

inovamundi



Seminário de Pós-Graduação

ANAIS

v. 15, novembro de 2022

ISSN: 3558-4599

Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – ASPEUR
Universidade Feevale

INOVAMUNDI 2022

SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANAIS
v. 15, novembro de 2022
ISSN: 3558-4599

Organização
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX

Novo Hamburgo
2022

EXPEDIENTE

Presidente da Aspeur

Marcelo Clark Alves

Reitor da Universidade Feevale

Cleber Cristiano Prodanov

Pró-reitora de Ensino

Angelita Renck Gerhardt

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Fernando Rosado Spilki

Editora Feevale

Maurício Barth (Coordenação)

Tiago de Souza Bergenthal (Revisão textual)

Tífani Müller Schons (Design editorial)

A REVISÃO TEXTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES E ORIENTADORES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S471 Seminário de Pós-Graduação (18. : 8-12 nov. 2022 : Novo Hamburgo)
[Anais do] Inovamundi 2022 [recurso eletrônico] : Seminário de Pós-Graduação / Comissão geral de organização : Agathe Juliane Erig Sebastiani ... [et al.]. Dados eletrônicos. – Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2022.
395 f. : PDF ; 3.11 MB

Modo de acesso: <https://www.feevale.br/hotsites/spg>
ISSN: 3558-4599

1. Pós-Graduação – Seminários – Brasil. 2. Ensino superior – Seminários – Novo Hamburgo. I. Sebastiani, Agathe Juliane Erig [et al.]. II. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX. III. Universidade Feevale. IV. Título.

CDU 378 (061.3)(81)
CDD 378

Bibliotecária responsável
Jéssica Paola Macedo Müller CRB10/2662

UNIVERSIDADE FEEVALE

Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 | Bairro Hamburgo Velho | Novo Hamburgo/RS | CEP 93510-235

Câmpus II: ERS-239, 2755 | Novo Hamburgo/RS | CEP 93525-075

Câmpus III: Av. Edgar Hoffmeister, 500 | Zona Industrial Norte | Campo Bom/RS | CEP 93700-000

Fone: (51) 3586.8800 | Homepage: www.feevale.br

© Editora Feevale - Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

COMISSÕES DO SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO 2022

COMISSÃO GERAL DE ORGANIZAÇÃO

- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Ana Carolina Kayser
- Ana Rafaela Soares da Silva
- Bruna da Silva Dapper
- Caroline Machado Marafiga
- Fernanda Schuwartz
- Fernando Rosado Spilki
- Gabriela Grings Barcelos
- Geraldo André Orlandi
- Ivone Gabriele Das Neves Pedroso
- Jordana de Oliveira
- Ketlin Talissa Santana dos Santos
- Luciane Iwanczuk Steigleder
- Mauricio Barth
- Milena Ebert Muller
- Naiara da Rosa
- Pedro Henrique Pointevin Ximenes da Luz
- Rodrigo Staggemeier
- Sarana Stefani da Rosa
- Tauana da Silva Coelho
- Tiago de Souza Bergenthal
- Tifani Muller Schons

COMISSÃO CIENTÍFICA NACIONAL

- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Ana Carolina Kayser
- Annette Droste
- Daiana Picoloto
- Debora Nice Ferrari Barbosa
- Everton Henrique Cerri
- Fernanda Rodrigues da Silva
- Fernando Rosado Spilki
- Geraldine Alves Dos Santos
- Gustavo Roesse Sanfelice
- Haide Maria Hupffer
- Janine Vieira
- Karla Panosso
- Laura Marcela Ribero Rueda
- Luciane Iwanczuk Steigleder
- Mary Sandra Guerra Ashton
- Mauricio Barth
- Micheline Kruger Neumann
- Patrice Monteiro de Aquim
- Paola Schmitt Figueiro
- Pietra da Ros Roig da Silva

- Rodrigo Staggemeier
- Simone Moreira dos Santos

COMISSÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL

- Célia Maria Adão de Oliveira Aguiar de Sousa
- Franco Brutti
- María Eugenia Galeano
- Matías Victoria Montero
- Palmira Ryquett Ventosilla López
- Patricio Godoy Martínez
- Ricardo Izurieta
- Valentina Tabares Morales
- Verónica Prez

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE CLASSIFICATÓRIA

- Ana Luiza Ziulkoski
- Andresa Heemann Betti
- Annette Droste
- Carmem Regina Giongo
- Caroline de Oliveira Cardoso
- Caroline Rigotto
- Claudia Schemes
- Cristine Hermann Nodari
- Daiane Bolzan Berlese
- Daniel Conte
- Daniela Müller de Quevedo
- Daniela Tonini da Rocha
- Dinora Tereza Zucchetti
- Dusan Schreiber
- Edna Sayuri Suyenaga
- Eliana Perez Gonçalves de Moura
- Ernani Mugge
- Fernando Morisso
- Gabriel Grabowski
- Geraldine Alves dos Santos
- Gunther Gehlen
- Gustavo Roesse Sanfelice
- Haide Maria Hupffer
- Jacinta Sidegum Renner
- Josimar Souza Rosa
- Juracy Ignez Assmann Saraiva
- Lisiane Machado de Oliveira Menegotto
- Luciano Basso da Silva
- Magna Lima Magalhães
- Marco Antonio Siqueira Rodrigues

- Marcus Levi Lopes Barbosa
- Maria Cristina Bohnenberger
- Marina Antunes
- Marlene Neves Strey
- Mary Sandra Guerra Ashton
- Norberto Kuhn Junior
- Paola Schmitt Figueiró
- Patrícia Scherer Bassani
- Regina Heidrich
- Rosemari Lorenz Martins
- Sandra Portella Montardo
- Sarai Schmidt
- Serje Schmidt
- Sueli Maria Cabral

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE DE MÉRITO

- Adriana Cristine Arent
- Adriano Sbaraine
- Alessandro Peixoto de Lima
- Aline Friedrichs de Souza
- Amanda Wecker
- Ana Carolina de Quadros Duarte
- Ana Carolina Kayser
- Ana Cleia Christovam Hoffman
- Ana Cristina da Rosa Morbach
- Ana Luiza Ziulkoski
- Ana Raquel Barth Moraes
- Ana Teresinha Elicker
- Ananda Nasai Machado de Oliveira
- Andre Luis Machado Bueno
- Andre Rafael Weyermuller
- Andreia Simone Muller
- Andresa Heemann Betti
- Anna Regina Grings Barcelos
- Annette Droste
- Antônio Soares Junior da Silva
- AntônioAntônio Soares Junior da Silva
- Ântony Vinícius Bartochak
- Ariane Correa Pacheco
- Ariane Rodrigues de Souza
- Arlete Simone Mossmann
- Bruna Lara Moraes
- Bruna Scherer Seibert
- Camila Favretto de Souza
- Camille Coffy Jacques
- Caroline D Azevedo Sica
- Caroline de Oliveira Cardoso
- Caroline Rigotto
- Catia Aguiar Lenz
- Catiuscia Marcon
- Charlotte Beatriz Spode
- Claudia Denicol Winter
- Claudia Maria Teixeira Goulart
- Cláudia Silva Estima
- Cleiton Luís Boufleuher
- Cristine Hermann Nodari
- Cristine Kassick
- Daiana Cristina Metz Arnold
- Daiana Picoloto
- Daiane Bolzan Berlese
- Dailor dos Santos
- Daniel Conte
- Daniela Muller de Quevedo
- Daniela Muller Quevedo
- Daniela Tonini Da Rocha
- Danielle Paula Martins
- Danilo Messa da Silva
- Davi de Paula
- Debora Nice Ferrari Barbosa
- Débora Nice Ferrari Barbosa
- Debora Renata Macali Oliveira
- Denise Blanco Sant Anna
- Denise Bolzan Berlese
- Diego Saldo Alves
- Dinora Tereza Zucchetti
- Diogo Machado de Carvalho
- Dionatas Alisson Coelho
- Dusan Schreiber
- Edna Sayuri Suyenaga
- Eduardo Guimaraes Camargo
- Eduardo Herzer
- Eduardo Polesello
- Eduardo Reuter Schneck
- Elenise Marks
- Eliana Perez Gonçalves de Moura
- Elis Regina Barros Evaldt
- Elisete Elisabete Arend
- Ernani Mugge
- Ernani Mügge
- Evandro Antonetti
- Everton Rodrigo Santos
- Fabiana Aparecida de Souza Vieira
- Fabio Franciscatto Stieven
- Fabricio Celso
- Fágner Henrique Heldt
- Fausto Kiewel
- Fernanda Crestina Leitenski Delela

- Fernanda Rodrigues da Silva
- Fernanda Vargas e Silva
- Fernando Dal Pont Morisso
- Francine Silveira Tavares
- Francisco da Silva Pedroso
- Francisco Machado Pereira
- Gabriel César Silveira Figueredo
- Gabriel da Silva Simoes
- Gabriel Grabowski
- Gabriel Ribas Pereira
- Gabriela Oliveira Kauffmann
- Gabriela Pohl Goerck
- Gabriela Rosali dos Santos
- Geraldine Alves dos Santos
- Giovani Zwetsch Gheno
- Giuliano Scornavacca
- Günther Gehlen
- Gustavo Gomes Hoff
- Gustavo Roese Sanfelice
- Haide Hupffer
- Igor Raatz dos Santos
- Ilse Maria Kunzler
- Isabel Sparrenberger Gomes
- Isabela Ritter Ott
- Jacinta Sidegum Renner
- Janaina Cardoso
- Janaína Franciele Stein
- Janaina Wazlawick Muller
- Janaina Wazlawick Muller
- Janifer Prestes
- Jaqueline Rhoden
- Jenifer Panizzon
- Joao Alcione Sganderla Figueiredo
- Joao Senger
- Jocinei Santos de Arruda
- Josimar Souza Rosa
- Juliana Alves Lima Senisse Niemczewski
- Juliana Cristina Eloi
- Juliana da Rosa Pureza
- Juliane Altmann Berwig
- Juliane Deise Fleck
- Júlio Cesar Bordignon Ribeiro
- Juracy Ignez Assmann Saraiva
- Lara Kley Orso
- Laryssa Dias Sena
- Laura Schemes Prodanov
- Lauren Arrussul Carus
- Leonardo Fratti Neves
- Leonardo Rocha de Almeida
- Leonardo Stone Lago
- Letícia Mayer Borges
- Lisara Carneiro Schacker
- Lisete Haas
- Lisiane Machado de Oliveira Menegotto
- Luciane Taís Führ
- Luciano Basso da Silva
- Luciene Cristina Imes Baptista
- Luis Augusto Stumpf Luz
- Luis Fernando Hoffmann
- Luiz Felipe Frohlich
- Magali Pilz Monteiro da Silva
- Magda Susana Perassolo
- Magna Lima Magalhães
- Malusa Fernanda Schuch
- Manoela Heinrichs dos Reis Neves
- Marcele Medina Silveira
- Marcelo Araujo Machado
- Marcelo Curth de Oliveira
- Marcelo Pereira de Barros
- Marcia Blanco Cardoso
- Márcia Rohr Welter
- Marco Alésio Pereira
- Marcos Frank Bastiani
- Marcus Levi Lopes Barbosa
- Maria Cristina Bohnenberger
- Maria Gilca Nunes Scherer
- Maria Helena Weber
- Maria Lucia Rodrigues Langone
- Mariana Ermel Cordova
- Mariani Sopelsa
- Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro
- Mariele Feiffer Charao
- Marina Fritz
- Marina Venzon Antunes
- Maristela Cassia de Oliveira Peixoto
- Marlene Neves Strey
- Marlucci Meinhart
- Marshal Becon Lauzer
- Marta Rosecler Bez
- Mary Sandra Guerra Ashton
- Matheus Nunes Weber
- Mauricio Barth
- Meriane Demoliner
- Micheli Filippi
- Moema Pereira Nunes
- Morgana Konrath
- Murilo Fraga da Rocha

- Nathalia Bauer Armbrust
- Norberto Kuhn Junior
- Paola Schmitt Figueiró
- Patrícia Brandalise Scherer Bassani
- Paula Rodrigues de Almeida
- Pier Alfredo Scheffel
- Poliana Soares
- Poliana Soares
- Rafael da Silva Selbach
- Rafael Linden
- Rafael Machado de Souza
- Ranieli Gehlen Zapelini
- Regina de Oliveira Heidrich
- Ricardo Gazzana Schneider
- Ricardo Lugon Arantes
- Roberto Affonso Schilling
- Rochele Moura Prass
- Rodrigo Alberto Lopes
- Rodrigo Perla Martins
- Rodrigo Rafael Villarreal Goulart
- Rodrigo Staggemeier
- Rogério de Vargas Metz
- Rogerio Lessa Horta
- Ronalisa Torman
- Rosana Vaz Silveira
- Rosemari Lorenz Martins
- Rosi Souza Fritz
- Rubia da Rocha Vieira
- Sabrina Daiana Cunico
- Samantha Cristina Ritzel Cunha
- Sandra Portella Montardo
- Saraí Patricia Schmidt
- Serje Schmidt
- Simone Carvalho da Rosa
- Simone de Paula Dillenburg
- Simone Gasparin Verza
- Simone Ulrich Picoli
- Solange Maria Seidl Gomes
- Suelen Bomfim Nobre
- Sueli Maria Cabral
- Sumaia Fey
- Suzana da Silva Souza
- Suzana Vielitz de Oliveira
- Taís Prass Cardoso
- Tauana da Silva Cherutti
- Tauane Picinini
- Tcheice Laís Zwirtes
- Thiago Godolphim Mendes
- Tiago Augusto de Oliveira
- Tiago Santos Carvalho
- Vanessa Amalia Dalpizol Valiati
- Vanessa Feder
- Vânia Gisele Bessi
- Vanusca Dalosto Jahno
- Vinicius de Kayser Ortolan
- Vítor Macedo
- Vlademir Vicente Cantarelli
- Vyctoria Malayhka de Abreu Góes Pereira
- Yasmin Daniele Garcia

APRESENTAÇÃO

A Universidade Feevale, por meio do Seminário de Pós-Graduação, busca estreitar a relação entre a pesquisa e a pós-graduação, fomentando debates e divulgando projetos e resultados de pesquisas em diferentes áreas temáticas, que mobilizam o ensino, a pesquisa e a extensão na própria instituição e em instituições nacionais e estrangeiras.

O Seminário de Pós-Graduação – SPG é uma atividade de estímulo à produção e à socialização do conhecimento entre estudantes e professores de pós-graduação, considerando, também, sua relação com a comunidade. Nessa perspectiva, o evento contribui para o fortalecimento da cultura, da criatividade, da inovação e da especialização acadêmica, consolidando a realização de estudos avançados.

Além de ter como foco os projetos e resultados de pesquisa, o Seminário de Pós-Graduação é um momento privilegiado para a troca de experiências, o aprofundamento teórico, a construção de redes, a discussão acerca da aplicação do conhecimento e da relação entre a universidade e a sociedade. Dessa forma, possibilita o intercâmbio entre os pesquisadores e os programas de pós-graduação, ampliando os espaços de discussão acadêmica de qualidade, contribuindo tanto para melhorar a performance da pesquisa quanto para o desenvolvimento de pesquisas e parcerias interinstitucionais e internacionais.

Com o objetivo principal de oportunizar a divulgação dos avanços científicos e tecnológicos gerados por alunos da pós-graduação, a edição de 2022 do evento contou com a submissão de 342 trabalhos, 315 de estudantes da Feevale, 27 de alunos de outras instituições de ensino superior do país e de instituição estrangeira. Em 2022, foram aprovados 338 trabalhos para apresentação oral em sessões temáticas, assim como para a publicação nos anais do evento; 4 das Ciências Agrárias, 15 das Ciências Biológicas; 40 das Ciências da Saúde; 1 das Ciências Exatas e da Terra; 10 das Engenharias; 143 da área Multidisciplinar; 74 das Ciências Humanas, 36 das Ciências Sociais Aplicadas; e 19 da área de Linguística, Letras e Artes.

Dessa forma, o Seminário de Pós-Graduação Feevale contribui para promover o aperfeiçoamento dos participantes, o desenvolvimento do espírito investigativo individual, a realização de atividades de pesquisa e a disseminação dos conhecimentos produzidos, estimulando a formação de recursos humanos para a pesquisa, entendendo que o conhecimento advém de uma prática em permanente construção.

Como resultado de mais uma edição do evento, espera-se o fortalecimento da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio da circulação dos avanços do conhecimento, com vistas à formação de profissionais com um perfil inovador e que contribuam para o desenvolvimento regional.

Fernando Rosado Spilki

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Ana Carolina Kayser

Assessora de Pesquisa

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA	NÚMERO DA PÁGINA
Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	11
Antropologia e Arqueologia	31
Arquitetura, Urbanismo e Design	33
Artes e Música	36
Biodiversidade	43
Ciência Política e Relações Internacionais	45
Ciências Agrárias I	47
Ciências Ambientais	49
Ciências Biológicas I	100
Ciências Biológicas II	109
Ciências Biológicas III	111
Comunicação e Informação	118
Direito	125
Educação	132
Educação Física	160
Enfermagem	169
Engenharias I	174
Engenharias II	181
Farmácia	183
Geociências	207
História	209

Interdisciplinar	214
Letras, Linguística e Literatura	310
Materiais	324
Medicina I	328
Medicina Veterinária	331
Nutrição	335
Planejamento Urbano e Regional e Demografia	339
Psicologia	342
Saúde Coletiva	384
Internacionais	391

ÁREA TEMÁTICA:

**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
E DE EMPRESAS,
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
E TURISMO**

ANÁLISE DE RESULTADOS SOBRE O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE CONTROLES GERENCIAIS EM UMA EPP DE EPIS

Autores(as): Amanda Wolek Rocha¹
Orientadores(as): Carla Helena Schiling²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As Micro e Pequenas Empresas, representam 99% dos empreendimentos brasileiros e são responsáveis por 52% dos empregos formais. Observa-se que, muitas não consideram a contabilidade como ferramenta importante no momento da tomada de decisão, nem a importância da correta elaboração e análise dos relatórios contábeis, para que estas empresas sejam bem-sucedidas e competitivas nos seus mercados de atuação. Sendo assim o presente artigo teve como objetivo analisar a percepção dos gestores após o processo de implantação das ferramentas gerenciais, e seus impactos na gestão da empresa X. A metodologia utilizada classificou-se como aplicada quanto a natureza, quanto aos objetivos é exploratória e descritiva; e quanto aos procedimentos técnicos é uma pesquisa bibliográfica com aplicação de estudo de caso em uma MPE do ramo de EPIS e seguida de levantamento de dados, pois aplicou-se um questionário com o contador e com o socio administrador da empresa. Quanto a abordagem do problema, a mesma se deu de forma qualitativa. Dos resultados, foi possível observar que, apesar de estar sendo um processo longo, onde cada participante colabora de acordo com sua função, a implantação dos controles de gestão já tem surtido efeito nas tomadas de decisões diárias da empresa, auxiliando os gestores a melhor analisar a situação real da organização e planejar suas ações futuras, além de poder fazer intervenções estratégicas de acordo com os indicadores medidos.

Palavras-chave: Contabilidade. Ferramentas de Gestão. Controladoria.

¹ Mestranda em Administração pela Unisinos, pós-graduanda no Curso de MBA em Controladoria de Gestão e Graduada no Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior pela Universidade Feevale. E-mail: amandawoleck@hotmail.com.

² Mestre em Ciências Contábeis. E-mail: carlah@feevale.br.

O PAPEL DA INOVAÇÃO FRUGAL NO PROCESSO DE CRESCIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS SEM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Autores(as): Juliana Bondan¹, Me. Adroaldo A M de Lima²,
Orientadores (as): Dra. Cristine Hermann Nodari³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo busca identificar a influência da inovação frugal no processo de crescimento das Micro e Pequenas empresas (MPE's), que não fazem planejamento estratégico. O método adotado é o estudo de casos múltiplos, de abordagem quantitativa. Como critério de amostragem, realizou-se a aplicação de um questionário em 37 empresas de diversos segmentos, localizadas no vale dos Sinos e Região Metropolitana do estado do Rio Grande do Sul. A estratificação da amostra de interesse da pesquisa, foi obtida a partir da identificação das empresas que não possuem o planejamento estratégico como ferramenta aplicada ao seu negócio. Como resultado deste primeiro processo, obteve-se 20 empresas que não realizam o planejamento estratégico, estando divididas em 35% Empresas de Pequeno porte (EPP), 60% Microempreendedor individual (MEI) e 5% Microempresas. Os resultados apontam que a inovação frugal está presente nas práticas diárias das MPE's, mesmo que não tenham conhecimento do significado do termo "inovação frugal". Ficou evidenciado que embora estas empresas não façam planejamento estratégico, todas adotam práticas de estratégia buscando o crescimento do seu negócio. Por fim, constata-se que a inovação frugal alinhada a estratégia pode promover o crescimento e o aumento do faturamento. Para estudos futuros recomenda-se analisar indicadores que apontem como a inovação frugal impacta de forma estratégica o crescimento, faturamento e o desempenho das MPES.

Palavras-chave: Crescimento da MPE. Estratégia como prática. Inovação frugal. Processo de crescimento.

¹ Mestranda em Administração pela Universidade FEEVALE com bolsa de pesquisa CNPQ. Pós-graduada em Controladoria pela Uniasselvi e Tecnóloga em Processos Gerenciais pela FTEC. Empresária, proprietária da Concept Contabilidade, atuando como consultora financeira e instrutora de cursos sobre empreendedorismo junto ao SEBRAE.

² Mestre em Administração Universidade FEEVALE. Pós-graduado em engenharia de Produção Universidade Luterana do Brasil. Graduado em Administração na Universidade Luterana do Brasil. Trabalha como Professor na rede Senai; Atuou como Coordenador e professor de curso na Instituição Ulbra São Lucas. Atuação como coordenador de Projetos e consultor de projetos ambientais; Trabalhou como Analista de Pesquisa onde desenvolveu pesquisas na área de sustentabilidade energética.

³ Pós Doutora em Inovação PNP/CAPEs, Doutora em Administração PUCRS e UCS, Mestra em Administração UCS, especialista em gestão empresarial FGV e Graduada em Administração UNISINOS. Professora Universidade Feevale.

MOBILIZAÇÃO DAS CAPACIDADES DINÂMICAS PARA ADAPTAÇÃO ORGANIZACIONAL NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM EMPRESAS DO SETOR METALÚRGICO E QUÍMICO DO VALE DO RIO DOS SINOS (RS)

Autores(as): Deise Bitencourt Haubrich¹
Orientadores(as): Cristiane Froehlich², Dusan Schreiber³
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A pandemia da Covid-19 trouxe desafios para as empresas, essa crise fez com que as empresas buscassem alternativas para se manterem competitivas no mercado. Diante disso, estudos sobre Capacidades Dinâmicas (CDs) e seus microfundamentos tornaram-se importantes para o enfrentamento de momentos de crise. Desse modo, o presente trabalho analisou a mobilização das CDs para a adaptação organizacional, no período da pandemia da Covid-19 (2020-2022), em indústrias metalúrgicas e químicas do Vale do Rio do Sinos (RS). Para que o objetivo do estudo fosse atendido, utilizou-se a abordagem das CDs, que auxilia no entendimento de quais microfundamentos as empresas adotaram para a adaptação organizacional, tendo como referência os estudos propostos por Teece (2007). Para tanto, a pesquisa foi dividida em etapas. Na primeira etapa, buscou-se, por meio de uma revisão sistemática, identificar quais CDs e microfundamentos contribuem para a adaptação organizacional em ambientes de crise. Em seguida, foi realizado um estudo de casos múltiplos, tendo sido estudadas três empresas do setor metalúrgico e uma empresa química. Para a coleta de dados, realizaram-se entrevistas semiestruturadas e analisaram-se documentos. A análise dos conteúdos coletados foi feita através do software NVivo versão 12. Os resultados apontam que, no período pré-pandemia, as empresas iniciaram a mobilização de suas CDs para a adaptação organizacional. Nessa fase, a indústria química capitalizou-se, visualizando que a taxa de juros durante a crise poderia aumentar. Após, as empresas realizaram diversas adaptações internas, como ajustes de *layout* e distanciamento de mesas e de pessoas, utilizando medidas do governo para a manutenção do emprego ou optando por trabalho em turnos. Os dados sugerem que, em um primeiro momento, as empresas não sabiam como trabalhar durante a pandemia, mas, após um período de tempo, foram visualizadas oportunidades de crescimento empresarial. Esse crescimento está relacionado à adaptação organizacional, pois empresas que se anteciparam à crise da pandemia da Covid-19 obtiveram melhores oportunidades de crescimento e de expansão. Sobre as principais contribuições, esta pesquisa avança em reflexões, para os gestores, sobre como as empresas podem se mobilizar e realizar adaptações em ambientes de crise, sabendo que esse acontecimento não havia sido vivenciado até o momento pelas organizações, e quais microfundamentos auxiliaram para essa reestruturação interna.

Palavras-chave: Crise. Pandemia. Covid-19. Capacidades dinâmicas. Microfundamentos.

¹ Mestre em Administração pela Feevale.

² Doutora em Administração pela Unisinos. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Feevale.

³ Doutor em Administração pela UFRGS. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Feevale.

A CAPACIDADE ADAPTATIVA DA EMPRESA HARDWOOD AOS CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EXIGIDOS PELA IKEA

Autor: Fausto Ivan Kiewel¹
Orientadores: Cristiane Froehlich², Dusan Schreiber³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo analisar a capacidade adaptativa de uma empresa brasileira do ramo moveleiro aos requisitos ambientais da multinacional Ikea. Para atender este objetivo foi realizado um estudo de caso qualitativo, em uma empresa de grande porte, do ramo moveleiro, localizada no Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de documentos, observação participante e de treze entrevistas semiestruturadas com todos os integrantes que participam do processo de adaptação da empresa aos requisitos ambientais da multinacional Ikea, estes dados foram analisados mediante análise de conteúdo qualitativa. Os principais resultados mostram que a empresa estudada sofreu pressões dos *stakeholders* para a adesão aos requisitos do cliente e teve a percepção de que, através do atendimento destes requisitos, foi ampliado seu reconhecimento e a gama de negócios no âmbito internacional. A partir desta oportunidade, desenvolveu sua capacidade adaptativa tendo como base os setores de gestão de qualidade e de gestão ambiental para entender, internalizar e se adaptar as demandas exigidas pelo cliente, e esta adaptação teve abrangência de todos os *players* da cadeia de suprimentos ligados a operação para o atendimento do cliente Ikea.

Palavras-chave: Capacidade Adaptativa. Requisitos Ambientais. Sustentabilidade. Ikea.

¹ Mestrando em Administração pela Universidade Feevale. Graduado em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

² Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Feevale.

³ Doutor em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Feevale.

COMPETÊNCIAS MULTINÍVEIS DAS LIDERANÇAS PARA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DAS INDÚSTRIAS – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autores(as): Carla Joseandra Dillenburg¹

Orientadores(as): Cristiane Froehlich², Maria Cristina Bohnenberger³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A liderança para a transformação digital (TD) tornou-se essencial na criação de estratégias que visam impulsionar e transformar digitalmente os negócios bem como gerar novas competências multiníveis que agregam valor econômico ou social a indivíduos e organizações (BHARADWAJ et al., 2013; KANE et al., 2015). Neste sentido, o objetivo do estudo consiste em identificar as competências multiníveis das lideranças para a transformação digital das indústrias. A pesquisa classifica-se em qualitativa e exploratória realizada por meio de uma revisão sistemática da literatura. As bases *Scopus* e *Web of Science* foram acessadas a partir das palavras-chave: "leader* profile" OR "leader* abilit*" OR "leader* skill*" OR "leader* characteristic*" OR "leader* competenc*" OR "leader* capabilit*" OR "leader* behavior" OR "digital leader*" AND "digital". Os critérios de inclusão adotados foram: publicações de artigos e revistas; linguagem inglês/português; *Journal*; área business e setor industrial. Foram excluídas publicações duplicadas, com acesso indisponível e sem envolvimento com a temática da pesquisa, finalizando com 44 artigos analisados em profundidade. Os principais resultados apontam o aumento das publicações a partir de 2016 até abril de 2022 e três periódicos são destacados: *Gruppe. Interaktion. Organisation. Zeitschrift fur Angewandte Organisationspsychologie*; *Information and Management* e *Journal of Management Development*. O continente europeu detém 43% das publicações; abordagem qualitativa foi preponderante (41%) seguido da mista (36%). Quanto a técnica de coleta e análise de dados, 52% das publicações usaram *survey* e 25% entrevistas e os estudos empíricos representaram 80% das publicações. Doze competências multiníveis das lideranças para a TD foram identificadas: 1) alinhamento com as estratégias da organização; 2) integrar, reavaliar e promover o desenvolvimento de competências digitais; 3) pensamento e visão estratégica; 4) promoção da mudança da cultura organizacional; 5) influenciar, conduzir e motivar pessoas; 6) promover iniciativas digitais formando equipes multidisciplinares e multifuncionais; 7) adaptação constante sobre a forma de liderar; 8) agilidade e proatividade; 9) ambidestria; 10) capacidades multidisciplinares; 11) comunicação clara e objetiva e 12) fluência digital. Este estudo contribui para a detecção das necessidades de desenvolvimento e de treinamento das competências essenciais para alavancar a TD na organização.

Palavras-chave: Competências multiníveis. Liderança digital. Transformação digital.

¹ Contadora, Especialização em MBA Controladoria e Finanças (Unisinos), Mestranda em Administração pela Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil). E-mail: carlajosedit@hotmail.com

² Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Professora na Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil). E-mail: cfroehlich@feevale.br

³ Doutora em Economia de L'empresa pela Universitat de Les Illes Balears, Espanha, Professora na Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil). E-mail: cristin@feevale.br

PARÂMETROS DE DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Autores(as): Marisol Silveira de Oliveira¹, Daiana Perico da Silva Nunes²

Orientadores(as): Cristiane Froehlich³

Instituição de origem: Universidade Feevale, Hospital de Clínicas de Porto Alegre

RESUMO: O dimensionamento de pessoal na área da saúde mantém-se como um campo vasto para estudos, ainda que o tema seja de relevância para os resultados das organizações de saúde, constituindo-se em razão suficientemente importante para expansão dos estudos. Em organizações hospitalares as despesas vinculadas às pessoas constituem-se a maior parcela de dispêndio financeiro, ao mesmo tempo em que representam o recurso mais valioso, o que o torna motivo mais que justificável para dedicar atenção extra, estimulando e produzindo estudos sobre o tema. O objetivo do estudo consiste em descrever uma metodologia para dimensionar a necessidade de profissionais para atendimento de pacientes em tratamento intensivo adulto, a partir de legislações e dispositivos infralegais brasileiros, que orientam o funcionamento desse tipo de serviço e as categorias adotadas pelo Ministério da Saúde para os diferentes tipos de unidade de terapia intensiva, e também as regulamentações sobre a atuação profissional, frequentes em profissões ligadas à área da saúde. O intuito é agregar ferramental teórico ao tema e servir de referência para gestores hospitalares e de gestão de pessoas na saúde para guiar-se na constituição de equipes para o funcionamento desses serviços. Utilizou-se como método a pesquisa bibliográfica e documental. O quantitativo de pessoal foi estabelecido a partir de resoluções, demais legislações vinculadas ao tipo de leito (terapia intensiva) e regulação profissional de cada cargo, de parâmetros mínimos de qualidade e segurança do paciente, previstos em literatura científica, e de características vinculadas a hospitais de ensino de porte especial, que abrangem serviços de terapia intensiva voltados a pacientes nos estágios de maior gravidade. A partir do estudo foi possível identificar a existência de parâmetros definidos para o dimensionamento de pessoal para unidade de terapia intensiva adulto. Contudo, os parâmetros, dada a presença de uma regulamentação vasta e detalhada tanto do funcionamento desse tipo de unidade, como também a regulamentação que cerca o exercício das profissões demandas por esse tipo de assistência, estão dispersas em diferentes dispositivos, gerando uma dificuldade extra para gestores e instituição, na consulta e definição do quantitativo de pessoal.

Palavras-chave: Inovação sustentável. Sustentabilidade. Serviços de saúde.

¹ Mestre em Administração pela Universidade Feevale, Especialista em Gestão Hospitalar pela ENSP/Fiocruz, Gestora no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

² Especialista em Gestão Hospitalar (Uniasselvi) e Gestão do Desenvolvimento Humano e Organizacional (IBGEN). Gestora no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

³ Pós-Doutorado e Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Docente da Universidade Feevale.

A CRIATIVIDADE COMO MEIO PARA DESENVOLVIMENTO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL

Autores(as): Nathan Pedroni de Oliveira¹

Orientadores(as): Paola Schmitt Figueiró², Cristiano Max Pereira Pinheiro³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os Negócios com Impacto Social (NIS) são empreendimentos criados com o propósito de resolver problemas sociais, aliando iniciativas economicamente rentáveis com a busca pela resolução de problemas socioambientais. Este modelo de empreender difere dos modelos tradicionais, onde o lucro é geralmente o único fator decisivo para a organização. Neste aspecto, a relação de NIS, inovação social e criatividade é debatida como um significativo potencial para mudanças sociais. Por meio da criatividade e da inovação social é possível buscar a redução da exclusão e de conflitos sociais. Para tanto, este artigo possui como objetivo geral identificar os aspectos criativos relacionados ao desenvolvimento de um NIS. Assim, foi realizado um estudo de caso, de natureza qualitativa e descritiva, com triangulação de dados, com enfoque nos aspectos criativos relacionados à empresa de calçados Nastra Shoes. É uma marca de sapatos que alia moda, sustentabilidade e conforto, com uma estética diferenciada. A sustentabilidade ambiental ocorre com a compra do couro, que vem do excedente da indústria calçadista, e social, com a parceira junto a ateliers locais. O contato com a moda surge já na infância da empreendedora, sendo que sua babá foi quem primeiro despertou seu gosto por roupas e sapatos. Além disso, o papel da família surge como fator externo que interfere diretamente na criatividade da empreendedora, considerando que o pai foi um incentivador para que ela criasse a marca. Já no trabalho, a colaboração está presente e permite que novos modelos de sapatos sejam criados, alguns envolvem tanto a rede para montagem do sapato (Nastra Shoes e ateliers), como também outras empresas, que fornecem materiais que permitem a criação de novos modelos. Esta colaboração é o que permite um alto engajamento entre os atores. A criatividade emerge da execução dos trabalhos em grupo que são realizados, como montagem e design de um novo calçado, que envolve a interação entre Nastra, fornecedores e modelista. A colaboração é o que permite que novos modelos sejam desenvolvidos. Outro aspecto é a empatia, que busca um crescimento conjunto com os atores, optando por uma distribuição justa de valores entre os envolvidos com a confecção do calçado. Como contribuições, a pesquisa aprofunda a relação entre criatividade e NIS, permitindo identificar fatores, como as relações humanas sendo viabilizadoras para inspiração da criatividade e, conseqüentemente, fonte para criação dos negócios.

Palavras-chave: Criatividade. Inovação Social. Setor Calçadista.

¹ Mestrando e graduado (2019) em Administração pela Universidade Feevale, pesquisa os seguintes temas: empreendedorismo sustentável, negócios sociais, inovação social, negócios de impacto social.

² Mestrado e Doutorado em Administração ênfase em Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade pela Universidade Federal do Rio grande do Sul. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

³ Doutor em Comunicação Social pela PUC RS (2007). Professor Adjunto da Universidade Feevale, atuando nos seguintes temas: games, comunicação, criação publicitária, ludologia, narrativa e cibercultura.

FRAMEWORK TEÓRICO DE COMPETÊNCIAS MULTINÍVEIS DAS LIDERANÇAS PARA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Autores(as): Carla Joseandra Dillenborg¹

Orientadores(as): Cristiane Froehlich², Maria Cristina Bohnenberger³

Instituição de origem: Universidade Feevale

Resumo: O objetivo deste estudo consiste em propor um *framework* teórico das competências multiníveis das lideranças para a transformação digital, sintetizando os conceitos relacionados a transformação digital, liderança digital e competências multiníveis destas lideranças. Os conceitos foram extraídos a partir de uma revisão de literatura, a abordagem de pesquisa é qualitativa e descritiva. Na conceituação de Saarikko, Westergren e Blomquist (2020), a transformação digital é considerada como um processo sociocultural de adaptação das empresas às novas formas e aos conjuntos de competências necessárias para permanecerem viáveis e relevantes em um cenário digital. Este cenário envolve a liderança com competências voltadas para habilidades digitais, estratégicas, de mercado, de negócios (compreensão do produto e do cliente), necessárias para impulsionar a transformação digital da empresa (HÜSING et al., 2015). As competências quando relacionadas a multiníveis da organização são definidas como processos pelos quais a expressão de competências no trabalho se propaga da pessoa para os níveis superiores da organização (equipe, unidade produtiva e organização por completo) (BRANDÃO; PUENTE-PALACIOS; BORGES-ANDRADE, 2008). Em nível organizacional, as competências referem-se aos atributos da organização para o alcance de seus objetivos estratégicos (PRAHALAD. HAMEL, 1990); em nível de equipe ou coletivas referem-se aos processos de interação dos atributos da competência para gerar um desempenho superior (SILVA; RUAS, 2016) e a competência em nível individual pode ser definida como comportamentos específicos de pessoas para o alcance de resultados e desempenho superior em um cargo ou função de trabalho específicos (BARTRAM, 2005; CHOUHAN; SRIVASTAVA;2014). Pretende-se com esta pesquisa nortear os demais estudos fornecendo a estrutura conceitual que envolve a temática das competências multiníveis das lideranças para transformação digital.

Palavras-chave: Competências Multiníveis. Liderança Digital. Transformação Digital.

¹ Contadora, Especialização em MBA Controladoria e Finanças (Unisinos), Mestranda em Administração pela Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil). E-mail: carlajosedit@hotmail.com

² Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Professora na Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil). E-mail: cfroehlich@feevale.br

³ Doutora em Economia de L'empresa pela Universitat de Les Illes Balears, Espanha, Professora na Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil). E-mail: cristin@feevale.br

AGENDA DE PESQUISAS FUTURAS SOBRE A TEMÁTICA DAS COMPETÊNCIAS DAS LIDERANÇAS PARA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Autores(as): Carla Joseandra Dillenborg¹
Orientadores(as): Cristiane Froehlich², Maria Cristina Bohnenberger³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A partir do desenvolvimento da revisão sistemática da literatura sobre a temática das competências das lideranças para a transformação digital (TD) emergiram diversos tópicos de agenda de pesquisas futuras. Por considerar relevante a disseminação dessas possibilidades este estudo tem por objetivo elencar estes tópicos a fim de promover cientificamente esta temática. Os principais tópicos da agenda apontam para: 1) tecnologia digital com estudos voltados a proteção de dados e integridade das informações, às características pertencentes ao líder robô (TSAI et al., 2022), ao uso ou não das tecnologias e de como ela afeta o estilo de liderança (VARELA MEDINA; GONZÁLEZ MACÍAS, 2018); 2) gestão de pessoas no que tange estudos sobre desenvolvimento de habilidades (SOUSA, 2018), retenção de talentos e alfabetização digital (MEY; POISAT; STINDT, 2021), a influência do comportamento da liderança (CHEN; LEE, 2007) e o impacto da colaboração/interação da equipe para a TD (SASMOKO et al., 2019); 3) comunicação com a verificação da sua eficácia entre líder e liderados, com análise de aspectos da psicologia positiva para TD (PARK, 2021) da comunicação sobre as percepções do comportamento comunicativo entre níveis e partes interessadas (BROWN; PAZ-APARICIO; REVILLA, 2019); 4) gestão estratégica comparando desempenho individual e coletivo, análises de falha no processo de TD, estudos sobre as capacidades de inovação, engajamento de equipe, desempenho com marketing digital e de conteúdo (CHINAKIDZWA; PHIRI, 2020); 5) cultura organizacional abordando a relação entre o pessoal e valores da organização, efeitos da dinâmica multinível e análise sobre a missão da empresa com a mobilização para desenvolvimento da TD (LJUBICA et al., 2022); 6) prontidão digital sugerindo pesquisas sobre competências essenciais a liderança no direcionamento da TD (NASUTION et al., 2020), análise de prontidão digital das indústrias e criação de modelo e mensuração de competências de TD (ÖTTING; MASJUTIN; MAIER, 2021); 7) metodologia e análise de dados por meio de indicadores de desempenho de TD (PATRO, 2020). A contribuição deste estudo está na visualização de diversos pontos de pesquisa ampliando a gama de possibilidades de estudos científicos.

Palavras-chave: Competências. Liderança Digital. Transformação Digital.

¹ Contadora, Especialização em MBA Controladoria e Finanças (Unisinos), Mestranda em Administração pela Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil). E-mail: carlajosedit@hotmail.com

² Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Professora na Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil). E-mail: cfroehlich@feevale.br

³ Doutora em Economia de L'empresa pela Universitat de Les Illes Balears, Espanha, Professora na Universidade Feevale (Novo Hamburgo/Brasil). E-mail: cristin@feevale.br

O PAPEL DAS CAPACIDADES DINÂMICAS NO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS COM IMPACTO SOCIAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE GESTÃO DE RESÍDUOS

Autores(as): Caroline Coelho¹

Orientadores(as): Paola Schmitt Figueiró², Cristiane Froehlich³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Século XXI está sendo marcado por diversos problemas sociais e ambientais, que se agravaram ainda mais após a pandemia da COVID-19. Diante deste cenário, o modelo de Negócios com Impacto Social (NIS) vem ganhando relevância e é considerado uma das alternativas que contribuem positivamente para a sociedade. Este modelo de negócio se direciona a buscar solucionar demandas relacionadas a problemas socioambientais. Entretanto, muitos desafios estão relacionados ao seu desenvolvimento e permanência no mercado. Diante disso, torna-se essencial que os empreendedores desenvolvam estratégias organizacionais, visando identificar possíveis oportunidades de mercado por meio de soluções e reconfiguração do empreendimento para que novas ações sejam tomadas. Neste sentido, esta pesquisa busca verificar o papel das capacidades dinâmicas no desenvolvimento de negócios de impacto social. Ressalta-se que as capacidades dinâmicas são consideradas capacidades estratégicas que facilitam a identificação e o aproveitamento de oportunidades e/ou necessidades externas e que, por meio da reconfiguração dos processos gerenciais e organizacionais, contribui para o alcance dos objetivos e sustentabilidade da organização. Como método de pesquisa foi realizado um estudo de caso único, a partir de uma abordagem qualitativa. Utilizando como instrumento de pesquisa a análise de dados primários, através de entrevistas estruturadas com os gestores da empresa e funcionários de áreas de relevância e dados secundários, analisando sites, vídeos institucionais, reportagens e dados públicos. O caso analisado foi um NIS focado em gestão de resíduos, situado no Rio Grande do Sul, a Trashin. Utilizou-se como referência o estudo realizado por Teece (2007), que classifica as capacidades dinâmicas em três capacidades: identificar, aproveitar e transformar as oportunidades. Desse modo, foi possível identificar como tais capacidades influenciam no desenvolvimento do caso estudado. Foi possível verificar que a empresa utiliza de suas capacidades como instrumentos estratégicos para o seu desenvolvimento, e que a linha estratégica das capacidades dinâmicas é uma solução para outras empresas caracterizadas como NIS, proporcionando a consolidação do negócio, bem como sua relevância no mercado e para a sociedade.

Palavras-chave: Negócios com Impacto Social. Capacidades Dinâmicas. Inovação Social. Empreendedorismo Social.

¹ Mestranda de Administração pela Universidade Feevale; Pós-graduada em Gestão Empresarial pela Universidade Feevale (2018).

² Doutora em Administração com ênfase em Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS (2015). Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Feevale.

³ Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil (2014). Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Feevale.

DIFUSÃO DA INOVAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: UM ESTUDO DE CASO EM LIGHT STEEL FRAME

Autores(as): Isabel Sparrenberger Gomes¹, Deise Haubrich²,
Orientadores(as): Cristiane Froehlich³, Cristine HermannNodari⁴
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O advento de novos produtos que se comprometam com a sustentabilidade como um todo (nas dimensões ambiental, social e econômica) é motivo de expectativa por parte dos consumidores mais atentos. A geração, a exploração e a difusão do conhecimento a respeito destes produtos são fundamentais para o crescimento econômico e o desenvolvimento da sociedade. Neste contexto, o sistema construtivo *Light Steel Frame* (LSF) é considerado como alternativa sustentável em relação aos métodos construtivos tradicionais. O artigo analisa o LSF com um estudo de caso em empresa do ramo, sob o ponto de vista do empreendedor, com o objetivo de verificar através da Teoria da Difusão da Inovação, em qual situação este produto se encontra atualmente no mercado. Os resultados revelam que, embora se confirmem os principais critérios de sustentabilidade, o LSF encontra-se em transição entre duas áreas iniciais da curva de difusão da inovação que fundamenta a teoria de Rogers. Esta constatação indica que o sistema ainda não atingiu a principal fatia do mercado, podendo modelar o crescimento caso empregue as recomendações da própria teoria para atingir o grupo denominado como “maioria tardia”. No entanto, as conclusões são parciais e recomenda-se, para confirmação dos resultados, que se verifique o tema sob outras óticas, além do empreendedor.

Palavras-chave: Difusão da inovação. Inovação sustentável. *Light Steel Framing*.

¹ Mestranda em Administração pela Universidade Feevale e Bacharel em Administração pela Unisinos.

² Mestre em Administração pela Universidade Feevale.

³ Doutora em Administração pela Unisinos. Docente da Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Administração pela PUCRS. Docente da Universidade Feevale.

COCRIAÇÃO DE VALOR NO SETOR BÉLICO: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA BETA

Autores(as): Karine Erthal¹

Orientadores(as): Cristiane Froehlich² e Cristiano Max Pereira Pinheiro³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A revolução tecnológica e informacional está alterando a maneira que empresas e clientes se relacionam. Com os consumidores mais exigentes e informados, emerge o conceito de cocriação de valor. Nesse contexto, no qual o consumidor é cocriador, o setor bélico constitui um campo empírico interessante e pouco explorado, pois os resultados deste, por vezes, dependem da interação constante entre clientes e fornecedores. A indústria de armas no Brasil cresce pelo sexto ano consecutivo, com alta de mais de 15% em volume comercial e com crescimento superior a 17% em 2021 em importação de armamento, em relação a 2020 (BBC, 2022). Desse modo, esta pesquisa teve como objetivo analisar como ocorre a cocriação de valor em uma empresa de assessoria especializada em importação de armamento e de desenvolvimento de projetos para atiradores desportivos com um de seus clientes. A pesquisa classifica-se em descritiva, estudo caso e qualitativa. A empresa de pequeno porte investigada situa-se na região do Vale do Sinos, no Rio Grande do Sul. Os instrumentos para coleta de dados foram a entrevista semiestruturada, documentos e observação participante. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo. Os principais resultados apontam que as práticas de cocriação se aproximam da teoria proposta por Prahalad e Ramaswamy (2004), conforme os pilares DART: Diálogo, Acesso, Risco e Transparência. Conclui-se que, em um setor em que os clientes e fornecedores possuem conhecimentos técnicos, são informados e ativos, desse modo, os resultados do empreendimento podem estar relacionados ao diálogo. Adicionalmente, a pesquisa aponta que a empresa necessita desenvolver seus pilares de acesso e riscos. Sugere-se que a pesquisa seja aplicada com maior número de respondentes no setor bélico, campo empírico pouco explorado na academia.

Palavras-chave: Cocriação de Valor. Setor Bélico. DART.

¹ Mestranda em Administração pela Universidade Feevale. E-mail: karinerthal@gmail.com

² Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Professora na Universidade Feevale. E-mail: cfroehlich@feevale.br

³ Titulação máxima. Professor no curso de Design Gráfico. E-mail: crismaxpp@gmail.com

GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS E ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO

Autores(as): Karine Erthal¹
Orientadores(as): Cristiane Froehlich²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O modelo de gestão de pessoas por competências é considerado um modelo estratégico relevante que contribui para identificação, alinhamento e desenvolvimento das competências individuais, contribuindo assim para a otimização e desempenho das competências organizacionais. Tanto na literatura como nas organizações contemporâneas, este modelo tem conquistado seu espaço, e ocupa um papel essencial no desenvolvimento da cultura e das pessoas para inovação. Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar o papel do modelo de gestão de pessoas por competências para otimização das estratégias de inovação. Para esta pesquisa foi utilizada a classificação de estratégias de inovação proposta por Freeman (1989): ofensiva, defensiva, imitadora, dependente, tradicional e oportunista. A pesquisa classifica-se quanto aos objetivos em descritiva, quanto aos procedimentos técnicos em um estudo de caso único qualitativo, realizado em uma empresa do setor calçadista, de grande porte, situada no Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com base em um roteiro semiestruturado, com os gestores das áreas gestão de pessoas e de inovação, e foram realizadas consultas no site da empresa para coleta de dados complementares. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo. Os principais resultados da pesquisa apontam que a empresa do setor calçadista está aprimorando continuamente o seu modelo de gestão de pessoas por competências, que ocupa uma posição estratégica, e contribui para as estratégias de inovação da organização, classificadas em ofensivas e defensivas. Este modelo de gestão de pessoas desempenha um papel relevante desde o processo seletivo, avaliação e desenvolvimento de competências das pessoas alinhadas com as estratégias organizacionais e de inovação. A empresa implementou na década de 2000 a educação corporativa, que atua e estimula o desenvolvimento contínuo das competências das pessoas de acordo com as competências da organização e das diretrizes estratégicas.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas. Competências. Estratégias de Inovação.

¹ Mestranda em Administração pela Universidade Feevale. E-mail: karinerthal@gmail.com

² Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Professora na Universidade Feevale. E-mail: cfroehlich@feevale.br

INOVAÇÃO EM PROCESSOS PARA LOGÍSTICA REVERSA EM UMA EMPRESA DO SETOR CALÇADISTA

Autora: Silaine Carini Sander¹

Orientadora: Dr.^a Cristiane Froehlich²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A logística reversa é a área da logística empresarial que planeja, opera e controla o fluxo e o retorno dos bens, pós-venda e pós-consumo, ao ciclo do negócio ou ao ciclo produtivo, agregando-lhes valor de natureza econômica, ecológica, social, de promoção da imagem corporativa, entre outros. Dependendo das características do produto, a logística reversa se torna mais ou menos complexa, devido à geração de incertezas em relação à quantidade, qualidade, tempo, heterogeneidade, envolvimento e custos das operações de retorno dos produtos ao fabricante de origem (LEITE, 2009; GUIMARÃES, 2017). Desse modo, o artigo teve como objetivo identificar as necessidades de inovação em processos para a logística reversa em uma empresa do setor calçadista. A pesquisa classifica-se em descritiva, qualitativa e estudo de caso único, realizado em uma empresa de grande porte, a unidade matriz localiza-se no Rio Grande do Sul, e a empresa possui unidades filiais em mais três estados brasileiros. Os dados foram coletados por meio de um questionário com perguntas abertas, observação, e documentos da empresa. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo qualitativa para triangulação dos dados. Os principais resultados apontam que a empresa está realizando investimentos nas operações para logística reversa em todas as suas unidades, foi criado o programa 'Eu Reciclo' que contempla o reaproveitamento, tratamento e destinação dos resíduos. Ainda, verificou-se que a logística reversa é considerada uma diretriz estratégica e foram criadas operações para execução dessa estratégia por meio de inovações incrementais em processos. Vale ressaltar que essa diretriz é difundida para todos os gestores estimularem e conscientizarem as equipes sobre a necessidade e relevância da estratégia de logística reversa.

Palavras-chave: Logística Reversa. Inovação. Processos. Setor Calçadista.

¹ Mestra em Administração de Empresas, com ênfase em Inovação para competitividade, pela Universidade Feevale.

² Doutora em Administração pela Unisinos. Docente do Programa de Pós-Graduação da Universidade Feevale.

INOVAÇÃO EM PRODUTO E PROCESSO POR MEIO DA COCRIAÇÃO: UM ESTUDO APLICADO NA RELAÇÃO CLIENTE E FORNECEDOR NO MODELO DE NEGÓCIOS B2B

Autores(as): Jaderson de Souza¹,
Orientadores(as): Paola Schmitt Figueiró², Dusan Schreiber³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em vista a destacada importância das indústrias calçadista e química no cenário econômico brasileiro, e a necessidade de estudos empíricos no processo de cocriação no modelo de negócios B2B, principalmente no mercado brasileiro, essa pesquisa busca responder ao seguinte questionamento: Quais os resultados de performance gerados por uma inovação desenvolvida por meio da cocriação entre parceiros do segmento químico e calçadista? O desenvolvimento do produto e do processo descritos nessa pesquisa surgiu de duas demandas distintas. A primeira demanda era a diminuição de *VOCs* (*volatile organic compounds*) e a segunda demanda era a diminuição de custos operacionais. Para atender a essas duas demandas as empresas Ramarim e Killing, unidas pela relação cliente e fornecedor, formaram uma parceria de desenvolvimento de inovação por meio da cocriação. Sendo assim, a presente pesquisa tem como objetivo explicitar os principais resultados proporcionados pela inovação gerada por meio da cocriação entre uma indústria calçadista e uma indústria química. Para realização deste estudo, utilizou-se o método da pesquisa-ação com observação participante. Para captar a percepção dos principais atores envolvidos no processo de desenvolvimento do produto e do processo, realizou-se uma entrevista com roteiro semiestruturado. Conforme a percepção dos atores, como resultado, o estudo deixa uma série de benefícios para as duas organizações. Vários ganhos que podem melhorar a produtividade foram elencados (ganho em layout, mão de obra, equipamentos, redução de gasto com energia, aplicação mais versátil). Dois importantes ganhos foram mencionados pelos atores, a redução de *VOC* e a eliminação de resíduos de borracha do processo. Esses dois ganhos representam uma diminuição importante no que se refere aos impactos ambientais. Os atores também mencionaram parceria e reconhecimento como ganhos provenientes da execução do projeto. Cabe salientar que em fevereiro de 2022, os atores envolvidos inscreveram o projeto no prêmio inovações FIMEC, na categoria tecnologia componentes. Nessa ocasião o projeto ganhou o primeiro lugar nesta categoria. Por fim, destaca-se que essa pesquisa colabora com a ratificação da abordagem teórica e aos desafios enfrentados pelas organizações, demonstrando que a cocriação é um conceito capaz de gerar inovação, sustentabilidade, vantagem competitiva e criação de valor.

Palavras-chave: Cocriação. Inovação. B2B

¹ Mestrando em Administração, Pós-graduado em Gestão de Processos Industriais, Graduado em Gestão da Produção Industrial.

² Doutora em Administração, Doutora em Management, Mestre em Administração, Graduada em Administração.

³ Doutor em Administração, Mestre em Administração, Especialização em Consultoria Empresarial, Especialização em Administração Financeira, Graduação em Administração de Empresas - Comércio Exterior.

**CULTURA DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL:
APLICAÇÃO DA ESCALA DLOQ EM UMA COOPERATIVA DE
SERVIÇOS FINANCEIROS NO BRASIL**

Autores(as): Maria Luiza Leitão dos Santos¹,
Orientadores(as): Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Bohnenberger²,
Prof.^a Dr.^a Daniela Muller Quevedo³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A aprendizagem organizacional diz respeito à forma como as organizações geram e capturam conhecimento coletivamente. Para que a aprendizagem possa ocorrer, é necessário que o ambiente organizacional seja propício. As características ambientais que fazem com que uma organização seja hábil em aprender é o que se apresenta como cultura de aprendizagem organizacional. Neste contexto, este estudo, teve como objetivo avaliar a cultura de aprendizagem organizacional em uma cooperativa de serviços financeiros, a Sigma. A pesquisa configurou-se como um estudo de caso por métodos mistos, aplicando-se o Dloq, instrumento proposto por Marsick e Watkins (2003), composto por 51 itens divididos em 9 dimensões, 7 referentes à cultura de aprendizagem e 2 ao desempenho organizacional. Para a coleta de dados qualitativos, foram realizadas entrevistas em profundidade e análise documental. Do ponto de vista quantitativo, foram recebidas 233 respostas e, do qualitativo, foram aplicadas seis entrevistas. Para a análise dos dados quantitativos, utilizou-se a Modelagem de Equações Estruturais e, para os qualitativos, a análise de conteúdo (Bardin, 2011). Das sete dimensões originalmente propostas por Marsick e Watkins (2003), foram confirmadas cinco: liderança estratégica para aprendizado, empoderamento, sistemas para captura de aprendizagem, aprendizagem contínua e colaboração e aprendizado de equipe. Não se confirmaram as dimensões investigação e diálogo e conexão com a organização. Além disso, verificou-se que as dimensões colaboração e aprendizado de equipe e liderança estratégica para aprendizado estão positiva e significativamente relacionadas ao resultado na Sigma. Esse resultado confirmou-se no ambiente empírico, mostrando presença de práticas de colaboração com influência e apoio das lideranças. Embora a colaboração seja perceptível na Sigma, não se percebe se os respondentes compreendam essas práticas como iniciativas informais de aprendizagem. Assim, o papel dos líderes é determinante para estimular a adesão às iniciativas formais que a cooperativa propõe e fomentar o uso da colaboração para aprendizagem informal.

Palavras-chave: Cultura Organizacional 1. Cultura de Aprendizagem Organizacional 2. Cooperativa 3.

¹ Pós-Graduada em Gestão Estratégica e Inovação pela Feevale, Graduada em Design de Produtos pelo IFSC

OFICINA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SEM GLÚTEN E SEM LACTOSE – DA RESTRIÇÃO ALIMENTAR À OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO: ANÁLISE DO PERFIL EMPREENDEDOR DOS PARTICIPANTES

Autores(as): Fernando Severo Rodrigues¹, Juliana Leist Lauffer²
Orientadores(as): Claudia Lunkes Schmitt³, Maria Cristina Bohnenberger⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo identificou o perfil empreendedor dos participantes da Oficina de Produção de Alimentos Sem Glúten e Sem Lactose. Estudo balisado sob sete dimensões do perfil empreendedor, encontradas em publicações científicas nominadas como I) Auto Eficaz; referindo-se ao empreendedor que acredita na própria capacidade de controlar recursos internos e externos necessários para o sucesso; ii) Detector de Oportunidades: habilidade de identificar oportunidades de mercado para novos produtos e serviços; iii) Sociável: pela facilidade no relacionamento com pessoas; iv) Planejador: capacidade de preparar-se para o futuro, procurando antever os passos necessários para atingir seus objetivos; v) Assume Riscos: disposição de comprometer recursos significativos para um projeto em face da incerteza; vi) Líder: habilidade de inspirar ou influenciar o comportamento dos outros; e, vii) Criativo, que é a facilidade em relacionar ideias, fatos, necessidades, demandas, e recursos, produzindo novos conceitos para produtos, serviços e processos. Entender o funcionamento de uma orientação empreendedora é tema em voga entre pesquisadores, o que apoia a relevância do estudo ao identificar os perfis de empreendedores. Desta forma será possível adequar conteúdos e abordagens conforme as características dos empreendedores que participam deste grupo. O estudo caracteriza-se como descritivo, com abordagem quantitativa, e coleta de dados, através de questionário com escala likert de sete pontos, variando de “concordo totalmente” a “discordo totalmente”. O questionário foi respondido de forma presencial por 41 participantes e os dados foram tratados por meio da estatística descritiva. Os resultados indicam que as dimensões Auto Eficaz, Detector de Oportunidades e Sociável estão mais desenvolvidas nos participantes da oficina. E, por outro lado, as dimensões Planejador, Líder e Assumir riscos, embora não tenham muita distância entre as respostas anteriores estão menos desenvolvidas. Destaca-se que a dimensão Criativo foi a que mais se distanciou da média das respostas indicando ser a dimensão menos desenvolvida nestes empreendedores. A partir destes resultados é possível indicar um processo de formação que privilegie a formação destas dimensões que podem influenciar no desenvolvimento e na manutenção de um novo empreendimento.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Perfil; Comportamento.

¹ Especialista em Ciências Aplicadas ao Consumo, Mestrando em Administração na Universidade Feevale.

² Acadêmica de Nutrição e Gestão Financeira e Bolsista de Extensão na Universidade Feevale.

³ Professora da Universidade Feevale E-mail: claudiatt@feevale.br

⁴ Professora e pesquisadora da Universidade Feevale. E-mail : cristin@feevale.br .

BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO HÍDRICA PARA A PRODUÇÃO LIMPA NA CADEIA DE SUPRIMENTOS DA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

Autor: Isabel Sparrenberger Gomes¹
Orientador: Dusan Schreiber²
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A gestão hídrica na cadeia de suprimentos tem papel fundamental quando se trata de produção limpa. O assunto é vasto e precisa de tratamento detalhado, de acordo com o contexto e as necessidades de cada empresa, mas de forma geral, os gestores precisam entender quais práticas devem priorizar, ou quais orientações básicas devem seguir ao direcionar o olhar para esta área da gestão. O artigo tem como objetivo orientar empreendedores sobre boas práticas de gestão hídrica em processos produtivos, tendo como principais norteadores a legislação, as fontes, a quantidade, a qualidade e o reuso e despejo de efluentes. Através de um estudo de caso realizado com empresa especializada em gestão hídrica, demonstra-se o ponto de vista dos seus gestores em relação a situação atual das empresas, e entrelaça os conhecimentos empíricos dos entrevistados com as orientações sobre boas práticas de gestão hídrica nos processos produtivos do setor de alimentos. Os resultados demonstram que os empreendedores tem aderido com mais frequência a gestão voltada ao recurso hídrico, mas ainda o fazem em função de atendimento a legislações ou exigências de órgãos fiscalizadores, sem perceber, a maioria das vezes, os benefícios trazidos pelas boas práticas. Isto acontece em decorrência do pouco conhecimento que tem sobre o tema, o que justifica a elaboração deste artigo.

Palavras-chave: Água. Gestão Hídrica. Industria Alimentícia.

¹ Mestranda em Administração pela Universidade Feevale e Bacharel em Administração pela Unisinos.

² Mestre em Administração e Doutor em Qualidade Ambiental. Docente da Universidade Feevale

O EMPREENDEDORISMO CRIATIVO ENQUANTO PILAR NA CONSTRUÇÃO DA CIDADE DE GRAMADO/RS

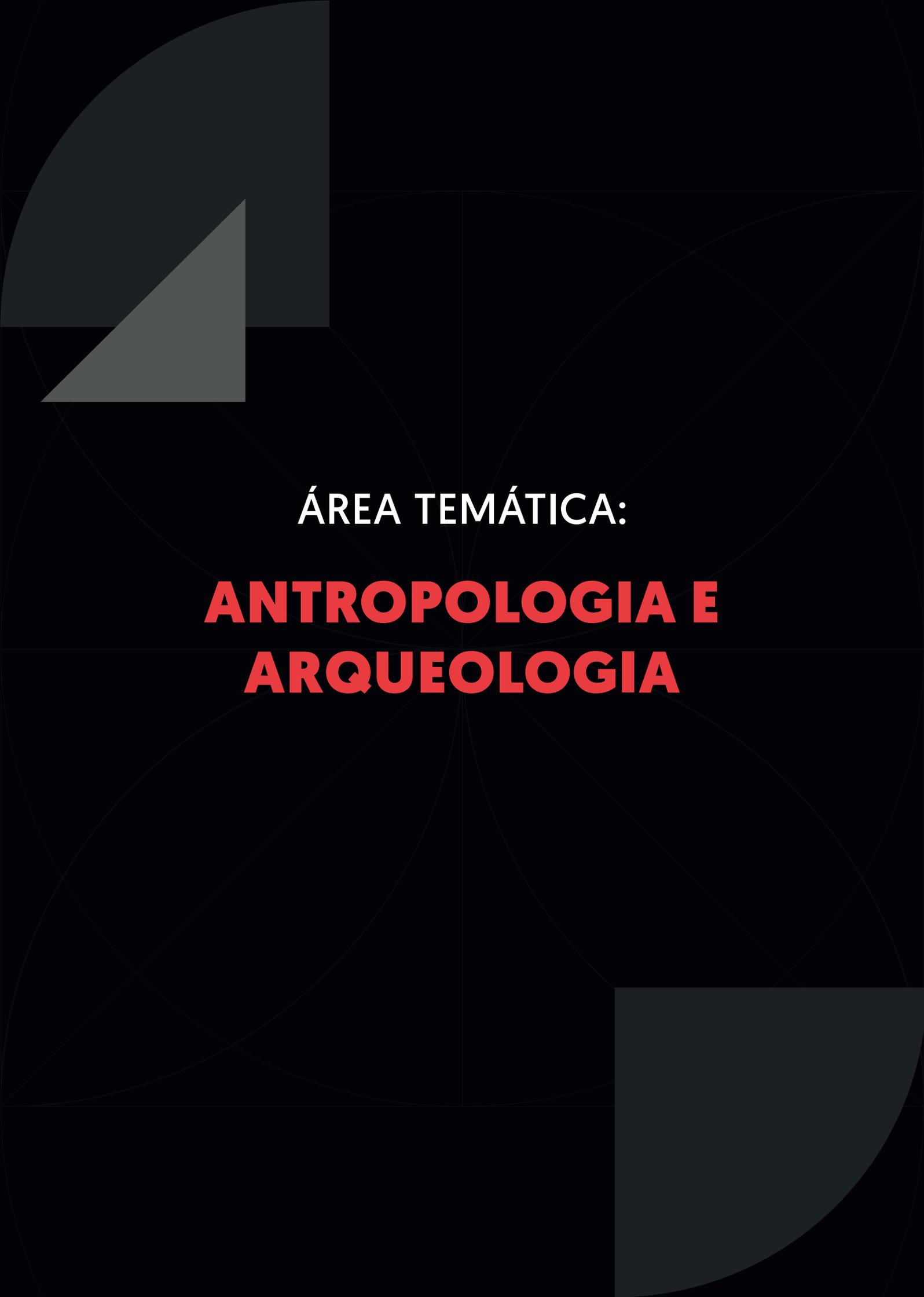
Autores(as): Juliana Sueli Sehn¹,
Orientadores(as): Mary Sandra Guerra Ashton²,
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Gramado/RS vem construindo sua história de maneira diferenciada há décadas. Hoje é (re)conhecida mundialmente enquanto cidade turística e tem sido mencionada enquanto case de sucesso na última década no que tange o setor. Segundo dados do IBGE (2020), atualmente a cidade conta com uma população fixa de 37.000 habitantes, no entanto, segundo estatísticas da secretaria municipal de turismo, circulam na cidade, anualmente, em torno de 3 milhões de visitantes. Visitantes estes que não são atraídos apenas pelas belezas naturais da cidade e parques temáticos oferecidos, mas também, pelos eventos, que tem por alicerce o setor cultural local. O que faz Gramado ser reconhecido como o 5º destino em alta no mundo em 2020? Reconhecimento esse vindo do prêmio anual “Travellers' Choice”, da TripAdvisor, (Gramado, 2020), cujo ranking apresenta os destinos em alta do mundo, baseado em milhões de avaliações e opiniões de viajantes, no que diz respeito a serviços, qualidade e satisfação do cliente. Nesse sentido, o presente estudo, enquanto parte inicial da investigação que irá compor a dissertação de mestrado, tem por objetivo verificar se o empreendedorismo criativo pode ser considerado um pilar na construção e organização desta cidade. O referencial teórico que conduz a investigação cerca estudos sobre criatividade, economia criativa, cidades criativas e empreendedorismo. Através de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, é possível identificar a criatividade existente desde a fundação da cidade. Criatividade esta trazida por seus primeiros habitantes, imigrantes e empreendedores, que souberam explorar as oportunidades geográficas e culturais da região, buscando sempre inovar em seus empreendimentos sem perder sua identidade cultural.

Palavras-chave: Criatividade. Economia Criativa. Cidades Criativas. Empreendedorismo

1 Especialista em Artes /UFPEL. MBA em Gestão de Projetos /UNIABEU. Especialista em Educação Musical /UFRGS. Graduação em Música – Licenciatura /UFSM. Mestranda em Indústria Criativa / Feevale

2 Doutora em comunicação social. Pesquisadora e docente no mestrado em indústria criativa na universidade feevale. E-mail: marysga@feevale.br



ÁREA TEMÁTICA:

**ANTROPOLOGIA E
ARQUEOLOGIA**

FESTA DE SÃO MARÇAL: CULTURA POPULAR, RELIGIOSIDADE E LAZER EM SÃO LUÍS

Autora: Fábiana Holanda de Brito¹,
Orientadora: Ana Luiza Rocha Carvalho²
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O Bumba-meu-boi é uma expressão de teatro popular e tradicional brincadeira maranhense. O boi une religiosidade, o misticismo, os ritmos, a beleza e a riqueza de elementos culturais, que o fez se destacar no panorama nacional. Este trabalho tem o objetivo de descrever a festa de São Marçal a partir de narrativas observadas em campo, para demonstrar a força, resiliência e lazer que a festa possui para a cidade, com metodologia etnográfica, observação participante. O boi também, traz em sua história processos de lutas e conquistas dos segmentos pobres, marginalizados da sociedade. São Marçal Santo boieiro, não reconhecido pela igreja católica, mas reverenciado pelos boieiros de todo o estado. Afirmamos que a construção da identidade do ludovicense/maranhense com o bumba-meu-boi e São Marçal, tem relação próxima com a origem, memória e tradição do festejo, além de dinâmica comercial, social e visibilidade pessoal e do grupo de bumba meu boi que faz parte como brincante ou admirador. O lazer dentro da festa do boi, presente em todas as etapas ou ciclos: ensaios, batizado, apresentações e morte do boi, revela-se encontros sociais, construção e vivências do auto do bumba-meu-boi. Enfim, a brincadeira do boi no Maranhão são formas sociais que convivem em redes de grupos culturais, que se embricam na vida cotidiana da cidade, promovendo solidariedade, vivências, afetividades e identidades. Chegando as considerações finais, constato que mesmo sendo me familiar, descrever a festa em suas dimensões aqui propostas, não se configura tarefa fácil, pois a manifestação popular do boi extrapola a cientificidade com sua dinamicidade, danças, personagens, indumentárias, narrativas e sobretudo, os sentimentos que envolve os brincantes e admiradores/seguidores que segue seu grupo preferido, “batalhão pesado” e nele encontra conforto, alegria e até mesmo uma “fuga da realidade social”.

Palavras-chave: São Marçal. Bumba-meu-boi. Lazer e cidade.

¹ Minicurrículo. Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais FEEVALE/ RS. Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais - FGV/RJ. Professora do IFMA.

² Minicurrículo. Doutorado em Antropologia - Université Paris Descartes (1994). Consultora do Centro Memória da Arquitetura e do Urbanismo/CAU do Instituto de Arquitetos do Brasil (RS).



ÁREA TEMÁTICA:

**ARQUITETURA,
URBANISMO E DESIGN**

OH NÃO! MINHA DISSERTAÇÃO: DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DE TABULEIRO NO RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Autores(as): Paula Winter Lisot¹, Elias da Silva Pereira²
Orientadores(as): Daniel Conte³, Vanessa Amália Dalpizol Valiati⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

A socialização é considerada como um processo importante na vida do ser humano, onde o indivíduo entra em contato com culturas diferentes, constrói sua personalidade e aprende como conviver em sociedade. Portanto, após um longo período em isolamento social, o ser humano, privado de suas interações sociais, pode apresentar dificuldades de interação e socialização. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver um jogo de tabuleiro com as características do Mestrado Profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale, visando promover a interação social entre os alunos do programa. A metodologia deste projeto é formada por 6 etapas: ideação, design, execução, comunicação e monitoramento. A primeira etapa traz a especificação do problema a ser trabalhado na pesquisa; no design, define-se os aspectos do jogo a ser desenvolvido. A execução traz a parte da construção dos protótipos para o jogo, incluindo o tabuleiro, peças para jogar, dados, narrativa, regras e todo o material envolvido no projeto. Os resultados deste projeto foram um jogo de tabuleiro com peças impressas em 3D, folheto de regras e eventos de jogos e uma tabela para anotar os pontos. As considerações finais dos pesquisadores foram positivas em relação aos resultados do jogo, a capacidade do projeto como ferramenta socializadora dos estudantes, a metodologia se provou efetiva na elaboração de um jogo de tabuleiro e o processo, onde várias habilidades diferentes englobam o escopo, assim sendo gratificante trabalhar em um projeto de tal complexidade, envolvendo uma equipe multidisciplinar. O jogo continua em monitoramento para aprimoramentos, devido a sua efetividade na socialização dos alunos durante o retorno às atividades presenciais, podendo assim, haver revisões futuras do projeto.

Palavras-chave: Jogos de Tabuleiro; Processo de Desenvolvimento; Jogo como Ferramenta Social.

¹ Universidade Feevale, Graduada em Moda, Mestrando em Indústria Criativa na Universidade Feevale.

² Universidade Feevale, Graduado em Jogos Digitais, Mestrando em Indústria Criativa na Universidade Feevale.

³ Universidade Feevale, Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana, professor na Universidade Feevale (UFRGS).

⁴ Universidade Feevale, Doutora em Comunicação e Informação (UFRGS), professora na Universidade Feevale.

JOGOS DIGITAIS NA APRENDIZAGEM CRIATIVA: A CRIAÇÃO DE UM JOGO SOBRE ENERGIA SUSTENTÁVEL COM FOCO NA DIVERSIDADE CULTURAL

Autores(as): Sheisa Bittencourt¹ Franciele Amaral²,
Orientadores(as): Patrícia Bassani³, Regina Heidrich⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Mitchel Resnick (2020) define que a aprendizagem criativa é formada por quatro pilares essenciais, os “4 Ps”: projetos, paixão, pares e pensar brincando. A aprendizagem criativa é baseada nessas quatro premissas e, conforme essa proposta, se aprende melhor quando se tem a oportunidade de fazer algo que é significativo, o que desperta a paixão. O objetivo deste trabalho é demonstrar como as premissas da aprendizagem criativa podem ser utilizadas no desenvolvimento de um jogo digital sobre energia sustentável, intitulado “Conta!” com foco na diversidade cultural. Nessa perspectiva, a metodologia utilizada para o desenvolvimento do jogo foi a aprendizagem criativa, tendo como problema de pesquisa o seguinte questionamento: quais são as potencialidades em se trabalhar a aprendizagem criativa para um desenvolvimento de jogo digital por um grupo acadêmico interdisciplinar? O jogo foca no objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) número sete, proposto pela ONU, que fala sobre energia sustentável. Inicialmente foi definido que seria construído um cardgame que possibilitasse a criação de histórias colaborativas. Para entender o contexto em que o jogo seria inserido foi utilizado, como base para a criação deste universo, um questionário feito com jovens de classe popular, entre 14-18 anos. Os critérios foram os seguintes: o jogo funcionaria como uma forma de contar histórias sobre energias, utilizando como apoio cinco baralhos com vinte cartas cada – com profissões, energias, locais, situação e objeto. Foi utilizado o livro “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável” produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015) sobre os ODS, assim como, vídeos que também foram produzidos pelo IBGE. Os vídeos têm em média cinco minutos e fazem relações daquele objetivo específico com o contexto brasileiro. Com os resultados alcançados após finalizar o jogo, assim como, com a análise da quantidade de tarefas finalizadas, foi possível perceber que a aprendizagem criativa contribuiu para um alto grau de satisfação da equipe e um volume alto de entregas, já que além do jogo proposto, foi entregue uma cartilha e um vídeo tutorial ensinando os professores a jogarem. E por fim, também foi possível perceber que a diversidade cultural foi inserida na proporção do que as próprias participantes reconheciam como importantes, priorizando questões de gênero e classe em relação às de raça, por exemplo.

Palavras-chave: Aprendizagem Criativa. Jogos Digitais. Diversidade Cultural.

¹ Doutoranda na Universidade Feevale. E-mail: sheisa.court@gmail.com.

² Doutoranda na Universidade Feevale. E-mail: francielearmaralcunha@gmail.com.

³ Pós-doutora, professora e pesquisadora da Universidade Feevale. E-mail: patriciab@feevale.br.

⁴ Pós-doutora, professora e pesquisadora da Universidade Feevale. E-mail: RHeidrich@feevale.br.



ÁREA TEMÁTICA:
ARTES E MÚSICA

A PROPOSTA TRIANGULAR E A RESSIGNIFICAÇÃO DO OLHAR PARA O DESENHO NA ARTE/EDUCAÇÃO

Autoras: Thais Rosa dos Reis¹, Camila Helena Bauermann², Karina Koch³
Orientadoras: Laura Ribero Rueda
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O desenho é ainda uma das linguagens mais comuns nas salas de aula quando se trata de Arte/educação no Brasil, tornando-se em algumas situações sinônimo de Arte nas escolas. Contudo, é comum encontrar a visão de que essa linguagem se restringe ao desenvolvimento de técnicas específicas, como o desenho geométrico, ou a atividades cuja função não esteja diretamente ligada a conhecimentos do campo da Arte. Com o intuito de ressignificar atribuições que restringem o desenho ao saber técnico ou a uma linguagem atrelada somente ao uso do papel como suporte, entende-se que é preciso abrir espaço para uma aprendizagem em arte que considere o desenho como linguagem ampla, que acompanha a trajetória humana desde os primórdios. A abordagem metodológica desse estudo é de caráter qualitativo, através da análise de textos teóricos que tratam do desenho na Arte/educação e do trabalho de duas artistas que pesquisam diferentes formas de pensar o desenho. Ana Mae Barbosa, arte/educadora e pesquisadora influente no campo da Arte/educação brasileira, desenvolveu, entre 1987 e 1983, a Proposta Triangular para o ensino de Arte. Segundo Barbosa, a proposta parte de três saberes básicos: o fazer artístico, a leitura de imagem ou obra de arte e a contextualização. Deste modo, pretende-se encarar a Proposta Triangular de Barbosa como possibilidade transformadora do olhar para com o desenho, com o intuito de ressignificar essa linguagem no contexto da Arte/educação. Para isso, propõe-se levar à sala de aula artistas que pesquisam o desenho em sua maneira ampla, como por exemplo Edith Derdyk e Teresa Poester, brasileiras reconhecidas nacional e internacionalmente e que trazem em seus trabalhos diferentes formas de pensar o desenho, utilizando diferentes materialidades e visualidades para a linha e para o desenho em si. A partir daí, os resultados da pesquisa apontam para essa necessidade da ressignificação da linguagem do desenho no âmbito escolar e que ao trazer artistas como as citadas para a sala de aula ajudam o estudante a formar um repertório visual que compreenda diferentes maneiras de pensar o desenho. Além disso, apresentar aos alunos a Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa permite uma compreensão da Arte/educação que considere a contextualização, a leitura e a prática em sala de aula.

Palavras-chave: Arte/educação. Desenho. Proposta Triangular.

¹ Graduada em Artes Visuais Licenciatura (Universidade Feevale, 2021). Bolsista de aperfeiçoamento científico no Projeto de Pesquisa “Território Nômade: migrações, transições e deslocamentos na fotografia contemporânea”.

² Graduada em Artes Visuais Licenciatura (Universidade Feevale, 2021). Professora de Arte e Teatro em projetos sociais e Organizações Não-Governamentais.

³ Mestra em Processos e Manifestações Culturais (Feevale, 2021), Especialização em Docência Universitária do Século XXI (Feevale, 2020), Graduação em Fotografia (Feevale, 2019).

NARRATIVAS SOBRE O PASSADO NO PROJETO FOTOGRÁFICO FARROUPILHA DE ANDRÉ PENTEADO

Autores(as): Diogo Mascarenhas de Souza Pinheiro¹, Gabriel de Souza²
Orientadores(as): Laura Ribero Rueda³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presente produção aproxima memória, arte e história, a partir da fotografia. Tal investigação está construída no interior do projeto de pesquisa Território Nômade: Migrações, Transições e Deslocamentos na Arte Contemporânea, com a pretensão de investigar a construção de sentidos no empreendimento estético de temática histórica Farroupilha (2020), trabalho fotográfico do artista paulista André Penteado. Através da pesquisa empírica e bibliográfica, de caráter básico e natureza interdisciplinar, busca-se, por meio dos estudos interculturais, refletir sobre a série fotográfica intitulada Farroupilha, que compõe o projeto fotográfico e investigativo nomeado Rastros, Traços e Vestígios iniciado em 2015. Essa leitura se dá com duplo foco, tendo, por um lado, o processo de produção pelo artista, que guarda similaridades com o ofício do historiador, valendo-se do paradigma indiciário. Por outro lado, centra-se nos resultados estéticos e narrativos alcançados por Penteado. Considerando que as narrativas são sempre mobilizadas por possibilidades, justifica-se o reconhecimento de ficções que deslocam constantemente saberes e que questionam as imagens sobre o passado. A partir dos resultados preliminares verifica-se diferentes temáticas presentes na obra do artista, que transitam, entre outras, desde monumentos e lugares, passando pelas relações étnicas e sociais, bem como a presença animal, que incorporam o evento em suas dinâmicas passadas e contemporâneas. Assim, a memória social é convocada para produzir diferentes sentidos sobre o real com base nas imagens fotográficas.

Palavras-chave: Fotografia. Narrativa. Arte Contemporânea. Memória Social. História.

¹ Graduado em Licenciatura em História pela UFRGS. Pesquisador voluntário no Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale.

² Especialista em Educação Especial Inclusiva pela UNIASSELVI. Licenciado em História pela Universidade Feevale. Pesquisador voluntário no Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale.

³ Doutora em Artes Visuais pela Universidade de Barcelona, Espanha. Pesquisadora e professora da Universidade Feevale/RS, atuando como professora permanente no PPG em Processos e Manifestações Culturais.

A MODELAGEM DO QUIMONO ESTUDADA POR MEIO DO FIGURINO DA PERSONAGEM DAISY EM O GRANDE GATSBY

Autora: Caroline Espindola Regner¹
Orientadora: Ana Cleia Christovam Hoffman²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O artigo busca compreender quais as possíveis referências utilizadas pela figurinista Catherine Martin para o desenvolvimento do figurino quimono utilizado pela personagem Daisy Buchanan. Para a compreensão desta transição, será analisado duas cenas. Na primeira, ela está em uma posição confortável com seu marido e na segunda, a jovem Buchanan reencontra-se com seu amor de anos passados. A pesquisa permeia sobre as características da personagem, situa a moda da década de 1920 e o estilista Paul Poiret e da sua peça quimono. Assim, utilizou-se de entrevistas e bibliografias sobre a moda da década de 1920, a história da moda em geral, vestuário e arte ocidental, biografia do estilista Paul Poiret e análise das cenas do filme. Esta temática deve ser pesquisada para a compreensão da possível referência de Paul Poiret no figurino utilizado pela personagem Daisy Buchanan e criado pela figurinista Catherine Martin. Identificando o contexto histórico e social que o estilista vivia e o que significava naquela década utilizar peças feitas por Poiret e quem eram essas mulheres. Na obra cinematográfica “O Grande Gatsby” (2013), do diretor Baz Luhrmann e da figurinista Catherine Martin, a personagem Daisy Buchanan ao longo da narrativa se encontra entre o dilema que pode mudar o rumo de toda a sua vida: ficar com o seu marido, Tom Buchanan ou com o verdadeiro amor da sua vida, Jay Gatsby. Para o desenvolvimento deste artigo, adotou-se a metodologia de revisão bibliográfica, para localizar a possível referência do figurino da personagem Daisy, uma vez que o estado de espírito da personagem interfere na narrativa cinematográfica e no figurino. Desta forma, o objetivo geral é identificar na história os possíveis elementos inspiracionais para a criação do figurino quimono curto com mangas boca sino e flores brancas bordadas em torno dele utilizado pela personagem. Para alcançar os objetivos específicos, será realizada a análise do figurino de dois momentos do filme: a primeira cena, onde ela se encontra com o seu marido Tom e a segunda cena em que Jay mostra a sua casa para Daisy; então se passará a buscar as características e a modelagem dos vestidos da década de 1920, a contextualização e a modelagem do quimono e, por fim, o surgimento do estilista Paul Poiret.

Palavras-chave: Modelagem. Quimono. Figurino.

¹ Bacharel em Realização Audiovisual pela Universidade do Vale do Rio do Sinos e Especializanda em Modelagem do Vestuário pela Universidade Feevale.

² Professora no curso de Moda da Universidade Feevale, performer, produtora de moda e figurinista. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

GRAVURA EM DIÁLOGO: PRÁTICAS DE IMPRESSÃO A PARTIR DA PERSPECTIVA DE UM CAMPO AMPLIADO COM A ARTISTA LURDI BLAUTH.

Autores(as): Amanda Becker¹
Orientadores(as): Júlio César Herbstrith², Laura Marcela Ribero Rueda³
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: As transformações ocorridas no campo da arte na segunda metade do século XX mudaram o paradigma nos processos de produção, recepção e difusão dos bens simbólicos vinculados à produção em artes plásticas. Neste contexto, é imperativo que se realizem estudos sobre as linguagens, técnicas e conceitos que se ampliaram na medida em que a arte contemporânea se desenvolve e complexifica o próprio campo da arte. A gravura, não está apartada destes processos, portanto, este estudo possibilita uma abordagem prática de impressões sobre a gravura a partir da perspectiva de um campo ampliado. Objetiva-se analisar as transformações, técnicas e conceituais da gravura, desde seu entendimento como representação e veículo de comunicação até ampliação conceitual que ocorre na contemporaneidade, tendo como objeto de análise a produção poética e visual de Lurdi Blauth, artista visual do Rio Grande do Sul. Tal análise possibilita uma visita aos desdobramentos desta técnica na contemporaneidade. O diálogo estabelecido na entrevista realizada com a artista, permitiu articular questões referentes aos processos de instauração da obra de arte, tendo as possibilidades de gravação para a multiplicação de imagem e as técnicas experienciadas por ela como referência. Portanto, busca-se elementos que sustente a hipótese de que as tecnologias não precisam ser substituídas por novas e sim mediadas conforme a proposta de cada artista, que muitas reflexões produtivas para arte contemporânea surjam dos processos híbridos, sem perder a referência gráfica. O processo histórico, sua linguagem, assim como suas contribuições estético e artísticas relevantes no desenvolvimento da humanidade e seus desdobramentos como ferramenta de comunicação são revistos neste estudo por autores como Ricardo Resende (2000) aborda as tecnologias e desdobramentos alcançados pela gravação e reprodução de imagem, amparados nas contribuições e análises de Walter Benjamin (2019), assim como de Rosalind Krauss (1984) sobre o conceito de campo ampliado. Resulta desta entrevista/diálogo os seguintes apontamentos sobre como podemos pensar a gravura na contemporaneidade: manteve sua importância de multiplicar imagem como arte e mecanismo de comunicação, não necessita de regras fixas é fluida e transita por múltiplas possibilidades técnicas. A artista Lurdi Blauth apresentou em suas obras diversas possibilidades de multiplicar a imagem a partir da hibridização das técnicas e de recursos analógicos e digitais.

Palavras-chaves: Gravura. Multiplicação. Imagem. Campo Ampliado.

¹ Amanda Becker é Artista Visual, Mestre em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale, desenvolve pesquisa no campo da gravura contemporânea.

² Júlio César Herbstrith é Doutorando em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, onde desenvolve pesquisa sobre arte contemporânea no Rio Grande do Sul, atua como docente na Universidade Feevale desde 2013.

³ Doutora em Artes Visuais pela Universidade de Barcelona, Espanha. Pesquisadora e professora permanente no PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

DA PALAVRA À IMAGEM: ATRAVESSAMENTOS DO MODERNO AO CONTEMPORÂNEO NA OBRA DE ARTUR BARRIO E CARLOS ZÍLIO.

Autora: Cristiane Fátima Lawall¹,
Orientadores: Laura Ribero Rueda², Julio Cesar Da Rosa Herbstrith³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presente pesquisa busca investigar quais as relações que se formam entre palavra e imagem nas obras dos artistas Artur Barrio e Carlos Zílio, produzidas entre décadas de 1960 e 1970 no Brasil. Período de profundas transformações políticas e sociais no país. Através da análise de obras orientada pelos autores Ligia Canongia (2005), Frederico Morais (1975), Felipe Scovino (2009) e Artur Freitas (2007), buscamos compreender aspectos destas transformações que perpassam o tecido social e transportam-se para as produções de artistas na forma as críticas sociais e políticas. Até o momento foi possível perceber que as produções analisadas são marcadas pelos deslocamentos entre os elementos que constituem uma obra de arte, uma movimentação e troca entre significantes e significados. A palavra muitas vezes torna-se parte constituinte da obra, e outras é tomada pelo artista através da escrita de manifestos, registros e revistas, reivindicando uma relação mais direta com o espectador. A obra de Artur Barrio questiona o status do objeto artístico, as condições de produção de arte em um país subdesenvolvido, bem como a estetização e comercialização da arte diante da realidade social que o país vive, naquele período. O trabalho de Carlos Zílio, artista e militante no período estudado, apresentaram forte característica de denúncia e luta contra a violência, em suas obras, a presença de máscaras sem identificação pessoal, sem expressão, denunciam o cerceamento da liberdade civil e a manipulação do pensamento das massas pelos meios de comunicação.

Palavras-chave: Palavra/imagem. Artur Barrio . Carlos Zílio. Arte Contemporânea.

¹ Graduada em Artes Visuais pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo - Brasil, Mestranda em Processos e Manifestações Culturais na mesma instituição.

² Doutora em Artes Visuais pela Universidade de Barcelona, Espanha. Pesquisadora e professora permanente no PPG em Processos e Manifestações Culturais, na Universidade Feevale/RS.

³ Doutorando em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, onde desenvolve pesquisa sobre arte contemporânea no Rio Grande do Sul, atua como docente na Universidade Feevale desde 2013.

DA POESIA À DANÇA: ESCRITAS DO CORPO EM MOVIMENTO

Autores(as): Roberto Lima Sales¹

Orientadores(as): Ernani Mügge², Daniel Conte³

Instituição de origem: Universidade Feevale

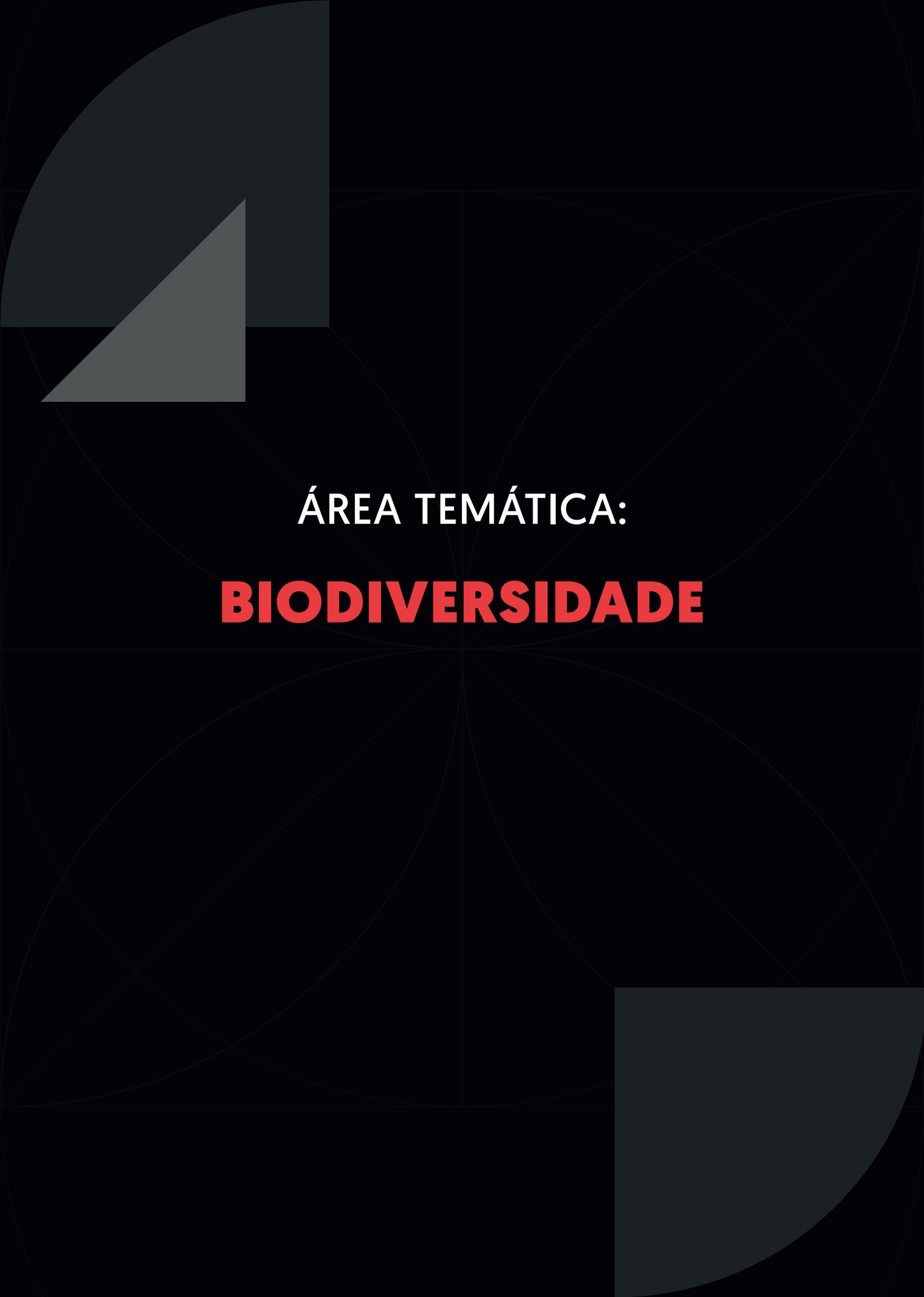
RESUMO: Desde a pré-história, a dança sempre esteve presente na vida humana enquanto ato de expressão artístico-cultural e de integração social. A dança manifesta a vida interior como uma poesia encarnada nos autênticos gestos e movimentos de um corpo. Isto posto, interessa a este estudo a busca pela poesia viva nos corpos dançantes. Parte-se do objeto de investigar como o poema “Cão sem plumas”, de João Cabral, foi apropriado e ressignificado pela coreógrafa Deborah Colker, a qual produziu uma obra homônima que consistiu em um espetáculo de dança. De forma mais específica, investiga-se as imagens, gestos, movimentos e sentidos que emergem ao corpo criador quando este se apropria do poema para reinterpretá-lo em forma de dança. Como fio condutor para a reflexão e discussão acerca do corpo situado no terceiro espaço, entre a dança e a poesia, recorreu-se às perspectivas de Bhabha (2001) em relação às categorias de hibridismo e terceiro espaço, de Ponty (2015) em relação ao corpo como um todo de sentidos, de Zumthor (2007) em relação à prática da leitura como um movimento sensorial e aos estudos de Laban (1978) e Scialom (2017) em relação às categorias “pensamento por movimento”. Para tanto, recorreu-se à metodologia de abordagem qualitativa, valendo-se do estudo de caso por meio da análise de performance e de entrevistas publicadas na mídia. Os corpora da pesquisa constituem-se do poema e da obra dançante supracitados. Argumenta-se que o referido poema, publicado na década de 50, retrata a situação de pobreza e descaso vivida na época pela população ribeirinha, localizada ao longo do percurso do rio Capibaribe, na região de Pernambuco. Transparecendo a mobilidade cultural característica do meio, o espetáculo dançante “Cão sem plumas” atravessa o poema, resgata seu contexto histórico e traz novos dilemas e situações que, no tempo presente, afetam a vida no mangue, em especial o descaso das elites em relação ao meio ambiente e ao homem do sertão. Conclui-se que a simbologia envolta ficcionalmente na obra coreográfica atua nos vãos do poema, inspirando-se e reformulando-se como um conto dançado que se abre para os sentidos do corpo e narra expedições ao rio Capibaribe e, assim, aguça no imaginário a força e a forma do movimento do texto-poema e do corpo-dançante, navegando da palavra ao gesto, do gesto à dança. Os corpos do mangue e do rio transformam-se e ganham forma encarnada, como um mito que se move dançando através dos corpos e dos tempos.

Palavras-chave: Dança. Poesia. Corpo em movimento. Terceiro Espaço. Hibridismo.

¹ Mestre em Educação (UnB), graduado em Artes (Universidade Claretiano). Professor efetivo no Instituto Federal do Tocantins. Doutorando em Processos e Manifestações Culturais pela Feevale (2021).

² Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana (UFRGS). Professor e pesquisador da Universidade Feevale, atuando no PPG em Processos e Manifestações Culturais e no Mestrado em Letras.

³ Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana (UFRGS). Professor e pesquisador da Universidade Feevale, atuando no PPG em Processos e Manifestações Culturais e no PPG em Indústria Criativa.



ÁREA TEMÁTICA:
BIODIVERSIDADE

ASPECTOS DA FLORA E DA FAUNA EM FRAGMENTOS DE MATAS CILIARES DE IVOTI, RS

Autoras: Jenifer Panizzon¹, Joana Tomazelli²,
Vanessa Graeff³, Paula Graziela Lehnen⁴
Orientador: Jairo Lizandro Schmitt⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Mata ciliar é a vegetação que ocorre naturalmente ao longo dos corpos d'água. Ela desempenha funções importantes como a proteção do recurso hídrico, da biodiversidade local, e sua extensão propicia a formação de corredores ecológicos para a manutenção da flora e fauna associadas. Frente à carência de informações e ao cenário de degradação das matas ciliares, é necessária a condução de projetos para diagnosticar a biodiversidade e disponibilizar esses dados, para que sirvam de subsídio para outros estudos. Diante disso, o objetivo do presente trabalho consiste em apresentar os resultados parciais obtidos através de um projeto ambiental, o qual visa levantar e identificar as espécies de árvores, samambaias e epífitos; listar as espécies de aves e buscar potenciais espécies de mamíferos, que ocorrem em três fragmentos (F) de matas ciliares no município de Ivoti, RS. Para isso, foram realizadas campanhas de campo mensais de janeiro a junho de 2022, ao longo de um transecto de 150 metros em cada fragmento. Foi utilizado o método do caminhamento, observação direta e bioacústica para o registro das espécies vegetais e da avifauna. Para os mamíferos foi instalada uma armadilha fotográfica para captura de imagens, bem como a observação de vestígios. A área de estudo está inserida no domínio fitoecológico da Floresta Estacional Semidecidual, sendo que os fragmentos se encontram próximos ao Arroio Morada do Sol, 29°35'43.86"S e 51° 11'31.39"O (FI); ao Arroio Capim, 29°35'35.54"S e 51°08'25.08"O (FII); e ao Arroio Serraria, 29°32'46.98"S e 51° 7'50.34"O (FIII). Os resultados até o momento mostram a diversidade de espécies nas áreas estudadas, tendo sido registradas 52 espécies de angiospermas arbóreas, 21 de samambaias terrícolas e 23 de epífitos vasculares. Para a fauna, são 66 espécies de aves e seis de mamíferos ocorrendo nos locais. As áreas estudadas abrigam espécies importantes e características do bioma ao qual o município está inserido, a Mata Atlântica. Pesquisas que busquem conhecer a biodiversidade de fragmentos florestais ciliares remanescentes são essenciais, pois apresentam quais espécies habitam esses ambientes, suas relações e seus papéis ecológicos, podendo auxiliar na tomada de decisões no sentido da conservação e preservação das florestas. Ao final do projeto será elaborado um e-book, o qual poderá ser consultado gratuitamente e utilizado como referência, constituindo uma importante ferramenta de divulgação científica.

Palavras-chave: Aves. Biodiversidade. Mamíferos. Plantas vasculares. Vegetação ripária.

¹ Mestra em Qualidade Ambiental. Discente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: panizzonj@gmail.com.

² Mestra em Qualidade Ambiental. Egressa do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: joanatomazelli1@gmail.com.

³ Mestra em Qualidade Ambiental. Egressa do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: graeffvanessa@hotmail.com.

⁴ Mestra em Qualidade Ambiental. Egressa do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: paula.lehnen@hotmail.com.

⁵ Doutor em Botânica pela UFRGS. Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: jairols@feevale.br.



ÁREA TEMÁTICA:

**CIÊNCIA POLÍTICA E
RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

UM ESTADO DE ÓDIO: GÊNESE, ESTRUTURA E POLÍTICA - A FABRICAÇÃO DE CONSENSO E SEUS EFEITOS NO CENÁRIO BRASILEIRO (2013-2022)

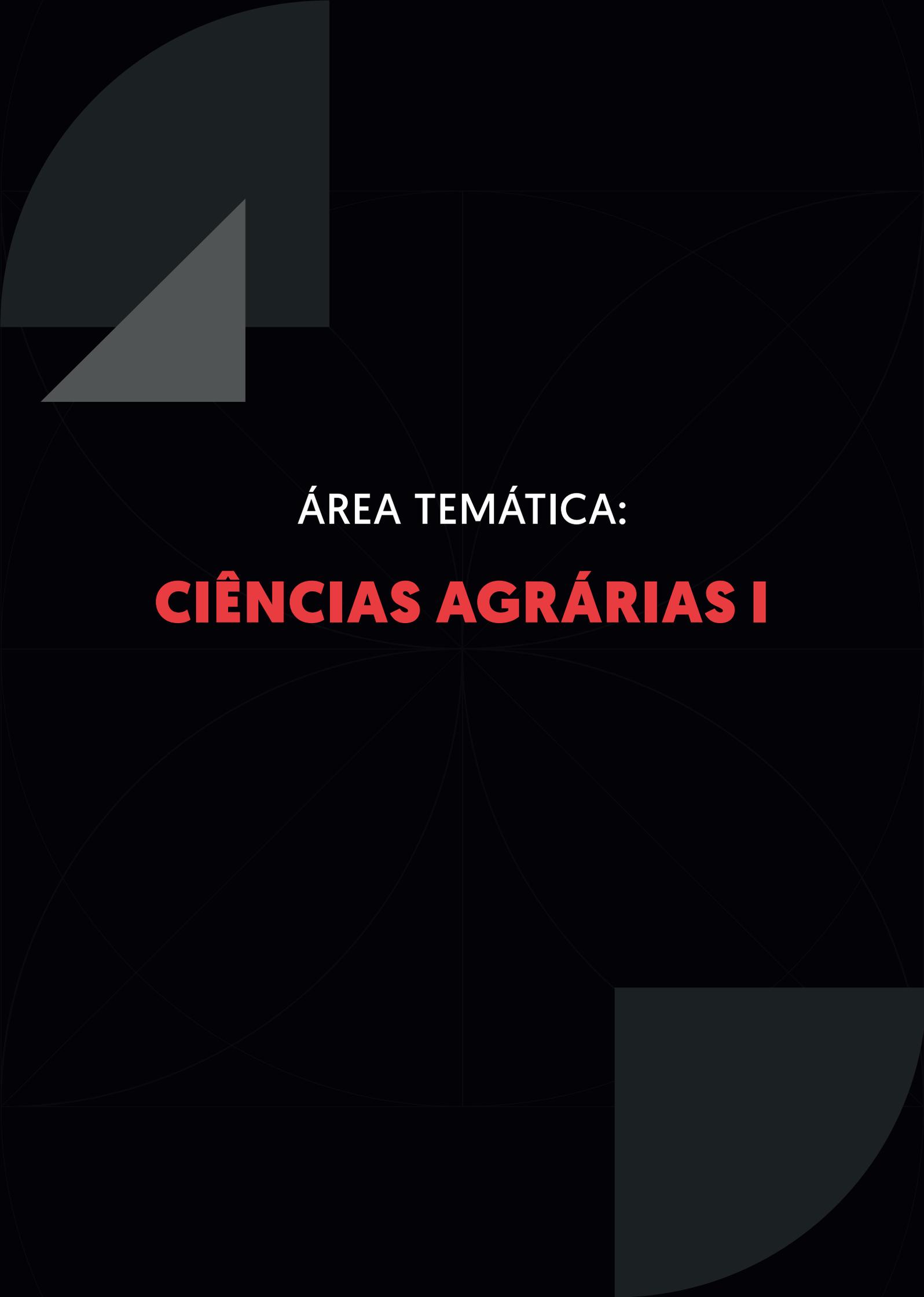
Autor: Francisco da Silva Pedroso¹
Orientadora: Magna Lima Magalhães²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo se propõe a compreender o atual cenário sociopolítico brasileiro, marcado por um exponencial aumento de discursos odientos, compostos pelos mais variados preconceitos, não somente no âmbito social, como, de forma agravante, nas instituições de Estado de modo despudorado e ostensivo. Pressupondo que estes afetos efervesceram, na última década, a partir de uma abrangente agenda de políticas públicas inclusivas visando uma diminuição na desigualdade social, fez-se mister que voltássemos a origem da consensualidade social que construiu não somente a identidade do brasileiro, como as funções de cada grupo de atores nesta sociedade. Deste modo, o ódio disseminado recentemente seria a reação de um grupo social sobre outro, a saber, de grupos que detinham certa dominação e/ou controle, sobre os demais. No afã de interromper este processo político, ter-se-ia lançado mão de diversas estratégias que atingissem o eixo de tais programas: o governo federal. Para tal, o grupo reacionário adotou a estrutura de fabricação de consenso, amparado no discurso midiático, para condensar as frustrações sociais nas denúncias de corrupção, fosse econômica ou de valores morais. Tal compreensão justifica-se pelo entendimento de como uma parcela relevante da sociedade, principalmente os pobres e miseráveis, aderiu a uma narrativa que transitava (como ainda transita) na contramão de seus interesses, resultando em efeitos catastróficos, não somente para eles, como para os mais variados estratos sociais. Em relação a metodologia, além da pesquisa bibliográfica, utilizou-se de aspectos da Análise de Conteúdo para caracterizar a atuação midiática, ou seja, a construção da opinião pública, delimitando nossa perspectiva ao editorial do Jornal Nacional, da Rede Globo. Os resultados parciais – visto que a pesquisa está em andamento – da análise permitem-nos delinear um cenário em que se somaram os desejos de uma elite prospectiva de riquezas naturais e/ou financeiras com a perda da exclusividade dos símbolos de distinção social de uma classe média, frustrada justamente por isso, provocando tal reação. Finalmente, consideramos que os ódios foram se intensificando a cada fracasso no processo de interrupção de tal agenda política, entre os quais: a reeleição de Dilma Rousseff em 2014; o favoritismo do ex-presidente Lula aos pleitos de 2018 e 2022; e a resistente oposição às ações perpetradas pelo governo Bolsonaro, por grupos e/ou movimentos sociais e instituições democráticas.

Palavras-chave: Discursos de ódio. Fabricação de consenso. Jair Bolsonaro. Partido dos Trabalhadores. Política.

¹ Especialista em Ética e Filosofia Política pela Faculdade Unyleya e Licenciado em História pela Universidade Feevale e Mestrando em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale.

² Doutora em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e docente do Curso de História e do PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

PEGADA HÍDRICA DA PRODUÇÃO DE VINHO NA SERRA GAÚCHA

Autores(as): Paulo Roberto Martins¹
Orientadores(as): Gustavo Mendes Platt², Fernanda Cabral Borges³
Instituição de origem: FURG

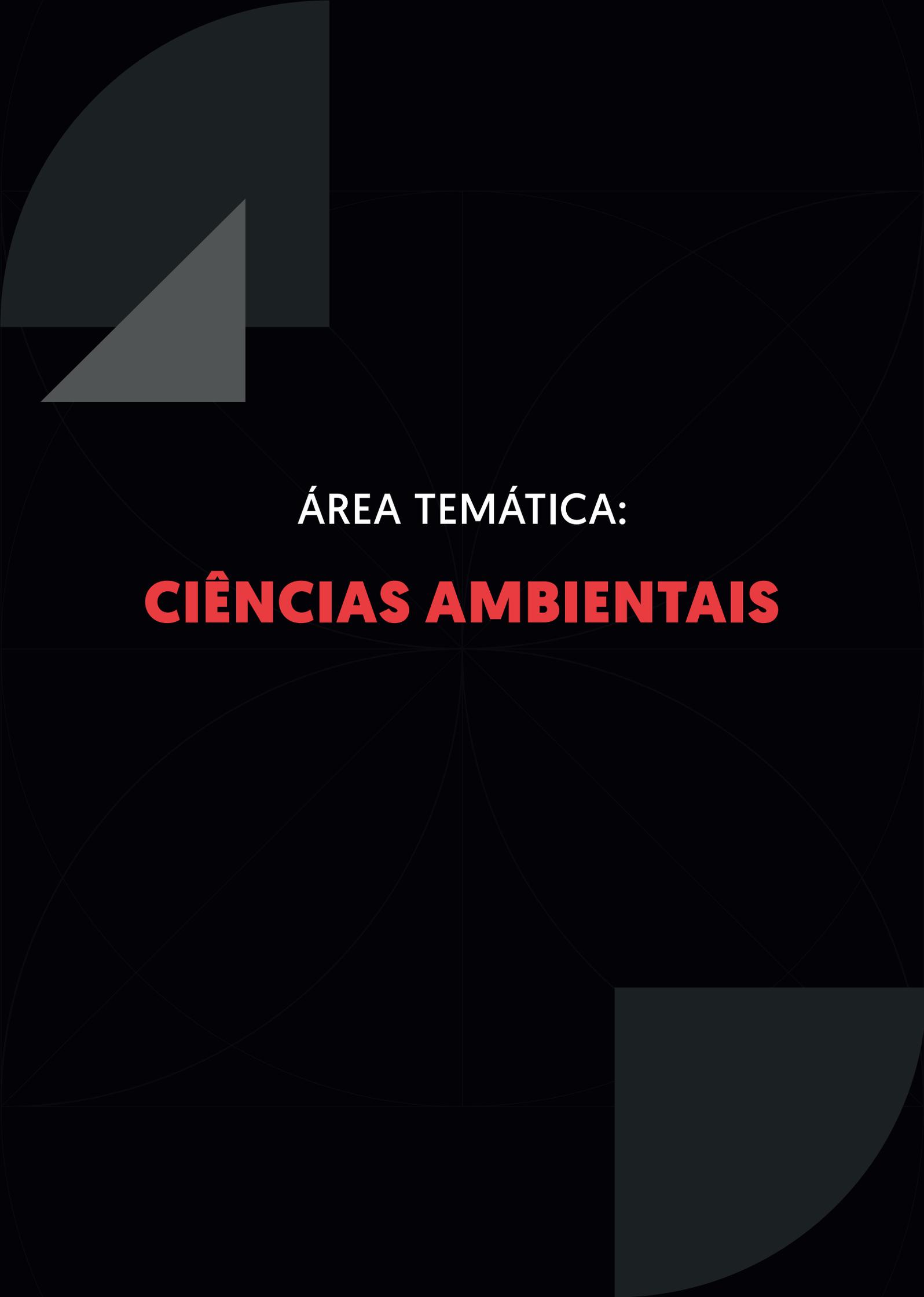
RESUMO: Este trabalho tem como objetivo definir a pegada hídrica na indústria do vinho da Serra Gaúcha. O termo pegada hídrica foi originalmente proposto por Hoekstra e Hung (2002). Para os autores, a introdução dos estudos sobre pegada hídrica visa estabelecer uma relação entre o consumo humano e o uso da água, salientando que a maior parte desse consumo se dá na atividade agrícola. A pegada hídrica subdivide o uso de água em três porções distintas que são: a porção verde, que está representada pelas águas da chuva, a porção azul, que equivale às águas oriundas de rios, de lagos, de degelo de neve ou de fontes subterrâneas, destinadas à irrigação das lavouras e, por fim, a porção cinza, que representa as águas utilizadas para a diluição de poluentes da agroindústria e tem como finalidade equalizar o nível de pureza das águas devolvidas aos cursos hídricos. Para o estabelecimento da pegada hídrica na indústria do vinho, serão utilizadas ferramentas de modelagem computacional alimentadas com dados pluviométricos disponíveis em <https://pt.climate-data.org/>, dados de incidência de vento disponíveis em <https://www.weather-atlas.com/en/brazil/gramado-climate#wind> e dados referentes à temperatura, à umidade e ao número de horas de incidência diária de sol, disponíveis em <https://pt.climate-data.org/>. Ao final deste trabalho, que está em desenvolvimento, deveremos conseguir identificar a quantidade de litros de água necessária para produzir cada litro de vinho na Serra Gaúcha. Acreditamos que a busca pela otimização da utilização de água no processo produtivo do vinho na Serra Gaúcha poderá resultar em uma valorização de origem perante o mercado nacional e internacional, uma vez que vinícolas conceituadas, como a chilena Concha y Toro, já ostentam preocupação com o consumo de água e resultados da pegada hídrica de seus processos de produção de vinhos.

Palavras-chave: Pegada Hídrica. Serra Gaúcha. Vitivinicultura.

¹ Mestrando em Sistemas e Processos Agroindustriais (FURG), bolsista CAPES. Graduando em Engenharia de Produção (FEEVALE). [pmartinsnh@gmail.com]

² Doutor em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos. Professor do PPG em Sistemas e Processos Agroindustriais (FURG). [gusplatt@gmail.com]

³ Doutora em Engenharia Química. Professora do PPG em Sistemas e Processos Agroindustriais (FURG). [fernadaborges.furg@gmail.com]



ÁREA TEMÁTICA:
CIÊNCIAS AMBIENTAIS

A INFLUÊNCIA DA DEMANDA DE ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO NA DISPONIBILIDADE HÍDRICA PARA O CONSUMO HUMANO NA BACIA DO RIO DO SINOS

Autores(as): Eduardo Herzer¹, Adriano Sbaraine²,
Orientadores(as): Daniela Müller de Quevedo³,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A água exerce um papel importante para a sobrevivência humana, uma vez que ela é utilizada para abastecimento da população e de animais, para a indústria, geração de energia, mineração, aquicultura, navegação, turismo e irrigação. No entanto, existe uma relação desigual na gestão e uso desse recurso natural, ao passo em que há a priorização do seu acesso para o agronegócio em detrimento de grande parte da população, sendo que a irrigação retira mais do que o dobro do volume direcionado ao abastecimento urbano. Existem estimativas de que a demanda por alimentos crescerá em torno de 60% até 2050, o que levará a um paradoxo entre o consumo de água e a produção de alimentos. Dessa forma, desenvolveu-se um estudo com o objetivo de avaliar a influência do aumento e da redução da demanda de água para irrigação em relação à disponibilidade hídrica da Bacia do Rio do Sinos. Sua justificativa encontra respaldo no fato de que a Bacia do Rio dos Sinos é responsável pelo abastecimento de uma população estimada em mais de 1 milhão de habitantes, e, do total de suas águas, quase 60% é captada para fins de irrigação, onde grande parte do volume da água é destinado ao cultivo de arroz. O procedimento metodológico adotado foi um estudo de caso a partir da construção de cenários de consumos hídricos levando-se em consideração quatro hipóteses, sendo duas de aumento e duas de redução correspondentes a 5% e 10% de variação, além de utilizar dados da demanda hídrica e de demanda e disponibilidade hídrica da Bacia. Como resultado, evidenciou-se que um aumento na demanda hídrica levaria a um estresse e escassez hídrica no trecho baixo da bacia, no qual poderia resultar em conflitos entre agricultores e população. Para atenuar esse quadro, o Poder Público, na concessão de outorgas para o uso de recursos hídricos, poderia condicionar o ato administrativo ao uso eficiente da água na irrigação da cultura arroseira. Nota-se que o estudo se faz importante para que a administração possa empreender uma melhor gestão e concepção de políticas públicas tendentes à garantia de acesso equânime a um bem de uso comum e que cada vez mais está se tornando limitado.

Palavras-chave: Gestão de Recursos Hídrica. Estudo de Caso. Rio do Sinos.

¹ Graduado em Gestão da Produção Industrial, Mestre em Qualidade Ambiental e Doutorando em Qualidade Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade FEEVALE.

² Advogado, Mestre em Qualidade Ambiental e Doutorando em Qualidade Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade FEEVALE.

³ Graduado em Gestão da Produção Industrial, Mestre em Qualidade Ambiental e Doutorando em Qualidade Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade FEEVALE.

INFLUÊNCIA DOS COMPONENTES NA NANOEMULSÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE CANELA

Maíra de Andrade Peixoto¹, Daiene Dorfey², Vanusca Dalosto Jahno³,
Universidade Feevale

RESUMO: Os óleos essenciais possuem diferentes propriedades biológicas e podem ser usados como princípios bioativos no desenvolvimento de novos produtos. O óleo essencial de canela é utilizado por apresentar propriedades antimicrobianas contra vários microrganismos. O desenvolvimento de nanoemulsões de óleos essenciais, através da nanotecnologia, tornou-se uma alternativa promissora, pois dessa forma é possível reduzir a volatilização e a hidrofobicidade dos óleos essenciais. As nanoemulsões servem para o encapsulamento e proteção dos óleos essenciais, além de possuírem características únicas devido ao seu tamanho nanométrico, como maior área de superfície de contato e maior estabilidade físico-química. O objetivo desse trabalho é avaliar a influência da quantidade de cada componente na formulação da nanoemulsão. As nanoemulsões foram preparadas pela adição do óleo essencial de canela e do surfactante em 100 mL de água destilada, sendo feitas três diferentes formulações. A primeira composta por 1% de óleo essencial de canela e 0,75% de Tween 80, a segunda por 1% de óleo essencial de canela e 0,75% de Tween 20 e a terceira por 0,5% de óleo essencial de canela e 0,75% de Tween 20. Todas as soluções foram agitadas em um homogeneizador Ultra-Turrax® em velocidade de 15000 rpm por 5 minutos. As amostras das formulações 1, 2 e 3 foram avaliadas quanto ao tamanho médio das partículas e o índice de polidispersão. Obteve-se valores de tamanho de partícula de 38.724 nm, 78.060 nm e 112.974 nm respectivamente para as formulações 1, 2 e 3 e 0,629, 0,647 e 0,028 respectivamente para o índice de polidispersão. Nas formulações 2 e 3 que continham o surfactante Tween 20, encontraram-se tamanhos de partícula maiores quando em comparação com a formulação 1 que usou o Tween 80. Já comparando as formulações 2 e 3, a quantidade de óleo essencial também interferiu no tamanho de partícula, sendo que na 3 tinha metade da quantidade e isso resultou em um aumento de quase 1,5x no tamanho de partícula. Contudo, foi possível observar que em nenhuma das formulações se obteve uma nanoemulsão, pois todos os tamanhos de partícula ficaram na escala micrométrica. Por fim, o estudo demonstrou o efeito que a quantidade dos componentes pode ocasionar no tamanho de partícula e destaca que outras metodologias devem ser pesquisadas e empregadas para a obtenção de uma nanoemulsão.

Palavras-chave: Nanotecnologia. Nanoemulsão. Óleo essencial.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, Bolsista CNPq. Mestre em Engenharia Química – UFSC. Engenheira de Bioprocessos e Biotecnologia – UERGS. E-mail: mairapeixoto@hotmail.com

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, Bolsista CNPq. Mestre em Nanociências. Engenheira Química. E-mail: daienedorfey11@gmail.com.

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: vanusca@feevale.br

ANÁLISE DA REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE BANANA NA PRODUÇÃO DE FILMES

Autoras: Thaís Fátima Rodrigues¹, Jenifer Panizzon²
Orientadora: Vanusca Dalosto Jahno³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A banana é uma das frutas mais consumidas no mundo e o Brasil é um importante produtor. Devido a isso, a casca de banana é um resíduo orgânico gerado em grandes quantidades nos domicílios e na indústria de alimentos e sua composição a torna adequada para o desenvolvimento de filmes, como uma alternativa de polímero de fonte renovável e biodegradável. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar quais as metodologias empregadas na utilização de cascas de banana para a produção de filmes a partir de uma revisão sistemática da literatura. Para isso, foi realizado uma busca por artigos na plataforma ScienceDirect, publicados no período entre 2018 e 2022, com as expressões “*banana peel*” e “*film*”. Dos 14 artigos de pesquisa resultantes, 05 foram excluídos após a leitura por não atenderem ao objetivo proposto. Os resultados obtidos por meio da análise dos nove trabalhos indicaram que as aplicações principais foram para embalagens de alimentos, filmes comestíveis e compósitos. A metodologia para a produção destes materiais foi variada, sendo utilizadas as bananas prata e da terra, maduras e verdes. Os métodos para as cascas que foram preparadas envolveram lavagem, secagem e moagem, utilizadas principalmente na forma de pó, extrato, amido e nanofibras de celulose. Para os filmes, foram desenvolvidas formulações de soluções aquosas, com amido de milho ou quitosana, homogeneização com agitação constante e aquecimento, utilização de plastificante e secagem em placas. Além disso, foram produzidos filmes biodegradáveis com polipropileno carbonato e não biodegradáveis com polietileno de baixa densidade (PEBD). A casca de banana também foi utilizada como agente redutor na biossíntese de nanopartículas de prata que foram incorporadas aos filmes e como meio de cultivo para a fermentação e formação de polihidroxibutirato (PHB). As caracterizações frequentemente realizadas avaliaram as propriedades mecânicas, a estrutura química e a espessura dos filmes, assim como a solubilidade e a permeabilidade ao vapor de água. Apenas um artigo realizou a análise de biodegradação. A partir desta revisão foi verificado a reutilização das cascas de banana, possibilitando a circularidade dos resíduos, principalmente como carga de reforço para melhorar a resistência mecânica de materiais e pela atividade antioxidante em embalagens ativas. Entretanto, não foram frequentes as análises de biodegradação e toxicidade para avaliar as condições pós-consumo do material no ambiente.

Palavras-chave: Bioplástico. Casca de banana. Reciclagem. Resíduos orgânicos.

¹ Engenheira Química. Discente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: thais.fatimarodrigues@gmail.com.

² Mestra em Qualidade Ambiental. Discente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: panizzonj@gmail.com.

³ Doutora em Medicina e Ciências da Saúde pela PUCRS. Docente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: vanusca@feevale.br.

ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO DO PERÍODO DE 2016 A 2019

Autores(as): Eduarda Sthefanie Mittelstadt¹, Daniela Montanari Migliavacca Osorio², Cassia Cinara da Costa³, Daniela Muller de Quevedo⁴, Rafael Machado de Souza⁵.

Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese⁶.
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A degradação da qualidade do ar é um importante fator de risco a saúde da população exposta e ambiental. A poluição atmosférica vem aumentando a cada ano, e está associada a um grande impacto social, transcendendo as mudanças climáticas e gerando impactos negativos diversos. O objetivo deste estudo foi analisar a qualidade do ar de Novo Hamburgo do período de 2016 a 2019. Tratou-se de um estudo descritivo, observacional longitudinal, retrospectivo, transversal de coleta de informações em banco de dados. Para análise de variáveis ambientais foi utilizado o banco de dados obtido da Estação Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar da Universidade Feevale (EAMQA), os dados monitorados foram: NO, NO₂, CO, O₃, MP₁₀ e MP_{2,5}. Neste estudo pode-se perceber que os níveis de CO ultrapassou apenas um dia os limites estabelecidos pela legislação, o NO₂ ultrapassou três dias, MP_{2,5} ultrapassou 11 dias, MP₁₀ ultrapassou 30 dias e o O₃ ultrapassou 31 dias estes limites pré-estabelecidos pela legislação da OMS (2005) e IEMA (2012). A partir dos resultados obtidos, conclui-se que os níveis dos poluentes ultrapassaram os valores estabelecidos como seguro à saúde humana em pelo menos um dos dias analisados. Devido a este fato, é necessário uma maior investigação para que se possa verificar os impactos negativos gerados a todo o indivíduo exposto, e a partir disto, implementar políticas públicas para que possa reduzir os níveis de poluentes.

Palavras-chave: Contaminante Atmosférico. Controle da Contaminação do Ar. Impactos Ambientais. Poluição Atmosférica.

¹ Fisioterapeuta pela Universidade Feevale. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: eduarda.mittelstadt@feevale.br.

² Química e Doutora em Ecologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

³ Fisioterapeuta, Doutora em Ciências Pneumológicas. Professora do curso de fisioterapia da Universidade Feevale. Novo Hamburgo, Brasil. E-mail: cassiac@feevale.br.

⁴ Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil. E-mail: danielamq@feevale.br.

⁵ Educador Físico, Doutor em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Professor da Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil, E-mail: rafaelms@feevale.br

⁶ Professora orientadora, doutora em bioquímica toxicológica. Professora de bioquímica e do programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil e-mail: daianeb@feevale.br

TRIBUTAÇÃO ECOLÓGICA: UMA VISÃO SOBRE IPTU VERDE E ICMS ECOLÓGICO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Ana Carolina de Quadros Duarte¹, Manoela Schneider Sachet², Thaís Rúbia Roque³, Scott Michael Apolinário Ortiz⁴, Haide Maria Hupffer⁵, André Rafael Weyermüller⁶
Universidade Feevale

RESUMO: O atual cenário ambiental corresponde a uma das principais temáticas de discussão mundial, gerando grandes preocupações e evidenciando a necessidade de reduzir, com urgência, os impactos ambientais e seus desastres. Diante das consequências causadas pela ação antrópica, torna-se crucial a criação de ferramentas que estimulem o desenvolvimento sustentável. A tributação ambiental constitui-se como um importante instrumento para a gestão ambiental, permitindo a implementação de mecanismos de políticas públicas como IPTU verde e ICMS ecológico, que visam conciliar a sustentabilidade ambiental com o desenvolvimento econômico. À vista disso, objetivou-se averiguar as principais cidades do Brasil que implementaram a tributação ecológica e verificar a aplicabilidade das políticas extrafiscais do IPTU Verde e do ICMS Ecológico no Estado do Rio Grande do Sul. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, através de livros, artigos científicos e meios eletrônicos. Os dados obtidos revelam que diversas cidades brasileiras já implantaram o IPTU verde, ao mesmo tempo em que vários estados brasileiros também já aderiram ao ICMS ecológico. Entretanto, no Estado do RS, essas políticas não são disseminadas ou incentivadas. O IPTU verde, por ser de competência municipal, não possui regulamentação nacional, o que permite que cada cidade estipule as medidas sustentáveis que irá incentivar. A análise do IPTU verde no Estado do RS apontou para um movimento crescente na proposição de projetos de Lei, apesar de raros municípios gaúchos praticarem de fato essa política. O ICMS ecológico, por outro lado, é um tributo estadual regulamentado desde 1997, repassado aos municípios com o intuito de fortalecer as Unidades de Conservação. Para a efetivação plena deste tributo, é necessário ampliar o conhecimento sobre o tema assim como os seus critérios, além de implementar mecanismos de aprimoramento de gestão e cooperação técnica. Esses incentivos financeiros estão voltados à preservação, proteção e recuperação do meio ambiente e, quando praticados, possibilitam concretizar o direito ao meio ambiente saudável e equilibrado, assegurado na Constituição Federal. As práticas de tributos ecológicos devem ser estimuladas pelo Poder Público, permitindo a construção de uma sociedade consciente de seus impactos ambientais e engajada na mudança destes, corroborando espontaneamente com condutas de proteção e recuperação do meio ambiente.

Palavras-chave: Políticas públicas. Direito tributário. Sustentabilidade.

¹ Graduada em Biomedicina, Universidade Feevale, 2017. Bolsista CAPES, Mestranda em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS/Brasil.

² Licenciatura em Ciências Biológicas. Mestranda em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS/Brasil.

³ Graduada em Direito. Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Pesquisadora do grupo de Pesquisa em Direitos Animais da Universidade Federal de Santa Maria/UFSM.

⁴ Graduado em Gestão Ambiental, IFRS-Viamão, 2021. Mestrando em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS/Brasil.

⁵ Pós-Doutora e Doutora em Direito (UNISINOS). Docente e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e do Curso de Direito da Universidade Feevale, RS/Brasil.

⁶ Pós-Doutor em Direito pela PUC-Rio, Docente e Pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, RS/Brasil.

COPOS DE POLIPAPEL: UMA ANÁLISE DOS RESÍDUOS GERADOS PELO CONSUMO DE CAFÉ

Autores(as): Alana Freitas dos Santos¹, Ana Carolina de Quadros Duarte², Hiago Neuberger³,
Taís Cristina Scharlau da Silva⁴

Orientadores(as): Vanusca Dalosto Jahno⁵, Dusan Schreiber⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A separação incorreta dos resíduos sólidos é um problema existente na maioria dos municípios, a falta de conhecimento e conscientização, leva a população a não realizar a coleta seletiva, resultando em significativos desafios ou até mesmo inviabilizando o processo de reciclagem. Existe a necessidade da sensibilização ambiental, provocando a reflexão de hábitos diários, em especial nas instituições de ensino. Consumir café é um hábito comum, principalmente nos ambientes de trabalho e estudo. Com a retomada das atividades presenciais, houve um aumento de 13% no consumo de café entre os brasileiros. Normalmente os copos utilizados para o consumo de café em ambientes públicos são os de polipapel, que são compostos por papel virgem e polietileno, o que torna inviável o processo de reciclagem destes copos no RS, devido à falta de tecnologias de reciclagem, viabilidade econômica e infraestrutura. A utilização de copos do tipo polipapel comercializados em uma Universidade Comunitária do RS, resultam em grandes preocupações dentro da instituição, pois o descarte incorreto pode contaminar os resíduos secos e inviabilizar a reciclagem de outros materiais. Com o objetivo de verificar o conhecimento dos alunos, colaboradores e do público externo da Universidade sobre o descarte adequado dos resíduos de polipapel dentro da instituição de ensino, foi realizado uma pesquisa online, por meio do Google Formulários com o intuito de verificar em qual a lixeira os entrevistados descartam os copos após o uso, o formulário ficou disponível para respostas durante o período de maio a junho de 2022, o mesmo não passou por validação de um expert. A pesquisa foi aplicada a uma amostra de 49 pessoas, sendo 89,8% alunos da Universidade Comunitária do RS, que não utilizam copos reutilizáveis e sim, copos descartáveis quando consomem café. Por meio da observação participante foi constatado que apesar de 74,5% dos entrevistados responderem que tem conhecimento referente ao descarte correto, apenas 22,9% realmente realizam o descarte da forma correta. Com os resultados obtidos sugere-se que sejam realizadas atividades informativas, como divulgação em mídias sociais e cartazes sobre o local correto de destinação dos copos de polipapel, que é a lixeira de resíduos não recicláveis. Visando solucionar o problema existente de contaminação de resíduos secos com café, e facilitar a triagem dos resíduos.

Palavras-chave: Consumo. Reciclagem. Segregação.

¹ Graduada em Ciências Biológicas. Bolsista CAPES. Mestranda em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal. Universidade Feevale, RS/Brasil.

² Graduada em Biomedicina, Universidade Feevale, 2017. Bolsista CAPES. Mestranda em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS/Brasil.

³ Graduado em Engenharia Civil. Mestrando em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale, RS/Brasil.

⁴ Graduada em Engenharia Química. Mestranda em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais. Universidade Feevale, RS/Brasil.

⁵ Doutora em Medicina e Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, vanusca@feevale.br.

⁶ Doutor em Administração pela UFRGS, professor do PPG em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale, dusan@feevale.br.

ELABORANDO UMA MINI COMPOSTEIRA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA FORMA DE EXERCITAR A INTERDISCIPLINARIDADE E A TRANSDISCIPLINARIDADE.

Autores(as): Norberto Augusto Teixeira da Costa¹, Guilherme Nicolini Pires Masi², Gilson De Souza Bueno³

Orientadores(as): Jairo Lizandro Schmitt⁴
Instituição de origem: FEEVALE, UFRGS.

RESUMO: O ser humano é a espécie que gera, de forma consciente, a maior quantidade e tipos diferentes de resíduos sólidos. Parte significativa desses resíduos são descartados de forma inadequada ou são subutilizados. Nos últimos anos o currículo escolar, desde o ensino fundamental, essa temática vem sendo discutida e trabalhada junto aos estudantes. Porém é comum que isso fique a cargo apenas da disciplina de Ciências. Assim, esse estudo tem por objetivo, utilizando-se como ferramenta pedagógica a compostagem no ambiente escolar, uma forma de implementar e exercitar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade. A partir do ano de 2021, a Matriz de Ensino Fundamental de Tempo Integral, do estado do Rio Grande do Sul, passou a prever o componente curricular: a disciplina de Agroecologia. A matriz desse componente, disposto em três eixos, encontra no elemento Educação Ambiental uma confluência de possibilidades e de temas para ensino/aprendizagem não só com as disciplinas de Ciências e de Meio Ambiente, mas também com as demais. Na esteira dessa proximidade, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Camila Furtado Alves, no ano de 2022, firmou-se uma parceria entre os/as professores/as dessas disciplinas que, trabalhando em conjunto, elaboraram um projeto de aproveitamento dos resíduos orgânicos provenientes da cozinha da escola. Trata-se de uma composteira e de uma “mini” composteira, construídas e mantidas pelos escolares, em especial a turma de sexto ano. As duas composteiras, uma no pátio e outra em sala de aula, permitiram implementar e praticar conceitos e saberes que são subsídios para o Projeto Horta Pedagógica, também desenvolvido pelos/as professores/as da escola. Percebe-se que esse projeto vem aos poucos ajudando os docentes e discentes a desenvolverem um senso de identidade e pertencimento ao ambiente escolar. Além disso, espaços e materiais, antes atirados ou sem aproveitamento, agora ganharam novos aproveitamentos, aumentando o engajamento de todos os partícipes.

Palavras-chave: Agroecologia. Compostagem. Educação Ambiental. Resíduos orgânicos.

ANÁLISE DA GERAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SECOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Autoras: Gabriela Pohl Goerck¹, Manoela Schneider Sachet², Thaís Rúbia Roque³
Orientadores: Dusan Schreiber⁴, Vanusca Dalosto Jahno⁵
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A produção de materiais descartáveis para suprir o consumismo gera resíduos que, em sua maioria, não são corretamente destinados e tratados, ocasionando um dos principais problemas ambientais da atualidade. Nesse contexto, os resíduos secos merecem especial atenção por apresentarem possibilidade de reciclagem, desde que gerenciados de maneira correta, garantindo uma economia mais vantajosa, sustentável e socialmente acessível. A adequada separação possibilita que as indústrias e cooperativas do segmento reciclável disponham desse material limpo e iniciem suas produções e criações, viabilizando o seu retorno para a cadeia de consumo. Diante disso, realizou-se uma pesquisa com estratégia de estudo de caso, no período de março a junho de 2022, objetivando avaliar a segregação dos resíduos secos gerados na Universidade, bem como a percepção e atuação dos estudantes universitários quanto ao conhecimento referente à separação e ao descarte dos resíduos sólidos e às atitudes práticas individuais nesse processo. Para isso, foram realizados levantamentos fotográficos e análises do conteúdo de todas as lixeiras dispostas na área externa e algumas da área interna de um dos prédios, bem como dos contentores de resíduos secos dispostos pelo Câmpus da Universidade, além da aplicação de questionário por meio da plataforma *Google Forms*. Os resultados obtidos revelam que a maior parte dos resíduos sólidos gerados provém do consumo de bebidas e alimentos e da higiene pessoal. Quanto aos resíduos secos, a maior geração corresponde ao plástico, papel e lata. Através do questionário, 76% dos respondentes afirmaram descartar seus resíduos corretamente. Entretanto, o conjunto de todas as informações analisadas indica inconsistência acerca deste dado, tendo em vista que os resíduos secos são encontrados em lixeiras inadequadas, assim como resíduos orgânicos e/ou não recicláveis foram verificados na lixeira dos resíduos secos. Portanto, torna-se imprescindível fomentar ações e práticas de Educação Ambiental voltadas ao adequado descarte dos resíduos sólidos dentro da Universidade. Sugere-se, como práticas de sensibilização, a realização de visitas de todos os docentes e discentes ao Grupo Interno de Gerenciamento Ambiental, a utilização de materiais informativos próximos às lixeiras, como referência para a segregação dos resíduos no momento da geração, além da instalação de mais lixeiras destinadas aos resíduos não recicláveis próximas às salas de aula e às áreas de alimentação.

Palavras-chave: Gestão de resíduos. Reciclagem. Resíduos sólidos.

¹ Graduada em Direito, Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

² Licenciada em Ciências Biológicas, Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

³ Graduada em Direito, Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Pesquisadora do grupo de Pesquisa em Direitos Animais da Universidade Federal de Santa Maria/UFSM.

⁴ Doutor em Administração pela UFRGS, professor do PPG em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale.

⁵ Doutora em Medicina e Ciências da Saúde. Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA VAZÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS DE UM LOTEAMENTO IRREGULAR EM SAPIRANGA/ RS

Júlia Dias da Silva¹, Maíra de Andrade Peixoto², Daniela Müller de Quevedo³, Marco Alesio Figueiredo Pereira⁴, Vanusca Dalosto Jahno⁵
Universidade Feevale

As ocupações irregulares tiveram um grande crescimento nos últimos anos, devido ao acelerado crescimento populacional e a falta de planejamento urbano, se tornando não só uma questão social e econômica, como também ambiental. As ocupações irregulares, principalmente em áreas de preservação permanente (APP), atingem diretamente o meio ambiente, ocasionando inúmeros impactos desde a impermeabilização do solo até a diminuição da qualidade dos recursos hídricos. Por isso, o objetivo desse trabalho foi mapear as construções em APP de um loteamento irregular no município de Sapiranga/ RS, calcular e avaliar o acréscimo de águas pluviais para a Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. O loteamento foi mapeado utilizando os programas Google Earth Pro e AutoCad. Após a imagem ser gerada, foi calculada a partir dela a vazão referente a impermeabilização do solo das moradias irregulares, com base na NBR 10844/1989. O resultado obtido nesse trabalho demonstra que pelo menos 21 mil litros de água da chuva acabam não permeando o solo por minuto, devido as construções em locais irregulares, em especial nas áreas de preservação permanente. Os impactos ambientais relacionados a essa ocupação irregular são principalmente a redução da capacidade de infiltração do solo, ou seja impermeabilização do solo, sendo que este é importante para evitar desastres naturais como enchentes e alagamentos que afetam diretamente a segurança das pessoas que habitam esses locais de risco. Com a metodologia proposta, foi possível mapear as construções em área de preservação permanente (APP) de um loteamento irregular no município de Sapiranga/ RS, bem como calcular e avaliar o acréscimo de águas pluviais para a Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. Dessa forma, pode-se concluir que considerando o exponencial crescimento populacional e a demanda crescente por moradia, é de suma importância que haja o planejamento urbano sustentável das cidades e que sejam implementados programas de moradia acessível, com áreas verdes, áreas institucionais com equipamentos urbanos como escolas, postos de saúde, com acesso para todos, com isso diminuindo os riscos para a população e meio ambiente.

Palavras-chave: Área de Preservação Permanente. Impermeabilização do solo. Ocupações irregulares.

¹ Bióloga e Mestre em Biologia pela UNISINOS; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

² Engenheira de Bioprocessos e Biotecnologia pela UERGS; Mestre em Engenharia Química pela UFSC; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³ Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental em 2008 pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS. Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁴ Doutor em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas – IPH da UFRGS. Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁵ Graduada em Química Industrial e Licenciatura Plena em Química pela PUCRS, mestra em Engenharia de Materiais pela UFRGS e Doutora em Medicina e Ciências da Saúde pela PUCRS. Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE PATOGÊNICOS PRESENTES EM CARÇAÇAS DE FRANGO ORIUNDOS DA ATIVIDADE AVÍCOLA

Júlia Dias da Silva¹, Victor Hugo Valiati², Vanusca Dalosto Jahno³
Universidade Feevale

O Brasil é o terceiro país que mais produz, o quarto que mais consome e o primeiro que mais exporta a carne de frango no mundo. A atividade de avicultura de corte gera vários resíduos, principalmente a cama de aviário e as carcaças de frango, sendo que essas aves mortas representam uma proporção considerável dentro da atividade avícola. Uma das alternativas para melhor destinação desses resíduos é a compostagem, onde o composto retorna ao sistema operacional como um insumo, podendo ser utilizada com segurança na produção agrícola. O objetivo desse trabalho foi avaliar a presença dos micro-organismos *Salmonella* spp., *Escherichia coli* e *Clostridium* sp em carcaças de frango, oriundas da atividade avícola. As amostragens foram feitas em um aviário localizada na zona rural de Sapiranga/ RS em maio de 2022, onde foram coletados em uma composteira de forma aleatória, com swab's, 27 amostras de carcaças de frango (9 para cada organismo alvo). No laboratório as amostras foram plaqueadas em meio de cultura específico para crescimento dos micro-organismos alvo e posteriormente foram incubadas em estufa para crescimento bacteriano. Das 27 amostras, em 9 houve crescimento de *Clostridium* sp, 3 de *Salmonella* spp. e não houve crescimento da bactéria *Escherichia coli*. É de suma importância o controle das condições sanitárias no alojamento dos frangos afim de evitar a presença de patogênicos, como *Salmonella* e *Clostridium*, considerando que apresentam risco de contaminação na carne de frango. Com isso, espera-se que o processo de compostagem seja capaz de eliminar esses patogênicos das carcaças de frango e assim, possibilite o uso seguro do composto. O próximo passo da pesquisa, será a análise molecular para identificação das espécies de *Clostridium* e *Salmonella* com protocolos que estão sendo testados e no decorrer do trabalho também verificar a permanência desses micro-organismos patogênicos pós compostagem dos resíduos da atividade avícola.

Palavras-chave: Compostagem. *Clostridium* sp. *Escherichia coli*. *Salmonella* spp.

¹ Bióloga e Mestra em Biologia pela UNISINOS; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

² Biólogo, Mestre em Genética e Biologia Molecular e Doutor em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Professor Adjunto da UNISINOS.

³ Graduada em Química Industrial e Licenciatura Plena em Química pela PUCRS, Mestra em Engenharia de Materiais pela UFRGS e Doutora em Medicina e Ciências da Saúde pela PUCRS. Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

ANÁLISE DE POLUENTES DO AR ATMOSFÉRICO EM CIDADES DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS

Autores(as): Stefani Lüdke Hübner¹, Dra. Daniela Montanari Migliavacca Osório²
Orientadores(as): Dr. Gustavo Marques da Costa³, Dra. Daiane Bolzan Berlese⁴
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A poluição do ar é considerada um problema de saúde pública, afetando a vida de seres humanos, plantas e animais. Países com baixa e média renda sofrem exposições mais altas a poluentes, porém 91% da população mundial vive em locais onde a qualidade do ar que excede os limites das diretrizes da Organização Mundial da Saúde. A poluição do ar ambiente é responsável por 4,2 milhões de mortes anuais, ocasionadas por derrames, doenças cardíacas, câncer de pulmão e doenças respiratórias agudas. Estudos mostram que indivíduos que residem em cidades com níveis extremos de poluição apresentam uma capacidade imunológica inata reduzida. O presente trabalho tem como objetivo avaliar os níveis de poluição do ar dos municípios de Canoas e Esteio, ambos na região metropolitana de Porto Alegre/RS, utilizando dados fornecidos pelas estações de monitoramento automático da qualidade do ar da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler (FEPAM) no período de Março/2020 a Fevereiro/2021. A partir de análises de médias diárias de dióxido de enxofre (SO₂), dióxido de nitrogênio (NO₂) e partículas com diâmetro aerodinâmico 10 µm e 2,5 µm, foi feita a comparação com valores estabelecidos pelo CONAMA e pela OMS. Em ambos os municípios todos os poluentes se mostraram acima dos limites estabelecidos em certos períodos; SO₂ se mostrou fora dos valores de março a setembro de 2020. O NO₂ esteve fora dos valores estabelecidos de agosto a novembro de 2020, com um pico considerável em fevereiro/2021. O material particulado esteve fora dos limites estabelecidos de abril a setembro de 2020. Apesar da análise de dados ocorrer no período de isolamento social, devido a pandemia pelo SARS-CoV-2, um estudo realizado pela FEPAM mostrou que os valores de poluentes não sofreram alterações significativas mesmo com a diminuição da circulação de veículos. Assim, percebe-se a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas adequadas, que melhorem a qualidade do ar e reduzam os danos que estes causam na saúde humana, bem como medidas educativas e preventivas para a maior conscientização da população sobre o tema.

Palavras-chave: Poluição. Qualidade do ar. Material particulado.

¹ Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Biomédica.

² Professora da Unicamp.

³ Professor do Instituto Federal.

⁴ Professora da Universidade Feevale.

AValiação DO RISCO TOXICOLÓGICO DA EXPOSIÇÃO A INSETICIDAS PIRETRÓIDES UTILIZANDO EPIDEMIOLOGIA BASEADA EM ÁGUAS RESIDUAIS E AMOSTRAGEM PASSIVA

Autores: Lilian de Lima Feltraco Lizot¹, Marcos Frank Bastiani², Roberta Zilles Hahn³
Orientadores: Carlos Augusto do Nascimento⁴, Rafael Linden⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Pesticidas são substâncias tóxicas a humanos e sua produção e consumo aumentam significativamente a cada ano. A exposição populacional a piretróides pode ser avaliada através de epidemiologia baseada em águas residuais (EBAR), ferramenta capaz de fornecer dados epidemiológicos através da quantificação de produtos endógenos do metabolismo. A amostragem passiva com amostradores integrativos químicos orgânicos polares (POCIS) para EBAR se mostra atrativa para avaliar a exposição aos piretróides. O objetivo deste trabalho é estimar a exposição de uma população urbana de Novo Hamburgo-RS aos inseticidas piretróides empregando EBAR. O marcador endógeno avaliado foi o 3-PBA, produto de biotransformação de 20 diferentes piretróides. Os POCIS foram montados no laboratório em formato sanduíche, utilizando 200 mg de sorbente Oasis® HLB entre membranas de polietersulfona. O sorbente foi extraído com metanol e após foi submetido a extração em fase sólida (EFS) utilizando cartucho de troca iônica (Oasis® MAX), e os extratos foram analisados por cromatografia líquida associado a detector de massas triplo quadrupolo (LC-MS/MS). As coletas foram quinzenais e em triplicata, durante 1 ano, em uma estação de tratamento de esgoto (ETE) que atende em torno de 5 mil habitantes. Em todos os 24 ciclos de coleta foi possível detectar o 3-PBA. Os resultados obtidos, em ng/g de sorbente, foram concentrações de 3-PBA entre 208,6 a 2456,9. A calibração do POCIS foi realizada por decaimento das concentrações e a taxa de amostragem foi de 0,096 L/dia. Desta forma, as concentrações na água residual foram de 24,3 a 335,2 ng/L. A partir desses valores, é possível estimar a exposição a diversos piretróides, usando fator de correção 15,7, avaliando assim o pior cenário, a qual apresentou valores médios de exposição de $111,1 \pm 61,2$ mg/dia por 1000 habitantes. Para avaliar o risco toxicológico, foram utilizados os valores de ingestão diária máxima aceitável (IDA) para deltametrina estabelecidos pela ANVISA. Sendo assim, considerando um adulto de 70 kg e o valor de IDA de 0,7 mg para deltametrina, o coeficiente de risco variou entre 0,04 e 0,36 entre os ciclos de coleta, o que indica um baixo risco tóxico devido à exposição aos piretróides. A crescente utilização de agrotóxicos requer a avaliação de possíveis cenários de risco de intoxicação, os níveis de exposição apresentados neste estudo, requerem atenção. Ao nosso conhecimento, não há estudos no Brasil que avaliem a exposição a estes agentes.

Palavras-chave: Amostragem passiva. Epidemiologia baseada em águas residuais. Risco toxicológico. Piretróides.

¹ Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas (2019). Bolsista PROSUP/CAPES do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental em nível de doutorado. lilian.feltraco@gmail.com.

² Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas (2019). Bolsista PROSUP/CAPES do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental em nível de doutorado. marcosfbastiani@hotmail.com

³ Doutora em Qualidade Ambiental (2021). Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas (2018). betahahn@feevale.br.

⁴ Doutor em Qualidade Ambiental (2014). Professor das Faculdades Integradas de Taquara. carlosnascimento@faccat.br.

⁵ Doutor em Biologia Celular e Molecular pela PUCRS (2006), Professor Titular da Universidade Feevale, rafael.linden@feevale.br.

GLIFOSATO EM CULTURAS AGRÍCOLAS E ORGANISMOS NÃO-ALVOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autoras: Alana Freitas dos Santos¹
Orientadoras: Annette Droste², Catiuscia Marcon³
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O glifosato é classificado como um herbicida não seletivo e de amplo espectro, utilizado para eliminar plantas infestantes anuais e perenes em culturas agrícolas. Este herbicida é o ingrediente ativo mais comercializado mundialmente na linha de agrotóxicos e o mais utilizado no Brasil. Este estudo objetivou mapear os estudos dedicados ao uso e aos efeitos do glifosato em cultura agrícolas no Brasil, por meio de revisão bibliográfica. Foi realizada a busca nas plataformas digitais PubMed, Scielo, *ScienceDirect* e Scopus, utilizando os descritores “glyphosate”, “agriculture” e “Brazil”. Apenas artigos científicos foram alvo da busca. Não houve restrição de idioma, data ou demais limitações. Foram encontrados nove artigos científicos, dos quais oito foram publicados entre 2019 e 2021 e um havia sido publicado em 2003. Três artigos têm como tema o efeito do glifosato em plantas daninhas e a resistência destas. Dois artigos versam sobre o efeito do herbicida em áreas lindeiras a cultivos agrícolas, dois sobre o seu efeito em plantas de importância agrônômica e dois sobre o efeito do glifosato em organismos não-alvos. As espécies não-alvo mencionadas são de hábito arbóreo, pertencentes às Rubiaceae e Sapotaceae. Devido ao uso contínuo, e eventualmente em dosagens excedentes às recomendadas pelo fabricante, há casos de plantas infestantes resistentes ao glifosato, sendo que, em algumas áreas agrícolas, o herbicida prejudica até mesmo o desempenho agrônômico da cultura. Quanto os efeitos do glifosato no ambiente, não há parâmetros limitantes na legislação ambiental para concentrações no solo, sendo que em estudos, o glifosato e o ácido aminometilfosfônico (AMPA), principal produto da degradação do herbicida, foram encontrados em manchas florestais próximas a áreas agrícolas. Nenhum artigo se refere a organismos não-alvo da região sul do Brasil, visto que apenas dois estudam regiões específicas, que são os biomas Cerrado e Caatinga. A escassez de dados sobre o efeito do glifosato na flora, em especial em espécies nativas e endêmicas, alerta para o possível risco que este herbicida traz à conservação das espécies. Soma-se a isto o fato de que o tempo de permanência do glifosato e seu deslocamento no ambiente ainda não são bem compreendidos. O risco do uso deste herbicida é especialmente grande para espécies nativas que possuem como habitats áreas adjacentes ou que coincidam com a agricultura extensiva, deixando-as expostas e vulneráveis à sua ação.

Palavras-chave: Agricultura. Espécies não-alvo. Herbicida. Toxicidade.

¹Graduada em Ciências Biológicas. Bolsista PROSUC/CAPES. Mestranda em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal. Universidade Feevale, RS/Brasil.

²Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Professora titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³Doutora e Pós-doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

AValiação DE IMPACTO AMBIENTAL NO RIO AREIA, NO MUNICÍPIO DE ROLANTE, RIO GRANDE DO SUL

Autores: Alana Freitas dos Santos¹, Jean Carlo Pinheiro dos Santos² Hiago Neuberger³, Ana Carolina de Quadros Duarte⁴

Orientadores: Annette Droste⁵, Jairo Lizandro Schmitt⁶
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: De acordo com a Lei Federal nº 12.651 de 2012, às áreas de Preservação Permanente (APP) são caracterizadas como áreas protegidas, cobertas ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas. Com o intuito de diagnosticar a função ambiental de APP, o Protocolo de Avaliação Rápida (PAR) contribui para o manejo e a conservação de ecossistemas aquáticos, auxiliando em programas de monitoramento ambiental. Este trabalho objetivou avaliar a qualidade dos ecossistemas aquáticos do Rio Areia, localizado na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, no município de Rolante, Rio Grande do Sul, por meio do PAR. Foram utilizados dois pontos amostrais para a aplicação do protocolo, o primeiro (P1) em zona rural na localidade de Areia, e o segundo (P2) em zona urbana no centro da cidade. As amostragens da água foram realizadas no dia 21 de maio de 2022, tendo sido analisados pH, condutividade, sólidos totais dissolvidos e salinidade. Nas duas amostras, os parâmetros estavam de acordo com a legislação nacional vigente, divergindo do observado no PAR. Por meio do PAR, foi observado que os dois pontos amostrados estão ambientalmente impactados. O entorno de 500 m do P1 é caracterizado como de uso agrícola misto, e do P2 é caracterizado como área urbanizada e de uso agrícola misto. O P2 recebeu pontuação 41, inferior à pontuação recebida pelo P1 (64) nos critérios analisados no PAR (pontuação máxima=100), devido ao elevado grau de antropização e de contaminação evidenciados no local. Ao selecionar os pontos, a nossa hipótese foi que a zona rural (p1) estaria com a APP e o curso hídrico mais conservados do que a zona urbana (P2). Entretanto, evidenciou-se que os dois pontos estão antropizados, o que prejudica sua função ambiental. Conforme análise bibliográfica os baixos resultados obtidos podem ter sido ocasionados, pelo menos em parte, pelo grande fluxo da água do Rio Areia, devido ao elevado volume de chuva que antecedeu a coleta. Sugere-se que sejam realizadas análises de água em período sem influência de chuva, assim como projetos ambientais voltados para a recuperação da APP.

Palavras-chave: Área de Preservação Permanente. Protocolo de Avaliação Rápida Ambiental. Qualidade da água. Recurso hídrico.

¹ Graduada em Ciências Biológicas. Bolsista CAPES. Mestranda em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal. Universidade Feevale, RS/Brasil.

² Graduado em Ciências Biológicas. Bolsista Feevale. Mestrando em Qualidade Ambiental, Laboratório do Centro de Tecnologias Limpas. Universidade Feevale, RS/Brasil.

³ Graduado em Engenharia Civil. Mestrando em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale, RS/Brasil

⁴ Graduada em Biomedicina, Universidade Feevale, 2017. Bolsista CAPES. Mestranda em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS/Brasil

⁵ Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Professora titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁶ Doutor em Botânica pela UFRGS. Professor titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

DETERMINAÇÃO DE CONTAMINANTES EMERGENTES EM ÁGUAS SUPERFICIAIS E EM ÁGUA POTÁVEL EM CINCO MUNICÍPIOS DO TRECHO FINAL DA BACIA DO RIO DOS SINOS

Autores: Marcos Frank Bastiani¹; Lilian de Lima Feltraco Lizot²; Roberta Ziles Hahn³; Mariana Smidt⁴; Amanda Pacheco Bondan⁵; Mariana de Freitas dos Santos⁶.
Orientador: Rafael Linden⁷.
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: Os contaminantes emergentes (CE) são produtos químicos, que podem ser encontrados em medicamentos e produtos de higiene pessoal, todos amplamente utilizados em todo o mundo. CE são encontradas em águas superficiais, e em água potável. Esse trabalho visa a detecção dessas substâncias em água coletada em diferentes pontos de 5 cidades que compõem o trecho final da bacia hidrográfica do Vale do Rio dos Sinos. As amostras foram coletadas quinzenalmente durante 1 ano. Após as coletas, 200 ml de cada amostra foi submetido ao processo de extração em fase sólida automatizado, com o uso do ASPEC GX-271, cartuchos OASIS[®] HLB (30 ml/60 mg). Os hormônios passaram por um processo de derivatização antes da análise. A análise foi realizada utilizando um sistema de cromatografia líquida ACQUITY I CLASS UPLC, coluna cromatográfica ACQUITY UPLC HSS T3 (2.1 x 100 mm, 1.8 µm). A fase móvel A foi composta de água ultrapura e a fase móvel B é composta de acetonitrila, ambas com 0,1% de ácido fórmico. O sistema de detecção de massas sequencial é composto por um espectrômetro de massas TQS Micro. O modo de ionização por *electrospray* foi positivo e/ou negativo dependendo das substâncias analisadas. O processamento dos dados é realizado utilizando o software TARGETLYNX[®]. Os principais compostos encontrados e suas faixas de concentração foram: **Água Superficial:** Amoxicilina 420 a 1.071 ng/L; Atenolol 6,44 a 103 ng/L; Azitromicina 3,8 a 13,6 ng/L; Bezafibrato 0,46 a 4,0 ng/L; Carbamazepina 4,65 a 87 ng/L; Cafeína 211 a 20.261 ng/L; Ciprofloxacino 0,47 a 4,46 ng/L; Diclofenaco 17,6 a 224 ng/L; Fluoxetina 1,96 a 24,7 ng/L; Ibuprofeno 19,5 a 238 ng/L; Propranolol 1,82 a 122 ng/L; Ácido Salicílico 4,25 a 27,6 ng/L; Sulfametoxazol 0,75 a 44 ng/L; Triclosan 8,6 a 187,6 ng/L; Bisfenol A 81,57 a 144,8 ng/L; β-Estradiol 46,4 a 12.872 pg/L; 17-α-Etinilestradiol 86,2 a 3.098 pg/L. **Água Potável:** Amoxicilina 1,3 a 1.5 ng/L; Atenolol 3,2 a 66,2 ng/L; Azitromicina 3,2 a 21,3 ng/L; Bezafibrato 0,46 a 2,4 ng/L; Carbamazepina 4,65 a 44,5 ng/L; Cafeína 12,7 a 1.091 ng/L; Ciprofloxacino 0,47 a 1,2 ng/L; Diclofenaco 1,55 a 75,5 ng/L; Fluoxetina 1,96 a 9 ng/L; Ibuprofeno 16,5 a 102 ng/L; Propranolol 1,25 a 28,3 ng/L; Ácido Salicílico 2,8 a 21 ng/L; Sulfametoxazol 0,63 a 21 ng/L; Triclosan 8 a 88,2 ng/L; Bisfenol A 15,30 a 51,94 ng/L; β-

¹ Biomédico (Feevale 2014); Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas (Feevale 2019); Especialista em Perícia Criminal e Ciências Forenses (IPOG 2017); Doutorando em Qualidade Ambiental (Feevale 2019).

² Biomédica (Feevale 2009); Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas (Feevale 2019). Doutoranda em Qualidade Ambiental (Feevale 2019); Especialista em Toxicologia Forense (Feevale, 2012).

³ Biomédica (Feevale 2009); Doutora em Qualidade Ambiental (Feevale 2021). Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas (Feevale 2018); ; Especialista em Toxicologia Forense (Feevale, 2012).

⁴ Biomédica, Bolsista CNPq no Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas (Feevale, 2020).

⁵ Técnica em Química pela Fundação Liberato Salzano. Aluna de graduação em Farmácia (Feevale).

⁶ Aluna de graduação em Biomedicina (Feevale).

⁷ Doutor em Biologia Celular e Molecular pela PUCRS (2006), Professor Titular da Universidade Feevale.

Estradiol 46,1 a 157 pg/L; 17- α -Ethinilestradiol 293,4 a 431,6 pg/L. O monitoramento de CE é imprescindível a fim de avaliar eventuais riscos ecotoxicológicos e à saúde humana.

Palavras-chave: Água Superficial. Contaminantes Emergentes. Fármacos. Extração em Fase Sólida. Cromatografia Líquida. Espectrometria de Massas.

AValiação QUANTITATIVA DE RISCO MICROBIOLÓGICO COM O USO DE SIMULAÇÕES DE MONTE CARLO: UM ESTUDO DE CASO NA BACIA DO RIO DOS SINOS

Autores(as): Felipe Tiago do Nascimento¹
Orientadores(as): Fernando Rosado Spilki²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo da contaminação por vírus em águas de consumo humano e sua relação com o surgimento de doenças tem sido aprimorado nas últimas décadas e tem demonstrado que os vírus são mais resistentes que outros patógenos ao tratamento convencional de água. No entanto, o monitoramento de patógenos virais em águas destinadas ao consumo humano ainda não é prática recomendada pela legislação no Brasil. O risco anual associado à água potável contaminada pode ser estimado pela Análise quantitativa de risco microbiológico (AQRM) integrando a dose viral a que os indivíduos estão expostos em alguns cenários com probabilidades de infecção e doença. Então, o risco resultante pode ser comparado a uma carga de doença tolerável, como os “Disability-Adjusted Life Years” (DALYs) recomendados pela OMS, que sugere uma perda máxima de 10⁻⁶ DALYs por pessoa por ano. Assim, a AQRM por patógenos virais pode ser calculada com o uso de simulações de Monte Carlo em duas dimensões, considerando a incerteza e a variabilidade associadas à estimativa. O método permite a avaliação de cada fator de forma independente, de maneira que os recursos econômicos possam ser alocados na busca pela obtenção de mais dados sobre os riscos ou na melhoria dos dados existentes. Este estudo teve por objetivo avaliar o risco associado ao consumo de água tratada por sistemas convencionais de tratamento com o uso de simulações de Monte Carlo em duas dimensões com o software R. Para isso, foram coletadas amostras de água tratada em oito Estações de Tratamento de Água (ETA) convencionais e compactas na bacia do Rio dos Sinos e a concentração de cópias genômicas de Adenovirus Humanos tipo C foi determinada por qPCR. A média do número de cópias genômicas de HAdV encontrada na água tratada foi de 3,50 x 10³. O risco calculado para as ETAs avaliadas foi de 10⁻², ou seja, acima do recomendado pela OMS.

Palavras-chave: Simulação de Monte Carlo. Vírus. Água tratada.

1 Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais, aluno de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

2 Doutor em Genética e Biologia Molecular, mestre em Ciências Veterinárias, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES TÉRMICAS DE BIOCOMPÓSITOS DE RESÍDUO DE CASCA DE ARROZ E POLÍMERO TERMOPLÁSTICO

Autores(as): Michel Vinicius Flach¹, Daniela D. L. De Oliveira²
Orientadores(as): Fernando D. P. Morisso³, Carlos L. P. Carone⁴, Vanusca D. Jahno⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A aplicação de resíduos lignocelulósicos como a casca de arroz (CA) na forma de carga em compósitos poliméricos é uma solução sustentável para a gestão adequada dos recursos naturais. A geração deste resíduo, somente no Brasil na safra de 2021/2022, foi da ordem de 2,3 milhões de toneladas, pois no descascamento do arroz bruto, 20% em peso são separados na forma de CA. Este resíduo é um material de fonte renovável e biodegradável, que pode ser utilizado para a substituição parcial de polímeros de fontes não renováveis em produtos plásticos. Neste contexto, o objetivo do estudo foi desenvolver e caracterizar biocompósitos de CA em misturas com polietileno de baixa densidade (PEBD). O resíduo de casca de arroz foi recebido de uma agroindústria de beneficiamento de arroz e micronizado em moinho de facas com peneira de 4 milímetros. O polietileno de baixa densidade BC818, foi utilizado como matriz polimérica. Para obtenção dos biocompósitos, foram utilizadas formulações com quantidades percentuais de 20%, 30% e 40% do resíduo de casca de arroz como carga. O processamento dos biocompósitos foi realizado em equipamento de moldagem por injeção com temperaturas entre 180° e 200°C. O comportamento térmico da CA, PEBD e dos biocompósitos obtidos no estudo foram avaliados por ensaios de Termogravimetria (TGA). A partir dos resultados, foi verificado que o PEBD sofre degradação em uma única etapa que se inicia a 392°C. Para o resíduo de casca de arroz a degradação ocorre em duas etapas. A primeira etapa, com perda de massa de 8,03%, relacionada principalmente a umidade presente na CA. A segunda etapa, com 54,10% de perda de massa, relacionada a degradação dos principais constituintes da CA, como a celulose, hemicelulose e lignina. Este segundo estágio de degradação da CA iniciou à temperatura de 230°C e, a partir deste resultado, foi definida a temperatura dos processamentos por injeção abaixo de 200°C. Com relação aos resultados de caracterização térmica dos biocompósitos, foi verificado que a estabilidade térmica de todos os biocompósitos é inferior à do LDPE. Isto ocorre, pois o material de matriz polimérica foi substituído parcialmente pelo resíduo lignocelulósico, que possui constituintes menos estáveis termicamente. A partir dos resultados, se verifica que a metodologia de moldagem por injeção pode ser utilizada para o processamento de biocompósitos de CA e PEBD, sendo necessário realizar os processamentos com temperatura abaixo de 230°C.

Palavras-chave: Caracterização Térmica; Compósitos Poliméricos; Resíduo de Casca de Arroz.

¹ Doutorando no PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, Bolsista CNPq.

² Técnica de Laboratório na Universidade Feevale, discente no curso de Farmácia – Bacharelado.

³ Docente do PPG Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

⁴ Docente do PPG Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

⁵ Docente no PPG em Qualidade Ambiental e no PPG Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

OS BENEFÍCIOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA CERTIFICAÇÃO FSC: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores(as): Camila Fagundes¹,
Orientadores(as): Dusan Schreiber², Moema Pereira Nunes³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO

Existem mais de 50 esquemas de certificação relacionados as florestas. Contudo, o Forest Stewardship Council (FSC), criado em 1993, é o que mais cresce em termos de área certificada adicionada anualmente. Ademais, o FSC é um dos esquemas mais respeitados e influente que existe, pois incorpora em seus critérios de avaliação, interesses de grupos sociais, ambientais e econômicos. Apesar da relevância do sistema, a literatura ainda carece de estudos relacionados ao FSC, mas mais especificamente, não se sabe ao certo se a instituição consegue, na prática, alcançar resultados satisfatórios, pois possui como missão promover o manejo florestal economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente adequado das florestas mundiais. Por meio de uma revisão da literatura, este artigo tem como objetivo identificar os benefícios sociais e econômicos da Certificação FSC. Através da definição de critérios de inclusão e exclusão este estudo revisou um total de 74 artigos científicos publicados em cinco diferentes bases de dados (Scopus, Science Direct, Wiley Online Library; Springer Link; Web of Science). Como principais resultados, foi possível identificar benefícios para os colaboradores das empresas certificadas tais como maior saúde e segurança e para as comunidades localizadas perto destas organizações, incluindo povos indígenas como geração de emprego e melhorias em infraestrutura e serviços sociais. Além disso, benefícios econômicos como preço premium e acesso a novos mercados também foi identificado por parte das organizações certificadas. Como conclusão e sugestão de estudos futuros, este artigo fornece uma visão geral do FSC demonstrando uma listagem de benefícios identificados na literatura que podem direcionar futuras pesquisa e ações para que os benefícios possam ser potencializados.

Palavras-chave: FSC; Benefícios; Sociais; Econômicos.

¹ Mestra em Qualidade Ambiental. Doutoranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

² Doutor em Administração. Professor e Pesquisador do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

³ Doutora em Administração. Professora e Pesquisadora na Universidade Feevale e na Faccat.

DESAFIOS NA GESTÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS NAS LIXEIRAS DO CAMPUS DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Karine Taynara Führ¹, Fabiane Patrícia de Melo², Cleiton Luís Boufleuher³
Orientadores(as): Dusan Schreiber⁴, Vanusca Dalosto Jahnó⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O fomento da gestão de resíduos sólidos é de extrema importância para saúde e qualidade de vida, principalmente quando se trata de resíduos orgânicos. A separação e destinação final, de maneira correta, destes materiais previne impactos ambientais, pois minimiza a proliferação de vetores e patógenos. Essa atitude traz bem estar a população e aos ecossistemas, além de diminuir valores econômicos investidos pelos poderes públicos na disposição destes resíduos em aterros sanitários. Com a adoção dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) preconizados pela Organização das Nações Unidas (ONU), é possível afirmar que o assunto “resíduos sólidos orgânicos” são intrínsecos à vários deles. Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a situação da gestão de resíduos sólidos orgânicos em uma Universidade Comunitária do Rio Grande do Sul e sugerir práticas de sensibilização para os usuários e colaboradores do campus, assim como o desenvolvimento de um protótipo de lixeira compostável e instangramável. A pesquisa ocorreu durante o primeiro semestre de 2022, com abordagem qualitativa, sendo realizados levantamento documental, revisões de bibliografia e coleta de dados fotográficos dos resíduos dispostos nas lixeiras de orgânicos. As quantidades de lixeiras para esses resíduos distribuídas pelo campus também foram cantabilizadas, com o apoio do setor de gestão de resíduos da Universidade em questão. Das 72 lixeiras existentes no campus, 18 foram fotografadas e possuíam, visualmente, muitos resíduos não recicláveis misturados aos resíduos orgânicos. O referencial teórico corrobora com os resultados fotográficos, onde fica claro que a sensibilização é necessária para mudar práticas e hábitos. Sendo assim, serão propostas oficinas de sensibilização de compostáveis para a comunidade acadêmica, com o uso do protótipo de lixeira desenvolvido. Ações sensibilizadoras periódicas, assim como novos mecanismos de separação sustentável, justificam e caracterizam a importância dessa pesquisa.

Palavras-chave: Saneamento básico; Saúde Pública; Sustentabilidade.

¹ Mestranda em Qualidade Ambiental, Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, kakafuhr@gmail.com

² Mestranda em Qualidade Ambiental, Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, fabianemelo@novohamburgo.rs.gov.br

³ Mestrando em Qualidade Ambiental, Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, cleitonboufleuher@feevale.br

⁴ Doutor em Administração pela UFRGS, professor do PPG em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale, dusan@feevale.br

⁵ Doutora em Medicina e Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, vanusca@feevale.br

MONITORAMENTO E MODELAGEM DA QUALIDADE DA ÁGUA EM TRECHOS DO RIO DOS SINOS-RS, UTILIZANDO O MODELO QUAL- UFMG

Autor: Scott Michael Apolinário Ortiz¹

Orientador: Prof. Doutor Marco Alésio Figueiredo Pereira²

Instituição de origem: Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental –
Universidade Feevale

RESUMO: Situado no estado do Rio Grande do Sul – Brasil, o Rio dos Sinos que drena a bacia hidrográfica de mesmo nome, com extensão aproximada de 190 km, é cenário de constantes conflitos gerados pelos usos múltiplos da água que demandam ações por uma abordagem sistêmica do gerenciamento da quantidade e da qualidade da água. Diante do quadro de poluição e degradação da qualidade de suas águas, faz-se necessária implementação de ações estruturais e não estruturais que visem a melhora da qualidade de suas águas e do meio ambiente como um todo. Dessa forma o objetivo desta pesquisa é determinar as condições qualitativas na parte inferior da bacia, ao longo de um ano, com coletas bimestrais em três pontos estratégicos; a partir dos parâmetros monitorados que são eles: oxigênio dissolvido, coliformes termotolerantes, pH, DBO_{5,20}, nitrato, fósforo total, temperatura, turbidez e sólidos totais, e assim determinar-se-á o Índice de Qualidade da Água – IQA, desses trechos. Além disto, almeja-se modelar a qualidade da água do Rio dos Sinos utilizando o modelo matemático QUAL-UFMG. Após calibrado o modelo pretende-se inferir cenários, como o aumento da entrada de efluentes nos corpos hídricos e situações de baixo volume de água no manancial. A partir disto será possível prever alterações na qualidade da água do rio e avaliar as consequências no índice IQA. Entretanto as coletas ainda estão sendo realizadas, e os resultados dos índices de IQA's ainda são preliminares. Como por exemplo, o parâmetro, Coliformes Totais^{RM} com amostragem no município de Taquara, Campo Bom e São Leopoldo, apresentando valores maiores que $2,4 \times 10^3$ NMP/100 mL, nos três municípios. Estes resultados de modo preliminar conforme a Resolução CONAMA 357/2005, apontam para um declínio na qualidade da água nos trechos de coleta do Rio dos Sinos. Comparando com as Classes I e II, Classificação da Qualidade, Excelente e Bom, da Resolução CONAMA 357/2005, onde os valores respectivos dos Coliformes Totais^{RM} são <200 NMP/100 mL, e $>200 <1000$ NMP/100 mL, a tendência deste parâmetro é a Classificação III, Classificação da Qualidade, Regular, corroborando com o diagnóstico preliminar de queda da qualidade da água. Estes valores servirão de base para a calibração do modelo QUAL-UFMG. Além disso, estes resultados poderão servir como subsídio aos tomadores de decisão, órgãos governamentais, a respeito da capacidade de autodepuração do Rio dos Sinos e suas possíveis consequências.

Palavras-chave: Contaminação hídrica. Parâmetros físico-químicos. Modelagem Hidrológica.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O LEVANTAMENTO DE LACUNAS NAS PESQUISAS VOLTADAS À GESTÃO DE RISCOS E DE DESASTRES

Autores(as): Lennon Gabriel Ribas Severo¹, Brenda Silveira de Souza², William Stefan de Oliveira³, Tauana Rafaela da Rosa⁴, Ana Carolina de Quadros Duarte⁵;
Orientadores(as): Danielle Paula Martins⁷, Daiane Bolzan Berlese⁸;
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Novo Hamburgo/RS possui uma área territorial de 222.536 km² com uma população estimada em 247.303 pessoas, conforme o IBGE. Através de um estudo, descobriu-se que Novo Hamburgo/RS possui 53 áreas de risco geológico mapeadas, e destas, na área urbanizada localiza-se 459 setores censitários apresentados pelo Censo Demográfico 2010 resultantes em 173 polígonos, a partir dos quais foi possível estimar que cerca de 7.584 domicílios particulares e coletivos estão localizados em áreas de risco geológico alto ou muito alto. Este estudo tem como objetivo apresentar um levantamento sobre produção bibliográfica realizada a partir da área de vulnerabilidade social denominada vila Kephass e Diehl no bairro São José, município de Novo Hamburgo/RS, caracterizadas por terem ocorrências de deslizamentos. A ênfase se deu a partir de trabalhos que apresentam dados do contexto ambiental e social relacionados às questões de riscos e desastres que incidem na área trazidas por trabalhos realizados e publicados nesta área de estudo. Essa pesquisa surgiu como uma necessidade de embasamento teórico frente às temáticas que se almeja estudar e complementar os diagnósticos do local. Para a coleta utilizou-se pesquisa em plataformas científicas, tais como: Scielo, Google acadêmico e Periódicos da Capes. A busca utilizou-se como critério a pesquisa de um conjunto de palavras-chave, como: vulnerabilidade, riscos, desastres, kephas, Novo Hamburgo, nos idiomas português e inglês. Foram obtidos ao todo 190 resultados, contudo, utilizaram-se apenas trabalhos do período de 2013 a 2021, selecionados apenas cinco deles, já que estes mostraram relação com o tema em pesquisa. Os trabalhos apontam diversos fatores de concordância em comum, entre eles, a afirmação dos elementos que determinam a vulnerabilidade local, caracterizada por comprometimento da qualidade ambiental, dos fatores sociais, e econômica também. Outro ponto repetidamente identificado nos trabalhos diz respeito à importância da realização de projetos e ações em prol da comunidade para oportunizar acesso à dados e estratégias de auto proteção, e a realização dessas ações em conjunto a ela, para proporcionar o conhecimento e a informação básicas e necessária a estas famílias presentes nessas áreas de risco. Por fim, o trabalho conclui que são escassos os dados associados às seguintes temáticas: qualidade do ar, fauna e flora local e suas vulnerabilidades, bioindicadores naturais.

Palavras-chave: Kephass 1. Novo Hamburgo 2. Vulnerabilidade 3.

¹ Mestrando em Qualidade Ambiental, Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas.

² Mestranda em Qualidade Ambiental, Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas.

³ Mestrando em Qualidade Ambiental, Licenciado em Ciências Biológicas.

⁴ Licenciatura em Pedagogia.

⁵ Mestranda em Qualidade Ambiental, Bacharel Biomedicina.

⁷ Doutora em Qualidade Ambiental. Docente e coordenadora do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS), da Universidade Feevale, daniellepm@feevale.br.

⁸ Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

AValiação DO DESEMPENHO PARA DIAGNÓSTICO OPERACIONAL DE WETLAND CONSTRUÍDO EM FLUTUAÇÃO EM UMA INDÚSTRIA NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO-RS

Autores(as): Daiane Trindade Costa¹, Daniel Brinckmann Teixeira²

Orientadores(as): Gunther Gehlen³, Enio Leandro Machado⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale^{1,3}, UNISC- Universidade de Santa Cruz^{2,4}

RESUMO: A disposição segura dos esgotos é um dos problemas de saneamento básico que o Brasil enfrenta, e tem prejudicado a qualidade de vida da população. Tecnologias de tratamento de esgotos com baixo custo de instalação e operação, como os wetlands construídos, estão ganhando espaço no mercado e podem solucionar esse problema. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho de uma Estação de tratamento de esgoto (ETE) no formato wetland construído com plantas artificialmente em flutuação de uma indústria do ramo calçadista em Novo Hamburgo-RS, por meio da caracterização da composição de matéria orgânica e nutrientes, assim como a análise da eficiência de remoção. A ETE é uma adaptação de duas lagoas anteriormente utilizadas para tratamento com lodos ativados, onde foram retirados os motores e implementados flutuadores com plantas do gênero *Typha*. Essa estação opera desde 2020 nesse formato, recebendo esgoto doméstico. A metodologia foi baseada na análise da eficiência, por meio de parâmetros físico-químicos. Foram realizadas duas coletas nos meses de maio e julho de 2022, em 3 pontos – esgoto bruto, saída da lagoa 1 e saída da lagoa 2. A remoção de matéria orgânica foi avaliada pela demanda química de oxigênio (DQO) com eficiências de 53,6% e 99,7%, demanda bioquímica de oxigênio de 5 dias (DBO⁵) que foi reduzida em 75% e 99,6% e por análise de sólidos totais suspensos (SST) com eficiências de 20% e 99,9%. A remoção de nutrientes foi avaliada por nitrogênio Kjeldahl total (NTK), que foi reduzido em 95% e 99% e o fósforo total, com eficiências de 89,3% e 98,6% nos meses de maio e julho, respectivamente. De acordo com estes resultados e as diferenças nas remoções de matéria orgânica e nutrientes nas duas coletas realizadas, é necessário o monitoramento periódico da ETE, com coletas frequentes e em diferentes condições climáticas. Também é importante a análise de outros parâmetros físico-químicos, para verificar a necessidade de mudanças na operação e assegurar que essa é uma opção segura para o descarte de esgoto tratado sem riscos de contaminação.

Palavras-chave: Saneamento. Floating Wetland. Esgoto doméstico.

¹ Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale (2016); Bióloga pela UNISINOS (CRBio 69462-03D), Bolsista DAI/CNPq junto ao PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale (Doutorado).

² Mestre em Gestão e Tecnologia e Engenheiro Ambiental pela UNISC (CREA/RS 166416). Bolsista CAPES II junto ao PPG em Gestão e Tecnologia Ambiental (/Doutorado) pela UNISC. Professor assistente na UERGS.

³ Doutor em Neurociências pela UFRGS (2009). Biólogo e Mestre em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela UFRGS (2002), Professor adjunto da Universidade Feevale e membro do PPG-QA.

⁴ Doutor em Engenharia pela UFRGS (1999). Mestre e Químico Industrial pela UFSM. Professor adjunto da Universidade de Santa Cruz do Sul. Atua nas áreas de tecnologias limpas e tratamento de efluentes.

RESULTADOS PRELIMINARES DE EFICIÊNCIA DE UM LARVICIDA BIOLÓGICO EM PASTILHA NO COMBATE A MOSQUITOS VETORES

Autores(as): Fágner Henrique Heldt¹, Meriane Demoliner², Juliana Schons Goularte³
Orientadores(as): Fernando Rosado Spilki⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com os crescentes casos de doenças causadas por arboviroses, as quais possuem como vetores os mosquitos, se faz necessário maior eficiência e maior número de mecanismos e estratégias de combate ao vetor. Para isso uma das melhores formas de combate é a diminuição de criadouros e inibição do desenvolvimento dos mosquitos vetores. Nesse sentido, o presente trabalho visa testar um larvicida biológico em forma de pastilha (5,5 g.) com liberação gradual de seu agente biológico, o BTi (*Bacillus thuringiensis* var. israelense), sendo esse já bem estabelecido na forma líquida frente a coleções de larvas de *Aedes sp.* mantidas sob condições controladas. Para isso, larvas foram expostas ao desafio com três pastilhas submersas em 5 litros de água obtida por osmose reversa por dois períodos correspondentes a 72 e 96 horas. Após o período, foram retiradas alíquotas dessa água trata, 5mL para cada frasco teste, e adicionada em frascos contendo 45mL de água do local de coleta (as larvas foram obtidas do meio ambiente, locais onde os agentes de endemias de Novo Hamburgo coletaram) e 10 larvas de mosquitos do gênero *Aedes* em estágio larval menor que o terceiro instar. Os testes foram realizados em triplicatas um grupo não tratado com o larvicida biológico foi utilizado como controle do desenvolvimento dos mosquitos. Para cada tempo de submersão da pastilha do larvicida (72/96 h), foi analisado a quantidade de larvas mortas nos períodos de 24, 48 e 72 h. Foram repetidos três vezes os testes para cada tempo de tratamento, totalizando 120 larvas testadas. Para obter o percentual de mortalidade por teste, aplicou-se a fórmula matemática, $\% \text{ mortalidade} = \frac{x-y}{x} \times 100$. Nos resultados preliminares foi observada uma taxa de mortalidade entre 70-90% das larvas utilizando o biolarvicida quando comparado a um grupo sem tratamento. O larvicida químico de uso corrente alcançou uma taxa de mortalidade de 40%. Estes resultados mostram uma boa perspectiva no uso desse biolarvicida no auxílio para o combate de vetores artrópodes de arboviroses.

Palavras-chave: Larvicidas. Mosquito. Controle.

¹ Mestre em Qualidade Ambiental, Biólogo com Ênfase em Biotecnologia e Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale - Bolsista CNPq

² Mestre em Qualidade Ambiental, Biomédica e Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale

³ Doutora e Mestre em Qualidade Ambiental, Bióloga e Pós-doutoranda no laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale

⁴ Doutor em Genética e Biologia Molecular, Mestre em Ciências Veterinárias e Professor Titular dos Cursos de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas da Universidade Feevale e Pró-reitor

GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Autora: Rosângela Maria Paixão Pinheiro¹

Orientador: Dusan Schreiber²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

Gestão ambiental “braço da administração que reduz o impacto das atividades econômicas sobre a natureza”, definição da Academia Pearson (2013, 97 -98). Visão dinâmica, resultante do documento: “Os limites do crescimento”, documento-base da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente, 1972, em Estocolmo; e no relatório de Brundtland (Nosso Futuro Comum), concebendo o termo sustentabilidade ambiental, na década de 1980; sendo popularizado na Eco-92 no Rio de Janeiro. Na sequência, países instituíram marcos de referências e legislações, resoluções e certificações ambientais que norteiam planos para gestão ambiental nas organizações, como no setor industrial siderúrgico. Para CAVALCANTI (2012), mecanismos em 1970 referiam-se a “relocação ou diluição de poluentes”, atualmente, o foco está na concepção de gestão ambiental, com destaque para Produção Mais Limpa. No Brasil, a indústria siderúrgica investe em evolução tecnológica na produção por meio da gestão ambiental, com legislações e mecanismos de Licenciamento, certificações ambientais, protocolos internacionais. Objetivo de analisar elementos do plano de gestão ambiental de organização empresarial, setor siderúrgico; impacto sobre comunidade do entorno, polo siderúrgico do Corredor Carajás – MA/PI, Açailândia - MA. Metodologia - revisão bibliográfica, levantamento documental de acesso público, através da *Word Wide Web*. Produção industrial foi de 335.856 t/ano para ferro-gusa em alto fornos; 338. 062 t/ano para Tarugo de aço e, 238.046 t/ano de laminados de aço (Relatório 2019-2020). Com certificações na gestão ambiental de resíduos sólidos, emissões de gases e tratamento de efluentes líquidos; obteve selo Aço Verde, promotora de sustentabilidade ambiental. Dimensão social da sustentabilidade, a comunidade de Pequiá, Açailândia/MA vive na área de entorno da organização empreendendo luta contra as violações de direitos humanos, danos ambientais desde 2011. Consideramos que a compreensão e aplicação para sustentabilidade ambiental tem limitações, com prevalência de dualidades e diferentes perspectivas em aplicações concretas sobre questões socioambientais, a nível de escalas locais na hinterlândia das organizações empresariais industriais; no entanto, resultados positivos, são mecanismos e tecnologias voltadas à gestão das atividades internas na estrutura administrativa das organizações do segmento.

Palavras-chave: Gestão Ambiental. Siderurgia. Sustentabilidade Ambiental.

¹ Doutoranda em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale. E-mail: rosangela.pinheiro@ifma.edu.br

² Doutor em Administração. Docente Colaborador da Universidade Feevale. E-mail: dusan@feevale.br

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO RÁPIDA DE DIVERSIDADE DE HÁBITATS DO ARROIO FEITORIA, NO MUNICÍPIO DE IVOTI, RS

Autoras: Cristiani de Lima¹, Gabriela Pohl Goerck², Thaís Rúbia Roque³
Orientadores: Annette Droste⁴, Jairo Lizandro Schmitt⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O crescimento desordenado da população e a expansão dos centros urbanos levam à degradação de áreas essenciais para a manutenção da qualidade dos corpos hídricos, provocando alterações nos seus padrões físicos, químicos e biológicos. A degradação do ecossistema aquático traz a necessidade de implementação de métodos de avaliação por meio do qual são aferidos indicadores de qualidade do ambiente hídrico e seu entorno e de potabilidade da água para consumo humano, subsidiando a tomada de decisões na gestão ambiental. O Protocolo de Avaliação Rápida (PAR) constitui uma importante ferramenta para monitoramento ambiental, trazendo a possibilidade de avaliação do nível de impacto antropogênico. Este protocolo foi aplicado no Arroio Feitoria, afluente do Rio Cadeia, pertencente à Bacia do Rio Guaíba, no Rio Grande do Sul. A pesquisa de campo foi realizada no mês de maio de 2022. Foram selecionados dois pontos, ambos localizados em área rural e turística: o Ponto 1 na Cascata São Miguel, divisa entre os municípios de Dois Irmãos e Ivoti; e o Ponto 2 na Ponte do Imperador, Bairro Feitoria, município de Ivoti. Ao longo do trecho, entre os dois pontos, foram observadas atividades turísticas e culturais, agricultura e pecuária. A coleta de dados para a aplicação do PAR e o registro fotográfico foram realizados pretendendo identificar e reconhecer possíveis problemas ambientais. Foram considerados os tipos de ocupação das margens, extensão da mata ciliar, existência de erosão e assoreamento, cobertura vegetal, características do fundo do leito do arroio e da água, como odor, oleosidade, transparência, alterações antrópicas, fluxo hídrico. A partir do diagnóstico obtido pelo PAR, o Ponto 1 foi classificado como natural (82 pontos de um máximo de 90 pontos), com a presença de extensa mata ciliar, erosão mínima, sem registro de odor ou oleosidade da água e do sedimento, fundo do leito formado por troncos submersos e cascalhos, com mínimo depósito de lama, e fluxo da água igual em toda a largura do arroio. O Ponto 2 foi classificado como impactado (35 pontos de um máximo de 90 pontos), onde foi identificada a presença de erosão, supressão da mata ciliar, assoreamento do arroio. Há registros de enchentes neste ponto. Desse modo, um planejamento ambiental deve ser elaborado adequadamente para que a qualidade do arroio melhore, para que não haja alagamentos recorrentes, e que progrida para a qualidade de vida da região.

Palavras-chave: Assoreamento. Degradação ambiental. Qualidade hídrica.

¹ Bacharel em Nutrição pela Universidade Feevale, Especialista em Nutrição e Medicina Vegetariana pela Plenitude Educação, Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

² Graduada em Direito, Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

³ Graduada em Direito, Mestranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Pesquisadora do grupo de Pesquisa em Direitos Animais da Universidade Federal de Santa Maria/UFSM.

⁴ Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS. Professora titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Botânica pela UFRGS. Professor titular do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO INTEGRADA DAS CONDIÇÕES E DA QUALIDADE DE CORPO HÍDRICO DO MUNICÍPIO DE SAPIRANGA/RS

Autores(as): Roseméri Carine Greef Heldt¹, Manoela Schneider Sachet², Bruna Lara Moraes³,
Orientadores(as): Annette Droste⁴, Jairo Lizandro Schmitt⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O processo intenso de urbanização influencia diretamente os cursos hídricos. No município de Sapiranga/RS, o crescimento populacional ocorreu, em grande parte, influenciado pela necessidade de mão de obra e pela oferta de trabalho, sobretudo nos ramos da indústria metalúrgica e calçadista, os quais ainda são a base econômica municipal. Este trabalho objetivou avaliar a condição hidrológica e morfológica de dois trechos do arroio Schmidt-Sapiranga, localizado em Sapiranga/RS, denominados de P1 e P2. O referido arroio possui nascente (próxima ao P1) localizada em área rural e estende-se até a região central da cidade (P2). Foram realizadas análises do Protocolo de Avaliação Rápida (PAR), coleta de amostras de água, análises de parâmetros químicos (pH, salinidade e condutividade elétrica (CE)) e bioensaios com *Lactuca sativa* L. no mês de maio de 2022. Os bioensaios com *L. sativa* avaliaram as variáveis de germinação e crescimento radicular. Para tal, foram preparadas três placas de Petri por tratamento e para o controle negativo (água destilada), cada uma contendo 15 sementes. As placas foram mantidas em sala com condições controladas de temperatura e luminosidade. Posteriormente, foram realizadas análises estatísticas a 5% de significância no *software* SPSS. A análise dos parâmetros químicos foi realizada através de um medidor multiparâmetro. O resultado do PAR e dos parâmetros químicos evidenciam que o arroio tem uma diminuição na sua qualidade ambiental ao longo do trecho avaliado. Nos bioensaios com *L. sativa*, as águas dos pontos de coleta reduziram a taxa de germinação das sementes. O P1, avaliado como trecho natural pelo PAR, apresentou inibição da taxa de germinação e crescimento radicular e CE > 100 μ S/cm. O P2 foi avaliado como trecho alterado pelo PAR e apresentou os menores índices de germinação (66,67%) e de crescimento radicular (0,473) das sementes de *L. sativa*, além do valor mais alto de CE (298 μ S/cm). Após analisar os resultados, acredita-se que o arroio avaliado recebe o despejo de efluentes domésticos e/ou industriais que contenham metais e/ou outras substâncias tóxicas, evidenciando os impactos da urbanização e da ação antrópica sobre o corpo hídrico. Neste sentido, reitera-se a importância de regramentos quanto ao uso e ocupação do solo urbano e rigidez na emissão de licenças ambientais, principalmente em situações de atividades cujo impacto ambiental é significativo.

Palavras-chave: Impacto ambiental. Industrialização. Recursos hídricos.

¹ Mestra em Arquitetura e Urbanismo pela Unisinos, Doutoranda em Qualidade Ambiental – Universidade Feevale.

² Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale, Mestranda em Qualidade Ambiental – Universidade Feevale.

³ Advogada, Graduada em Direito pela Universidade Feevale, Mestranda em Qualidade Ambiental – Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Genética pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professora titular da Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Botânica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professor titular da Universidade Feevale.

ÁREAS URBANAS: O AGRAVANTE DO DÉFICIT DE SANEAMENTO BÁSICO EM ÁREAS DE INUNDAÇÕES

Autores(as): Rute Gabriele Fiscoeder Ritzel¹, Yuri Georg Pedde², Andrya Boaro³, Danielle
Paula Martins⁴

Orientadores(as): Simone Ulrich Picoli⁵, João Alcione Sganderla Figueiredo⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A gestão dos desastres ambientais é temática prioritária para o desenvolvimento das cidades resilientes, conforme estipulado pela Agenda 2030. O saneamento básico é um eixo deficitário a estas áreas, sendo que a ausência dos serviços básicos favorece o contato direto entre os moradores e a contaminação veiculada pela água. Quanto aos desastres motivados por inundações, se manifestam em três estágios: fase de impacto, pós- impacto e de recuperação (após 4 semanas). Durante a fase de recuperação forma-se uma tríade epidemiológica, composta pelo agente externo (microrganismo), hospedeiro suscetível e um ambiente que aproxima o hospedeiro do agente. Neste contexto, o trabalho tem como objetivo identificar a contaminação por *Escherichia coli* em águas e sedimentos superficiais provenientes de áreas de inundação. Foram feitas coletas anuais, sendo a primeira no mês de maio/2021 e a segunda em fevereiro/2022, totalizando 22 amostras (sendo que o ponto P3, centralizado, não passa próximo ao arroio e, conseqüentemente, não possui amostra de água superficial). Os locais de coleta situam-se no município de São Leopoldo/RS, nas dependências do Parque Imperatriz Leopoldina (ponto P1), e no bairro Canudos em Novo Hamburgo/RS, em duas comunidades conhecidas popularmente como Getúlio Vargas (pontos P2, P3, P6) e Kipling (pontos P4, P5). Nos procedimentos metodológicos utilizou-se o ágar MacConkey, um meio utilizado para o plaqueamento com a finalidade de isolar a *Escherichia coli*. Após a identificação das colônias foi realizado o subcultivo e, posteriormente, os testes bioquímicos para identificação. Os resultados demonstraram a presença de *Escherichia Coli* em 7% (7/10) das amostras de água e 40% (5/12) no sedimento. A presença da bactéria supracitada representa risco de contaminação aumentado, pois o contato direto se amplia durante os momentos de fuga e ajuda humanitária, como também podem agravar a complexidade dos ferimentos causados durante a fase de impacto do desastre. Desta forma, o déficit de coleta e tratamento de esgoto é um agravante que atinge as áreas densamente urbanizadas, como a comunidade Getúlio Vargas, bem como no Parque, onde não possui área residencial.

Palavras-chave: Desastre Hidrológico. *Escherichia coli*. Saneamento Básico

¹ Doutoranda em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale. E-mail: rutelavurs@gmail.com

² Graduando em Engenharia Química, Universidade Feevale. E-mail: yurigepengenharia@gmail.com

³ Graduanda em Biomedicina, Universidade Feevale. E-mail: 0214840@feevale.br

⁴ Doutora em Qualidade Ambiental, Docente da Universidade Feevale, RS, Brasil. E-mail: daniellepm@feevale.br

⁵ Doutora em Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia, Docente da Universidade Feevale, RS, Brasil. E-mail: simonepi@feevale.br

⁶ Doutor em Sociologia, Docente da Universidade Feevale, RS, Brasil. E-mail: sganfigue@feevale.br

DETERMINAÇÃO DA PEGADA HÍDRICA NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO NO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO

Autora: Fabiane Recktenwalt¹
Orientador: Marco Alésio Figueiredo Pereira²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Sabe-se que a agricultura irrigada utiliza uma quantidade elevada de água na sua produção e a qualidade da água é fundamental para suprir as necessidades da cultura, e o seu retorno aos mananciais. Nesse sentido, o monitoramento quali-quantitativo é fundamental na mensuração da produção de um cultivo, então, surge o termo Pegada Hídrica (PH), no qual, busca quantificar essa demanda de água incorporada aos produtos. Os parâmetros apresentados na literatura demonstram consenso da capacidade da PH ser capaz de contribuir com o monitoramento dos impactos causados pela sociedade sobre o meio ambiente. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é determinar a PH na cultura do arroz irrigado no município de Dom Pedrito - RS, com o intuito de demonstrar a importância do conhecimento, da quantidade e da qualidade da água nas áreas cultivadas. Para analisar a cultura do arroz irrigado, torna-se necessário obter informações sobre as formas e época de plantio, e do clima da região de interesse. Assim, para medir a PH, foi utilizada a metodologia consolidada na literatura, sendo esta eficaz por contemplar a utilização de água da chuva e a poluição gerada nos corpos hídricos. Para determinação da PH na produção orizícola no município de Dom Pedrito, foram utilizados dados do clima da região em análise, durante o período de 03/11/2019 até 01/03/2020. Dados obtidos a partir da estação hidrometeorológica local. Estação operada e pertencente ao INMET. A partir destes dados, resultaram valores de $215 \text{ m}^3 \text{ t}^{-1}$ para PH verde, para PH azul encontrou-se $1079 \text{ m}^3 \text{ t}^{-1}$, PH cinza contabilizou $54 \text{ m}^3 \text{ t}^{-1}$ e $1348 \text{ m}^3 \text{ t}^{-1}$ para PH Total. Essa pesquisa desenvolveu-se até a fase de cálculo do volume de água utilizado para o cultivo de arroz irrigado, não formulando uma resposta estratégica e soluções para reduzir a quantidade de água necessária para a produção, mas torna-se possível efetuar estudos que possam usar os resultados como base. A partir dos cálculos e discussões apresentadas, abordando um assunto relativamente novo em termos de cálculos de áreas, o trabalho alcançou seu objetivo principal, podendo avaliar com consistência o uso da água para a produção do arroz irrigado. Espera-se que, com os resultados obtidos desta pesquisa possamos oferecer subsídios e ferramentas, para auxiliar em um diagnóstico do uso da água na cultura do arroz. E, assim, será possível viabilizar metodologias para a conservação do recurso hídrico e a manutenção e produtividade da lavoura orizícola.

Palavras-chave: Água no solo. Demanda hídrica. Irrigação. *Oryza Sativa*. Produtividade.

¹Doutoranda em Qualidade Ambiental, Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, fabyrecktenwalt@hotmail.com.

² Professor do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

MATERIAL PARTICULADO E EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL EM MINERAÇÃO DE ARENITO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores(as): Ana Carolina de Quadros Duarte¹, Alana Freitas dos Santos², Jean Carlo Pinheiro dos Santos³, Manoela Schneider Sachet⁴, Lennon Gabriel Ribas Severo⁵, Brenda Silveira de Souza⁶
Orientadora: Daiane Bolzan Berlese⁷
Universidade Feevale

RESUMO: A extração mineral tem contribuído para o desenvolvimento socioeconômico de muitos municípios. Entretanto, a atividade de mineração a céu aberto tem resultado em preocupação com a saúde destes trabalhadores expostos ao material particulado (MP), além de notáveis prejuízos ao meio ambiente. O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a relação entre material particulado e a exposição ocupacional em trabalhadores que atuam na mineração de arenito. Foi realizada uma revisão bibliográfica dos artigos científicos, através do Portal de Periódicos Capes, Pubmed e Google Acadêmico, com critério de inclusão as palavras-chave como, exposição ocupacional, material particulado, extração mineral ou meio ambiente, na qual foram selecionados 10 artigos que possuem publicações entre os anos de 2010 e 2022. A exposição ocupacional na mineração de arenito, se dá em decorrência aos cortes das pedras, lixamentos, perfurações, entre outros, tornando-se essencial a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) adequados nestes locais. As pedras de arenitos apresentam aproximadamente 90% de sílica. Durante as atividades destes profissionais, formam-se pequenas partículas no ar, denominadas de material particulado, sendo capazes de tornar-se invisíveis e permanecendo no ar por longos períodos. O material particulado encontra-se entre os poluentes atmosféricos mais prejudiciais para a saúde, em razão do seu tamanho. O MP inalável apresenta diâmetro aerodinâmico menor ou igual a 10 μ m, classificados como partículas grossas (10-2.5 μ m), finas (\leq 2.5 μ m) e ultrafinas. Por meio dos artigos estudados, constatou-se em relação a qualidade do ar, que o MP tem origem de fontes naturais, como também resultante de impactos ambientais provocados pela ação humana, onde estas partículas são capazes de ocasionar consequências à saúde respiratória dos trabalhadores e aos moradores próximos destes locais. Já em relação ao uso de EPI, estudos demonstram que os mineradores durante suas atividades apresentam resistência, destacando principalmente a relutância ao uso de máscara facial, como também em muitos casos, estes são insuficientes ou inadequados. Já quando analisada a exposição ocupacional à poeira da sílica, evidenciou-se relacionada com algumas doenças, como a silicose, tuberculose, câncer de pulmão e doenças

¹ Graduada em Biomedicina. Bolsista CAPES, Mestranda em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS/Brasil.

² Graduada em Ciências Biológicas. Bolsista CAPES. Mestranda em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal. Universidade Feevale, RS/Brasil.

³ Graduado em Ciências Biológicas. Bolsista Feevale. Mestrando em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale, RS/Brasil.

⁴ Licenciatura em Ciências Biológicas. Mestranda em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

⁵ Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas. Mestrando em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale.

⁶ Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas. Mestranda em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale.

⁷ Doutora em Bioquímica Toxicológica pela UFSM. Professora de Bioquímica do Instituto de Ciências da Saúde e no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

autoimunes, tornando-se assim um problema de saúde pública, destacando a saúde do trabalhador e o meio ambiente.

Palavras-chave: Exposição ocupacional. Material particulado. Extração mineral. Meio Ambiente.

ESTUDO DE CASO: ATUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E NA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, FOCADO EM LATAS DE ALUMÍNIO

Autores(as): Ana Carolina de Quadros Duarte¹, Bruna Lara Moraes², Francis Laís Backes³
Orientadores(as): Vanusca Dalosto Jahno⁴, Dusan Schreiber⁵
Universidade Feevale

RESUMO: A Educação Ambiental em instituições de ensino é essencial, a se destacar pela possibilidade de estratégias de conscientização, sensibilização e gerenciamento de resíduos. É por intermédio do desenvolvimento socioambiental dentro destas instituições que se contribui para a reciclagem de vários resíduos, destacando-se as latas de alumínio, que são o foco do presente estudo. No que tange ao tema, salienta-se que o Brasil está entre os líderes em reciclagem de latinhas, sendo que aproximadamente 98% das sucatas de latas de alumínio são recicladas no país. O objetivo da pesquisa foi o de evidenciar a atuação do setor ambiental de uma universidade comunitária, para promover a educação ambiental, focando no descarte consciente de resíduos metálicos, na sua maioria, latas de alumínio. Trazendo assim, à discussão questões como o uso consciente e a relação entre a educação e a sensibilização ambiental da comunidade acadêmica em estudo. A metodologia aplicada foi a Quantitativa–Descritiva, por intermédio de uma investigação empírica. Realizou-se o estudo de caso referente ao descarte de latas de alumínio na Universidade e a sua destinação. Para tanto, o trabalho foi dividido em duas fases. A primeira teve como foco o processo de coleta, a seleção e o descarte de resíduos, por meio de análise da distribuição e do conteúdo das lixeiras do Campus II. A pesquisa foi realizada de janeiro a junho de 2022. Na segunda fase, aplicou-se um questionário para 70 alunos de graduação e pós-graduação da instituição, objetivando nivelar o grau de educação ambiental dos entrevistados. Em conclusão, averiguou-se a efetividade da prestação de serviços realizada pelo Grupo Interno de Gerenciamento Ambiental (GIGA), destacando a importância do trabalho realizado, desde a organização das lixeiras como a rotina de coletas e separação de resíduos. Através do GIGA foi possível coletar até junho de 2022 na universidade, quinze toneladas de resíduos descartáveis, gerando uma receita de aproximadamente R\$ 4.260,00. Após análise das respostas do questionário, destaca-se que 88,7% dos participantes identificam ações sobre separação de resíduos promovidos pela instituição. Logo, é evidente que a Universidade desempenha seu papel de norteadora e mediadora de Educação Ambiental, principalmente pela sua preocupação socioambiental no que se refere à coleta, à seleção e ao descarte de resíduos, processos cujos benefícios são sentidos por toda a comunidade acadêmica em seu entorno.

Palavras-chave: Descarte. Educação. Latas. Meio-ambiente. Resíduos.

¹ Graduada em Biomedicina, Universidade Feevale, 2017. Bolsista CAPES, Mestranda em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS/Brasil.

² Graduada em Direito, Universidade Feevale, 2020. Bolsista CAPES. Mestranda em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS/Brasil.

³ Graduada em Engenharia Química, Universidade Feevale, 2018. Mestranda em Tecnologias de materiais e Processos Industriais, Universidade Feevale, RS/Brasil.

⁴ Doutora em Medicina e Ciências da Saúde pela PUCRS, Docente do PPG em Qualidade Ambiental e do PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁵ Doutor em administração (UFRGS). Professor do Programa em Qualidade Ambiental, Mestrado em Administração e Mestrado Profissional em Indústria Criativa, da Universidade Feevale, RS, Brasil.

AValiação DO TRIPÉ DE SUSTENTABILIDADE EM UM HOSPITAL NO VALE DO RIO DO SINOS/RS

Autores : Katuscia Volkart Panassal¹, Alessa Maria Ceratti ², Cátia Aguiar Lenz ³, Elisângela
Lara⁴

Orientador: Daiane Bolzan Berlese⁵

Instituição: Universidade Feevale

RESUMO: A sustentabilidade associada à responsabilidade ambiental ainda é um tema recente no setor da saúde. Tendo em vista o decorrente aumento da expectativa de vida no Brasil, que consequentemente, gera o aumento das necessidades de serviços de saúde que acarretam em externalidades ambientais negativos sobre a saúde humana, torna-se imprescindível compreender a relação entre a sustentabilidade e o setor da saúde. Portanto, o estudo objetiva avaliar a relação das práticas de sustentabilidade desenvolvidas em um hospital localizado na região do Vale do Rio dos Sinos/RS com as práticas de sustentabilidade definidas pelo tripé da sustentabilidade. Para tanto, foi realizado um estudo de caso qualitativo, em uma organização privada referência no ramo de atendimento hospitalar no Vale do Rio dos Sinos/RS. Aplicou-se um questionário cujas respostas foram comparadas quanto aos seus enquadramentos ao tripé da sustentabilidade (ambiental, econômico e social). Com base nas respostas obtidas, foi possível observar que a instituição apresenta a preocupação em atender os três pilares através de programas sociais, de ecoeficiência como a redução de insumos, reaproveitamento interno de determinadas saídas e através de treinamentos aos funcionários. Além disso, é possível afirmar que é viável e eficaz a implantação dos três pilares de sustentabilidade dentro de um hospital e que esta implantação além de diminuir os impactos ambientais também colabora com a diminuição de gastos financeiros, otimização de serviços e beneficia de forma social a comunidade, além de impactar de forma positiva a formação dos funcionários por meio da educação ambiental.

Palavras-chave: Sustentabilidade hospitalar. Gerenciamento de resíduos. Ecoeficiência..

¹ Pós-Graduada em Enfermagem em Terapia Intensiva, pela Unisinos. Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental na Feevale.

² Engenheira Química pela Universidade Feevale. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³ Doutoranda e mestre da Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Feevale. Professora do curso de Enfermagem, Coordenadora da Especialização de Enfermagem na Saúde do Trabalhador da Universidade Feevale.

⁴ Enfermeira graduada pelo Unilasalle. Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

⁵ Doutora em Bioquímica Toxicológica, Professora do Programa em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

PRECISAMOS FALAR SOBRE AS FORMAS DE CONSUMO ALIMENTAR E IMPACTO AMBIENTAL

Autora: Cristiani de Lima¹

Orientador: Gabriel Grabowski²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A humanidade se dirige de encontro a impactos irreversíveis sobre o planeta. Provavelmente muitos de nós não estamos cientes sobre a importância de agir e pensar sobre este problema, mas as consequências do aquecimento global já atingiram os sistemas naturais e humanos. O objetivo desta pesquisa é investigar como a alimentação tem impactado o meio ambiente e quais ações podem ser tomadas para vislumbrar um futuro favorável. Através do método indutivo, foi realizada uma pesquisa no período de agosto de 2021 até agosto 2022 sobre a temática com base nas instituições governamentais e não governamentais, instituições de ensino e artigos científicos indexados na plataforma CAFe. Dentre os impactos da ação humana, os sistemas alimentares são considerados um dos principais fatores para as mudanças climáticas, como uso e degradação da terra, poluição do ar e da água, uso de água potável para produção, criação e abate animal. O sistema alimentar atual, ao mesmo tempo que produz alimentos, não é capaz de abastecer toda a população, quando de acordo com dados da (SOFI, 2021) o número de pessoas subalimentada ficou em cerca de 811 milhões de pessoas, correspondendo a média de um décimo da população mundial. No Brasil, somos quase 215 milhões de habitantes e destes, 58,7% estão em algum grau de insegurança alimentar. Em 2019 a revista *The Lancet* lançou um relatório intitulado "A Grande Transformação do Alimento", sobre os sistemas alimentares, fazendo um apelo para que, de forma coletiva e emergencial, alteremos as dietas e a decorrente produção de alimentos do modelo presente. Conforme o novo relatório IPCC 2022, a nossa capacidade está diminuída quanto a produção de alimentos e fornecimento de água potável. Desta forma, o novo relatório é um dos mais relevantes da história, trazendo que nós seres humanos estamos diante das nossas responsabilidades quanto a mudança necessária, e para isso identificou-se seis caminhos como ações que precisam ser imediatamente realizadas a fim de mantermos o aquecimento global em 1,5°C, sendo que destacamos dois deles: “conservar os ecossistemas naturais e melhorar os sistemas alimentares” e “modificarmos os padrões de consumo, sendo um deles a transição para dietas a base de vegetais e evitar o desperdício de alimentos”. Desta forma, salientamos a importância da educação ambiental e nutricional que devem abraçar a temática tornando-se apta para contribuir com a formação, gerando soluções para alcançar as metas e salvar o planeta.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Sistemas Alimentares. Educação Ambiental. Educação Nutricional.

¹ Cristiani de Lima. Graduada em Nutrição. Especialização em Nutrição e Medicina Vegetariana. Mestranda da Universidade Feevale no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (PPGQA).

² Gabriel Grabowski. Graduado em Filosofia. Mestrado e Doutorado em Educação pela UFRGS. Professor e pesquisador da Universidade Feevale nos Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (PPGQA) e Mestrado em Psicologia.

HUSAVÍRUS NO SUL DO BRASIL

Autores: Meriane Demoliner¹, Micheli Filippi², Juliana Schons Gularte³, Mariana Soares da Silva⁴, Vyctoria Malayhka de Abreu Góes Pereira⁵, Fágner Henrique Heldt⁶
Orientador: Fernando Rosado Spilki⁷, Paula Rodrigues de Almeida⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os picornavírus podem causar diferentes manifestações clínicas, desde doenças leves até condições graves atingindo o sistema nervoso central, coração e músculos esqueléticos. A metagenômica viral vem possibilitando a descoberta de patógenos virais, incluindo novos membros da ordem *Picornavirales*, porém, muitos deles possuem patogenicidade e origens celulares desconhecidas como os *Husavirus* (HuV). Considerando a importância de muitos vírus da ordem *Picornavirales*, no presente estudo, relatamos uma nova cepa de HuV. Neste estudo, foram coletadas amostras de fezes humanas, água superficial e subterrânea da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos (BHRS), totalizando 60 amostras de fezes humanas, 12 amostras de águas superficiais e 12 amostras de águas subterrâneas, divididas em três diferentes regiões: rural, rural/urbana e urbana/industrial e em duas estações: verão e inverno. Para as análises, as amostras foram organizadas em *pools* e, separadas por estação e região da bacia, totalizando 18 bibliotecas metagenômicas. Para a montagem dos *contigs* foi utilizado o método *De novo* da plataforma Genome Detective 1.126 e, para filogenia, 24 sequências de HuV foram selecionadas do GenBank, além das sequências referência de *Rasavirus* sp., *Posavirus* sp., *Fisavirus 1*, *Basavirus* sp., *Hepatovirus* que foram usadas como grupo externo. Com isso, detectamos um genoma quase completo de HuV (*Husavirus* LMM_67754 OP019707) com 8.846 pb, que codifica uma poliproteína putativa de 2.788 aa, a partir de um *pool* de amostras de fezes humanas de uma área rural. O HuV descrito neste trabalho é o primeiro relatado no Sul do Brasil. Até 2021, os HuV haviam sido relatados apenas nas regiões Central, Nordeste e Norte. O genoma identificado encontra-se agrupado em um clado com genomas da China, Vietnã, Venezuela e Holanda, divergindo menos de 10% de identidade nucleotídica entre eles. No entanto, a identidade com as cepas brasileiras é de apenas 37%. Com base nisso, sugere-se que as linhagens de HuV tenham divergido em algum grau e que múltiplas introduções do vírus podem ter ocorrido ao longo da história. Ainda há muitas questões precisam ser respondidas sobre o HuV. Portanto, mais estudos e novos genomas precisam ser investigados para determinar o hospedeiro celular e ajudar a melhorar a história evolutiva de *Picornavirales*.

Palavras-chave: *Picornavirales*; metagenômica; *Human stool-associated RNA virus*

¹ Mestre em Qualidade Ambiental, Biomédica e atualmente doutoranda no programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

² Biomédica e atualmente mestranda no programa de Virologia da Universidade Feevale.

³ Doutora em Qualidade Ambiental, Bióloga e atualmente faz estágio pós-doutoral no Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Ciências Veterinária, Médica Veterinária e atualmente faz estágio pós-doutoral no Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale.

⁵ Biomédica e atualmente mestranda no programa de Virologia da Universidade Feevale xx.

⁶ Mestre em Qualidade Ambiental, Biólogo e atualmente doutoranda no programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁷ Doutor em Genética e Biologia Molecular, Médico Veterinário e atualmente Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade Feevale.

⁸ Doutora em Qualidade Ambiental, Médica Veterinária e atualmente docente do Curso de Medicina veterinária da Universidade Feevale.

A PRESENÇA DE RESÍDUOS DE PESTICIDAS EM ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

Autor: Jeferson Jeldoci Pol¹

Orientadores: Haide Maria Hupffer²

João Alcione Sganderla Figueired³

Instituição de origem: UNIVERSIDADE FEEVALE

RESUMO: Os alimentos ultraprocessados tornaram-se cada vez mais dominantes globalmente, contribuindo com até 60% da ingestão diária total de energia em alguns ambientes. Evidências epidemiológicas sugerem que essa mudança mundial no processamento de alimentos pode ser parcialmente responsável pela epidemia global de obesidade e pela carga de doenças crônicas. No entanto, estudos prospectivos examinando a associação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e o desenvolvimento de câncer são limitados. As evidências disponíveis sugerem que estes alimentos podem aumentar o risco de câncer por meio de suas propriedades obesogênicas, bem como pela exposição a compostos potencialmente cancerígenos, como certos aditivos alimentares e contaminantes neoformados. O objetivo do presente estudo é apresentar as contribuições da literatura e de institutos de defesa do consumidor sobre a presença de resíduos de agrotóxicos em alimentos ultraprocessados e os principais riscos à saúde humana. A pesquisa é exploratória, utiliza o método de abordagem dedutivo e como procedimentos técnicos adota a pesquisa bibliográfica e documental. Como conclusão parcial, pode-se dizer que pesquisas constatarem diferentes resíduos de agrotóxicos em alimentos ultraprocessados. O agrotóxico glifosato foi encontrado em bebidas de soja, cereais matinais, salgadinhos, biscoito de água e sal, bolacha recheada, hambúrguer de carne bovina, empanado de frango, mortadela, pão de trigo ultraprocessado, dentre outros produtos. A partir dos achados encontrados, indica-se que áreas prioritárias para futuras pesquisas e políticas públicas devem incluir uma melhor compreensão dos possíveis danos duplos, no meio ambiente e no risco de câncer e outras doenças. A prevenção de cânceres relacionados ao consumo pode ser abordada usando diferentes estratégias, incluindo intervenções de mudança de comportamento entre os consumidores, bem como políticas de saúde pública mais ousadas necessárias para melhorar os ambientes alimentares.

Palavras-chave: Alimentos. Agrotóxicos. Ultraprocessados. Pesticida. Segurança alimentar.

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale. E-mail: jefersonpoladv@gmail.com.

² Pós-Doutora e Doutora em Direito pela Unisinos. Docente e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e do Curso de Direito da Universidade Feevale. E-mail: haide@feevale.br

³ Doutor em Sociologia - Universidad Complutense de Madrid. Professor e pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: sganfigue@feevale.br.

CARACTERIZAÇÃO DAS ORQUÍDEAS DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL: OBTENDO DADOS PARA O DELINEAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO

Autor: Delio Endres Júnior¹
Orientadora: Annette Droste²
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A diversidade e a riqueza de espécies da família Orchidaceae em uma dada região são fortemente influenciadas pelas características ambientais, tais como a geografia e o clima. Assim, visando o delineamento de estratégias de conservação eficazes para os representantes de Orchidaceae, o presente estudo objetiva a caracterização das espécies que ocorrem no estado do Rio Grande do Sul (RS), sul do Brasil. Os dados foram obtidos da plataforma Flora e Funga do Brasil (Reflora) em julho de 2022, selecionando-se “Orchidaceae” no item “Família” da página de busca e no item “Distribuição”, foi selecionado o estado do RS. Os dados obtidos foram tabulados e as espécies foram classificadas manualmente a partir das informações disponíveis para cada uma delas quanto à forma de vida; ao substrato; à origem, aos domínios fitogeográficos (biomas) e quanto à vegetação. A partir da lista completa, foram analisadas as categorias às quais as espécies pertencem. Verificamos que ocorrem 343 espécies de orquídeas no RS, excluindo-se as três variedades e as duas subespécies encontradas. Adicionamos à lista *Gomesa venusta*, a qual não consta nos resultados do Reflora para o RS, mas que está classificada como ocorrendo no estado pela Lista das Espécies da Flora Nativa Ameaçadas de Extinção do RS. Assim, totalizando 344 espécies, das quais todas são classificadas como Ervas de acordo com a Forma de Vida. Quanto ao substrato, as espécies foram classificadas em epífitas, rupícolas, terrícolas, hemiepífitas e saprófitas, de forma que 9,1% delas são classificadas como ocorrendo em mais de um substrato. Quanto à origem, verificamos que existem espécies nativas, naturalizadas e cultivadas. As orquídeas ocorrem nos dois biomas do RS, a Mata Atlântica e o Pampa, podendo ser encontradas em 12 tipos de vegetação: Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (=Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Aquática e Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos. Foram realizados ajustes quanto à classificação das plantas, como por exemplo para o Tipo de Vegetação, sendo considerados apenas aqueles que ocorrem no RS, uma vez que, quando na plataforma abrimos a página de cada espécie, ela indica todas as categorias em que esta ocorre em todo o Brasil. Estes dados serão utilizados para o manejo e a execução de iniciativas de conservação das orquídeas do RS.

Palavras-chave: Orchidaceae. Preservação da Biodiversidade. Tipo de Vegetação.

¹Doutor em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale, Pós-doutorando do PPG em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, ERS 239, 2755, CEP 93525-075, Novo Hamburgo, RS, Brasil. E-mail: deliojendres@hotmail.com.

²Doutora em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS, Professora titular do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, ERS 239, 2755, CEP 93525-075, Novo Hamburgo, RS, Brasil. E-mail: annette@feevale.br.

O ENCONTRO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E NUTRICIONAL COMO SOLUÇÃO PARA PRÁTICAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS

Autoras: Cristiani de Lima¹, Fabiane Patricia de Melo²
Orientador: Gabriel Grabowski³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A educação, é um processo fundamental na construção de mudanças necessárias para que o ser humano possa contribuir de forma positiva com a preservação do meio ambiente. Já, a Educação Ambiental (EA) vem facilitar a compreensão e a prática a fim de substituir o modelo atual, que busca o lucro instantâneo ou o consumo desenfreado e patológico. Na mesma perspectiva da EA, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) se apresenta como componente imprescindível da vida humana que perpassa os mais diferentes campos de saberes e práticas alimentares. Através do método indutivo, realizou-se uma pesquisa no período de agosto de 2021 até agosto 2022, coletando dados e informações através de artigos científicos. A humanidade caminha para um impacto irreversível sobre o planeta e, dentre estes, sinaliza-se os sistemas alimentares, considerados um dos principais fatores para as mudanças climáticas. Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a maioria tem ligação direta com a produção e consumo de alimentos. Conforme o último relatório IPCC, identificou-se caminhos e soluções que precisam ser implementadas para retardarmos o processo de aquecimento global que impacta a vida no Planeta Terra. Desta forma, uma das principais questões a serem observadas é a necessidade de mudanças do estilo de vida, modificando os padrões de consumo, evitando o desperdício e, sobretudo promovendo a transição para dietas a base de vegetais. A Resolução, nº 363, de 10 de novembro de 2021, estabelece as Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do RS. O Art. 16 deste documento, afirma que todas as instituições de ensino pertencentes a rede estadual de educação deverão incorporar temas transversais em seus currículos, como é o caso do Item X que discorre sobre a segurança alimentar, alimentação saudável, orgânica, vegetariana e natural. Sendo assim, o objetivo deste estudo é promover o encontro entre EA e EAN, a fim de que juntas, possam visualizar e realizar ações possíveis buscando atender as novas diretrizes curriculares estaduais além de propor um compilado de sugestões, através da elaboração de uma cartilha, para ser trabalhada por educadores e educandos no cotidiano da educação regular, orientando sobre as possibilidades de reflexões para um mundo mais saudável, incluindo cardápios alternativos e sustentáveis, além de ações para redução do desperdício e consumo consciente.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Educação Nutricional. Interdisciplinaridade. Sistemas alimentares.

¹ Cristiani de Lima. Graduada em Nutrição. Especialização em Nutrição e Medicina Vegetariana. Mestranda da Universidade Feevale no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (PPGQA).

² Fabiane Patricia de Melo. Graduada em Pedagogia. Especialização em Educação Ambiental. Mestranda da Universidade Feevale no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (PPGQA). Coordenadora do Centro de Educação Ambiental Ernest Sarlet (CEAES) em Novo Hamburgo.

³ Gabriel Grabowski. Graduado em Filosofia. Mestrado e Doutorado em Educação pela UFRGS. Professor e pesquisador da Universidade Feevale nos Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (PPGQA) e Mestrado em Psicologia.

ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR EM ÁREA URBANA NO MUNICÍPIO DE GRAMADO/RS

Autores(as): Brenda Silveira de Souza¹, Lennon Gabriel Ribas Severo²,
William Stefan de Oliveira³

Orientadores(as): Prof.^a Dr.^a Daiane Bolzaan Berlese⁴, Prof. Dr. Marcelo Pereira dos Barros⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A poluição atmosférica é um dos principais fatores de risco de mortalidade global, descrita como a presença de materiais nocivos no ar oriundos de fontes antrópicas em quantidades capazes de produzir efeitos prejudiciais à saúde humana e aos ecossistemas. Apesar da Região das Hortênsias possuir relevante potencial gerador de poluição atmosférica, devido ao grande fluxo de turistas, existem poucos estudos relacionados ao tema na região. O presente estudo teve como objetivo determinar a concentração das partículas poluidoras do ar em uma área urbana no município de Gramado/RS. A escolha do ponto de amostragem ocorreu em um local propício para o monitoramento atmosférico, onde a qualidade do ar fosse influenciada pelo intenso fluxo de veículos e pela proximidade com as atividades que estimulam o turismo da cidade. A coleta das amostras de MP_{2,5} e MP₁₀ presentes no ar atmosférico foi realizada por meio de um amostrador dicotômico. Os monitoramentos ocorreram durante seis meses, com início em novembro de 2021 estendendo-se até abril de 2022. Dessa forma, foram realizadas 12 coletas, das quais, seis correspondem ao MP₁₀ e as outras seis ao MP_{2,5}. Para a determinação da massa do material particulado coletado foram realizadas pesagens dos filtros antes e depois das coletas, por meio de uma balança analítica. Assim, a diferença entre as massas iniciais e finais são referentes ao material depositado no filtro. Desta forma, as maiores concentrações para MP_{2,5} foram de 102,50 ug/m³, em dezembro de 2021 e de MP₁₀ de 163,90 ug/m³, com valores ultrapassando os da Resolução Conama N° 491/2018, a qual estabelece os parâmetros para qualidade do ar, de até 120ug/m³ para o MP₁₀, e 60ug/m³ para o MP_{2,5}, além disso, estão acima dos valores estabelecidos pela OMS, de até 60 ug/m³ para o MP₁₀ e 15 ug/m³ para o MP_{2,5}. Ambas as concentrações demonstraram estar em desacordo com a legislação brasileira e mundial, em níveis relevantes para tornarem-se um risco a saúde da população do município em estudo, assim como de seus visitantes. Os resultados adquiridos nesta pesquisa ficarão disponíveis para os próximos estudos e comparações, uma vez que não existem dados para a região.

Palavras-chave: Qualidade Ambiental. Material Particulado. Poluição Atmosférica.

¹ Mestranda em Qualidade Ambiental pela universidade Feevale.

² Mestrando em Qualidade Ambiental pela universidade Feevale.

³ Mestrando em Qualidade Ambiental pela universidade Feevale.

⁴ Professora Doutora do Instituto de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁵ Professor Doutor do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AGENDAS 21 E 2030 E AS MEDIDAS ADOTADAS PELO BRASIL

Autora: Elizete Brando Susin¹
Orientadora: Profa. Haide Maria Hupffer²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A degradação do ambiente natural pelo impacto das atividades humanas tem sido tema efetivo de preocupação mundial, resultando em conferências entre a Organização das Nações Unidas e todos que se preocupam com o futuro da Terra. Desses encontros foram desenvolvidos os conceitos de Desenvolvimento Sustentável e de Educação Ambiental, os quais surgiram como esperança para a conscientização da necessidade de mudanças na relação da espécie humana com a natureza. O Brasil, sempre integrando o quórum das conferências, adotou medidas visando implementar a educação ambiental no ensino do país. Importantes documentos foram redigidos para legitimarem os compromissos assumidos pelos países signatários, sendo que a Agenda 21 surge em 1992 reconhecendo a educação ambiental como um processo de aprendizagem permanente, baseado no respeito a todas as formas de vida e recomendando sua inclusão nos currículos escolares. Em 2015, a ONU juntamente com 193 países, sendo o Brasil um dos países integrantes, estabeleceu a Agenda 2030 definindo 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para assegurar a proteção duradoura do planeta e de seus recursos naturais, estabelecendo um Plano de Ação com metas a serem cumpridas em 15 anos e que trazem entre elas a preocupação com uma educação de qualidade para transformação do mundo em um lugar melhor. Este trabalho objetiva evidenciar as ações adotadas pelo Brasil para o cumprimento dos compromissos firmados nas Agendas 21 e 2030 referentes à inserção da educação ambiental na educação brasileira, através de pesquisa exploratória e descritiva com a utilização do método dedutivo e apoio da pesquisa bibliográfica e documental. Como resultado parcial, aponta-se que apesar das várias medidas instituídas, até o presente momento, muito ainda precisa ser feito para a implementação de uma Educação Ambiental abrangente, uma vez que a desigualdade social na educação ainda é realidade que mantém muitos brasileiros fora do processo educacional do país.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Ambiente Natural. Desigualdade Social. Agenda 2030. ODS.

¹ Mestra em Ambiente e Desenvolvimento. Especialista em Direito Ambiental. Graduada em Direito. Doutoranda em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale. E-mail: ebrandosusin@gmail.br

² Pós-Doutora e Doutora em Direito pela Unisinos. Professora e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale; Líder do Grupo de Pesquisa Direito e Desenvolvimento – CNPq/Feevale. E-mail: haide@feevale.br

CASOS DE NEOPLASIA PULMONAR NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS

Autores(as): Brenda Silveira de Souza¹, Lennon Gabriel Ribas Severo², William Stefan de Oliveira³, Julyana Sthéfanie Simões Matos⁴,
Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese,⁵ Daniela Müller de Quevedo⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Brasil é um país que carece de dados epidemiológicos uniformes, o que dificulta o planejamento e a implementação de medidas preventivas para um número significativo de agravos à saúde. A neoplasia pulmonar acomete a população mundial de forma crescente e preocupante, tendo como principais causas as mudanças nos hábitos de vida e no perfil epidemiológico da população. O câncer de pulmão consiste na neoplasia mais diagnosticada no mundo e correspondeu a 11,6% dos casos novos de câncer em 2018, sendo um dos que mais leva ao óbito. Estudos mostram que o câncer de pulmão é responsável por 16% de novos casos de neoplasia no país. Desta forma, este estudo tem como objetivo apresentar a investigação dos registros das internações hospitalares, pela doença Neoplasia pulmonar, em adultos (20 a 59 anos) e idosos (+60 anos) no município de Novo Hamburgo/RS, no ano de 2016 a 2019. Os dados da saúde foram obtidos por meio da base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde foram registrados ao todo 375 casos, sendo 60 casos em 2016, 84 em 2017, 109 em 2018 e por fim, 122 em 2019. Ao todo foram 142 pacientes adultos internados pela doença e 233 casos idosos, sendo a maior parte das internações do sexo masculino. Esse estudo mostra a importância da divulgação e da prevenção da doença no município, para que haja conscientização da população e minimização dos casos no município.

Palavras-chave: Doença respiratória, Novo Hmaburgo, Saúde.

¹ Mestranda em Qualidade Ambiental, Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas.

² Mestrando em Qualidade Ambiental, Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas.

³ Mestrando em Qualidade Ambiental, Licenciado em Ciências Biológicas.

⁴ Mestrando em Qualidade Ambiental, Bacharel em Medicina Veterinária.

⁵ Professora, Doutora do Instituto de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁶ Professora, Doutora e Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E FITOTÓXICA DA QUALIDADE DA ÁGUA DA SUB-BACIA DO ARROIO FORQUETA: UM ESTUDO PRELIMINAR

Autora: Manoela Schneider Sachet¹
Orientadora: Annette Droste²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O processo acentuado de urbanização que vem ocorrendo em muitas cidades brasileiras desencadeia alterações nos corpos hídricos, interferindo na qualidade ambiental e degradando os ecossistemas aquáticos. O monitoramento integrado dos recursos hídricos permite compreender melhor o impacto ambiental, e a utilização de biomonitores possibilita verificar os efeitos adversos de poluentes presentes na água, através de análises genotóxicas, citotóxicas e fitotóxicas. Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade hídrica da sub-bacia do arroio Forqueta, localizada no município de Gramado/RS, através do monitoramento de parâmetros físico-químicos e da toxicidade, utilizando *Lactuca sativa* L. como organismo biomonitor. Para isso, foram coletadas amostras de água de quatro pontos da sub-bacia do arroio Forqueta no mês de junho de 2022. As sementes de *L. sativa* foram expostas a amostras de água dos quatro pontos de coleta ou ao controle negativo (água destilada) e controle positivo (sulfato de cobre, para inibir o crescimento). Foram realizadas análises fitotóxicas do crescimento radicular em *L. sativa*. Posteriormente, estes dados foram submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis seguido do teste de Mann-Whitney com correção de Bonferroni, com 5% de significância. Os parâmetros físico-químicos avaliados incluíram pH, condutividade elétrica (CE), salinidade, demanda bioquímica de oxigênio (DBO₅), nitrogênio total (NTK), fósforo total (PT) e os metais: ferro (Fe), chumbo (Pb), cobre (Cu), cádmio (Cd) e alumínio (Al). Na avaliação dos parâmetros físico-químicos, o ponto 2 apresentou os maiores valores de Fe (0,730 mg L⁻¹), CE (200 µS/cm) e DBO₅ (26 mg O₂ L⁻¹), enquanto o ponto 4 apresentou o maior valor para PT (0,730 mg L⁻¹), valores que estão acima dos limites estabelecidos pela Resolução 357/2005 do CONAMA. Na análise de fitotoxicidade, o controle negativo apresentou a maior média de crescimento radicular (1,30). As médias do comprimento das raízes nos tratamentos dos pontos amostrais e do controle positivo diferiram significativamente da média do controle negativo, mas não diferiram entre si, pelo teste de Kruskal-Wallis (H=34.431; P<0,001). Os dados obtidos alertam para a necessidade de maior atenção para a gestão dos corpos hídricos e para o despejo e tratamento de efluentes, visando a melhora na qualidade ambiental dos recursos hídricos.

Palavras-chave: Análise ambiental. Biomonitoramento. Poluição hídrica.

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas. Mestranda em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

² Doutora em Genética pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professora titular da Universidade Feevale.

IMPACTOS AMBIENTAIS DA GERAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA

Autores(as): Tiago Augusto de Oliveira¹, Rochele Rios Pereira²,
Orientadores(as): Jairo Lizandro Schmit³
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Análise sistêmica no que se refere aos aspectos ambientais significativos na instalação e operação de parques eólicos.

No Brasil, a diversificação da matriz a partir de investimentos em fontes renováveis além das hidrelétricas, como eólica, biomassa e fotovoltaica, complementada pela expansão de geração despachável, como as termelétricas a gás natural. Os impactos causados pelas instalações dos empreendimentos eólicos, tais como: ruído, uso do solo, erosão, interferência na fauna, desmatamento, interferência eletromagnéticas e efeito paisagístico, além de impactos econômicos nas microrregiões onde estes se localizam (CONFESSOR *et al.*, 2019). Um dos impactos observados envolvendo as alterações da temperatura, que podem gerar um aumento da temperatura durante a noite e uma diminuição durante o dia. O ruído proveniente do aerogerador é outro impacto na fase de operação e é decorrência das engrenagens da máquina e da passagem do ar pelas pás da turbina (TENDERO, 2013). A introdução de material sedimentar para impermeabilização e compactação do solo é um impacto ambiental relacionado a fase de instalação e podem alterar o nível hidrostático do lençol freático. O sombreamento intermitente ou efeito estroboscópico pode causar incômodo e prejudicar pessoas que sofrem de epilepsia, além de náuseas e dores de cabeça nos moradores afetados. Ainda não há estudos de longo prazo avaliando as alterações nos fluxos de absorção da água no solo, dos impactos da redução da energia cinética do vento após a passagem pelos aerogeradores e também da alteração dos circuitos de polinização.

Palavras-chave: Impacto ambiental. Energia Eólica. Matriz Energética.

Referências Bibliográficas

CONFESSOR, Sâmia L. de M *et al.* AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS EM EMPREENDIMENTO EÓLICOS. **Brasil WindPower**, São Paulo, 2019.

Disponível em: <https://www.abeeolica.org.br/wp-content/uploads/2019/07/ID-51-1551133840-AVALIAÇÃO-DO-DOS-IMPACTOS-AMBIENTAIS-GERADOS-EM-EMPREENDIMENTO-EÓLICOS-2.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2022.

TENDERO, Suzie. **Parques eólicos e impactos socioeconômicos e ambientais na percepção de agricultores em Osório - RS**. 80 f. 2013. - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, [s. l.], 2013. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/87439>. Acesso em: 26 jul. 2022.

¹ Engenheiro Eletricista. Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade do Vale do Sio dos Sinos – Unisinos; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

² Engenheira Civil. Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³ Doutor em Botânica e Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. Mestrado Profissional em Análise de Sistemas Ambientais pelo Centro Universitário - Cesmac.

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE AS INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA E OS DADOS METEOROLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS

Autores(as): William Stefan de Oliveira¹, Tauana Rafaela da Rosa², Lennon Gabriel Ribas Severo³, Julyana Sthéfanie Simões Matos⁴, Brenda Silveira de Souza⁵, Cleison Guimarães Bueno⁶;

Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese⁷, Daniela Müller de Quevedo⁸;
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Pneumonias são doenças inflamatórias agudas de causa infecciosa que acometem os espaços aéreos e são causadas por vírus, bactérias ou fungos, é uma condição de grande desafio para a saúde pública e sociedade em geral. Podendo esta ser classificada como Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC), definida como a infecção que se desenvolveu fora do ambiente hospitalar ou até 48 horas após uma internação ou até mesmo de origem hospitalar. O município de Novo Hamburgo/RS possui uma área territorial de 222.536 km² com uma população estimada em 247.303 pessoas. Este estudo tem como objetivo apresentar a investigação dos registros das internações hospitalares, por doença respiratória (pneumonia) em adultos (20 a 59 anos) e idosos (+60 anos), com as variáveis meteorológicas no município de Novo Hamburgo/RS, no ano de 2016 a 2019. Os dados da saúde foram obtidos através da base de dados Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e os dados meteorológicos (temperatura média, temperatura mínima, temperatura máxima) pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Realizou-se a correlação de Pearson para realizar a relação das variáveis. Os resultados apontaram que ao se verificar temperaturas mais quentes ou quentes relacionada a média menos casos de internação por pneumonia são ocorrentes, bem como, quando verificam-se temperaturas mais baixas ou são baixas relativas a média maior o observa-se um aumento no número de casos de internações por esta condição. Entre os dados analisados não se observou distinção significativa das ocorrências em homens e mulheres no que se refere aos casos de internação, entretanto se analisou que casos em que há a necessidade de internação ocorre majoritariamente em idosos. Portanto pode se considerar que a maior ocorrência de internações por pneumonia em períodos de temperaturas mais baixas está ligada às fragilidades imunológicas causadas por estas variantes meteorológicas, aspecto no qual também associa-se a maior propensão de ocorrências de internação em idosos.

Palavras-chave: Doenças respiratórias 1. Homens 2. Pneumonia 3.

¹ Mestrando em Qualidade Ambiental, Licenciado em Ciências Biológicas.

² Licenciatura em Pedagogia.

³ Mestrando em Qualidade Ambiental, Licenciado e bacharelado em Ciências Biológicas.

⁴ Doutoranda em Qualidade Ambiental, Mestre em Microbiologia Agrícola e do Ambiente. Médica veterinária.

⁵ Mestranda em Qualidade Ambiental, Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas.

⁶ Bacharelado em Ciências Biológicas

⁷ Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁸ Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

CASOS DE BRONQUITE E BRONQUIOLITE AGUDA NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS

Autores(as): William Stefan de Oliveira¹, Lennon Gabriel Ribas Severo², Tauana Rafaela da Rosa³, Julyana Sthéfanie Simões Matos⁴, Brenda Silveira de Souza⁵, Cleisson Guimarães Bueno⁶.

Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese⁷, Daniela Müller de Quevedo⁸;
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As doenças que acometem as vias respiratórias são responsáveis por grande parcela de adoecimento e morte em adultos e idosos, alterando os coeficientes de mortalidade e sobrecarregando os serviços de assistência à saúde. Dentre os fatores de risco para as doenças respiratórias, destaca-se a faixa etária, sendo os mais idosos mais sensíveis e vulneráveis. A bronquiolite aguda (BA) é um diagnóstico frequente de internação hospitalar, ocasionada principalmente pelo vírus sincicial respiratório (VSR). Ocorre epidemicamente nos meses de outono e inverno. Conforme a base de dados da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), exposição à poluição atmosférica e seus constituintes no dia a dia, afetam negativamente a saúde humana, potencializando diversas doenças pré-existentes. O município de Novo Hamburgo/RS possui uma área territorial de 222.536 km² com uma população estimada em 247.303 pessoas. Este estudo tem como objetivo apresentar a investigação dos registros das internações hospitalares, pelas doenças respiratórias (bronquite aguda e bronquiolite aguda) em adultos (20 a 59 anos) e idosos (+60 anos) no município de Novo Hamburgo/RS, no ano de 2016 a 2019. Os dados da saúde foram obtidos através da base de dados Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram registrados apenas dois casos, um em 2018 e outro 2019, de internação no município, pela doença, sendo que esses dois casos, ambos eram idosos, um do sexo masculino (2018) e outro do sexo feminino (2019). Esse baixo número de internação é possível, pois, essa é uma doença comum em crianças. Vários estudos mostram a relação da doença em internações de pacientes recém-nascidos ou pediátricas, mas, poucos registros em adultos e idosos.

Palavras-chave: Doenças respiratórias 1. Internações 2. Saúde humana 3.

¹ Mestrando em Qualidade Ambiental, Licenciado em Ciências Biológicas.

² Mestrando em Qualidade Ambiental, Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas.

³ Mestrando em Qualidade Ambiental, Licenciado em Ciências Biológicas.

⁴ Doutoranda em Qualidade Ambiental, Mestre em Microbiologia Agrícola e do Ambiente. Médica veterinária.

⁵ Mestranda em Qualidade Ambiental, Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas.

⁶ Bacharelado em ciências biológicas

⁷ Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁸ Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA CITOGENOTOXICIDADE E DO ESTRESSE OXIDATIVO EM INDIVÍDUOS EXPOSTOS À POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA DA CIDADE DE PORTO ALEGRE, RS

Autores(as): Ana Valéria de Oliveira Gonçalves Prietsch¹,
Orientadores(as): Magda Susana Perassolo², Luciano Basso da Silva³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A poluição do ar no ambiente urbano está associada, entre outros efeitos adversos, a alterações moleculares relacionadas ao estresse oxidativo e danos no material genético das células. Os trabalhadores de áreas urbanas com elevado fluxo veicular compõem um grupo de risco para estes efeitos adversos. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral avaliar a citogenotoxicidade e o estresse oxidativo em indivíduos expostos à poluição atmosférica na cidade de Porto Alegre, RS. Os indivíduos serão recrutados em regiões com diferentes intensidades de fluxo veicular e próximos aos pontos de monitoramento realizado pela prefeitura municipal. Serão recrutados 50 indivíduos ocupacionalmente expostos à poluição do ar (trabalhadores de fruteiras, lojas, minimercados, farmácias e vendedores ambulantes). Serão coletadas amostras de células da mucosa oral para o teste de micronúcleo e de sangue para as análises de estresse oxidativo. Será aplicado um questionário para obtenção de informações sociodemográficas, hábitos de vida, uso de medicamentos e atividades ocupacionais. Os biomarcadores de citogenotoxicidade avaliados são indicadores de danos no DNA (micronúcleos e brotos nucleares), morte celular (células com cromatina condensada, cariorréticas, picnóticas e cariolíticas) e defeitos de citocinese (células binucleadas). Para a avaliação do estresse oxidativo serão analisadas as proteínas antioxidantes superóxido desmutase e glutathione peroxidase bem como a capacidade antioxidante por meio da determinação do poder de redução do íon ferro no plasma (FRAP - Ferric Reducing Antioxidant Power). Os biomarcadores avaliados neste trabalho podem fornecer sinais precoces de danos à saúde em indivíduos expostos à poluição atmosférica urbana e auxiliar na tomada de medidas de prevenção e controle dos agentes causadores.

Palavras-chave: Poluição atmosférica. Exposição ocupacional. Qualidade ambiental.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

² Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

³ Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

VULNERABILIDADE DE IDOSOS À DOENÇAS RESPIRATORIAS NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS

Autores(as): Lennon Gabriel Ribas Severo¹, Tauana Rafaela da Rosa², William Stefan de Oliveira³, Brenda Silveira de Souza⁴, Fernanda dos Santos Sperb⁵, Stefânia Anselmini Accorsi⁵;

Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese⁷, Daniela Müller de Quevedo⁸;
Instituição de origem: Universidade Feevale;

RESUMO: A poluição do ar é um importante fator ambiental e ameaça à saúde humana e ao meio ambiente. A poluição do ar afeta crianças, adultos (20 a 59 anos) e idosos (+60 anos) de maneiras exclusivamente prejudiciais. A função pulmonar é um indicador de saúde respiratória. Geralmente, a função pulmonar aumenta desde o nascimento até cerca dos 20 anos, após, o qual começa a diminuir. A poluição do ar, especialmente a exposição ao material particulado, está associada à diminuição da função pulmonar, levando a um declínio na taxa da função pulmonar em adultos e idosos. O município de Novo Hamburgo/RS possui uma área territorial de 222.536 km² com uma população estimada em 247.303 pessoas. Este estudo tem como objetivo analisar e apresentar as doenças respiratórias que mais afetaram idosos, no período de 2016 a 2019, através da investigação dos registros das internações hospitalares no município de Novo Hamburgo/RS. Os dados da saúde foram obtidos através da base de dados Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O estudo apontou que, doença como pneumonia (1,091 casos de internação), bronquite e bronquiolite (dois casos de internação), neoplasia de brônquios e pulmões (233 casos de internação) e enfisema (580 casos de internação), dentro do período de estudo, afetaram mais idosos do que adultos, contrapartida, as doenças asma (oito casos de internação em adultos) e influenza (seis casos de internação em adultos), foram as que obtiveram menos casos de internação de idosos no município. Este estudo mostra a fragilidade e a importância do monitoramento e acompanhamento médico de idosos, pois é uma faixa etária muito vulnerável ao surgimento ou desenvolvimento de doenças respiratórias, necessitando dessa forma, de políticas de prevenção de doenças.

Palavras-chave: DATASUS 1. Internações hospitalares 2. Prevenção 3.

¹ Mestrando em Qualidade Ambiental, Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas.

² Licenciatura em Pedagogia.

³ Mestrando em Qualidade Ambiental, Licenciado em Ciências Biológicas.

⁴ Mestranda em Qualidade Ambiental, Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas.

⁵ Bacharel em Ciências Biológicas.

⁶ Graduanda em Medicina

⁷ Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁸ Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

QUANTIFICAÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA EM UMA INDÚSTRIA DE EMBALAGENS

Autores(as): Camila Fagundes¹,
Orientadores(as): Dusan Schreiber²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Devido a queima de combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás) encontrados, principalmente, nos processos de combustão em diversas indústrias, além de outras atividades como agricultura e pecuária, se tem a geração e a emissão de gases de efeito estufa (GEEs). Dióxido de carbono (CO₂), Metano (CH₄), Óxido Nitroso (N₂O), Hexafluoreto de Enxofre (SF₆), Hidrofluorcarbonos (HFCs) e Perfluorcarbonos (PFCs), são os principais gases causadores do efeito estufa e, conseqüente, os mais prejudiciais ao meio ambiente. O artigo tem por objetivo mapear e quantificar as emissões de GEEs de uma empresa do setor de embalagens localizada no sul do Brasil. Como metodologia de cálculo, se adotou a planilha disponível pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, a metodologia mais utilizada, atualmente, por empresas de diversos setores. Como principais resultados, destaca-se as emissões provenientes do consumo de energia, seguido do transporte e distribuição de produto acabado por empresas terceirizadas, além do deslocamento de veículos de posse da empresa. Tendo em vista a crescente preocupação da sociedade com relação aos seus impactos ambientais e exigindo das empresas uma postura ambientalmente adequada, quantificar e até mesmo desenvolver ações para compensar as emissões de GEEs contribui diretamente para a redução do aquecimento global, e ainda se torna um grande diferencial de mercado para as Empresas.

Palavras-chave: Quantificação. Gases de Efeito Estufa. GHG Protocol.

¹ Mestra em Qualidade Ambiental. Doutoranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

² Doutor em Administração. Professor e Pesquisador do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DE INIBIDORES DE INCRUSTAÇÃO NA REMOÇÃO DE ÍONS SULFATO DA ÁGUA DO MAR POR NANO FILTRAÇÃO

Autor: Diego Umberto Rizzana¹

Orientador: Marco Antonio Siqueira Rodrigues²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A água do mar é amplamente utilizada como fluido de injeção em plataformas de petróleo, porém apresenta altos níveis de sulfatos que causam diversos problemas devido à sua precipitação na forma de compostos de sulfatos insolúveis na tubulação dos poços de petróleo, causando incrustação. Atualmente a remoção de sulfatos, chamada dessulfatação, utiliza o processo de remoção como a nano filtração. Durante a remoção de íons sulfatos as membranas de nano filtração apresentam uma queda de fluxo de permeado ao longo do tempo de operação, devido as incrustações formadas. Neste estudo foram avaliados inibidores de incrustação, desenvolvidos pela empresa Dorf Ketal, para diminuir a formação de incrustação e, portanto, manter o fluxo do permeado durante o processo de nano filtração. Os ensaios foram realizados no laboratório Aquário na Universidade Feevale. O equipamento utilizado foi da marca Sultech e as membranas de nano filtração da marca Film-Tec modelo NF 90-40-40. As coletas da água do mar foram feitas na cidade de Tramandaí localizada no Rio grande do Sul a 50 metros da orla, o volume coletado foi de 1m³ de água do mar. O desempenho do processo foi avaliado acompanhando o fluxo do permeado em função do tempo de operação em modo de recirculação total do sistema. Os resultados permitiram verificar que os inibidores desenvolvidos pela empresa Dorf Ketaltm, principalmente o inibidor “C”, proporcionou um aumento de fluxo do permeado de até 40% e a remoção virtualmente de 100% de íons sulfato.

Palavras-chave: nano filtração; água de injeção; água do mar; membranas; inibidores.

¹ Graduado em Biomedicina pela Universidade Feevale, Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale e Doutorando em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

² Formado em Química industrial e em Bacharelado em Química na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutorado e Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais - PPGE3M/UFRGS. Pós-Doutorado na Universidade Politécnica de Valência, Espanha, no Departamento de Engenharia Química e Nuclear. Professor Titular na Engenharia Química da Universidade Feevale. Bolsista de Produtividade em pesquisa do CNPq nível II, líder do grupo Tecnologia e Gerenciamento Ambiental no CNPq.

DETECÇÃO DE SARS-COV-2 EM ÁGUAS RESIDUÁRIAS E LODO DE ESGOTO COMO FERRAMENTA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL

Janaína Franciele Stein¹, Jaqueline Rhoden², Bruna Seixas³, Vinícius Monteagudo de Barros⁴
Caroline Rigotto⁵
Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia de COVID-19 (Coronavirus Disease 2019) continua a afetar milhares de pessoas em todo o mundo. Embora o SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*), apresente principalmente manifestações respiratórias, diversos estudos confirmaram a presença de fragmentos genômicos nas fezes de indivíduos infectados, destacando o esgoto como um potencial indicador de sua circulação viral na comunidade. Neste sentido, com a pandemia em curso, a vigilância ambiental de SARS-CoV-2 em águas residuais demonstrou ser uma importante estratégia de rastreamento e monitoramento da circulação da doença. O objetivo deste estudo foi realizar monitoramento ambiental do SARS-CoV-2 em amostras de afluente (esgoto bruto) e lodo bruto, provenientes de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) em Canela, RS. As coletas foram realizadas quinzenalmente ao longo de oito meses entre outubro de 2021 a maio de 2022, totalizando a coleta de 13 amostras de afluente e 13 amostras de lodo bruto. Para avaliação da presença de SARS-COV-2 nas amostras da ETE, alíquotas de 36 mL de esgoto foram concentradas utilizando o protocolo adaptado de ultracentrifugação. Para concentrar partículas virais presentes no lodo, utilizou-se o método de precipitação com polietilenoglicol (PEG), a partir de 25 g de amostra, e as diluindo em 15 mL de tampão fosfato-salino (pH 7). Após, o genoma viral foi extraído utilizando o kit MagMax™ e amplificação realizada por RT-qPCR, direcionado ao alvo do gene do nucleocapsídeo (N1). O monitoramento ambiental resultou em 99% (12/13) das amostras positivas para SARS-CoV-2, nas duas matrizes avaliadas, com quantificações variando de $8,93 \times 10^3$ - $1,72 \times 10^2$ CG/L em afluentes; e variando de $5,37 \times 10^3$ - $1,12 \times 10^2$ CG/g em amostras de lodo. No mês de maio, obtiveram-se as maiores cargas virais no afluente ($8,93 \times 10^3$ CG/L), em contrapartida, as maiores quantificações ($5,37 \times 10^3$ CG/g) presentes no lodo foram obtidas no mês de dezembro. Observando os últimos meses de coleta, houve oscilações na detecção em lodo, onde as cargas virais caíram consideravelmente (praticamente 1 log), ($1,59 \times 10^2$ a $1,12 \times 10^2$ CG/g), enquanto o afluente manteve suas quantificações estáveis ($8,93 \times 10^3$ a $2,85 \times 10^3$ CG/L). Portanto, conclui-se que o monitoramento ambiental de SARS-CoV-2 foi eficiente e demonstrou a presença de fragmentos genômicos virais ao longo dos meses avaliados nas duas matrizes de esgoto

Órgãos de fomento: CAPES, FAPERGS/MS/CNPq 08/2020 – PPSUS; FEEVALE

Palavras-chave: Vigilância Ambiental. ETE. Afluentes; Covid-19

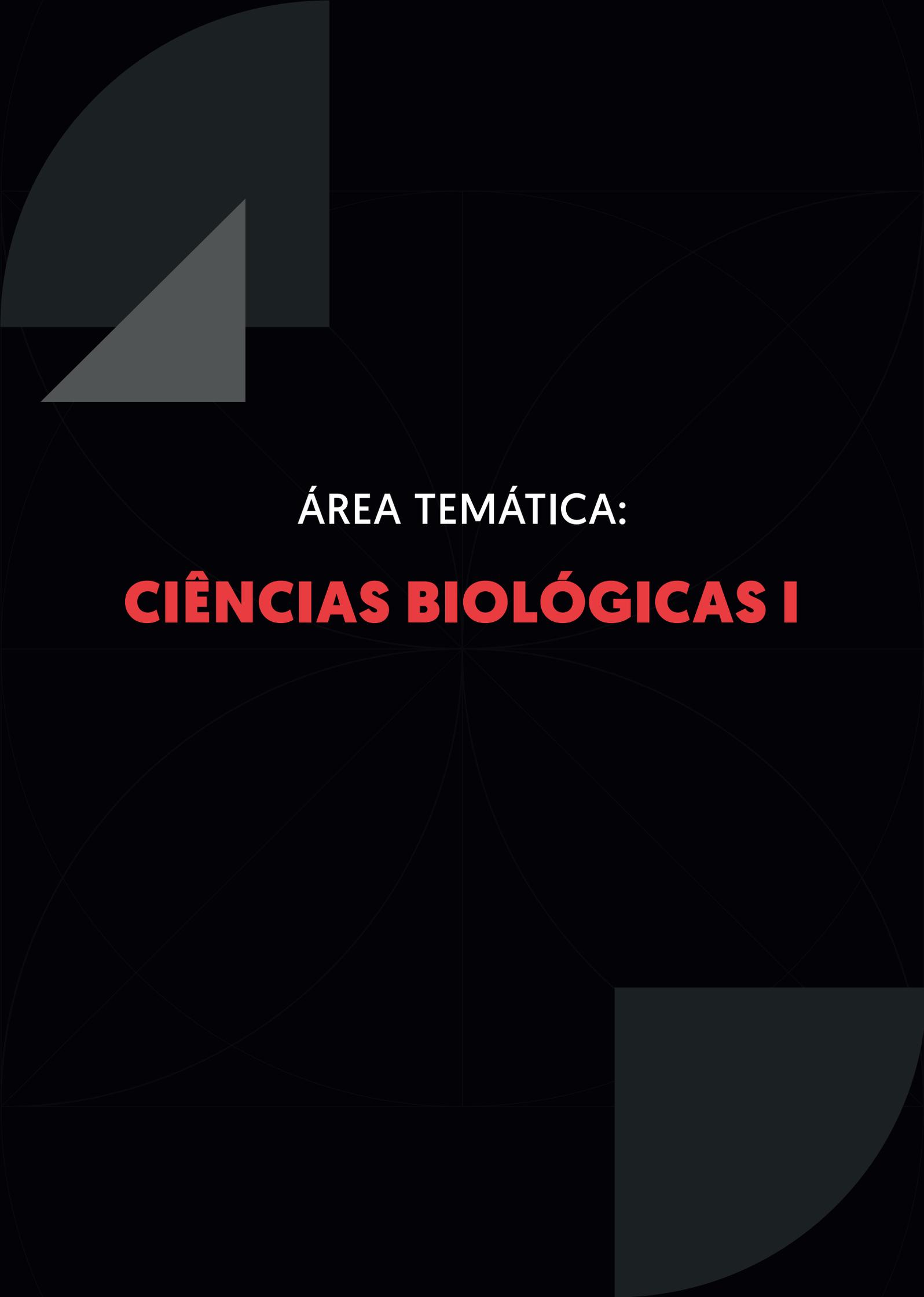
¹ Bióloga, Mestranda em Virologia – Bolsista PROSUC/CAPES / Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Biomédica, Mestranda em Virologia – Bolsista CAPES / Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Graduanda do curso de Biomedicina – Bolsista de Iniciação Científica, Universidade Feevale, RS, Brasil

⁴ Graduando do curso de Biomedicina – Bolsista de Iniciação Científica, Universidade Feevale, RS, Brasil

⁵ Dr^a em Biotecnologia - Docente permanente do Mestrado em Virologia, Universidade Feevale, RS - Brasil



ÁREA TEMÁTICA:
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I

DETECÇÃO DE MASTADENOVÍRUS HUMANO EM QUIRÓPTEROS (MAMMALIA, CHIROPTERA) NO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sita¹, Gabriela Espindola Birlem², Deivid de Souza da Silva³,
Meriane Demoliner⁴, Fernando Rosado Spilki⁵, Matheus Nunes Weber⁶
Universidade Feevale

RESUMO

Nas últimas décadas, surgiram diferentes vírus altamente adaptados aos humanos e causadores de doenças graves e moderada. Os morcegos são hospedeiros naturais para muitos desses vírus, como raiva, Ebola, Hendra, Nipah e a doença atualmente pandêmica do Coronavírus 2019 (COVID-19), causada pelo SARS-CoV-2. Diante da biodiversidade observada entre morcegos, a ecovigilância desses animais possui grande importância pela razão do alto risco da transmissão de patógenos para outros animais e humanos. Desta forma, o presente estudo buscou-se a pesquisa e caracterização de membros da família *Adenoviridae* em morcegos *Sturnira lilium*, *Glossophaga soricina*, *Artibeus lituratus*, *Eptesicus brasiliensis*, *Histiotus velatus*, *Tadarida brasiliensis*, *Molossus molossus* e *Molossus rufus* no Rio Grande do Sul. Foram analisadas 45 amostras de suabe retal de morcegos por nested-PCR para detecção de vírus da família *Adenoviridae*, onde oito (17,8%) testaram positivo. As oito amostras positivas foram submetidas a sequenciamento, onde três foram classificadas como mastadenovírus humano C (HAdV-C) (6,7%) e cinco como HAdV-E (11,1%). Os HAdVs são responsáveis por diversas doenças que acometem adultos e crianças, associados a patologias respiratórias agudas, gastrointestinais, infecções no trato urinário, sendo ameaça à saúde pública. Os morcegos representam uma fonte importante no surgimento e ressurgimento de patógenos zoonóticos com ligações complexas entre saúde de humanos e outros animais, embora tenha uma compreensão limitada sobre vírus que carregam e o que impulsionam o transbordamento para outras espécies.

Palavras-chave: Morcegos. Adenovírus. Vírus.

¹ Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale, Mestrando em virologia pela Universidade Feevale. Bolsista – PROSUC/CAPES.

² Aluna de graduação do curso medicina veterinária pela Universidade Feevale.

³ Aluno de graduação do curso medicina veterinária pela Universidade Feevale.

⁴ Mestre em Qualidade Ambiental, Biomédica e atualmente doutoranda no programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Genética e Biologia Molecular, Médico Veterinário e atualmente Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade Feevale

⁶ Doutor em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), graduação em medicina veterinária pela UFRGS, Coordenador dos cursos de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas da Universidade Feevale.

PRESENÇA DE MICROPLÁSTICOS EM AMOSTRAS DE MATERIAL PARTICULADO NO MUNICÍPIO DE CARAÁ – RS

Diulliane de Jesus Borba¹, Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues², Günther Gehlen³
^{1,2,3}Universidade Feevale

RESUMO:

Os microplásticos são poluentes emergentes, observados em diferentes compartimentos ambientais. São definidos como pequenas partículas plásticas com tamanho de até 5 mm. A presença de microplásticos no material particulado da atmosfera revela uma problemática até o momento pouco discutida, sobre o transporte dessas micropartículas pelas correntes de ar e as distâncias que podem ser transportados. No litoral norte do RS fica o município de Caraá, onde está localizada a Área de Proteção Ambiental de Caraá, com grande importância ecológica para a Mata Atlântica, além de abrigar a nascente do rio dos Sinos. O objetivo deste estudo foi analisar a presença de microplásticos em amostras de material particulado da atmosfera por meio de amostragem passiva, com dois períodos de amostragem, no município de Caraá/RS. As amostragens ocorreram no mês de março (24 horas) e abril (14 dias) de 2022, em uma propriedade particular próximo às trilhas que levam até as cachoeiras. A amostragem passiva consiste de um amostrador de unidade de filtro, sendo utilizada membrana de policarbonato de 47 mm de diâmetro, com porosidade de 0,4 µm. Após a amostragem, as membranas foram depositadas em placas de petri e lacradas, para posterior análise em estereomicroscópio. A análise consistiu em inspeção visual quantitativa, sendo avaliadas as cores e os formatos, onde alguns critérios foram adotados, como homogeneidade da espessura ao longo da partícula; os microplásticos em formatos de fibras e de aspecto transparente foram analisados em maior ampliação, assim como as fibras de cor verde, além de comparações das partículas plásticas com materiais disponíveis na literatura. Na amostragem de 24 horas, foram observadas fibras de diferentes cores, sendo as de cor preta as mais abundantes, bem como fragmentos nas cores azul e preto. Na amostragem de 14 dias, foram observadas apenas fibras de diferentes cores, sendo as de aspecto transparente as mais abundantes. Estas fibras podem ser provenientes da lavagem e secagem de tecidos sintéticos, onde estudos demonstram que elas podem ser transportadas por até 75 km pelos ventos. Considerando que os ventos predominantes de Caraá são da costa litorânea, próxima e populosa, poderia explicar a presença de fibras nas amostras. Este estudo fornece a primeira evidência da presença de microplásticos em amostras de material particulado no município de Caraá, sendo necessários novos estudos para a validação das possíveis origens desses microplásticos.

Palavras-chave: Amostragem. Correntes de ar. Micropartículas.

¹ Bacharel em Ciências Biológicas e Mestre em Qualidade Ambiental (Feevale).

² Biomédica, Mestre e Doutora em Qualidade Ambiental (Feevale), docente do Centro Universitário CESUCA.

³ Doutor em Ciências Biológicas (Neurociências) (UFRGS), docente do PPG em Qualidade Ambiental (Feevale).

“PRÁTICA EDUCATIVA COM MODELO ATÔMICO LÚDICO PARA DEFICIENTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA ”

Autores(as): Débora Cristina Schilling Machry Machry¹
Orientadores(as): Débora Nice Ferrari Barbosa², Rosemari Lorenz Martins³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A ação desta pesquisa envolveu práticas educativas inclusivas baseadas em aprendizagem criativa, mediada por tecnologia, voltada aos processos educativos no contexto escolar. Para embasar essa investigação foram utilizados referenciais teóricos relacionados aos processos de Aprendizagem Criativa e a Literacia Digital. Este trabalho, idealizado na disciplina de Literacia Digital no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social, tem como problema o desenvolvimento de recursos didáticos voltados para estudantes deficientes visuais manipularem e compreenderem sobre a constituição atômica. O trabalho tem como objetivo aplicar uma prática de inclusão na educação básica, no nono ano da EMEF Barão do Rio Branco, de São Leopoldo, com 46 alunos, utilizando um modelo do átomo de carbono elaborado com exclusividade para este fim. O modelo atômico foi feito com arcos de madeira e pompons que representam as partículas. Os estudantes foram organizados em duplas. Um dos membros da dupla foi vendado, de forma a manipular o átomo da mesma forma que um deficiente visual manipula. O outro membro da dupla observava se o colega conseguia identificar as partes básicas de um átomo na maquete testada. Este recurso lúdico não havia sido usado em nenhum momento antes da referida prática descrita. O modelo elaborado se mostrou muito eficiente, visto que os estudantes testados descreveram as partes de um átomo de carbono. Eles manipularam o recurso, nomearam e identificaram o núcleo, prótons, nêutrons, camadas da eletrosfera e as cargas elétricas negativas, os elétrons. A partir desta experiência foi possível concluir que é possível desenvolver recursos didáticos inclusivos voltados para compreensão de temas como a constituição atômica dos elementos. Ainda, esses recursos podem ser usados tanto com deficientes visuais como alunos em geral, oportunizando práticas educativas inclusivas em sala de aula.

Palavras-chave: Deficiente Visual 1. Literacia Digital 2. Modelo Atômico 3.

¹ Minicurriculo. Professora de Ciências da Natureza da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de São Leopoldo, formada pela Unisinos em Licenciatura Plena-Biologia e pós-graduação em Microbiologia pela Unisc. Atua no magistério há mais de trinta anos. Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Feevale

POLIMORFISMOS NOS GENES *ACE1*, *IFIH1* E *TMPRSS2* ESTÃO ASSOCIADOS COM RISCO PARA FORMAS MAIS SEVERAS DE COVID-19 EM MULHERES

Autores(as): Cristine Dieter¹, Letícia de Almeida Brondani², Mayara Souza de Oliveira³, Felipe Mateus Pellenz⁴, Natália Emerim Lemos⁵, Cristiane Bauermann Leitão⁶
Orientadores(as): Daisy Crispim⁷
Instituição de origem: HCPA e UFRGS.

RESUMO: Embora idade avançada, sexo masculino, obesidade e outras comorbidades estejam associadas com o risco para formas mais severas de COVID-19, esses fatores não explicam toda a variabilidade interindividual na gravidade desta doença. Neste contexto, alguns estudos mostram que polimorfismos genéticos podem contribuir para a suscetibilidade e/ou gravidade da COVID-19; no entanto, os resultados ainda são inconclusivos. Assim, o objetivo do presente trabalho foi investigar a associação dos polimorfismos rs2285666/*ACE2*, rs12329760/*TMPRSS2*, rs2109069/*DPP9*, rs2304256/*TYK2*, rs1990760/*IFIH1*, rs2236757/*IFNAR2*, rs3775291/*TLR3*, rs368234815/*IFNL4* e rs1799752/*ACE1* com suscetibilidade para COVID-19. Este estudo foi realizado utilizando amostras de DNA do Biobanco do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Coleção COVID-19. Foram incluídos 694 pacientes com COVID-19, sendo estes classificados em: 280 pacientes internados com COVID-19 moderada (grupo controle) e 414 pacientes internados com COVID-19 severa, que necessitaram de internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e uso de ventilação mecânica (grupo caso). A genotipagem dos polimorfismos foi realizada por PCR em tempo real. Na amostra geral, as frequências dos polimorfismos analisados não diferiram entre os grupos. Após estratificação por sexo, em mulheres, a frequência do alelo T do polimorfismo rs1990760/*IFIH1* foi de 46% no grupo caso e 37% no grupo controle ($p=0,030$). Além disso, o genótipo T/T conferiu risco para internação na UTI nos modelos recessivos e aditivos [RC= 1,836; $p=0,050$ e RC= 2,048; $p=0,038$, respectivamente]. O alelo Ins do polimorfismo rs1799752/*ACE1* foi mais frequente em mulheres do grupo caso em comparação ao controle (41% vs. 32%, $p=0,018$) e o genótipo Ins/Ins foi associado com risco para COVID-19 severa (RC= 2,283; $p=0,002$, modelo dominante). A frequência do alelo T do rs12329760/*TMPRSS2* também diferiu entre pacientes casos e controles (22% vs. 15%, $p=0,021$) e o genótipo T/T conferiu risco para internação na UTI (RC 1,815; $p=0,017$, modelo dominante). A análise de interação entre os polimorfismos *ACE1*, *IFIH1* e *TMPRSS2* mostrou que mulheres com 4, 5 ou 6 alelos mutados tem risco aumentado para COVID-19 severa em comparação com mulheres que tem de 0 a 3 alelos mutados (RC= 3,859; $p=0,017$). Como conclusão, demonstramos que os polimorfismos

¹ Mestre pelo PPG Ciências Médicas Endocrinologia da UFRGS. Especialista em Hematologia pela Universidade Feevale. Biomédica. Atualmente, aluna de doutorado na UFRGS.

² Pós-doutora pela UFRGS. Biomédica. Pesquisadora colaboradora do Serviço de Endocrinologia do HCPA. Biomédica na Unidade de Pesquisa Laboratorial do HCPA.

³ Mestre pelo PPG Ciências Médicas Endocrinologia da UFRGS. Biomédica. Aluna de doutorado na UFRGS.

⁴ Mestre pelo PPG Ciências Médicas Endocrinologia da UFRGS. Biomédico. Aluno de doutorado na UFRGS.

⁵ Pós-doutora pela UFRGS. Pesquisadora colaboradora do Serviço de Endocrinologia do HCPA. Aluna de pós-doutorado na USP.

⁶ Pós-doutora pela Universidade de Miami. Médica Endocrinologista. Professora Associada na UFRGS. Chefe substituta do Departamento de Medicina Interna da UFRGS.

⁷ Pós-doutora pela Université Libre de Bruxelles. Bióloga. Pesquisadora – Bióloga III no Serviço de Endocrinologia do HCPA e Professora do PPG Ciências Médicas: Endocrinologia – UFRGS.

rs1799752/*ACE1*, rs12329760/*TMPRSS2* e rs1990760/*IFIH1* estão associados com risco para severidade da COVID-19 em mulheres.

Palavras-chave: COVID-19. Polimorfismos. Mulheres. Severidade.

COINFECÇÕES POR VÍRUS RESPIRATÓRIOS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM SARS-COV-2: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jaqueline Rhoden¹, Janaína Franciele Stein²,
Juliane Deise Fleck³, Caroline Rigotto⁴
Universidade Feevale

Resumo: O surgimento dos casos de infecções pelo Vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2) em dezembro de 2019, desencadeou a pandemia da doença de coronavírus (COVID-19), que até agosto de 2022 causou um total de 6.433.794 mortes no mundo, conforme a Organização Mundial da Saúde. Com essa ameaça à saúde pública, diferenciar as infecções de SARS-COV-2 passou a ser um desafio devido à sobreposição das manifestações como febre, tosse e dispneia causadas por outros microrganismos que, assim como esse vírus, também atingem o trato respiratório. Estudos relatam a existência de quadros de coinfeção por diferentes agentes, o que pode potencializar o agravo do paciente e o aumento das hospitalizações. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão narrativa acerca das coinfeções por vírus respiratórios em pacientes hospitalizados e com diagnóstico confirmado de COVID-19. Trata-se de um estudo descritivo de pesquisa de literatura com a utilização de 15 artigos científicos relacionados ao tema principal. O banco de dados bibliográficos selecionado para a busca foi o PubMed e os termos de pesquisa utilizados foram “*Respiratory Pathogens*”, “*Coinfections*”, “SARS-COV-2”, “COVID-19”. Todos os artigos selecionados foram escritos em inglês, sendo incluídos artigos publicados e disponibilizados na íntegra desde 2020 até o momento atual, e realizados em diferentes países. Como critério de exclusão foi avaliado o tipo de estudo, sendo excluídos todos aqueles que se tratavam de revisão. Dentre os artigos analisados, o Rinovírus Humano (HRV) foi o agente com maior frequência, sendo encontrado em 93,33% (14/15) dos estudos, seguido de Adenovírus em 73,33% (11/15) e Metapneumovírus (hMPV) em 60% (9/15). Além destes, também houve a presença de outros Coronavírus Humanos (hCoV), Influenza A e B, Vírus Sincicial Respiratório (RSV), Parainfluenza (HPIV), Bocavírus Humano (HBoV), Enterovírus, Epstein-Barr (HHV4), Herpes Vírus Humano 6 (HHV6). Nos estudos avaliados não houve relação de frequência em pacientes com determinada faixa etária ou sexo específico. A detecção de outros vírus respiratórios além de SARS-COV-2 decaiu ao longo da pandemia, porém a vigilância contínua desses vírus é importante para que se possa detectar alterações em vírus circulantes, incluindo patógenos emergentes. O entendimento dos quadros clínicos estabelecidos pelas coinfeções pode auxiliar nas condutas médicas, desenvolvimento de melhores formas de diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: COVID-19. Doença respiratória. Infecções.

¹ Biomédica. Mestranda em Virologia – Bolsista CAPES / Universidade Feevale, RS - Brasil

² Bióloga. Mestranda em Virologia – Bolsista CAPES / Universidade Feevale, RS - Brasil

³ Dr^a em Ciências Farmacêuticas - Coordenadora de Curso Mestrado Acadêmico em Virologia; Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas e do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental / Universidade Feevale, RS - Brasil

⁴ Dr^a em Biotecnologia - Docente permanente do Mestrado em Virologia / Universidade Feevale, RS - Brasil

AValiação DE DUAS DIFERENTES METODOLOGIAS PARA *E-SCREEN*

Autoras: Bruna Saraiva Hermann¹, Karoline Karoline Schallenberger²
Orientadoras: Ana Luiza Ziulkoski³, Juliane Deise Fleck⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Diferentes fatores antropológicos contribuem para diversidade e complexidade de xenobióticos presentes nos ecossistemas aquáticos. Bioensaios auxiliam na presciência de efeitos biológicos causados por tais substâncias; ademais, fornecem informações dimensionais quanto ao risco. A aplicação de modelos *in vitro*, como o *E-screen*, atendem a necessidade de avaliar a resposta mediada pelos xenobióticos, neste caso específico, o potencial de desregulação endócrina. Sendo assim, o presente trabalho objetiva avaliar a metodologia colorimétrica clássica para *E-screen* e a metodologia molecular, que analisará a expressão gênica celular. Para o desenvolvimento do trabalho, células MCF7 foram semeadas em microplacas de 24 cavidades. Após 24h as células foram expostas aos meios teste, que consistem em meio (pó) reconstituído em diferentes concentrações (25, 50, 75 e 100% p/V) das amostras de água superficial de arroio, fortificada (AF) ou não (A), e de água de efluente, fortificada (EF) ou não (E). Controles negativos foram mantidos com meio reconstituído em água ultra pura e controles positivos foram preparados utilizando padrão 17 β -estradiol. Ao final de 144h de exposição foram realizados ambos ensaios. Para metodologia clássica, após a fixação celular, utilizou-se sulforrodamina B (SRB) em concentração de 0,057%, seguida de processos de lavagem e eluição, e subsequente análise das absorbâncias à 564nm. Para a metodologia molecular, após o período de exposição, as placas foram congeladas à -80°C. A seguir, foram realizados os processos de descongelamento, extração do material genético, produção de cDNA e qPCR. Estímulo da expressão gênica foi verificado para todas as diluições realizadas com A, que demonstraram perda de densidade celular (>20%) no ensaio com SRB. Enquanto apenas a amostra de 100% de AF apresentou a redução no número de células, e somente em AF 25% houve estímulo da expressão gênica. Por outro lado, não foi observado estímulo da expressão gênica com nenhuma das amostras de efluente (E e EF). Todavia, resposta celular proliferativa, medida com SRB, foi identificada para diluição de E 50%. Desta forma, fica evidente que a utilização das metodologias em paralelo contribui para robustez das análises, principalmente considerando-se a complexidade das matrizes. Além disto, os métodos mostram-se sensíveis para as concentrações ambientais presentes de desreguladores, haja visto que as amostras fortificadas ocultaram os resultados obtidos com as amostras puras.

Palavras-chave: Células MCF7. Desreguladores endócrinos. qPCR. Sulforrodamina B.

¹ Me^a em Virologia – Bolsista CNPq-GD pelo Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Me^a em Virologia – Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Dr^a em Ciências Biológicas: Bioquímica - Docente permanente do Mestrado em Virologia, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁴ Dr^a em Ciências Farmacêuticas - Coordenadora de Curso Mestrado Acadêmico em Virologia; Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas e do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS, Brasil.

OCORRÊNCIA DE *MASTADEVIRUS HUMANO* EM LODO BRUTO E TRATADO DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Janaína Franciele Stein¹, Jaqueline Rhoden², Bruna Seixas³
Caroline Rigotto⁴
Universidade Feevale

Os vírus entéricos, principalmente os adenovírus humanos, são responsáveis por causar várias doenças, desde gastroenterites, doenças respiratórias até hepatites. Devido a sua estabilidade e resistência às condições adversas, podem estar presentes em diversas matrizes ambientais, inclusive no lodo de esgoto. Esta matriz é produzida durante diferentes etapas do tratamento de esgoto e inúmeras substâncias indesejadas também podem acabar sendo retidos no lodo, entre estes, microrganismos infecciosos. Este estudo objetivou avaliar a presença de *Mastadevirovirus Humano C e F* (HAdV), em amostras de lodo bruto e tratado, coletados em uma estação de tratamento (ETE), na cidade de Canela/RS. Neste sentido, um total de doze amostras (6 de cada categoria de lodo), foram coletados quinzenalmente de outubro/21 a janeiro/22. Para análise, as amostras foram concentradas por ultracentrifugação, a partir de 4 gramas de amostra diluída em 40 mL de meio de cultivo DMEM (pH 11.5), obtendo um volume final de 2mL. Após, o genoma viral foi extraído utilizando o kit MagMax™ e a amplificação foi realizada por RT-qPCR, tendo como alvo o gene hexon para ambas espécies de HAdV. Em relação à detecção de HAdV-C, estes foram encontrados em 33,3% (4/12) das amostras avaliadas, sendo 16,6% (2/6) em lodo bruto, com quantificações de $4,60 \times 10^4$ - $2,84 \times 10^6$ cópias genômicas (CG) por gramas; e em 16,6% (2/6) em lodo tratado, com quantificações de $6,67 \times 10^4$ - $2,14 \times 10^5$ CG/g. HAdV-F esteve presente em 83,3% (10/12) das amostras nas duas categorias de lodo. Em relação ao lodo bruto, 99% (5/6) foram positivas, com carga viral variando de $1,55 \times 10^7$ - $2,30 \times 10^9$ CG/g. Já nas amostras de lodo tratado, 99% (5/6) foram positivas, com quantificações menores, variando de $9,68 \times 10^3$ - $2,20 \times 10^7$ CG/g. Os resultados obtidos neste estudo apontam uma ampla disseminação de HAdVs nas duas categorias de lodo com altas cargas virais. Porém, no lodo tratado, como o esperado, se obteve menor carga viral para às duas espécies, mostrando a redução de contaminação viral ao longo do processo de tratamento. Devido às suas características de agregação e adesão a partículas sólidas, os vírus podem resistir aos processos utilizados na estabilização e tratamento do lodo. Os HAdV-F foram encontrados com maior frequência nas amostras, corroborando com estudos realizados por outros autores, uma vez que esta espécie compreende os sorotipos responsáveis por gastroenterites e mais resistentes aos processos de tratamento de esgoto.

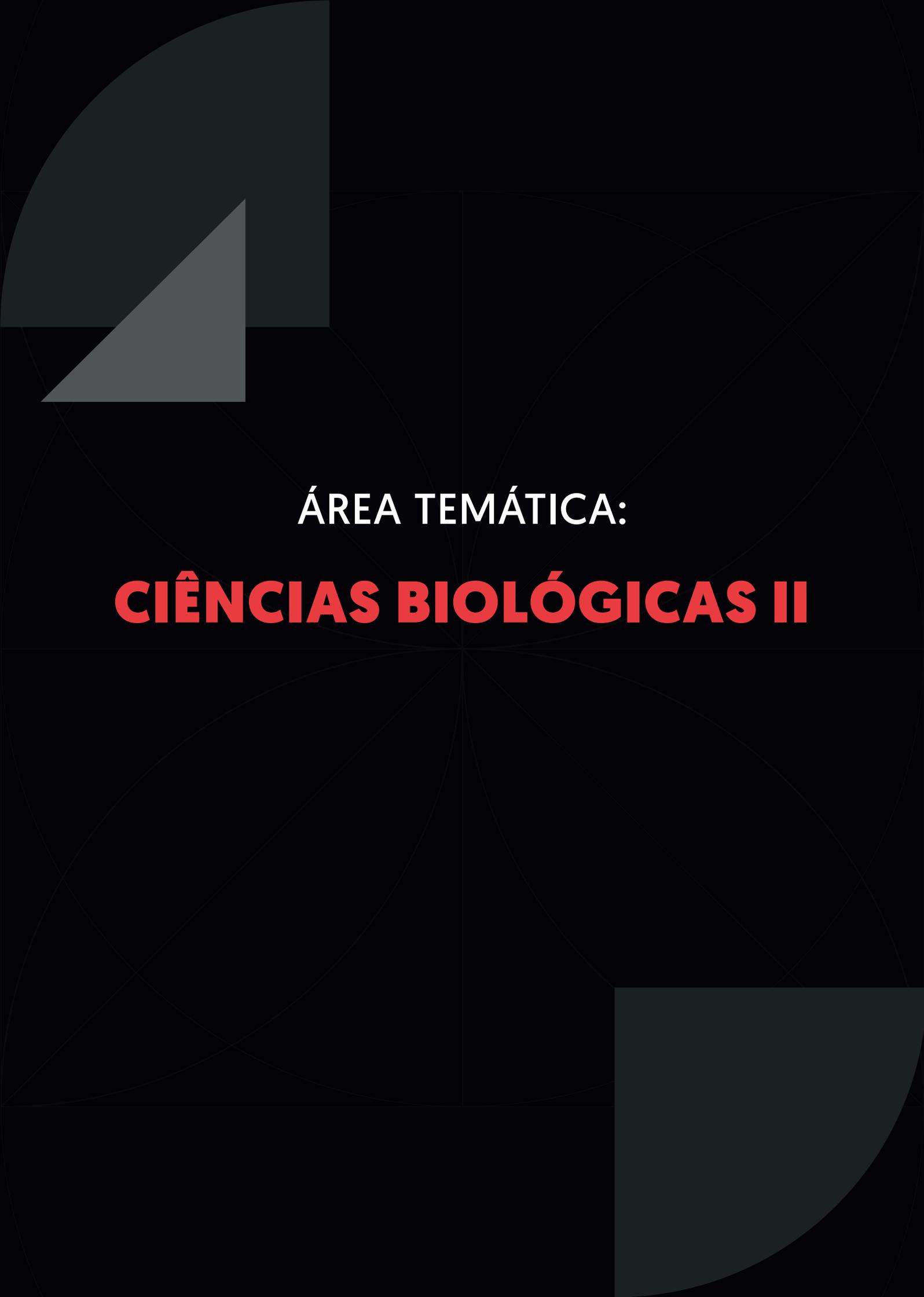
Palavras-chave: HAdV. Lodo de esgoto. Vírus entéricos

¹ Bióloga, Mestranda em Virologia – Bolsista PROSUC/CAPES / Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Biomédica. Mestranda em Virologia – Bolsista CAPES / Universidade Feevale, RS

³ Graduanda do curso de Biomedicina – Bolsista de Iniciação Científica, Universidade Feevale, RS, Brasil

⁴ Dr^a em Biotecnologia - Docente permanente do Mestrado em Virologia, Universidade Feevale, RS - Brasil



ÁREA TEMÁTICA:
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II

CITOTOXICIDADE CAUSADA POR METAIS EM UMA LINHAGEM CELULAR DE NEUROBLASTOMA HUMANO

Autores(as): Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues¹, Débora Rech Volz²

Orientadores: Ana Luiz Ziulkosk³, Günther Gehlen⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Metais são constantemente identificados e relatados como poluentes ambientais aquáticos, e causam danos em diferentes níveis da cadeia trófica devido ao seu potencial de bioacumulação em diferentes tecidos. Estudos recentes tem demonstrado efeitos *in vivo* e *in vitro* destes poluentes em diferentes modelos biológicos, no entanto, pouco se sabe sobre a persistência das alterações causadas. No presente estudo, avaliou-se a toxicidade causada por diferentes concentrações de Alumínio (Al), Ferro (Fe), Chumbo (Pb) e Manganês (Mn) em uma linhagem de neuroblastoma humano (SH-SY5Y), bem como, a persistência de alterações celulares após a remoção destes poluentes do meio de cultura padrão. Células da linhagem SH-SY5Y foram expostas por 24 e 96 horas aos metais, e visando caracterizar efeitos da exposição foi utilizado o ensaio de MTT (avaliação da atividade mitocondrial) e uma análise morfológica das células ao término de cada exposição. Em um segundo experimento, após a exposição, os contaminantes foram removidos do meio de cultura padrão das células, e as mesmas foram então mantidas por mais 24 e 96 horas, sendo este considerado o período de “recuperação” e utilizado para avaliar se as alterações morfológicas e mitocondriais foram persistentes. A análise estatística dos dados foi realizada através de testes paramétricos e não paramétricos quando pertinentes com auxílio do software GraphPad Prism 6.0. Foram observadas alterações na funcionalidade mitocondrial que culminaram na redução dos neuritos de células expostas (96 horas) a 8,0 mg L⁻¹ de Al, 10 mg L⁻¹ de Mn e 10 mg L⁻¹ de Fe. Esses efeitos foram persistentes após o período de “recuperação” apenas nas maiores concentrações de Fe e Mn. O presente estudo demonstrou que concentrações ambientalmente relevantes de metais podem causar citotoxicidade em um modelo de neuroblastoma humano, entretanto, muitas destas alterações não foram persistentes, indicando que as células foram eficientes em recuperar suas funções e readaptar sua morfologia por estarem livres dos poluentes metálicos avaliados. Um estudo avaliando a combinação dos metais também será realizado, pois esta seria a situação que melhor caracterizaria o ambiente. Além disso, um estudo avaliando a persistência de alterações causadas por estes metais também está sendo realizado *in vivo*.

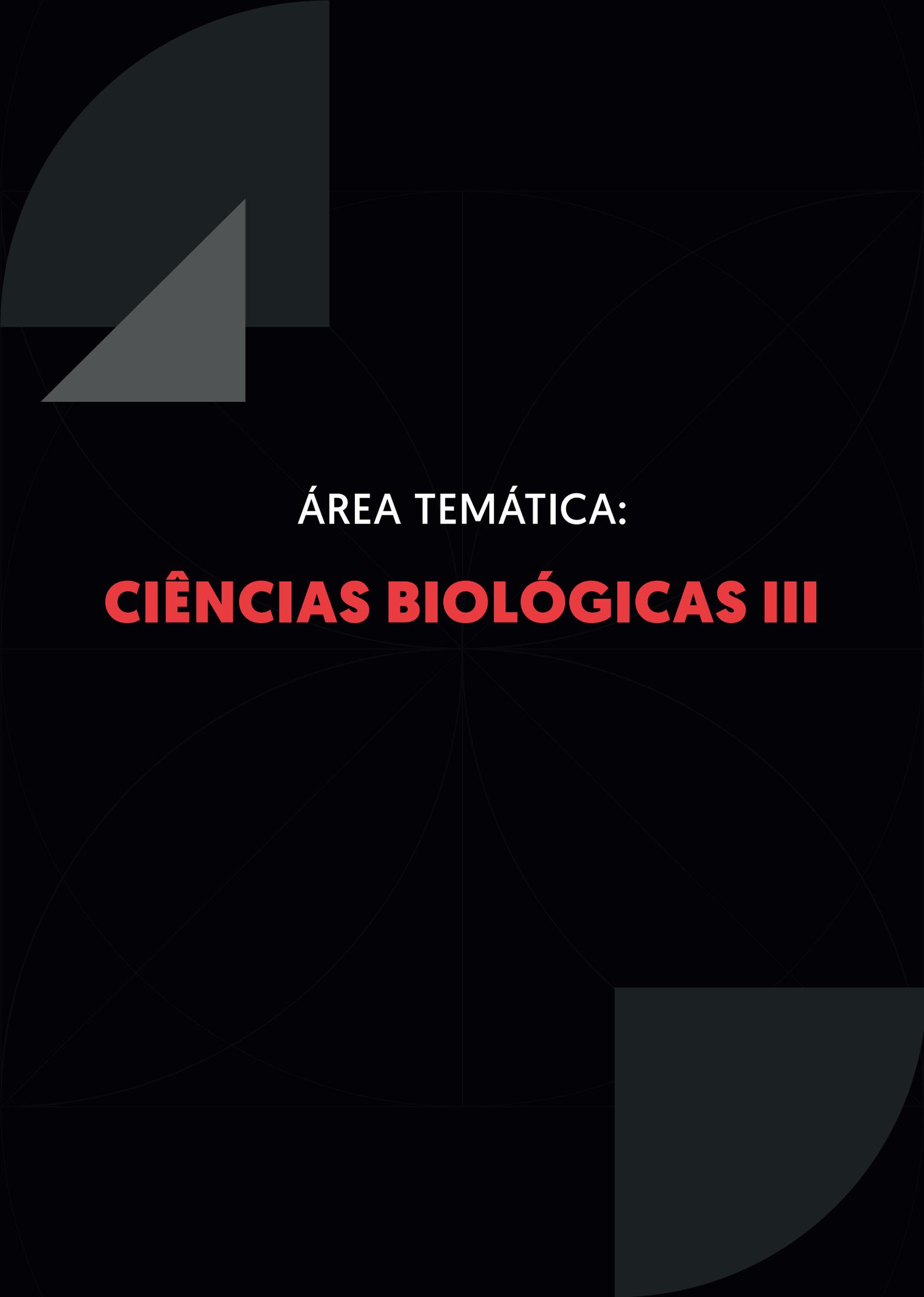
Palavras-chave: Ensaio de MTT. Morfologia. SH-SY5Y.

¹ Doutora em Qualidade Ambiental (Universidade Feevale).

² Acadêmica do curso de Biomedicina, Universidade Feevale

³ Doutora em Bioquímica, docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental

⁴ Doutor em Neurociências, docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental



ÁREA TEMÁTICA:
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE HOSPEDEIROS DO FAGO FEC. ESBL USADO EM BIOCONTROLE DE ALIMENTOS

Autores(as) Carolina Gil Feltes¹
Orientadores(as): Simone Ulrich Picoli²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Bactérias patogênicas em alimentos, tais como *Escherichia coli*, constituem problema enfrentado pela indústria alimentícia, principalmente em alimentos de origem animal. Muitas técnicas usadas para controlar essas contaminações não são totalmente eficazes e podem alterar o cheiro, sabor, textura e valor nutricional dos alimentos. Os bacteriófagos, vírus que infectam e lisam bactérias, constituem uma alternativa de biocontrole interessante, pois não trazem malefícios para o ambiente ou para o ser humano. Os fagos necessitam de certas características para serem usados com o intuito de biocontrole, sendo a gama de hospedeiros que eles infectam uma propriedade extremamente importante. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi determinar a gama de hospedeiros permissíveis ao fago FEC. ESBL e os seus perfis de resistências aos antimicrobianos testados. Inicialmente, foi realizada a coleta e identificação de 100 isolados distintos de *E. coli*. Posteriormente, as 100 cepas foram submetidas ao teste de prófago, no qual teve como objetivo identificar cepas de bactérias que já possuam em seu interior material genético de algum fago e assim excluí-las das próximas etapas. Em seguida, foi realizado o ensaio de Host range que determinou quais cepas de bactérias foram permissíveis ao fago através do aparecimento de zonas de lise, representando o ciclo lítico. Por fim, as cepas positivas para o Host range foram submetidas ao teste de sensibilidade aos antimicrobianos de acordo com as normas do *Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing* (BrCAST), no qual 6 classes distintas de antibióticos foram testadas (cefalosporinas; carbapenêmicos; penicilina; aminoglicosídeos; anfenicóis; fluoroquinolona). Dentre os 100 isolados de *E. coli*, 4 apresentaram a presença de prófago e foram excluídas dos ensaios subsequentes. O Host range apresentou 32 cepas (33,33%) permissíveis ao fago, sendo o perfil de resistências dessas cepas de 18,75% bactérias multirresistentes; 90,62% eram resistentes a Ampicilina-sulbactam; apenas 1 cepa não apresentou nenhuma resistência aos antimicrobianos testados e dois isolados apresentaram sensibilidade com exposição aumentada para o efeito terapêutico. A perspectiva dos resultados desse estudo é aumentar o conhecimento sobre o fago FEC. ESBL e assim estimular a sua utilização no biocontrole em alimentos no Brasil.

Palavras-chave: Host range; Bacteriófagos; Resistência a antimicrobianos.

¹ Biomédica-Cursando o Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Dr^a em Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia- Professora da Universidade Feevale nos cursos de Medicina e Biomedicina e docente permanente do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale, RS, Brasil.

CIRCULAÇÃO DE VÍRUS INFLUENZA NO VALE DO SINOS NO VERÃO DE 2022

Autores: Vyctoria Malayhka de Abreu Góes Pereira¹, Meriane Demoliner², Julia Frohlich³,
Juliana Schons Gularte⁴, Micheli Filippi⁵
Orientador: Fernando Rosado Spilki⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A circulação dos vírus *Influenzavirus A e B* (FLUAV/ FLUBV), responsável pela doença da Gripe, é frequentemente relatada ao longo do ano no Brasil, porém com uma frequência maior nos períodos sazonais de outono e inverno que ocorrem entre os meses de março a setembro no Brasil. Durante os meses de novembro de 2021 e janeiro de 2022 uma epidemia de casos relacionados à Gripe e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) passou a ser evidenciada no Brasil destacando-se por se tratar de casos fora do período de sazonalidade de circulação destes vírus. Desde o início da pandemia de COVID-19 causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, houve uma drástica queda no número de casos relacionados à influenza no sul do Brasil. A diminuição dos casos, está diretamente relacionada as medidas de prevenção adotadas pela população, como o uso de máscaras de proteção e distanciamento social. Outrossim, relacionado a queda dos casos, foste a campanha de vacinação contra influenza em 2020, que resultou em forte cobertura vacinal, superando 90% das vacinações. Por outro lado, a adesão à campanha vacinal em 2021 foi baixa, atingindo apenas 72,1% de cobertura vacinal. O objetivo deste trabalho foi verificar a presença de FLUAV, FLUBV e SARS-CoV-2 em amostras de pacientes com suspeita de COVID-19 sintomáticos e assintomáticos, e detectar possíveis coinfeções entre estes vírus respiratórios. As análises foram realizadas em um total de 190 amostras de *swab* oro-nasofaringe, lavado bronco-alveolar ou aspirado traqueal que foram enviadas ao Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale no período de janeiro de 2022. As amostras foram extraídas utilizando o método de *beads* magnéticas e as detecções ocorreram através de reação em cadeia da polimerase em tempo real precedida por transcrição reserva (RT-qPCR) utilizando oligonucleotídeos e sondas diferenciais do Centro de Controle de Doenças (CDC, Estados Unidos da América). Como resultados, 18,94% das 190 amostras analisadas tiveram resultados positivos para FLUAV e foi possível detectar a presença de uma (1/190) coinfeção entre os vírus FLUAV e SARS-CoV-2. Destas, não houve resultados positivos para FLUBV. Neste estudo, o aumento de casos de influenza na região sul assemelha-se aos demais estudos relacionados à epidemia de gripe no país para o mesmo período, evidenciando o impacto da onda de casos provocada pela variante Darwin de H3N2, ocasionando um surto com sazonalidade atípica, durante os meses de verão.

Palavras-chave: Epidemia de Influenza. Sazonalidade. Sul do Brasil. FLUAV. SARS-CoV-2.

¹ Biomédica, Mestranda em Virologia da Universidade Feevale.

² Biomédica, Mestre e Doutoranda em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³ Graduanda de Biomedicina da Universidade Feevale.

⁴ Bióloga, Mestre e Doutora em Qualidade Ambiental, Pós-doutoranda na Universidade Feevale.

⁵ Biomédica, Mestranda em Virologia da Universidade Feevale.

⁶ Médico Veterinário, Mestre em Ciências Veterinárias, Doutor em Genética e Biologia Molecular, Pró-reitor de Pesquisa da Universidade Feevale.

INFECÇÃO PROLONGADA POR SARS-CoV-2 E EVOLUÇÃO VIRAL INTRA-PACIENTE EM UMA CRIANÇA IMUNODEFICIENTE

Autores: Micheli Filippi¹, Mariana Soares da Silva², Meriane Demoliner³, Juliana Schons Gularte⁴, Viviane Girardi⁵, Vyctoria Malayhka de Abreu Góes Pereira⁶
Orientador: Fernando Rosado Spilki⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com a progressão da pandemia da COVID-19, o número de mutações no genoma viral tem aumentado, mostrando a evolução adaptativa do SARS-CoV-2 em humanos e intensificação na transmissibilidade. A imunossupressão é um fator que pode estar relacionado a períodos prolongados da doença e à persistência do vírus no organismo. O período de infecção pode ser alterado considerando alguns fatores como estado imunológico do indivíduo, carga viral e gravidade da doença. As infecções de longo prazo também permitem o desenvolvimento da diversidade viral, e apesar de não serem totalmente compreendidas, podem aumentar o risco de transmissão para outros indivíduos, pois o paciente permanece infectado por muito mais tempo e pode precisar de assistência hospitalar por um período prolongado. O objetivo do presente trabalho foi relatar o caso de uma criança com imunodeficiência combinada grave apresentando uma infecção prolongada por SARS-CoV-2 (linhagem Gamma), além de analisar três amostras de swab naso-orofaríngeo coletadas do paciente entre os meses de agosto e dezembro de 2021 a fim de descrever as alterações de aminoácidos presentes nas leituras das sequências que podem ter um papel no surgimento de novas variantes virais. O genoma das amostras clínicas foi sequenciado por meio de sequenciamento de alto rendimento e analisado usando um fluxo de trabalho para mapear leituras e encontrar variações/SNPs. Os resultados obtidos mostraram a presença de 20 mutações comuns entre as leituras das sequências, 15 delas foram encontradas na poliproteína ORF1ab e 5 na ORF10, além de mutações que apareceram em apenas 2 das 3 amostras. Ademais, um número considerável de mutações incomuns foi encontrado. Sendo, 24, 10 e 22 mutações únicas nas amostras 1, 2 e 3 respectivamente. A maioria das substituições de aminoácidos encontradas neste estudo nunca foram descritas anteriormente por outros estudos, mostrando que são exclusivas desse trabalho. Também, a frequência desses polimorfismos pode aumentar durante o tempo em que o paciente está infectado com SARS-CoV-2 e pode haver competição entre populações virais com diferentes mutações. Em conclusão, enfatiza-se que o sequenciamento genômico de alto desempenho pode ser uma ferramenta útil para avaliar possíveis sinais de evolução, especialmente em pacientes com infecções persistentes.

Palavras-chave: Infecção persistente. SARS-CoV-2. Substituição de aminoácidos. Vigilância genômica.

¹ Biomédica, Mestranda em Virologia da Universidade Feevale.

² Médica Veterinária, Mestre e Doutora em Ciências Veterinárias, Pós-doutoranda na Universidade Feevale.

³ Biomédica, Mestre e Doutoranda em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁴ Bióloga, Mestre e Doutora em Qualidade Ambiental, Pós-doutoranda na Universidade Feevale.

⁵ Bióloga, Mestre em Biotecnologia, Doutora em Qualidade Ambiental, Pós-doutoranda na Universidade Feevale.

⁶ Biomédica, Mestranda em Virologia da Universidade Feevale.

⁷ Médico Veterinário, Mestre em Ciências Veterinárias, Doutor em Genética e Biologia Molecular, Pró-reitor de Pesquisa da Universidade Feevale.

ATIVIDADE DOS FAGOS FEC.ESBL E FKP.ESBL SOBRE ISOLADOS DE *E.coli* e *Klebsiella* spp.

Autores(as): Bruna da Silva Vaz¹
Orientadores(as): Dr^a Simone Ulrich Picoli
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

A resistência bacteriana tornou-se um sério problema de saúde pública. Considerando o universo de bactérias resistentes aos fármacos, como a *E. coli* e *Klebsiella* spp. resistentes a várias classes de antibióticos, o uso de bacteriófagos como ferramenta de controle passou a ser revisto. Os vírus que infectam bactérias voltaram a ser estudados como alternativas para o tratamento de infecções por bactérias resistentes. Assim o objetivo deste estudo é analisar a capacidade de infectividade dos fagos FEC.ESBL e FKP.ESBL em bactérias de interesse clínico, como *E. coli* e *Klebsiella* spp. Foi determinado o perfil de sensibilidade aos antibióticos para todos os isolados bacterianos que foram empregados como hospedeiros, além da pesquisa de prófagos a fim de excluir bactérias lisogênicas. Foram usados dois bacteriófagos já sequenciados, o FEC.ESBL e o FKP.ESBL, que foram previamente amplificados, filtrados e titulados, depois foram testados de forma individual frente a cada isolado de *E. coli* e *Klebsiella* spp. através do teste em sobrecamada de ágar e foi verificada a eficiência de plaqueamento de cada fago. Nos resultados, ao todo foram analisadas 69 amostras de *E. coli* e 50 de *Klebsiella* spp., onde 5 *E. coli* e 1 *Klebsiella* spp. foram excluídas por apresentarem prófago, as demais tiveram o seu perfil de sensibilidade aos antibióticos determinado. Dos 69 isolados de *E. coli* testados, o fago FEC.ESBL conseguiu infectar 25 *E. coli* e o fago FKP.ESBL não foi capaz de infectar nenhum dos isolados dessa bactéria. Já dos 50 isolados de *Klebsiella* spp., até o presente momento, 46 isolados foram submetidos ao fago FEC.ESBL e 1 *Klebsiella* spp. se apresentou permissiva ao fago; para o fago FKP.ESBL, foram testadas 36 *Klebsiella* spp., sendo o fago capaz de infectar 17 delas. Conclui-se que os fagos empregados apresentam capacidade de infectar isolados de *E. coli* e *Klebsiella* spp., apesar de não ser efetivo para a totalidade das amostras bacterianas testadas.

Palavras-chave: Bacteriófagos. *Klebsiella* spp. *E. coli*.

¹ Graduada em Biomedicina pela Universidade Feevale, RS, Brasil. Atualmente cursa Mestrado Acadêmico em Virologia na mesma Universidade.

PADRONIZAÇÃO DE MÉTODO PARA DETECÇÃO MOLECULAR DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA TIPO 2

Autores(as): Larissa Mallmann¹, Alexandre Sita²
Orientadores(as): Matheus Nunes Weber³, Juliane Deise Fleck⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O *Human immunodeficiency virus 2* (HIV-2) é um retrovírus que possui prevalência de infecções no continente Africano, porém, há relatos de casos isolados em países como França, Portugal, Estados Unidos, Espanha, Índia e Brasil. A epidemiologia do HIV-2 é pouco estudada no território Brasileiro, com o último diagnóstico descrito em 2010, por métodos sorológicos. Em geral, a identificação da infecção baseia-se na detecção de anticorpos anti-HIV-1 e 2, com isso, não há vigilância genômica, nem diferenciação dos dois tipos de HIV. Embora seja de conhecimento a predominância de infecções por HIV-1, não se pode descartar a existência de surtos silenciosos de HIV-2, visto que o mesmo foi previamente relatado no país. Portanto, este trabalho teve o intuito de padronizar um método para detecção molecular do HIV-2 por dois protocolos de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) convencional (*simplex* e *nested*). A PCR *simplex* foi realizada utilizando os *primers* 5'CCTGCTIGACTCTCAC3' e 3'GCGGCGACTAGGAGAGAT5' com os volumes de 35,3 microlitros (µL) de água ultrapura, 5µL de 10x PCR *buffer*, 1,5µL de 50 mM MgCl₂, 1µL de 10 mM dNTP *mix*, 1µL de cada *primer*, 0,2µL de *Platinum Taq DNA Polymerase* (5U/µL) e 5µL de amostra. Os parâmetros utilizados foram: 2 min à 94°C, 35 ciclos de 30 segundos (s) à 94°C, 50°C e 72°C cada, e finalizando com 10 min à 72°C. A *nested* PCR foi elaborada com duas reações, a primeira utilizando os *primers* 5'TAACCAAGGGAGGGACATGGG3' e 3'TGGTGAGAGTCTAGCAGGG5' com os mesmos volumes da PCR *simplex*, e a segunda, com os *primers* 5'AGGAGCTGGTGGGGAACGCCCT3' e 3'AACACCCAGGCTCTACCTGCT5, com a alteração do volume de água ultrapura (1 µL a mais nesta reação), totalizando em 36 µL de *mix*, e adicionando 4 µL do produto amplificado da primeira PCR. Ambas reações da *nested* PCR foram realizadas com as seguintes incubações: 2 min à 94°C, 35 ciclos de 30s à 94°C e 50°C e 90s à 72°C, e 10 min à 72°C. Os protocolos foram desenvolvidos e validados empregando um controle positivo de HIV-2 sintetizado. Ambos protocolos permitiram a detecção de diferentes concentrações do controle positivo [cinco diluições seriadas a partir de 1 nanograma/µL (ng/µL)]. A sensibilidade foi verificada na menor concentração do CP avaliada (0,00001ng/µL). O desenvolvimento e validação de métodos moleculares para a detecção do HIV-2 é relevante, visto que é um método estratégico para o controle à infecção pelo HIV no país.

O presente trabalho foi desenvolvido com apoio da CAPES, CNPq, FAPERGS e Feevale.

Palavras-chave: HIV-2. PCR convencional. Diagnóstico molecular

¹ Biomédica – Bolsista CAPES do Mestrado Acadêmico em Virologia da Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Biólogo – Bolsista CAPES do Mestrado Acadêmico em Virologia da Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Dr. em Ciências Veterinárias – Coordenador dos cursos de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas e Docente do Mestrado Acadêmico em Virologia da Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁴ Dr.^a em Ciências Farmacêuticas – Coordenadora e Docente do Mestrado Acadêmico em Virologia da Universidade Feevale, RS, Brasil.

MONITORAMENTO DO SARS-CoV-2 NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, RS

Leticia Batista Dutra¹, Janaina Franciele Stein², Guilherme Jung³, Bruna Seixas da Rocha⁴,
Manuel Loncan⁵, Vinícius Monteagudo de Barros⁶, Caroline Rigotto⁷, Ana Cláudia Franco⁸,
Universidade Feevale

O SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*), agente etiológico da Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19) vem sendo encontrado nas fezes humanas em estudos realizados desde o início da pandemia, onde passaram a investigar a presença de fragmentos virais em diferentes matrizes ambientais, como o esgoto doméstico. O monitoramento ambiental do SARS-CoV-2 é uma importante ferramenta para avaliar as curvas de tendência das cargas virais (CV), comparado ao número de casos clínicos da doença. O objetivo deste estudo foi realizar o monitoramento do SARS-CoV-2 em amostras de esgoto bruto de uma estação de tratamento de esgoto (ETE), situada em São Leopoldo, Região Metropolitana de Porto Alegre. As amostras foram coletadas quinzenalmente por 10 meses (2020-2021), totalizando 39 amostras. Foram realizadas coletas compostas (6 horas), após as amostras foram concentradas por ultracentrifugação, os ácidos nucleicos virais extraídos com o kit *Maxwell® 16 Viral Total Nucleic Acid Purification* e o extrator automático *Maxwell® RSC* (Promega) e submetidas a RT-qPCR tendo como alvos os genes N1 e N2 do SARS-CoV-2. Os parâmetros físico-químicos medidos foram: temperatura ambiente, temperatura da amostra, condutividade, turbidez, pH, vazão instantânea e vazão média. Do total, 85% (33/39) das amostras foram positivas, com média de $4,46 \times 10^5$ cg/l (mínima $5,42 \times 10^4$ cg/l e máxima $2,54 \times 10^6$ cg/l). O número de casos clínicos de COVID-19 foram obtidos do *site* oficial do Governo do RS (Painel Coronavírus). Os resultados foram comparados estatisticamente relacionando a CV, o número de casos clínicos e os parâmetros físico-químicos. Foram realizados testes de normalidade de Shapiro-Wilk W (dados não-paramétricos) e para demonstrar a relação entre os parâmetros físico-químicos e o resultado das CV foi utilizado o teste de Spearman. Foi realizada regressão cúbica polinomial para entender se o número de casos clínicos interferiram no resultado da CV. As análises estatísticas demonstraram correlação entre a CV das amostras e o número de casos clínicos, somente a temperatura ambiente e da amostra interferiram nos resultados de CV. Este monitoramento apontou uma tendência na prevalência de pico das CV coincidindo com os picos de casos clínicos na região. O monitoramento ambiental do SARS-CoV-2 é uma ferramenta importante para identificar se há escape vacinal, surgimento de novas variantes e a reemergência da COVID-19.

Palavras-chaves: Coronavírus. ETE. Monitoramento ambiental. COVID-19. Epidemiologia baseada em esgotos.

Fomento: PPSUS/CAPES/FAPERGS; CAPES; FEEVALE.

1 Bióloga, responsável técnica da Vigilância Ambiental em Saúde/SMS de Novo Hamburgo, Mestranda em Virologia, Universidade Feevale, e-mail: leticiabdutra@yahoo.com.br.

2 Bióloga, Mestranda em Virologia, Universidade Feevale.

3 Discente de Biomedicina, Iniciação Científica, Laboratório de Microbiologia Molecular, Universidade Feevale.

4 Discente de Biomedicina, Iniciação Científica, Laboratório de Microbiologia Molecular, Universidade Feevale.

5 Biólogo, servidor da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM).

6 Discente de Biomedicina, Iniciação Científica, Laboratório de Microbiologia Molecular, Universidade Feevale.

7 Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, Docente Titular e Pesquisadora, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), (co-orientadora).

8 Bióloga, Doutora em Biotecnologia, Docente Permanente do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale, (orientadora).



ÁREA TEMÁTICA:

**COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO**

ESTEREÓTIPOS NA MÍDIA: UMA ANÁLISE DO ETHOS DA TIRINHA “POBREZA MENSTRUAL E EU COM ISSO?”

Autora: Caroline Luiza Willig¹
Orientadora: Saraí Patrícia Schmidt²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este escrito se tece a partir da análise do ethos discursivo de uma das tirinhas assinadas por Carol Ito, que têm como tema a pobreza menstrual. Tal objeto de análise foi pinçado em meio a um conjunto de discursos e narrativas sobre a temática, que, devido a um entrelaçar de relações de poder, foi amplamente discutida na mídia no ano de 2021. A escolha da peça se justifica pela intertextualidade da qual a autora lança mão para caracterizar e contextualizar seu texto verbal e não verbal, tecendo por meio de imagens e palavras um ethos específico a respeito da pobreza menstrual e conduzindo a pessoa que lê em direção à sua intenção, por meio de um discurso propagandista. O estudo se configura como descritivo, com abordagem qualitativa, e tem como propósito refletir a respeito da construção do ethos discursivo da pobreza menstrual na tirinha “Pobreza Menstrual e eu com isso?”, veiculada pelas redes sociais da jornalista e quadrinista Carol Ito, sob patrocínio da Adidas Brasil e em parceria com o projeto Fluxo Sem Tabu. Como escopo teórico-metodológico, está ancorado nos pressupostos da Análise do Discurso (AD), com Fiorin (2012a; 2012b), Charaudeau (2015; 2010; 2009) e Maingueneau (2015; 2008), bem como da Interseccionalidade, com Akotirene (2019), a fim de evidenciar o ethos discursivo de pobreza menstrual cristalizado no objeto em análise e dialogar sobre os estereótipos, as relações de poder, os reducionismos que permeiam esta situação de violação de direitos na forma como a temática vem sendo tratada na mídia.

Palavras-chave: Menstruação. Mídia. Análise de Discurso.

¹ Jornalista, Mestre e Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale. Bolsista CAPES. Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/4183598929421643>. E-mail: carol.willig@gmail.com.

² Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente dos Programas de Pós-Graduação Processos e Manifestações Culturais e Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/8995332160303604>. E-mail: saraischmidt@feevale.br.

QUANDO O NEGACIONISMO ENCONTRA A MISOGINIA: RELAÇÕES ENTRE EXTREMA DIREITA E MACHOSFERA NAS REDES BRASILEIRAS DO TELEGRAM

Autores(as): Eduardo Gabriel Velho¹
Orientadores(as): Sandra Portella Montardo²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Antecipando os possíveis impactos nas eleições presidenciais de 2022, o poder judiciário brasileiro já está tomando medidas para mitigar o problema da circulação de informações prejudiciais (notícias falsas, teorias da conspiração, discursos de ódio, etc.) nas plataformas digitais. No entanto, uma das estratégias que atores maliciosos estão adotando para contornar essas medidas é a migração para plataformas alternativas (BitChute, Gab, Telegram, etc.), que possuem menos visibilidade do que as plataformas convencionais (YouTube, Twitter, WhatsApp, etc.), mas que, em contrapartida, possuem regras, estrutura técnica e modelos de negócio que viabilizam a circulação de informações prejudiciais (geralmente) sem qualquer punição. Destaca-se também o problema da “machosfera”, que são subculturas masculinistas, misóginas e antifeministas pautadas como núcleos de militância da extrema direita, as quais encontram nas plataformas alternativas (principalmente o Telegram) terreno fértil para difundir informações prejudiciais. Assim, o objetivo deste estudo é mapear as relações entre extrema direita e machosfera nas redes brasileiras do Telegram. Para tanto, 3.370 grupos e canais (entidades) do Telegram foram estruturados em um grafo direcionado por força. Essa coleta de dados ocorreu através de um algoritmo que acessou a API da plataforma sistematicamente (amostragem “bola de neve” exponencial discriminativa). Após essa etapa, as entidades da extrema direita e da machosfera foram detectadas utilizando palavras-chave de alta-precisão, que consistem em uma lista de vocábulos que são frequentes nessas comunidades. Conforme os resultados preliminares, foram detectados, respectivamente, 338 e 335 entidades da extrema direita e da machosfera, que se concentraram em uma mesma região do grafo, indicando relação de assortatividade entre essas comunidades. Além disso, foram verificados, respectivamente, 1.415 e 1.035 entidades que compartilharam conteúdos da extrema direita e da machosfera, sendo que a maior parte dos compartilhamentos de conteúdos da machosfera concentraram-se em grupos e canais da extrema direita, mas o contrário não ocorreu com os conteúdos da extrema direita, que foram compartilhados de forma distribuída por toda rede. Em conformidade com outros estudos, esses resultados indicam que, para além das teorias da conspiração e discursos negacionistas, essas comunidades da extrema direita podem também estar pautadas por ideias misóginas e antifeministas.

Palavras-chave: Extrema direita. Informações prejudiciais. Machosfera. Plataformas alternativas. Telegram.

¹ Programador e bolsista de doutorado do CNPq no PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

² Professora e pesquisadora no PPG em Processos e Manifestações Culturais e no Mestrado Profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

ALFABETIZAÇÃO MUDIÁTICA-VISUAL: COMPONDO OUTROS OLHARES PARA OS DIREITOS HUMANOS NO TERRITÓRIO ESCOLAR

Autor: Alissom Roberto Brum¹
Orientadora: Saraí Patrícia Schimidt²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Pensar numa eficaz educação para os direitos humanos, nas atuais circunstâncias do mundo, requer expandir o olhar para as múltiplas formas de violência que afligem a existência e a dignidade dos sujeitos na sociedade. As desumanidades podem ocorrer de muitos jeitos e por diferentes meios, o que leva a necessidade de conceber-se os direitos humanos por variados modos e lugares. É nesta perspectiva que estudos que intercambiam entre os campos da educação e da comunicação apontam para a necessidade de apreender a essência desses direitos tendo como base um melhor entendimento dos sistemas de controle e das afetações que emanam do universo simbólico dos meios de comunicação, dado que a mídia é, hoje, um eixo basilar das ações e convocações humanas (GIROUX, 1995; BAUMAN, 2008; MARTIN-BARBERO, 2011). Sendo assim, o presente trabalho debruça-se sobre os apelos e as interferências da cultura da mídia e das imagens na estruturação da realidade e na constituição das identidades infantis/juvenis contemporâneas, articulando discussões que cercam as noções de Fotografia (SANTAEELA, 2012), Mídiaeducação (BACCEGA, 2001) e Direitos Humanos (BITTAR, 2007). A pesquisa busca compreender de que forma mídia vem sendo considerada e abordada no território escolar e quais os entendimentos e/ou as apercepções dos/as professores/as com relação ao compromisso de uma Alfabetização Midiática-Visual (KELLNER, 1995) nas instituições de educação. Em termos metodológicos, trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, documental e bibliográfico, que tem como estratégia central a pesquisa-ação (THIOLLENT, 1986), abarcando, também, procedimentos de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016) e a técnica do Diário de Itinerância (BARBIER, 2007). A investigação tem como foco o corpo docente de nove escolas municipais de ensino fundamental completo do município de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, sobre o qual buscar-se-á realizar uma observação participante com um grupo focal de educadores/as. A proposta, com esta ação dialógica, é discutir e problematizar os limites e as possibilidades da Alfabetização Midiática-Visual, por meio do estudo e do uso da linguagem fotográfica na formação docente. Como resultado da pesquisa-ação, será elaborado um Guia para a Alfabetização Midiática-Visual na escola, o qual este estudo acredita que será um instrumento didático que contribuirá para a construção de outros olhares para os direitos humanos frente às afetações dos meios comunicacionais.

Palavras-chave: Fotografia. Mídiaeducação. Direitos Humanos.

¹ Bacharel em Publicidade e Propaganda (Feevale). Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale), Novo Hamburgo, RS, Brasil. <alissombrum@feevale.br>

² Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale). Doutora em Educação (UFRGS), Novo Hamburgo, RS, Brasil. <saraischmidt@feevale.br>

PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO COM FOCO NO COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL

Autores(as): Débora Koch Berlitz¹
Orientadoras: Maria Cristina Bohnenberger², Adriana Sturmer³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A comunicação organizacional na perspectiva interna utilizada como instrumento nas empresas de pequeno porte abre caminho para promover ou aumentar o comprometimento organizacional dos colaboradores. Neste estudo, objetivou-se desenvolver um processo de comunicação organizacional para a Feiten Produtos com foco no comprometimento dos colaboradores. A comunicação organizacional foi conceituada, essencialmente, a partir de Torquato (2015) e Kunsch (2009); os elementos, estratégias, diagnóstico e o plano de comunicação foram descritos utilizando, principalmente, Marchiori (2008), Morgan (2005), Brum (2010) e Terra (2021); e a definição e classificação de comprometimento organizacional foram desenvolvidas por Meyer e Allen (1997). Para desenvolver um processo de comunicação interno foi necessário compreender os elementos que compõem o comprometimento organizacional e as estratégias que podem ser implementadas pela organização para promovê-lo. Assim, a metodologia foi composta a partir da observação direta, entrevista com os gestores da organização, grupo focal com os colaboradores e pesquisa documental. A partir dos resultados encontrados foi possível estruturar um processo de comunicação interna focado em promover o comprometimento organizacional. Para desenvolver o plano específico para a empresa Feiten Produtos foi realizada uma pesquisa descritiva, com estudo de caso, utilizando múltiplas fontes para a coleta de dados, entrevistas, análise documental, observação direta e grupo focal. De forma abrangente, os resultados deste estudo são a construção de um plano de comunicação interna para promover o comprometimento organizacional dos funcionários da Feiten Produtos e um modelo de comunicação interna que pode ser utilizado em outros estudos ou organizações.

Palavras-chave: comunicação organizacional, comprometimento organizacional, comunicação interna, planejamento, comunicação interna.

¹ Mestra em Indústria Criativa – E-mail: deboraberlitz@yahoo.com.br – Universidade Feevale
² Orientadora, professora e pesquisadora da Universidade Feevale – E-mail: cristin@feevale.br
³ Coorientadora e professora da Universidade Feevale – E-mail: adrianasturmer@feevale.br

PEDOFILIZAÇÃO, INVISIBILIDADE E INTERSECCIONALIDADE: DESAFIOS PARA AS INFÂNCIAS BRASILEIRAS E A PRESENÇA DAS CRIANÇAS EM PRODUTOS MIDIÁTICOS

Autores(as): Marina Mentz¹

Orientadores(as): Saraí Patrícia Schmidt²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo apresenta uma discussão sobre como as ameaças para os direitos das infâncias brasileiras se relacionam com a presença das crianças em produtos de mídia, atravessados por interseccionalidades e pedofilização. A análise conta com pesquisa bibliográfica e abordagem quali-quantitativa (PRODANOV; FREITAS, 2013), através de análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Além de analisar o material midiático coletado, o artigo se propõe a contextualizar a realidade das diferentes infâncias brasileiras por meio de números e índices. Os debates de identidades de gênero e os cruzamentos raciais e de classe que se somam a estes em resultado à interseccionalidade são sustentados em Akotirene (2019), Felipe (2004) e Meyer (2004). Os materiais de comunicação e cultura utilizados nesta análise são compostos coberturas midiáticas acerca das fantasias de personagens infantis da drag queen Pablo Vittar no carnaval de 2020; da participação da Menina Luara como Mini Iza no Rock in Rio 2019; a canção Nosso Sonho, lançada em 1996 no álbum de estreia de Claudinho & Buchecha; e o quadro Miss Infantil, veiculado em 2019 no canal de televisão SBT, no qual o apresentador de 90 anos exibiu, analisou e questionou meninas de cerca de dez anos usando roupas de banho. Com a análise, foi possível constatar que a presença de situações como estas repetidamente reproduzidas nos ambientes midiáticos colaboram com o cenário de naturalização de tais circunstâncias, como já dito, que, por fim, culturalmente minimizam as violações de crianças. A culpabilização das vítimas também é um sintoma associado a este cenário, já que a circunstância de uma criança pedofilizada culturalmente representa justificativa para a violência. Estupros, assédios e outras formas de violência sexual já silenciadas social e midiaticamente, além de subnotificadas, se tornam ainda mais distantes de serem reconhecidas como violações diante de tal naturalização. Ou seja, as situações midiáticas citadas são como peças do mosaico cultural que constroem uma realidade naturalizada para a violência, que, de forma alguma justifica agressões, mas corroboram para um cenário de concordância com elas. As análises apontam um conjunto de amostras desta violação que circunda a existência das crianças na mídia, representada por canções provindas de diferentes gêneros musicais, programas de televisão diversos ou mesmo silenciamento das infâncias dentro dos movimentos sociais de direitos humanos mediados pela mídia.

Palavras-chave: Mídia. Violação de Direitos. Infâncias.

¹ Jornalista, mestre e doutoranda em Processos e Manifestações Culturais, Novo Hamburgo, Brasil; marinamentz@gmail.com

² jornalista, Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais, Novo Hamburgo, Brasil; saraischmidt@feevale.br

ESTRATÉGIA NA DIVERSIDADE: COMO A EMPRESA TOTVS SE PROPÕE A TRABALHAR O TEMA COM SEUS COLABORADORES

Autora: Mariana da Rosa¹

Orientadores(as): Dr.^a Vânia Bessi²,
Dr. Dusan Schreiber³ e Dr. Serje Schmidt⁴

Escola: Mestrado em Indústria Criativa - Universidade Feevale

RESUMO: O presente artigo traz conceitos sobre estratégia e diversidade, além de dados sobre o mercado de trabalho para pessoas de públicos minorizados. O estudo também busca compreender se os colaboradores de uma empresa da área de Tecnologia da Informação conseguem representar a diversidade encontrada na sociedade. A TOTVS foi a companhia analisada quantitativamente e qualitativamente através de relatórios divulgados em seu site oficial. Nos documentos, com um grande volume de informações e resumos sobre sete anos de atividades - de 2015 a 2021 - e 560 páginas, é possível perceber o aumento do interesse da organização em trabalhar a diversidade e a inclusão tanto com público interno, como para o público externo, através dos próprios relatórios. Por fim, entendemos que, dentro das diversidades escolhidas neste artigo, o espaço para mulheres representa um avanço maior do que para pessoas negras, Pessoas com Deficiências (PCDs) e pessoas que pertencem ao público LGBTQIA+.

Palavras-chave: Diversidade. Gestão Estratégia. Públicos Minorizados. Mulheres. Pessoas Negras. Pessoas Com Deficiências. LGBTQIA+.

¹ Jornalista graduada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Mestranda no Programa de Mestrado em Indústria Criativa na Universidade Feevale sobre diversidade nas organizações. Porto Alegre. E-mail: marianadarosa2@gmail.com

² Doutora em Administração de Empresas. Professora na Universidade Feevale.

³ Doutor em Administração de Empresas. Professor na Universidade Feevale.

⁴ Doutor em Administração e em Economia de Empresas. Professor na Universidade Feevale.

The background is a dark, almost black, color. It features a subtle, light-colored grid pattern of thin lines. In the top-left corner, there is a dark gray quarter-circle shape. In the bottom-right corner, there is a dark gray quarter-circle shape. The text is centered in the middle of the page.

ÁREA TEMÁTICA:

DIREITO

A OCUPAÇÃO IRREGULAR E A IMPERMEABILIZAÇÃO DE SOLO NA VILA DIEHL: DA (IM)POSSIBILIDADE DE MORADIA DIGNA E OS REFLEXOS NA DIGNIDADE HUMANA DOS MORADORES.

Autores(as): Bruna Lara Moraes¹ Cleiton Bounfleuher² e Júlia Dias da Silva³
Orientadores(as): André Rafael Weyermüller⁴ e Haide Maria Hupffer⁵
Universidade Feevale

RESUMO: Ocupações irregulares, infelizmente, são realidade no Brasil e no mundo, mormente pelo desenfreado crescimento populacional nas zonas urbanas. Outro ponto que merece destaque em relação às ocupações irregulares é a extensiva ocupação urbana, que ocorre de maneira desordenada e excludente; não por acaso, as pessoas mais carentes, às margens da sociedade, se instalam em áreas impróprias, onde ficam expostas a riscos e inúmeros outros problemas. O objetivo do trabalho foi calcular e avaliar o acréscimo de águas pluviais decorrentes da impermeabilização do solo de construções irregulares em Área de Preservação Permanente – APP e área de risco, bem como esse impacto ambiental interfere na impossibilidade de uma moradia digna e os reflexos na dignidade humana dos moradores da Vila Diehl. Para tanto, foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: i. Polígono e mapeamento das residências em área em APP e área de risco obtido pela Arquiteta e Urbanista Roberta Plangg; ii. Google Earth Pro: Imagem de alta resolução e iii. AutoCad, para obtenção da área ocupada pelas habitações irregulares em metros quadrados. Com base em tais dados e informações, foi calculada a vazão referente a impermeabilização do solo das moradias irregulares dentro de APP e área de risco, com base na NBR 10844. O resultado obtido nesse trabalho demonstra que pelo menos 45 mil litros de água da chuva acabam não permeando o solo por minuto. As construções em locais irregulares, em especial nas áreas de preservação permanente, reduzem a capacidade de infiltração do solo, inibindo sua função ambiental, entre tantos outros impactos cabe destacar-se a permeabilidade, atributo físico que define a qualidade do solo e pode evitar desastres naturais como enchentes e alagamentos. Logo, ao passo em que não se garante uma moradia segura e em local regular, igualmente não são conferidos direitos à dignidade e à moradia digna do indivíduo. Com isso, foi possível concluir que a construção em local irregular é, além de um problema social, um problema ambiental com reflexos diretos na qualidade de vida e de moradia dos moradores da localidade em estudo.

Palavras-chave: Dignidade Humana. Impacto Ambiental. Ocupações Irregulares. Planejamento Urbano. Impermeabilização do Solo.

¹ Advogada. Graduada em Direito (Universidade Feevale, 2020). Bolsista CAPES, Mestranda em Qualidade Ambiental (Universidade Feevale) .

² Engenheiro Civil pela Universidade Feevale. Bolsista CAPES, Mestrando em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

³ Bióloga e Mestra em Biologia pela Unisinos; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale

⁴ Advogado. Pós-doutor em Direito pela PUC-Rio. Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁵ Advogada. Pós-doutora em Direito pela Unisinos. Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

FAKE NEWS SOBRE VACINAS NA PANDEMIA DE COVID-19: AS CONSEQUÊNCIAS DA VULNERABILIDADE INFORMACIONAL SOBRE A SAÚDE PÚBLICA

Autores(as): Andreane Vitória Veiga¹
Orientadora: Haide Maria Hupffer²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As *fake news* têm se tornado arma recorrente na politização do SARS-CoV-2, dando espaço e voz aos negacionistas e apoiadores dos movimentos antivacinas. O problema se torna ainda mais grave quando se enfrenta uma pandemia, uma vez que a vulnerabilidade informacional da sociedade pode levá-la a acreditar em informações inverídicas, principalmente sobre vacinas, e dessa forma não aderir a única forma comprovada de controle de proliferação de pandemias. No presente estudo, busca-se examinar se as *fake news* sobre vacinas para o combate da COVID-19 influenciam na adesão vacinal, bem como analisar os principais impactos à saúde pública quando o bem maior vida está em jogo. Em relação aos seus objetivos, a pesquisa é exploratória com apoio no método dedutivo, a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental. Conclui-se que as *fake news* são as grandes responsáveis pelo baixo índice de aderência às recomendações da OMS de proteção ao coronavírus, podendo prejudicar também as metas de vacinação, visto que em uma sociedade marcada pela vulnerabilidade informacional, as redes sociais têm o poder de disseminar rapidamente informações falsas, o que dificulta o contraponto com argumentos científicos, principalmente em um contexto pandêmico. Em uma crise sanitária como a vivenciada pela pandemia da COVID-19, somente através da vacinação maciça que os pilares do Estado Democrático de Direito (vida, dignidade e liberdade) podem ser garantidos a todos os cidadãos.

Palavras-chave: *Fake News*. Covid-19. Vacinação. Saúde Pública.

¹ Bacharela em Direito pela Universidade Feevale, Pós-Graduanda em Lei Geral de Proteção de Dados pela Escola Superior da Advocacia e participante do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale no Grupo de Pesquisa Novas Tecnologias e Sociedade de Risco. E-mail: vveiga2010@hotmail.com

² Pós-Doutora e Doutora em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Docente e Pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental e do Curso de Direito na Universidade Feevale. E-mail: haide@feevale.br

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO: LIMITES ÉTICOS, RISCOS E RESPONSABILIDADES PELA FUNÇÃO DECISÓRIA DAS MÁQUINAS

Autora: Luana Mayara Fipke.¹
Orientadora: Prof. Dra. Haide Maria Hupffer.²
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O avanço da tecnologia e a presença de sistemas de Inteligência Artificial (IA) estão cada vez mais evidentes no nosso dia a dia. Em diferentes áreas já é possível perceber os impactos práticos destas tecnologias. A presente pesquisa abordará de maneira geral o avanço das tecnologias e a criação de sistemas baseados em Inteligência Artificial dando enfoque para a área jurídica. O objetivo desta pesquisa é apresentar as principais aplicações destes sistemas no Poder Judiciário brasileiro, abordando premissas éticas, os principais documentos utilizados como base para a criação de regulamentações pertinentes a esta utilização, bem como observar os principais riscos de decisões mediadas por IA. Trata-se de uma pesquisa elaborada a nível exploratório, utilizando-se para tanto dos métodos dedutivo e fenomenológico através da técnica de procedimento bibliográfica e estudo de caso. Verifica-se uma crescente preocupação mundial com a atribuição de funções a estes sistemas na área jurídica, surgindo diversas regulamentações e orientações para fins de assegurar o respeito e garantias aos direitos fundamentais e à segurança dos usuários. A “Carta Ética Europeia, sobre o uso da Inteligência Artificial em sistemas judiciais e seu ambiente”, é um dos principais documentos dentre estas regulamentações e orientações e está alicerçada nos seguintes princípios: respeito pelos Direitos Fundamentais, não discriminação, qualidade e segurança, transparência, imparcialidade e justiça e o princípio “sobre controle do usuário”. No Brasil, o Poder Judiciário brasileiro vem implementando sistemas de IA em diversos tribunais, voltados em especial para demandas repetitivas e de repercussão geral. Buscando regulamentar a IA no Poder Judiciário, o Conselho Nacional de Justiça e os Tribunais brasileiros criaram regulamentos, portarias, diretrizes e comunicados. Contudo, um dos grandes desafios é a readequação constante da legislação para que seja assegurada a preservação de direitos e garantias fundamentais, a gestão participativa, transparência, governança, confiabilidade, ética e a responsabilidade pelas decisões, a fim de evitar desigualdades, minimizar riscos e assegurar a real aplicação do direito.

Palavras-chave: Direito Digital. Inteligência Artificial. Poder Judiciário brasileiro. Carta Ética Europeia. Ética Digital.

¹ Pós-Graduanda em LLM em Direito e Processo Tributário pela FMP – Fundação Escola Superior do Ministério Público (2022-2023). Graduada em Direito na Universidade Feevale (2022). E-mail: luanamfipke@gmail.com.

² Pós-Doutora e Doutora em Direito pela Unisinos. Professora e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito da Universidade Feevale. E-mail: haide@feevale.br

O MEIO AMBIENTE DO TRABALHO COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E CALÇADISTA DO MUNICÍPIO DE SAPIRANGA/RS.

Autora: Bruna Lara Moraes¹

Orientadores(as): André Rafael Weyermüller²

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O Município de Sapiranga, assim como outros da região do Vale dos Sinos, possui como característica marcante a industrialização, sobretudo oriunda da indústria calçadista, assim como o advento da indústria Metalúrgica. Os referidos ramos industriais são grandes responsáveis pela geração de emprego e renda no Município em estudo, de modo que, notoriamente, cumprem com as suas funções econômicas. O presente estudo visa avaliar se o campo calçadista e metalúrgico alcança, igualmente, seus objetivos sociais e humanos, mormente no que se refere à promoção e efetivação de um trabalho digno e em justas condições aliado à proteção ambiental. Para isso, buscou-se como preceitos fundamentais os conceitos básicos do Direito Ambiental, sobretudo questões ambientais em um sentido macro, contrapondo e emergindo características que podem ser analisadas no meio ambiente do trabalho. Inevitavelmente, foi analisado o contexto histórico-social que impulsionou o surgimento do Direito do Trabalho e a ascensão de políticas que visem o resguardo do Trabalhador. Para alcançar o objetivo principal foram elencadas as principais normativas trabalhistas direcionadas à saúde e segurança dos trabalhadores, tanto de caráter nacional quanto internacional. Partindo da análise das normativas voltadas ao empregado, é possível afirmar que o respeito e a proteção da saúde e segurança dos trabalhadores, principalmente os trabalhadores da área da metalúrgica e da indústria calçadista são primordiais e desempenham função significativa na melhoria de condições laborais, de maneira que é plenamente possível afirmar que, ao passo em que se busca e garante um meio ambiente hígido e saudável, alcançam-se, igualmente, melhores condições de trabalho sendo que, enquanto se resguarda o meio ambiente macro – e as suas condições estritamente ambientais e sustentáveis – são fornecidas condições dignificantes para o desempenho de atividades laborais. Tendo por base as normas vigentes e de cunho protetivo, o objetivo do trabalho é, também, verificar se as empresas do ramo metalúrgico e calçadista empenham – e como isso ocorre – esforços para o usufruto de um meio ambiente equilibrado, dentre eles o meio ambiente do trabalho e quais as repercussões e as iniciativas tomadas voltadas à proteção do trabalhador e da sua saúde, enquanto indivíduo mais fraco da relação, o qual carece de proteção.

Palavras-chave: Indústria Calçadista. Indústria Metalúrgica. Meio Ambiente. Trabalho digno.

¹Advogada. Graduada em direito pela Universidade Feevale (2020). Mestranda em Qualidade Ambiental – Universidade Feevale.

²Advogado. Pós-doutor em Direito pela PUC-Rio. Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

ANÁLISE DE JULGADOS POR RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO POR OCUPAÇÕES DE MORADIAS EM AREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E DE RISCO

Autor: Valnei Rodrigues¹
Orientadoras: Haide Maria Hupffer², Lisiana Carraro³
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O avanço da sociedade na conquista dos direitos sociais individuais e coletivos, econômicos e culturais, e a democratização das tecnologias da comunicação, tem proporcionado a sociedade um vertiginoso aumento em suas relações. Conseqüentemente amplia-se a complexidade dos conflitos de interesses e de direitos. Neste estudo se abordará o direito fundamental a moradia em colisão com o direito ao meio ambiente. Neste contexto reveste-se de importância o instituto da Responsabilidade Civil, que ao longo do tempo tem adquirido uma concepção social, ante a individual e tem como função a resolução dos conflitos, da manutenção da paz e do equilíbrio social. A pesquisa é exploratória, bibliográfica, documental, e utiliza o método dedutivo, tendo como case de estudo o mapeamento de dados de julgados nos Tribunais: STJ, TJ-RS e TRF-4, onde se consultou a incidência de responsabilização da administração pública frente a omissão de ocupações e uso irregular do solo urbano por parte considerável da população para fins de moradia. A análise teve como linha de corte os julgados entre 01/01/2018 e 01/08/2022, com filtro nos seguintes termos: “julgados, Responsabilidade civil do Estado, ocupação irregular do solo, crimes ambientais.” Este estudo faz parte das pesquisas do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale (PACF), no Grupo de Estudos Direito e Desenvolvimento, e tem a pretensão de demonstrar, que apesar da predominância das decisões jurídicas, irem no sentido de responsabilizar o estado em matéria de proteção ambiental, a omissão no processo de controle e fiscalização é uma constante, e cede lugar ao direito fundamental a moradia. Permitindo a proliferação de crimes ambientais e perpetuando a desigualdade social, que é estabelecido como projeto político e inconsequente com as atuais e futuras gerações.

Palavras-chave: Responsabilidade Civil; Risco; Preservação ambiental.

¹ Bacharel em Direito pela Feevale, Graduado em Gestão Pública na UCS. Participante do Programa de Aperfeiçoamento Científico da Universidade Feevale.

² Docente do ICSA na Universidade Feevale, Doutora em Direito.

³ Docente do ICSA na Universidade Feevale, Doutora em Diversidade e inclusão,

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PERENIDADE DO *STATUS QUO* DA SOCIEDADE

Autor: Valnei Rodrigues¹
Orientadoras: Haide Maria Hupffer²
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Vivemos tempos de grandes transformações sociais em virtude dos avanços tecnológicos, que trouxeram mudanças significativas em todas as relações sociais, impactando na produção e distribuição dos recursos necessários a manutenção da vida. Com a crescente conectividade através de inúmeras ferramentas de comunicação, e da propagação do uso da inteligência artificial, inclusive na tomada de decisões judiciais, ficamos à mercê dos donos do capital econômico. Com a finalidade de verificar os possíveis impactos nas decisões judiciais alicerçadas por programas de inteligência artificial, se analisara as principais decisões dos tribunais superiores que impactaram na vida dos brasileiros nos últimos 10 anos. Justifica-se esta análise tendo em vista que o sistema de inteligência artificial se baseia nas informações pregressas. A pesquisa é exploratória, com método dedutivo e análise bibliográfica e documental, sendo parte das pesquisas do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale (PACF), no Grupo de Estudos Direito e Desenvolvimento. A bibliografia contemporânea apresenta estudos que indicam a capacidade de influência e manipulação do comportamento humano através de programas de inteligência artificial, quão grave isto representa para aqueles que anseiam por um futuro diferente deste que vivemos, em especial aos milhões que vivem sem a tutela do Estado. A afirmação e veracidade destes estudos indicam a estagnação social, através da manutenção do atual *status quo*, reproduzindo as atuais desigualdades sociais sem a perspectiva de novos avanços sociais.

Palavras-chave: Inteligencia artificial; Sociedade de risco. Justiça.

¹ Bacharel em Direito pela Feevale, Graduado em Gestão Pública na UCS. Participante do Programa de Aperfeiçoamento Científico da Universidade Feevale.

² Docente do ICSA na Universidade Feevale, Doutora em Direito.



ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO

A EQUIDADE COMO FACILITADORA DE UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM JUSTO E QUALITATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autora: Débora Tais Arnhold¹
Orientadora: Rosemari Lorenz Martins²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente artigo visa entender o conceito de equidade com base na teoria de John Rawls (1997) e dialoga com percepções de autores como Aristóteles (1991), Laranjeira (2017), Sudbrack e Farenzena (2016), Neves (2015), Sousa, Mateus e Oliveira (2019), que vislumbram a equidade através de um olhar voltado à educação. Com enfoque especialmente na equidade na educação infantil, analisaram-se também as DCNEI (2010), a BNCC (2017) e o Referencial Curricular Gaúcho (2018), além de considerar as interpretações de Formosinho e Pascal (2018) sobre esses documentos. A partir de uma revisão bibliográfica da literatura, buscou-se, então, contextualizar a prática equitativa na educação infantil como enfrentamento ao olhar hegemônico da sociedade e como ferramenta para potencializar um atendimento educacional mais justo e equitativo. Com base no estudo realizado, conclui-se que a equidade pode auxiliar no desafio contemporâneo da educação como ferramenta de justiça e valorização das individualidades no contexto da educação infantil, enfatizando a diversidade social e cultural existente e proporcionando um desenvolvimento saudável e próspero da população brasileira..

Palavras-chave: Educação Infantil. Equidade. Justiça..

¹ Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Graduada em Educação Física pela mesma Universidade e Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário Uninter.

² Doutora em Letras. Coordenadora do curso de Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

DO DESEJO DE APRENDER E DA IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

Autores(as): Juliana Silveira de Souza¹
Orientadores(as): Benicio Backes²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Pesquisa sobre a importância da família para o desenvolvimento dos sujeitos, em especial nas aprendizagens cognitivas e nas questões emocionais. Sua importância encontra-se ancorada no pressuposto de que muitos bloqueios de aprendizagem têm origem no meio familiar, por falta de incentivo, estímulo e tempo para que o aprender ocorra. Nesse sentido, tem como objetivo geral compreender a importância dos estímulos e incentivos por parte da família no processo do desenvolvimento da aprendizagem do sujeito. E, como objetivos específicos: a) estudar como a família interfere de forma positiva e/ou negativa na aprendizagem do sujeito e b) descrever estratégias psicopedagógicas que venham a contribuir para que o aprendizado ocorra de forma significativa. Para tanto, optou-se por um aporte teórico-metodológico que evidencia a importância da família na aprendizagem e, também, o papel do psicopedagogo como agente transformador na vida das pessoas que buscam auxílio para os problemas de aprendizagem. A pesquisa tem caráter descritivo, com abordagem qualitativa e tem base em um estudo de caso, acompanhado pela pesquisadora no Estágio Clínico em Psicopedagogia. Quanto aos resultados, tornou-se visível o quanto a família pode impactar de forma não positiva o processo de aprendizagem dos filhos, mesmo involuntariamente e a importância de um profissional em Psicopedagogia para o resgate do desejo de aprender. Concluiu-se que a Psicopedagogia mostra-se eficiente para resolver problemas de aprendizagem que resultam de sintomas produzidos pelo sujeito-criança em função da sua família.

Palavras-chave: Desejo. Aprendizagem. Família. Psicopedagogia.

¹ Espec. em Psicop.: abordagem clínica e institucional – Feevale/RS. Grad. em Pedagogia: Superv. e Adm. Esc. – Feevale/RS. Consultora Educacional na Escola da Inteligência. <julianasouza@escoladainteligencia.com.br>

² Graduação em Filosofia – UNISINOS/RS, Mestrado em Educação – UNISINOS/RS e Doutorado em Educação – UCDB/MS. Professor na Universidade Feevale/RS. <benicio@feevale.br>

A EDUCAÇÃO INFANTIL DIANTE DA PANDEMIA COVID-19: COMPARANDO OS CONTEXTOS EDUCACIONAIS DOS PAÍSES BRASIL E PORTUGAL

Elenise Marks¹, Dinora Tereza Zucchetti², Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto³
Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho aborda os conceitos que permeiam a educação remota para a educação infantil, decorrente pela pandemia da Covid-19, comparando os contextos dos países Brasil e Portugal. Trata-se de um recorte dos achados de pesquisa da dissertação do Mestrado em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, em que está em processo de finalização. É de caráter comparativo, por meio da metodologia educação comparada (FERREIRA, 2008), tem como tema a função social, educacional e pedagógica das escolas de educação infantil nas camadas populares, no Brasil e em Portugal, durante a Pandemia da COVID-19. Deste modo, aqui, objetiva-se apresentar os resultados as adequações realizadas no âmbito da educação infantil durante esse período nos países do estudo, Brasil e Portugal. Autores como Gadotti (2009) e Maletta, Ferreira e Tomás (2020) e Sarmento e Silva (2020) estabelecem as referências para este estudo, além de documentos oficiais, normativas e regulamentos educacionais dos países que compõe o estudo, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) (BRASIL, 1996), a Lei de Bases do Sistema Educativo (PORTUGAL, 1986) e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (PORTUGAL, 2016). Por fim, documentos pedagógicos das escolas E¹ (Brasil) E² (Portugal). Entre os resultados de pesquisa tem-se que, em Portugal as escolas tiveram amparo legal por meio do governo federal que protamente organizou a educação remota e buscou meios da educação presencial retornar de maneira ágil, enquanto no Brasil com a ausência de orientações e desacertos advindos do governo federal, os estados e municípios que buscaram organizar a educação remota, porém ocorreu de maneira morosa como o retorno das atividades escolares presenciais. No entanto, mesmo com organizações dispare, ambas escolas do estudo buscaram meios para que a educação escolar das crianças pudesse continuar ocorrendo de forma integrativa e dentro das possibilidades viáveis que um período pandêmico exige, contando com a participação efetiva das famílias e estando com um olhar atento as individualidades de cada criança.

Palavras-chave: Covid-19. Educação infantil. Brasil. Portugal

¹ Especialista em Gestão e Supervisão Escolar. Graduada em Pedagogia pela Universidade Feevale. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

² Doutora em Educação pela UFRGS. Professora do curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

³ Doutora em Tecnologias da Educação pela Université de Bordeaux I, Bordeaux, França. Professora Titular na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria.

ESPAÇOS DE APRENDIZAGENS INFANTIS: INTERFACES COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL

Elenise Marks¹, Dinora Tereza Zucchetti², Maria Antônia Belchior Ferreira Barreto³
Universidade Feevale

RESUMO: A educação de tempo integral, é compreendida com a oferta de jornada integral, que focaliza a quantidade de tempo, no sentido de horas, em que as crianças permanecem na escola. Por sua vez, a educação integral, se fundamenta na qualidade da educação que está sendo ofertada, permeando a aprendizagem das crianças com uma pedagogia integradora, onde as crianças potencializam seus saberes, com sentido e significado, através de trocas com seus pares e educadores. Desta forma, este trabalho tem como objetivo apresentar os conceitos básicos da educação infantil de tempo integral. Tratando-se de uma revisão integrativa da literatura, trazendo uma síntese de estudos publicados acerca do tema. Autores como Dewey (1979), Gadotti (2009), Moura e Zucchetti (2017) estabelecem as referências para este estudo. Aponta-se como fins de resultados da pesquisa que, os espaços de aprendizagens devem analisar e refletir acerca das contribuições proporcionadas para a formação integral das crianças, buscando qualidade nas práticas educativas vivenciadas por estes nos espaços escolares. Neles, a educação integral busca contemplar práticas em que as crianças em sua totalidade têm os saberes potencializados com foco no protagonismo e nas inter-relações. As escolas enquanto os espaços de aprendizagens devem fomentar as crianças a serem inquietas e pensantes. Isso necessita iniciar pela educação infantil, que é o primeiro espaço de educação escolar que as crianças frequentam.

Palavras-chave: Escola. Educação Infantil. Integradora. Integral.

¹ Especialista em Gestão e Supervisão Escolar. Graduada em Pedagogia pela Universidade Feevale. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

² Doutora em Educação pela UFRGS. Professora do curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

³ Doutora em Tecnologias da Educação pela Université de Bordeaux I, Bordeaux, França. Professora Titular na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria.

A CIDADANIA NA FORMAÇÃO DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO ESCOLAR

Autora: Janaina Andretta Dieder¹
Orientador: Gustavo Roesse Sanfelice²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pesquisa teve como o objetivo geral analisar e interpretar os desdobramentos da cidadania na formação de jovens do ensino médio em uma escola pública e uma privada de uma cidade do Vale dos Sinos/RS. Caracterizou-se como qualitativo descritivo e interpretativo, tendo como critério de escolha as escolas com maior número de alunos matriculados no ensino médio no ano de 2018, na respectiva cidade. A imersão no campo empírico se deu através de observações que ocorreram de março a junho de 2018, análise dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) e entrevistas com equipe diretiva e professores, através da ferramenta bola de neve. Os resultados foram divididos de acordo com os objetivos específicos em três artigos: 1) A cidadania na formação de jovens do ensino médio na dimensão dos projetos políticos pedagógicos; 2) Na dimensão do cotidiano escolar; 3) Na dimensão das metodologias de ensino e do fazer docente. Quanto aos resultados: 1) A escola privada possui um discurso e prática mais coerente e coletivo na busca pela formação da cidadania, tomando como base o perfil do egresso; Na escola pública a formação da/para a cidadania estava atrelada ao compromisso de cada docente. 2) Percebeu-se que a escola pública segue o padrão de escola instituído pela sociedade, marcada por uma cultura escolar enraizada, através de seu funcionamento e de normas de condutas (bem definidas e rígidas), limitando a cidadania plena. Já a privada rompeu com essa cultura ao modificar sua organização e utilizar metodologias ativas e colaborativas, havendo flexibilidade, diálogo, construção, questionamentos e autonomia dos alunos para se expressarem dentro da escola, ampliando seu protagonismo e a possibilidade de se desenvolver socialmente, tendo voz e vez nos processos decisórios. 3) na pública o método tradicional e conteudista prevalecem, fazendo com que as conexões, contextualizações, criatividade, criticidade e reflexões sejam limitadas, em função das divisões das disciplinas. Enquanto na escola privada os métodos ativos e colaborativos, ao promoverem atividades de resolução de conflitos e projetos que envolvem todas as áreas de conhecimento, desenvolvem um aluno com mais autonomia, criatividade, mais crítico, mais reflexivo, que busca respostas para diversas situações, ou seja, uma cidadania construída a partir do cotidiano, com elementos que nos cercam e necessitam de reflexão, na qual acreditamos ser a forma com mais potencial de desenvolver a cidadania no ambiente escolar.

Palavras-chave: Cidadania. Formação. Cidadão. Escola. Educação.

¹ Mestra e Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social – Universidade Feevale. Licenciada em Educação Física – Universidade Feevale.

² Doutor em Ciências da Comunicação pela Unisinos. Mestre em Ciência do Movimento Humano pela UFSM. Professor titular do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

CINEMA E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A SESSÃO AZUL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Autoras: Luciane Benites Hersing¹, Tatiana de Souza Mello²
Orientadora: Débora Nice Ferrari Barbosa³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O resumo apresenta a descrição de uma prática de Sessão Azul realizada com uma turma de 1º ano de uma escola municipal de Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo/RS. Uma Sessão Azul se constitui em uma sessão de cinema com som mais baixo e com a luz acesa, onde é permitido movimentar-se, conversar e interagir, caracterizando-se como uma proposta de audiovisual adaptado para crianças com distúrbios sensoriais. A proposta, envolvendo todos os estudantes da turma, foi direcionada para os estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) da turma e também contou com a participação de mais dois estudantes autistas da mesma escola que frequentam a Faixa Etária IV e o 2º ano. Ancorada na prática de Literacia Digital, o estudo se justifica pela importância de oportunizar o contato com a linguagem audiovisual, como mais um recurso potente para alfabetização e letramento, além da valorização e acolhimento das diversas formas de expressão, fomentando a inclusão dentro dos espaços escolares de acordo com as proposições destacadas pela BNCC. O objetivo foi a realização de uma Sessão Azul na escola expondo três curtas-metragens para as crianças, adaptando a sala de acordo com as particularidades dos estudantes autistas. Também o estímulo à reflexão, à catarse emocional e a elaboração de hipóteses de escrita pelos estudantes para as palavras relacionadas aos curtas assistidos, assim como à socialização entre os estudantes e realização de atividades coletivas como princípios da cidadania. O estudo está debruçado sob uma ótica qualitativa, de natureza aplicada com objetivo exploratório, a fim de coletar mais informações sobre o campo investigado, no caso aqui as percepções dos estudantes com TEA a partir da visualização dos audiovisuais e diferentes maneiras de expressividade. Foram realizadas as análises tendo como escopo teórico os estudos sobre Literacia Digital e Audiovisual a partir de uma perspectiva inclusiva. Como resultado, perceberam-se contribuições para o acolhimento às diferentes manifestações dos estudantes com TEA, o incentivo às expressividades e reflexões a partir da visualização de audiovisuais, ampliando o repertório das crianças. Ainda, se constitui como um espaço de inclusão, onde todas as crianças participam juntas dos processos educativos. Estas são ações necessárias dentro das escolas para viabilizar uma vida mais autônoma e significativa para todas as crianças, fomentando o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva.

Palavras-chave: Audiovisual. Inclusão. TEA.

¹ Especialista em Informática Instrumental para Educação Básica, Especialista em Yoga para Crianças e Adolescentes, Licenciada em Teatro e Pedagogia, Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

² Especialista em Neuropsicopedagogia e Educação Especial Inclusiva, Licenciada em Pedagogia e mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

³ Doutora e Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora e Pesquisadora no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

ESPAÇO PARA ESTUDANTES LEITORES

Autora: Luciane Benites Hersing¹

Orientadores(as): Professora Débora Nice Ferrari Barbosa²

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Esse trabalho apresenta a descrição de uma prática intitulada *Espaço para Estudantes Leitores* realizada com uma turma de 8º ano de uma escola municipal de Educação Básica da Rede Municipal de Ensino da Região do Vale dos Sinos/RS. A proposta foi desenvolvida durante as aulas da disciplina de Arte, ancorada na prática de Literacia Digital, seguindo os passos da Espiral da Aprendizagem Criativa. O estudo justifica-se pela importância da leitura para o processo de alfabetização, socialização e evolução da humanidade, sendo que a leitura não se esgota na decodificação somente da palavra ou da linguagem escrita, mas desenvolve-se a partir de práticas que proporcionem a autonomia e protagonismo dos estudantes. A escola na qual foi realizado o estudo possui uma biblioteca com uma variedade de livros, e muitos estudantes procuram espaços para a prática da leitura tanto de livros físicos quanto e-books durante os intervalos das aulas. No entanto, não há um local que possa ser utilizado para leitura sem interrupções ou incidentes. Assim, tem-se o seguinte questionamento: *É possível construir um espaço para leitores na escola?* A prática teve como objetivo o estímulo à reflexão, elaboração de hipóteses e o protagonismo dos estudantes na busca de subsídios e recursos para a construção do espaço para leitores. O estudo está debruçado sob uma ótica qualitativa, de natureza aplicada com objetivo exploratório, a fim de coletar mais informações sobre o campo investigado: a construção do espaço de leitura. Deste modo foram realizadas as análises tendo como escopo teórico os estudos sobre Literacia Digital e da Espiral da Aprendizagem Criativa. A partir disso, os estudantes identificaram na escola um local apropriado e projetaram três bancos de pallets e três almofadas que compõem o espaço para estudantes leitores. Todo o material foi conseguido a partir de pesquisa, busca por doações, articulações, apoio e trabalho coletivo artesanal dos estudantes durante as aulas da disciplina de Arte. Concluímos que estas são ações necessárias dentro das escolas para desenvolver a autonomia, criatividade, protagonismo e aprendizagem significativa na Educação Básica.

Palavras-chave: Aprendizagem. Literacia Digital. Educação Básica.

1 Especialista em Informática Instrumental para Educação Básica, Licenciada em Teatro e Pedagogia, Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social – Feevale. Professora de Artes na Rede Pública.

2 Doutora e Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora e Pesquisadora no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

BRASIL E URUGUAI: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE A REALIDADE EDUCACIONAL DURANTE A PANDEMIA

Autores(as): Tauana da Silva Cherutti¹

Orientadores(as): Prof^a Dr^a Dinora Tereza Zucchetti²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

O presente texto aborda a respeito do ensino emergencial e da reabertura das instituições escolares para a continuidade da aprendizagem durante a pandemia da Covid-19, levando em consideração o cenário vivenciado pelo Brasil e pelo Uruguai. A partir disso, objetiva-se analisar o impacto da situação econômica dos estudantes e as políticas estatais para mitigar esse efeito. Portanto, o primeiro país, respectivamente, foi o que permaneceu mais tempo com as escolas fechadas no mundo, enquanto o segundo retornou às aulas presenciais rapidamente. Para isso, a pesquisa foi construída com base no método comparativo, através de duas perspectivas: os artifícios para o desenvolvimento do ensino *on-line* e a efetivação da regressão à presencialidade, sendo analisados nos dois países. Para tal, foram utilizados autores e dados científicos, para fundamentar as ações realizadas por cada território, como: CETIC.BR (2021), Cruz e Monteiro (2021), Grabowski (2021), Instituto Unibanco (2020; 2021), Ripani (2020; 2021), Santos (2021), Unesco (1948; 2020; 2021) e Unicef (2020; 2021). A pesquisa evidenciou que os estudantes em situação de vulnerabilidade social foram os mais afetados, pela interrupção na aprendizagem ou pela pobreza alimentar, violência, depressão e outros fatores, portanto quanto mais se prolonga a desassistência, maiores são os impactos negativos. Além disso, demonstrou que é necessário investir em recursos tecnológicos na educação, não somente no momento pandêmico, sendo estes imprescindíveis para a diminuição da desigualdade de acesso nas classes sociais.

Palavras-chave: Brasil. Educação remota. Pandemia. Presencialidade. Uruguai.

¹ Mestranda do PPG de Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale e Licenciada em Artes Visuais pela mesma instituição.

² Professora na Universidade Feevale. Doutora em Educação pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista Produtividade-CNPq.

CONHECENDO OS PROCESSOS DE INCLUSÃO NAS ESCOLAS DE UM MUNICÍPIO DO VALE DOS SINOS - RS

Autores(as): Camila de Oliveira Wolpat¹, Clairton Puntel²,
Leonardo Gonçalves Gafforelli³, Felippi Rolla Camerini⁴,
Laura Marques da Rosa⁵, Ingrid Chenkel⁶,
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷.
Instituição de origem: Universidade Feevale

Os municípios brasileiros organizam-se de diversos modos para implantarem a inclusão escolar e validar as leis vigentes. Desta maneira, este estudo teve como tema os processos de inclusão nas escolas, o objetivo geral é conhecer como são realizados os processos de inclusão nas escolas de um município localizado no interior do estado do Rio Grande do Sul, bem como descrever os processos de inclusão desses alunos. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Para o levantamento de dados, foi entrevistada a secretária de educação municipal. O instrumento utilizado foi um questionário aberto. Os procedimentos seguidos foram os seguintes: foi contatada a secretaria de educação, explicado o teor da pretensão em conhecer os processos de inclusão escolar no município e após a aprovação, foi agendado uma data para a devolutiva do questionário o qual foi respondido de maneira transcrita por meios eletrônicos. Há no município, um total de 216 alunos que possuem algum tipo de deficiência inseridos no contexto de inclusão escolar; desse total 199 estão inseridos nas 14 escolas de nível fundamental, e 17 alunos nas escolas de educação infantil, totalizando 26 escolas municipais. De acordo com as informações colhidas, há um protocolo a ser seguido que inclui o acolhimento, avaliação e alocação dos recursos humanos e físicos necessários ao processo de inclusão. Em relação à aplicabilidade dos protocolos que deveriam ser realizados na matrícula, evidencia-se que na prática nem sempre se seguem as regras propostas, deixando em alguns casos para segundo plano o acolhimento inicial dos alunos de inclusão, referindo assim o quanto as escolas precisam melhorar neste quesito. Além da questão da educação continuada e capacitação dos profissionais ainda ser um entrave, a secretaria de educação mostra importar-se com a questão, elaborando capacitações para a rede de ensino anualmente. Por fim, conclui-se ser ainda um grande desafio o tornar uma escola inclusiva e que a mesma cumpra todas as regras estabelecidas para que se chegue a um estado de escola acolhedora cumprindo seu papel na sociedade.

Palavras-chave: Escola Inclusiva. Inclusão. Educação.

¹ Assistente Social pela Universidade Luterana do Brasil – Ulbra, Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

² Psicólogo cognitivo comportamental pela Universidade Feevale, Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale, Professor na Faculdade EST.

³ Psicólogo Clínico. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale.

⁵ Psicóloga pela Universidade Feevale.

⁶ Especialista em Terapia Cognitivo-comportamental.

⁷ Psicólogo pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

CONSCIENTIZAÇÃO E LIBERTAÇÃO COMO PRÁTICA DE HUMANIZAÇÃO NO TEMPO PRESENTE.

Autores(as): Valter Marciano dos Santos Chereta¹, Ismael Martins Boeira², Orientadores(as):
Dinora Tereza Zucchetti³, Gabriel Grabowski⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Já não é mais possível ignorar que as políticas públicas de empoderamento e ascensão das camadas populares causaram desconforto nas elites dominantes conservadoras e paternalistas, detentoras do poder econômico e das riquezas geradas no país. O presente trabalho propõe-se a realizar uma reflexão crítica sobre o momento político em que vivemos, entrelaçados com as experiências docentes na educação popular em ONGs e projetos sociais na cidade de Campo Bom. O estudo considera uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória tendo como embasamento metodológicos Gil (2002) e Evangelista (2008) e por base teórica Freire (1983; 1980; 1989), Boff (2004), Frigotto (2016) e Souza (2006, 2009). Do campo da experiência de trabalho é fundamental apontar, em consonância com os autores citados, para a dimensão dialógica do trabalho social mediante a relação dialética (contradição) entre opressores e oprimidos, tendo na *práxis* uma ação que vise a superação dessas contradições. A partir dessa constatação e diante de argumentos de negativas da importância das políticas públicas afirmativas, se faz necessário atuar com os conceitos de libertação e conscientização na perspectiva da educação popular, junto às populações mais vulneráveis. A articulação teórico-prática que é percebida pela consolidação de movimentos sociais na luta por direitos sonogados, bem como a necessária posição da escola por uma educação que vise a autonomia social, econômica, cultural e política do país são pontos que emergem do estudo ainda em fase inicial. Contudo, o descuido com a formação política do cidadão já percebida permite afirmar que estamos vivenciando hoje: manipulação promove intolerância e ódio.

Palavras-chave: Educação popular. Conscientização. Libertação.

¹ Pedagogo pela Universidade FEEVALE. Educador Social na Prefeitura de Campo Bom.

² Pedagogo e Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

⁴ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente no Programa de Pós-Graduação em Programa de Qualidade Ambiental e Psicologia da Universidade Feevale.

DESIGUALDADE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO EDUCACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Autores(as): Ismael Martins Boeira ¹, Antônio Soares Júnior da Silva ²,
Orientadores(as): Dinora Tereza Zucchetti ³, Everton Rodrigo Santos ⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho reflete sobre o processo de exclusão e inclusão social da pessoa com deficiência no âmbito da educação brasileira. No contexto das políticas sociais, suscitamos uma breve discussão sobre a desigualdade e a inclusão social no Brasil e a pessoa com deficiência. Para tanto, propomos uma pesquisa bibliográfica sobre o fenômeno da desigualdade no país e caracterização histórica da pessoa com deficiência e a complexa relação de acesso, integração e inclusão à educação como direito universal. Como aporte teórico, destacamos as contribuições de Souza (2005, 2006, 2009), Souza (2016), Schmidt (2018), dentre outros. Os resultados apontam para um processo de avanços e retrocessos nas políticas públicas de inclusão educacional da pessoa com deficiência desde 1961, através da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), até o tempo presente. A materialidade analisada mostra que as políticas nesse escopo devem ser pensadas e implementadas de forma articulada e intencionalmente coerentes entre si no intuito de enfrentar o problema da exclusão educacional considerando a pessoa com deficiência nas diferentes modalidades e níveis de ensino no país.

Palavras-chave: Desigualdade. Inclusão Educacional. Pessoa com deficiência. Políticas Públicas.

¹ Pedagogo e Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade FEEVALE

² Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade FEEVALE. Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade de Coimbra.

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

⁴ Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente no Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade FEEVALE.

TRAJETÓRIAS FORMATIVAS DOS EX-BOLSISTAS DO PIBID- EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEEVALE SOBRE AS PRÁTICAS INCLUSIVAS E A PERCEPÇÃO DO EX-PROFESSOR SUPERVISOR

Autores(as): Ântony Vinícius Bartochak¹, Regina de Oliveira Heidrich²

Orientador: *Gustavo Roese Sanfelice*³

Instituição de origem: *Universidade Feevale*

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita aos bolsistas práticas pedagógicas em escolas públicas, acompanhados de professores supervisores; docentes da educação básica, a fim de compreender as diversas contradições que envolvem o trabalho do professor. Nessa perspectiva, o PIBID corrobora para a integração entre teoria e a prática escolar, aproximando as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas, oportuniza o envolvimento em experiências metodológicas, fomenta atividades docentes de caráter inovador e interdisciplinar, que objetivem à superação de situações identificadas no processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, o presente estudo faz parte do subprojeto de Educação Física do PIBID da Universidade Feevale, realizado no primeiro semestre de 2016, por intermédio do projeto da Educação em Direitos Humanos, desafiando os alunos com práticas inclusivas, a partir de atividades cooperativas e lúdicas. Desse modo, buscou-se examinar as trajetórias formativas de ex-bolsistas do PIBID da Universidade Feevale, do subprojeto de Educação Física, sobre as práticas inclusivas, e analisar a percepção do ex-professor supervisor em relação às trajetórias formativas de práticas inclusivas dos ex-bolsistas. Sendo assim, utilizou-se como método de pesquisa a etnografia da trajetória social, com abordagem qualitativa, por meio de coletas de dados de entrevistas não-diretivas realizadas com três ex-bolsistas e um ex-professor supervisor. Analisando-se os dados, na primeira categoria – construção e a execução de práticas inclusivas –, concluiu-se que, nos esportes e nas atividades adaptadas, os alunos precisavam incluir os colegas nas diferentes deficiências, exercer a cidadania e a alteridade. Contudo, as limitações do projeto PIBID vincularam-se na centralidade das práticas inclusivas somente nas aulas de Educação Física. Com efeito, sobre a segunda categoria – para além de práticas inclusivas do projeto PIBID e suas contribuições –, evidenciou-se que essas práticas inclusivas tornaram os sujeitos do estudo mais conscientes diante da diversidade humana e mais preparados para trabalhar com a inclusão social em diversos contextos escolares e não escolares. Logo, faz-se essencial problematizar as políticas para as pessoas com deficiência, ressignificar a função da instituição escolar e de seus agentes, superando a Educação Física segregatória.

Palavras-chave: PIBID. Educação Física. Inclusão.

¹ Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

² Pós-doutorado pela Universidade Técnica de Lisboa. Professora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social/Feevale.

³ *Dr.* em Ciências da Comunicação (UNISINOS). Professor do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social/Feevale.

AUTISMO E HABILIDADES MOTORAS, ATRAVÉS DO TESTE TGMD-2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores(as):Diego Barbosa d'Avila Araujo¹,Alini Mariot²
Orientadores(as): Gustavo Roesse Sanfelice³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As crianças com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) em idades pré-escolar, têm habilidades motoras básicas que podem ser padrões, das crianças típicas. o presente estudo realiza uma revisão sistemática e integrativa das pesquisas que utilizaram o TGMD-2 para avaliar desenvolvimento motor de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e verificar os fatores associados aos desempenhos nos testes. O estudo tem como característica um estudo qualitativo e se baseia em uma revisão sistemática de literatura com uma pesquisa em revistas científicas on-line nas bases SCOPUS, MEDLINE/Pubmed- National Library of Medicine e LILACS. Desta forma, foram apresentados e debatidos estudos de uma maneira integrativa, demonstrando que existem ainda poucos estudos que se baseiam na relação das habilidades motoras das crianças com TEA, relacionadas com testes motores entre eles o TGMD-2, apesar dos estudos mostrar uma confiabilidade nos testes, ainda se usam mais com crianças típicas. Com esta revisão alcançou-se a conclusão que estes estudos ainda apontam melhorias e sugerem ser mais explorados por novos pesquisadores.

Palavras-chave: Autismo. Crianças. Inclusão.TGMD-2.

¹ Diego Barbosa d'Avila Araujo, Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social- FEEVALE.

² Alini Mariot, Mestre em Ensino -FURG. Doutoranda em Diversidade cultural e inclusão social-FEEVALE.

³ Gustavo Roesse Sanfelice,Doutor em Ciência da Comunicação- Universidade do Vale do Rio dos Sinos- Unisinos.

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E OS PRESSUPOSTOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA

Autores(as): Liliane Maria da Silva¹,
Orientadores(as): Dinora Tereza Zucchetti²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo, pautado em uma concepção de educação que é para todos, em continuidade ao Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia, realizado no ano de 2019, voltado aos preceitos necessários para a efetivação da educação inclusiva, tem como tema de investigação a educação integral como possibilidade para a efetivação da educação inclusiva. Esta pesquisa analisa as ações didático-pedagógicas e humanas da Escola de Educação Integral Francisco Cândido Xavier, no RS, e como elas possibilitam o desenvolvimento dos preceitos para a efetivação da educação inclusiva. Os autores basilares utilizados neste estudo são, entre outros: Beyer (2006; 2007), Carvalho (2002; 2012; 2016) Mantoan (2003); Candau (2008; 2014), Freire (2011) e Gadotti (2009). A pesquisa, de natureza qualitativa, conforme Yin (2015), tem como procedimento técnico o estudo de caso. A coleta de dados deu-se por meio de entrevistas semiestruturadas, observação sistemática e análise documental do Projeto Político-pedagógico da escola. O processo de análise fundamenta-se em Bardin (2010). Como resultados, os dados evidenciam que a escola contempla grande parte dos preceitos para a efetivação da educação inclusiva, quais sejam: articulador entre escola/família; formação e conscientização; empatia; e amparo. Ainda, entre os fatores que potencializam o desenvolvimento do processo inclusivo na escola, destaca-se a relação bilateral com a comunidade local. Trata-se, pois, de uma escola de educação integral que considera todos os estudantes em sua integralidade, favorecendo consideravelmente o avanço da proposta da educação inclusiva.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Educação integral. Educação para todos.

¹ É graduada em Pedagogia e Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Atua como professora de Educação Especial na educação básica.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e atua como professora titular da Universidade Feevale no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

MENTORIA COMO INSTRUMENTO TRANSFORMADOR DA AÇÃO DOCENTE INCLUSIVA E SEUS DISCURSOS EM SALA DE AULA

Autores(as): Jéssica Maís Antunes¹
Orientador(a): Rosemari Lorenz Martins²
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O tema mentoria é um assunto que precisa ser mais discutido dentro da comunidade acadêmica, pois possibilita a inserção de novos discursos nas práticas docentes que contribuem para a composição/formação de novos profissionais principalmente no que se refere ao ensino inclusivo. Para tanto, este trabalho objetiva verificar em que medida a mentoria pode contribuir para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas do contexto da inclusão escolar; criar uma proposta de mentoria para a educação inclusiva e; testar a aplicabilidade da proposta de mentoria desenvolvida. Metodologicamente, será uma pesquisa de natureza aplicada, caracterizada como qualitativa e exploratória, contemplando as seguintes etapas: levantamento bibliográfico sobre estudos que possam contribuir com o estado da arte da pesquisa; aplicação de um questionário; análise do trabalho de professores mais experientes no trabalho inclusivo; elaboração de uma proposta de mentoria e; testagem da proposta de mentoria elaborada. A fundamentação conceitual que apontará esta pesquisa se sustentará em autores que estudam a formação de professores, estudos sobre mentoria (o que é e suas funções) e ensino inclusivo, como Bacich e Moran (2018), Kram (1985), Parsloe (1995), Beyer (2013), entre outros. Por fim, espera-se que esta pesquisa possa contribuir efetivamente para que ocorram reflexões acerca do desenvolvimento de propostas inclusivas, gerando novas práticas dentro das salas de aula, fazendo com que os docentes possam se sentir mais seguros no trabalho com alunos de inclusão, auxiliando-os no entendimento de que todos são capazes de aprender, apenas possuem ritmos diferentes, que devem ser respeitados de forma equitativa e também que de forma colaborativa, os professores juntos possam aprender e transformar suas práticas.

Palavras-chave: Inclusão. Prática docente. Mentoria.

¹ Doutoranda do curso de Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale como bolsista CAPES e mestra em Letras pela Universidade Feevale (2020); graduada em Pedagogia Licenciatura Plena pela Universidade Federal do Pampa (2014); Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Pelotas (2016) e Atualmente é professora da educação infantil no município de Campo Bom/RS e graduanda do curso Letras/Português do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

² Graduada em Letras- Português/Alemão (1993), pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), e em Pedagogia (2021), pelo Centro Universitário Ítalo Brasileiro; Especialista em Linguística do Texto (1996), pela Unisinos, e em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2021), pela Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo; Mestre em Ciências da Comunicação, área de concentração Semiótica (1999), pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, e Doutora em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2013). Atualmente é coordenadora e professora permanente do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social e professora do curso de Letras da Universidade Feevale. Atua como pesquisadora nos grupos de pesquisa Linguagens e Manifestações Culturais e Informática na Educação. Tem experiência na área de Letras e na Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: leitura, aquisição da linguagem e letramento, inclusão escolar e variação linguística e ensino. <https://orcid.org/0000-0003-0658-5508>

EXPERIÊNCIAS DE CURADORIA DIGITAL A PARTIR DAS PRÁTICAS EM LITERACIA DIGITAL

Autora: Jacqueline Machado Bastos¹
Orientadoras: Débora Nice Ferrari Barbosa², Rosemari Lorenz Martins³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo apresenta experiências desenvolvidas pelos estudantes do mestrado em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale no contexto das aulas de Literacia Digital. A disciplina teve como objetivo desenvolver um projeto norteado pela aprendizagem criativa e pela construção do conhecimento coletivo. Este projeto originou diversos recursos em termos de documentação. Uma forma de organizar recursos é através da Curadoria Digital, que consiste na gestão e preservação de dados digitais a longo prazo envolvendo diferentes atividades, desde o planejamento, criação e seleção das melhores práticas para documentação, possibilitando que sejam acessados e reutilizados no futuro. Neste sentido, a partir da pergunta: A Curadoria Digital se constitui como um meio para organização e acesso às produções desenvolvidas na disciplina? Assim, este trabalho teve como objetivo apresentar as experiências de curadoria digital a partir das práticas em Literacia Digital, demonstrando o planejamento e o percurso do projeto Átomo Inclusivo. No contexto da disciplina de Literacia Digital, o desenvolvimento de aulas mediadas pelos 4Ps (projeto, paixão, pares e pensar brincando) da Aprendizagem Criativa manteve os estudantes engajados durante todo o percurso de aprendizagem e possibilitou a experiência de serem “curadores”, visto que puderam selecionar informações, refletir sobre o material, produzir conhecimento e fazer conexões com a sua realidade. Durante as práticas, os próprios estudantes davam significado aos recursos produzidos e, a partir disso, eram selecionados para exemplificar/demonstrar o trabalho em desenvolvimento. Sendo assim, a possibilidade de trabalhar através de projetos de pesquisa, reconhecendo e respeitando as habilidades e competências dos aprendentes, e compreender que a curadoria é uma prática de socialização e mediação de saberes, proporciona uma experiência de protagonismo aos estudantes. Este trabalho demonstrou, portanto, que a Curadoria Digital pode ser uma forma de organização das experiências desenvolvidas dentro do contexto de disciplinas de pós-graduação e que levar novas práticas educacionais para a sala de aula pode tornar a aprendizagem dos estudantes mais significativa e transformadora.

Palavras-chave: Curadoria digital. Literacia digital. Aprendizagem criativa.

¹ Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale. Graduada em História pela PUCRS.

² Doutora em Ciência da Computação. Professora e Pesquisadora do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

³ Doutora em Letras. Coordenadora e professora permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA - O PROGRAMA ESCOLA SUSTENTÁVEL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NOVO HAMBURGO

Adriana Rovêda Cornélius¹
Jairo Lizandro Schmitt²
Universidade Feevale

RESUMO: A Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo tem uma trajetória bastante consolidada na área da Educação Ambiental. Desde 2008, possui um grupo denominado “Coletivo Educador” em que professores das escolas municipais participam de formação continuada nesta área. A partir deste grupo e de suas reflexões surgiu no ano de 2017, o “PES- Programa Escola Sustentável” que teve por base a utilização de Indicadores de Sustentabilidade construídos coletivamente e que foram integrados ao longo dos anos às práticas escolares. Foram selecionadas para o programa os seguintes indicadores: Gerenciamento de Resíduos, Recursos Hídricos, Formação Permanente, Alimentação e Saúde, Pátios Verdes, Consumo Responsável, O objetivo do PES é de viabilizar e reconhecer as escolas da Rede Municipal de Novo Hamburgo como Espaços “Educadores Sustentáveis”, baseado-se em quatro dimensões: espaço físico, gestão, currículo e comunidade. O programa foi dividido em períodos e em cada um deles foi avaliado um dos indicadores. Cada indicador teve instrumentos variados para avaliação e registro, entre eles questionários, relatórios, construção de cartilhas, registros fotográficos entre outros. No final de 2021 a adesão ao Programa foi de 80 escolas (93%). Considera-se que o programa obteve uma grande adesão e um resultado bastante positivo na inserção e desenvolvimento das práticas de educação ambiental para a construção de espaços educadores sustentáveis.

Palavras-chave: 1. Escola Sustentável 2. Educação Ambiental 3. Rede Pública de Ensino

¹ Mestranda em Qualidade Ambiental; Especialista em Educação Ambiental, Licenciada em Biologia

² Doutor em Botânica; Professor do PPG de Qualidade Ambiental Feevale

"QUAL A RAZÃO PARA UM ALUNO SAIR APTO DO 9º ANO E NÃO SER APROVADO NO ANO SEGUINTE?" O INSUCESSO ESCOLAR NA TRANSIÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA O MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SAPIRANGA/RS

Autores(as): Ismael Martins Boeira ¹,
Orientadores(as): Dinora Tereza Zucchetti ², Gabriel Grabowski ³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Insucesso escolar, novamente, torna-se foco das pesquisas na área da educação, agora decorrente da pandemia da Covid-19. Situação essa endossada pela falta de comprometimento com as políticas sanitárias e as descontinuidades das políticas educacionais. Na busca de um melhor entendimento dessa problemática que antecede a pandemia, o estudo bibliográfico do tipo exploratório procura contribuir com o debate sobre o insucesso na transição dos jovens adolescentes do Ensino Fundamental Anos Finais para o Ensino Médio, tendo por objetivo analisar os fatores que promovem o insucesso na transição de estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais das escolas públicas da Cidade de Sapiranga/RS, a partir de Patto, (1990), Paro (2001) e Nóvoa (2011). Em consonância com os autores citados se utiliza da análise dos indicadores de rendimento escolar e aprendizado com recorte temporal de 2017 a 2021, que serviram de base para contextualizar o problema que ocasiona a reprovação, evasão e abandono na chegada desse estudante no ensino médio. Ainda que sem explorar todas as possibilidades de estudos que os dados permitem, identificou-se que a defasagem de aprendizagem e os índices de reprovação nessa segunda etapa do ensino fundamental, ganham robustez estatística. Gerando trajetórias marcadas pelo insucesso, que ocasiona desinteresse e o abandono escolar. Pode-se também identificar através da literatura que há falta de compreensão pela escola e professores dessa transição da infância para a adolescência dos estudantes que estão entre 11 e 15 anos, assim como a falta de políticas públicas eficazes para essa etapa.

Palavras-chave: Transição Escolar. Insucesso Escolar. Ensino Fundamental Anos Finais.

¹ Pedagogo e Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade FEEVALE

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

³ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente no Programa de Pós-Graduação em Programa de Qualidade Ambiental e Psicologia da Universidade Feevale.

CLÁSSICOS DA LITERATURA BRASILEIRA: LEITURA PARA O ENSINO MÉDIO?

Autores(as): Silvia Valeska Goularte Arnecke¹

Orientadora: Juracy Assmann Saraiva²

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A leitura está cada vez mais presente nas atividades culturais dos jovens, devido à sua conexão com os meios digitais. Entretanto, em se tratando de textos literários, a aceitação é limitada. Os clássicos têm sido rejeitados, muitas vezes até pelos professores de língua e literatura, os quais entendem que esse tipo de obra possui linguagem pouco acessível e que a modernidade exige maior simplicidade e brevidade nas atividades propostas aos estudantes. Todavia, se não for a escola a legitimar a leitura de textos literários no currículo escolar, não será em outro seguimento da sociedade que essa atividade se fará presente. Portanto, o objetivo da presente proposta é tecer reflexões sobre o ensino de Literatura na Educação Básica, em especial, no Ensino Médio, a partir da apresentação de uma metodologia interdisciplinar conectada a recursos digitais, tendo como referencial teórico Antonio Candido, Regina Zilbermann, Juracy Assmann Saraiva, Ernani Mügge, Tatiane Kaspari, Angela Kleiman, entre outros. Dessa forma, a presente comunicação visa contribuir para o desenvolvimento da competência de leitura e de escrita dos estudantes do Ensino Médio, além, é claro, de buscar aquilo que a literatura se propõe com maior primazia: a humanização dos leitores. Ao ser inserido no universo da fabulação, o leitor passa a estabelecer uma melhor relação consigo mesmo e com o outro, exercício necessário para a formação de um sujeito que reconheça a alteridade e a diversidade humana.

Palavras-chave: Leitura. Literatura. Ensino-aprendizagem.

¹ Mestra em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale. Professora de Português e Literatura na rede pública estadual e municipal – ensino médio e anos finais. E-mail: profsilvia.seduc@gmail.com.

² Mestre em Literatura Brasileira pela Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS), Doutora em Teoria da Literatura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Pós-Doutora em Teoria da Literatura pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora e pesquisadora da Universidade Feevale, da FAPERGS e do CNPq. E-mail: juracy@feevale.br.

HOMESCHOOLING : INTENCIONALIDADE DO PROJETO REACIONÁRIO DE EDUCAÇÃO.

Autores(as): Ismael Martins Boeira ¹, Maria Rita Rosa Gonzatto ²,
Orientadores(as): Dinora Tereza Zucchetti ³, Gabriel Grabowski⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo, intitulado “Homeschooling: Intencionalidade do projeto reacionário de educação”. Propõe-se a realizar uma reflexão crítica sobre o Projeto de Lei 2401/2019 dialogada com o recurso extraordinário nº 888.815 do Supremo Tribunal Federal (STF). Objetiva analisar a proposta e sua correlação com sua intencionalidade na formação crítica do aluno. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória, tendo como embasamento metodológico os estudos sobre políticas educacionais de Ball (2014) e Evangelista (2008) e, como aporte teórico Luiz Antônio Cunha (2016); Luciane Muniz Ribeiro Barbosa (2016); Fernando Penna (2018) e Maria Celi Chaves Vasconcelos (2020) entre outros. Articulado a uma leitura social e política, o estudo verificou que a Homeschooling é mais uma estratégia e instrumento de controle e coerção do trabalho docente no Brasil. Sendo um movimento de retrocesso na sociabilidade do estudante, compoando a agenda conservadora e ideológica do governo vigente. O ensino domiciliar é um projeto que responde a uma pequena parcela de famílias que advogam o direito de educar seus filhos mas que, também, tenta negar o conhecimento científico, o direito do desenvolvimento pleno do estudante e a educação democrática, abrindo mais um espaço de privatização do ensino.

Palavras chave: Homeschooling; Direito à Educação; Cidadania e democracia.

¹ Pedagogo e Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade FEEVALE

² Acadêmica de Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

⁴ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente no Programa de Pós-Graduação em Programa de Qualidade Ambiental e Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

DISCUTINDO MASCULINIDADES COM HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA: LIMITES E POSSIBILIDADES

Denise Zagonel de Oliveira¹, Rafael Carlos²,
Orientadora Saraí Patrícia Schmidt³
Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo coloca em pauta a relação masculinidades e os impactos que suas construções têm na vida dos próprios homens. A pesquisa busca problematizar a compreensão de violência e tem como ponto de partida a experiência do Coletivo PONTO GÊNERO que executa no município de São Leopoldo/RS o Serviço de Atendimento aos Homens Autores de Violências, conforme a Lei 11.340/2006, Lei Maria da Penha. Segundo dados do Atlas da Violência (CERQUEIRA, 2021) entre 2009 e 2019, 50.056 mulheres foram assassinadas no Brasil, sendo que em 2019, 67% delas eram negras. Conforme informações da Secretaria de Segurança do Rio Grande do Sul, de janeiro a maio do ano corrente, 45 mulheres já foram assassinadas em decorrência de seu gênero (feminicídio). Os homens que participam dos Grupos Reflexivos sobre Gênero - GRG são encaminhados por determinação judicial pela rede de atendimento ou por busca espontânea. Um dos objetivos dos GRG é a responsabilização pelos atos cometidos, visando sempre a proteção da vítima, numa perspectiva feminista. Em termos metodológicos o estudo propõe a análise da experiência do coletivo uma vez que os grupos são organizados em 6 encontros sob os eixos temáticos: gênero e poder; gênero e violência; gênero, saúde e sexualidades; gênero e estereótipos; no último encontro é reservado para avaliação do processo do grupo e auto avaliação. Questionamentos como: até que ponto se reconhecem enquanto potencialmente violentos? Como esses homens se enxergam enquanto homens? Como lidam com os papéis e estereótipos a eles atribuídos e que são culturalmente naturalizados? Essas e outras questões remetem a outra perspectiva analítica: limites e possibilidades dessa prática no que tange a sua real contribuição ao enfrentamento da violência de gênero. A partir dessas reflexões no campo das masculinidades, buscam-se possibilidades para criar ferramentas, a fim de que estes homens possam protagonizar e dar novo sentido às relações de gênero. Diante disso, o estudo busca apontar caminhos possíveis para a interrupção dos ciclos de violência. Posto isto, compreende-se que o tema tem relevância para o campo social no sentido de trazer a luz a reflexão da construção das masculinidades e sua performance violenta. Através de espaços ou grupos reflexivos, compreender e romper os ciclos de violência.

Palavras-chave: Violência doméstica. Masculinidades. Lei Maria da Penha.

¹ Psicóloga, mestranda do Programa de Pós-graduação Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale, bolsista Capes. Membro do Coletivo Ponto Gênero.

² Membro do Coletivo Ponto Gênero, acadêmico de Design na Universidade Feevale.

³ Doutora em Educação, docente no Programa de Pós-graduação Processos e Manifestações Culturais e Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

O RETORNO AO PRESENCIAL OU A ADEQUAÇÃO PARA UM NOVO NORMAL? – ESTUDO DE CASO SOBRE A PLATAFORMIZAÇÃO DO ENSINO COM MIGRANTES DO PROJETO CEDUCA - DH

Autores: Vítor Macedo¹, Jéssica Tamara Graebin²
Orientadoras: Sandra Portella Montardo³, Laura Ribero Rueda⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia da COVID-19 acelerou o uso de tecnologias na educação, o ensino remoto emergencial e a utilização de plataformas digitais foram soluções para a continuidade de aulas nos mais diversos níveis de ensino. No período “pós pandemia” esperava-se o retorno ao presencial pela educação, porém o formato remoto tem se tornado uma opção viável por facilitar acesso e ampliar o alcance a indivíduos que possuem dificuldades financeiras ou mesmo distanciamento geográfico. A Universidade Feevale atende grupos de migrantes pelo projeto integrado CEDUCA – DH, o qual conta com oficinas interdisciplinares. A maioria dos migrantes é de uma realidade de vulnerabilidade social, essa limitação contribui para que optem pelo ensino remoto. O objetivo deste estudo é de analisar a importância da plataforma do ensino com os participantes do projeto e as possibilidades de estender o uso destes recursos digitais com a volta aos encontros presenciais. Para coleta de dados foi realizada uma entrevista semiestruturada com nove participantes do projeto durante um encontro remoto e também uma entrevista estruturada por email para a professora coordenadora e bolsistas das Oficinas de Criatividade. Como fio norteador das entrevistas buscou-se identificar as experiências anteriores dos participantes com uso de tecnologia voltado ao ensino, a dificuldade de adaptação para o formato online, as vantagens e possibilidades de utilizar as plataformas digitais para interação nas oficinas permanentemente. A partir da coleta de dados dos migrantes e dos realizadores das Oficinas de Criatividade, foi possível perceber que a plataforma das atividades as torna mais acessíveis e diminui certos custos envolvidos, como deslocamento dos migrantes até a universidade. Além disso, constatou-se que o formato remoto permite uma maior participação daqueles que não se sentiriam à vontade presencialmente, ainda que muitos prefiram não ligar as câmeras durante os encontros, destaca-se as respostas acerca desse benefício de interação. A modificação do formato de ensino pode ter causado, em primeiro momento certa frustração, pelas limitações do fazer artístico por exemplo, porém o que transparece é uma nova forma de ensinar e incluir, que ressignifica o ensino da Oficina de Criatividade com migrantes, ampliando ferramentas de ensino aprendizagem e, principalmente, levando a universidade e a extensão até os lares dos participantes.

Palavras-chave: Plataformas Digitais. Ensino Remoto. Pandemia. Migrantes. Pesquisa e extensão.

¹ Graduado em Artes Visuais Licenciatura pela Universidade Feevale, mestrando em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale, com bolsa integral PROSUC/CAPES e bolsista PACF pelo CEDUCA – DH.

² Graduada em Letras Licenciatura pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Especialista em linguística aplicada e ensino de línguas, mestranda em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale.

³ Doutora em Comunicação (PUCRS), líder do Grupo de Pesquisa C3DIG (FEEVALE), professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Artes Visuais pela Universidade de Barcelona, Espanha. Pesquisadora e professora permanente no PPG em Processos e Manifestações Culturais, da Universidade Feevale.

PENSAMENTAÇÕES COLETIVAS: UM ESTUDO SOBRE DOCÊNCIA E GÊNERO EM FORMAÇÕES DOCENTES ANTIDISCRIMINATÓRIAS

Scheila Danusi Roballo¹
Sarai Schmidt²
Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho configura-se na apresentação de uma pesquisa ação, que tem por objetivo analisar os modos como as expectativas e concepções de gênero e sexualidade são narradas, discutidas e significadas por professoras e professores da E.M.E.F. Professora Adolfina J. M. Diefenthäler, a partir da formação: Educação para os Direitos Humanos – É preciso falar sobre gênero na escola, bem como dos desdobramentos subsequentes a ela. A escola em questão integra a rede pública de ensino do município de Novo Hamburgo - RS. Rede esta, que tem convênio firmado com a Universidade Feevale, através do Grupo de Pesquisa Criança na Mídia - Núcleo de Estudos em Comunicação, Educação e Cultura, a fim da efetivação de uma série de formações continuadas para professores, com temáticas voltadas à construção de uma Educação Antidiscriminatória. O conceito de escrevivências, da autora Conceição Evaristo, foi utilizado como inspiração metodológica, na construção do relato analítico das pensamentos coletivas da Escola, com o Grupo de Pesquisa. A metodologia de análise de conteúdo, de Lawrence Bardin foi utilizada na fase da análise dos dados coletados. Esta pesquisa ação, se deu com base no intuito de aproximar ciência e a academia do cotidiano da escola, usando a arte, como motivadora da construção de repertório sensível e de possíveis práticas pedagógicas antidiscriminatórias.

Palavras-chave: Formação de Professores. Gênero e Sexualidade. Educação Antidiscriminatória.

¹Doutoranda e Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social- Universidade Feevale. E-mail:

scheilaroballo@gmail.com

² Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente dos Programas de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais e Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. E-mail: saraischmidt@feevale.br.

UMA PRÁTICA DE RESISTÊNCIA E EMANCIPAÇÃO NA EJA: POESIA SLAM E A EDUCAÇÃO LIBERTADORA DE PAULO FREIRE

Autora: Fernanda Rodrigues da Silva¹
Orientador: Ernani Mügge²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pesquisa investiga a poesia *Slam* como prática pedagógica na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com vistas à educação libertadora, pensada por Paulo Freire. A poesia *Slam* é uma competição de poesia oral e performática, que, geralmente, aborda temas sociais e políticos, de forma que denuncia o sistema dominante e defende os direitos humanos. No Brasil, ganhou espaço na periferia, caracterizando-se como uma manifestação da cultura popular. Levando em consideração o contexto social que ocupa e suas virtudes críticas e criativas na comunidade, encontra-se um grande potencial para contribuir com uma educação problematizadora, que busca a autonomia e o empoderamento dos educandos, princípios apresentados pelo educador Paulo Freire. Sendo assim, o objetivo deste estudo é evidenciar as contribuições que a poesia *Slam* apresenta à educação libertadora freiriana, a fim de estabelecer relações e possibilidades na prática da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O referencial teórico discute a poesia *Slam* em relação aos conceitos de cultura, representação, linguagem, identidade, interseccionalidade, oralidade e performance; a importância da literatura e oralidade no contexto escolar; a educação libertadora e o método freiriano de alfabetização de adultos; e o contexto da EJA. A abordagem metodológica se caracteriza pela pesquisa qualitativa, a partir de uma investigação prática em uma turma de primeira etapa da EJA, na qual se aplica uma proposta interventiva que articula o roteiro de leitura pensado por Saraiva e Mügge (2017) e o método Freire. Para a análise da coleta de dados, será utilizado procedimento técnico de análise de conteúdo apresentada por Bardin (2016). Nesse sentido, a investigação permeia o campo da EJA, considerando o método Freire como ferramenta, articulada com a metodologia de roteiro de leitura, a fim de refletir e cumprir uma prática pedagógica que visa à valorização da produção artística literária e respeito aos saberes dos educandos.

Palavras-chave: Poesia *Slam*. Educação Libertadora. Paulo Freire. Educação de Jovens e Adultos.

¹ Graduação em Pedagogia pela Universidade Feevale e Mestranda em Processos e Manifestações Culturais pela mesma instituição. E-mail: fernandasilva.nh@gmail.com.

² Minicurriculo.

VIOLÊNCIA/ABUSO SEXUAL CONTRA OS MENINOS: AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS FRENTE À INVISIBILIDADE DOS CASOS

Autor: Cristiano Eduardo da Rosa¹
Orientadora: Jane Felipe²
Instituição de origem: UFRGS

RESUMO: O desenvolvimento de pesquisas acadêmicas acerca de problemas sociais tanto visibiliza a temática quanto auxilia na elaboração de políticas públicas e na produção de conhecimentos sobre eles. Diante disso, o objetivo deste trabalho é investigar as produções de conclusão de pós-graduação que tenham como temática principal a violência/abuso sexual contra meninos e homens, a fim de verificar como tal tema tem sido estudado, por quais áreas e o que esses resultados nos indicam. Para isso, realizamos buscas *online* no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT com os descritores “violência sexual - meninos”, “abuso sexual - meninos”, “violência sexual - homens” e “abuso sexual - homens”. Encontramos 23 produções, sendo 5 teses e 18 dissertações, datadas entre 1996 e 2022, o que nos indica que esses estudos são recentes, acompanhando, de certa maneira, as discussões emergentes acerca das masculinidades. Desse total, 13 são do campo da Psicologia, 4 do Serviço Social, 3 das Ciências, 2 da Educação e 1 da Saúde Coletiva. A maioria das pesquisas trabalhou com entrevistas e buscou compreender os impactos dessa ocorrência na vida das vítimas, sendo observado também um consenso dos/as pesquisadores/as acerca da invisibilidade dos casos, o que, como consequência, acaba dificultando a própria produção de estudos sobre, corroborando para a escassez de trabalhos que visam contribuir com o enfrentamento dessa violência subnotificada. Dessa maneira, evidenciamos um baixo número de produções acadêmicas que investigam a violência/abuso contra meninos e homens, tendo uma produção maior no campo de profissionais que atendem a demanda desses sujeitos após as ocorrências. Contudo, acreditamos que um investimento maior de pesquisas a partir do campo da Educação poderia colaborar em pensar em estratégias para a proteção de meninos para que não se tornassem vítimas. Ainda nesse sentido, enfatizamos a importância da prática de uma educação para a sexualidade nas escolas e no âmbito familiar no intuito de trabalhar com questões envolvendo corpo, gênero e sexualidade com crianças e jovens para que, ao mesmo tempo, elas/eles não sejam abusadas/os sexualmente e nem se tornem potenciais abusadoras/es.

Palavras-chave: Violência/abuso sexual. Masculinidades. Produções acadêmicas.

¹ Mestre em Educação. Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: cristiano1105@hotmail.com.

² Doutora em Educação. Professora titular da Faculdade de Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: janefelipe.souza@gmail.com.

A RELAÇÃO TEÓRICO-EPISTEMOLÓGICA E POLÍTICA ENTRE O PÓS-ESTRUTURALISMO, FEMINISMO E GÊNERO COMO CATEGORIA ANALÍTICA: CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA PARA O ESTUDO SOBRE O PAPEL DO NÚCLEO DE GÊNERO E SEXUALIDADE DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/CAMPUS OSÓRIO

Autora: Luciane Senna Ferreira¹

Instituição de origem: Universidade FEEVALE e Instituto Federal do Rio Grande do Sul

Orientadora: Eliana Perez Gonçalves de Moura²

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: O pós-estruturalismo constituiu-se em repensar e reanalisar as teorias totalizantes, buscando superar a perspectiva do movimento estruturalista através da desconstrução de conceitos centrais tidos como verdades absolutas. Problematizou a maneira pela qual a sociedade encontrava-se estruturada e como se organizavam as relações de dominação, ampliando o mapa do poder ao transcender ligações de classes –explorador e explorado– incluindo outros processos de dominação como o de raça, gênero e sexualidade, desestabilizando conhecimentos produzidos, que resultaram na exclusão de muitos sujeitos, como mulheres, negros e homossexuais. A centralidade do pós-estruturalismo é o próprio discurso da ciência, duvidando do lugar ocupado por ele como enunciação da verdade universal. Nesse contexto, do ponto de vista teórico-epistemológico, ferramentas conceituais desenvolvidas foram importantes às teorias feministas e para os estudos de gênero. O conceito de *desconstrução* da linguagem de Derrida (1967) e a noção de discursos vinculados à sexualidade e ao poder de Foucault (1969, 1979) impactaram o trabalho de feministas como Scott (1990, 2012) e Butler (1990), que trouxeram para os estudos de gênero novas perspectivas. Assim, o objetivo desse artigo é analisar como emergem os estudos feministas pós-estruturalista e as novas formulações teóricas e conceituais de gênero, tendo como pressuposto o entendimento da necessidade de uma constante revisão desse tema com vistas a um olhar crítico sobre esse campo. Nessa direção, orienta-se pela abordagem de reflexão teórica, amparada em autores/as que discutem o tema, de forma a alcançar o objetivo proposto. O percurso assumido consiste em guiar a análise e a descrição pautada nestas discussões como forma de contribuir na organização dos complexos conceitos de gênero em um referencial teórico que subsidie uma pesquisa de doutorado em curso, a qual investiga o papel do Núcleo de Gênero e Sexualidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul/Campus Osório no âmbito da política de ações afirmativas institucional. Para além desta contribuição fornecida pelo artigo, aponta-se que o conceito de gênero como categoria de análise emerge no pós-estruturalismo, apresentando-se como potente ferramenta ao projeto feminista para (re)pensar a transformação das relações sociais, permitindo inferir que gênero e movimento feminista estabelecem relações fundamentais teórico-epistemológica quanto política.

Palavras-chave: Pós-estruturalismo. Feminismo. Categoria gênero.

1 Mestra em História da Literatura. Docente de Letras no Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Doutoranda no Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade FEEVALE

2 Doutora em Educação. Docente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Mestrado Acadêmico de Psicologia.

A CONSTRUÇÃO DA PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS A PARTIR DE NARRATIVAS COTIDIANAS SOBRE EDUCAÇÃO.

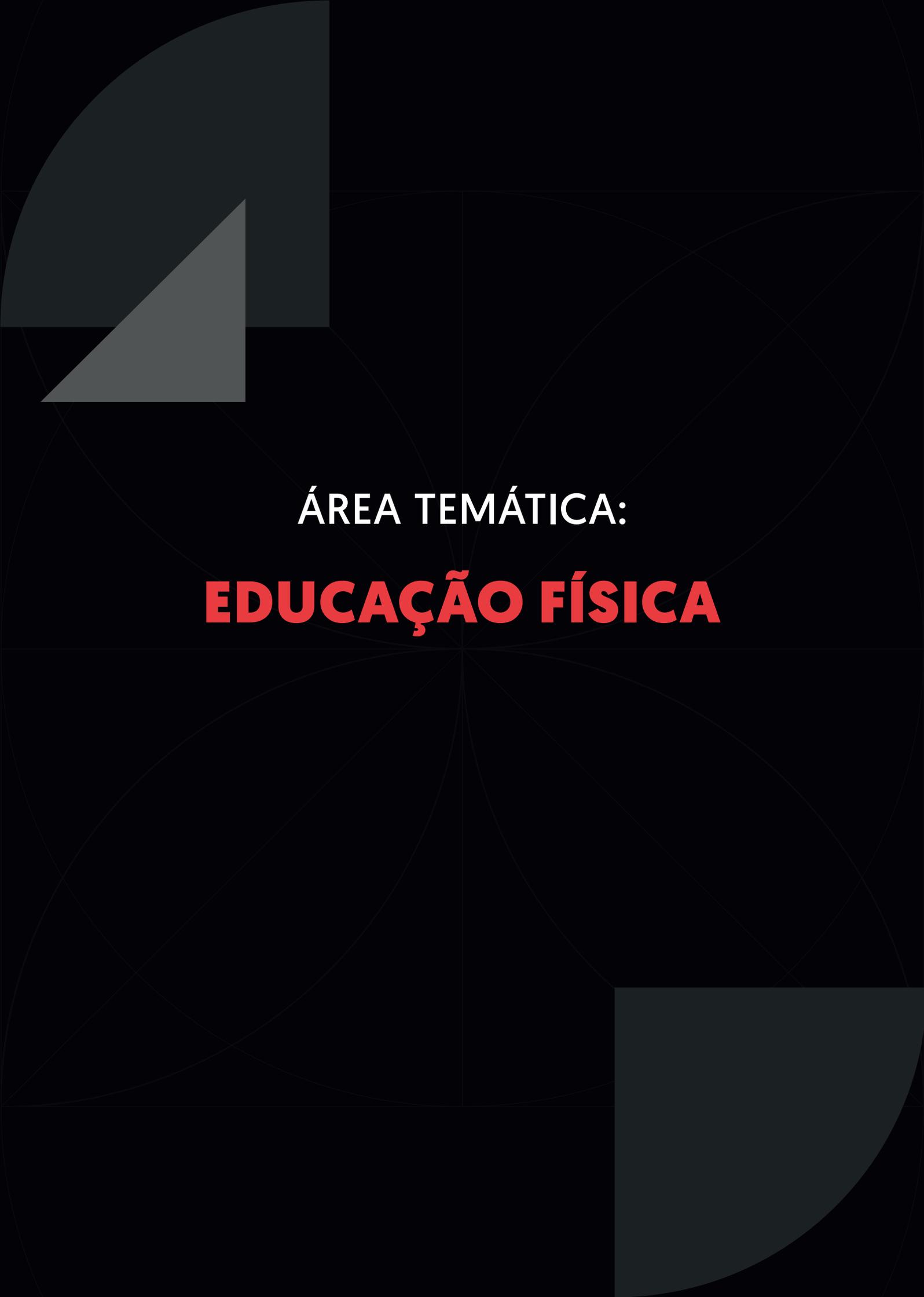
Patrícia Modesto da Silva¹, Eliana Perez Gonçalves de Moura²,
Universidade Feevale

RESUMO: Por compreender que a Educação está enfrentado um momento de crise, nos propomos a refletir sobre “Como diferentes narrativas cotidianas sobre Educação podem distanciar ou direcionar-se de uma concepção crítica?”. Como objetivo, este estudo propõe-se a refletir sobre os conceitos de Educação, práticas discursivas e produção de sentidos, visando apontar como são construídas diferentes narrativas sobre e, buscando demonstrar que nem sempre as práticas educativas criam possibilidades de leitura crítica do mundo. Para tanto, analisamos diferentes termos que acompanham o conceito Educação, em reportagens jornalísticas brasileiras, no período de um ano (2019 e 2020), identificando e problematizando os múltiplos sentidos das narrativas que cada termo sustenta na produção de significação no cotidiano. Para sustentar os termos fundantes, desenvolvemos pesquisa bibliográfica sustentada em Freire (1967, 1979, 1987, 1996) e Morin (2000, 2003, 2016) no que diz respeito ao conceito de Educação, Spink (1999, 2010, 2013, 2014), no que diz respeito a Práticas discursivas e Produção de sentidos e em Iñiguez (2004) no que diz respeito a Análise do Discurso. A fundamentação apresentada aqui sustenta cada etapa da pesquisa, análise demonstrativa evidencia como a Educação arrasta uma série de sentidos, por vezes antagônicos. A pesquisa tem abordagem qualitativa, quanto aos objetivos é exploratória e com procedimento técnico documental. A proposta teórico-metodológica está alinhada aos estudos da produção de sentidos no cotidiano, situada como forma de conhecimento associado à perspectiva construcionista. A ferramenta usada para interpretar os sentidos encobertos nas práticas narrativas no cotidiano será a análise do Discurso. A partir da aplicação da metodologia, emergiram três educações: Antirracista, Financeira e Midiática. Ao apresentar o referencial teórico-metodológico, foram identificados posicionamentos sobre essas modalidades de educação. Percebemos que os discursos também podem sustentar diferentes justificativas e propostas, portanto, entendemos que esta é uma discussão essencial, uma vez que, este estudo deverá estar a serviço de nos darmos conta e perguntarmos qual educação queremos e o que nos é oferecido pelos mais diversos canais. Na pesquisa em andamento, defendemos que a educação deva estar a serviço dos sujeitos, proporcionando possibilidades de escolhas conscientes a suas vidas.

Palavras-chave: Educação. Práticas discursivas. Produção de sentidos.

¹ Mestre em Educação pela UCS. Licenciada em Pedagogia pela UNISINOS. Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Mestrado em Psicologia, da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO FÍSICA

CORPOREIDADE, LUDICIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PROPOSTA METODOLÓGICA VOLTADA À SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA

Autor: Marlon Luís Lucchini ¹

Orientadores(as): Gustavo Roese Sanfelice², Jacinta Sidegum Renner³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A preocupação com o meio ambiente adquire cada vez mais importância no mundo contemporâneo. Sabemos que, mantido o ritmo atual de produção e consumo, não haverá como garantir os recursos naturais suficientes para uma vida digna das gerações futuras. A ludicidade, a corporeidade e a sustentabilidade ecológica são reconhecidas como áreas de conhecimentos e estão inseridos dentro de um campo de discussão interdisciplinar. O lúdico e a corporeidade nesse estudo estão relacionados principalmente com o desenvolvimento da pessoa com deficiência de forma divertida e dinâmica, e a sustentabilidade ecológica, se refere aos recursos naturais do planeta e a forma como são utilizados pela sociedade. Nesse sentido, este trabalho tem como principal objetivo identificar e analisar o significado da corporeidade e do lúdico, quando utilizado para a elaboração de uma proposta metodológica dirigida para pessoas com deficiência visando ao desenvolvimento da sustentabilidade ecológica, através de uma revisão bibliográfica narrativa. Na construção do referencial teórico, são apresentadas as principais teorias de Merleau-Ponty sobre corporeidade, bem como sobre o lúdico nos diferentes conceitos e características atribuídos a ele. Para desenvolver o tema da sustentabilidade ecológica, são apresentadas reflexões de possíveis metodologias para serem aplicadas. Assim, o lúdico pode ser utilizado e voltado para pessoas com deficiência, como um meio para o desenvolvimento de competências e habilidades exteriores ao próprio ato corporal, tais como a socialização e o desenvolvimento de uma consciência de proteção ambiental. A possibilidade da utilização do lúdico e da corporeidade apresentada neste estudo animam para que mudemos a realidade de exclusão das pessoas com deficiência em atividades ao ar livre no meio ambiente natural, seja motivada pelos estigmas criados na sociedade e pela falta de projetos, ações e acessibilidade nos espaços disponíveis, e rompê-la é tarefa de toda a sociedade. O uso da corporeidade e do lúdico proposto neste estudo são possibilidades concretas de se agir com criticidade, responsabilidade e autonomia. As principais responsabilidades percebidas são o fortalecimento da conscientização e a mudança de hábitos para conhecer e transformar a nossa realidade.

Palavras-chave: Corporeidade; Lúdico; Pessoas com Deficiência; Sustentabilidade Ecológica.

¹ Mestre em Educação pela Universidade La Salle. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e em Inclusão Social da Universidade Feevale.

² Doutor em Ciências da Comunicação e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e em Inclusão Social da Universidade Feevale.

³ Doutora em Engenharia de Produção, com ênfase em Ergonomia e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e em Inclusão Social da Universidade Feevale.

CONSTITUIÇÃO DOCENTE NOS ESTÁGIOS CURRICULARES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autores(as): Gabriel César Silveira Figueredo¹
Orientadores(as): Rodrigo Alberto Lopes², Denise Bolzan Berlese³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Ao decorrer da graduação fui aprendendo e absorvendo conhecimentos importantes para dar início na minha construção docente, mas percebi que, somente conhecimentos teóricos passados no curso não eram suficientes, precisava de experiências práticas. Para Paulo Freire (2005), é necessária uma reflexão contínua sobre o fazer pedagógico visto que o trabalho docente nunca está completo, é um processo que se modifica e se solidifica quase que diariamente. O objetivo deste relato de experiência é identificar os processos de constituição docente relacionados às disciplinas de Estágios Curriculares do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Feevale de Novo Hamburgo. Os 3 Estágios Curriculares foram realizados na Escola de Aplicação Feevale, trabalhando com todos os níveis da Educação Básica. Durante o Estágio Curricular 2, o qual é trabalhado com as séries finais do ensino fundamental, me deparei com uma estrutura de ensino remoto. Esse modelo de ensino me fez repensar diversas situações, me trouxe uma construção docente diferente, aulas que chamassem a atenção dos alunos e promovesse a construção de vínculos a fim de romper o paradigma de ser um docente “conteudista” preocupado com o acúmulo de atividades. Já no Estágio Curricular 3, trabalhado com o ensino médio, ainda no ensino remoto, houve um grande amadurecimento ao experimentar a docência com alunos em idades próximas à minha. Minhas experiências práticas anteriores proporcionaram o uso de abordagens de ensino diferentes das propostas para as turmas do ensino médio. Nesse sentido, foi necessário problematizar diversos assuntos, sair da minha zona de conforto, ampliar meus conhecimentos e criar vínculo maduro com os alunos. Dentre os 3 estágios o maior desafio docente foi o Estágio Curricular 1, com os anos iniciais do ensino fundamental, pois tinha medo e receio de não construir vínculos com os alunos, não conseguir me aproximar, como me comunicar ou até mesmo acreditava que não tinha perfil ou vocação para trabalhar com tal idade. Conclusão: por fim, percebi durante minha trajetória docente que os estágios se complementam. Cada com suas particularidades dialoga e dá o suporte para mediar os processos de aprendizagem das turmas e como proceder quando os alunos estão perdendo o interesse nas atividades propostas. Me tornei um profissional mais humano e sensível que reflete constantemente sobre a importância do olhar individualizado para os processos pedagógicos e o desenvolvimento dos alunos.

Palavras-chave: Docente. Ensino remoto. Estágio.

¹Graduado em Educação Física Licenciatura pela Universidade Feevale. Pós graduando em Psicomotricidade. Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale

²Doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor dos cursos de Educação Física e Pedagogia da Universidade Feevale

³Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Professora do curso de Educação Física da Universidade Feevale.

PERCEPÇÕES DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO EM 4 APAES DO VALE DOS SINOS

Autores(as): Gabriel César Silveira Figueredo¹

Orientadores(as): Gustavo Roesse Sanfelice², Denise Bolzan Berlese³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia ocasionada pelo Coronavírus SARS-CoV – 2 afetou e modificou todas as áreas da sociedade e no setor educacional não foi diferente. Em razão da velocidade de disseminação do Covid – 19, as aulas no formato presencial foram suspensas, modificando a realidade do ensino, introduzindo e formalizando o ensino remoto. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo investigar as percepções dos profissionais de Educação Física sobre sua atuação docente nas APAEs da região do Vale dos Sinos, localizadas no estado do Rio Grande do Sul durante a pandemia. A pesquisa possui uma abordagem de cunho qualitativo. Para a coleta de dados foram investigados 4 profissionais graduados em Educação Física que possuem vínculo empregatício com as APAEs de Dois Irmãos, Ivoti, Novo Hamburgo e Estância Velha. Como instrumento utilizou-se uma entrevista semiestruturada. Para a análise dos resultados foi utilizado a triangulação, articulando as respostas dos entrevistados, com o diálogo com autores, diário de campo construído durante as entrevistas. Conforme as respostas dos entrevistados, foram construídas categorias de análise, assim denominadas: categoria 1- a ressignificação dos processos pedagógicos da Educação Física nas APAEs; categoria 2- os desafios pedagógicos da área da Educação Física e categoria 3- o retorno às atividades presenciais nas APAEs. Como resultado evidenciou-se que devido à falta de infraestrutura para comportar o ensino remoto, os docentes tiveram que repensar suas estratégias de ensino para superar os obstáculos impostos pela pandemia, bem como passaram a utilizar as mídias sociais como ferramenta pedagógica para os alunos com acesso à internet. Para os alunos sem acesso às mídias sociais os docentes optaram por materiais físicos. Considerando as questões socioeconômicas e de acesso às mídias sociais, evidenciou-se um baixo retorno das atividades propostas, por parte dos alunos/famílias, ocasionando desigualdades no processo de aprendizagem. Em relação ao retorno da presencialidade, os docentes relataram sentimentos de medo e receio em relação à compreensão dos discentes sobre os protocolos sanitários. Portanto, conclui-se que a reorganização e a adaptação das atividades com materiais acessíveis, a partir dos interesses trazidos pelos discentes, houve uma reorganização do processo didático pedagógico a fim de contemplar a todos.

Palavras-chave: Educação Física. Ensino remoto. Pandemia.

¹Graduado em Educação Física Licenciatura pela Universidade Feevale. Pós graduando em Psicomotricidade. Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale

²Doutor em Ciências da Comunicação e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

³Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Professora do curso de Educação Física da Universidade Feevale.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, ESTIMULAÇÃO MOTORA E COMPORTAMENTAL NA NATAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA.

Autores(as): Fernando Mattos Fernandes¹, Diego Schaab²
Orientadores (as): Gustavo Roese Sanfelice³, Carolina Lourenço Reis Quedas⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale e Anhanguera Osasco/SP

RESUMO: Tendo em vista termos muito poucas pesquisas sobre a temática, este artigo de revisão integrativa teve a intenção de buscar estudos sobre as intervenções (aulas) em meio líquido realizadas com crianças com Transtorno do Espectro Autismo tendo como objetivo analisar e associar o desenvolvimento motor e as habilidades sociais do grupo de estudos nos artigos publicados nos últimos 6 anos. O estudo teve como característica qualitativo, descritivo de revisão. Foi realizado buscas em revistas científicas on-line nas seguintes bases: Pubmed/Medline e Scopus acessados dia 15 de julho de 2022 com acesso CAFE da CAPES. Na busca avançada das bases, utilizamos o idioma em inglês, com a intenção de encontrar estudos sobre natação para crianças com TEA e com os descritores, “swimming and autismo”. Os resultados da pesquisa foram divididos em 1 quadro de publicações gerais e 7 categorias assim descritas: segurança aquática; aspectos sociais e familiares; aspectos comportamentais; experiências de natação; impactos no TEA; habilidades; estruturação e planejamento pedagógico (aulas e intervenções). A referente revisão integrativa de estudos foram apresentados e discutidos artigos relacionados a natação para crianças com TEA, demonstrando a fundamental importância do ensino da modalidade como forma interventiva para proporcionar a segurança em ambientes com água. Também destacam os impactos nos aspectos físicos, relacionais, sociais, emocionais, familiares e de vida. Em sua maioria mostrou que para uma efetividade de resultados para este público o ensino deve ser pautado e estruturado com bases científicas, estruturado, integrando todos os envolvidos nesse processo, os ambientes devem ser preparados e acolhedores e os profissionais envolvidos qualificados, capazes de desenvolverem habilidades inerentes a temática envolvida e que desenvolvam ferramentas avaliativas e de acompanhamento para garantir o real sucesso do desenvolvimento e progressão dessas crianças impactando na saúde geral também de seus familiares.

Palavras-chave: Natação. Autismo. Estimulação motora.

¹ Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva, especializando em Intervenção ABA para autismo e D.I., mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Licenciatura Plena em Educação Física.

² Graduado em Educação Física e doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

³ Doutor em Ciências da Comunicação e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e em Inclusão Social da Universidade Feevale.

⁴ Doutora e Mestre em Distúrbios do Desenvolvimento, graduada em Educação Física, Fisioterapia e pedagogia.

AValiação DE HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores(as): Guilherme Theisen Schneider¹, Denise Bolzan Berlese²
Orientadores(as): Débora Nice Ferrari Barbosa³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo buscou sintetizar, por meio de revisão sistemática, protocolos de avaliação de habilidade motoras fundamentais de crianças com desenvolvimento típico na faixa etária dos 2 aos 12 anos. Foi escolhido a ferramenta Rayyan pela praticidade e organização das buscas junto a comunidades e bancos de dados científicos. Nessa perspectiva utilizou-se *strings* que se baseou no uso de palavras-chave específicas, separadas conforme seu conjunto de interesse. A busca foi realizada com a combinação: (*healthy children*) AND (*motor skills*) OR (*motor performance*), no idioma inglês. Para encontrar os artigos, realizou-se buscas nas plataformas *Scopus* e *Scielo*. Foram encontrados 140 artigos, desses, 132 na plataforma *Scopus* e 8 na *Scielo*. A busca foi restrita a artigos publicados entre 2020 a 2022 e disponíveis na íntegra (*full paper*). No sentido de encontrar os artigos, foi realizada a leitura do título, seguido da leitura do resumo. Caso a leitura do título e resumo não fossem suficientes para averiguar se contemplava os critérios de inclusão, o artigo foi lido na íntegra para determinar sua elegibilidade. Os artigos selecionados após o filtro dos critérios de exclusão, passaram também por uma leitura crítica de dois autores deste estudo para confirmar sua elegibilidade. Após o processo de análise, foram selecionados 15 artigos para a análise final, que citaram 18 vezes os protocolos de avaliação das habilidades motoras. Nesse sentido, observou-se que os instrumentos encontrados e utilizados foram: o protocolo *Test for Gross Motor Development Second Edition-TGMD-2* em 9 (54%) artigos; o protocolo *Kooperkoordination test fur Kinder-KTK* em 3 (17%) artigos seguidos do protocolo *Movement Assessment Battery for Children Second Edition-MABC-2* utilizado em 3 (17%) artigos. O protocolo *Test of Gross Motor Development-3rd edition (TGMD-3)* foi aplicado em 1 (6%) artigo da mesma forma que o protocolo *Bruininks-Oseretsky test of motor proficiency (BOT-2)* utilizado em 1 (6%) artigo.

¹ Doutorando bolsista Capes em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social (2015) e Especialista em Gestão Estratégica de Marketing - Ênfase em Administração de Vendas - (2010) pela Universidade Feevale. Bacharel em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). É professor da Universidade Feevale nos cursos superiores de Tecnologia em Jogos Digitais, e Comunicação Social. Atualmente está no cargo de coordenador do Curso de Publicidade e Propaganda e Fotografia da Universidade Feevale. Também atua como coordenador do Laboratório de Produção de Jogos Digitais e do Laboratório de Objetos de Aprendizagem (LOA) da Universidade Feevale.

² Professora Doutora do Curso de Educação Física da Universidade Feevale. Doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Atua na linha de pesquisa: Saúde e Inclusão Social com enfoque para a temática na Obesidade, Crescimento Físico e Desenvolvimento Motor na Infância e Adolescência. Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Doutora e Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS - 2007, 2001) e Bacharel em Análise de Sistemas pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel - 1998). Professora e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social, do Mestrado Profissional em Letras e do curso de Sistemas de Informação e Ciência da Computação da Universidade Feevale. Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - DT-nível 2 do CNPq. Como pesquisadora atua na área de Tecnologias Educacionais e Sociais e Sistemas Móveis e Ubíquos voltados para a Educação. Os principais temas de pesquisa estão relacionados à Aprendizagem Móvel e Ubíqua, Games na Educação e Inclusão Digital. É membro dos grupos de Pesquisa em Informática na Educação (Feevale).

Por fim, pode-se concluir que os estudos incluídos utilizaram 5 instrumentos de avaliação das habilidades motoras sendo mais aplicado o TGMD-2.

Palavras-chave: Crianças. Habilidades Motoras. Escolares.

FATORES PARA A PREVENÇÃO E RETARDO DA PERDA COGNITIVA EM IDOSOS

Autores(as): Daniela Pereira Ramos¹

Orientadora: Olga Sergueevna Tairova²

Instituição de origem: Universidade de Caxias do Sul - UCS

RESUMO: A população idosa, segundo o IBGE, em 2010 representava 7,32% da população brasileira, a projeção para esta mesma população em 2030 é de quase 14%. Sob esta expectativa é necessário ter um olhar sobre a qualidade deste envelhecimento populacional. A qualidade do terceiro ciclo de vida é tão importante quanto a quantidade. Sabe-se que muitas doenças acometem os idosos e, dentre elas, temos a perda cognitiva em idosos. A manutenção das funções cognitivas é fundamental para a qualidade de vida em idosos, mantendo-os ativos e independentes. O presente trabalho busca elencar quais são as possibilidades de prevenção e/ou retardo desta perda cognitiva através de formas não medicamentosas. Foram utilizados instrumentos de busca como Scielo, Pbmec e Google scholar para encontrar artigos sobre o tema, inicialmente os artigos foram selecionados pelo título, após foram lidos os resumos e 15 artigos foram lidos integralmente. Como esperado existem muitos artigos sobre a perda cognitiva em idosos, uma vez que é um processo natural do envelhecimento, como as principais doenças relacionadas a perda cognitiva observam-se as demências como Alzheimer, Parkinson e Corpos de Lewy. A maioria dos estudos citou a presença ou falta de exercícios físicos como um fator determinante para o retardo do aparecimento dos primeiros sintomas, os estudos sugerem que o exercício físico possui ação protetora contra a perda cognitiva. Em pessoas que é possível identificar o processo de perda cognitiva, os artigos afirmam que o exercício físico diminui a velocidade da perda de cognição. Outro fator citado foi a escolaridade deste idoso, quanto menor a escolaridade, maiores são as chances da perda cognitiva aparecer, alguns estudos demonstram que a atividade física consegue compensar esta baixa escolaridade. O exercício físico é importante para esta prevenção, porém não deve ser utilizado isoladamente. Manter o cérebro ativo é essencial para que os resultados sejam positivos, como exemplo os estudos demonstram que aspectos sociais, manutenção das relações afetivas e atividades que favoreçam o uso da comunicação devem ser estimuladas. Considerando os resultados obtidos verifica-se a prevalência na recomendação de exercícios físicos como fator preventivo ao surgimento de doenças que comprometam a resposta cognitiva em idosos, bem como quando já instalada, o exercício físico atua como recurso terapêutico no retardo dos sintomas postergando sua evolução.

Palavras-chave: Envelhecimento. Cognição. Atividade física. Idosos

¹ Pós graduanda em Medicina do Esporte e Exercício, Esp. em Fisiologia do exercício, Bel. Educação Física, Licenciatura em Educação Física.

² Doutorado em Cardiologia, Mestrado em Cardiologia.

TREINANDO E ESTUDANDO PUNHOBOL: A DIFÍCIL TAREFA DE CONCILIAR ESPORTE E ESCOLA PARA PRATICANTES DE UM ESPORTE DE RENDIMENTO NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO

Autores(as): André Luis da Silva¹

Orientadores(as): Leandro Forell²

Instituição de origem: Universidade do Estado do Rio Grande do Sul - UERGS

RESUMO: A difícil tarefa de conciliar esporte e escola na juventude e entender como este processo funciona associando-o a escolarização é, de certa forma, desafiador. Este artigo, fruto do resultado de uma dissertação de mestrado, buscou discutir a relação entre a escolarização e o treinamento de crianças e jovens, procurando entender quais são as tensões produzidas entre a escola e as entidades formadoras de atletas e esses sujeitos. Compreender a configuração dessas relações pode, de certa maneira, auxiliar no entendimento de como cada instituição pode agir a fim de buscar uma forma de auxiliar esses jovens em suas vivências escolares e esportivas. Neste sentido, o Punhobol, esporte que serviu de referência nesta pesquisa, tem um importante papel na construção do conhecimento pedagógico e esportivo, já que pode servir como exemplo para outros cotidianos esportivos. Este estudo foi realizado em um clube da cidade de Novo Hamburgo, em meio a pandemia de Covid-19³, em 2020, com atletas das categorias adulto masculino e feminino, os quais foram entrevistados e suas respostas analisadas, a fim de discutirmos esta relação entre esporte e escola na juventude. Percebemos que a relação da família, assim como de amigos e do clube é fundamental para que estes jovens atletas consigam conciliar estas duas exigências. Este estudo qualitativo não busca responder perguntas ou trazer verdades absolutas, mas sim acrescentar problematizações acerca do treinamento esportivo entre os jovens e sua escolarização, e de que maneira eles lidam com estas duas exigências, buscando promover discussões importantes que visam auxiliar instituições de ensino e equipes de competição.

Palavras-chave: Estudante-atleta. Treinamento. Escolarização.

¹Mestre em Educação UERGS – Litoral Norte, Graduado em Educação Física – Universidade Feevale, Coordenador Esporte Escolar da Secretaria de Educação de Campo Bom.

² Mestre e Doutor em Ciências do Movimento Humano pela UFRGS, Esp. Coord. Pedagógica Univ. Feevale, Graduado em Educação Física- Univ. Feevale, Professor Adj. da Uergs, Docente Permanente do PPGED.

³ Pandemia que se iniciou na China e que afetou segundo a Organização Mundial da Saúde mais de 200 países desde dezembro de 2019.



ÁREA TEMÁTICA:
ENFERMAGEM

O PROGRAMA MELHOR EM CASA: UMA POLÍTICA PÚBLICA QUE ACOLHE E HUMANIZA O ATENDIMENTO A SAÚDE NO AMBIENTE DOMICILIAR

Autores (as): Magna Roberta Birk¹,
Orientadores (as): Jacinta Sidegum Renner²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Programa Melhor em Casa se caracteriza como uma modalidade de atendimento ou atenção domiciliar, que atende a pacientes que necessitam de cuidados especiais de saúde, no entanto, tem condições de estar em domicílio. O programa tem como preceitos norteadores a desospitalização e prestação de serviços baseada na humanização, na qualidade assistencial, e promoção da saúde. Diante disso, compreender o significado das políticas públicas, suas origens e como são estruturadas, pode ser uma possibilidade de aprimorar as estratégias que as fundamentam. Portanto, o objetivo deste estudo esteve focado em identificar os conceitos balizadores do Programa Melhor em Casa como uma política pública na área da saúde. A pesquisa se caracteriza como uma revisão narrativa da literatura. Os pilares teóricos que sustentaram a busca na literatura tem sua base nos fundamentos, na construção e consolidação das políticas públicas em saúde, incluindo em específico, o Programa Melhor em Casa. Ainda, é pertinente mencionar que a escolha pelo tema foi motivada pela vivência da autora junto aos profissionais que atuam no programa, assim como, em função de visitas realizadas na pesquisa de campo durante a construção de sua dissertação de mestrado. A busca de fontes bibliográficas ocorreu a partir da disciplina de Políticas Públicas, que é um componente curricular do Programa de Pós Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Os resultados indicaram que o Programa Melhor em Casa, pode ser considerado uma política pública, dentro do contexto da assistência domiciliar no âmbito da saúde, uma vez que possui elementos teóricos e conceituais que fundamentam as políticas públicas. Dentre os conceitos balizadores, estão englobados os preceitos sociológicos, políticos, econômicos, sendo estes os elementos que configuram notoriedade à origem das políticas públicas. Ainda, foi possível identificar questões balizadoras específicas da área da saúde, como humanização e qualificação assistencial como bases do programa. De modo especial, emergem os princípios da humanização, visto que seguir recebendo os cuidados de saúde com a presença da família, possibilita um cuidado individualizado e humanizado. Por fim, se pode mencionar que os achados deste estudo podem servir como norteadores para futuros trabalhos, bem como para aprimorar o atendimento domiciliar prestado através do programa.

Palavras-chave: Fundamentos. Políticas Públicas. Programa Melhor em Casa.

¹ Mestra e Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social e graduada em Enfermagem pela Universidade Feevale, RS.

² Doutora em Engenharia de Produção e professora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, RS.

A TEMÁTICA AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Valessa Jamile dos Santos ¹
Annette Droste ²
Universidade Feevale

RESUMO: O tema “saúde e ambiente” é de grande relevância, uma vez que a degradação do ambiente está diretamente relacionada com a saúde da população, sendo a causa de doenças, por alterações climáticas, poluição do ar, contaminação do solo e da água, descarte incorreto do lixo, entre outros. O enfermeiro desenvolve papel de agente de transformação, atuando como educador perante sua equipe, pacientes e familiares. Na intenção de ensinar e orientar a população, este profissional deve ter na sua formação o pensamento crítico voltado para a responsabilidade socioambiental, pois atua em hospitais e na saúde coletiva. As instituições de ensino superior (IES) devem estar engajadas na temática ambiental, se propondo a formar profissionais com responsabilidade socioambiental. No Projeto Político Pedagógico do Curso (PPP) de Enfermagem, especificamente no perfil e/ou nas habilidades e competências do egresso, assim como em disciplinas, o tema saúde e ambiente deve estar contemplado. O objetivo do presente estudo foi avaliar os cursos de graduação em Enfermagem das IES da Região Sul do Brasil, quanto à existência de disciplinas com a temática ambiental e quanto à alusão à saúde e ambiente no perfil do egresso nos PPPs. Foram analisadas as páginas eletrônicas das IES da Região Sul cadastradas no e-MEC, e incluídas na pesquisa somente as instituições que possuíam disciplinas específicas com ementa e que no PPP faziam menção à saúde e ambiente, resultando em um total de 11 instituições. Quanto ao nome das disciplinas, destacam-se as palavras saúde e ambiente como as mais utilizadas. Nas ementas, destacam-se as expressões ecossistema no processo saúde/doença, saúde ambiental individual e coletiva, relação ser humano e ambiente, sustentabilidade, transformações socioambientais, saneamento básico e saúde. Na análise dos PPPs, as expressões mais citadas são agente de mudança, princípios socioambientais, interação ser humano e ambiente, sustentabilidade. Por meio destes resultados, é possível identificar a baixa inserção da temática ambiental na formação do enfermeiro, com IES que possuem alguma disciplina específica e de descrição no PPP. Os assuntos abordados nas ementas, bem como as expressões em uso nos PPPs, possuem alinhamento à temática ambiental, porém, este tema deve ser mais amplamente abordado pelas IES nos cursos de enfermagem, com o objetivo de formar egressos com uma consciência ecológica.

Palavras-chave: Ambiente. Enfermeiro. Ensino Superior.

A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS ACIMA DE 70 ANOS NA PANDEMIA DE COVID-19: ANÁLISE DE CORRELAÇÃO COM A

¹ Pós-Graduada em Nefrologia Interdisciplinar, pelo Instituto de Educação e Pesquisa Hospital Moinhos de Vento. Pós-Graduada em Docência na Educação Profissional, pela Faculdade Futura. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

² Doutora em Genética e Biologia Molecular. Professora do Programa em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

FADIGA, EMOÇÕES E ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO.

Autora: Bruna Henkel ¹,
Elizangela Halinski Cardoso².
Orientadora: Profª. Dra. Geraldine Alves dos Santos³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Desde o início da pandemia as pessoas idosas foram identificadas como grupo de risco. A recomendação foi que mantivessem o isolamento social. O objetivo foi avaliar a associação entre a qualidade de vida com a fadiga, afetos e estratégias de seleção, otimização e compensação durante a pandemia. O método teve um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra não probabilística por conveniência compreendeu 50 participantes, com idade entre 70 e 79 anos. Foram utilizados os instrumentos: EUROHISQOL-8; Escala de Afetos Positivos e Negativos; Escala de Avaliação da Fadiga; Inventário SOC-12. Foram realizadas análises descritivas e de correlação pelo teste de Spearman ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstraram um predomínio do sexo feminino (76,5%), média de 74,24 (dp. 2,88) anos, 31,4% foram diagnosticados com Covid-19, 3,9% tiveram reincidência e 11,8% tiveram internação. A análise da qualidade de vida teve um bom resultado (30,34/dp. 4,55); a Fadiga teve uma média de 22,16 (dp. 7,12), sendo a fadiga física mais elevada que a psicológica; predominância de afetos positivos (32,32/dp. 8,12), em relação aos negativos (19,12/dp. 7,26). A estratégia SOC (45,88/dp. 6,78) mais utilizada foi a seleção eletiva. A análise de correlação demonstrou relação entre qualidade de vida com afetos positivos ($\rho=0,639/p \leq 0,001$), estratégias SOC ($\rho=0,310/p=0,029$) e fadiga ($\rho=-0,569/p=0,042$). Poucas pessoas tiveram internação e um número reduzido teve reincidência da doença, o que mostra que a medida do isolamento social auxiliou. Apesar de toda a mudança que a pandemia gerou conseguiram manter uma adequada qualidade de vida. Para manter este estilo de vida foi necessário investir em práticas diárias que dessem subsídio para que essa classe continuasse ativa na sociedade. Os resultados apontam que a fadiga física foi maior que a emocional, visto que principalmente na pandemia a população em modo geral ficou cansada, doente e abalada. No entanto, se percebeu que apesar das pessoas idosas representarem um grupo no geral mais vulnerável, nem sempre reagem de forma negativa às condições adversas. Posto isso se faz uma relação entre a variável qualidade de vida com afetos positivos, uma vez que na pandemia os laços afetivos com os familiares foram de extrema importância para o enfrentamento. Através deste vínculo, as pessoas buscaram formas para aliviar o sofrimento, e enfrentar o isolamento sem sair com maiores comorbidades e doenças do que no início da pandemia.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Velhice, Saúde mental, Covid-19, Estratégias de enfrentamento;

¹ Bacharel em Enfermagem pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica.

² Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Especialista em Terapia Intensiva. Bacharel em enfermagem pela Feevale.

³ Doutora em Psicologia. Mestre em Psicologia Clínica. Especialista em Gerontologia Social. Bacharel em Psicologia pela PUCRS. Professora titular da Universidade Feevale.¹

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO NA PERSPECTIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Autora: Jenifer Lourraine Faleiro¹
Orientadoras: Michele Antunes², Jacinta Sidegum Renner³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A temática deste estudo se refere à perspectiva da equipe de enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) acerca da humanização da assistência. Os objetivos foram identificar as dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem para que possam realizar a assistência de enfermagem humanizada e avaliar as práticas de assistência de enfermagem no quesito humanização. Trata-se de um estudo transversal, exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 33 profissionais da equipe de enfermagem atuantes no cenário de UTI, que preencheram o instrumento da coleta de dados através de formulário online edificado na plataforma “Google Forms”, utilizando a escala likert. A coleta de dados foi realizada no ano de 2018. Acerca dos resultados, 51,52% da amostra considera que quase sempre realiza uma prática de trabalho humanizada e 48,48% consideram que os demais profissionais que compõe a equipe multiprofissional da unidade em que trabalham, realizam práticas humanizadas de assistência ao paciente. Entretanto, 42,42% da amostra já perceberam-se realizando um atendimento de forma não humanizada; 39,39% às vezes, já presenciaram algum atendimento aos pacientes com práticas de assistência inadequadas. Os participantes responderam sobre a forma como realizam procedimentos no paciente gravemente enfermo: 48,48% responderam que nunca fecham as portas ou cortinas do leito, para proporcionar maior privacidade ao paciente; 51,52% nunca se apresentam ao paciente, explicam o procedimento a ser realizado e solicitam sua colaboração e 33,33% sempre, apenas iniciam o procedimento imediatamente. Sobre como se referem ao paciente: 51,52% responderam que sempre se referem ao paciente pelo seu leito de internação; 60,3% às vezes ou quase nunca, se referem ao paciente pela sua comorbidade e 66,66% nunca se referem ao paciente pelo seu nome completo. Sobre a forma como prestam informações ao paciente e seus familiares: 69,7% nunca prestam as informações de forma clara e compreensível; 69,7% sempre dizem que não podem prestar informações e 60,6% sempre prestam as informações utilizando termos técnicos, de forma a demonstrar maior conhecimento sobre o caso. Da amostra, 57,57% consideram que são os fatores relacionados aos profissionais que dificultam a implementação da humanização em UTI. Conclui-se então que os profissionais sentem dificuldades em identificar o que são práticas humanizadas e como aplicá-las no cenário da Terapia Intensiva.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Unidade de Terapia Intensiva. Enfermagem.

1 Bolsista de Aperfeiçoamento Científico e graduada em Enfermagem pela Universidade Feevale.

2 Doutora em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professora adjunta nos cursos de Graduação e Pós-graduação da Universidade Feevale.

3 Doutora em Engenharia de Produção e professora do Programa de Pós Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
ENGENHARIAS I

PROJETO PARA DESMONTAGEM DE EDIFÍCIO: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA ECONOMIA CIRCULAR

Autores(as): Jordana de Oliveira¹
Orientadores(as): Marco Aurélio Stumpf González², Carlos Alberto Mendes Moraes³
Instituição de origem: UNISINOS

RESUMO: A construção civil é responsável por grande parte do consumo de materiais da natureza e descarte de resíduos sólidos em todo o mundo. Com a escassez de produtos e aceleração dos impactos ocasionados pelas mudanças climáticas, o contexto linear de produção do setor se tornou uma preocupação. Nesse sentido, a economia circular se apresenta como uma estratégia para tornar o setor mais sustentável, de uma forma economicamente viável. Entre as ferramentas propostas pela economia circular está o projeto para desmontagem (ou Design for Disassembly – DfD), que visa o projeto de edificações que permitem a remoção de componentes para posterior utilização, ampliando o ciclo de vida dos produtos da construção. Diante disso, o trabalho objetiva analisar de que forma os processos de projeto para desmontagem podem ser aplicados às estratégias de economia circular. Ainda, pretende-se identificar quais ferramentas de avaliação ambiental são aplicadas na literatura para desenvolvimento de projetos para desmontagem. Por meio de uma revisão sistemática de literatura, utilizando as bases de dados Science Direct e EBSCOHost, foram avaliados 14 artigos publicados em periódicos, selecionados a partir dos critérios propostos na metodologia, a fim de responder às questões de pesquisa. Para análise dos resultados, elaborou-se uma Matriz SWOT, que pode ser um instrumento estratégico para políticas de incentivo a construções mais circulares. Como conclusões, verificou-se que os benefícios ambientais e econômicos do DfD se relacionam ao planejamento dos ciclos de vida posteriores dos componentes desconstruídos, que precisam de consumidores abertos a sua utilização. A quantificação dos impactos ao longo de diversos ciclo de reutilização é uma preocupação, sendo por essa razão a avaliação do ciclo de vida a ferramenta de gestão ambiental mais adotada. Avalia-se que o mercado de componentes reutilizados é escasso, podendo aplicar conceitos da simbiose industrial, promovendo uma cadeia de empresas que podem se envolver na logística e destinação secundárias para os materiais recuperados. Além disso, ferramentas como o ecodesign e a produção mais limpa, pouco exploradas, podem aprimorar os projetos e execução das construções, a fim de facilitar sua reutilização, agregando valor aos resíduos gerados. Portanto, o projeto para desmontagem se apresenta como uma ferramenta de potencial para promover a circularidade dos processos construtivos, e consequentemente construções mais sustentáveis.

Palavras-chave: Projeto para desmontagem. Economia Circular. Avaliação de Ciclo de Vida. Produção mais limpa. Matriz SWOT.

¹ Mestranda em Engenharia Civil (UNISINOS), Especialista em Gestão de Projetos (UNISINOS), Bacharel em Engenharia Civil (FEEVALE).

² Professor Doutor dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia Civil e em Arquitetura e Urbanismo (UNISINOS).

³ Professor Doutor dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia Civil e em Engenharia Mecânica (UNISINOS).

UMA CASA SUSTENTÁVEL: AVALIAÇÃO DE UMA RESIDÊNCIA SUSTENTÁVEL NA SERRA GAÚCHA

Autores(as): Cleiton Luís Boufleuher¹, Valessa Jamile dos Santos²
Orientadores(as): Dusan Schreiber³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

A necessidade de habitação e recursos para atender a demanda da população é um assunto que deve ser, cada vez mais, discutido por todos: sociedade, profissionais da construção e gestão pública, pela relevância e representatividade dos temas relacionados com o habitat, como gestão de água, esgoto e resíduos. Nesta perspectiva, dentre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, destaca-se a ODS de número 11, que trata sobre cidades e comunidades sustentáveis com o objetivo de tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. Com isso, dentre os diversos desafios a serem enfrentados, vale ressaltar a necessidade de reduzir o impacto ambiental, com ênfase à gestão de resíduos que são gerados. A construção de casas sustentáveis, com sistemas de captação de chuva, tratamento de esgoto alternativos, gestão de resíduos e geração de energia, pode contribuir para alcançar o nível desejado de sustentabilidade das nossas cidades e conseqüentemente do nosso planeta. Com este intuito, o objetivo da pesquisa foi o de analisar, sob a perspectiva de sustentabilidade, uma residência localizada na serra gaúcha, que adotou e operacionalizou sistemas para gerenciamento de recursos como água e energia elétrica, a gestão sustentável de resíduos sólidos e esgoto, bem como se constatou a utilização de diversas tecnologias sustentáveis e o reaproveitamento de materiais, durante a construção da residência. A pesquisa iniciou com a revisão teórica sobre construções sustentáveis, que facultou a análise da construção para identificar possíveis melhorias que poderiam contribuir para a mitigação do impacto ambiental. Por meio desta análise foi possível compreender que é possível criar moradias com redução relevante de impacto ambiental, evidenciando as melhorias para deixar a residência também mais confortável para seus moradores.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Habitação, Construção.

¹Engenheiro Civil | Mestrando em Qualidade Ambiental, Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, cleitonboufleuher@feevale.br

²Enfermeira | Mestranda em Qualidade Ambiental, Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, sj.valessa@gmail.com

³Doutor em Administração pela UFRGS, professor do PPG em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale, dusan@feevale.br.

AVALIAÇÃO DA COMPATIBILIDADE ENTRE FÍLER BASÁLTICO E O CIMENTO CP II F-32

Autores(as): Alice Helena Meinhart¹
Orientadores(as): Daiana Cristina Metz Arnold²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O processo fabril do cimento Portland, um dos materiais mais utilizados no mundo atualmente, acarreta efeitos danosos ao meio ambiente, devido a quantidade de matéria-prima não renovável extraída de jazidas naturais para produção do mesmo, além da emissão de gases causadores do efeito estufa, principalmente o CO₂ (dióxido de carbono). Ademais, a produção de agregado basáltico também ocasiona danos ambientais devido a elevada produção de resíduos, tais como o subproduto da britagem de rocha basáltica denominado filer, cujas partículas são emitidas na forma de poeira através da trituração do material ou da separação dos sólidos durante o peneiramento. Visto isso, alguns estudos vêm sendo realizados para reutilizar esse resíduo como incorporação, ou mesmo substituição, em misturas a base de cimento, buscando identificar materiais com propriedades aglomerantes. Isto posto, objetiva-se a substituição parcial do cimento Portland por filer basáltico (FB), analisando a consistência normal e tempos de pega de pastas contendo substituição do cimento pelo FB a partir dos teores de 5%, 10%, 15%, 20% e 25% de substituição. A análise estatística mostrou que a alteração da quantidade de água para atingir o nível de consistência normal estipulado pela NBR 16606 (ABNT, 2018), não foi significativa para nenhum teor de substituição do cimento por FB, além de indicar que o FB não alterou significativamente os tempos de pega (NBR 16607, ABNT, 2018) das amostras analisadas. Por fim, conclui-se que o FB não teve influência sobre as propriedades pela presente pesquisa analisadas, com isso, tem-se boas perspectivas para utilização do material com substituição parcial do cimento.

Palavras-chave: filer basáltico; cimento Portland; compatibilização.

¹ Engenheira Civil. Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais na Universidade Feevale.

² Professora Doutora na Universidade Feevale.

REVISÃO SOBRE A INFLUENCIA DA UMIDADE NAS PROPRIEDADES DA POLIAMIDA 6.6

Autores(as): Luana Graziela Adam¹; Luciano de Oliveira³
Orientadores(as): Fabricio Celso²
Instituição de origem: Universidade Feevale; Vale S.A.

RESUMO: A umidade altera significativamente as propriedades da poliamida 6.6 (PA66) com e sem reforço de fibra de vidro. Quando moléculas de água entram em contato com a PA66, ligações fracas se formam e as moléculas se difundem através do material, forçando as cadeias poliméricas a se separar, causando inchamento. A água é absorvida apenas na fase amorfa, enquanto as regiões cristalinas resistem a serem separadas. Isso ocorre porque as ligações entre os grupos amida são mais fortes do que a atração pela água, portanto, a água atua como um plastificante em vez de um solvente. A separação das cadeias reduz a atração polar entre elas e permite maior mobilidade, resultando em propriedades menores de resistência e rigidez. O conteúdo de água causa modificações na temperatura de transição vítrea (Tg) do material, enquanto que a Tg da PA66 seca fica em torno de 55°C, ao verificarmos o polímero com grau de hidratação de 80% esse valor cai para 0°C, o que pode levar a uma falha precoce da peça, dependendo da aplicação. A poliamida é um polímero que tem alta afinidade com água, se comparado a outros materiais. Nota-se que com uma umidade de 50% a PA66 já apresenta transição vítrea próxima da temperatura ambiente de 25°C, o que é uma variação considerável, quando em comparação a Tg do polímero seco. Quanto as implicações da umidade nas demais propriedades, a força de flexão e a rigidez do material diminuem conforme aumenta a umidade. As diferenças notáveis nos valores de força e módulo são atribuídas ao efeito plastificante da água no compósito/polímero. Também apresenta um estiramento na ruptura maior para níveis de hidratação superiores a 50%. Enquanto o aumento da deformação até a falha devido ao percentual de hidratação mais alto é perceptível para a poliamida 66 pura, esse fenômeno não é fortemente marcado para o material compósito reforçado com fibra. Todos esses fatores fazem com que seja preciso uma avaliação específica das condições ambientes nas quais as peças de PA66 serão aplicadas, principalmente no que diz respeito a temperatura e umidade de trabalho.

Palavras-chave: Poliamida 66. Umidade. Propriedades.

¹ Doutoranda da Universidade Feevale no Projeto em parceria com a empresa Vale S.A para estudo e desenvolvimento de fixações ferroviárias.

² Professor Doutor na Universidade Feevale, coordenador do projeto em parceria com a empresa Vale S.A..

³ Funcionário da empresa Vale S.A.

DESENVOLVIMENTO DE ADESIVO A PARTIR DE COLÁGENO

Autores(as): Taís Cristina Scharlau da Silva¹, Sara Luisa Gomes²,
Orientadores(as): Patrice Monteiro De Aquim³, Tiele Caprioli Machado⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As aplicações das indústrias de adesivos são diversas e bastante versáteis, onde cada tipo de adesivo possui uma característica específica. Devido à ampla utilização de adesivos no mercado, encontra-se uma grande demanda para desenvolvimentos mais sustentáveis, menos agressivos ao meio ambiente e a busca por processos que utilizem na sua composição materiais oriundo de origem natural. O colágeno é um material com grande aplicabilidade, podendo ser utilizado para o desenvolvimento de produtos em diversos segmentos das indústrias, como: filmes, microcápsulas, alimentação, fertilizantes, adesivos e entre outros. Devido as suas propriedades biocompatíveis e bioadesivas, além do baixo custo, o colágeno mostra-se bastante promissor para o desenvolvimento de adesivos, podendo ser obtido a partir de resíduos oriundos de indústrias de processamento de peles em couro, tornando-se uma fonte viável e sustentável. Nesse contexto, o presente trabalho visa desenvolver uma formulação de adesivo para colagem de papel e madeira utilizando colágeno. Para isso, foi realizado um estudo, onde primeiramente foram testadas formulações para o desenvolvimento de um adesivo utilizando como base colágeno comercial. Posteriormente, o adesivo desenvolvido foi caracterizado por meio de análises físico-químicas e mecânicas, tais como: resistência mecânica (resistência a tração e módulo de alongamento após a ruptura), análise de espectroscopia no infravermelho (FTIR) e análise térmica (DSC). Os resultados mostraram que o adesivo desenvolvido tem potencial para ser utilizado para colagem de papel e madeira, sendo assim o uso do colágeno uma alternativa para o desenvolvimento de adesivos naturais

Palavras-chave: Adesivos. Sustentável. Colágeno.

¹Graduada em Engenharia Química. Líder de PCP na empresa FCC. Mestranda do Programa de Materiais e Processos Industriais, Universidade Feevale, RS/Brasil.

²Bolsista Feevale. Estudante de Engenharia Química, Universidade Feevale, RS/Brasil.

³Professora e Pesquisadora da Universidade Feevale, RS/Brasil.

⁴ Professora da Universidade Feevale, RS/Brasil.

COMPARAÇÃO DE DIFERENTES DENSIDADES DE CORRENTE ELÉTRICA APLICADAS NA ELETRO-OXIDAÇÃO DE LIXIVIADO CONCENTRADO POR OSMOSE REVERSA

Júlia Carolina Illi¹, Marco Antônio Siqueira Rodrigues²

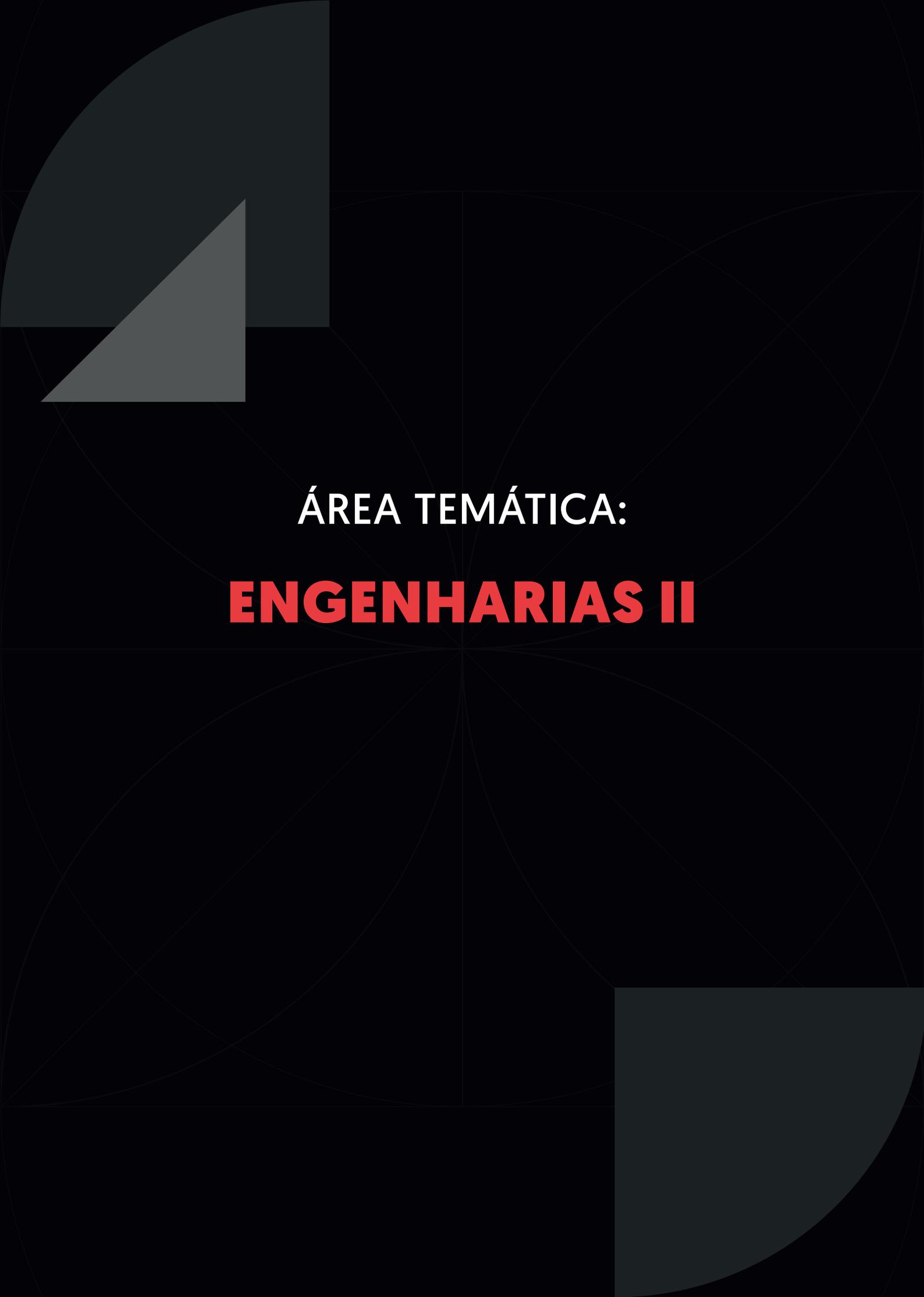
RESUMO:

O lixiviado, efluente orgânico, gerado a partir da degradação de resíduos sólidos depositados em aterros sanitários, é um problema global que pode causar sérios impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente se descartado de forma inadequada. Devido à complexidade de sua composição, processos como a osmose reversa vêm sendo adicionados ao processo convencional de tratamento. Porém, esse tipo de processo gera um concentrado com elevados teores de poluentes e elevada toxicidade. Diante disto, propõem-se degradar esse concentrado a partir da eletro-oxidação, visando diminuir os teores de nitrogênio amoniacal (NA) e demanda química de oxigênio (DQO). Os ensaios de eletro-oxidação foram realizados por 12 horas em batelada com recirculação e capacidade de 2 L. Foi testada a combinação de eletrodos com ânodo de diamante (Si/BDD2500) e cátodo de aço (AISI 304L) em três densidades de corrente elétrica: 25, 50 e 75 mAcm⁻². Diante dos dados obtidos, diferenças significativas foram observadas nas remoções de NA e de DQO em cada ensaio realizado, sendo que o parâmetro operacional de densidades de corrente elétrica influenciou nestes resultados. As remoções de NA obtidas foram de aproximadamente 50, 90 e 100 % e, para o parâmetro DQO, as remoções ficaram em torno de 40, 85 e 100 %, nas densidades de 25, 50 e 75 mAcm⁻², respectivamente. Pode-se considerar que o ânodo Si/BDD2500 na densidade de corrente elétrica de 75 mAcm⁻² é extremamente eficaz para remover compostos amoniacais e matéria orgânica de concentrados de lixiviados.

Palavras-chave: Lixiviado Concentrado. Eletro-oxidação. Eletrodo de Diamante. Densidades de Corrente Elétrica.

¹ Formada em Engenharia Industrial Química - FEEVALE. Mestrado em Engenharia Química - UFRGS. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental - FEEVALE.

² Formado em Química Industrial e em Bacharelado em Química - UFRGS. Mestrado e Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais - UFRGS. Pós-Doutorado no Departamento de Engenharia Química e Nuclear - Universidade Politécnica de Valência.



ÁREA TEMÁTICA:
ENGENHARIAS II

ANÁLISE PRELIMINAR DA RESISTÊNCIA À CORROSÃO DO TITÂNIO ANODIZADO EM LICOR PIROLENHOSO DE ACÁCIA NEGRA

Autores(as): Luciane Taís Führ¹, Sandra Raquel Kunst², Angela Beatrice Dewes Moura³
Orientadores(as): Fernando Dal Pont Morisso⁴, Cláudia Trindade Oliveira⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O licor pirolenhoso é um subproduto da produção de carvão vegetal de acácia negra, importante atividade rural em comunidades no sul do Brasil. Buscando alternativas tecnológicas para inserção desse subproduto dentro da cadeia produtiva, o licor pirolenhoso de acácia negra foi utilizado como eletrólito na anodização de titânio comercialmente puro de grau 2 (TICP-G2), para obtenção de filmes anódicos com cores interferentes. Para isso, foram determinados parâmetros de anodização em modo galvanostático (diluição do eletrólito, densidade de corrente, temperatura, agitação, pH, condutividade, tempo de anodização), e o processo foi avaliado através das curvas de transiente de potencial. Os revestimentos anódicos obtidos foram analisados quanto à sua morfologia por MEV de topo e suas características de resistência a corrosão foram avaliadas através de potencial de circuito aberto (OCP) em eletrólito de SBF (*simulated body fluid* – fluido corpóreo simulado). Os resultados mostram que é possível anodizar titânio TICP-G2 em licor pirolenhoso para obtenção de filmes de óxido coloridos, com filmes apresentando características amorfas para baixos tempos de anodização e de transição amorfo-cristalina na forma de concreções em altos tempos de anodização. A avaliação de OCP realizada mostrou que os filmes anódicos mostraram tendência à manutenção da passividade do titânio sem revestimento em fluido corpóreo, sendo um indicativo que o processo de anodização proposto possa ser considerado para estudos mais aprofundados em uso para biomateriais.

Palavras-chave: Titânio. Licor pirolenhoso. OCP.

¹ Mestre-Professor/Pesquisador – Universidade Feevale.

² Doutor/Pesquisador – Universidade Feevale.

³ Doutor-Pesquisador/Professor – Universidade Feevale

⁴ Doutor-Pesquisador/Professor – Universidade Feevale

⁵ Doutor-Professor/Pesquisador – Universidade Feevale



ÁREA TEMÁTICA:
FARMÁCIA

PRINCIPAIS INCOMPATIBILIDADES POR VIA INTRAVENOSA ENTRE MEDICAMENTOS UTILIZADOS NA EMERGÊNCIA E UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL MUNICIPAL

Autoras: Anna Carolina Hanel Ramm¹, Michele Barreto de Freitas², Rafaela Scheffel dos Santos³

Orientadora: Daniela Fraga de Souza⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Justificativa: A via de administração intravenosa é a mais utilizada em algumas unidades de internação hospitalar. No entanto, é necessária atenção quanto ao risco de incompatibilidades medicamentosas durante a terapia. As incompatibilidades podem ser físicas ou químicas, podendo levar à degradação, inativação do fármaco ou alteração do composto. **Objetivo:** Identificar as potenciais incompatibilidades medicamentosas por via intravenosa em Y nas prescrições de pacientes internados nas unidades de emergência, UTI Adulto, UTI Covid e triagem de covid em um hospital do Vale dos Sinos, e desenvolver uma ferramenta para orientar os profissionais quanto a administração correta dos medicamentos por esta via. **Metodologia:** A busca em prontuário eletrônico do hospital ocorreu no período de março a maio de 2021, pelas residentes farmacêuticas do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Feevale, com ênfase na Urgência e Trauma, identificando os medicamentos mais prescritos. Após, foram realizadas análises de incompatibilidade física e/ou química dos mesmos, através da plataforma Micromedex® e desenvolveu-se uma ferramenta em forma de tabela para melhor visualização pela equipe em relação às incompatibilidades. **Resultados:** Foram identificados 30 medicamentos utilizados frequentemente por via intravenosa, entre eles: drogas vasoativas, eletrólitos, sedoanalgésicos, procinéticos, bloqueadores neuromusculares, antihipertensivos, diuréticos e betabloqueadores. As incompatibilidades encontradas foram classificadas em “sem dados”, “leve”, “moderada” e “grave”, identificadas na tabela com as cores branca, verde, amarela e vermelha, respectivamente. Observou-se que as interações mais prevalentes ocorrem com uso de Fenitoína (17), Bicarbonato de Sódio (11) e Furosemida (8). Foi visto ainda que algumas interações (129) não estão descritas na literatura consultada. **Conclusão:** A tabela foi bem aceita pela equipe de enfermagem, e ficou evidente que diversas incompatibilidades podem ser evitadas com a participação ativa do farmacêutico na equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Administração Intravenosa. Equipe Multiprofissional. UTI.

¹ Farmacêutica graduada pela Universidade Feevale. Atualmente farmacêutica residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase em Urgência e Trauma, pela Universidade Feevale.

² Farmacêutica graduada pela UFRGS. Atualmente farmacêutica residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase em Urgência e Trauma, pela Universidade Feevale.

³ Farmacêutica graduada pela Universidade Feevale. Atualmente farmacêutica residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase em Urgência e Trauma, pela Universidade Feevale.

⁴ Pós-doutora em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela UFRGS, com doutorado, mestrado e graduação pela mesma universidade. Farmacêutica atualmente professora adjunta da Universidade Feevale.

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO PARA QUANTIFICAÇÃO DE 5-FLUOROURACIL EM AMOSTRAS DE DBS POR UPLC-MS/MS

Laura Cé da Silva¹, Ana Paula Grando², Roberta Zilles Hahn³, Antônio Fabiano Ferreira Filho⁴, Lucas Silva de Baco⁵, Natália Brucker⁶, Rafael Linden⁷, Marina Venzon Antunes⁸
Universidade Feevale e Universidade Federal de Santa Maria

RESUMO: O 5-fluorouracil (5-FU) é um quimioterápico amplamente utilizado. Todavia, 10-30% dos pacientes apresentam toxicidade grave e menos de 30% atingem o alvo terapêutico (ASC = 20-30 mg/h/L em regime infusional). Uma alternativa ainda não explorada para implementar o monitoramento terapêutico do 5-FU é o uso de manchas de sangue seco em papel (*dried blood spots*, DBS). Considerando a facilidade de coleta e as potenciais vantagens logísticas das amostras secas, os objetivos do estudo são validar um método para dosar 5-FU em DBS por UPLC-MS/MS e realizar a aplicação clínica com pacientes oncológicos. As coletas ocorreram 18 h após o início da infusão. O sangue capilar foi coletado por punção na falange distal do dedo médio e aplicado no papel Whatman 903. Um disco de DBS de 8 mm foi adicionado ao tubo com 100 µL do padrão interno (5-clorouracil, 300 ng/mL em água) e incubado por 10 minutos a 46 °C e 1000 rpm, seguido de 10 minutos no ultrassom. O extrato aquoso foi precipitado com adição de 200 µL de metanol e 15 minutos de resfriamento a -20 °C. Após centrifugação, 100 µL do sobrenadante foram transferidos para um tubo com 100 µL de ácido acético 0,5% em água. Após homogeneização, 1 µL foi injetado no sistema UPLC-MS/MS. A separação ocorreu em coluna Acquity UPLC HSS C18 (2,1x150 mm, 1,8 µm) a 25 °C. As fases móveis foram ácido acético 0,5% em água (A) e ácido acético 0,5% em acetonitrila (B) eluídas em gradiente de 95:5 a 10:10 (A:B, v/v) com fluxo de 0,25 mL/min. As transições de massa monitoradas foram m/z 131→58 (5-FU) e m/z 147→74 (5-CU). O tempo de corrida foi de 5,5 minutos, com tempos de retenção de 1,9 e 2,8 minutos para 5-FU e 5-CU, respectivamente. O método foi seletivo e linear de 100 a 2000 ng/mL ($r^2 > 0,99$). A precisão (CV%) inter-ensaio e intra-ensaio variou entre 3,3-12,1% e 2,5-5,5%, respectivamente, e a exatidão variou entre 91,0-115,4%. O rendimento médio da extração foi de 70% e o efeito matriz compensado pelo PI foi de 4,0-16,2%. Nenhum impacto significativo em relação ao hematócrito foi identificado. Amostras mantidas em diferentes temperaturas foram estáveis por 21 dias. Até o momento foram analisadas 22 amostras de pacientes em tratamento com 5-FU. Os valores de ASC calculados com as concentrações mensuradas variaram de 13,9 a 49,7 mg/h/L. Estes resultados serão comparados com as concentrações plasmáticas a fim de estabelecer a relação plasma/sangue. O método foi plenamente validado e é adequado para quantificar 5-FU em amostras de DBS.

Palavras-chave: 5-Fluorouracil. Câncer. Dried Blood Spots. Monitoramento Terapêutico.

¹Bacharel em Biomedicina - Bolsista CNPq do Programa de Pós-graduação em Toxicologia e Análises Toxicológicas em nível de mestrado da Universidade Feevale.

²Graduanda do curso de Biomedicina - Bolsista CNPq de iniciação científica da Universidade Feevale.

³Doutora em Qualidade Ambiental - Biomédica do Laboratório de Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

⁴Doutor em Medicina – Oncologista e diretor da clínica Oncosinos e professor da Universidade Feevale.

⁵Especialista em Oncologia e Farmácia Clínica e Hospitalar – Aluno do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas em nível de mestrado da Universidade Federal de Santa Maria.

⁶Doutora em Ciências Farmacêuticas – Professora da Universidade Federal de Santa Maria.

⁷Doutor em Biologia Celular e Molecular – Professor da Universidade Feevale.

⁸Doutora em Ciências Médicas – Professora e Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

DETERMINAÇÃO DE COCAÍNA, BENZOILECGONINA E COCAETILENO EM SANGUE CAPILAR OBTIDO UTILIZANDO O DISPOSITIVO DE MICROAMOSTRAGEM HEMAPEN

Autores: Mariana Smidt¹, Marcos Frank Bastiani², Roberta Zilles Hahn³, Lilian de Lima Feltraco Lizot⁴, Amanda Pacheco Bondan⁵
Orientador: Rafael Linden⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

O sangue é uma importante matriz biológica em análises toxicológicas pois as concentrações obtidas apresentam uma boa relação com os efeitos sobre o indivíduo. Novas alternativas de microamostragem de sangue se tornaram disponíveis recentemente, além do já conhecido DBS (*dried blood spots*). Um exemplo é o dispositivo hemaPEN, que possibilita uma coleta de volume exato e preciso, independente do hematócrito, após punção digital para obtenção de sangue capilar. O hemaPEN possui 4 capilares de 2,74 µL cada, revestidos com EDTA e 4 discos de papel filtro, que são preenchidos ao tocar uma gota de sangue. O objetivo do estudo foi validar um ensaio para quantificar cocaína, benzoilecgonina e cocaetileno em amostras de sangue capilar, obtidas empregando o dispositivo hemaPEN. Após inserção da amostra de sangue, os 4 discos de papel filtro do dispositivo foram separados e transferidos para um tubo de polipropileno, adicionados de 500 µL de uma solução metanólica de padrões internos deuterados homogeneizados por 45 minutos, a 1000 RPM. Após, uma alíquota de 440 µL do sobrenadante foi transferida para outro tubo e evaporada a 45 °C. O extrato seco foi retomado com fase móvel e injetado no sistema LC-MS/MS, com ionização no modo *electrospray* positivo. O ensaio foi submetido à uma validação limitada. Os analitos foram estáveis por 7 dias em diferentes temperaturas, no dispositivo hemaPEN. O efeito matriz foi compensado adequadamente pelo PI. Não houve impacto em relação ao hematócrito. A precisão (CV%) intra e inter-ensaios, variou entre 2.57-18.15% e 2.70-10.82%, respectivamente. A exatidão variou entre 89.5-118.0%. Foram colhidas amostras capilares de 10 voluntários, internados em uma clínica de reabilitação, no dia da admissão, que relataram uso recente de drogas. Cinco indivíduos apresentaram concentrações quantificáveis de cocaína (2,2-340,36 ng/mL) e outros 5 apresentaram níveis acima do limite superior de quantificação. Oito indivíduos apresentaram concentrações quantificáveis de benzoilecgonina (2,04-243,8 ng/mL) e outros 2 ficaram acima do limite superior de quantificação. Para o composto cocaetileno, 6 pacientes foram positivos (1,06-12,98 ng/mL). O método proposto para a quantificação de cocaína e seus metabólitos demonstrou-se eficaz. Essa técnica apresenta vantagens se comparada as técnicas convencionais utilizadas para detecção de drogas de abuso em sangue, especialmente a coleta minimamente invasiva e a segurança das amostras contidas no dispositivo.

Palavras-chave: Cocaína. Benzoilecgonina. Cocaetileno. HemaPEN.

¹ Biomédica, Bolsista CNPq no Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Brasil.

² Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas, Biomédico, Doutorando em Qualidade Ambiental, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Brasil.

³ Doutora em Qualidade Ambiental, Biomédica, Farmacêutica, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Brasil.

⁴ Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas, Biomédica, Doutoranda em Qualidade Ambiental, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Brasil.

⁵ Técnica em Química, Graduanda em Farmácia, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Brasil.

⁶ Doutor em Biologia Celular e Molecular, Farmacêutico, Professor, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Brasil.

VALIDAÇÃO DE MÉTODO PARA DETERMINAÇÃO DE MEROPENEM EMPREGANDO MICROAMOSTRAS DE SANGUE SECO EM PAPEL OBTIDAS A PARTIR DE PUNÇÕES CAPILARES

Autor: Maria Amélia de Castilhos Busato¹ Marcos Frank Bastiani², Roberta Zilles Hahn³,
Lilian de Lima Feltraco Lizot⁴, Amanda Pacheco Bondan⁵
Orientadores: Marina Venzon Antunes², Rafael Linden¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

O meropenem é um antimicrobiano bactericida, vastamente utilizado em UTI. Por possuir uma janela terapêutica estreita, tem sido relacionado a efeitos nefrotóxicos. O monitoramento terapêutico de meropenem é pouco utilizado pela indisponibilidade de ensaios para quantificação do fármaco na maioria dos hospitais. Uma alternativa para aumentar o uso de testes é o emprego de sangue seco em papel (*dried blood spots*, DBS), que permite a coleta e o transporte facilitado das amostras. O objetivo deste estudo foi desenvolver e validar um método para quantificação de meropenem em DBS empregando cromatografia líquida associada a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Amostras de DBS foram obtidas pipetando 50 µL de sangue em papel Whatman 903. Após secagem, discos de 6 mm de diâmetro do papel foram transferidos para microtubos e adicionados de 300 µL da solução de extração (acetonitrila:água, 70:30 v/v, contendo ciprofloxacino-d₈ 3,3 µg/mL), seguidos de agitação em vórtex por 15 min e sonicação por 5 min. Uma alíquota de 50 µL foi transferida para outro tubo e acrescido de 200 µL de água e 200 µL de diclorometano. Após homogeneização e centrifugação, o sobrenadante foi injetado em um sistema LC-MS/MS Acquity-Xevo TQD, operando com ionização por *electrospray* em modo positivo. A separação cromatográfica empregou uma coluna Acquity C8 (100 x 2,1 mm, 1,7 µm), com fases móveis compostas de água e acetonitrila, com 0,1% de ácido fórmico. Foram preparados calibradores em sangue nas concentrações de 0,5; 1; 2,5; 5; 10; 25 e 50 µg/mL. A precisão e a exatidão foram avaliadas nas concentrações 0,5; 0,75; 12,5 e 35 µg/mL. O método foi validado de acordo com guias internacionais, incluindo avaliação de especificidade, estabilidade, efeito matriz, rendimento de extração e efeito de hematócrito. O método foi linear na faixa de 0,5 a 50 µg/mL. A precisão interensaios foi 5,2-7,5%, a precisão intraensaios foi 6,4-7,5% e a exatidão foi 101,2-101,7%. Não foram identificados interferentes endógenos. O hematócrito teve efeito limitado sobre a exatidão e a eficiência da extração. O efeito matriz foi compensado adequadamente pelo padrão interno. O meropenem foi estável por até 24 h em DBS mantidas a 42 °C. O método foi aplicado a 10 amostras clínicas, as quais apresentaram concentrações entre 3,92 e 34,9 µg/mL. Duas amostras apresentaram concentrações abaixo do limite inferior de quantificação. O método apresenta desempenho suficiente para uso em estudo clínico, que se encontra em andamento.

Palavras-chave: Meropenem. Monitoramento terapêutico. DBS. Microamostras.

¹ Aluna, bolsista CNPq no Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Brasil.

^{2,4} Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas, Biomédicos, Doutorandos em Qualidade Ambiental, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Brasil.

³ Doutora em Qualidade Ambiental, Biomédica, Farmacêutica, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Brasil.

⁵ Técnica em Química, Graduanda em Farmácia, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Brasil.

² Doutora em Ciências Médicas, Professora adjunta da Universidade Feevale.

¹ Doutor em Biologia Celular e Molecular, Farmacêutico, Professor, Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Brasil.

VALIDAÇÃO DE MÉTODO PARA QUANTIFICAÇÃO DE CARBAMAZEPINA E ÁCIDO VALPRÓICO EM SANGUE CAPILAR COLETADO COM O DISPOSITIVO ONEDRAW

Autores: Isadora R Müller¹, Lilian Lizot²
Orientadores: Marina V. Antunes³ Rafael Linden⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Indivíduos que realizam tratamento para epilepsia podem ter dificuldade em aderir ao tratamento. Dentre os motivos pode-se destacar o esquecimento e os efeitos adversos causados pela medicação. Com esse cenário, entende-se que existe uma necessidade de realizar o monitoramento terapêutico de pacientes em tratamento para epilepsia. Está descrita na literatura a dosagem de anticonvulsivantes em sangue capilar seco. O dispositivo OneDraw, que permite obter uma amostra de sangue capilar a partir de sua fixação na parte superior do braço, elimina alguns dos obstáculos encontrados na coleta de sangue capilar pelo dedo, como a dor, desconforto e tempo de espera. No entanto, ainda não foram realizadas validação de métodos para quantificação de anticonvulsivantes em amostras de sangue capilar coletadas por este dispositivo. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é validar um método em cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas (CLAE-EM/EM) para quantificação de carbamazepina (CBZ) e ácido valpróico (AV) em amostras coletadas com o OneDraw. Um disco de sangue seco em papel Whatman 903 de 6 mm foi extraído com 200 μ L de uma mistura de metnaol e água (80:20, v/v) contendo padrões internos. As amostras foram deixadas no ultrassom por 5 minutos e foram homogeneizadas por 30 minutos. Após centrifugação, o extrato foi transferido para um vial e injetado no sistema CLAE-EM/EM. Foi observado na estabilidade do autoamostrador (12 h) uma variação de -5,21% para o CQB e 0,34% para o CQA, e de 0,91% no CQB e -1,87 no CQA para CBZ e AV, respectivamente. Ainda, a estabilidade analisada por duas semanas permaneceu dentro das variações indicadas. A separação cromatográfica foi realizada em uma coluna Acquity C8 (100 x 2.1 mm; 1,7 μ m), com tempo de análise de 8 minutos. A validação do método seguiu a guia de validação de métodos bioanalíticos do FDA (2018). O método demonstrou alta sensibilidade para a detecção de CBZ e AV em amostras de sangue capilar. O limite de detecção do método foi de 1,0 mg L⁻¹ para CBZ e 10 mg L⁻¹ para AV. A precisão intra-ensaios foi de 3,29 a 6,75% para a CBZ e 4,67 a 6,54% para o AV. A precisão inter-ensaios foi de 2,47 a 5,78% para CBZ e 3,26 a 6,33% para AV. A exatidão apresentada pelo método foi de 96,13 a 103,60% para CBZ e para o AV 96,71 a 102,42%. Desta forma, um método simples e sensível está sendo validado para a quantificação CBZ e AV em amostras de sangue capilar coletadas com o dispositivo OneDraw.

Palavras-chave: Carbamazepia. Ácido Valpróico. Sangue capilar. CLAE-MS/MS.

¹ Graduada em Biomedicina, Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas na Universidade Feevale.

² Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas, Graduação em Biomedicina, Biomédica no Laboratório de Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

³ Doutora em Ciências Médicas, Graduação em Biomedicina, Mestrado em Ciências Médicas, Coordenadora do Mestrado de Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

⁴ Doutor em Biologia Celular e Molecular, Graduação em Farmácia e Biomedicina, Mestrado em Ciências Farmacêuticas, Professor titular da Universidade Feevale.

MICROENCAPSULAÇÃO DE EXTRATO DE *Eugenia uniflora* L. POR *SPRAY-DRYING*: OTIMIZAÇÃO DO TEOR DE FLAVONOIDES, AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA E DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIDIARREICA

Autoras: Natália Dalanhol de Quadros¹, Tatiana de Oliveira Furtado², Luana Pons Posser³
Orientadoras: Andresa Heemann Betti⁴, Simone Gasparin Verza⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A *Eugenia uniflora*, espécie nativa do Brasil, é pertencente à família *Myrtaceae*, popularmente denominada Pitangueira e em função dos usos etnofarmacológicos relatados, despertou interesse do SUS. A monografia disponível prevê mais de 40 indicações terapêuticas, dentre elas o tratamento de distúrbios do sistema digestivo, tais como diarreia e cólicas abdominais. Estudos inferem que esta propriedade está relacionada com os princípios ativos presentes na espécie, como os taninos e flavonoides. Assim, esse trabalho teve por objetivo obter um produto tecnológico a partir de *E. uniflora*, quimicamente caracterizado, e avaliar a toxicidade do produto obtido, bem como sua atividade farmacológica. Para tanto, o teor de taninos totais foi determinado por espectrofotometria e o teor de flavonoides, por cromatografia líquida de alta eficiência com arranjo de diodos (CLAE-DAD) através de método desenvolvido e validado. A otimização dos extratos vegetais foi proposta a partir de um desenho experimental de *Box-Behnken*, sendo a solução ótima de extração constituída por acetona:água como solvente 60:40 (v/v) com temperatura de 60°C e agitação constante. A solução foi submetida a secagem em *Spray-drying*, obtendo-se um pó fino, levemente amarelado, cuja análise por Microscopia Eletrônica de Varredura demonstra morfologia arredondada, com tamanhos de partícula entre 1,5 e 15 µm. O extrato seco apresentou teor de miricitrina, flavonoide majoritário, de 0,58 g% ($\pm 2,34$ %) e teor de flavonoides totais de 1,02 g% ($\pm 2,94$ %). Através do ensaio de citotoxicidade obteve-se CC50 de 1672 µg mL⁻¹ para o ensaio de MTT e 675 µg mL⁻¹ para o vermelho neutro, ambos em 96 horas. O estudo de toxicidade aguda se deu em camundongos Balb-C e nenhum dos sinais de toxicidade preconizados pela normativa da OECD 423 foi observado quando administrado extrato na dose de 2000 mg/kg. A atividade farmacológica foi comprovada, em estudo *in vivo*, demonstrando eficácia na prevenção dos eventos diarreicos induzidos por óleo de rícino, sugerindo um efeito dose-dependente do extrato. Neste sentido, o extrato seco obtido demonstra ser uma alternativa promissora para a produção de um medicamento fitoterápico com atividade antidiarreica à base de *E. uniflora*.

Palavras-chave: Atividade antidiarreica. *Eugenia uniflora*. Medicamento fitoterápico. Toxicidade.

¹ Discente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

² Discente do Curso de Farmácia da Universidade Feevale.

³ Discente do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Doutorado em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

⁵ Doutorado em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

EFEITO ANTIDEPRESSIVO DE PT-31, MOLÉCULA COM POTENCIAL AÇÃO AGONISTA EM RECEPTORES α_2 - ADRENÉRGICOS, EM UM MODELO DE DEPRESSÃO ASSOCIADO À NEUROINFLAMAÇÃO

Juliana Machado Kayser¹, Fernanda Petry², Maryelen Alijar Souza³, Letícia Vidor Morgan⁴,
Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues⁵, Liz Girardi Müller⁶
Günther Gehlen⁷, Andresa Heemann Betti⁸
Universidade Feevale e Unochapecó

RESUMO: A depressão é um transtorno do humor que apresenta elevada prevalência global. Entretanto, a sua etiologia ainda não está plenamente esclarecida e os antidepressivos disponíveis apresentam baixas taxas de remissão. Considerando evidências crescentes indicando a relevância da neuroinflamação na fisiopatologia da depressão, objetivou-se avaliar o efeito antidepressivo de PT-31 em um modelo de depressão associado à neuroinflamação induzida por lipopolissacarídeo (LPS). Para tal, camundongos Swiss machos (n = 84) foram divididos em 7 grupos, sendo 2 deles não expostos ao LPS, *naïve* (solução salina + 1% de tensoativo) e *per se* (PT-31 10 mg/kg), e os demais grupos expostos ao LPS, sendo eles: veículo (solução salina + 1% de tensoativo), PT3 (PT-31 3 mg/kg), PT10 (PT-31 10 mg/kg), PT30 (PT-31 30 mg/kg) e FLU (fluoxetina 30 mg/kg). Os animais foram primeiramente expostos ao LPS (600 μ g/kg, i.p.), exceto os grupos *naïve* e *per se*, e receberam seus respectivos tratamentos por via oral 5 horas após a injeção de LPS. Posteriormente, os camundongos foram submetidos ao teste do campo aberto (TCA) 6 e 24 horas pós-LPS, e ao teste de suspensão pela cauda (TSC) 24 horas pós-LPS. Para o TCA, contabilizou-se o número de *crossings* (cruzamentos entre quadrados com as quatro patas), *rearings* (episódios em que o animal levanta o seu corpo se apoiando somente nas patas traseiras), *groomings* (comportamentos de autolimpeza) e bolos fecais por 6 minutos. No TSC, registrou-se o tempo de imobilidade em segundos durante 6 minutos. Em seguida, os animais foram eutanasiados pelo método de exsanguinação (protocolos CEUA Unochapecó 018/CEUA/2020 e Universidade Feevale 02.21.095). A estatística foi realizada utilizando testes paramétricos ou não paramétricos quando pertinente (α 5%). Conforme esperado, o grupo veículo demonstrou redução significativa da atividade locomotora ($p < 0,0001$) 6 horas pós-LPS, o que foi revertido por PT3 ($p = 0,0089$) neste momento de avaliação. No TSC, o LPS induziu o aumento no tempo de imobilidade dos animais do grupo veículo ($p = 0,0001$), representando o comportamento do tipo deprimido. Por outro lado, PT3, PT10 e PT30 atenuaram o aumento no tempo de imobilidade induzido por LPS ($p < 0,0001$). Os resultados obtidos no presente estudo fornecem evidências de um efeito antidepressivo de PT-31 mediado por uma possível ação anti-inflamatória. Portanto, PT-31

¹ Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas, Universidade Feevale.

² Mestre em Ciências Ambientais, Unochapecó.

³ Mestre em Ciências Ambientais, Unochapecó. Doutoranda em Ciências Ambientais, Unochapecó.

⁴ Graduada em Farmácia, Unochapecó.

⁵ Doutora em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

⁶ Doutora em Ciências Farmacêuticas. Coordenadora do PPG em Ciências Ambientais, Unochapecó.

⁷ Doutora em Ciências Farmacêuticas. Docente do PPG em Toxicologia e Análises Toxicológicas, Universidade Feevale.

⁸ Doutor em Neurociências. Docente do PPG em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

torna-se uma molécula promissora a ser investigada para o tratamento da depressão associada à neuroinflamação.

Palavras-chave: Derivado imidazolidínico. Hidantoínas. Lipopolissacarídeo. Teste do campo aberto. Teste de suspensão pela cauda.

AValiação FARMACOGENÉTICA E MONITORAMENTO TERAPêUTICO DE IMATINIBE EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA

Autores: Ranieri Reichel Martini¹, Maria Eduarda Krützmann², Fernanda de Souza Guterres³,
Ramona Kohlrausch⁴, Mayde Seadi Torriani⁵, Laura Maria Fogliatto⁶
Orientadores: Marina Venzon Antunes⁷, Rafael Linden⁸
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

A leucemia mieloide crônica (LMC) é uma neoplasia hematológica caracterizada como uma doença proliferativa do sistema hematopoiético, gerando a proteína híbrida BCR-ABL com atividade aumentada de tirosinoquinase. O mesilato de imatinibe (IM) é um inibidor seletivo da tirosina quinase, sendo considerado terapia de primeira linha para LMC, indicado a pacientes adultos e pediátricos. Apesar da eficácia significativa, há casos de respostas subótimas, falha e efeitos adversos no tratamento com IM, relacionados a fatores genéticos, ambientais, biotransformação, interações com outros medicamentos ou associadas à descontinuidade do tratamento pelo paciente. A manutenção dos níveis plasmáticos do IM iguais ou superiores a 1.000 ng/mL está relacionada a melhor resposta ao tratamento. O objetivo deste estudo é avaliar o uso da microamostragem de sangue capilar empregando *volumetric absorptive microsampling* (VAMS) como estratégia para o monitoramento terapêutico e avaliação farmacogenética do IM em pacientes com LMC atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). As quantificações de IM e norimatinibe (NIM) nas amostras de VAMS foram realizadas empregando cromatografia líquida de alta eficiência associada a espectrometria de massas sequencial (LC-MS/MS), no laboratório de Análises Toxicológicas da Universidade Feevale. Foram incluídos no estudo pacientes maiores de 18 anos, em tratamento mínimo de 4 meses com IM. Os marcadores de resposta molecular foram obtidos do prontuário do paciente no dia 22/03/22, fornecidos pelo serviço de hematologia e oncologia do HCPA. A adesão à terapia foi avaliada a partir de questionário Morisky-Green. Foram incluídos de 33 participantes no estudo. DNA foi extraído dos dispositivos VAMS para análises genéticas empregando o kit QIAamp[®]. As concentrações de IM e NIM foram determinadas nestas amostras. Apesar pequeno número de voluntários incluídos no estudo, foi observada uma boa aceitação da coleta de sangue capilar empregando VAMS pelos pacientes. Também foi observada uma diferença significativa entre as razões [IM]/dose entre os grupos de pacientes classificados entre completamente aderentes pelo questionário Morisky-Green (2,41; 1,71-3,45) em comparação com aqueles classificados como não completamente aderentes (1,2; 0,79-2,86). O estudo

¹ Especialista em Biomedicina Estética – Aluno do Programa de Pós-graduação em Toxicologia e Análises Toxicológicas em nível de mestrado da Universidade Feevale.

² Bacharel em Biomedicina – Aluna do Programa de Pós-graduação em Toxicologia e Análises Toxicológicas em nível de mestrado da Universidade Feevale.

³ Graduanda do curso de Biomedicina - Bolsista CNPq de iniciação científica da Universidade Feevale.

⁴ Bacharel em Farmácia – Farmacêutica na Apoteka Farmácia de Manipulação.

⁵ Mestre em Clínica Médica - Farmacêutica Clínica no ambulatório de onco/hematologia do HCPA.

⁶ Doutora em Patologia Clínica – Pesquisadora Responsável e Médica Hematologista no HCPA.

⁷ Doutora em Ciências Médicas – Professora e Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

⁸ Doutor em Biologia Celular e Molecular – Professor da Universidade Feevale.

prosegue com a inclusão de mais pacientes. As análises genéticas serão realizadas posteriormente.

Palavras-chave: Mesilato de Imatinibe. LMC. Farmacogenética. Monitoramento Terapêutico. Microamostras Secas de Sangue.

NANOCÁPSULAS CONTENDO CLORIDRATO DE DULOXETINA: AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA EM MODELO ALTERNATIVO *CAENORHABDITIS ELEGANS*

Autor: Carolina Grave¹, Gabriela Endres da Rocha², Cássia Franciele Rosa da Silva Rocha³,
Roberta Rodrigues Zorzo⁴, Bianca Bordignon Fraga⁵, Mariana Roza Marco⁶
Orientadores(as): Mariele Feiffer Charão¹, Cristiane Bastos de Matos²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A nanotecnologia tem sido amplamente utilizada como uma ferramenta para otimizar o efeito terapêutico de fármacos. Entre as vantagens dos sistemas nanoestruturados pode-se mencionar o controle da liberação de ativos no local de ação, aumento da estabilidade, melhora na biodisponibilidade, redução de dose e efeitos tóxicos. Dentre as diversas estruturas que podem ser utilizadas no desenvolvimento de sistemas de liberação em nanoescala, estão as nanocápsulas, que são descritas como partículas coloidais, constituídas de um núcleo oleoso envolto por uma matriz sólida formada por um polímero e que possuem um tamanho de partícula entre 100 e 500 nm. O cloridrato de duloxetine (DLX) O cloridrato de duloxetine é um medicamento utilizado para o tratamento do transtorno depressivo maior, fibromialgia e outras patologias, porém possui reduzida biodisponibilidade e uma variedade de efeitos adversos. Assim, este fármaco apresenta-se como candidato a ser veiculado em sistemas nanoestruturados, visando otimizar a ação farmacológica. O modelo invertebrado *Caenorhabditis elegans*, vem sendo amplamente utilizado em estudos de nanotoxicologia devido a sua semelhança celular e molecular aos mamíferos. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver nanocápsulas contendo o DLX e avaliar a dose letal 50%, desenvolvimento e reprodução em modelo alternativo *Caenorhabditis elegans*. As nanocápsulas apresentaram tamanho médio de partícula $179,02 \pm 2,66$, potencial zeta $-31,23 \pm 0,87$ mV, índice de polidispersão $0,12 \pm 0,01$, pH $5,73 \pm 0,01$, taxa de associação $98,27 \pm 0,67$ e eficiência de encapsulação de 96,17%. Em relação aos resultados de DL 50%, a nanocápsula de DLX apresentou DL 50 = $144,75 \mu\text{g.mL}^{-1}$, quando comparado ao DLX livre que apresentou uma DL 50 = $36,35 \mu\text{g.mL}^{-1}$. Em relação ao desenvolvimento dos nematóides após exposição aguda a nanocápsula de DLX apresentou toxicidade na concentração de $50 \mu\text{g.mL}^{-1}$, enquanto que o DLX livre apresentou toxicidade na concentração de $10 \mu\text{g.mL}^{-1}$, quando comparados ao controle. Na avaliação da reprodução após exposição aguda, a nanocápsula de DLX apresentou toxicidade na concentração de $50 \mu\text{g.mL}^{-1}$, enquanto que o DLX livre apresentou toxicidade na concentração de $10 \mu\text{g.mL}^{-1}$, demonstrando que os resultados até aqui encontrados sugerem que

1. Farmacêutica. Discente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas - Universidade FEEVALE.

2. Acadêmica de Biomedicina – Universidade FEEVALE.

3 Farmacêutica. Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas - Universidade FEEVALE.

4 Acadêmica de Biomedicina – Universidade FEEVALE.

5 Acadêmica de Biomedicina – Universidade FEEVALE.

6 Acadêmica de Farmácia – Universidade FEEVALE.

1. Doutorado em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Professora do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas - Universidade FEEVALE.

2. Doutorado em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Professora do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas – Universidade FEEVALE.

no modelo utilizado, a nanocápsula de DLX foi menos tóxica ao *Caenorhabditis elegans* quando comparada ao DLX livre.

Palavras-chave: Nanocápsula. Cloridrato de duloxetina. *Caenorhabditis elegans*

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO EXTRATO DE *EUGENIA UNIFLORA* L. (PITANGUEIRA) EM *CAENORHABDITIS ELEGANS*

Autores (as): Lolita Schneider¹, Mariana Knob², Gabriela Endres da Rocha³, Roberta Zorzo⁴, Bianca Fraga⁵, Natália Dalanhof de Quadros⁶

Orientadores(as): Prof.^a Dr.^a Mariele Feiffer Charão⁷, Prof.^a Dr.^a Simone Verza⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A utilização de plantas medicinais com fins terapêuticos sempre esteve presente nas populações, desde os primórdios, sendo que as plantas medicinais ainda são muito utilizadas como alternativa de tratamentos de diversas doenças e, também, em cosméticos. A *Eugenia uniflora* L. (pitangueira) é uma planta arbórea, pertencente à família Myrtaceae. Suas ações antiinflamatória, antioxidante, antidepressiva e antimicrobiana, são frequentemente citadas em muitas publicações. *Caenorhabditis elegans* é um modelo alternativo *in vivo* bastante difundido para avaliação de toxicidade de compostos farmacêuticos e fitoquímicos. O presente estudo teve como objetivo investigar a toxicidade do extrato seco da *Eugenia uniflora*, utilizando o modelo alternativo *in vivo* *C. elegans*. Foi utilizado extrato seco de *E. uniflora*, previamente otimizado no laboratório, e a cepa tipo N2 (selvagem) para os ensaios de toxicidade (sobrevivência e avaliação do desenvolvimento). Após sincronização, 1500 nematoides foram tratados com 5 concentrações diferentes do extrato seco (0,47 a 7,5 mg/mL) durante 1 hora em meio líquido. Após, os nematoides foram dispostos em placa NGM junto com o tratamento e 24 horas depois foi avaliado a sobrevivência dos nematoides, comparando com o grupo controle (tratado com solução salina 0,9%). Após atingir a fase adulta, 20 nematoides por grupo foram fotografados com auxílio de câmera acoplada em estereomicroscópio e posteriormente foi realizada a medida da superfície corporal dos mesmos no software *ImageJ*. Os resultados foram analisados utilizando o programa estatístico *GraphPad Prism*. As análises realizadas demonstraram que apenas em concentrações de 3,75 e 7,5 mg/mL houve redução significativa ($p < 0,05$) na sobrevivência dos nematoides (16,53±8,04% e 26,98±1,48% de morte, respectivamente). Além disso, somente as concentrações 3,75 e 7,5 mg/mL de extrato afetaram o desenvolvimento normal dos nematoides ($p < 0,05$), sendo observado para o grupo controle comprimento corporal médio de 775,4±123,7 µm; 729,2±96,52 µm para 0,47 mg/mL; 738,1±80,64 µm para 0,94 mg/mL; 770,4±96,48 µm para 1,88 mg/mL; 713,5 ± 97,7 µm para 3,75 mg/mL; e 649,9±116,8 µm para 7,5 mg/mL de extrato seco. Com isso, podemos afirmar a partir dos resultados obtidos para sobrevivência e desenvolvimento, que o extrato seco da *Eugenia uniflora* mostrou-se seguro no modelo alternativo *in vivo* *C. elegans*.

Palavras-chave: *Eugenia uniflora*. *Caenorhabditis elegans*. Antioxidante. Extrato cetônico.

¹ Farmacêutica. Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas. Universidade Feevale

² Biomédica. Universidade Feevale

³ Graduanda em Biomedicina. Universidade Feevale

⁴ Graduanda em Biomedicina. Universidade Feevale

⁵ Graduanda em Biomedicina. Universidade Feevale

⁶ Farmacêutica. Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas. Universidade Feevale

⁷ Farmacêutica. Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFRGS). Professora do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises toxicológicas (Universidade Feevale)

⁸ Farmacêutica. Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFRGS). Professora do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises toxicológicas (Universidade Feevale)

EMPREGO DE MICROAMOSTRAS DE PLASMA SECO NO MONITORAMENTO DA FARMACOTERAPIA EM TRANSTORNOS POR USO DE ÁLCOOL

Autores: Isabela Ritter Ott¹, Fernanda Guterres², Magda Susana Perassolo³
Orientadores: Marina Venzon Antunes⁴, Rafael Linden⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Como substância de consumo legal e de ingesta comum, o etanol está relacionado com a ocorrência de traumas, acidentes, problemas sociais, familiares e de trabalho, além de causar dependência. Assim, se torna importante a associação de medidas farmacológicas e psicoterapêuticas, para que se possa ter um controle dos sintomas ou até impedi-los. Com esse intuito, o uso de topiramato para tratamento desses transtornos vem sendo estudado, já que dentre suas propriedades tem-se a inibição do GABA que pode tratar além dos transtornos aos quais designou-se. Este trabalho propõe-se a avaliar a adesão ao tratamento de pacientes com transtornos por uso de álcool através do desenvolvimento de metodologia para determinar o medicamento e fosfatidiletanol (PEth) em amostras de plasma obtidos de dispositivo de coleta de punção capilar de plasma seco (*Dried Plasma Spots – DPS*) e plasma obtido da punção venosa, como abordagem alternativa no acompanhamento da farmacoterapia e adesão do tratamento. Até o momento definiu-se o preparo das amostras, que se dá com secagem em membrana de fibra de vidro seguido de extração em termobloco com tampão de extração por 2 horas a 45 °C. A concentração de cloretos no tampão de extração é realizada a fim de determinar o volume de plasma que foi obtido na área da membrana usada na análise. A análise de cloretos no tampão de extração também foi validada no analisador bioquímico BS-200E. Após essa análise, as amostras são extraídas com metil-*tert*-butil éter (MTBE), ao qual é adicionado o padrão interno MPPH. Após agitação e centrifugação, o sobrenadante é separado e evaporado e o extrato seco é retomado com TMAH, um derivatizante, para injeção no cromatógrafo gasoso (CG). As condições cromatográficas foram definidas e validadas por Hahn e autores (2017) para a análise em plasma venoso. A separação empregada uma coluna DB-WAX. A temperatura inicial da coluna é de 150 °C, com rampa até 240 °C em 5 minutos. O tempo de retenção do topiramato e do MPPH são de 8,52 e 4,25 minutos, respectivamente, com tempo total de corrida de 10 minutos. Para as análises de PEth, metabólito de consumo crônico de etanol, utiliza-se de técnica validada anteriormente no Laboratório de Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale. Como conclusão, o método será desenvolvido e validado para aplicação clínica em pacientes com transtornos por uso de álcool.

Palavras-chave: Álcool. Dried Plasma Spots. Topiramato. Cromatografia. Fosfatidiletanol.

¹ Mestranda de Toxicologia e Análises Toxicológicas Universidade Feevale

² Graduanda biomedicina Universidade Feevale

³ Mestrado Acadêmico de Toxicologia e Análises Toxicológicas Universidade Feevale Professor

⁴ Mestrado Acadêmico de Toxicologia e Análises Toxicológicas e laboratório de Toxicologia e Análises Toxicológicas Universidade Feevale Professor

⁵ Mestrado Acadêmico de Toxicologia e Análises Toxicológicas e laboratório de Toxicologia e Análises Toxicológicas Universidade Feevale Professor

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO PARA DETECÇÃO DE TENOFOVIR EM CABELO

Autores: Rafaela Knak dos Santos¹, Roberta Zilles Hahn², Amanda Pacheco Bondan³,
Gessica Carpes Reginatto⁴

Orientadores: Magda Susana Perassolo⁵ Rafael Linden⁶,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tenofovir é um dos medicamentos utilizados para o tratamento de HIV no Brasil. Trata-se de um inibidor da transcriptase reversa, utilizado em combinação com outros medicamentos a fim de estabelecer a supressão viral. O uso crônico deste medicamento pode causar nefrotoxicidade, por isso seu acompanhamento se faz necessário – visto que os pacientes farão uso da terapia durante a vida. Não há, nos dias atuais, maneiras diretas de monitorar o tratamento desses pacientes, sendo feito através do acompanhamento médico, contagem de comprimidos e determinação da carga viral. As concentrações plasmáticas de tenofovir são baixas, mas em outras matrizes podem ser encontrados em abundância, como no cabelo e na urina. Amostras de cabelo podem auxiliar o profissional de saúde a acompanhar as concentrações drmaco, visto que se em uso contínuo, serão encontradas concentrações mais elevadas no cabelo, mas ainda não há um método estabelecido para fazer essa avaliação. Dessa forma, faz-se necessário desenvolver e validar um método para detectar tenofovir no cabelo de pacientes que fazem uso desse fármaco. Para tanto, foi desenvolvido e validado um método baseado em cromatografia líquida associada a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Em microtubos de 2 mL foram adicionados 25 mg de cabelo, os quais foram lavados com 1 mL de MEOH, agitada em multivórtex por 1 minuto. Esse processo foi repetido por duas vezes. Após, foram adicionados 700 µL da solução de padrão interno UH₂-d4 (20 ng/mL em 0,5% ác. fórmico em MEOH:H₂O, 1:1). A amostra ficou em agitação por 16h, à 30° C e 800 RPM. Após centrifugação, o sobrenadante foi transferido para outro microtubo e foi evaporado à 55° C. O extrato seco foi retomado com fase móvel (ácido fórmico 0,1% em H₂O:ácido fórmico 0,1% em acetonitrila 80:20, v/v) e 10 µL foram injetados no sistema LC-MS/MS. A separação foi realizada em uma coluna Acquity C18 HSS T3 (100 x 2,1 mm; 1,7 µm). Os resultados preliminares das análises mostraram linearidade entre 10 a 400 ng/mL. A precisão e a exatidão do ensaio foram testadas nas concentrações de 20, 75, 300 ng/mL. A precisão intra-ensaios foi de 6,62 a 13,7 %, a precisão inter-ensaios foi de 6,93 a 14,9 % e a exatidão apresentou valores entre 98,7 e 102,58 %. Novos testes ainda serão feitos para confirmar esses resultados, bem como teste de efeito matriz.

Palavras-chave: HIV. Tenofovir. Cabelo. Adesão.

¹ Graduada em farmácia e mestranda em toxicologia e análises toxicológicas pela Universidade Feevale/RS.

² Doutora em qualidade ambiental, mestre em toxicologia, biomédica e farmacêutica pela Universidade Feevale/RS. Biomédica responsável pelo Laboratório de Análises Toxicológicas, Universidade Feevale/RS.

³ Acadêmica de Farmácia, Universidade Feevale/RS.

⁴ Acadêmica de Biomedicina, Universidade Feevale/RS.

⁵ Doutora em ciências médicas pela UFRGS. Professora titular na graduação em farmácia e no mestrado acadêmico em toxicologia e análises toxicológicas da Universidade Feevale/RS.

⁶ Doutor em biologia molecular, pela PUCRS. Professor titular na graduação em farmácia e no mestrado acadêmico em toxicologia e análises toxicológicas da Universidade Feevale/RS.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA QUANTIFICAÇÃO DE NANOCÁPSULAS DE DIAZEPAM POR UPLC-PDA

Autores(as): Julia Gabriele de Jesus Ferreira¹, Bruna Saraiva Hermann², Juliane Deise Fleck³
Orientadores(as): Cristiane Bastos de Mattos³, Andresa Heemann Betti³
Instituição de origem: Universidade Feevale

O diazepam, considerado o medicamento mais potente da sua classe e cujo efeito adverso mais predominante é o efeito hipnótico-sedativo, em decorrência do longo tempo de meia vida de eliminação. Dado esse cenário, a nanotecnologia se apresenta como uma ferramenta para melhorar as características farmacocinéticas e farmacodinâmicas do fármaco, bem como seus efeitos adversos. Para tanto o objetivo deste trabalho foi desenvolver e validar um método analítico para quantificar o fármaco diazepam a partir de nanocápsulas de poli-ε-caprolactona (PCL). A quantificação do fármaco a partir das nanocápsulas foi realizada em Cromatógrafo Líquido de Ultra eficiência em detector de conjunto de fotodiodos (PDA). Foi utilizada uma coluna Zorbax Eclipse Plus® (C18, 250 mm x 4,6 mm, 5 µm), à temperatura de 30°C em comprimento de onda de 236 nm. A mistura de acetonitrila e solução de TFA 0,1% foi utilizada como fase móvel na proporção 80:20 (v/v, %), com eluição isocrática, sob um fluxo de 0,8 mL/min e volume de injeção de 10µL. Os parâmetros analisados foram seletividade, linearidade, precisão, exatidão, recuperação, limite de detecção e limite de quantificação. Através do método analítico desenvolvido, foi possível verificar que não há interferentes da formulação no mesmo tempo de retenção do diazepam, em 3,6 minutos. Analisando a curva de calibração final, obtida após três dias de análise, é possível inferir que o método se apresentou linear na faixa de trabalho de 0,25 a 4 µg/mL, possui um coeficiente de correlação de 0,9999, gerando a equação da reta: $y=72942x-853,47$. Os limites de detecção e quantificação foram de 0,035 e 0,105 µg/mL, respectivamente. A precisão intra-dia a partir das análises apresentou valores de DPR que variaram de 0,22-3,28%, enquanto a precisão intermediária, analisada em três dias distintos, apresentou valores de DPR com variação de 0,29-2,58%. Os resultados de exatidão inter-dia estão dentro do recomendado, pois apresentou valores de DPR que variaram de -0,084 a 0,0158%, enquanto o DPR da exatidão intermediária variou de -0,0482 a 0,0157%. A recuperação de diazepam a partir das nanocápsulas foi de 99,47 a 104,85 %, e está de acordo com recomendação de ensaios de métodos analíticos que estabelecem limites de recuperação entre 95 e 105 %. O método desenvolvido mostrou-se seletivo, linear, preciso e exato, portanto, poderá ser utilizado para quantificar o fármaco diazepam a partir das nanocápsulas de PCL.

Palavras-chave: Diazepam. Validação de método analítico. Nanotecnologia.

¹ Mestranda do PPG em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

² Doutoranda do PPG em Qualidade Ambiental

³ Doutora em Ciências Farmacêuticas; Docente da Universidade Feevale, atuando no Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas

POTENCIAL EFEITO ANTIOXIDANTE DE MELATONINA E RESVERATROL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores (as): Daniela Hilário Vargas¹

Orientadores(as): Prof.^a Dr.^a Mariele Feiffer Charão², Prof.^a Dr.^a Magda Susana Perassolo³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A melatonina e o resveratrol são considerados potentes antioxidantes, demonstrando um importante papel para proteção contra o estresse oxidativo. Com isso, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre os efeitos antioxidantes da melatonina e resveratrol. Para isso, foram utilizando os bancos de dados MEDLINE, SciELO, Capes, PubMed e Google Acadêmico, com as palavras-chave: antioxidantes, melatonina e resveratrol, selecionando os trabalhos publicados entre os anos de 2000 a 2020. Critério de inclusão foram artigos na íntegra e em língua portuguesa ou inglesa. Foram selecionados 60 artigos, deste 28 sobre melatonina e 32 sobre resveratrol. A melatonina é capaz de trabalhar como um “removedor” de radicais livres e também gerar meios indiretos nos quais as membranas podem opor-se ao dano. Essa indoleamina extingue os produtos da decomposição de peroxinitritos, possuindo elevada eficácia como removedor dos radicais hidroxila, peroxila, e também do ânion superóxido, peróxido de hidrogênio, ácido hipocloroso e óxido nítrico oxidativo, estabilizando a fluidez da membrana e conservando sua eficácia. A melatonina também promove a atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase, catalase, glutathione peroxidase e glutathione reductase. Assim sendo, além de diminuir o número de radicais livres e espécies reativas de oxigênio, eleva também a síntese de outras moléculas que resguardam as células do estresse oxidativo sem sofrer auto-oxidação no transcorrer da reciclagem redox, diferente dos antioxidantes costumeiros. O resveratrol tem a capacidade de inibir espécies reativas de oxigênio e nitrogênio primários e radicais orgânicos secundários. Ao mesmo tempo, o resveratrol também modula inúmeras vias antioxidantes celulares, compensando assim o status redox celular. Ele tanto pode intensificar a atividade de enzimas antioxidantes como pode atuar como um *scavenger* de radicais livres. Esta fitoalexina natural possui inúmeros benefícios, compreendendo seu poder antienvhecimento, anticancerígeno, anti-inflamatório, antidiabético e a prevenção de doenças cardiovasculares. Pesquisas desenvolvidas comprovaram a capacidade do resveratrol em operar na neutralização do desenvolvimento tumoral, bloqueando a metastização e induzindo a apoptose de células tumorais. Também pode ser empregue na prevenção e tratamento da inflamação crônica, além de ação protetora nas doenças do sistema respiratório, principalmente com ação anti-inflamatória.

Palavras-chave: Antioxidantes. Melatonina. Resveratrol.

¹ Biomédica. Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas. Universidade Feevale

² Farmacêutica. Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFRGS). Professora do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises toxicológicas (Universidade Feevale)

³ Farmacêutica. Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFRGS). Professora do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises toxicológicas (Universidade Feevale)

AVALIAÇÃO DE TOXICIDADE DE CONSERVANTES COSMÉTICOS UTILIZANDO MODELOS ALTERNATIVOS: UMA REVISÃO

Autores(as): Stefani Petter Kieling¹

Orientadores(as): Simone Gasparin Verza², Mariele Feiffer Charão³

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A cada ano há um aumento considerável de consumo de cosméticos e não há consenso entre os países em relação à liberação do uso das substâncias/aditivos presentes nos cosméticos, à exemplo dos conservantes. Os conservantes são amplamente utilizados, e dentre os de maior importância estão os parabenos que têm sido amplamente discutidos devido ao seu potencial tóxico e sua vasta utilização em produtos com e sem enxágue. A toxicidade do triclosan também tem sido discutida. Estudos *in vivo* têm demonstrado que a elevada exposição à substância provoca alteração nos hormônios da tireoide, diminuindo os mesmos. A natureza pró-alérgica, carcinogênica e mutagênica de alguns conservantes têm demonstrado a necessidade de mais estudos acerca da segurança dos mesmos. Para reduzir o uso de animais, métodos alternativos têm sido utilizados na determinação de toxicidade de diferentes compostos oriundos da indústria cosmética e de medicamentos, incluindo os conservantes. Assim, o propósito deste trabalho é realizar um levantamento de dados acerca da avaliação dos conservantes utilizados em produtos cosméticos utilizando modelos alternativos. Para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados utilizando os descritores, conservantes, citotoxicidade, *Caenorhabditis elegans*, triclosan, metilparabeno, entre os anos de 2010 e 2022. Foram elencados trinta e seis artigos. Para os parabenos existem estudos de determinação de citotoxicidade e toxicidade *in vivo*. A citotoxicidade dos parabenos em células de linfócitos, foi determinada com vermelho neutro (VN) e observou-se formação de micronúcleos e apoptose nas células analisadas, demonstrando assim alto potencial genotóxico e citotóxico. Estudos *in vivo*, utilizando o modelo *C. elegans*, foi observado disrupção endócrina, alta geração de radicais livres e toxicidade geral para parabenos. Para o triclosan e imidazolidinil ureia foi observado aumento significativo de dermatites e diminuição de viabilidade celular em estudos *in vitro* com diferentes linhagens celulares. Em contrapartida, em estudos *in vivo*, empregando o modelo alternativo *C. elegans*, se evidenciou que as substâncias alteram a fisiologia do crescimento, acúmulo de lipídios e reprodução da espécie em questão. Mais estudos são necessários visto que para alguns conservantes não existe consenso quanto à utilização, assim como para alguns conservantes não foram encontrados estudos em modelos alternativos.

Palavras-chave: Conservantes. Citotoxicidade. *Caenorhabditis elegans*. Triclosan. Parabenos.

¹Graduada em Estética e Cosmética; Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas; Bolsista CNPq na Universidade FEEVALE.

² Doutora em Ciências Farmacêuticas, Docente do mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas, Docente do mestrado em Virologia.

³ Doutora em Ciências Farmacêuticas, Docente do mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

CITOTOXICIDADE DE GEL ANTISSÉPTICO CONTENDO NANOPARTÍCULAS DE COBRE SOBRE MONOCAMADAS DE QUERATINÓCITOS HUMANOS

Autores(as): Fernanda Mendes de Moraes¹, William Gonçalves da Silva²
Orientadores(as): Karine Modolon Zepon³, Ana Luiza Ziulkoski⁴,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Há diversos metais com atividade biocida conhecida desde as civilizações antigas, que quando reduzidos a nanopartículas podem intensificar suas propriedades e facilitar a incorporação em diferentes formulações com fim antisséptico. No contexto do combate as cepas multirresistentes, sistemas nanoparticulados têm sido utilizados considerando a baixa concentração necessária para atividade bacteriostática e bactericida. Tão logo, este estudo teve por objetivo avaliar a citotoxicidade de um gel antisséptico à base de polissacarídeos contendo nanopartículas de cobre (CuNPs) como agente antimicrobiano. A citotoxicidade foi avaliada em queratinócitos humanos da linhagem HaCaT, cultivados em meio de cultivo DMEM com 10% de soro fetal bovino e mantidos em atmosfera úmida a 5% de CO₂. Cultivos confluentes em placas de 96 poços foram expostos ao meio de extração dos componentes isolados e das formulações, preparados através de contato com o meio DMEM (1g de formulação para 4 mL de meio) por 24h a 10°C. Após o período de exposição, a viabilidade celular foi avaliada através do ensaio de captação de Vermelho Neutro (VN), sendo comparada com o controle negativo (células mantidas em meio de cultivo convencional). A biocompatibilidade dos polissacarídeos utilizados foi avaliada por 24h, exibindo valores de viabilidade celular acima de 80%. As CuNPs isoladas foram avaliadas nas concentrações de 1%, 0,75%, 0,5% e 0,25%, a viabilidade celular variou de 30% a 50% demonstrando toxicidade, não havendo diferença estatística (ANOVA de 1 via e pós-teste de Tukey) entre as diluições preparadas. As formulações em gel foram avaliadas por 24h, 8h e 2h de contato com a monocamada celular. As bases das formulações (sem CuNPs) apresentaram viabilidade celular de 92,1% ± 4,4% e 90,0% ± 4,6% em 2 horas de contato, e após 8h e 24h de contato, a viabilidade celular foi superior ao controle negativo. As formulações contendo CuNPs exibiram viabilidade celular em torno de 20% quando comparado ao controle, sem diferença estatística entre os diferentes tempos de exposição. Os resultados obtidos sugerem toxicidade aguda e tempo-independente; entretanto é esperado que antissépticos tópicos apresentem certo grau de toxicidade devido ao seu efeito biocida, que serão confirmados em estudos posteriores com menores tempos de exposição e em simultâneo com outros antissépticos tópicos utilizados no cotidiano.

Palavras-chave: HaCat, Citotoxicidade, Vermelho Neutro, CuNPs, Antisséptico.

¹ Farmacêutica, Mestranda do curso de Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale

² Acadêmico do curso de Farmácia d Universidade Feevale, bolsista PIBIT/CNPq.

³ Doutora em Química, professora da Universidade do Sul de Santa Catarina.

⁴ Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica, docente do Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

TRIAGEM TOXICOLÓGICA EM PACIENTES DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO EMPREGANDO SANGUE COLETADO COM DISPOSITIVO DE MICROAMOSTRAGEM CAPILAR

Autores: Marina Camargo Galera¹

Orientadores: Profa. Dra. Marina Venzon Antunes², Prof. Dr. Rafael Linden³,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Medicamentos e outros xenobióticos como pesticidas e drogas ilícitas são responsáveis por grande parte das intoxicações reportadas em casos de tentativas de suicídio ocorridas no Brasil. No ano de 2020, essas três classes de substâncias estavam presentes em um total de 5.782 casos relatados no estado do Rio Grande do Sul, evidenciando o quão fundamental é realizar a identificação e quantificação das mesmas logo que o paciente dá entrada no setor de emergência hospitalar. Considerando um panorama internacional, segundo o *National Poison Data System* (NPDS) de 2021 da *American Association of Poison Control Centers* (AAPCC), as 5 principais classes de substâncias mais frequentemente envolvidas em todas as exposições humanas, no ano de 2020, foram: analgésicos, substâncias de limpeza doméstica, cosméticos/produtos de higiene pessoal, antidepressivos e sedativos/hipnóticos/antipsicóticos. A partir desses dados é notável a importância da realização de análises de triagem toxicológica em pacientes que passaram por uma tentativa de suicídio. Assim, o objetivo do presente trabalho é revisar a aplicação do uso de microamostras de sangue capilar em análises toxicológicas. A revisão bibliográfica foi realizada na base de dados Pubmed, usando as palavras-chave *toxicological screening* AND *microsampling*, incluindo estudos publicados a partir de 2010. Estudos demonstraram que a rápida identificação do agente causador da intoxicação auxilia na execução de um tratamento direcionado, elevando as taxas de recuperação. Além disso, após o conhecimento epidemiológico de quais são os xenobióticos frequentemente utilizados para suicídio, é possível estabelecer um planejamento de saúde pública, com ações mitigadoras, tal como a restrição do acesso da população a determinadas substâncias, a fim de reduzir os números destes casos. A triagem toxicológica desses se baseia em uma série de ensaios utilizados para detecção e identificação da presença ou não da substância que possam ter influenciado na situação em questão. Estas análises podem ser realizadas através de microamostras de sangue, as quais vem se mostrando úteis no desenvolvimento de novos métodos de triagem, de elevada sensibilidade, uma vez que, são capazes de gerar excelentes resultados, mesmo com um volume reduzido de amostra, também permitindo maior facilidade, segurança e conforto de coleta.

Palavras-chave: Microamostras. Triagem toxicológica. Tentativa de suicídio. Toxicologia de emergência.

¹ Farmacêutica, mestranda do Programa de Pós-graduação em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

² Doutora em Ciências Médicas, Professora Adjunta da Universidade Feevale.

³ Doutor em Biologia Celular e Molecular, Professor Titular da Universidade Feevale.

PIPER MIKANIANUM STEUDT KUNT: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autoras: Patrícia Janaína Voigt¹
Orientadoras: Andresa Heemann Betti², Juliane Deise Fleck³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Piper mikanianum*, conhecida popularmente por “pariparoba”, é utilizada pela população na forma de chá, por infusão das folhas. Está entre as plantas utilizadas pela população nas áreas atendidas pelo Projeto Phyto&Pharma, sendo uma das mais citadas pelos participantes. Segundo os relatos, tem sido empregada para diferentes finalidades, tais como: antisséptico, hepatoprotetor, emenagogo, dor de dente, dor de estômago, diurético, carminativo, estimulante digestivo, anti-úlceras, analgésico e problemas da pele. Paralelamente, *Piper mikanianum*, encontra-se entre as espécies mais utilizadas pela população do Rio Grande do Sul, constando na lista de plantas medicinais nativas do Rio Grande do Sul prioritárias para estudos e pesquisas. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura científica, referente à *Piper mikanianum*, com enfoque em seus constituintes, e ações *in vitro* e *in vivo*. Para a pesquisa bibliográfica foram empregadas como palavras-chave: *Piper mikanianum*, pariparoba, *in vitro*, *in vivo*, plantas medicinais, utilizadas isoladamente ou em associação. As bases de dados consultadas foram Periódicos CAPES, Pubmed, ScienceDirect e Scielo. Os critérios de inclusão foram estudos que avaliaram ações da *P. mikanianum*, *in vitro* e *in vivo*, estudos que avaliaram a constituição química da espécie. Foram excluídos resumos e demais estudos indisponíveis na íntegra. Após a análise de 14 estudos, foi verificada a presença de amidas, óleos essenciais, flavonoides e compostos fenólicos no extrato etanólico das folhas de *P. mikanianum*. Estudos *in vitro*, com o óleo essencial, demonstraram possível ação antifúngica, antimicrobiana e antiparasitária. *In vivo*, em ensaio com ratos Wistar, o extrato etanólico de *P. mikanianum* demonstrou potencial efeito ansiogênico. Portanto, os resultados são promissores, porém, não foram encontrados estudos com o extrato aquoso, que é a forma mais frequentemente utilizada pela população. Em vista disso, destaca-se a relevância de estudos com o extrato aquoso, no intuito de assegurar o uso seguro e eficaz na forma do uso popular. Agradecimentos: CAPES, MCTI, CNPq, FAPERGS e Universidade Feevale.

Palavras-chave: Pariparoba. Plantas medicinais. Estudos *in vitro* e *in vivo*. Fitoquímica

¹Farmacêutica, bolsista pelo Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas, Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Dr^a em Ciências Farmacêuticas - Docente permanente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas, Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Dr^a em Ciências Farmacêuticas - Coordenadora do Mestrado Acadêmico em Virologia; Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas e do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS, Brasil.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES COM DORES CRÔNICAS PROVENIENTES DE UM BANCO DE DADOS DE DOENÇAS CRÔNICAS

Autores(as): Bruna Scherer Seibert¹
Orientadores(as): Magda Susana Perassolo²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A dor é considerada uma das maiores queixas encontradas na população, a sua cronicidade é definida pela sua durabilidade. Os números de dores crônicas vêm crescendo exponencialmente dia a dia, causando grandes impactos na sociedade e nos serviços de saúde. O acometimento por dor crônica interfere na vida dos pacientes de forma complexa e intensa sobre diferentes aspectos, afetando de forma direta na qualidade de vida, componente essencial na condição humana. Diante do exposto se fez um levantamento em banco de dados já previamente selecionado contendo 229 pacientes, onde a coleta de dados se deu através da aplicação de questionários referente às características gerais, sócio-demográficas e clínicas, sendo a QV avaliada pelo Whoqol- Bref e a adesão a farmacoterapia através da escala de Morisky-Green e Brief Medication Questionnaire (BMQ). Avaliou-se a atividade física através do questionário Internacional de Atividade Física (IPAC) versão curta. Destes pacientes, 56 pacientes autoreferenciaram sentir dores crônicas, a idade média destes pacientes de 56 ± 8 anos, IMC de 28 Kg/m^2 , pressão arterial média de $124/81 \text{ mmHg}$. Na classificação de atividade física em sua grande maioria a atividade física pode ser considerada insuficiente ativo, o que pode ser justificado pelas dores sentidas por estes pacientes. Na parte de adesão ao tratamento para manejo das dores e problemáticas de saúde, os pacientes apresentam moderada adesão. Os escores médios de qualidade de vida foram menores no domínio físico $12,15$ e maiores no domínio psicológico $17,18$. Mas de forma geral estes pacientes possuem sua qualidade de vida considerada baixa, devido a classificação de qualidade de vida global. Sugerindo assim que estes pacientes frente à dor crônica tem sua qualidade de vida afetada, justificando uma atenção maior a estes casos para auxiliar no manejo da dor e na qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Dor Crônica. Qualidade de vida. Adesão ao tratamento.

¹ Discente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

² Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

ANÁLISE DE BANCO DE DADOS PARA DOR CRÔNICA EM PACIENTES USUÁRIOS DE CLORIDRATO DE AMITRIPTILINA

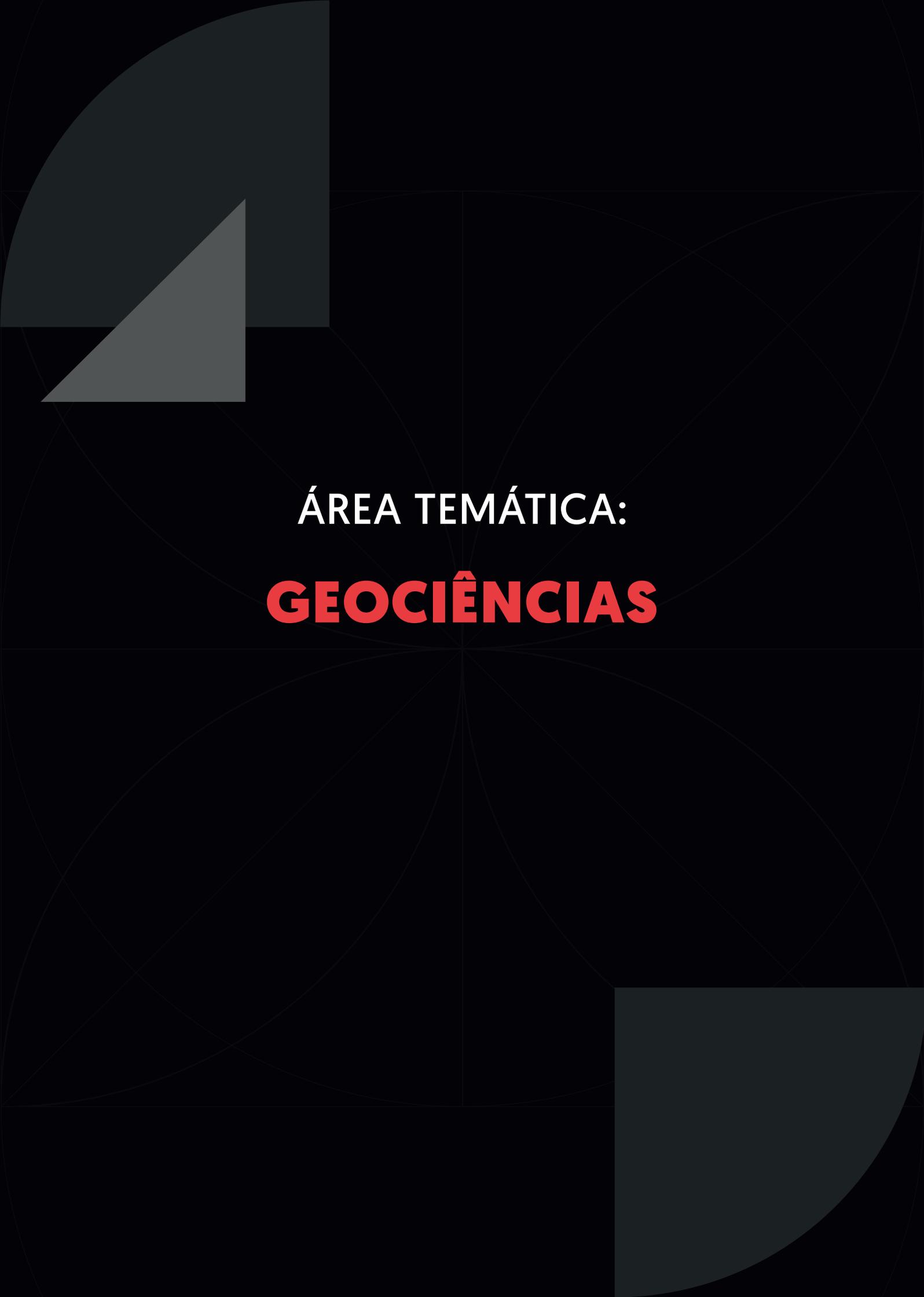
Autores(as): Bruna Scherer Seibert¹
Orientadores(as): Magda Susana Perassolo²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A dor crônica, pode ser classificada conforme a sua etiologia, sendo elas a nociceptiva (musculoesquelética), neuropática (alteração no sistema nervoso central e/ou periférico) ou de via mista. Frente a esta avaliação é feita a escolha do tratamento a ser realizado. Uma classe de medicamentos que vem se destacando amplamente é o uso de antidepressivos para o manejo da dor, dentre eles possuímos algumas medicações que se destacam, como o cloridrato de amitriptilina. O cloridrato de amitriptilina é um antidepressivo tricíclico, que faz parte da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) do Ministério da Saúde, sendo disponibilizado na atenção básica de saúde. Desta forma, esta é uma medicação que se torna importante fazer uma análise mais profunda para auxiliar no tratamento no manejo da dor. Diante do exposto, analisamos o banco de dados de doença crônica contendo 229 pacientes, onde a coleta de dados se deu através da aplicação de questionários referente às características gerais, sócio-demográficas e clínicas, sendo a QV avaliada pelo Whoqol- Bref e a adesão a farmacoterapia através da escala de Morisky-Green e Brief Medication Questionnaire (BMQ). Em cima disto verificamos e traçamos o perfil dos pacientes usuários de Amitriptilina e portadores de doenças crônicas. São 10 pacientes mulheres com idade circundando na média dos 57 anos, pressão arterial autoreferenciada média de 118x78 mmHg, estas pacientes possuem ensino fundamental incompleto, 9 destas pacientes são não fumantes e em sua totalidade não são etilistas. Frente a adesão ao tratamento através do morisky green se classificam como aderentes, já nos resultados do BMQ o resultado difere como uma possível baixa adesão, diante deste exposto, se faz necessário uma atenção maior para verificar e auxiliar no controle da dor e também para o sucesso do tratamento. Nos aspectos da qualidade de vida apresentam escores médios maiores no domínio psicológico 16,96 e menores no domínio meio ambiente 13,75, quando avaliado o índice de qualidade global e geral ela fica em torno de 13,6. Sendo considerado um baixo índice. Nestes aspectos encontrados, nós reforça a importância de estudos com pacientes com dores crônicas e fazer uma avaliação que englobe o paciente como um todo, para verificar os benefícios de um tratamento com uma boa adesão e seus aspectos na qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Cloridrato de amitriptilina. Dor crônica. Adesão ao tratamento.

¹ Discente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

² Docente do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
GEOCIÊNCIAS

DA IMPORTÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA EM UM PROJETO DE GEOPROCESSAMENTO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE DADOS DE POTABILIDADE DE ÁGUA DO SISAGUA

Autores(as): Helena Pohren Laggazio¹, Yuri Georg Pedde², Karla Petry³
Orientadores(as): Danielle Paula Martins⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Diante da grande disponibilidade de dados espaciais abertos faz-se necessário analisar alternativas de representação cartográfica desses dados. O objetivo do trabalho é analisar a viabilidade de diferentes representações cartográficas para um mesmo conjunto de dados. Este trabalho foi desenvolvido pelo Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS) da Universidade Feevale. Baseado nos parâmetros básicos de qualidade da água, definidos pelas Portarias GM/MS N° 888/2021 e N° 10/1999 da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, selecionou-se os seguintes: turbidez (uT), cloro residual livre (mg/l), fluoreto (ppmF) e a presença de E. coli e coliformes fecais, disponibilizados pelo Sisagua Dados Abertos para 15 pontos de amostragem em Novo Hamburgo. Antes da análise dos parâmetros propostos, a equipe deparou-se com a necessidade de desenvolver uma chave de simbologia que permitisse a visualização espacial integrada destes dados. Após testar várias opções de simbologia: isolinhas (descartada pois a simples interpolação espacial sem considerar a rede de distribuição seria falaciosa por princípio), gráficos de barra espacializados (opção viável, contudo não salienta o intervalo de potabilidade), rampa de cores simples (não permite a visualização integrada de diversos parâmetros) optou-se pelo uso de simbologias sobrepostas, na qual os parâmetros quantitativos são representados por círculos no ponto de amostragem, permitindo a visualização de anéis concêntricos para cada parâmetro, com uma rampa de cor própria. Os parâmetros não quantitativos são sobrepostos com símbolos próprios quando presentes. Estas análises evidenciam o importante papel da representação cartográfica pela escolha apropriada de símbolos e cores em um projeto de geoprocessamento. Com a visualização integrada de diversos parâmetros de potabilidade é possível analisar mais objetivamente a forma como estes se relacionam no espaço, permitindo, inclusive, a análise integrada com parâmetros socioeconômicos.

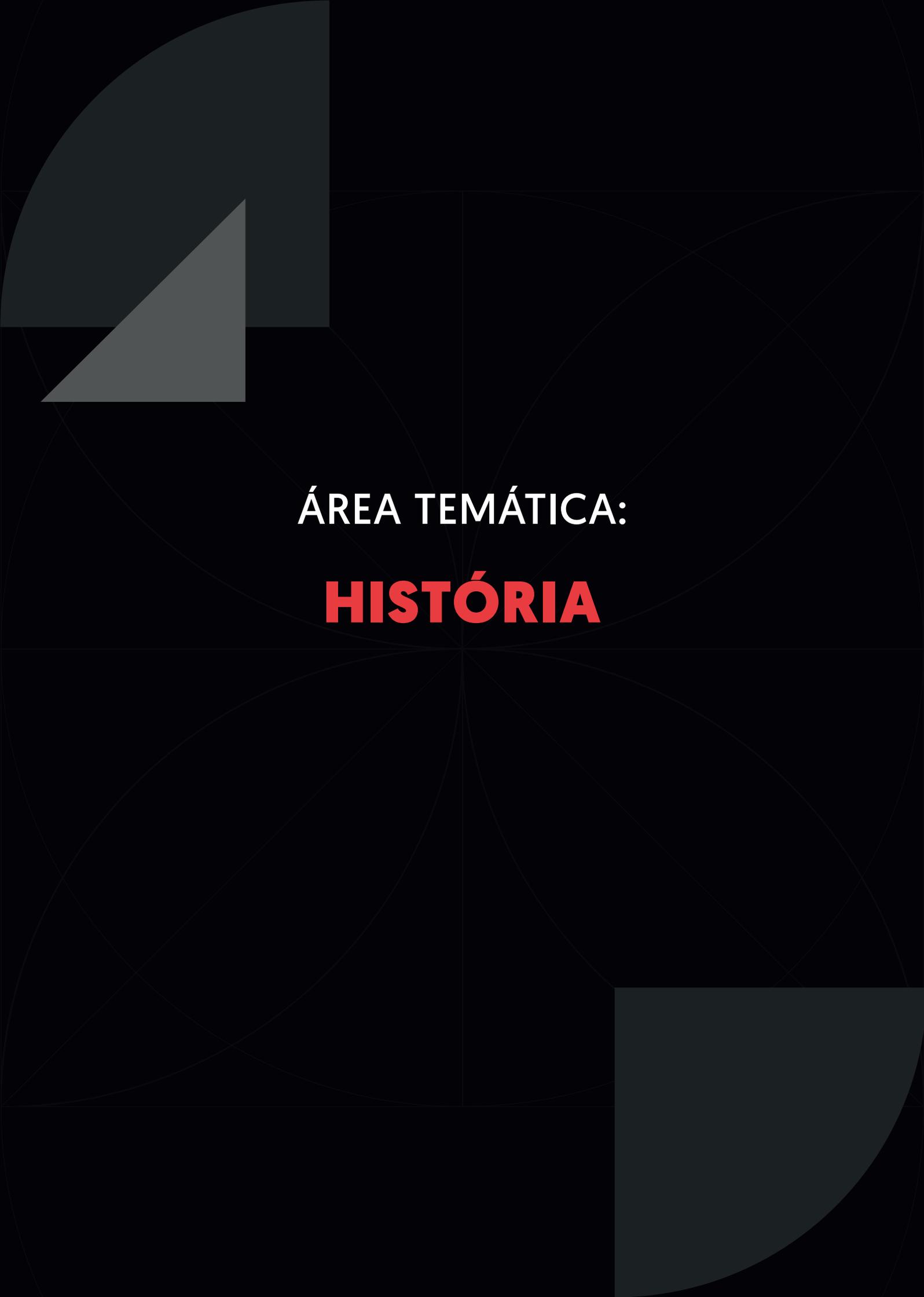
Palavras-chave: Representação cartográfica. Geoprocessamento. Potabilidade de água.

¹ Arquiteta e Urbanista. Mestre em Engenharia/UFRGS. participante do Programa de Aperfeiçoamento Científico do LaVuRS/Feevale

² Graduando em Engenharia Química (Universidade Feevale). Bolsista de Iniciação Científica do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS), da Universidade Feevale, yurigepe Engenharia@gmail.com.

³ Geóloga, Mestre em Geologia/ UNISINOS, participante do Programa de Aperfeiçoamento Científico do LaVuRS/Feevale.

⁴ Doutora em Qualidade Ambiental. Docente e coordenadora do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS), da Universidade Feevale, daniellepm@feevale.br.



ÁREA TEMÁTICA:
HISTÓRIA

REMINISCÊNCIAS DA PAISAGEM ANGOLANA NA PÓS-MEMÓRIA DE “RETORNADOS”: UM ESTUDO EM VILA REAL (PORTUGAL)¹

Autores(as): Thais Gaia Schüler², Filipe Ribeiro³

Orientadoras: Orquídea Moreira Ribeiro⁴, Magna Lima Magalhães⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale (Brasil) e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD, Portugal)

RESUMO: Após a queda do Estado Novo português em 1974 e diante da situação de violência relacionada à Guerra Colonial, os países africanos ocupados por Portugal tornaram-se independentes. Essa situação conduziu a um súbito abandono dos territórios africanos, ao retorno de milhares de famílias de origem portuguesa para Portugal, o que causou uma série de problemas de ordem econômica e social à antiga metrópole, dado que estes “retornados” chegaram com muito poucos bens ou nenhuns. A questão dos “retornados”, como foram nomeados os indivíduos procedentes de África nesse contexto, constitui um ponto presente e sensível na sociedade portuguesa que vem sendo trabalhado sob diferentes abordagens. A presente investigação objetiva analisar como a paisagem angolana é rememorada pelos filhos de “retornados” de Angola estabelecidos na região transmontana do Concelho de Vila Real (Portugal). A metodologia da pesquisa é de natureza aplicada, exploratória quanto aos objetivos, qualitativa no que concerne à abordagem, e bibliográfica e documental quanto aos procedimentos técnicos. Considera três conjuntos de fontes principais: fontes literárias, empíricas locais escritas e a história oral, estas analisadas à luz dos conceitos de história ambiental, pós-memória e memória ambiental. Os resultados permitem inferir a reminiscência da paisagem e de aspectos naturais de Angola na transmissão geracional relacionada ao trauma do retorno e na (re)construção da identidade de “retornados”.

Palavras-chave: Paisagem. Angola. Retornados. Pós-Memória.

¹ Este trabalho é financiado por fundos nacionais portugueses através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade, com a referência nº UIDP/00736/2020 e UIDB/00736/2020; e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação do Brasil no âmbito do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), com a referência ao processo nº 88881.624532/2021-01.

² Universidade Feevale (RS, Brasil). E-mail: thaisschuler@yahoo.com.br. Bolsista CAPES/PROSUC no Doutorado do PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale e CAPES/PDSE no Doutorado em Ciências da Cultura da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD, Portugal). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2838-087X>.

³ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD, Portugal). E-mail: ribeirofilipe@outlook.pt. Doutorando em Ciências da Cultura na UTAD. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8839-8508>.

⁴ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD, Portugal). E-mail: oribeiro@utad.pt. Doutora em Ciências Humanas e Sociais - Cultura e professora da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD, Portugal); investigadora integrada do Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade (CECS) da Universidade do Minho. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7665-9627>.

⁵ Universidade Feevale (RS, Brasil). E-mail: magna@feevale.br. Doutora em História e professora do PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9661-4178>.

AS PLAFORMAS DE REDES SOCIAIS DA PRÓ MONARQUIA E O APOIO PARA REVISÃO DA FORMA DE GOVERNO

Autores(as): Élen Waschburger¹
Orientadores(as): Cristina Ennes da Silva²
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A História brasileira, tem dentro do seu recorte temporal, a época imperial, que marcou e ainda marca o imaginário da população. Além disso, surgem movimentos políticos que buscam alterar a forma de governo do território brasileiro. A pesquisa, de caráter qualitativo, tem como tema central a Pro Monarquia. A justificativa dá-se pelo fato de a organização incentivar o retorno do sistema monárquico brasileiro, forma de governo que esteve vigente entre 1822 a 1889. Além do mais, o movimento possui ampla movimentação nas redes sociais e grande contingente de seguidores no Facebook, YouTube, Instagram e Twitter, através de dados coletados e divulgados nestas redes. Com este trabalho tem-se como objetivo identificar as plataformas de redes sociais como espaço de novas culturas e/ou reforço de determinadas culturas, além de ampliarem discursos, pode-se questionar o seguinte: as mídias sociais, controladas por instituições e organizações políticas, possuem poder para influenciar as escolhas políticas, refletidas em proposições no Senado Federal? Para respondermos ao questionamento e atingir os objetivos da pesquisa, identificou-se, através da etnografia o mapa descritivo da página no Facebook, plataforma que possui o maior número de seguidores e, por fim, buscou-se na página de Ideias Legislativas, vinculada ao Senado Federal, o termo “Monarquia”, verificando o número de proposições realizadas e a sucessão dos fatos. Para a realização da pesquisa, utilizou-se de referencial bibliográfico vinculado à temática, como obras de Carlos d’Andrea (2020), Patrick Charaudeau (2009), Manuel Castells (1999), Stig Hjarvard (2014) e Débora Zanini (2016).

Palavras-chave: Mídias sociais. Etnografia. Discurso. Pró Monarquia.

¹ Especialista no Ensino da Geografia e da História (UFRGS), Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE), como bolsista PROSUC/CAPES.

² Doutora em História (PUC/RS), professora orientadora no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

CASA DA FAMÍLIA RENNER COMO TESTEMUNHA DA HISTÓRIA DE SAPIRANGA

Autores(as): Élen Waschburger¹, Salete Rodrigues²
Orientadores(as): Cristina Ennes da Silva³
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: O século XX é marcado pelo transporte ferroviário no Rio Grande do Sul, o que gerou o crescente desenvolvimento de várias regiões (UEDA, 2007), como o atual município de Sapiranga, que tinha em seu território uma estação. Assim, a presente pesquisa surgiu a partir do estudo sobre a estação de trem, relacionando com patrimônio histórico, sendo definido como o conjunto de bens materiais e imateriais que adquirem uma relevância histórica perante um determinado grupo social, representando não apenas a história, mas também memórias, costumes, tradições e a arquitetura de uma determinada localidade. A partir disso, foi identificado, à frente da antiga estação de trem, a casa da família Renner, um dos últimos exemplares das construções com frontão recortado típico das construções germânicas, sendo necessária a sua preservação, uma vez que ela está vinculada a memória e história da cidade. Assim sendo, tem-se por objetivo relacionar a construção mencionada com o desenvolvimento urbano de Sapiranga, para isso serão analisados dados bibliográficos, assim como imagens do período, buscando vincular com as lembranças dos moradores, colhidas através de entrevistas. Sendo assim, o presente estudo se justifica pela atual preocupação com a memória e o patrimônio histórico-cultural, que vem contribuindo para o fortalecimento de identidades e memórias. Este trabalho tem como ponto de partida analisar o contexto em que o sistema ferroviário foi inserido, ou melhor, expandido, para a região mencionada, identificando a construção mencionada como lugar de memória (NORA, 1993) e testemunha de um tempo, utilizando como aporte teórico autores como Reinheimer (2007), Lemos (2006), Paiva (2006), Burke (2017) entre outros, importantes para a área da pesquisa. Com o aporte teórico e a metodologia aplicada foi possível registrar a crescente urbanização da cidade, uma vez que esses lugares são fundamentais, pois é onde está preservada a lembrança das pessoas e assim passa a ser considerado um espaço da memória urbana, contribuindo para o fortalecimento de identidades e memórias.

Palavras-chave: História. Memória. Patrimônio. Sapiranga.

¹ Especialista no Ensino da Geografia e da História (UFRGS), Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE), como bolsista PROSUC/CAPES.

² Licenciada em História (FACCAT), Mestranda em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE), bolsista PROSUC/CAPES.

³ Doutora em História (PUCRS), Coordenadora dos cursos de Artes Visuais, História, Letras e Pedagogia (FEEVALE). Professora orientadora no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

13 DE MAIO DE 1910 NO JORNAL *O EXEMPLO*: EDUCAR PARA TRANSFORMAR

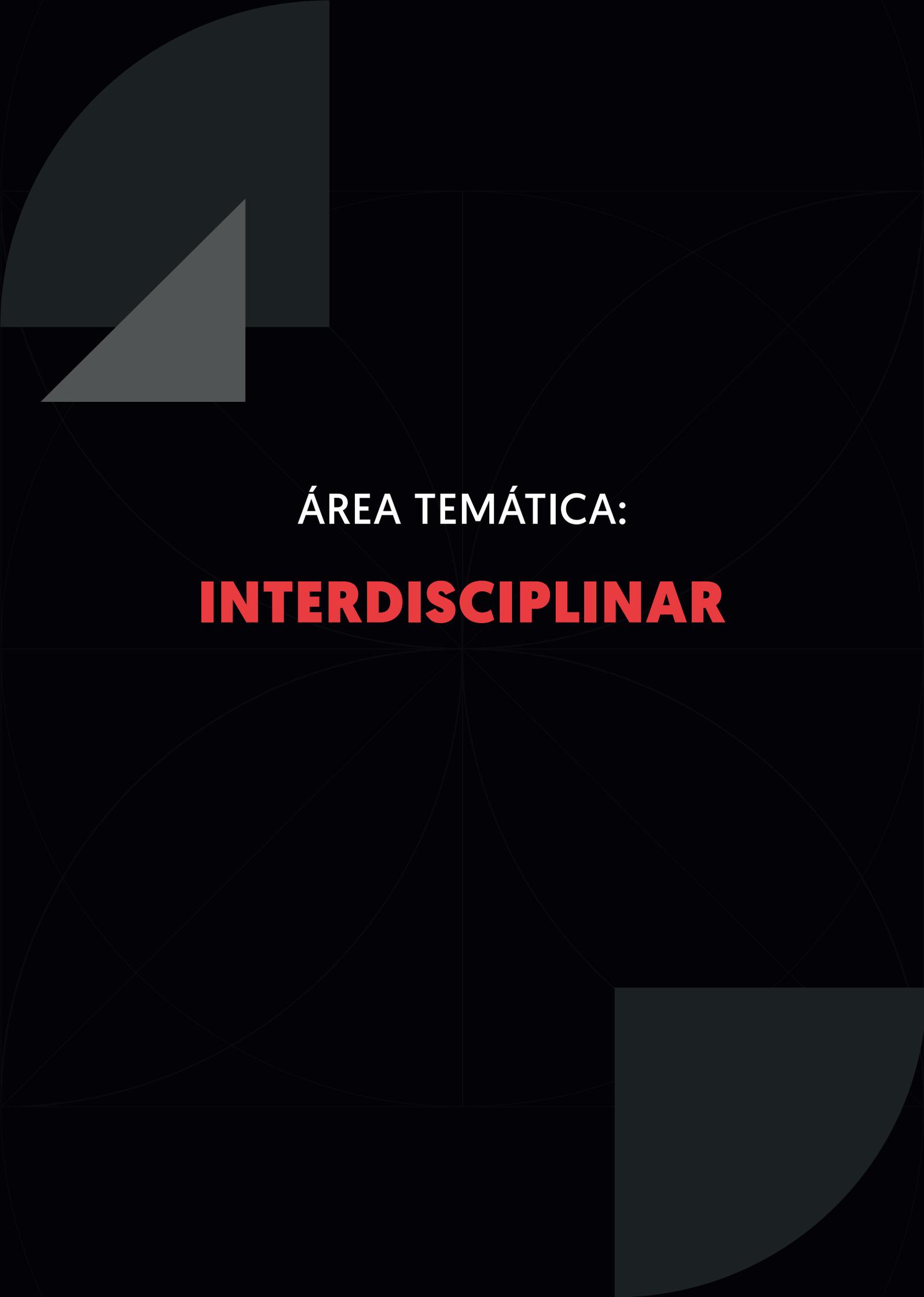
Cláudia Santos Duarte¹
Magna Lima Magalhães²
Universidade Feevale

RESUMO: O tema deste estudo refere-se aos discursos comemorativos à data da Abolição da Escravatura, ocorrida em 1888. A delimitação dessa abordagem diz respeito aos discursos alusivos à liberdade dos escravizados publicados nos textos da primeira página da edição do dia 13 de maio de 1910, no jornal *O Exemplo*, de Porto Alegre-RS. O tratamento do tema justifica-se pela relevância do conhecimento e da divulgação acerca das estratégias utilizadas pelos afrodescendentes, no uso dos periódicos jornalísticos que ficaram conhecidos como imprensa negra, a fim de manifestar suas identidades e mobilizar a população negra no período do pós-abolição. O objetivo do estudo está vinculado à analisar os discursos presentes nesta edição da imprensa negra, a fim de verificar as estratégias apresentadas pelos intelectuais negros no sentido de incentivar a efetivação da inserção da população negra na sociedade da época. Esta pesquisa, de caráter bibliográfico, descritivo e documental, dedica-se à leitura intensiva dos textos jornalísticos e dá ênfase às camadas sócio-históricas dos enunciados. Os textos apresentam questões ligadas à importância do dia 13 de maio para a construção da liberdade dos ex-escravizados e seus descendentes, salientando que a assinatura da lei, em 1888, não era suficiente para a efetiva inserção dos negros na sociedade que os considerava inferiores. Sendo assim, os autores dos artigos do Jornal *O Exemplo*, em 1910, destacam a importância do acesso à educação do povo negro no início do século XX; a necessidade de certa conduta moral e preocupação estética por parte dos afrodescendentes; e, sobretudo, a relevância da criação de espaços públicos, culturais e educativos, que abrigassem as crianças negras que, segundo eles, tinham um longo caminho a ser trilhado para que efetivassem a sua liberdade. A partir dos discursos identificados e analisados é possível perceber a intensa mobilização dos afrodescendentes, no ano de 1910, em Porto Alegre, para veicular informações e discussões que julgavam necessárias para que a abolição da escravatura tivesse reais resultados, coisa que até aquele momento ainda não se percebia.

Palavras-chave: *O Exemplo*. 13 de maio. Liberdade.

¹ Mestra e doutoranda em Processos e Manifestações Culturais, pela Universidade Feevale; bolsista PROSUC/CAPES.

² Doutora em História. Docente do curso de História e do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
INTERDISCIPLINAR

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DAS BASES DE DADOS BIBLIOTECA VIRTUAL DA SAÚDE E SCIELO SOBRE PESSOAS IDOSAS, CERVICALGIA E QUIROPRAXIA

Caroline Fagundes¹
Geraldine Alves dos Santos²
Universidade Feevale

RESUMO: Com o avançar dos anos ocorrem mudanças nos tecidos que abrangem as articulações, diminuindo assim a sua elasticidade. As articulações mais afetadas são a coluna vertebral, o quadril e os joelhos, dificultando a execução de atividades do cotidiano, podendo ser a principal causa de desconforto, dor e incapacidade funcional na pessoa idosa. A pessoa idosa funcionalmente incapaz apresenta maior risco de mortalidade, morbidade, incapacidade física e cognitiva, inatividade e depressão. A dor na cervical é uma queixa comum em atendimentos quiropráticos, sendo que as pessoas idosas correspondem a uma parcela significativa dessas sessões. Sendo assim, essa pesquisa teve por objetivo identificar os estudos realizados com pessoas idosas (60 anos ou mais) que utilizaram a quiropraxia como tratamento para cervicalgia. O método utilizado foi a bibliometria. Inicialmente, os descritores idosos, dor na cervical e quiropraxia foram inseridos no campo de busca avançada das bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Scielo. Em seguida, uma nova busca foi realizada com os termos elderly, neck pain e chiropractic. No Scielo zero artigos foram encontrados. Na BVS, com os termos idosos, dor na cervical e quiropraxia 14 artigos foram listados e com as palavras elderly, neck pain e chiropractic 80 artigos foram exibidos. Destes, 13 foram selecionadas por estarem diretamente relacionados com a temática e destes, 10 demonstravam os benefícios do tratamento quiroprático na dor cervical em pessoas idosas. No entanto, três artigos apresentavam relatos de casos no qual o ajuste cervical quiroprático é contraindicado. Destes estudos, dois relatavam casos de pessoas idosas com fraturas cervicais (C1 e C2) e no outro, a paciente idosa apresentava destruição óssea da cervical decorrente de artrite reumatóide. A dor afeta a autonomia e independência impedindo a pessoa idosa de realizar as atividades da vida diária reduzindo consideravelmente sua qualidade de vida. Além disso, muitas pessoas idosas apresentam restrições com relação ao uso de analgésicos devido às múltiplas comorbidades e os efeitos da interação medicamentosa, que na população idosa ocorre de forma acentuada, devido às alterações na absorção, metabolismo e eliminação das drogas. Portanto, tratamentos não farmacológicos, incluindo a quiropraxia podem ser de grande valia para a pessoa idosa no tratamento da dor na cervical.

Palavras-chave: Cervicalgia. Dor. Pessoas idosas. Quiropraxia.

¹ Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Bacharel em Quiropraxia. Doutorado em andamento em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale (Bolsista PROSUP/CAPES).

² Doutora em Psicologia. Mestre em Psicologia Clínica. Especialista em Gerontologia Social. Bacharel em Psicologia pela PUCRS. Professora titular da Universidade Feevale.

NOVA CADERNETA DA GESTANTE: UM PALCO DE INTERAÇÕES E DISPUTAS NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO/NO CORPO DA MULHER

Autores(as): Vitória Duarte Wingert¹
Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Um grande palco de tensões e contestações está ocorrendo desde a extinção da política pública do Rede Cegonha (2011), que ocorreu no mês de abril de 2022, assim como, a implementação de seu substituto, a Rede de Atenção Materno Infantil (RAMI). A primeira medida tomada pela RAMI foi o lançamento da Nova Caderneta da Gestante, em maio de 2022, documento considerado preocupante e retrógrado para pesquisadores e ativistas da assistência humanizada. Segundo o Ministério da Saúde, a caderneta, faz parte das medidas adotadas a fim de cumprir com o compromisso assumido pelo Brasil na redução das mortalidades materna e infantil na Agenda Global 2030 da ONU. Porém o que chama atenção é a retirada de pontos centrais, que garantiam a humanização do nascer, desta nova versão. Por exemplo, a edição de 2022 retirou o plano de parto, a doula deixa de ser mencionada, cesárea eletiva passa a ser uma opção, relativização da violência obstétrica, entre outras modificações. O objetivo deste estudo é analisar se a Nova Caderneta está ou não alinhada com o principal pilar da humanização do nascer: o protagonismo feminino. Como percurso metodológico, foi realizada análise da antiga caderneta (2011) e da nova caderneta (2022), buscando a caracterização as mesmas e a realização de análise comparativa entre elas. Também recorreremos à *netnografia* para entender as interações realizadas na rede social Instagram, por profissionais e pesquisadores da área da saúde que se posicionavam contra a implementação da RAMI e da Nova Caderneta. Os resultados mostraram que a Nova Caderneta não está alinhada aos pilares da assistência humanizada, tirando o protagonismo feminino e o direito de a mulher legislar sobre seu corpo. Difunde e incentiva práticas obstétricas, antes rotineiras, mas que atualmente se mostraram sem nenhuma evidência científica, sendo inclusive consideradas violência obstétrica. A caderneta é o documento que norteia, majoritariamente, toda a educação perinatal do país, por ser utilizada por todas as usuárias do SUS, neste sentido está contribuindo para a desinformação em larga escala, o que é extremamente perigoso, em um país continental onde nem todas as famílias possuem acesso a conteúdo de qualidade, que poderiam ser acessados via internet. Também ressaltamos que a produção de conteúdo, por pesquisadores e ativistas do nascer é extremamente necessário e valioso, a fim de que pautas sociais de suma importância cheguem as mulheres.

Palavras-chave: Humanização do nascer. Políticas públicas. Caderneta da Gestante

¹ Mestra em Processos e Manifestações Culturais; Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social; Historiadora; Bolsista PROSUC/CAPES. E-mail: vitoriawingert@hotmail.com

² Doutora em Engenharia de Produção – UFRGS, Professora/pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social

MANIFESTAÇÕES DA MEDICINA POPULAR EM *MEMÓRIAS* *PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS*

Autora: Márcia Rohr Welter (FEEVALE)¹
Orientadora: Juracy Assmann Saraiva (FEEVALE)²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas* estabelece relações com o contexto sócio-cultural-histórico do século XIX e, dentre esses vínculos, podem-se destacar as alusões à cultura popular, em especial, à medicina. No presente trabalho, analisam-se significações provenientes de menções à medicina popular no romance citado e estabelecem-se correlações entre elas e o contexto contemporâneo a Machado de Assis. Para isso, inicialmente, apresenta-se um levantamento de estudos literários precedentes que investigam manifestações da cultura popular em *Memórias Póstumas*, entre os quais destacam-se os de Juracy Saraiva (2019) e de Paul Dixon (2009). São utilizados, igualmente, pressupostos teóricos de Alfredo Bosi (1992), Antonio Candido (2006) e Stuart Hall (2016), que tratam da formação da cultura brasileira, de aspectos da organização social e do processo de representação. O método da pesquisa é bibliográfico e indutivo e se baseia também em jornais em circulação no século XIX. Ao relacionar as informações do contexto com a narrativa ficcional, constata-se que Machado de Assis, atento à realidade de sua época, se posiciona de modo crítico diante das práticas de comercialização de medicamentos e de difusão do conhecimento medicinal no Segundo Império. O autor compõe uma personagem, Brás Cubas, que tenta produzir um emplasto, capaz de curar a melancolia da humanidade. Sob esse aspecto, Brás pode ser visto como uma representação simbólica de indivíduos, contemporâneos a Machado, interessados em desenvolver fármacos para obter lucros e fama, sem contribuir seriamente com o alívio de enfermidades.

Palavras-chave: Machado de Assis. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Medicina popular.

¹ Mestra e doutoranda em Processos e Manifestações Culturais, pela Universidade Feevale, bolsista PROSUC/CAPES. Graduada em Letras, pela UNISINOS. Professora da rede municipal de Tupandi, RS.

² Doutora em Teoria Literária pela PUC/RS e Pós-Doutora em Teoria Literária pela UNICAMP. Professora e pesquisadora da Universidade Feevale e bolsista em produtividade do CNPq.

MULHER, MATERNIDADE E MERCADO DE TRABALHO

Gisele Gomes¹, Sabrina Valesca da Costa²,
Jacinta Sidegum Renner³,
Universidade Feevale

RESUMO: Os debates acerca da maternidade estão presentes de forma transversal em nossa sociedade. O objetivo deste estudo esteve focado em compreender as imbricações entre maternidade e a atuação das mulheres no mercado de trabalho. A pesquisa se caracteriza como uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e participante, com análise e discussão sob a perspectiva qualitativa. Os instrumentos de pesquisa consistiram em observações participantes, relatos realizados por integrantes em palestras e rodas de conversas e diário de campo. A coleta de dados ocorreu na vivência com mulheres integrantes de uma empresa de agronegócio, durante um ciclo de palestras e debates sobre o tema diversidade de gênero nas organizações. As narrativas foram agrupadas e categorizadas para triangulação de dados. Os resultados oriundos análise deram origem a duas categorias sendo estas: a) *maternal wall* – muro da maternidade e b) politização da maternidade. Pode-se inferir que a maternidade ainda se constitui como uma barreira importante para mulheres no ambiente de trabalho tendo em vista que a cultura e políticas vigentes ainda situam as mulheres como responsáveis pela gestão de vida e do cuidado com os filhos.

Palavras-chave: Mulheres. Maternidade. Trabalho.

¹ Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social, graduada em Ciências Sociais.

² Mestranda em Psicologia, graduada em Análise de Sistemas

³ Doutora em Engenharia de Produção, com ênfase em Ergonomia.

CENOGRAFIA CRIMINAL NO DISCURSO JORNALÍSTICO: A EXPOSIÇÃO DO CASO HENRY BOREL E SUA INFLUÊNCIA NA REALIDADE SOCIAL

Autores(as): Me. Ingrid Teixeira da Silveira ¹
Orientadores(as): Prof^o. Dr. Ernani Cesar de Freitas ²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este artigo delimita a temática nas discussões sobre o discurso jornalístico em meio a diversos problemas de ordem social, no qual conceitos como cultura, representação, cenografia e ethos (como imagem de si) são fundamentais para o entendimento da sociedade, visto que o primeiro se configura pelo fenômeno social resultante da exposição de crimes de grande repercussão midiática, e o segundo, se refere à influência desse tipo de discurso na realidade social. Será feita a análise da construção de cenas enunciativas no gênero discursivo jornalístico, por meio da matéria de capa e interna da revista *Veja*, publicada em 09 de abril de 2021, sobre o caso do assassinato do menino Henry, ressaltando a construção da cenografia legitimada pela enunciação em cena criminológica da qual resulta o ethos discursivo como imagem de si. Quanto aos conceitos identidade e representação, foram utilizados os seguintes teóricos: Stuart Hall (2003, 2006, 2016); Kathryn Woodward (2000) e Patrick Charaudeau (2007, 2019). Para o estudo da cena de enunciação, cenografia, cena validada e ethos discursivo, a teoria basilar escolhida foi a de linha francesa com Dominique Maingueneau (2008, 2013, 2015, 2020) e a estudiosa Ruth Amossy (2016, 2017). A pesquisa classifica-se como exploratória de cunho bibliográfico e documental com abordagem qualitativa. O corpus em sua análise utiliza a reportagem de capa da Revista *Veja*, publicada em 09 de abril de 2021, sobre o caso do menino Henry Borel expondo as condições socio-históricas e culturais que caracterizam o crime ocorrido. Conclui-se que o discurso não é neutro, restando evidente que a expectativa criada pela mídia é capaz de influenciar, por meio da cenografia e do ethos discursivo, um número vertiginoso da sociedade e que, por consequência, essa mídia tem sua importância como um mecanismo influenciador nas conversas que permeiam as relações sociais, logo é necessária a pesquisa nessa área visando tematizar o discurso jornalístico na interface com a área do Direito com a Comunicação Social.

Palavras-chave: Discurso jornalístico. Crime. Cenografia. Ethos.

¹ Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale, Mestre em Letras pela Universidade Feevale, Licenciada em Letras/Português e Literatura pela FATIPUC, Graduada em Ciências Jurídicas e Sociais pela UNIRITTER e Especialista em Ciências Criminais pela LFG. E-mail: ingridteixeiradasilveira@gmail.com.

² Doutor em Letras. Áreas de atuação: Linguagem e trabalho, comunicação e cultura organizacional, estudos do discurso e processos comunicacionais. Linha de Pesquisa: Linguagens e Processos Comunicacionais. E-mail: ernanic@feevale.br.

INTERFACE ENTRE ANÁLISE DO DISCURSO E MÍDIA: AS “VERDADES” PRODUTORAS DE ESTIGMAS

Autoras: Tatiane de Oliveira¹, Rosemari Lorenz Martins²
Orientadoras: Dinora Tereza Zuchetti³, Pamela Marconatto Maques⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo apresenta um recorte de pesquisa de Mestrado, ainda em curso, inscrita no Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Foram analisadas três notícias do periódico *Jornal NH online*, referentes ao Loteamento Kephass, entre os meses de junho a outubro de 2021, com o objetivo de compreender se os discursos jornalísticos contribuem para a produção de estigmas sobre o território. Na ocasião da coleta de dados tratavam-se das notícias mais recentes, num *corpus* de dez analisadas. Para localizá-las foi definido o termo “Kephass”. O método analítico utilizado foi a análise do discurso foucaultiana. As notícias, quais sejam: 1) “Projeto leva cinema até o Loteamento Kephass, em Novo Hamburgo”; 2) “Busão da vacina imuniza mais de 500 pessoas no Kephass”; 3) “Brigada Militar realiza operação nos bairros Boa Saúde, Roselândia e Kephass”, enquadraram o Loteamento pela moldura da subalternidade. As regularidades discursivas o narram como aquele que precisa cultura, de saúde, de segurança e, portanto, a emergência de intervenção estatal. Ademais, seguem uma ordem na qual os agentes do estado tem voz privilegiada, e quando a população não foi interdita no direito de pronunciar a sua palavra, é por que foi autorizada, com o objetivo de fazer funcionar a engrenagem de interesses e poderes os quais evidenciam os feitos da gestão pública. As notícias não foram analisadas apenas pelo conjunto de suas proposições, mas também por suas imagens como enunciados materializados. Ressalta-se que além do método arqueológico de Foucault (2008), os estudos de Coimbra (2001); Diniz e Oliveira (2014) e Marconatto (2020) orientaram a análise dos discursos. São resultados incipientes, mas que já indicam o quanto os discursos midiáticos produzem efeitos de verdades que contribuem para a produção de estigmas sociais.

Palavras-chave: Análise do discurso. Estigma. Mídia.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. Especialista em Educação pelo IFSUL. Graduada em Educação Física pela Feevale.

² Doutora em Letras pela PUC. Mestre em Ciência da Educação pela Unisinos. Graduada em letras português/alemão pela Unisinos. Coordenadora do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Feevale.

³ Doutora em Educação pela UFRGS. Professora da graduação e Pós-graduação da Universidade Feevale.

⁴ Pós-doutora em Sociologia pela UFRGS. Professora do curso de graduação e Pós-graduação em Desenvolvimento Rural da UFRGS.

A TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores(as): Bruna Henkel Ferro¹
Orientadoras: Geraldine Alves dos Santos², Jacinta Sidegum Renner³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O envelhecimento consiste em um processo dinâmico e gradual, com a diminuição progressiva da capacidade funcional e maior dependência, que acarretam perda de habilidades ou dificuldade de executar funções e atividades relacionadas à vida diária, em razão das limitações físicas e cognitivas. Neste contexto, o desenvolvimento de pesquisas e aprimoramento de recursos de Tecnologia Assistiva (TA) para a população idosa é muito relevante, uma vez que a TA auxilia na compensação de limitações corporais funcionais. Este estudo é resultado de uma revisão integrativa da literatura que objetivou analisar a produção científica que aborda os temas TA e envelhecimento. Em termos metodológicos, a revisão foi realizada nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE e foram concentradas no cruzamento dos descritores “equipamentos de Autoajuda” e “idosos”. Os critérios para a inclusão foram: artigos completos que tivessem os descritores no título, assunto ou palavras-chave, com a limitação de período de 2010 a 2020, no idioma português. Em termos de resultados, foram encontrados cinco artigos que atendiam aos critérios de inclusão. Constatou-se que a utilização de TA fornece apoio aos idosos e aos cuidadores na execução das atividades básicas de vida diária, e nas atividades instrumentais de vida diária. Verificou-se desconhecimento sobre a TA por parte de profissionais da área da saúde. Ficou evidente o contraste quando se compara a aplicação de TA no exterior em relação com a aplicação no Brasil, onde há carência de investimentos e incentivos governamentais para as TA, tornando-se um desafio social, econômico e cultural. Na literatura brasileira, foram encontrados apenas cinco estudos que tratavam sobre a TA voltada ao envelhecimento nos últimos dez anos. Por fim, a TA oferece oportunidades de qualidade de vida para o idoso, sendo uma ferramenta primordial para a manutenção da autonomia, e, conseqüentemente, favorece o envelhecimento saudável e ativo.

Palavras-chave: Equipamentos de Autoajuda. Envelhecimento ativo. Idoso. Qualidade de vida.

¹ Mestre e doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social, graduada em Design, na Universidade Feevale.

² Doutora em Psicologia. Professora da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestrado em Psicologia.

³ Doutora em Engenharia de Produção (UFRGS). Professora do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social, na Universidade Feevale.

“EU SOU MEU TRABALHO”: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DE UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Autores(as): Christian Albers¹

Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner², Michele Barth³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Na sociedade capitalista contemporânea o trabalho tem papel importante como fator de expressão do indivíduo e sua subjetividade. Considerando-se as relações sociais, as experiências pessoais e os sentidos atribuídos ao trabalho, esta pesquisa visa compreender as vivências e as percepções de uma pessoa com deficiência (PcD) sobre o seu trabalho. A pesquisa é de natureza básica e em relação aos objetivos é descritiva. Quanto aos procedimentos é um estudo de caso. A análise e discussão têm abordagem qualitativa. A escolha do participante foi por conveniência. Optou-se pela participação de somente este informante pela singularidade do caso. O campo de estudo é a cidade de Linha Nova/RS. Para preservar a identidade do participante atribuiu-se o nome fictício José. Realizou-se uma entrevista aberta em profundidade, abordando aspectos de suas vivências no trabalho e fez-se uso do diário de campo como instrumento auxiliar. José tem 43 anos, trabalha numa fábrica de móveis e tem uma deficiência decorrente de problemas ocorridos na gravidez da mãe, causando atrofia e perda motora nos membros inferiores, porém sem perda de sensibilidade. Chama atenção, no caso de José, que ele não usa cadeira de rodas no cotidiano, mas engatinha para se deslocar. Os resultados mostram que José se identifica profundamente com o seu trabalho e atribui muito sentido ao que faz. Ele afirma não gostar da cadeira de rodas, pois engatinhar é mais rápido e fácil. Somente a usa em eventos e festas, pois não se sente bem engatinhando em meio à multidão. Este sentimento deve-se, provavelmente, ao estigma associado às pessoas com deficiência. José identifica-se com o atual trabalho, chegando a afirmar que “ali eu vou até [...] o resto da vida, até não poder mais”. O trabalho desempenha função central nas vivências e experiências de José, sendo que, aparentemente, este é seu único meio de convívio social. Indagado sobre as dificuldades enfrentadas no atual local de trabalho, José informou vários problemas, a maioria centrados na acessibilidade e no maquinário não adaptado. Apesar de dificuldades de mobilidade e acessibilidade, além de certo grau de capacitismo por ele vivenciado, José demonstra autorrealização e boa autoestima. O trabalho como meio de realização pessoal e de convívio social acaba interferindo na identidade do trabalhador, sendo que, no caso das PcD, a possibilidade de trabalhar aumenta o autorreconhecimento de suas capacidades, além de oportunizar inclusão social e cidadania.

Palavras-chave: Acessibilidade. Cadeira de rodas. Pessoa com deficiência. Trabalho. Vivências.

¹ Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS. Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

² Doutora em Engenharia de Produção (UFRGS). Professora do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social, na Universidade Feevale, RS.

³ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, graduada em Design e integrante do grupo de pesquisa em Design junto a usuários de cadeira de rodas, na Universidade Feevale, RS.

UMA REFLEXÃO ACERCA DA INCLUSÃO SOCIAL A PARTIR DA OBRA “FLORES PARA ALGERNON”, DE DANIEL KEYES

Autoras: Thami Riva¹, Andréa Marmitt²

Orientadora: Rosemari Lorenz Martins³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Desde os primórdios da humanidade até os tempos atuais, as pessoas com deficiência sofrem diversos tipos de preconceito, sendo ignoradas e excluídas da sociedade. Por outro lado, nos últimos anos, os avanços da ciência e da tecnologia, bem como o sancionamento de leis e decretos, visam garantir direitos e promover a inclusão social das pessoas com deficiência. Esta pesquisa, que tem abordagem qualitativa, é de natureza básica, classifica-se como exploratória e fundamenta-se em autores como Amarante e Costa (2012), Courtine (2011), Piovesan (2013) e Sodré (2006), objetiva discutir sobre os avanços da ciência e da tecnologia em prol da saúde e da qualidade de vida na atualidade, além de contrapor a visão de “cura” de pessoas com deficiência presente na obra literária Flores para Algernon, de Daniel Keyes (2018). Concluiu-se que, apesar de nem todos os direitos garantidos por leis serem respeitados ou praticados, a ciência e a tecnologia têm colaborado para criar ferramentas que objetivam promover saúde, qualidade de vida, inclusão social, proporcionando liberdade, independência e novas possibilidades para as pessoas com deficiência. Afinal, as pessoas com deficiência não são doentes, não precisam ser “curadas”, mas incluídas, aceitas e respeitadas na sociedade onde vivem.

Palavras-chave: Inclusão. Pessoa com deficiência. Flores para Algernon.

¹ Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE/2021). Graduada em Letras Português/Inglês (FEEVALE/2020). Bolsista CAPES. Universidade Feevale. E-mail: thamiriva@feevale.br

² Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE/2021). Graduada em Letras Português/Inglês (FEEVALE/2007). Bolsista Feevale. Universidade Feevale. E-mail: deamclean@gmail.com

³ Doutora em Letras. Professora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Curso de Letras, da Universidade Feevale. E-mail: rosel@feevale.br

O EU E O OUTRO: IDENTIDADE E LINGUAGEM

Autores(as): Thiago Silva e Silva¹
Orientadores(as): Cristina Ennes da Silva²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Questionando como os atores sociais indígenas *tentehar-guajajara*, de uma comunidade indígena localizada na Terra Indígena (TI) Cana Brava/*Guajajara*, em Barra do Corda – MA, se constroem na e pela linguagem, busco neste trabalho apresentar reflexões sobre como os atores indígenas *tentehar-guajajara* pesquisados se afirmam, negam, negociam e recusam as identidades na e pela linguagem, considerando, para isso, as categorias teóricas sobre o sujeito e a linguagem, a identidade e a diferença (BAKHTIN, 1997; BENVENISTE, 1995; HALL, 2006; WOODWARD, 2000). Para tanto, a pesquisa é descritiva, bibliográfica, documental e de campo, e o *corpus*, analisado qualitativamente e se constitui de trechos de diálogos travados com indígenas pertencentes ao povo *tentehar-guajajara*. Em relação aos resultados, estes mostram que as representações identitárias dos atores pesquisados só podem ser experimentadas por contrastes; que eles são interdependentes e se constroem na e pela linguagem discursiva sempre numa perspectiva relacional com o *outro* e que os atores se mostram como híbridos.

Palavras-chave: Identidade. Linguagem. Sujeito.

¹ Mestre em Letras (PROFLETRAS/UNIFESSPA), doutorando em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale). Thiago.silva@ifma.edu.br

² Doutora em História. Professora Titular (Universidade Feevale). crisennes@feevale.br

DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES DE UMA CIDADE DA REGIÃO DO VALE DO SINOS, RS, BRASIL

Autores(as): Rafael Selbach¹

Orientadores(as): Gustavo Roesse Sanfelice², Denise Bolzan Berlese³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo, descritivo, de caráter quantitativo, transversal, buscou avaliar e comparar o desenvolvimento motor de escolares de oito a dez anos de idade, da cidade de Novo Hamburgo. Participaram do estudo 145 escolares (80 meninos e 65 meninas) matriculados na rede municipal de ensino, pertencentes a diferentes escolas e regiões do mesmo município. Como instrumento, foi utilizado o *Test of Gross Motor Development – Second Edition (TGMD-2)*, de Ulrich (2001). A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, verificando-se médias, medidas de dispersão, frequência e percentual. Para a comparação dos dados, utilizou-se o teste de *Student e Qui quadrado*, assumindo significância quando $p \leq 0,05$. Os resultados evidenciaram que, quando comparados por sexo, os escolares não apresentaram diferença estatística significativa. Quando comparados por idade, os investigados apresentaram, em sua maioria, desenvolvimento motor muito pobre, sem diferença estatística significativa. Contudo, quando comparados por escolas, evidenciou-se que as classificações do desenvolvimento motor dos escolares foram pobre e muito pobre com diferenças estatísticas significativas.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor; Escolares; Habilidades Motoras.

¹ Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social – FEEVALE.

² Doutor em Ciências da Comunicação – FEEVELE.

³ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social – FEEVALE.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCAÇÃO ANTIDISCRIMINATÓRIA: DESAFIOS FRENTE A ESCOLA CONTEMPORÂNEA

Autores(as): Marlucci Meinhart¹
Orientadores(as): Saraí Patricia Schmidt²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A formação de professores e professoras vem mostrando-se cada vez mais necessária frente aos desafios da escola contemporânea. São muitos os desafios da instituição Educação, desde a desvalorização e desmantelamento das escolas públicas, até as demandas que apresentam-se na atualidade como urgentes. Deste modo, percebe-se que os Planos Políticos Pedagógicos parecem já não dar mais conta. Nesse sentido, este trabalho apresenta a formação de professores e professoras como uma alternativa possível para dialogar e pensar tais desafios, e por meio de respostas dos formulários colhidas nas formações do Convênio Educação Antidiscriminatória, firmado entre a Universidade Feevale e a Secretaria Municipal de Educação de Novo Hamburgo, objetiva analisar de que maneira tais formações têm contribuído para a problematização necessária de temas importantes na escola, como: gênero, sexualidade, saúde mental, mídia, consumo, violência, etc. Além disso, por meio de autores como Guacira Lopes Louro, Jorge Larrossa e Jack Halberstam, buscamos relacionar tais formações com estratégias possíveis para a forma como a escola se apresenta hoje: plural e pulsante. Concluímos que a escola não pode estar inerte aos desafios contemporâneos, mas que também é urgente que as equipes pedagógicas possam sentir-se seguras e preparadas para no cotidiano escolar, abordar tais desafios de maneira não somente pedagógica, mas também inserindo tais discussões na comunidade escolar.

Palavras-chave: Formação de Professores. Educação Antidiscriminatória. Escola.

¹ Psicóloga. Especialista em Saúde Mental. Mestranda em Processos e Manifestações Culturais.

² Jornalista. Doutora em Educação. Professora da Universidade Feevale.

**JORNALISMO, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS:
PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS NO TERRITÓRIO ESCOLAR NO
ENFRENTAMENTO ÀS DESIGUALDADES**

Michael Costa¹
Orientadora: Saraí Patrícia Schmidt²
Universidade Feevale

RESUMO: Este artigo busca analisar a relação Comunicação e Direitos Humanos, a partir das atividades desenvolvidas no projeto Martha News – realizado em uma escola da rede pública do município de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, entre os anos de 2018 e 2019. Pretende-se também, refletir sobre como a introdução do assunto no território escolar pode contribuir no enfrentamento às desigualdades. Com base nos estudos de Juan E. Díaz. Bordenave (1982) e José Marques Melo (1971), busca-se realizar entrelaçamentos entre processos comunicacionais e apropriação do ato de comunicar – questões norteadoras para a problematização desta pesquisa. O estudo tem como corpus um conjunto de três artefatos midiáticos produzidos pelos/as estudantes e extraídos dos canais de comunicação do projeto. Já o debate sobre o papel dos media em tal discussão será fundamentado com base nas reflexões de Ricardo Noblat (2008) e Pierre Bourdieu (1997), utilizando a interseccionalidade (AKOTIRENE, 2019) como método de pesquisa. Sendo assim, busca-se pensar como a escola acaba por desempenhar papel significativo – mas não exclusivo, no desenvolvimento de ações que vislumbram mudanças, Ao adquirir consciência de que a conquista de direitos exige uma renovação contínua, percebemos que é necessário olhar de maneira atenta ao nosso redor, trazendo para as pautas cotidianas assuntos que contemplem diferentes contextos, garantindo assim que a igualdade entre todos/as não seja apenas uma utopia.

Palavras-chave: Jornalismo. Educação. Direitos Humanos.

¹ Jornalista (2015) com Mestrado em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale, é integrante do Grupo de Pesquisa Criança na Mídia (Feevale).

² Jornalista com Doutorado (2006) e Mestrado (1999) em Educação na linha dos Estudos Culturais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SIGNIFICANTES QUE CIRCUNDAM O TRABALHO PSÍQUICO ADOLESCENTE NA TRAVESSIA DA PANDEMIA COVID-19

Autoras: Amanda Zucatti Wecker¹, Damiane Domingues Boff²
Orientadoras: Prof.^a Dr.^a Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto³,
Prof.^a Dr.^a Camila Backes dos Santos⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A adolescência, situada desde o campo da psicanálise, se trata de uma operação psíquica em que está implicado um trabalho de travessia rumo à adultez, constitutivo do sujeito, envolvendo um processo de construção identitária e de um ideal de futuro. Neste processo, o território físico e a presença do corpo se apresentam como elementos fundamentais. Em função das condições de distanciamento e isolamento social impostas pela pandemia COVID-19, as experiências envolvendo tais elementos foram comprometidas e sofreram alterações. Este trabalho, oriundo de uma pesquisa de mestrado realizada durante a pandemia, objetiva propor uma discussão acerca dos significantes que circundam o trabalho psíquico adolescente considerando tal contexto. Refere-se a uma pesquisa-intervenção de inspiração psicanalítica, que contou com a participação de 26 adolescentes inscritos no Projeto de Extensão Jovem Aprendiz Feevale no ano de 2021. Estes adolescentes foram divididos em dois grupos, sendo que cada grupo participou de quatro rodas de conversa em caráter *on-line*. Como resultados, observou-se que estes jovens sentem ocupar uma posição de “sustentação”, palavra extraída com caráter de significante, ao receberem a missão de mudar as histórias de suas famílias, sendo o principal desejo depositado neles pelos pais. Ainda, suas famílias anunciam uma retirada precipitada de sua posição de autoridade, operando uma ruptura da transmissão parental, de forma a delegarem ao Projeto essa posição de referência. Percebeu-se, dessa forma, que os jovens se sentem inseguros, contudo, encontram no Jovem Aprendiz o acolhimento necessário para dar sequência à sua posição de desejo. Consideramos, a partir destes resultados, que o Projeto de Extensão Jovem Aprendiz Feevale, ao contar com um atravessamento psicanalítico e com intervenções de caráter interdisciplinar e inclusivo, lançou luz às questões que circundam a adolescência, de modo a possibilitar a construção de um outro lugar e um outro olhar na busca de referências que facilitem o trabalho psíquico necessário para sua constituição. Por fim, consideramos que, a partir da oferta de um espaço de fala e escuta sensível e afetiva, surgiram, como efeito, aberturas, representadas pelo significante “janela”, compreendidas enquanto um *setting* propiciador para que os adolescentes compartilhassem e trabalhassem coletivamente nesta tessitura que é a adolescência.

Palavras-chave: Adolescência. COVID-19. Inclusão social. Psicanálise.

¹Psicóloga pela Universidade Feevale. Mestre e Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

²Psicóloga pela Universidade Feevale. Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

³Psicóloga pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Doutora em Psicologia do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

⁴Psicóloga pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

TRA(U)MAS E NARRATIVAS: VICISSITUDES DO TRAUMÁTICO EM ADOLESCENTES E SUA TRAVESSIA PELA COVID-19

Autoras: Amanda Zucatti Wecker¹
Orientadoras: Prof.^a Dr.^a Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto²,
Prof.^a Dr.^a Camila Backes dos Santos³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho é oriundo de uma pesquisa de mestrado realizada com adolescentes durante a pandemia COVID-19, que buscou compreender as especificidades e nuances do trabalho psíquico adolescente no período pandêmico. A partir de interrogações sobre os impasses sentidos por adolescentes privados de sua rotina, liberdade, convívio social e ritos de passagem em um momento da vida em que o território e a presença do outro são essenciais para franquear o seu trabalho psíquico, constrói-se este trabalho. Seu objetivo, portanto, é discutir as possíveis incidências e vicissitudes do traumático no atravessamento da pandemia, a partir de narrativas de adolescentes, extraídas de uma pesquisa-intervenção de caráter psicanalítico. Tal pesquisa contou com a presença de 26 adolescentes inscritos no Projeto de Extensão Jovem Aprendiz Feevale em 2021, divididos em dois grupos, que participaram de quatro encontros em caráter *on-line*. Como resultados, as narrativas revelaram encurtamento de experiências, achatamento do tempo psíquico e dificuldade de elaboração, causando, como efeito, sentimentos de paralisia, inibição e impasses em perfazer a experiência adolescente. Percebeu-se que os encontros realizados através da pesquisa ocuparam, para os jovens, uma função potencializadora de sua fala, ao ser engendrada por uma oferta de escuta por parte da pesquisadora, apontando para possibilidades de produção de saídas simbólicas desta experiência imobilizante do trauma. Ainda, nota-se que a possibilidade de tessituras narrativas produzidas e compartilhadas pelos adolescentes, portou um potencial de construção de uma certa (re)existência, pois produtora de identificação e laço social – questões fundamentais acerca da adolescência, principalmente na vivência da pandemia, pela necessidade de rearranjos e costuras vivenciais significativas, tanto individual quanto coletiva, em contraponto às privações sociais que os mantiveram separados neste período pandêmico. Consideramos fundamental apontar, a partir da escrita do Diário de Anne Frank – tomado como inspiração para pensarmos em uma fala engendrada pela escuta, a potencialidade de uma fala quando esta assume um caráter elaborativo, operando nas possibilidades de produção de uma saída simbólica da experiência traumática. Deste modo, atentamos para a potencialidade do lugar de fala/escrita, engendrado pela oferta de escuta, de produzir saídas simbólicas, transpondo o trauma em tramas narrativas.

Palavras-chave: Adolescência. COVID-19. Trauma Emocional. Psicanálise.

¹Psicóloga pela Universidade Feevale. Mestre e Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

²Psicóloga pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Doutora em Psicologia do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

³Psicóloga pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SAÚDE ÚNICA E A RELAÇÃO COM A QUALIDADE DA ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS

Autores(as): Julyana Sthéfanie Simões Matos¹, Eduarda Sthefanie Mittelstadt²
Orientadores(as): Daniela Muller De Quevedo³.
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A contaminação de recursos hídricos gera efeitos sistêmicos em todo o ecossistema, devido a este fato é necessário combater e limitar as fontes de poluentes. A visão integrativa da saúde única, forma uma ligação entre saúde humana, animal e ambiental, na qual todos fazem parte do mesmo contexto. Esse conceito beneficia a população devido às contribuições que podem ocorrer devido a ações de saúde pública visando a saúde de forma integral, justificando este trabalho. O objetivo do estudo foi avaliar a saúde única na abordagem de qualidade da água na bacia hidrográfica do Rio dos Sinos. A pesquisa realizada foi de natureza qualitativa e desenvolvida por meio de levantamento de fontes bibliográficas, cujas bases de dados utilizadas foram Google Acadêmico, Pubmed, Scielo, TABNET e Sci.hub, acessadas durante o primeiro semestre de 2021. A partir dos estudos analisados, pode-se observar que a qualidade da água da Bacia do Rio do Sinos pode estar comprometida. Dentre os resultados parciais obtidos com esta pesquisa destacam-se redução da qualidade da água no transcorrer do curso do Rio dos Sinos, onde há aumento do número populacional, inclusive com aumento de matéria orgânica, fósforo e coliformes totais. Essa degradação da qualidade da água impacta negativamente a todos os ecossistemas envolvidos, neste contexto a saúde única tem um papel importantíssimo, pois faz a integração entre a tríade de saúde humana, animal e ambiental. A saúde única se torna imprescindível, pois a degradação dos recursos hídricos impacta a saúde integral, seja ela humana, animal e ambiental. Ações públicas que englobam esses aspectos seriam ideais para uma melhor saúde e harmonia entre todos os integrantes da sociedade.

Palavras-chave: Saúde única. Qualidade da água. Rio dos Sinos.

¹ Médica Veterinária. Mestre em Microbiologia Agrícola e do Ambiente. Doutoranda em Qualidade Ambiental.

² Fisioterapeuta. Mestre e Doutoranda em Qualidade Ambiental.

³ Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental. Professora da Universidade Feevale.

**DE QUE ESCOLA VOCÊ SE DESPEDIU AO SE APOSENTAR?
MEMÓRIAS DE PROFESSORAS E O LEGADO DA ESCOLA PÚBLICA
MUNICIPAL DE PORTÃO/RS**

Sandra Maria Costa dos Passos Colling¹
Magna Lima Magalhães²
Ana Luiza Carvalho da Rocha³
Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho aborda discussões realizadas em estudos para doutoramento em Processos e Manifestações Culturais, pela Universidade Feevale, através de percursos arte-etnográficos com professoras aposentadas do município de Portão/RS. Este estudo tem a intenção de pensar a escola pública municipal em que cada professora, parceira desta pesquisa, se despediu ao se aposentar. Partindo das narrativas destas mulheres sobre as memórias do mundo do trabalho em educação, juntamente com teóricos como Michel De Certeau, Marcel Maus, Michel Foucault, Cornelia Eckert, Ana Luiza Carvalho da Rocha, Antônio Nóvoa e Maurice Halbwachs, entre outros, é possível refletir sobre a importância do legado da escola pública na contemporaneidade, neste caso específico, tratando do legado da escola pública municipal em Portão/RS. Os levantamentos e observações em relação a estes processos culturais possibilitam considerar a organização da estrutura física e pedagógica da escola, bem como a formação continuada de professores, como parte relevante para uma educação transformadora e inclusiva.

Palavras-chave: Escola pública. Memórias. Processos Culturais. Professoras aposentadas.

¹ Doutoranda e Mestra em Processos e Manifestações Culturais, Especialista em Arteterapia e Graduada em Artes Visuais pela Universidade Feevale. Bolsista PROSUC/CAPES.

² Doutora e Mestra em História. Docente da Graduação e do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

³ PhD pela Universidade Denis Diderot, Paris VII, Dra em Antropologia pela Universidade René Descartes, Paris V, Sorbonne; professora no PPG de Antropologia Social da UFRGS.

A EROTIZAÇÃO DA INOCÊNCIA: AS VIOLÊNCIAS NA ABORDAGEM DE MENINAS A PARTIR DE *LOLITA* (1962) E *VERDADES SECRETAS* (2015)

Autores(as): Janaina Wazlawick Muller¹ - FEEVALE
Orientadores(as): Saraí Patricia Schmidt² - FEEVALE

RESUMO: O presente trabalho aborda a inserção de meninas em situações de violência sexual a partir da análise e dos entrelaçamentos entre duas produções midiáticas: *Lolita*, adaptação lançada em 1962 pelo diretor Stanley Kubrick, e *Verdades Secretas*, telenovela brasileira lançada em 2015 na TV Globo. Considerando as interpretações da sociedade no que tange a violação de meninas, nas quais cotidianamente nos deparamos com a exigência e cobrança que se direcionam mais a vítima do que ao agressor, pensa-se que obras amplamente difundidas e discutidas enunciam mensagens sobre a forma que olhamos para a infância das meninas. Nisso, tem-se o objetivo de refletir a respeito de como as tramas, a despeito de sua contextualização de lançamento e distanciamentos, convergem ao representarem personagens meninas em cenários de erotização e violência, utilizando-se da inocência e ingenuidade enquanto elementos supostamente constituintes do envolvimento criminoso entre predador sexual e vítima. Para tanto, o desenvolvimento do trabalho conta com argumentos das autoras Michelle Perrot (2005, 2007), Judith Butler (2001, 2010), Yvonne Knibiehler (2016) e Sandra Mara Corazza (2004), alinhando-se a Análise de Conteúdo, seguindo os procedimentos metodológicos sugeridos por Laurence Bardin (2010). Mediante a observação do conteúdo das narrativas, estabeleceu-se duas categorias: primeiramente, a *Inocência*, e como ela é edificada como peça em um jogo de falsa atração que, de fato, é violência sexual. Em segundo, a *Sexualização*, demonstrando como imagens e falas tratam a criança como adulta, silenciando a infância. A partir das mensagens encontradas nos produtos midiáticos investigados, percebeu-se que a menina é adultizada e imersa em um ambiente de violência que é, em vários momentos, romantizado. A vítima é trabalhada como agente ativo, como se, de alguma forma, ela possuísse escolha na dinâmica da relação violenta. Nesse sentido, o predador se aproximaria de uma interpretação também romântica, a qual posicionaria suas ações como fruto de desejo e não da brutalidade. Assim, se constata que a sociedade normalizou a sexualização da menina, tratando-a como um elemento de tentação ao invés de vítima. A infância dela é silenciada e invisibilizada de diversas maneiras, manifestando violências que se alicerçam nas justificativas de grupos que continuamente tratam meninas enquanto objetos a serem delineados e manuseados pelo olhar do outro.

Palavras-chave: Menina. Infância. Violência. Inocência. Erotização.

¹ Mestra e doutoranda em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale. Licenciada em História pela mesma universidade. Bolsista CAPES de dedicação exclusiva. E-mail: janainaw@feevale.br

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais. E-mail: saraischmidt@feevale.br.

A SÍNDROME DA FRAGILIDADE NA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA NO BRASIL ENTRE 2017 E 2022

Autores(as): Igor de Oliveira Lopes¹, Deise Claudiane Rodrigues Antunes², Gabriela Grings Barcelos³

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Geraldine Alves dos Santos⁴,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Divergente de muitas conclusões e pensamentos, o envelhecimento não inicia aos 60 anos, mas é um processo que se desencadeia ao longo da vida. O envelhecimento humano acarreta mudanças em diferentes níveis do indivíduo, como o fisiológico ou funcional. Neste sentido configura-se o presente estudo com o objetivo de analisar a síndrome da fragilidade em pessoas idosas brasileiras através da realização de uma revisão integrativa de literatura, considerando os preceitos de Cooper. Utilizou-se da estratégia PICO para construção da problematização. Questionou-se quais são as discussões feitas pelos autores dos artigos selecionados sobre preditores e instrumentos de avaliação acerca da Síndrome da Fragilidade (SF) na população idosa no Brasil. A busca na literatura ocorreu nos meses de Abril e Maio de 2022, nos bancos de dados da Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). As expressões de busca foram: frail, aged frail, older adults frail e frailty syndrome, e foram construídas strings de busca. A seleção dos estudos foi realizada por meio do software Rayyan, de artigos entre os anos de 2017 a 2022. A busca foi de 13.564 estudos, após triagem a amostra final foi de 28 estudos, os quais foram divididos em 3 categorias. Considera-se que autores brasileiros utilizam grande diversidade de instrumentos, com variações e adequações que podem expressar resultados divergentes. Como principais preditores da SF, podemos considerar o sexo feminino, a longevidade, a etnia da cor branca, baixo nível de escolaridade, declínio cognitivo, sedentarismo e baixa prática de atividade física. Considera-se que a SF é um fenômeno complexo, o qual ainda não possui um consenso sobre sua definição ou de instrumentos para sua identificação. Logo se faz necessária a continuidade de estudos que busquem aprofundar os conhecimentos e padronizações, para que seja firmado um instrumento de fácil aplicação pelos profissionais da saúde. Isto possibilitaria a identificação da SF a fim de promover uma velhice bem-sucedida e de qualidade, afinal a SF nas fases iniciais é passível de reversão. Logo se reconhece a importância de ações de prevenção e recuperação direcionadas aos indivíduos. É preciso desenvolver ações educativas que conscientizem a população geral sobre o processo saúde e doença, hábitos saudáveis e a importância destes no futuro como indivíduo idoso.

Palavras-chave: Pessoa idosa. Fragilidade. Avaliação.

1 Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

2 Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

3 Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade Feevale.

4 Doutora em Psicologia, e Professora titular da Universidade Feevale.

AS FUNÇÕES EXECUTIVAS E SUA INTERFACE COM AS TEORIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA

Autores(as): Ângela Musskopf, Universidade Feevale¹
Universidade Feevale
Orientadora: Débora Nice Ferrari Barbosa²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Justificativa: A neurociência contribui cada vez mais com a área da educação e a compreensão dos processos que ocorrem durante a aprendizagem. As três principais Funções Executivas (FEs) são memória de trabalho, controle inibitório e flexibilidade cognitiva. Quando a prática pedagógica do professor assegura o estímulo das FEs, seus alunos estarão mais seguros e preparados para os desafios da vida. Objetivo: Nesse sentido, a pesquisa busca relacionar as FEs e as teorias de ensino e aprendizagem de segunda língua, mais especificamente em língua inglesa, bem como propor estratégias práticas a serem utilizadas em sala de aula por docentes de inglês como segunda língua que estejam alinhadas com o estímulo das FEs. O estudo foca em duas abordagens muito utilizadas: *Task-based learning – TBL* e *Content and Language Integrated Learning – CLIL*. Metodologia: O estudo utiliza a metodologia de revisão narrativa, apresentando o contexto e mapeando elementos da base teórica do ensino-aprendizagem de inglês relacionando-os à estimulação das FEs. A abordagem *TBL* propõe a resolução de uma tarefa significativa como ponto central do processo de aprendizagem. Há três estágios básicos: pré-tarefa, o ciclo da tarefa e o foco linguístico. A abordagem *CLIL*, que integra conteúdo e língua, têm 4Cs como alvo: conteúdo, comunicação, cognição e cultura. Resultados parciais/finais: Em ambas abordagens o uso de vocabulário vai muito além de memorização: a memória de trabalho precisa filtrar o emprego adequado dentro de uma estrutura sintática condizente. A comunicação é primordial nessas duas abordagens, logo, saber esperar sua vez de falar, respeitar o outro, manter o foco no que está sendo debatido são habilidades diretamente ligadas ao controle inibitório. A flexibilidade cognitiva é necessária para a resolução das tarefas no *TBL* e para a ação maker do *CLIL*. Considerações finais: Inserir estratégias que estimulem as FEs no planejamento das aulas em língua inglesa é essencial para a performance dos alunos. Contudo, uma questão que pode ser levantada é: quão conscientemente os professores incorporam estímulos às FEs dentro do seu planejamento? A compreensão sobre como considerar componentes de memória de trabalho, de controle inibitório e de flexibilidade cognitiva que podem reduzir as dificuldades dos alunos é necessária. A preocupação com o conteúdo é secundária: se as FEs dos estudantes não foram desenvolvidas, terão dificuldade no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Funções executivas. Ensino-aprendizagem de segunda língua. Task-based learning. CLIL.

¹ Ângela Musskopf é bolsista de doutorado da CAPES no PPG Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. É docente no Instituto Superior de Educação Ivoti, Ivoti/RS.

² Doutora e Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora e Pesquisadora no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

DETERMINAÇÃO DE BISFENOL A EM CABELO HUMANO POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ULTRA EFICIÊNCIA ASSOCIADA A ESPECTROMETRIA DE MASSAS SEQUENCIAL

Autores: Camila Favretto de Souza¹, Amanda Bondan², Marcos Frank Bastiani³, Lilian de Lima Feltraco Lizot⁴
Orientador: Rafael Linden⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Bisfenol A (BPA) é um desregulador endócrino presente na composição do plástico de policarbonato e resina epóxi, utilizados em inúmeros produtos de uso diário. Quando estes produtos são expostos a elevadas temperaturas, mudança de pH, alto teor de lipídios ou presença de etanol, liberam o BPA, resultando em exposição humana por ingestão, podendo causar problemas de saúde como câncer, diabetes e obesidade. A exposição humana a poluentes, como o BPA pode ser avaliada por biomonitoramento através da análise de marcadores de exposição em matrizes biológicas, como cabelo, urina e sangue, sendo o cabelo uma das principais matrizes utilizadas pois oferece fácil manuseio, estabilidade de amostra, ampla janela de detecção (curto e longo prazo) e por ser um método não invasivo, tornando a concentração de xenobióticos no cabelo um substituto confiável do nível de exposição e da dose interna. O objetivo deste trabalho visa o desenvolvimento de um método analítico para detecção de BPA em cabelo humano, empregando cromatografia líquida associada a espectrometria a massas (LC-MS/MS). Amostras de 20 mg de cabelo foram descontaminadas através de lavagem em banho ultrassônico por 5 min com água (3x) e metanol (3x). Após, o cabelo foi picado, adicionado 50 µL de BPA-D₁₆ e extraído com 1000 µL de metanol por 2 h à 30 °C e com agitação de 1000 RPM. Após a extração, uma alíquota de 500 µL do solvente de extração foi evaporada a 60°C em centrífuga a vácuo. O extrato seco foi retomado com 100 µL de bicarbonato de sódio (100mM; pH 10,5) e 100 µL de cloreto de dansila em acetona (1 mg mL⁻¹). Esta mistura foi encubada por 5 min a 60 °C para formar derivados dansilados. Os compostos foram separados empregando uma coluna Acquity HSS C18 e fases móveis compostas de água/ácido fórmico e acetonitrila/ácido fórmico. Os analitos foram detectados empregando as transições de massa 695.2→156.2 e 695.2→171.2, após ionização no modo *electrospray* positivo. A faixa linear do ensaio foi 10 a 500 pg mg⁻¹. A recuperação da extração foi superior a 97%. A precisão intraensaios e interensaios, expressa como desvio padrão relativo, foram inferiores a 6% e 9%, respectivamente, e a exatidão variou entre 93-103%. A aplicabilidade do método foi comprovada pela análise do composto-alvo em amostras de cabelo de seis voluntários, sendo o BPA detectado em concentrações abaixo de 10 pg mg⁻¹, comprovando a eficiência do método na detecção deste composto.

Palavras-chave: Bisfenol A. Biomonitoramento. Cabelo.

¹ Mestra em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade de Passo Fundo. Discente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

² Técnica em Química pela Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha. Discente da Graduação em Farmácia, Universidade Feevale.

³ Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela Universidade Feevale. Discente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

⁴ Mestra em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela Universidade Feevale. Discente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Biologia Celular e Molecular (PUCRS), docente do PPG em Qualidade Ambiental (Feevale).

CIDADES INCLUSIVAS E SUSTENTÁVEIS: O PROTAGONISMO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Autoras: Marliese Christine Simador Godoflite¹, Marilene Alves Lemes², Rosane Barbosa³
Orientadora: Prof. Dra. Geraldine Alves dos Santos⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Tornar as cidades inclusivas e sustentáveis corresponde ao 11º dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados pela Organização das Nações Unidas (ONU) para cumprir com os acordos feitos na Agenda 2030. A Apae Ivoti, a partir das demandas e necessidades apontadas pelo grupo de autodefensores, direcionou-se para a cidade através da iniciativa “Ivoti 100 - Compromisso com o futuro”. Este é um movimento liderado por moradores e representantes de entidades que, através de uma consultoria estratégica, pretendem elaborar em conjunto com a comunidade, um projeto para a cidade de Ivoti. Este estudo tem como objetivo analisar a participação das pessoas com deficiência para pensar como a cidade de Ivoti pode promover experiências em torno do tema cidade inclusiva e sustentável, fomentando uma cultura voltada para o respeito à diversidade. Esta pesquisa é de natureza qualitativa com caráter descritivo. Colaboraram na pesquisa quatro participantes, os Autodefensores, representando um grupo de 50 pessoas com deficiência intelectual e múltipla da APAE Ivoti. Foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada abordando: quais as necessidades que as pessoas com deficiência pensam ser fundamentais para que Ivoti possa ser reconhecida como cidade inclusiva e sustentável. Os resultados foram analisados pelo método de análise de conteúdo de Bardin e destacamos três pontos: 1) mapear os diversos ambientes da cidade (ruas, praças, lugares públicos), buscando padronizar uma sinalização e planejar uma estrutura acessível que beneficie pessoas com ou sem deficiência; 2) analisar os ambientes a serem sinalizados para planejar e estimar os custos do empreendimento; 3) Envolver a comunidade, a rede intersetorial, no sentido dessa população reconhecer os signos a serem instituídos, estimulando a relação com o que há de ser informado. O estudo também revelou o tensionamento das lógicas de pessoas com deficiência protagonistas, capazes e autônomas, estas comumente, apresentam dificuldades para a compreensão de ideias abstratas, o estabelecimento de relações sociais e a realização de atividades cotidianas. Reafirmando que a participação acerca dos direitos das Pessoas com Deficiência, por elas protagonizado, é fundamental para o esclarecimento da população. A presença das pessoas por si só colabora para a desconstrução de mitos, preconceitos e descortina novas possibilidades de participação.

Palavras-chave: Cidades inclusivas. Pessoa com deficiência. Protagonismo. Autodefensores. Diversidade.

1 Fonoaudióloga. Psicopedagoga. Diretora da APAE Ivoti. Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Bolsista CAPES.

2 Doutora em Educação. Mestra em Educação. Pedagoga na Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e Apae Ivoti.

3 Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Especialista em Geriatria e Gerontologia.

4 Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestrado em Psicologia.

VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E ASPECTOS JURÍDICOS: UMA OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE COM MULHERES NAS ORGANIZAÇÕES

Autoras: Taís Prass Cardoso¹; Gisele Gomes²
Orientadoras: Jacinta Sidegum Renner³; Margarete Fagundes Nunes⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A violência simbólica tem permeado de forma subjetiva e, por vezes sutil, a vida das mulheres nas organizações. O objetivo deste estudo esteve focado em compreender o entendimento das mulheres que integram corporações sobre o que é violência simbólica. A pesquisa se caracteriza como observacional e participante, tendo como abordagem a análise qualitativa. O principal instrumento de pesquisa foi a observação participante realizada junto a um grupo internacional de mulheres líderes, chamado “Rede Global de Mulheres Líderes”, que congrega no Brasil, durante um *workshop* denominado *SheForShe*, que teve como tema central a violência contra a mulher nas organizações. Foram coletadas narrativas de 27 participantes do gênero feminino que atuam profissionalmente nas seguintes áreas: educacional, tecnológica, financeira e do agronegócio; estando alocadas nos seguintes cargos: gerencia, coordenação, direção, assessoria, conselho administrativo e empresarial. As manifestações ocorrem de forma natural, na medida em que o tema provocava as integrantes para o debate. A partir da categorização foi realizada a triangulação dos dados que, segundo Minayo (2010). Os resultados indicaram a composição de três categorias de análise: a) linguagens e discursividades nos ambientes organizacionais; b) estereótipos de gênero no trabalho; c) a violência simbólica e o assédio moral no ambiente de trabalho. Considera-se como assédio moral condutas abusivas manifestadas por meio de comportamentos que gerem danos à personalidade, à dignidade ou à integridade física e psíquica de uma pessoa (TST, 2019). Da análise das narrativas foi possível observar que as linguagens e discursividades sobre o corpo feminino nas organizações e os estereótipos de gênero no ambiente de trabalho são estruturas estruturantes e estruturadas da violência simbólica e estão estreitamente imbricadas às práticas de assédio moral, pois a hierarquia nos cargos se converte em instrumento simbólico de dominação (Bourdieu, 2007). Pode-se inferir, portanto, que a violência simbólica está presente em vários ambientes e práticas discursivas atreladas a presença da mulher no trabalho, embora, por vezes, mais sutis que o assédio moral. É preciso, portanto, olhar também para onde o Direito não alcança, e tornar cada vez mais visíveis as narrativas que refletem a cultura machista, que repercute a incessante continuidade das práticas da violência simbólica sobre as mulheres no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Gênero. Violência Simbólica. Assédio Moral. Feminismo. Organizações.

¹ Doutoranda (bolsista PROSUC/CAPES) e Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Advogada, Bacharel em Direito, todos pela Universidade Feevale, taisprass@gmail.com.

² Doutoranda e Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Feevale, graduada em Ciências Sociais. gisele@giselegomes.co.

³ Doutora em Engenharia de Produção (UFRGS). Professora do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale. jacinta@feevale.br

⁴ Doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina, pesquisadora associada do NAVISUAL/UFSC e BIEV/UFRGS. nunes.margarete@gmail.com

GORDOFOBIA É VIOLÊNCIA DE GÊNERO?

Autoras: Taís Prass Cardoso¹;
Orientadoras: Jacinta Sidegum Renner²;
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Embora a gordofobia seja uma violência enfrentada por todos os corpos gordos, são as mulheres quem mais sofrem com os estigmas de se ter um corpo desviante daquele tido como o padrão social. Recai sobre as mulheres uma pressão para que tenham um padrão de beleza praticamente inatingível, que se revela como uma forma sagaz de dominação dos corpos femininos, e que, nas últimas décadas, no ocidente, está focada na magreza e na juventude. No plano dos Direitos Humanos, a violência de gênero é tida como qualquer ato ou conduta que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, seja ela na esfera pública ou privada. Neste sentido, entende-se também a gordofobia como condutas que geram sofrimento, dano, dor, e que impedem ou privam pessoas gordas de gozarem seus direitos humanos de forma plena, enguetando os corpos gordos em um processo de exclusão social. Diante disso, este estudo propõe realizar uma revisão da literatura a fim de analisar como gênero, gordofobia e violência se conectam, trazendo como caminho metodológico a interseccionalidade. A resposta aos questionamentos sobre quem são os sujeitos merecedores de uma vida digna, com acesso à saúde, à cultura, à liberdade, à segurança e a uma vida feliz revelam a marginalização e exclusão do corpo gordo, ainda mais se estivermos falando, por exemplo, de um corpo feminino preto gordo e com deficiência, já que este corpo é a representação máxima do que não deve ser aceito ou tolerado socialmente, pois essas características são associadas a corpos doentes, feios, sujos, nojentos, desleixados ou monstruosos (Goffman, 1975). Assim, neste lugar de exclusão, como bem aponta Souza Santos (2008) em sua obra *A Gramática do Tempo*, este corpo é encaminhado ao seu destino: o extermínio. Da mesma forma o corpo feminino, ao longo da história da humanidade, teve o mesmo destino, já que, convertido em produto/objeto para uso masculino, é descartado quando deixa de ter “utilidade” ou estar ao agrado do seu “dono”, o que explica o alto número de feminicídios por dia no país, bem como outras tantas formas de violência, estimando-se que a cada minuto 8 mulheres são agredidas no Brasil (FBSP, 2020). Conclui-se, diante do exposto, que é possível compreender a gordofobia como uma forma de violência de gênero, dadas as inúmeras violações que este corpo intersecciona socialmente.

Palavras-chave: Violência de Gênero. Gordofobia. Fat Studies. Exclusão Social. Interseccionalidade.

¹ Doutoranda (bolsista PROSUC/CAPES) e Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Advogada, Bacharel em Direito, todos pela Universidade Feevale, taisprass@gmail.com.

² Doutora em Engenharia de Produção (UFRGS). Professora do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale. jacinta@feevale.br

O CORPO GORDO: UMA NETNOGRAFIA SOBRE NARRATIVAS QUE VÃO DO SOFRIMENTO AO AMOR-PRÓPRIO NAS REDES SOCIAIS

Autoras: Taís Prass Cardoso¹;
Orientadoras: Jacinta Sidegum Renner²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Na contramão dos estudos da obesidade, pesquisadores do Estudos do Corpo Gordo ou, em inglês, Fat Studies, tem se dedicado a demonstrar que não só é possível como necessário, realizar uma revisão epistemológica dos discurso sobre os corpos gordos, que os coloca em um processo de exclusão social e de perda de direitos. A literatura clássica sobre a obesidade patologiza a gordura, sem prestar muita atenção nas experiências, sentimentos, dores e prazeres de pessoas gordas reais. Assim, acadêmicos pesquisadores acabam fazendo uso da internet e das redes sociais para realizar a divulgação científica de uma nova perspectiva dos estudos da corporeidade, já que se soma à esta experiência acadêmica a observação de que os interlocutores da pesquisa – pessoas gordas – frequentemente são cerceados de seus direitos individuais e coletivos básicos, passando por situações constrangedoras e violentas sem encontrar um espaço seguro e afetivo para compreender e lidar com as mesmas. O perfil do instagram da doutora em Estudos de Cultura Contemporânea Maria Luisa Jimenez Jimenez é uma exemplo disso, onde mais de 13 mil seguidores são convidados quinzenalmente a refletir sobre temáticas propostas pela professora. Diante disso, este estudo pretende analisar as principais narrativas trazidas pelos usuários do instagram que fazem a interlocução nesta série de postagens questionadoras e reflexivas, a fim de verificar quais são as suas maiores demandas sócioemocionais. Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa descritiva, utilizando as técnicas da netnografia segundo Kozinets e o método de análise de conteúdo seguindo Bardin. Ao todo, foram analisadas os comentários de 58 postagens realizadas em um período de 15 meses – entre maio de 2021 e junho de 2022, no perfil do instagram @malujimenez_. Realizada a triangulação dos dados os resultados preliminares indicaram a composição de quatro categorias nativas de análise: a) o não-lugar: busca pelo emagrecimento; b) o sofrimento do corpo dissidente; c) o alvo de violências sistemática; d) a redenção: busca pelo amor-próprio. Com isso é possível perceber que espaços de divulgação científica na internet podem servir como espaço de acolhimento às vivências de pessoas gordas, contribuindo para que estas estabeleçam uma relação de menos sofrimento com seus corpos e mais amor-próprio.

Palavras-chave: Corporalidade. Gordofobia. Fat Studies. Redes Sociais. Netnografia.

¹ Doutoranda (bolsista PROSUC/CAPES) e Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Advogada, Bacharel em Direito, todos pela Universidade Feevale, taisprass@gmail.com.

² Doutora em Engenharia de Produção (UFRGS). Professora do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale. jacinta@feevale.br

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA CIDADE: RECOMENDAÇÕES DA CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS

Autoras: Claudiana Pereira¹

Liliane Maria da Silva²

Andresa Tais da Silva³

Orientadora: Dinora Tereza Zucchetti⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Lei nº 10.257 de 2001, denominada Estatuto da cidade, estabelece normas de ordem pública e interesse social. Estas regulam o uso da propriedade urbana em prol do desenvolvimento coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental, para todo território brasileiro. Para tanto, o Estatuto da cidade delimita como uma de suas diretrizes a garantia do direito a cidades sustentáveis entendido como, o direito à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e lazer, para as presentes e futuras gerações. Nessa perspectiva, a cidade precisa ser reconhecida como um direito de todos, oferecendo acessibilidades adequadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Entende-se aqui, a cidade como direito e como ambiente potencialmente educador. Desse modo, esta pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo exploratória, teve como objetivos: apontar as recomendações da Carta das Cidades Educadoras, redigida em sua primeira versão em 1994 e revisada nos anos de 2004 e 2020; identificar os desafios para a consolidação da inclusão e acessibilidade na cidade de Nova Hartz. Para tanto, a coleta de dados se deu através da análise documental dos marcos legais dos direitos das pessoas com deficiência, como também da Carta das Cidades Educadoras. Além do exposto, o estudo conta com um recorte etnográfico das duas principais praças de Nova Hartz e de uma rua localizada no centro da cidade. Apesar dos avanços advindos de acordos internacionais e de leis sancionadas no Brasil, os dados apresentados na pesquisa, ainda que preliminares, deixam claro o quanto o caminho da inclusão precisa de atenção dos órgãos públicos, para que possa de fato avançar, principalmente, quando constatado que há limitadores de infraestrutura, como falta de lampa de acesso e banheiros não adaptados, que dificultam o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, a espaços públicos de promoção do lazer e da cultura.

Palavras-chave: Acessibilidade. Cidades Educadoras. Inclusão na cidade.

¹ É graduada em Pedagogia pela Universidade Feevale e atualmente cursa mestrado junto ao Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social na mesma Universidade.

² Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social e graduada em Pedagogia. Ambas titulações pela Universidade Feevale. Atua como professora de Educação Especial na educação básica.

³ Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social e graduada em pedagogia. Ambas titulações pela Universidade Feevale. Atua como Coordenadora Escolar na Educação Básica.

⁴ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e atua como professora titular da Universidade Feevale no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

CONCEPÇÕES EPISTEMOLÓGICAS E PRÁTICAS DOCENTES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Autora: Cármina Geanini Nunes Monteiro de Souza¹
Orientadora: Rosemari Lorenz Martins²
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A inclusão de todos os estudantes brasileiros no ensino regular é um direito garantido na atualidade por meio de diferentes leis (9.394/96, 8.069/90, 13.146/15, 13.005/14), diretrizes, parâmetros, bases e da própria Constituição. Mas o fato de se constituir como um direito não garante a inclusão de todos no dia a dia da escola nem que essa inclusão se dê da mesma forma para todos. Nesse contexto, a inclusão de estudantes com deficiência no ensino regular acaba sendo um grande desafio, tanto para a escola como um todo quanto para os professores, os quais, muitas vezes, possuem uma visão distorcida sobre a inclusão. Nessa perspectiva, este estudo tem por objetivo buscar, na literatura, relações entre concepções epistemológicas de docentes e sua prática pedagógica no contexto da educação inclusiva, com o intuito de compreender melhor práticas pedagógicas desenvolvidas na educação nas classes regulares. Para tanto, foi desenvolvida uma revisão narrativa da literatura, a partir de pesquisa em bases de dados como Scielo, Unique e Google acadêmico e também no banco de teses e dissertações da CAPES. Marques (2000), em sua tese de doutorado, analisou os discursos das participantes e concluiu que a imagem que as professoras possuem de seus alunos com deficiência é a mesma que a sociedade tem deles. Logo, a formação que irão oferecer aos seus alunos irá na mesma direção, se não houver um deslocamento para outra formação ideológica. O deslocamento do discurso para uma formação ideológica de inclusão requer, segundo Marques (2000), uma revisão nos cursos de formação de professores, inicial ou continuada. Ribeiro (2006) salientou que, por mais que as políticas públicas de educação trabalhem em prol da implementação de sistemas de apoio, visando à inclusão escolar, “tais medidas ainda não conseguem dar conta das crenças e valores que permeiam o espaço escolar e que, por sua vez são expressos por meio de concepções e práticas pedagógicas diferenciadas” (RIBEIRO, 2006, p. 38). A análise dos trabalhos selecionados para esta revisão narrativa da literatura mostra que tivemos poucos avanços, nos últimos 20 anos, no que tange à inclusão de estudantes com deficiência no ensino regular. Parece que também não houve mudanças nas concepções dos professores. Sendo assim, se almejamos mudanças no que diz respeito à inclusão, precisamos, antes de mais nada, que os professores mudem suas concepções, mudem seu paradigma com relação à inclusão.

Palavras-chave: concepções do professor; educação inclusiva; prática pedagógica.

¹ Pedagoga, Psicopedagoga Clínica e Institucional, Especialista em Educação Inclusiva - AEE, Especialista em Neurocognição e Aprendizagem, Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

² Doutora em Letras, Mestre em Ciências da Comunicação com ênfase em Semiótica, Especialista em Linguística do texto e Graduada em Letras - Português/Alemão. Professora do Mestrado profissional em Letras, do programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do curso de Graduação em Letras Universidade Feevale.

A CRIATIVIDADE E A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DA LITERATURA

Autores(as): Marina Fritz¹

Orientadores(as): Maria Cristina Bohnenberger², Cristiano Max Pereira Pinheiro³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O empreendedorismo é caracterizado como um indicador de desenvolvimento econômico e social. A criatividade, por sua vez, vista como uma das características essenciais para o processo empreendedor, também aparece como um indicador de comportamento dos empreendedores. Para iniciar um empreendimento, a criatividade e a inovação são fundamentais. E, até que esse projeto de fato se torne realidade, o caminho para sua concretização perpassa pela educação voltada para a criatividade empreendedora, uma vez que essa pode ser um elemento que inibe ou fortalece o comportamento empreendedor. Esse estudo tem como objetivo analisar a produção acadêmica na temática da educação, criatividade e empreendedorismo. A partir da revisão teórica, questiona-se o que vêm sendo publicado sobre a relação entre criatividade, empreendedorismo e educação nos últimos anos. O presente estudo é caracterizado como descritivo, feito através de uma análise de Revisão Bibliométrica. Utilizou-se a base de dados Scopus, sem restrições de anos ou idiomas. Durante a coleta de dados, chegou-se a um total de 29 artigos. A partir da leitura dos títulos e resumos foram selecionados 16 artigos para análise. Identificou-se a predominância de estudos com enfoque qualitativo. O maior número de publicações com a temática estudada ocorreu no ano de 2020 (18,75%). Quanto ao foco dos estudos, observou-se que grande parte dos artigos, 68,75%, concentrou-se em analisar estudantes do ensino superior. O destaque dos autores foi para Henrik Berglund, com dois artigos publicados. As conclusões dos estudos analisados reforçam a importância de uma educação voltada para a criatividade, com o objetivo de desenvolver comportamento empreendedor. A revisão bibliométrica sobre a relação entre empreendedorismo, criatividade e educação, portanto, possibilitou uma análise ampla sobre os estudos que estão sendo publicados sobre a temática. Sugere-se que mais estudos sejam focados em analisar questões de empreendedorismo e criatividade dentro do ambiente escolar, ainda nos anos iniciais de ensino. Recomenda-se, ainda, que as próximas pesquisas possam ampliar suas metodologias para uma abordagem mista, com objetivo de compreender melhor o fenômeno pesquisado. Ressalta-se que os resultados encontrados nessa pesquisa são limitados devido aos parâmetros de busca no método de pesquisa. Abre-se, portanto, espaço para uma análise mais profunda considerando, por exemplo, outras bases de dados.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Criatividade. Educação.

¹ Mestranda em Administração

² Doutora em Economia

³ Doutor em Comunicação Social

ANÁLISE DO DESEMPENHO COGNITIVO DE PESSOAS IDOSAS ATRAVÉS DA ESCALA DE INTELIGÊNCIA WECHSLER -WAIS –III NO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS – RS

Autoras: Andrea Varisco Dani¹, Yasmin Daniele Garcia², Cesar Augusto Kampff³
Orientadora: Prof^a Dr^a Geraldine Alves dos Santos⁴
Instituição Universidade Feevale

RESUMO: Neste século, uma questão relevante para o mundo é o envelhecimento global, levantando várias questões fundamentais para os formuladores de políticas. Na atualidade há crescente interesse da continuação da atividade cognitiva na velhice, originado não só pelo desejo de preservar a qualidade de vida durante o envelhecimento, mas também pelo receio do enfraquecimento dessas atividades no envelhecimento normal. Este estudo objetivou analisar o desempenho cognitivo de pessoas idosas praticantes de hidroginástica. As coletas foram realizadas através da aplicação do Teste WAIS-III em 12 pessoas idosas, de ambos os sexos, entre 60 a 89 anos, que tiveram a oportunidade oferecida pelo município de Dois Irmãos-RS de realizarem atividades físicas. Através da análise descritiva dos resultados do teste WAIS-III foi constatado que a amostra obteve uma média de pontuação no QI Total de 91,58 % (DP=6,57), sendo que a média no QI Verbal foi de 88% (DP= 9,12) e no QI de Execução a média foi de 94,91% (DP=7,45). Na derivação dos processos cognitivos relativos ao desempenho dos 12 participantes nos subtestes do WAIS-III, a média do desempenho no Índice de Compreensão Verbal (ICV) foi de 89,41% (DP = 6,50), no qual o resultado mínimo foi 78 e o máximo 100, no índice de Organização Perceptual (IOP) obtiveram 97,91% (DP= 8,45), sendo o resultado mínimo 85 e o máximo 109, no Índice Memória Operacional (IMO), demonstrou a média de 92,75% (DP=7,90), na qual o resultado mínimo foi 80 e o máximo 111 e no Índice de Velocidade e Processamento (IVP) obtiveram a média de 98,66% (DP=8,19), onde o desempenho mínimo foi 84 e o máximo 111. Constatamos que as pessoas idosas encontram-se na média para sua faixa etária no QI Total, assim como nos índices fatoriais ICV, IOP, IMO e IVP. O crescimento significativo da população de pessoas idosas aumenta a necessidade de estudos e pesquisas voltados a esta etapa do ciclo vital, especialmente relacionados aos impactos do envelhecimento na cognição. Nesse sentido, as ações direcionadas para a atenção à saúde da pessoa idosa devem fortalecer o cuidado, a prevenção e o controle das perdas cognitivas. É fundamental desenvolver uma prática gerontológica preventiva e proativa, onde a inclusão das atividades físicas e das atividades sócio recreativas, capazes de envolver a população em atividades significativas orientadas para a promoção do bem-estar e da estimulação cognitiva, promovendo o adiamento das perdas associadas ao envelhecimento.

Palavras-chave: Cognição. Envelhecimento. Atividade Física. Estimulação Cognitiva. WAIS-III.

¹ Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Especialista em Neuropsicologia. Psicóloga. Doutoranda em Diversidade e Inclusão Social. Bolsista Capes. andreavarisco5@gmail.com

² Mestra em Psicologia. Psicóloga. Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Bolsista Capes. yaasdgarcia@gmail.com

³ Graduado em Comércio Exterior. Especialista em Psicanálise e Contemporaneidade. Mestre em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica Remunerado do Grupo Corpo, Movimento e Saúde. cesarkampff@gmail.com

⁴ Doutora e Mestra em Psicologia. Psicóloga. Professora Titular do Curso de Psicologia, do Mestrado em Psicologia e do Programa de Pós Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social geraldinesantos@feevale.br

ALWAYS JANE: UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE TRANSGÊNERO

Emanuele Barbosa¹, Sarai Patricia Schmidt²,
Universidade Feevale

RESUMO: A temática do presente estudo tem como foco a importância da aceitação familiar na expressão da autodeterminação e no desenvolvimento identitário de adolescentes transgênero. O objetivo é analisar a autopercepção do processo de desenvolvimento identitário de indivíduos transgênero, através da análise discursiva de “Apresentando os Noury”, primeiro episódio da série documental Always Jane, lançada no ano de 2021. O marco teórico desse estudo faz uma articulação entre os conceitos de Cenografia e Ethos Discursivo, como imagem de si de Dominique Maingueneau com o conceito de “Disforia de Gênero” atual entendimento e nomeação utilizada pelas áreas da saúde mental. A análise da cenografia demonstra a frieza da rua em comparação ao ambiente familiar. As cenas externas remetem ao frio da cidade fazendo menção à solidão desses indivíduos que podem se sentir deslocados e não acolhidos socialmente, em função do preconceito e discriminação. Em contraste, as cenas que se passam no interior de sua casa, têm um clima mais acolhedor e demonstram o quanto, naquele ambiente, Jane pode ser ela mesma. Jane se apresenta como uma pessoa que conseguiu superar as dificuldades enfrentadas em função da Disforia de Gênero. Suas tristezas são apresentadas utilizando verbos no passado enquanto que ao falar do presente e do futuro, exalta o quanto está contente e esperançosa com a cirurgia de confirmação prevista para ser realizada em 6 meses. Ainda, a protagonista se apresenta como uma mulher vaidosa e que parece estar satisfeita com a sua autoimagem. Em função das noções de caráter e corporalidade analisadas, entende-se que o ethos discursivo, como imagem de si, de Jane ao se apresentar é o de superação das adversidades. A família apresenta um ethos de aceitação e acolhimento, apesar de, em algumas passagens, evidenciarem que enfrentaram dificuldades nesse processo. Conclui-se que “Apresentando os Noury” demonstra que a constituição identitária de indivíduos transgênero pode estar relacionada com a maneira que serão acolhidos, dentro do ambiente familiar, uma vez que fora desse não há garantias de que poderão viver sua individualidade com liberdade e segurança. Também, o sentimento de ser aceito de forma genuína e amorosa influencia na saúde mental, com a diminuição das chances de conflitos psicológicos que geram angústia e sofrimento emocional.

Palavras-chave: Identidade Transgênero. Disforia de Gênero. Cenografia e Ethos Discursivo.

¹Mestrando em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale. Graduação em Psicologia pela Universidade La Salle.

²Doutora em Educação pela Universidade do Rio Grande do Sul. Docente dos Programas de Pós-Graduação Processos e Manifestações Culturais e Inclusão Social e Diversidade Cultural da Universidade Feevale.

**NUNCA FOI SORTE, SEMPRE FUI GAY: NARRATIVAS
AUTOBIOGRÁFICAS DE UMA ATLETA TRANSEXUAL PRETA NO
VALE DO RIO DO SINOS**

Autores(as): Darlã de Alves¹
Orientadores(as): Gustavo Roesse Sanfelice²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo aborda como tema a diversidade sexual, especificamente a transexualidade. Constitui uma investigação do tipo exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa que visou analisar, em parte, a trajetória de vida de uma atleta amadora de voleibol transexual preta, que enfrentou a não aceitação de sua condição, junto aos clubes em que buscou espaço para atuar. Dificuldade esta manifestada em forma de preconceito, conseguindo mostrar seu potencial, por meio da paixão pela modalidade esportiva que pratica e através da aceitação e acolhimento junto a uma equipe esportiva para a diversidade. O problema de pesquisa indagou: Qual o percurso de vida de uma atleta transexual preta para lograr inserção social e reconhecimento profissional junto à clubes esportivos do Vale do Rio dos Sinos, no Estado do Rio Grande do Sul? A pesquisa adotou o método biográfico cujo material narrativo foi analisado segundo dois eixos: padrões normativos do masculino/feminino e transgressões. Os resultados evidenciaram experiências marcantes vividas pela atleta, oriundas da heteronormatividade nos espaços que perpassou. Sendo que, ao longo do período em que viveu na região, estas foram neutralizadas a partir do reconhecimento social e oportunidade junto à equipe esportiva para a diversidade onde a atleta atuou.

Palavras-chave: Diversidade sexual. Transexualidade. Narrativas autobiográficas.

¹ Licenciado em Educação Física, Universidade Feevale (2012). Mestre em Desenvolvimento Regional, FACCAT (2018). Discente no PPG Diversidade Cultural e Inclusão Social, Doutorado, Universidade Feevale (2022).

² Doutor em Ciências da Comunicação e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e em Inclusão Social da Universidade Feevale.

A RELAÇÃO ENTRE A PRODUÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO PARA O INSTAGRAM STORIES E O CONSUMO PELA GERAÇÃO Z

Autores(as): Amanda Caroline Dörr Ferreira¹
Orientadores(as): Vanessa Amália Dalpizol Valiati²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Pesquisas demonstram que as plataformas de redes sociais digitais são ambientes eficientes para a veiculação de notícias. De acordo com o relatório Digital News Report 2022, do Instituto Reuters, essas plataformas são responsáveis pela entrega de notícias, toda semana, para 64% dos brasileiros. Ele também revela que o Instagram ocupa 3º lugar no ranking de popularidade para o consumo de notícias. Tratando-se dos jovens, Felix, Mendes e Fontes (2018) consideram-nas como uma porta de entrada para o universo noticioso, pois eles acessam espontânea ou casualmente às notícias, principalmente quando elas estão disponíveis no recuso de *Stories*. Nesse sentido, esta pesquisa teve como objetivo compreender a relação entre a produção de conteúdo jornalístico no Instagram *Stories* e o consumo deste por jovens de 18 a 24 anos. Para tanto, foram realizadas três entrevistas em pequenos grupos (FONTANA; FREY, 1994), realizadas por videochamada, que foram exploradas por meio da análise textual discursiva (MORAES, 2003) para desenvolver a discussão proposta. A partir da análise dos dados obtidos, constatou-se que os jovens passaram a consumir mais notícias a partir da entrada dos veículos jornalísticos no Instagram, principalmente com o uso do *Stories*. Eles também utilizam essas publicações efêmeras como um filtro para selecionar as matérias que serão lidas. Ademais, ficou perceptível que os Zs querem integrar o jornalismo de uma maneira natural ao cotidiano deles, relatando o fato de visualizarem as publicações de veículos jornalísticos em meio as de amigos e familiares como um benefício. Portanto, conclui-se que o que os veículos estão produzindo impacta diretamente no que esses jovens estão consumindo, pois este público não costuma mais visitar sites para a busca de notícias, preferindo assistir aos *stories* e, a partir disso, escolher o que vão ou não selecionar para ler mais.

Palavras-chave: Jornalismo no Instagram Stories. Geração Z. Consumo Digital.

¹ Mestranda em Indústria Criativa. Bacharela em Jornalismo. Participante do Programa de Aperfeiçoamento Científico da Universidade Feevale. E-mail: amandacdorr@gmail.com

² Doutora em Comunicação e Informação. Professora e Pesquisadora na Universidade Feevale (Mestrado Profissional em Indústria Criativa). E-mail: vanessavaliati@feevale.br.

GÊNERO, RAÇA E O SUJEITO DESLOCADO: UMA REFLEXÃO DA OBRA AMERICANAH, DE CHIMAMANDA ADICHIE

Autora: Débora Wissmann¹
Orientador: Daniel Conte²
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: *Americanah* (2014) mostra-nos uma mulher nigeriana, Ifemelu, que vive nos Estados Unidos há quinze anos e decide voltar para a sua terra natal. São apresentadas memórias dela neste período e várias situações que ela passou como um sujeito deslocado. O espaço está atrelado a contextos socioculturais, políticos e históricos, por isso, é preciso levar em consideração que as identidades não funcionam da mesma forma em locais diferentes. Apresento uma reflexão do romance *Americanah* (2014) da autora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie, focada no modo de construção ficcional da identidade de raça, em especial das mulheres negras africanas. Demonstro alguns exemplos envolvendo gênero e raça que a protagonista Ifemelu experiencia durante a narrativa, em sua vivência como sujeito deslocado, com a finalidade de relacionar com a teoria, a fim de elucidar os fatos. Os conceitos de raça e racismo são temas centrais da obra, então, para trabalhar com os temas, utilizo Frantz Fanon (1983) e Achille Mbembe (2014). As discussões de gênero questionam, principalmente, a hierarquia dos sexos, a primazia de um e a opressão de outro, que se retrata na supervalorização do masculino e a inferiorização do feminino. A reflexão deste cenário se apoia em como os indivíduos são organizados socialmente desde o início da história. Para contextualizar estes assuntos, tomo por base os estudos da autora Oyeronke Oyewumi (2021) em “A invenção das mulheres” e da própria Chimamanda Adichie (2016). A narrativa emancipa e dá voz a uma pluralidade de identidades que comprovam que as identidades não podem ser analisadas a partir de uma perspectiva única. Além disso, obras que tratam de temas raciais, escritas por mulheres, são de grande importância na nossa sociedade atual pois, de certa forma, reconstróem um imaginário engessado das mulheres negras africanas como mulheres que narram a sua própria história e que conquistam sua autonomia. Imaginários estereotipados são reforçados quando as histórias e estórias das identidades subalternizadas são contadas por aqueles que as dominam. Chimamanda leva o leitor, através da narrativa de *Americanah* (2014), para conhecer histórias que não correspondem a construtos limitadores dessas identidades e dos espaços que elas ocupam, permitindo se assim, que estas pessoas produzam uma reflexão sobre a mulher negra africana deslocada, assim como fez com esta autora que vos escreve.

Palavras-chave: Gênero. Raça. Sujeito deslocado. *Americanah*.

¹ Bolsista CAPES/PROSUC no doutorado do PPG em Processos e Manifestações Culturais. Mestra em Indústria Criativa e graduada em Publicidade e Propaganda, ambos pela Universidade Feevale.

² Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana – UFRGS. Coordenador do PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

PERFIL DOS CASOS DE COVID-19 EM NOVO HAMBURGO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

Autores(as): Julyana Sthéfanie Simões Matos¹, Lennon Gabriel Ribas Severo², Brenda Silveira de Souza³, William Stefan de Oliveira⁴, Tauana Rafaela da Rosa⁵
Orientadores(as): Fernando Rosado Spilki⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Avaliar o perfil epidemiológico da COVID-19 é imprescindível para se determinar possíveis políticas públicas de prevenção relacionadas às condições epidêmicas, em especial desta nova doença, justificando este trabalho. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil epidemiológico básico da ocorrência da COVID-19 no município de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil. É um estudo observacional-ecológico, descritivo, retrospectivo e de caráter epidemiológico, avaliando-se o período de 25 de março de 2020 a 11 de julho de 2022. O município, diante da situação pandêmica, passou a realizar um plano de contingência e transparência de dados acerca da COVID-19, com disponibilização dos dados referentes à doença no endereço eletrônico <https://novohamburgocovid.inovadora.com.br/>, onde constatou-se que no período citado, o Centro de Triagem COVID junto ao Hospital Municipal havia realizado 56.288 atendimentos. A rede de atenção primária a saúde havia realizado 39.744 atendimentos de suspeita de COVID-19. Quanto aos sintomas apresentados pelos pacientes atendidos na rede municipal de atenção primária a saúde destacam-se dor de cabeça (n = 18.692; 14,81%), tosse seca (n = 18.019; 14,29%), dor de garganta (n = 17.308; 13,72%) e dores pelo corpo (n = 15.120; 11,98%). Ainda, é possível observarmos dados referentes aos testes realizados, pacientes positivados para a doença, número de óbitos, pacientes internados e pacientes recuperados até a data de avaliação. Em 11 de julho de 2022 já haviam sido registrados 186.509 testes para detecção do vírus, identificados 50.504 pacientes positivos e ocorrido 1.089 óbitos. Com base nestes dados, para a COVID-19, em Novo Hamburgo, pode-se inferir a incidência de 20.241 casos a cada 100.000 habitantes, letalidade de 2,1% e mortalidade de 440 pessoas a cada 100.000 habitantes. Também com base em painéis eletrônicos, no município de Porto Alegre/RS observou-se mortalidade de 432 pessoas a cada 100.000 habitantes e incidência de 19.779 casos a cada 100.000 habitantes, números similares aos de Novo Hamburgo. Já quanto a letalidade, em comparação com dados estaduais, o município está acima da média estadual, que é de 1,5%. O estudo dos desfechos da COVID-19 contribui para o conhecimento sobre a influência de fatores de risco e proteção na população em risco de infecção, colaborando na gestão das políticas de saúde pública.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. COVID-19. Novo Hamburgo.

1 Mestre em Microbiologia Agrícola e do Ambiente. Médica Veterinária. Doutoranda em Qualidade Ambiental.

2 Biólogo. Mestrando em Qualidade Ambiental.

3 Especialista em Educação Ambiental. Bióloga. Mestranda em Qualidade Ambiental.

4 Mestrando em Qualidade Ambiental. Licenciado em Ciências Biológicas.

5 Licenciatura em Pedagogia.

6 Doutor em Genética e Biologia Molecular. Médico Veterinário. Professor da Universidade Feevale.

ETIOLOGIA DAS LESÕES POR PRESSÃO EM NEONATOS HOSPITALIZADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: O CONHECIMENTO QUE IMPULSIONA A PREVENÇÃO

Autores(as): Tcheice Laís Zwirtes¹
Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O desenvolvimento de lesões por pressão no público neonato configura-se como um evento adverso que afeta a dinâmica da sua hospitalização. Essas lesões ocorrem devido à pressão sofrida pelo corpo em contato com uma superfície, sendo está um colchão, um dispositivo ou um produto médico. O estudo tem como objetivo compreender a percepção dos profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, acerca da etiologia das lesões por pressão nesse público. O estudo é de natureza aplicada e caráter descritivo. Quanto aos procedimentos técnicos, caracteriza-se como uma pesquisa de campo com análise e discussão dos dados sob o paradigma qualitativo. O campo do estudo foi uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal localizada no Vale do Rio dos Sinos – Rio Grande do Sul. A coleta dos dados ocorreu através de uma entrevista semiestruturada e um diário de campo. Participaram do estudo 13 profissionais, desses, 9 técnicos de enfermagem, 2 fisioterapeutas, 1 enfermeira e 1 pediatra e neonatologista. Quanto ao sexo, 12 eram do sexo feminino e 1 do sexo masculino. No tocante ao tempo de atuação no hospital houve variação de 1 mês à 16 anos, sendo que o intervalo de tempo de atuação na unidade foi o mesmo. Os resultados indicaram que os profissionais possuem baixo conhecimento sobre a etiologia das lesões por pressão, visto que muitos não souberam caracterizá-las quanto à origem e possíveis abordagens terapêuticas. Quando questionados acerca dos fatores causais e locais de maior incidência, os profissionais demonstraram dúvidas a respeito de quais lesões cutâneas são lesões por pressão, principalmente no que se refere àquelas causadas por dispositivos médicos e/ou produtos médicos. Assim, 8 profissionais afirmaram que as lesões que ocorrem na unidade são decorrentes do uso de dispositivos médicos, 2 referiram que as lesões eram decorrentes da pressão do corpo sobre uma superfície e 3 afirmaram que as lesões cutâneas podem ser tanto lesões por dispositivo médico quanto lesões por pressão. Dessa forma, ficou evidente a falta de consenso entre os profissionais de que essas lesões podem ocorrer tanto pela pressão entre o corpo da criança e uma superfície, quanto pela pressão de um dispositivo ou produto médico conectado a esse mesmo corpo. Verifica-se, portanto, a importância de ações de educação em saúde, com o objetivo de orientar os profissionais, visto que a falta de compreensão sobre a etiologia dessas lesões pode acarretar em procedimentos preventivos ineficazes.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Neonato. Prevenção. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

¹ Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social e graduada em Design pela Universidade Feevale.

² Doutora em Engenharia de Produção e professora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

CUIDADOS AO PACIENTE COM DEMÊNCIA: EMOÇÕES E COMPORTAMENTOS DE IDOSOS ACAMADOS DO PROGRAMA MELHOR EM CASA

Autoras: Michele Barth¹, Magna Roberta Birk².
Orientadora: Jacinta Sidegum Renner³.
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: O envelhecimento humano é um processo dinâmico, progressivo e irreversível. Diferente do hospital, o ambiente familiar promove mais conforto e bem-estar ao paciente, permitindo que receba cuidado diferenciado, carinho e a companhia de seus familiares. Neste sentido, foi criado o Programa Melhor em Casa (Ministério da Saúde), que tem como premissa a realização de ações de promoção à saúde, prevenção, tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio. Nos casos específicos de idosos com demência, estes podem apresentar déficits cognitivos que geram alterações comportamentais e psicológicas, causando confusão e desorientação e sobrecarregando seus cuidadores. O objetivo deste estudo foi identificar, junto aos cuidadores, as principais alterações comportamentais e psicológicas em idosos acamados atendidos pelo Programa Melhor em Casa. A pesquisa integra o macroprojeto “Tecnologias Assistivas para prevenção de Lesões por Pressão: um enfoque para pessoas acamadas, com mobilidade reduzida e usuários de cadeira de rodas”, com fomento FAPERGS/MS/CNPq/SESRS. O estudo é de natureza teórica e aplicada e foi analisado na perspectiva qualitativa. O campo de estudo foram os domicílios de pacientes idosos de Novo Hamburgo/RS, cadastrados no “Melhor em Casa”. Como instrumento de pesquisa aplicou-se entrevista semiestruturada. A análise e discussão dos dados ocorreu a partir de categorização e triangulação. Foram entrevistados 7 cuidadores de idosos, sendo 6 do sexo feminino e 1 masculino, com idades entre 40 e 56 anos. Cinco participantes são filhos dos idosos acamados, uma é esposa e um não possui vínculo familiar. Com relação ao perfil dos idosos, 4 são do sexo masculino e 3 feminino, com idades entre 60 e 88 anos. Cinco idosos sofreram Acidente Vascular Cerebral, um tem o diagnóstico de câncer de próstata e uma, Insuficiência Cardíaca Congestiva. As narrativas indicaram que os idosos têm manifestado emoções e comportamentos como: choro frequente e/ou indiferença; constante gemido de dor; lesões ao próprio corpo, através de arranhões e por se debater no leito; agressividade com palavras ofensivas; confusão mental; recusa da alimentação e medicação; e distúrbios do sono. Neste cenário, é importante que os cuidadores sejam orientados sobre as alterações comportamentais causadas pelo processo de envelhecimento e demência. Ademais, é necessário que cuidadores e familiares recebam apoio psicológico profissional para cuidarem do enfermo sem descuidar de sua saúde.

Palavras-chave: Idosos acamados. Demência. Cuidadores. Melhor em Casa. Saúde.

¹ Pós-doutoranda, doutora e mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social, graduada em Design e integrante do Grupo de Pesquisa em Design, na Universidade Feevale, RS.

² Doutoranda e mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social, graduada em Enfermagem e integrante do Grupo de Pesquisa em Design, na Universidade Feevale, RS.

³ Doutora em Engenharia de Produção (UFRGS). Professora do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social e líder do Grupo de Pesquisa em Design, na Universidade Feevale, RS.

“THE GOOD WIFE’S GUIDE”: A AMÁLGAMA MULHER- VESTUÁRIO-ESPAÇO DOMÉSTICO

Autores(as): Glauber Soares Junior¹, Sofia Schemes Prodanov²
Orientadores(as): Laura Marcela Ribero Rueda³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Na sociedade contemporânea, a imagem é um importante mecanismo utilizado para criar e sustentar processos de verdade e poder, modificando o próprio conceito do que é verdade. A partir dessa premissa, teve-se o objetivo de analisar uma imagem extraída da revista *Housekeeping Monthly* (publicação estadunidense do ano de 1955) destinada ao público feminino, que trazia dicas que instruíam mulheres a serem “boas” donas de casa, mães e esposas. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, do tipo descritiva e de abordagem qualitativa. Em relação aos procedimentos técnicos, apoiou-se metodologicamente na Abordagem Triangular sistematizada por Barbosa (2014), cujo processo foi aplicado na análise de uma imagem, descrevendo-a, contextualizando-a historicamente e a refletindo com bases em conceitos teóricos. Buscou-se por problematizar o estigma da mulher dona de casa, retratada e vinculada ao domicílio, através de uma fusão de seu corpo, ao vestuário e aos ornamentos e objetos domésticos. Enquanto principais resultados, destaca-se que a imagem, analisada, representa e reforça qual seria o papel que a mulher deveria assumir na época retratada, sendo então dona de casa, destinada ao cuidado dos filhos e sujeita a se dedicar exclusivamente à família, precisando ainda se preocupar com a beleza, estando sempre maquiada, bem penteada e vestida. Nos elementos apresentados na imagem, a mulher é amalgamada ao seu vestuário, aos objetos e ao próprio espaço doméstico, quando a cor da sua roupa é a mesma das paredes e dos ornamentos que adornam os armários. Esse processo também é percebido quando a mulher, ainda que desenvolvendo uma atividade doméstica, aparenta estar alinhada, com cabelos penteados e batom vermelho, passando a impressão de estar disposta e feliz. Dessa forma, pelo uso dessas imagens, esses manuais faziam com que a presença da mulher no espaço doméstico fosse indispensável para o funcionamento do lar, tornando-as rainhas da casa, fundindo-as a esse espaço. Nesse contexto, compreende-se que na formação da sociedade contemporânea, o gênero é uma produção histórica, cultural e social, onde homens e mulheres são estimulados a desenvolverem papéis distintos. Assim, os atributos e padrões comportamentais atribuídos, especialmente no que diz respeito aos papéis engendrados para as mulheres passam a ser representados nas artes, nas mídias, e em guias específicos para o público feminino, que as ensinava como se portar para serem consideradas “boas esposas”.

Palavras-chave: Guia da boa esposa. Gênero. Espaço doméstico.

¹ Mestre em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Viçosa, MG; Doutorando em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS.

² Graduada em Letras e Gastronomia e Mestranda em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS.

³ Doutora em Artes Visuais pela Universitat de Barcelona, Espanha (2013). Professora permanente da Universidade Feevale, Instituto de Ciências Criativas e Tecnológicas, Brasil.

REFLEXÕES NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR A PARTIR DO FILME COMO UMA ESTRELA NA TERRA TODA CRIANÇA É ESPECIAL.

Autores(as): Janete Hickmann (FEEVALE, e-mail janete22h@gmail.com)¹,
Camila de Oliveira Wolpat (FEEVALE, e-mail camillaolive@yahoo.com.br)²,
Orientadora: Prof^a Dr^a Rosemari Lorenz Martins (FEEVALE, e-mail rosel@feevale.br)³.
Instituição de origem: Universidade Feevale

Este trabalho propõe uma reflexão sobre o processo de ensinoaprendizagem de estudantes de inclusão em escolas regulares a partir do estudo do filme “Como estrelas na Terra: toda criança é especial”, com uma abordagem qualitativa e exploratória. O filme retrata um personagem (aluno Ishaan Nandkishore Awasthi, de nove anos) com dislexia. O objetivo geral é refletir sobre quais questões trazidas pela cinematografia podem ser pertinentes para as práticas escolares em relação à evolução na construção da aprendizagem. Parte-se da percepção transmitida no filme de que, ainda, parte dos professores não atenta para o trabalho inclusivo, que deve ser parte das prioridades de todo o corpo docente de uma instituição, não apenas de um profissional em particular. Abordou-se, também, com respaldo legal, o que já foi conquistado em relação à educação escolar inclusiva ao longo dos anos. Além disso, descreveram-se partes do filme, as quais foram comparadas com situações da contemporaneidade; refletiu-se sobre a importância da criação e do fortalecimento do vínculo entre docente e discente, para desenvolver a autoconfiança na criança para evoluir na aprendizagem da alfabetização; e analisou-se se a atenção do professor em relação à realidade familiar do aluno faz diferença nesse processo e se um comportamento indisciplinado de um discente pode estar encobrindo uma dificuldade de aprendizagem. A relevância deste artigo, se ampara na justificativa de que ainda nos tempos atuais, enquanto professores, percebemos no cotidiano, por meio da prática e da literatura revisada, que a inclusão ainda não é desenvolvida por muitos educadores de maneira a incluir todos e todas. A partir disso, sugere-se a utilização do filme em reuniões pedagógicas nas escolas, a fim de que sejam repensados os currículos, as práticas pedagógicas e a relação humana entre professor e aluno.

Palavras-chave: Autoconfiança. Ensinoaprendizagem. Ensino regular. Inclusão escolar. Vínculo.

¹ Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale), Especialista em Psicopedagogia, em Tecnologias Digitais, em Deficiência Intelectual e Orientação Educacional, professora.

² Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Assistente Social pela Universidade Luterana do Brasil – Ulbra.

³ Doutora em Letras pela PUCRS, Mestre em Ciências da Comunicação, Especialista em Linguística do Texto e graduada em Letras pela Unisinos. Professora do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

O ÍNDICE DE BEM-ESTAR URBANO COMO INSTRUMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO E APLICAÇÃO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Autores(as): Adriano Sbaraine¹, Eduarda Sthefanie Mittelstadt², Fabiane Recktenwalt³,
Katuscia Volkart Panassal⁴, Marlon Eduardo Bauer⁵, Roseméri Carine Greef Heldt⁶
Orientadores: Jairo Lizandro Schmitt⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A infraestrutura, a mobilidade urbana e as condições habitacionais são os principais indicadores que representam e caracterizam a qualidade e bem-estar da população urbana nas cidades brasileiras. Seus indicadores, associados a vários outros elementos, são representativos e fundamentais na proposição de políticas públicas e de instrumentos de planejamento urbano, tendo como meta alcançar a satisfação das pessoas. O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) é uma ferramenta pública que participa desse processo por meio da análise e verificação de cinco distintas dimensões onde, neste trabalho, são relacionadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Para este estudo foi proposta uma metodologia que percorreu as fases exploratória, generativa e avaliativa contemplando adaptação dos métodos propostos por outros autores. Concluiu-se que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável contribuem positivamente na proposição de novas políticas públicas de planejamento urbano e que o IBEU é uma ferramenta útil de avaliação das cidades, apesar da necessidade de atualização do seu banco de dados. Sugere-se que novos estudos possam ser testados em outras regiões urbanas como forma de comprovar a proposta desta pesquisa e, portanto, validar o presente estudo.

Palavras-chave: Planejamento Urbano. Avaliação Municipal. Cidades Sustentáveis. Saúde e Bem-Estar. Condições Ambientais.

¹ Advogado. Mestre em Qualidade Ambiental. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: dradriano@hotmail.com

² Fisioterapeuta. Mestra em Qualidade Ambiental. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: eduarda.mittelstadt@gmail.com

³ Engenheira Civil. Mestra em Qualidade Ambiental. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: engenheiracivilfabiane@gmail.com

⁴ Enfermeira. Mestra em Qualidade Ambiental. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: katipanassal@yahoo.com.br

⁵ Arquiteto e Urbanista, Engenheiro Civil, Designer de Interiores. Mestre em Planejamento Urbano e Regional. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: marloneduardobauer@gmail.com

⁶ Arquiteta e Urbanista. Mestra em Arquitetura e Urbanismo. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: arquiteta.rose@hotmail.com

⁷ Doutor em Botânica pela UFRGS. Docente e Pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: jairols@feevale.br

ENTRELAÇANDO AS MEMÓRIAS DE HOJE COM O FROHSINN DE 1938: LEMBRANÇAS DA RUA GENERAL OSÓRIO

Autores(a): Suzana Vielitz de Oliveira¹
Orientadores(a): Claudia Schemes²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O artigo "Entrelaçando as memórias de hoje com o Frohsinn de 1938: lembranças da rua General Osório" apresenta um recorte da minha tese de doutorado em Processos e Manifestações Culturais, em curso. Para tanto exploro aspectos significativos de um lugar específico: a rua General Osório ou o corredor cultural de Hamburgo Velho-Novo Hamburgo, através da etnografia de uma rua. O método etnográfico associado às memórias de famílias que foram entrevistadas, permitem apresentar um recorte espacial e temporal relacionado aos aspectos culturais desse lugar. Os entrevistados, todos idosos, portanto, com muitas memórias, tem relação direta com a rua estudada, tanto como moradores, ex-moradores ou como empresários. As famílias desses, são descendentes dos primeiros imigrantes e consequentemente suas lembranças acessam o início do desenvolvimento de Hamburgo Velho. O objetivo deste artigo é apresentar alguns achados de publicidade de empresas sediadas nesta rua em 1938 e relacionar estes anúncios com os locais onde estavam sediados e contextualizar com alguns extratos de memórias das famílias entrevistadas. O ano de 1938, é o ano em que a comunidade envolvida na rua General Osório comemora o cinquentenário Frohsinn. Este prédio, atual sede do Grêmio dos Funcionários Municipais é tombado pelo município de Novo Hamburgo desde 2019 e, é uma das referências edificadas deste lugar. O artigo busca reforçar a importância do antigo Frohsinn na rua e o quanto eram representativos os empreendimentos ali sediados. Busca-se também enaltecer a força do corredor como lugar cultural trazendo mais clareza sobre o potencial e o sentido desse espaço preservado enquanto se discute também o seu tombamento estadual.

Palavras-chave: Rua General Osório 1. Frohsinn 2. Anúncios de 1938 3.

¹ Mestre em Planejamento Urbano e Regional/UFRGS - professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo/Feevale - doutoranda em Processos e Manifestações Culturais/Feevale.

² Doutora em história/PUC - professora do PPG em Processos e Manifestações Culturais/Feevale.

REPRESENTAÇÃO DE CONFLITOS DURANTE A INDEPENDÊNCIA DA ÍNDIA EM *O ÚLTIMO VICE-REI*

Autora: Jéssica Daiane Levandovski Thewes¹
Orientadora: Juracy Ignez Assmann Saraiva²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Atualmente, além da literatura, outros artefatos culturais, como o cinema, o teatro, ocupam-se de traduzir embates históricos, seguidamente, permeados por uma relação amorosa capaz de seduzir o receptor. Embora sejam fictícias, essas obras são meios para dar visibilidade a conflitos presentes em contextos de colonização e sobre eles despertar um posicionamento crítico. Nessa perspectiva, a narrativa fílmica *O último vice-rei* configura-se como uma obra que possibilita reflexões acerca do processo de colonização da Índia. Nesta comunicação, que tem a narrativa fílmica de Gurinder Chadha por objeto de análise, busca-se identificar e descrever representações simbólicas das culturas hindu e muçulmana e a relação entre esses povos, mediada pela liderança britânica, no período da independência da Índia. A análise visualiza cenas que explicitam essa relação e discute conceitos de cultura e de representação, vinculados a essas cenas. A partir da discussão, afirma-se que *O último vice-rei* é uma das representações possíveis dos conflitos, vivenciados na Índia pós-guerra, os quais expõem diferenças e animosidades étnicas e territoriais do contexto e considera que a interpretação deve se distanciar de um discurso homogêneo para legitimar a pluralidade de pontos de vista, sempre presentes quando se trata de questões identitárias.

Palavras-chave: *O último Vice-rei*. Representação. Manifestações culturais. Conflitos étnicos.

¹Mestre em Linguística Aplicada, Unisinos; Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais, Universidade Feevale.

²Doutora em Letras e Linguística, PUCRS; Professora do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais, Universidade Feevale.

MÚLTIPLAS CENTRALIDADES E TERRITORIALIDADES NAS DINÂMICAS SOCIOCULTURAIS EM SOCIEDADES URBANAS COMPLEXAS

Autores(as): Arlete Erbert¹
Orientadores(as): Magna Lima Magalhães²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esse estudo se propõe a demonstrar e discutir como processos capitalistas de desenvolvimento atuam no sentido de uma dispersão espacial e na formação de uma estrutura urbana composta por múltiplas centralidades e territorialidades. Essas novas centralidades são consequência do processo de constituição de uma sociedade urbano industrial, complexa e heterogênea, com reflexos nas dinâmicas culturais locais. A análise se baseia em uma abordagem que considera a relação espaço e sociedade como dois lados de uma mesma moeda, mobilizando conceitos transdisciplinares a partir das perspectivas dos estudos urbanos e do urbanismo. O foco territorial encontra-se no município de Novo Hamburgo, localizado no Vale dos Sinos e região metropolitana de Porto Alegre/ RS. O trabalho faz parte de estudos para tese de doutorado dentro da linha de pesquisa Memória e Identidade, do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

Palavras-chave: Novo Hamburgo. Sociedades Urbanas Complexas. Multiterritorialidade. Processos culturais.

¹ Arquiteta e Urbanista, Mestre em Planejamento Urbano e Regional - PROPUR/UFRGS, Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Processos e Manifestações Culturais - Universidade Feevale.

² Docente do Curso de História e do Programa de Pós Graduação em Processos e Manifestações Culturais - Universidade Feevale.

A MODA COMO CAMPO DE PESQUISA INTER-MULTIDISCIPLINAR

Autores(as): Glauber Soares Junior¹, Juliene França Ferreira², Salete Rodrigues³
Orientadores(as): Claudia Schemes⁴, Cristina Ennes da Silva⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Sabe-se que no Brasil, a moda enquanto um campo acadêmico-científico é ainda recente. Entretanto, nas últimas duas décadas, vêm sendo desenvolvidos estudos que abordam a área, a partir de óticas interdisciplinares e multidisciplinares, discutindo problemáticas históricas, sociais, culturais, ergonômicas, sustentáveis, entre outras perspectivas. Nesse sentido, este artigo foi desenvolvido com objetivo de compreender quais óticas teóricas vêm sendo utilizadas em manuscritos que possuem a moda como objeto de pesquisa, investigando especificamente 5 periódicos associados a Universidade Feevale: ‘Prâksis’, ‘Conhecimento Online’, ‘Gestão e Desenvolvimento’, ‘Tecnologias e Tendências’, e ‘Brazilian Creative Industries Journal’. Pesquisas como essa se justificam primariamente por contribuírem no levantamento e construção do estado da arte da temática investigada. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com abordagem quanti-qualitativa, do tipo exploratória-descritiva, realizada por meio de um levantamento sistemático de bibliografia. Os dados foram analisados com utilização da técnica das redes temáticas com auxílio do software *Iramuteq*, manuseando especificamente as ferramentas nuvem de palavras e dendrograma de classificação. No que toca aos principais resultados, evidencia-se que, nos cinco periódicos analisados, foram encontrados 29 artigos, e estes se subdividem em 5 redes de temas, sendo estas: 1) Mulher, consumo e pessoa idosa; 2) Linguagem e cultura; 3) Produção ensino e metodologias; 4) Gestão, estratégias e inovação; e 5) Processo de criação. Em síntese, pode ser observado que a maior parte das pesquisas analisadas investigam esse tema na perspectiva do consumo, especialmente no que diz respeito a mulheres idosas. Entretanto, outros contextos foram elucidados, tais quais: a relevância da moda ser investigada em uma perspectiva feminista; a moda como forma comunicacional através de sua articulação com produtos culturais; a importância do ensino e criação de metodologias para a produção na cadeia têxtil; a moda pela perspectiva industrial, sobretudo, pelo desenvolvimento gestacional a partir da aplicação de estratégias inovativas; e o desenvolvimento do processo criativo na produção de peças do vestuário. De modo geral, compreende-se que os estudos da moda assimilam as transformações que ocorrem na sociedade, buscando por elucidar, analisar e solucionar problemáticas sociais, culturais, econômicas, tecnológicas e sustentáveis.

Palavras-chave: Moda. Interdisciplinar. Periódicos Feevale.

¹ Mestre em Economia Doméstica (UFV); Doutorando em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

² Graduada em Moda, Pós Graduada em Modelagem do Vestuário e Mestranda em Processos e Manifestações Culturais ambos pela Universidade Feevale de Novo Hamburgo- RS.

³ Licenciada em História (FACCAT); Mestranda em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE), bolsista PROSUC/CAPES.

⁴ Doutora em História (PUCRS); Professora no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

⁵ Doutora em História (PUCRS); Professora no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

AS VIOLÊNCIAS SOFRIDAS PELAS MULHERES OPERÁRIAS EM SÃO LEOPOLDO EM MEADOS DO SÉCULO XX UMA ANÁLISE A PARTIR DE PROCESSOS CRIMES

Autores(as): Salete Rodrigues¹
Orientadora: Cristina Ennes da Silva²
Instituição de origem: FEEVALE

Resumo: O estudo tem como objetivo analisar as violências sofridas pelas mulheres operárias na primeira metade do século XX e sua condição social na localidade do município de São Leopoldo. Nosso método está pautado no âmbito qualitativo descritivo, baseado em fontes bibliográficas e documentos históricos sobre os processos-crime apresentados por mulheres contra seus agressores. Averiguou-se as condições nas quais se deram as primeiras reações dessas mulheres, opostas à sua condição de sexo frágil. Buscando analisar o quanto estas mulheres foram oprimidas e identificar sua participação nas esferas de trabalho, assim como as situações enfrentadas por elas dentro do ambiente fabril no referido período. Assim, procurou-se desvendar as condições em que são produzidas as supostas “verdades”, que são tomadas, em determinados contextos, como incontestáveis para a sociedade. Por meio deste estudo, fica evidente as condições em que se encontravam essas mulheres e como essas eram vistas e representadas, através das *narrativas* – compreendidas as relações entre a história e a textualidade, produzidas pelo poder local. Através dos processos crimes, obteve-se acesso aos relatos e aos procedimentos tomados em diferentes situações, onde as mulheres foram vítimas de violência. Essas, entretanto, nem sempre eram consideradas vítimas. Em alguns casos, aponta-se sua possível intencionalidade, na medida em que eram questionadas sobre as “condições em que se havia praticado tal violência”. Portanto, o embate contra a desigualdade e suas implicações no que tange às mulheres são mais profundas e permanentes, quando observadas com atenção.

Palavras-chave: Mulheres. Violência. Processos crimes.

¹ Licenciada em História (FACCAT), Mestranda em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE), bolsista PROSUC/CAPES.

² Doutora em História (PUCRS), Coordenadora dos cursos de Artes Visuais, História, Letras e Pedagogia (FEEVALE). Professora orientadora no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

REFLEXÕES DECOLONIAIS: A IDENTIDADE CRIADA A PARTIR DA COLONIZAÇÃO

Autores(as): Juliene França Ferreira¹, Glauber Soares Junior², Salete Rodrigues³
Orientadores(as): Cláudia Schemes⁴, Cristina Ennes da Silva⁵
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Este estudo analisa o livro *Cadernos de Memórias Coloniais* da autora Isabela Figueiredo (2009). A obra autobiográfica aborda o colonialismo visto por uma menina que vivenciou a opressão e as barbáries causadas por ele, e a reviravolta histórica da descolonização após a Revolução dos Cravos em 1974, em Portugal. O resumo justifica pelas reflexões sobre o racismo, a opressão da mulher, a homofobia, entre assuntos apresentados através da reivindicação da voz dessas minorias em um momento decolonial, algo que a obra permite transcender aos dias atuais. Este trabalho foi analisado a partir dos conceitos de Cultura e Identidade, focalizando a construção da identidade feminina. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica com abordagem qualitativa, do tipo descritiva, realizada por meio de uma revisão bibliográfica. Enquanto reflexões, compreende-se que o colonialismo oprimia e limitava o direito de expressão dos colonizados, em contrapartida, ocasionou um movimento de resistência. O colonialismo impôs regras de autoritarismo, que incluía produtos ofertados que eram destinados para a ordem doméstica, para que as mulheres ficassem em casa. Como os livros que eram para aprimoramento das técnicas manuais, como cuidar da casa, de receitas e a literatura era selecionada para essa finalidade. Interpretar-se que o fato narrado acarretou em revoltas que impactaram os meios de comunicação, e uma dessas formas era a literatura, que por sua vez fez a desconstrução das imagens coloniais, criando um espaço de reivindicação que não existia, passando para um processo decolonial. Figueiredo (2009) apresenta sua luta contra esse processo sistêmico opressor e mostra que a mulher deixa de ser vista como objeto e passa a ser a narradora da sua literatura e da sua vida. Com isso, as vozes que protestam ganham empatia e passam a ser ouvidas. O manifesto feito através da obra de Figueiredo (2009) tem relevância por trazer a representação, em que a autora apresenta e representa, o sistema da resistência feminina. Além disso, a autora proporciona, um espaço não só para a mulher, mas para representar a mulher branca, a negra, a homoafetividade, desvelando discussões que permeiam e englobem cultura, resistência e aceitação.

Palavras-chave: Colonialismo. Representação. Decolonial.

¹ Graduada em Moda, Pós Graduada em Modelagem do Vestuário e Mestranda em Processos e Manifestações Culturais ambos pela Universidade Feevale de Novo Hamburgo- RS.

² Mestre em Economia Doméstica (UFV); Doutorando em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

³ Licenciada em História (FACCAT), Mestranda em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE), bolsista PROSUC/CAPES.

⁴ Doutora em História (PUCRS). Professora orientadora no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

⁵ Doutora em História (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

ESTAÇÃO DE TREM SAPIRANGA: HISTÓRIA E MEMÓRIA

Autores(as): Salete Rodrigues¹; Juliene França Ferreira²; Glauber Soares Junior³
Orientadora: Cristina Ennes da Silva⁴; Claudia Schemes⁵
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Investiga-se a história da estação de trem de Saporanga-RS e sua relação com a criação e preservação de memórias, tendo por objetivo relacionar o surgimento desta com o desenvolvimento social e econômico do município e as motivações que fizeram com que o seu funcionamento fosse descontinuado. Trata-se de uma pesquisa que está em andamento, cuja metodologia é qualitativa, do tipo exploratório-descritiva, em que utilizar-se-á como técnica de coleta de dados a realização de entrevistas em profundidade com moradores da localidade, mais especificamente do centro da cidade, que viveram ou são ascendentes de moradores que vivenciaram o período analisado, em que a estação de trem esteve em funcionamento. Além das entrevistas serão analisadas referências bibliográficas, para que se possam relacionar as lembranças dos moradores com documentos e imagens que registram o desenvolvimento da estação de trem de Saporanga. Em relação aos resultados iniciais, constata-se que em termos de desenvolvimento socioeconômico, o trem proporcionou mais mobilidade para os viajantes e comerciantes de Saporanga. É interessante analisar a memória criada e guardada por moradores mais antigos do município estudado, pois eles relatam fatos com saudosismo. O historiador ao interpretar informações fornecidas por fontes, neste caso orais, deve se preocupar em compreender o conjunto de informações associadas, procurando entender a ideologia do grupo social que vivenciou este período. Assim, ao remontar um determinado momento de uma época da história, precisa-se ter consciência de que a memória interfere nesta reconstrução, pois é ela que será reproduzida e interpretada de geração a geração. No que diz respeito ao funcionamento da estação, pode-se compreender que o motivo principal que culminou em sua desativação foi à estagnação de alguns trechos reconhecidamente anti econômicos, em relação ao restante das linhas; ainda, haviam alguns ramais onde o tráfego era muito baixo, assim a manutenção desses trechos se tornava inviável. Por essas questões, em 1964, conforme determinação da chefia de transporte o tráfego do trecho Novo Hamburgo/Taquara foi encerrado e em 1967 já não havia mais vestígios da linha. Dentro deste contexto, considera-se que, uma pesquisa sobre a estação de trem de Saporanga será de relevância tanto cultural, quanto social, visto que a estação de trem se mostra como um espaço que guarda lembranças, gerando memórias e curiosidades através dos tempos.

Palavras-chave: Viação Férrea do Rio Grande do Sul. Saporanga. História. Memória.

¹ Licenciada em História (FACCAT), Mestranda em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE), bolsista PROSUC/CAPES.

² Graduada em Moda, Pós Graduada em Modelagem do Vestuário e Mestranda em Processos e Manifestações Culturais ambos pela Universidade Feevale de Novo Hamburgo- RS.

³ Mestre em Economia Doméstica (UFV); Doutorando em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

⁴ Doutora em História (PUCRS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

⁵ Doutora em História (PUCRS). Professora orientadora no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE).

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E AUTOEFICÁCIA UTILIZADAS POR ADULTOS ENTRE 30 E 39 ANOS DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19

Autores(as): Francine B. Benkenstein¹, Elisângela J. da Silva², Juliana M. Schmitz³, Kelen L. Kleemann⁴, Sabina M. Stedile⁵ Marcelo Wüst⁶
Orientadora: Profa. Dra. Geraldine A. dos Santos⁷
Universidade Feevale

RESUMO: A chegada inesperada da doença e o período de isolamento imposto pela pandemia impactou fortemente a estrutura emocional de grande parte dos indivíduos. O objetivo deste estudo foi analisar a relação das estratégias para a promoção do desenvolvimento bem-sucedido e a autoeficácia em pessoas adultas durante o período de pandemia. O estudo teve um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi não probabilística por conveniência e compreendeu 106 participantes, de ambos os sexos, com idade entre 30 e 39 anos. Foram utilizados como instrumentos de avaliação: dados sociodemográficos, Inventário de Seleção, Otimização, Compensação - SOC-12, com escala *Likert*, e Escala de autoeficácia geral percebida. As entrevistas foram feitas no período de outubro de 2021 a abril de 2022. Os dados foram analisados estatisticamente no programa SPSS versão 28.0 através de análises descritivas de frequência e de correlação pelo teste de *Spearman* com nível de significância $\leq 0,05$. Os resultados apresentaram uma média de 34,62 (dp. 3,03) anos de idade, 62% do gênero feminino, a maioria tem ensino superior (56,2%), 48 % dos participantes testaram positivo para Covid-19, 9 % teve mais de uma vez e 7,4% teve internação. A média de respostas SOC foi de 45,97 (dp. 5,69), sendo a otimização a estratégia mais utilizada. A média da percepção de autoeficácia em relação às estratégias utilizada para enfrentar a pandemia foi adequada demonstrando uma média de 7,57 (dp. 1,46). A análise de correlação demonstrou relação positiva entre a auto eficácia e as estratégias SOC de seleção eletiva de sempre focar em um objetivo mais importante em um dado momento ($\rho=0,206/p=0,034$), estratégia de seleção baseada em perdas de quando não pode mais fazer algo como costumava, pensa no que exatamente pode fazer nessa circunstância ($\rho=0,217/p=0,026$), e as estratégias de compensação de que quando as coisas não funcionam como antes, procura outros caminho para realiza-las ($\rho=0,252/p=0,009$), e presta atenção a como as pessoas fazem ($\rho=0,192/p=0,048$). A partir dos resultados, considera-se que adultos entre 30 e 39 anos fazem

¹ Professora. Graduada em Letras pela Unisinos. Especialista em Metodol. do Ens. de Líng. Portuguesa. e Literatura. pela Faccat. Graduanda em Psicologia. Bolsista de Aperfeiçoamento Científico - Grupo

² Graduanda em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, movimento e saúde

³ Psicóloga. Especializanda em Psicanálise. Bolsista de Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale.

⁴ Psicóloga. Bolsista de Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde

⁵ Graduanda em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq pela Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde

⁶ Acadêmico de nutrição e Bolsista de Iniciação Científica -FAPERGS. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁷ Psicóloga. Especialista em Gerontologia Social. Mestre em Psicologia Clínica. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale.

E-mail: francinebenk@gmail.com; e geraldinesantos@feevale.com

uso da otimização como estratégia para enfrentamento de adversidades, bem como de estratégias de seleção para busca de soluções possíveis advindas da percepção de autoeficácia, demonstrando assim, comportamento de proatividade durante a pandemia.

Palavras-chave: Covid. Adultos. SOC. Autoeficácia.

ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SONDA NASOENTERAL PARA A FUNDAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA DE NOVO HAMBURGO

Autores(as): Leticia Moraes¹, Vanessa Ames²
Orientadores(as): Ana Paula Cappra Silva³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A sonda nasoenteral (SNE) é muito utilizada no ambiente hospitalar para alimentação e nutrição do paciente com disfagia. Visto a indisponibilidade de apresentação de todos os medicamentos por via endovenosa e/ou intramuscular ou protocolos já estabelecidos que limitam seu uso, se faz necessário a utilização de medicamentos via oral administrados via SNE. Para isso é preciso lavar a sonda, triturar e/ou dissolver os fármacos com quantidade de água recomendada, administrar utilizando uma seringa e fazer lavagem da sonda. Considerando a importância desse processo para reduzir o risco de obstrução da SNE, o objetivo desse trabalho foi formular um material de consulta para a equipe da enfermagem, responsáveis pela administração dos medicamentos pela sonda. Para isso, elaborou-se um manual de administração de medicamentos via SNE por meio da consulta de manuais utilizados por outras instituições, adequando a realidade da Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo. Esse material foi disponibilizado para as UPAs e unidades do Hospital do município de Novo Hamburgo. A aceitação pelo chefe de equipe foi positiva, ainda não foi possível mensurar os resultados de sua utilização. Espera-se que esse manual diminua a taxa de obstrução das SNEs, acarretando em benefícios para o paciente e redução de custos para a fundação. Além disso, padroniza e garante continuidade do processo.

Palavras-chave: SNE. Medicamentos via SNE. Risco de obstrução. Disfagia.

¹ Farmacêutica pela Universidade Feevale. Atualmente residente no programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma pela Universidade Feevale.

² Farmacêutica pela Universidade Feevale. Atualmente residente no programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma pela Universidade Feevale.

³ Pós-doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Professora de ensino superior do Curso de Farmácia da Universidade Feevale.

A OKTOBERFEST DE IGREJINHA E A PERCEPÇÃO SOBRE QUALIDADE DE VIDA NA COMUNIDADE LOCAL

Autor: Douglas Márcio Kaiser.¹

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Claudia Schemes.²

Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo, RS.

A pesquisa tem como temática a Oktoberfest de Igrejinha e sua relação com a qualidade de vida da comunidade local. Justifica-se a pesquisa em função da existência de um evento de grande porte, a Oktoberfest de Igrejinha, cuja temática central é rememorar a cultura alemã, considerando-se a ampla participação voluntária na comunidade, que possibilitou a distribuição de aproximadamente R\$ 18,4 milhões em 32 edições realizadas, para diferentes áreas da comunidade do Vale do Paranhana. Como objetivo geral estabeleceu-se avaliar de que maneira a Oktoberfest de Igrejinha, evento popular que rememora a cultura alemã, influencia na percepção de qualidade de vida da comunidade local. Como metodologia utilizamos a pesquisa e análise documental, em jornais e outros documentos relacionados ao evento; levantamento de dados; entrevistas com a técnica da história oral, com posterior análise dos dados. É pesquisa de cunho qualitativo, que também apresentará dados quantitativos, de modo a realizar uma avaliação combinada. Sobre resultados, identifica-se que a realização da Oktoberfest de Igrejinha permite a rememoração da cultura alemã, recorrendo inclusive às tradições inventadas; além disto, o evento fomenta o associativismo e a solidariedade. O voluntariado, por sua vez, caracteriza-se como um elemento simbólico, presente no imaginário local. Os repasses oriundos dos resultados contribuem para investimentos em estrutura física, equipamentos, infraestrutura, aquisição de maquinário, refletindo em melhores condições de atendimento aos usuários de serviços relacionados, em entidades no Vale do Paranhana, das áreas de saúde, educação, segurança, dentre outras. Também fomenta a economia local e a inclusão social, especialmente por meio de atividades como o Besondertag, direcionado para Pessoas com Deficiência (PcD). O evento caracteriza-se pela forte ligação emocional com a comunidade local, extrapolando os resultados financeiros advindos de sua realização. A influência da Oktoberfest de Igrejinha, e especialmente os ganhos, em relação à qualidade de vida, acontecem tanto do ponto de vista material quanto emocional. A qualidade de vida, “materialmente”, está presente nas melhorias conseguidas por meio de melhorias em infraestrutura, serviços, materiais, obtidos com os repasses e trabalho voluntário que ocorrem no evento. Percebe-se que o principal ganho é o emocional, pelo sentimento de rememoração da cultura, do pertencimento, do engajamento, da associação e comemoração.

Palavras-chave: 1.Rememoração. 2.Cultura alemã. 3.Oktoberfest de Igrejinha.

¹ Douglas Márcio Kaiser é Mestre em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade FEEVALE (2022) e bacharel em Administração pelas Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT (2009).

² Claudia Schemes é Doutora em História, professora do curso de História e PPG Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale).

A QUESTÃO ÉTNICO-RACIAL NOS ESCRITOS DE INEZIL PENNA MARINHO (1940-1953)

Jéferson Luís Staudt¹,
Magna Lima Magalhães²
Universidade Feevale (FEEVALE)

RESUMO: Historicamente, o campo de estudos sobre raça e relações raciais, no Brasil, tratou o racismo como um problema relacionado às populações indígena e afro-brasileira, ignorando a branca como grupo racializado. Mas, nos últimos anos, tem sido questionado o papel da população branca na (re)produção das desigualdades raciais, mediante abordagens que movem a categoria branco para o centro da problemática racial. No presente estudo, que é parte da pesquisa em andamento no doutorado, analisamos a maneira como a racialidade branca e as culturas de origem europeia manifestam-se nas obras em que Inezil Penna Marinho abordou a questão étnico-racial. Em meados do século XX, quando atuava como Técnico de Educação no Ministério da Educação e Saúde, Marinho colaborou com o debate relativo à formação cultural e racial do país, por meio dos trabalhos que elaborou no âmbito da Educação Física. Ao longo da vida, ele guardou parte de sua produção acadêmica em um acervo pessoal que, de uns anos para cá, se tornou uma preciosa fonte de estudos. Para este trabalho, realizamos a leitura dos textos, pertencentes a esse acervo, que foram publicados entre 1940 e 1953, no período que abrange a fase mais produtiva de Marinho, e, também, um momento de ampla discussão sobre a constituição étnico-racial do Brasil. Do ponto de vista analítico, a significação do grupo branco e dos legados da cultura europeia é concebida numa perspectiva relacional com os sentidos atribuídos aos indivíduos e aos patrimônios indígenas e afro-brasileiros, pois partimos da ideia de que esses grupos e paisagens culturais têm seus significados estreitamente imbricados. Os dados preliminares mostram que Marinho pretendeu agregar certas práticas indígenas e afro-brasileiras às memórias da Educação Física, numa proposta, à época, atípica neste campo de conhecimento. Através dessa iniciativa, ele as incorporou ao conjunto de símbolos da nacionalidade, somando-se ao movimento, intensificado na década de 1930, que enaltecia o aspecto matizado da Nação como artifício para construir a identidade nacional. Entretanto, a sua proposta não escapou às visões dominantes do período e acabou contribuindo para o ocultamento das origens populares e étnico-raciais das práticas indígenas e afro-brasileiras e para a afirmação da branquitude e das culturas europeias como superiores.

Palavras-chave: Branquitude. Educação Física. Inezil Penna Marinho.

¹ Mestre em Processos e Manifestações Culturais e Licenciado em Educação Física. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale (FEEVALE).

² Doutora em História pela Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS). Docente do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale (FEEVALE).

PROCESSO DE P&D COLABORATIVO EM CONSTRUTECHS: PERSPECTIVAS SOB A ÓTICA DA INOVAÇÃO NAS RELAÇÕES INTERORGANIZACIONAIS

Autores(as): Ariane Rodrigues de Souza¹
Orientadores(as): Serje Schmidt², Cristine Hermann Nodari³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO

O objetivo deste trabalho é entender até que ponto podemos relacionar empresas construtechs aos elementos de P&D colaborativo, sendo este um processo que promove inovações a partir das relações interorganizacionais. Trata-se de um estudo de caso em que se analisa a congruência de objetivos e complementaridade de conhecimentos a partir da frequência de interação entre atores, em 06 startups sediadas nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Foi utilizada a estatística descritiva para aplicar as técnicas adequadas à abordagem quantitativa. Os dados das variáveis qualitativas nominais e ordinais e variáveis quantitativas discretas foram tratadas pela frequência relativa, enquanto que os dados das variáveis quantitativas contínuas foram tratados e analisados pela média e desvio padrão. Constatou-se que 66,67% das construtechs possuem mais de um segmento de atuação, sendo que esta maioria opera no desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas para gestão e controle de obra. 33,33% obtém fomentos financeiros de investidores distintos, distribuem melhor os riscos e recebem fundos maiores e de melhor qualidade para seus empreendedores, sendo mais capazes de promover o crescimento e desenvolvimento de suas empresas. Somente 16,67% possui alto nível de interação com mentores e consultorias, gerando novos conhecimentos difusos na organização, proporcionando aumento de sua capacidade produtiva e velocidade de implementação de inovações. O mesmo percentual está relacionado as construtechs que exploram parcerias com universidades, pelo menos uma vez ano, e que participam de feiras e eventos tecno-científicos do setor a cada três meses.

¹ Mestranda em Administração na área de inovação para competitividade pela Universidade Feevale, instituição onde graduou-se engenheira civil. Possui especialização em Gestão de Projetos e Inovação pelo IFRS.

² Doutor em Administração pela Unisinos e em Economia de L'empresa pela Universitat de Les Illes Balears, Espanha. Docente e pesquisador na Universidade Feevale.

³ Pós-Doutorado em Inovação (PNPD/CAPES) e Doutorado em Administração pela PUCRS. Docente e pesquisadora na Universidade Feevale.

RELAÇÃO ENTRE AFETOS POSITIVOS E NEGATIVOS E FADIGA FÍSICA E EMOCIONAL DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA PESSOA IDOSA

Autores(as): Martina Dillenbug Scur¹, Andrea Dani Varisco², Marliese Christine Simador Godoflite³, Marcele Medina Silveira⁴, Marcelo Wüst⁵
Orientadora: Profa. Dra. Geraldine Alves dos Santos⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia do coronavírus (Covid-19) foi a maior emergência de saúde pública que o ser humano enfrentou em décadas. O isolamento social, que se constituiu como a principal estratégia de contenção à transmissão, provocou alterações na rotina e nos hábitos da população mundial, abrangendo a saúde mental e a condição física. A pessoa idosa, foco deste estudo, foi a primeira a sofrer com o isolamento social e viu-se vulnerável perante as restrições impostas. O presente estudo é um recorte de uma pesquisa maior, intitulada “Análise da relação da qualidade de vida e dos afetos positivos e negativos, com as estratégias de adaptação e autoeficácia durante a pandemia de Covid-19”. O objetivo deste recorte é avaliar a associação entre as variáveis afetos positivos (AP) e afetos negativos (AN) com fadiga física e fadiga psicológica. O método do estudo tem um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra não probabilística por conveniência compreende 86 participantes, de ambos os sexos, com idade entre 60 e 69 anos. Foram utilizados como instrumentos de avaliação a Escala de afetos positivos e negativos (PANAS) e a Escala de avaliação da fadiga (EAF). Para a análise e descrição estatística dos dados foi utilizado o Statistical Package for the Social Sciences – SPSS-IBM. Na análise de correlação pelo teste de Spearman observou-se que a variável afetos negativos teve correlação positiva com as variáveis fadiga física ($\rho = 0,422$ e $p < 0,001$) e fadiga psicológica ($\rho = 0,419$ e $p < 0,001$). A variável afetos positivos teve correlação negativa com as variáveis fadiga física ($\rho = -0,462$ e $p < 0,001$) e fadiga psicológica ($\rho = -0,439$ e $p < 0,001$). Estes resultados demonstram que quanto maior a dimensão de afetos negativos, maior é a sensação de fadiga física e fadiga psicológica. Outro resultado demonstra que quanto maior a dimensão de afetos positivos, menor é a sensação de fadiga física e fadiga psicológica. Considerando o contexto da pandemia pelo Covid-19, conclui-se que as pessoas idosas que experienciam estados agradáveis, refletindo o quanto se sentem entusiasmadas, ativas e alertas, possuem maior disposição física e emocional para enfrentar as adversidades da vida. Em contrapartida, pessoas idosas que mostram maior estado de angústia, de humor aversivos despertam a sensação de incapacidade física e mental, de cansaço e exaustão que não são amenizados com descanso, prejudicando, desta forma, as atividades diárias e a própria percepção de bem-estar.

Palavras-chave: Afetos. Fadiga. Covid-19. Pessoa idosa.

¹ Psicóloga, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Bolsista PROSUC/CAPES. Mestre em Psicologia do Desenvolvimento. Universidade FEEVALE.

² Psicóloga, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Bolsista FAPERGS/CAPES. Mestre em em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Universidade FEEVALE.

³ Fonoaudióloga. Psicopedagoga. Diretora da Apae. Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Bolsista CAPES.

⁴ Psicóloga, Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Bolsista PROSUC/CAPES, Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Universidade FEEVALE.

⁵ Acadêmico de nutrição e bolsista de iniciação científica Fapergs. Grupo de pesquisa Corpo, movimento e saúde.

⁶ Doutora em Psicologia, Professora/pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Mestrado em Psicologia.

SEXUALIZAÇÃO POR ENTRE OS PANOS: A COBERTURA MIDIÁTICA ENVOLVENDO OS UNIFORMES DAS GINASTAS ALEMÃS NAS OLIMPIADAS DE TÓQUIO 2020

Autores(as): Júlia Fernanda Lemos Backes¹
Orientadores(as): Gustavo Roeser Sanfelice², Maurício Barth³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Muito além da crescente nos números referentes à participação feminina nos Jogos Olímpicos, a edição de 2021, sediada em Tóquio, trouxe para os holofotes da mídia discussões relevantes relacionadas à equidade de gênero - entre elas, pautas voltadas à corporeidade e sexualização dos corpos femininos. Uma das principais situações em destaque neste último ano se deve ao protesto da seleção feminina de ginastas da Alemanha, que optou por macacões de corpo inteiro em suas apresentações, ao invés dos já estabelecidos “collants” da modalidade. Diante deste panorama, o presente estudo tem como objetivo geral analisar como os portais brasileiros de notícias CNN Brasil, BBC News Brasil, G1 e Folha de São Paulo repercutiram o episódio a respeito dos novos uniformes das ginastas alemãs durante suas participações nas Olimpíadas de Tóquio 2020. Para tanto, foram selecionadas as reportagens alusivas ao caso encontradas em cada canal digital elencado e analisadas com base no método de Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (2016) de acordo com categorias autorais, de declarações divulgadas, de contextualizações históricas e de termologias utilizadas. Ao final do trabalho, as reflexões detalhadas indicam o olhar sob a perspectiva do empoderamento feminino em algumas das matérias, salientando não somente a importância do debate dentro de ambientes ainda considerados patriarcais - como é o caso da esfera esportiva - como também do papel da mídia como propulsor de questões político-sociais, como é o caso das discussões referentes à equidade de gênero.

Palavras-chave: Cobertura Midiática; Empoderamento Feminino; Jogos Olímpicos; Sexualização no Esporte.

¹ Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Especialista em Influência Digital: Conteúdo e Estratégia pela PUCRS. Bacharela em Publicidade e Propaganda pela Universidade Feevale.

² Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Professor titular na Universidade Feevale.

³ Doutor em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Professor titular na Universidade Feevale.

***I'LL (STILL) BE THERE FOR YOU: A APLICAÇÃO ESTRATÉGICA DO
MARKETING DE NOSTALGIA NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO
PARA UM MAIOR ENGAJAMENTO NOS AMBIENTES DIGITAIS -
UM ESTUDO DE CASO DE “FRIENDS: THE REUNION”***

Autores(as): Júlia Fernanda Lemos Backes¹

Orientadores(as): Ticiano Ricardo Paludo²

Instituição de origem: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo geral analisar como a plataforma de *streaming* HBO Max influenciou, através de estratégias de Marketing de Nostalgia, o consumo dos conteúdos de divulgação do episódio “*Friends: the Reunion*” por parte de seu público. Para tanto, intenciona-se (1) identificar os elementos nostálgicos aplicados pela HBO Max no conteúdo de divulgação de “*Friends: the Reunion*” em ambientes digitais e (2) observar o engajamento dos usuários, também em ambientes digitais, a partir destas ações. Com relação a análise, foram capturados *keyframes* do *trailer* de divulgação do novo episódio, bem como a seleção de postagens-chave referentes ao *sitcom* “*Friends*”, divulgadas nos perfis oficiais da série em ambientes digitais, conforme critério de contribuição dos mesmos para com a pesquisa. Ao final do trabalho, as análises detalhadas indicam que elementos nostálgicos identificados na comunicação de “*Friends: the Reunion*” puderam despertar a memória afetiva do público e, através desta, influenciar comportamentos de consumo referentes ao conteúdo divulgado, comprovado através do aumento significativo de interações nas postagens realizadas pelos canais oficiais da série que continham tais componentes, o que, como consequência, confirma a eficiência da estratégia dentro do contexto de Marketing.

Palavras-chave: Marketing de Nostalgia; Memória Afetiva; Comportamento do Consumidor; Engajamento; *Friends*.

¹ Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Especialista em Influência Digital: Conteúdo e Estratégia pela PUCRS. Bacharela em Publicidade e Propaganda pela Universidade Feevale.

² Doutor em Comunicação Social pela PUCRS/FAMECOS (2017). Professor titular na PUCRS.

A CULTURA TARENTINA / TIROLESA NO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO SOBRE A QUESTÃO DA PRESERVAÇÃO E DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ATRAVÉS DOS CIRCOLOS TARENTINOS

Me. Cristiano Dalpiaz¹,
Prof.^a Dr.^a Cristina Ennes da Silva²,
Universidade Feevale

RESUMO: Justifica-se a importância do estudo pela escassa quantidade de pesquisas acadêmicas, como também de livros e materiais sobre os trentinos / tirolezes no Brasil. O objetivo geral é analisar se, de fato, os *Circolos Trentinos* do RS estão preservando, difundindo, incentivando, apoiando e divulgando a história e as origens de seus antepassados e descendentes trentinos / tirolezes, conforme estão descritos em atas e registros. Os objetivos específicos são analisar qual o grau de conhecimento que esses associados possuem sobre sua história, cultura e identidade trentina / tiroleza; examinar se os associados se identificam e estão satisfeitos com as ações e atividades realizadas pelos *Circolos Trentinos*; identificar as atividades propostas pelos *Circolos* e analisar se elas são potenciais construtoras de identidade. Para tanto, utilizaremos fontes bibliográficas, documentos e atas dos *Circolos Trentinos* do RS e entrevistas com descendentes de imigrantes trentinos / tirolezes. Quanto à metodologia, optou-se pela Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2004) e o tratamento dado a cada uma das fontes teve como foco a perspectiva de análise sob a ótica de duas categorias: a) os *Circolos Trentinos*, e b) os associados. A pesquisa de campo foi realizada através de dois questionários estruturados específicos aplicados, respectivamente, às diretorias e aos associados de cinco *Circolos Trentinos* do Rio Grande do Sul, quais sejam: *Circolo Trentino di São Sepé*, Sananduva, Garibaldi, Caxias do Sul e Bento Gonçalves. A análise dos dados demonstrou que a construção e a preservação da cultura trentina / tiroleza são tidas como tímidas e mescladas com uma “identidade italiana massiva e generalizada”. As atividades desenvolvidas nos *Circolos* pouco remetem, em sua maioria, à cultura e à identidade trentina / tiroleza, fazendo com que essa preservação e construção dificilmente aconteçam em sua totalidade. Quanto aos resultados, uma primeira constatação é de que as práticas dos *Circolos Trentinos* no RS têm sido alteradas pela lógica da Região do Trentino-Alto Ádige atualmente pertencer à Itália, assim como os descendentes de trentinos / tirolezes serem italianos e não austríacos. Outra constatação é de que as constantes atividades desenvolvidas e a bandeira levantada pelos *Circolos* têm estimulado, sobremaneira, o hibridismo cultural e identitário.

Palavras-chave: Cultura. Identidade. Trentina / Tiroleza. *Circolos Trentinos*.

¹ Possui Mestrado em Processos e Manifestações Culturais pela FEEVALE (2020) e Graduação em Turismo pela FEEVALE (2014). Ex aluno.

² Possui Doutorado em História Ibero-Americana Pela PUC/RS (2007), Mestrado em História Pela UNISINOS (1997) e Graduação em História pela UNISINOS (1994). Professora na Universidade Feevale.

“CARBONEX, O ÁTOMO INCLUSIVO”: PROCESSO DE CRIAÇÃO DE UM RECURSO LÚDICO PARA O ENSINO DO CONCEITO DE ÁTOMO PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA A PARTIR DA APRENDIZAGEM CRIATIVA E DA INTERDISCIPLINARIDADE

Autores(as): Paulo Ricardo dos Santos¹, Débora Christina Schilling Machry², Jacqueline Machado Bastos³, Antônio Soares Júnior da Silva⁴, Luciane Benites Hersing⁵, Tatiana de Souza Mello⁶

Orientadores(as): Débora Nice Ferrari Barbosa⁷, Rosemari Lorenz Martins⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo apresenta um projeto desenvolvido na disciplina “Literacia Digital em contextos de aprendizagem”, do Programa de Pós Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. Como processo avaliativo, os estudantes deveriam desenvolver, coletivamente, projetos de ensino a partir da metodologia da aprendizagem criativa. Assim, este trabalho apresenta o processo de criação de um recurso lúdico para o ensino do conceito de átomo para alunos com deficiência visual e com Autismo. Para o desenvolvimento do projeto, seguiu-se os quatro princípios da metodologia da Aprendizagem Criativa: Projetos, Paixão, Pares e Pensar brincando. No primeiro, “Projetos”, que envolve trabalhar a partir de propostas, surgiu a demanda de uma professora e sua dificuldade de ensinar sobre átomos para alunos com deficiência, o que motivou o grupo a trabalhar coletivamente a partir dessa demanda, constituindo um projeto interdisciplinar entre as áreas de Letras, Pedagogia, Biologia, História e Artes. Assim, na sequência, Paixão, que envolve trabalhar com coisas motivadoras e agradáveis, cada participante trouxe seus interesses pessoais e experiências de suas área de formação para o projeto. Em seguida, “Pares”, que trata da socialização de ideias, a proposta foi organizada coletivamente. Por fim, “Pensar brincando”, que envolve criar a partir da brincadeira e do jogo imaginativo, os mestrandos desenvolveram o recurso lúdico, composto por três propostas: um personagem, uma história em quadrinhos e uma maquete. O personagem criado chama-se Carbonex, definido como um super herói feito de átomos de carbono, de modo a explicar de forma lúdica conceitos como ligação química, tipos de átomos e outros tópicos. Para apresentá-lo, criou-se uma história em quadrinhos

¹Licenciado em Letras – Português & Inglês pela Universidade Feevale. Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

² Formada pela Unisinos em Licenciatura Plena-Biologia e pós-graduação em Microbiologia pela Unisc. Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

³ Graduada em História pela PUCRS. Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

⁴ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFSul. Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade de Coimbra.

⁵ Especialista em Informática para Educação Básica pela UFRGS. Licenciada em Teatro e Pedagogia pela UFRGS e UNINTER. Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

⁶ Especialização em Neuropsicopedagogia e Educação Especial Inclusiva. Licenciatura em Pedagogia. Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

⁷ Doutora e mestre em Ciências da Computação. Professora do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

⁸ Doutora em Letras pela PUCRS. Professora do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

chamada “Átomo Inclusivo” e um fantoche do personagem. Por fim, fez-se também uma maquete da representação de um átomo, usando materiais com texturas diferentes para representar cada elemento, de modo a auxiliar os alunos com deficiência visual e Autismo utilizando recursos táteis, oportunizando, assim, estratégias de ensino adequadas. Concluído, o recurso lúdico foi validado em aplicações com o público-alvo e outros alunos da educação básica. Assim, percebe-se que a proposta da aprendizagem criativa é adequada para o desenvolvimento de estratégias de ensino diversificadas e adaptadas às necessidades de estudantes com deficiência.

Palavras-chave: Aprendizagem criativa. Inclusão. Interdisciplinaridade. Recursos Lúdicos, Ensino.

CULTURA, ARTE E ACESSIBILIDADE: ESPAÇOS INTERSECCIONAIS DE ACESSO ÀS DIFERENÇAS

Autores(as): Bianca Reis de Moraes¹, Danieli Robinson²
Orientadores(as): Laura Ribero Rueda³, Maurício Barth⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo reúne intersecções entre concepções de cultura, arte e acessibilidade, engendradas a partir de recorte temático de entrevistas estruturadas aplicadas com seis entrevistados funcionários de três espaços culturais da cidade de Novo Hamburgo/RS. Desse modo, o que se apresenta é a síntese da pesquisa de caráter bibliográfico e aplicado, de cunho qualitativo, incidindo sobre as seguintes questões: Ao que se remete as palavras “cultura”, “arte” e “acessibilidade”, dialogando com a legislação brasileira (2012-2016) e com os estudos de Hall (2014), Woodward (2000), Bondía (2002) e Ranciere (2009). Tem-se o objetivo geral de explicitar as correlações entre arte, cultura e acessibilidade, a partir de concepções trazidas nas entrevistas; e os objetivos específicos de: Compreender o contexto dos espaços culturais da cidade com relação à acessibilidade; apresentar reflexões ainda pouco exploradas sobre o tema; desvelar os espaços interseccionais e caminhos para estudos posteriores. O estudo se justifica uma vez que é o resultado de práticas críticas e reflexivas sobre discussões contemporâneas, necessárias e relevantes. As concepções trazidas por todos os entrevistados são reveladoras da complexidade e subjetividades envolvidas nessas definições. A dificuldade de definição da palavra “acessibilidade” está atravessada pelos significados da abstração, relacionados a práticas de acesso que não se configuram na realidade. É interessante considerar os lugares interseccionais, em que cultura, arte e acessibilidade se tocam, através das linguagens da alteridade e das diferenças. Nesse sentido, ao refletir sobre essas concepções, tem-se a intenção de que essa provocação aos espaços culturais se reflita em experimentações acessíveis, considerando o direito desses sujeitos de acessar a subjetividade que perpassa a arte, a cultura e a existência.

Palavras-chave: Acessibilidade. Espaços culturais. Pessoas com deficiência.

¹ Mestra em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale). Graduada em Letras – Português (UNISINOS). Doutoranda do PPG em Processos e Manifestações Culturais e bolsista CAPES.

² Especialista em Administração de Empresas (FGV). Bacharel em Química (UFRGS). Graduada em Fotografia (Universidade Feevale). Participante no Projeto de Pesquisa Território Nômade e PET-Feevale.

³ Doutora em Artes Visuais pela Universitat de Barcelona, Espanha. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale, atuando no PPG em Processos e Manifestações Culturais e nos cursos de Artes Visuais e de Fotografia.

⁴ Doutor em Diversidade Cultural e Inclusão Social, mestre em Indústria Criativa, especialista em Gestão de Marketing, bacharel em Publicidade e Propaganda. Professor na Universidade Feevale.

A PERCEPÇÃO DO CORPO VIOLADO

Autores(as): Taísi Corrêa da Silva Ledur¹

Orientadores(as): Lisiane Machado de Oliveira Menegotto²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo trata da percepção de vítimas de violência sexual sobre o próprio corpo. O principal objetivo é discutir acerca das consequências geradas, na percepção da vítima, sobre o próprio corpo depois da violência sexual. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa de literatura, na qual foi utilizado como principal banco de dados para busca de artigos, a plataforma digital PEPSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia). Os descritores utilizados para pesquisa foram: Violência Sexual; Abuso Sexual; Percepção. Com o uso do filtro somente no resumo, foram encontrados cinco artigos publicados, no período entre 2008 e 2020. Após, foi realizada leitura aprofundada dos materiais encontrados e evidenciou-se que a maioria dos casos registrados de violência sexual ocorre com adolescentes e mulheres jovens. Os textos convergem quando compreendem a violência sexual como um trauma para o indivíduo e seu próprio corpo, podendo gerar prejuízos físicos, emocionais, psíquicos e no desenvolvimento de subjetividade da pessoa, pois compreende-se que o corpo sustenta cicatrizes de uma violência que reverbera ao longo do tempo e impede a vítima de elaborar sua dor. Este corpo passa a expressar o conteúdo não elaborado, fazendo a tentativa de dar conta da dor gerada pelo evento traumático, o que pode causar em alguns casos mais desorganização e sofrimento à vítima. Considera-se a necessidade de acompanhamento com equipe multiprofissional para acolher as demandas geradas pela violência sexual e para prevenção de novos casos, quando se trata de violência intrafamiliar. Além disso, destaca-se a importância do acompanhamento com um profissional da psicologia para dar espaço para expressão da experiência traumática, reestabelecendo consciência e percepção da expressão corporal para além da fala. Salienta-se que o sofrimento causado pela violência sexual, gera sofrimentos que permanecem na vida da vítima. Este trabalho mostra-se importante, pois destaca as consequências da percepção subjetiva do corpo após a violência sexual. Além disso, propõe que a intervenção de escuta, utilizada nos artigos analisado, busca o propósito de resgatar a percepção e relação saudável da vítima com o seu próprio corpo.

Palavras-chave: Violência Sexual; Abuso Sexual; Percepção;

¹ Psicóloga Graduada pela Universidade Feevale; Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale;

² Doutora, Mestre e Psicóloga em Psicologia do Desenvolvimento (UFRGS). Professora do Curso de Psicologia, do Mestrado de Psicologia e do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social;

POPULAÇÃO LGBTQIA+ E O SEU ENVELHECIMENTO – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores(as): Morgana Konrath¹, Clairton Puntel², Leonardo Gonçalves Gafforelli³, Juliana Soares de Ávila⁴, Nicolle Mendes Vieira⁵, Luiza Helena Vianna Killing⁶
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Geraldine Alves dos Santos⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: De forma geral o idoso é visto como um ser assexuado e sem desejos, quando esse idoso não se enquadra no padrão heteronormativo, acaba sofrendo por precisar manter em segredo a sua sexualidade. Esse estudo é uma revisão sistemática da literatura, com o intuito de verificar a produção das pesquisas e o que se fala sobre o envelhecimento da população LGBTQIA+. Essa é uma temática necessária, visto que essa parcela da população LGBTQIA+ é invisibilizada e com frequência sofre preconceitos em virtude da idade e da sexualidade. Para a sua realização, foi feita uma busca avançada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) no mês de junho de 2022, foram incluídos os trabalhos publicados entre os anos de 2017 e 2022. Os termos utilizados para a busca foram “PESSOAS LGBT” e “ENVELHECIMENTO”, resultando em 122 artigos, nos quais foram aplicados critérios de inclusão (texto completo; textos em língua portuguesa; ter sido publicado entre os anos de 2017 e 2022; abordar e discutir aspectos e os impactos do processo de envelhecimento na pessoa lgbt) e exclusão (artigos duplicados; artigos que não abordam a temática da pesquisa), identificando assim 8 artigos, que foram incluídos nesta revisão. A pesquisa propiciou um aprofundamento a produção científica referente ao envelhecimento da população LGBTQIA+. Foi observada a escassa produção de pesquisas sobre essa temática, especialmente em português, além de poucos estudos terem sido realizados com a população idosa (apenas 2 artigos, sendo a amostra bastante reduzida). Apesar de todos os estudos abordarem aspectos relevantes do envelhecimento dessa população, 05 deles tratavam sobre as representações sociais. Os estudos encontrados abordam o preconceito contra a pessoa idosa, aliado ao fator da orientação sexual diferente da norma, o que acaba gerando a invisibilidade desses sujeitos. Essas situações potencializam a busca pela juventude, por se manter ativo e produtivo, pela aceitação social, e a negação de si. O que traz prejuízos para a saúde física e mental desses sujeitos. Os achados na revisão mostram a necessidade e a importância de realizar pesquisas e atualizar os estudos sobre esse tema. Desenvolver materiais sobre a população LGBTQIA+, especialmente os idosos, pode trazer maior visibilidade e consequente melhora na qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-chave: Pessoas LGBT. Envelhecimento. Sexualidade.

¹ Psicóloga clínica. Bolsista Capes. Aluna do Mestrado Acadêmico de Diversidade Cultural e Inclusão Social, Universidade Feevale. psicomorganakonrath@gmail.com

² Psicólogo. Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Universidade Feevale. clairtonpuntel@hotmail.com

³ Psicólogo Clínico. Aluno do Mestrado Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale. leogaforeli@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Feevale. ju.charlotte@hotmail.com

⁵ Psicóloga. Especialista em Neurociência e Gestão de Empresas. nicollevieirapsi@gmail.com

⁶ Psicóloga. Especialista em Psicologia Positiva. Aluna do Mestrado Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale. luizakilling@gmail.com

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS). Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia, Universidade Feevale. marcusl@feevale.br

⁸ Psicóloga. Doutora em psicologia. Professora titular da Universidade Feevale - Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social; Mestrado em Psicologia. geraldinesantos@feevale.br

EXISTE CORPO IDEAL? – PESQUISA DE OPINIÃO COM PESSOAS DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Morgana Konrath¹, Sara Kleinschmitt², Leonardo Gonçalves Gafforelli³,
Fernanda Taís Apolo⁴, Vitória Fagundes de Oliveira⁵, Luiza Helena Vianna Killing⁶
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Geraldine Alves dos Santos⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O corpo humano sempre foi objeto de estudos em diferentes campos do conhecimento. Pode-se dizer que o corpo é resultado de uma elaboração social, e que as qualidades nas quais ele deve se encaixar para ser considerado belo, são padrões propostos por cada sociedade. O principal elo entre o indivíduo e o mundo é o corpo, pois através dele é materializada a relação da pessoa com a sociedade. Na nossa sociedade atual é extremamente importante ter uma boa imagem, pois esta influencia no convívio entre as pessoas em virtude de a beleza ter adquirido um status de rejeição ou aceitação social. A mídia é um dos responsáveis por impor um padrão de beleza, fazendo com que as pessoas adotem uma busca incessante pela perfeição corporal. A partir dos aspectos mencionados, surgiu o interesse de saber se as pessoas acreditam em um padrão de corpo ideal. O objetivo foi investigar se as pessoas estão satisfeitas com seus corpos, se já realizaram ou tem interesse em realizar intervenções para alcançar um padrão de corpo e o que fazem para alcançar o corpo ideal. O estudo foi realizado através de uma pesquisa de opinião, utilizou-se um questionário estruturado com perguntas de múltipla escolha. Os dados foram coletados em julho de 2022, através de formulário eletrônico divulgado nas redes sociais. Participaram 97 pessoas de ambos os sexos, com idades entre 18 e 74 anos. O método utilizado foi de delineamento quantitativo, descritivo e transversal. Quando perguntadas se acreditam em um padrão de corpo ideal, 25 pessoas responderam que sim, e 72 responderam que não. Com relação ao nível de satisfação com seu corpo, 65% das respostas demonstraram algum nível de satisfação, enquanto 35% expressaram níveis de insatisfação. Ao responder se já haviam realizado algum procedimento que contribuísse para alcançar o corpo ideal, 45,4% das pessoas disseram que sim e 54,6% disseram que não. Quanto ao interesse de realizar algum procedimento para alcançar o corpo ideal, 62,9% responderam que têm, e 37,1% responderam não ter interesse. As práticas mais adotadas para alcançar o ideal de corpo são cuidados com a alimentação - 60,8%; exercícios físicos - 51,5%; cuidados com a pele - 42,3%. Os resultados obtidos demonstram que a maioria das pessoas não acredita em um padrão de corpo ideal, porém também a maioria dos

¹ Psicóloga clínica. Bolsista Capes. Aluna do Mestrado Acadêmico de Diversidade Cultural e Inclusão Social, Universidade Feevale. psicomorganakonrath@gmail.com

² Psicóloga clínica. Aluna do Mestrado Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale. sarak@feevale.br

³ Psicólogo Clínico. Aluno do Mestrado Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale. leogaforeli@gmail.com

⁴ Psicóloga. Especialista em Neuropsicologia. Mestre em Psicologia - Universidade Feevale. fernandataisapolo@gmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Feevale. vitoriafagundesdeoliveira@gmail.com

⁶ Psicóloga. Especialista em Psicologia Positiva. Aluna do Mestrado Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale. luizakilling@gmail.com

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS). Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia, Universidade Feevale. marcusl@feevale.br

⁸ Psicóloga. Doutora em psicologia. Professora titular da Universidade Feevale - Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social; Mestrado em Psicologia. geraldinesantos@feevale.br

participantes já realizou ou tem vontade de realizar procedimentos que alterem de alguma forma seus corpos, além de terem algum tipo de preocupação e cuidado com sua aparência física.

Palavras-chave: Corpo. Procedimentos estéticos. Imagem corporal.

EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS, CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES EM UMA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL EM NOVO HAMBURGO

Autor: Carlos Eduardo Poerschke Voltz¹
Orientadoras: Dinora Tereza Zucchetti², Marta Nörnberg³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A partir da Associação Beneficente da Floresta Imperial (ABEFI), que atua com educação e assistência social desde 1968, a Organização da Sociedade Civil (OSC) Ação Encontro foi criada 1973 para atender moradores do bairro Santo Afonso em situação de vulnerabilidade social. Este trabalho justifica-se por apresentar o contexto de desigualdade e exclusão no bairro, mostrando a relevância de experiências de educação no contraturno escolar na vida dos adolescentes do bairro Santo Afonso. O objetivo é compreender quais são as experiências educativas dos adolescentes atendidos na OSC e como ocorre a continuidade dessas experiências. Para a coleta dos dados foram realizadas observações in loco, entrevistas com seis trabalhadores da OSC e quatro adolescentes de 12 a 18 anos que participam das oficinas oferecidas na Ação Encontro. A análise foi interpretativa, considerando o caso em sua complexidade. Parte-se do conceito de educação de John Dewey, fundamentado na experiência e em sua continuidade. Segundo o autor, “o princípio de continuidade de experiência significa que toda e qualquer experiência toma algo das experiências passadas e modifica de algum modo as experiências subsequentes” (DEWEY, 1976, p. 26). Outro teórico trabalhado foi Paulo Freire, que difundiu a Pedagogia libertadora de Dewey e escreveu a Pedagogia do oprimido, no qual entende o oprimido como uma classe social que vive uma situação de opressão. A prática educativa é um ato político que tem a intenção de construir o contrário da opressão: a libertação (FREIRE, 1987). Como resultados parciais, tem-se que os adolescentes participam de oficinas de arte e educação, inserção produtiva, constroem amizades sólidas no local, realizam suas principais refeições na OSC, se envolvem com eventos integrativos com as famílias e as comunidades, recebem roupas e presentes em épocas festivas, especialmente no Natal. Observou-se que a continuidade das experiências na OSC se expressa no movimento, com rupturas de algumas atividades, permanência de outras e novidades. Este movimento acontece de acordo com as transformações da sociedade e com as demandas dos atendidos, de suas famílias, da comunidade.

Palavras-chave: Experiências. Continuidades e descontinuidades. Organização da Sociedade Civil.

¹ Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social/Feevale.

² Professora Titular do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social/Feevale. Bolsista Produtividade CNPq.

³ Professora Associada do Departamento de Ensino da Faculdade de Educação e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPel. Bolsista em Produtividade em Pesquisa CNPq – nível 2.

APLICAÇÃO DE TESTES DE ACEITAÇÃO PARA GARANTIA DE QUALIDADE NO JOGO DIGITAL "*REVERIE KNIGHTS TACTICS*"

Autores(as): Cauã Picetti¹, Álvaro Eltz², Bernardo Benites de Cerqueira³,
Orientadores(as): Débora Nice Ferrari Barbosa⁴, João Batista Mossmann⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Devido ao aumento do número de empresas voltadas à produção de jogos no país, estudos realizados pela indústria têm identificado uma baixa oferta na área de garantia de qualidade (*Quality Assurance*) no Brasil, o que pode impactar na qualidade destes produtos. Nesse contexto se insere o Laboratório de Controle e Garantia de Qualidade (LabQA), com foco na implantação de um laboratório de referência na área de jogos no Brasil, baseado na Universidade Feevale. O laboratório tem como objetivo o atendimento das demandas de empresas dos eixos criativos do Rio Grande do Sul e do território nacional, visto que o Brasil lidera a lucratividade dentro da área na América Latina. O LabQA tem uma metodologia própria, baseada em processos de *Quality Assurance* (QA) com padrão internacional. Este trabalho apresenta a metodologia de testagem de aceitação realizada em um jogo digital, denominado "*Reverie Knights Tactics*", desenvolvido pela 40 Giants Entertainment. Através de uma abordagem exploratória, qualitativa e de natureza descritiva da testagem de jogabilidade, com foco na aceitação de *level design*, buscou-se analisar recursos não funcionais dos níveis do jogo, incluindo também diversão, níveis de dificuldade e balanceamento. O processo de garantia de qualidade contou com três testadores que verificaram, analisaram e documentaram sua experiência por vídeo e texto, durante duas semanas, passando por análises e revisões entre a equipe. Como resultados, foram apresentados três relatórios individuais, nos quais foi relatado a experiência individual dos participantes e suas dificuldades para cada nível. Um relatório geral que contém a linha de aprendizado e dificuldade dos jogadores também foi enviado à empresa e serviu como base para balanceamento, correções de *bugs* e melhoria de qualidade de vida do produto em geral. Dentre os principais resultados, observou-se que a curva de aprendizado começa com um pico de dificuldade no tutorial e, após as primeiras fases, os desafios apresentados se repetem ao decorrer do jogo, diminuindo a dificuldade percebida pelos jogadores. Foram encontrados também erros gramaticais na tradução para português brasileiro. Com a experiência adquirida através dos testes, estima-se que o LabQA atenda no mínimo nove jogos até o fim de 2023.

Palavras-chave: Quality Assurance. Garantia de Qualidade. Jogos Digitais. LabQA.

¹Graduado em Desenvolvimento de Jogos Digitais pela Universidade Feevale. Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico-Projeto GamesRS/Sict/RS.

²Graduado em Desenvolvimento de Jogos Digitais pela Universidade Feevale. Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico-Projeto GamesRS/Sict/RS.

³Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social e graduado em Jogos Digitais pela Universidade Feevale. Bolsista parcial CAPES/Prosc de Doutorado no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

⁴Doutora e Mestra em Ciência da Computação pela UFRGS. Professora e pesquisadora do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Sistemas de Informação da Universidade Feevale.

⁵Doutor em Informática na Educação pela UFRGS. Mestre em Ciência da Computação pela PUCRS e graduado pela Universidade Feevale. Professor e pesquisador do Mestrado Profissional em Indústria Criativa.

PLANEJAMENTO METODOLÓGICO PARA QUALITY ASSURANCE EM JOGOS DIGITAIS NO MERCADO NACIONAL

Autores(as): Álvaro Eltz¹, Cauã Picetti², Bernardo Benites de Cerqueira³
Orientadores(as): Débora Nice Ferrari Barbosa⁴, João Batista Mossmann⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No cenário internacional, o mercado de jogos digitais tem despontado como uma indústria em ascensão que aumenta sua receita e faturamento anualmente. De acordo com relatórios da indústria, o Brasil ocupa a liderança da lucratividade do mercado de jogos na América do Sul. Em termos nacionais, porém, destaca-se a dificuldade de empresas independentes ou de pequeno porte de terem acesso a serviços que envolvam o processo de Garantia de Qualidade nos seus jogos em desenvolvimento, levando a uma busca por soluções no mercado internacional. Nesse sentido, o Laboratório de Controle e Garantia de Qualidade para Jogos Digitais (LabQA) da Universidade Feevale se propõe como um laboratório de referência para controle e garantia de qualidade (*Quality Assurance*) para jogos, com foco no atendimento de demandas das empresas brasileiras. Este trabalho apresenta o planejamento metodológico para a aplicação dos testes de garantia de qualidade em jogos digitais. A implementação do laboratório contou com um plano de execução de atendimento para empresas, usando técnicas e *softwares* padronizados da indústria. A partir de uma revisão exploratória dos serviços prestados por empresas de referência da área de Garantia de Qualidade em jogos digitais, foi definido que o processo de garantia de qualidade é abrangente e que o método deve ser customizado a partir das necessidades da empresa e seu produto. Dos testes que LabQA é capaz de executar, 14 tipos foram definidos, 9 destes são testes que analisam as questões técnicas do produto, sendo eles: *Ad Hoc*, teste de fumaça, compatibilidade, *alpha*, *input*, regressão, funcionalidades, desempenho e *load*. Por outro lado, identificou-se 5 testes que analisam os níveis de aceitação do produto: teste de beta, *playtesting*, acessibilidade, grupo focal e balanceamento. O processo destes testes foi mapeado e será utilizado após o fim da implementação física do laboratório e início de atendimento das empresas em âmbito nacional. Como resultados esperados, o LabQA deve atender no mínimo 9 jogos até o fim de 2023. A metodologia será adaptada de acordo com os resultados obtidos durante o processo de testagem.

Palavras-chave: *Quality Assurance*. Garantia de Qualidade. Jogos Digitais. LabQA.

¹ Graduado em Desenvolvimento de Jogos Digitais pela Universidade Feevale. Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico-Projeto GameRS/Sict/RS.

² Graduado em Desenvolvimento de Jogos Digitais pela Universidade Feevale. Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico-Projeto GameRS/Sict/RS.

³ Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social e graduado em Jogos Digitais pela Universidade Feevale. Bolsista parcial CAPES/Prosc de Doutorado no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

⁴ Doutora e Mestra em Ciência da Computação pela UFRGS. Professora e pesquisadora do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Sistemas de Informação da Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Informática na Educação pela UFRGS. Mestre em Ciência da Computação pela PUCRS e graduado pela Universidade Feevale. Professor e pesquisador do Mestrado Profissional em Indústria Criativa.

O PROCESSO DE APRIMORAMENTO DE UM JOGO DIGITAL PARA ESTIMULAÇÃO DO CONTROLE INIBITÓRIO

Autores(as): João Vitor Lopes de Almeida¹, Andressa Aparecida Garces Gamarra Salem²,
Bernardo Benites de Cerqueira³

Orientadores(as): Débora Nice Ferrari Barbosa⁴, João Batista Mossmann⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

As Funções Executivas (FE) são um conjunto de habilidades cognitivas responsáveis pelo controle e regulação do comportamento dos indivíduos para atingir objetivos específicos. Estudos apontam que o desenvolvimento saudável destas funções impacta em diversos aspectos da vida, e que elas podem ser estimuladas por meio de diferentes estratégias. Dentre as ferramentas disponíveis, destaca-se a necessidade de maiores investigações com o uso de jogos digitais, desenvolvidos especificamente para estimulação das FE, a fim de evidenciar o potencial deste tipo de aplicação com crianças no Ensino Fundamental I. Este trabalho apresenta o processo de aprimoramento e concepção das atividades do jogo “As Incríveis Aventuras de Apollo e Rosetta no Espaço” (Apollo & Rosetta), voltado para a estimulação do Controle Inibitório. A partir de uma metodologia de desenvolvimento cíclico voltada para jogos digitais, foram desenvolvidas novas atividades e planejado o aprimoramento das já existentes. Nesse contexto, foi feita uma pesquisa exploratória de diferentes mecânicas utilizadas em jogos digitais que tivessem por objetivo a estimulação de componentes das FE. Após o levantamento de dados e sessões de *brainstorm* em conjunto com a equipe, iniciou-se a criação/desenvolvimento dos primeiros protótipos. Estes ‘toys’ elaborados eram revisados e avaliados pelos membros do grupo em reuniões recorrentes. Posterior às considerações levantadas foram realizados aprimoramentos, bem como o desenvolvimento de novos *toys*. Como principais resultados, foram desenvolvidos 6 protótipos que contemplam diferentes domínios cognitivos para a estimulação cognitiva, como: atenção dividida, alternada e concentrada; controle inibitório e aspectos das FE. Dentre estes, 2 foram escolhidos para o processo de desenvolvimento: a atenção seletiva e o controle emocional. Atualmente em andamento, espera-se como resultados futuros a finalização do aprimoramento do jogo digital (Estética, jogabilidade, e inclusão das novas atividades) Apollo & Rosetta, para que o mesmo possa ser validado por especialistas de domínio e posteriormente utilizado em aplicações no ambiente escolar.

Palavras-chave: Estimulação Cognitiva. Aprimoramento. Funções Executivas. Jogos Digitais.

¹ Graduado em Jogos Digitais pela FADERGS. Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico-Projeto Techfuturo/Sict/RS.

² Mestra em Psicologia (PUCRS). Especialista em Neuropsicologia Clínica (IPECS) e Psicologia da Saúde. Graduada em Psicologia (UNICENTRO). Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico-Projeto Techfuturo/Sict/RS.

³ Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social e graduado em Jogos Digitais pela Universidade Feevale. Bolsista parcial CAPES/Prosc de Doutorado no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

⁴ Doutora e Mestra em Ciência da Computação pela UFRGS. Professora e pesquisadora do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Sistemas de Informação da Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Informática na Educação pela UFRGS. Mestre pela PUCRS e graduado em Ciências da Computação pela Universidade Feevale. Professor e pesquisador no Mestrado Profissional em Indústria Criativa.

DESENVOLVIMENTO DE UM MINIGAME *MOBILE* PARA ESTIMULAÇÃO DA ATENÇÃO CONCENTRADA EM ESCOLARES

Autores(as): Andressa Aparecida Garces Gamarra Salem¹, Bernardo Cerqueira², Camila Strasburger Trierweiler³, João Vitor Lopes de Almeida⁴

Orientadores(as): Débora Nice Ferrari Barbosa⁵, Caroline de Oliveira Cardoso⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

A estimulação precoce-preventiva dos diferentes domínios cognitivos na infância tem sido apontada como essenciais para o desenvolvimento saudável do indivíduo. Na literatura são identificados programas para estimulação da atenção, porém ainda há uma lacuna no desenvolvimento de jogos digitais validados cientificamente. O presente resumo apresenta o processo em andamento do desenvolvimento de um minigame na versão *mobile* para a estimulação precoce-preventiva da atenção concentrada em crianças em idade escolar. O projeto “Aprimoramento e validação de um jogo digital para a estimulação das Funções Executivas no contexto escolar”, vinculado ao Programa TECHFUTURO (SICT No 03/2021), está em desenvolvimento no Laboratório de Objetos de Aprendizagem (LOA) na Universidade Feevale/RS. Através de um modelo de desenvolvimento cíclico, inicialmente foram realizadas uma revisão exploratória e levantamento de jogos digitais para estimulação da atenção e construção da proposta inicial. Os resultados prévios da primeira etapa deste estudo evidenciam a existência de poucos jogos digitais de estimulação precoce-preventiva da atenção, assim como a escassa quantidade de jogos digitais que são validados cientificamente. Quanto a segunda etapa, foi definida a concepção contextual de um *minigame*, a partir do universo ficcional do jogo digital “As Incríveis Aventuras de Apollo e Rosetta no Espaço”. Além disso, foram definidas as mecânicas do jogo a partir de estímulos dinâmicos e visuais, além das variáveis relacionadas e objetivo do *minigame* para o posterior desenvolvimento das curvas de dificuldade: quantidade, velocidade, cores, formas, tela, dinâmica e tempo. Por fim, em conjunto com a equipe de desenvolvimento de jogos digitais, foi elaborado um protótipo (*toy*) para a visualização da dinâmica e mecânicas do jogo. O presente projeto está em andamento e posteriormente será realizada a análise dos dados por juízes especialistas da área da neuropsicologia e jogos digitais. Espera-se que o *minigame* contribua de forma significativa para a estimulação da atenção concentrada e que possa ser utilizado em diferentes contextos, como educativos e clínicos. Neste sentido, os jogos digitais são recursos com potencial contribuição para maior adesão e engajamento de crianças em atividades de estimulação cognitiva.

Palavras-chave: Atenção; atenção concentrada; estimulação precoce-preventiva; desenvolvimento infantil; neuropsicologia.

¹ Mestra em Psicologia (PUCRS). Especialista em Neuropsicologia Clínica (IPECS) e Psicologia da Saúde. Graduada em Psicologia (UNICENTRO). Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico-Projeto Techfuturo/Sict/RS.

² Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social e graduado em Jogos Digitais pela Universidade Feevale. Bolsista parcial CAPES/Prosc de Doutorado no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

³ Graduada em Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica Feevale.

⁴ Graduado em Jogos Digitais (FADERS). Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico-Projeto Techfuturo/Sict/RS.

⁵ Doutora e Mestra em Ciência da Computação pela UFRGS. Professora e pesquisadora do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Sistemas de Informação da Universidade Feevale.

⁶ Doutora e Mestra em Psicologia pela PUCRS. Especialista em Neuropsicologia (PROJECTO) e Graduada em Psicologia pela PUCRS. Docente permanente no Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

INJUSTIÇA AMBIENTAL NO CASO DE QUEIMADAS EM UM MUNICÍPIO NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Autores(as): Diego Matheus Schaab¹
Orientadores(as): Carmem Regina Giongo², Gustavo Roesse Sanfelice³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

O presente texto situa-se na perspectiva da discussão de casos comuns de queimadas no município de Picada Café, tomando como base um copilado de imagens retiradas do facebook do corpo de bombeiros voluntários da cidade supracitada, para auxílio na discussão foi utilizado o livro “Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil: o mapa de conflitos” proposto por Porto, Pacheco e Leroy (2013). O método de pesquisa contempla a análise documental segundo Bardin (2016). Nessa perspectiva, Picada Café é um município de pequeno porte, segundo dados do IBGE a população estimada em 2021 é de 5.780 habitantes, tem uma ligação forte com as culturas germânicas, agricultura familiar e comercial são comuns na região, sem esquecer da pecuária. Na cidade tivemos alguns incidentes com queimadas, as fotos citadas representam o período de 2014 até 2022 oriundas em lotes de terras, alguns desses incêndios saíram do controle dos moradores locais e acabaram se alastrando a florestas lindas, destruindo fauna e flora, além de colocar a vida de pessoas em risco, como são incêndios de pequeno porte, não são levados a denúncias e processos, os mesmos foram controlados pelos bombeiros voluntários, respectivamente registrado por fotos em sua página de divulgação. Diversos problemas estão relacionados a forma de licenciamentos ambientais, muitas vezes a deficiência do órgão competente que tem como objetivo defender os interesses das regiões atingidas, precariedade nos estudos que avaliam os impactos dos problemas ambientais sobre ela, ou até mesmo a falta de instrução do profissional encarregado pela atividade. Em conclusão, necessitamos viver em harmonia com a natureza, saber respeitar e preservar, o mundo pede por socorro pela vida, desastres oriundos das forças da natureza estão sendo tratados como de causa natural em diversos locais do mundo, mas não estão sendo relacionados aos devidos motivos para tais acontecimentos, sejam temporais, enchentes, terremotos, ou qualquer outra maneira em que o meio ambiente se manifesta, a conta está ficando cada vez maior, precisamos mudar desde a educação básica, esse modelo atual está acabando com o planeta a qual residimos, independentemente do tamanho da cidade, ou do tamanho da destruição causada, todos precisam estar dentro desse processo de mudança.

Palavras-chave: Injustiça. Incêndios. Ambiente.

¹ Licenciado em Educação Física, mestre e doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

² Doutora e pós doutora em Psicologia Social e Institucional, docente do curso de mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

³ Doutor em Ciências da Comunicação/Universidade do Vale do Rio dos Sinos/Unisinos, Mestre em Ciência do Movimento Humano pela Universidade Federal de Santa Maria.

ASPECTOS RECORRENTES DE INCONFORMIDADES NOS NÚCLEOS HABITACIONAIS IRREGULARES: ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS DE REURB

Autora: Andréa Diana Oberherr ¹
Orientador: Prof. Dr. André Rafael Weyermüller ²
Universidade Feevale

RESUMO: A regularização fundiária no Brasil ganhou em 2017 um regramento que contemplou, para além das questões de infraestrutura e urbanística, questões ambientais de grande relevância. A Lei Federal nº 13.465, de 11 de julho de 2017, a REURB, surge como uma alternativa de regularização fundiária e ao mesmo tempo de melhorias para a população. O objetivo foi verificar quais são os aspectos de inconformidade recorrentes nos núcleos habitacionais irregulares e quais as suas consequências para a qualidade ambiental. A pesquisa foi realizada no período de junho/2020 a dezembro/2021, no município de Sapiranga, Rio Grande do Sul e o método escolhido foi qualitativo, através de Estudo de Casos Múltiplos. A pesquisa identificou 62 loteamentos irregulares e clandestinos, dos quais 7 foram analisados por estarem tramitando sua regularização na Prefeitura. Verificou-se que são recorrentes 3 aspectos de inconformidade ambiental e causadores de degradação: ocupação de áreas de preservação permanente, falta de tratamento de esgoto doméstico e ausência ou insuficiência de áreas verdes de preservação e recreação. Através da REURB é possível solucionar estas inconformidades e realizar as melhorias ambientais nos núcleos regularizados.

Palavras-chave: Regularização Fundiária. Áreas de Risco. Qualidade Ambiental.

¹ Mestre em Qualidade Ambiental pela FEEVALE e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: aoberherr@yahoo.com.br.

² Minicurrículo.

QUALIDADE DO AR, POLUENTES ATMOSFÉRICOS E A SAÚDE HUMANA: UMA BREVE REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores(as): Jean Carlo Pinheiro dos Santos¹, Alana Freitas dos Santos²,
Ana Carolina de Quadros Duarte³
Orientadora: Daiane Bolzan Berlese⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale-RS

RESUMO: Dentre os impactos ambientais de cunho antrópico, a poluição atmosférica é considerada a mais prejudicial à saúde humana. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que no Brasil, a poluição atmosférica causa cerca de cinco vezes mais mortes que o tabagismo passivo, 20 mil mortes-ano no país e que sete milhões de pessoas morram todos os anos em decorrência da poluição ambiental. Neste contexto, a presente investigação está pautada em uma revisão bibliográfica sobre a relação do material particulado (MP) com a saúde humana. Foi utilizado as plataformas digitais, Portal de Periódicos Capes e Google Acadêmico para acessar os artigos científicos relacionados ao tema. Como estratégia de busca, foram utilizados descritores: poluição atmosférica, saúde humana, qualidade do ar, material particulado e foram selecionados 10 artigos em português, na íntegra e abertos que possuem publicações em revistas científicas nos últimos cinco anos (2017-2022). Os estudos apontam que dentre os poluentes atmosféricos, encontra-se o MP, considerado o mais prejudicial à saúde humana. Tendo suas fontes geradoras por via natural (queima de biomassa vegetal, erupções vulcânicas) ou antrópicas (indústrias, veículos automotores). O tamanho das partículas e o tempo de exposição a estas partículas definem o nível de risco à saúde humana. As partículas grossas se concentram no trato respiratório superior, já as partículas finas adentram no trato respiratório inferior, região alveolar dos pulmões e no sistema cardiovascular, causando danos mais complexos, tais quais: asma brônquica, doenças alérgicas, cânceres, infecções respiratórias, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), acidentes vasculares cerebrais, hipertensão, doenças cardíacas, dentre outros. As pesquisas demonstram que a má qualidade do ar, influenciada por poluentes atmosféricos, apresentam uma estreita relação com doenças cardiorrespiratórias. A poluição atmosférica, por não ser tão visível se comparado aos demais impactos, as atenções dadas a qualidade do ar, tanto pela sociedade leiga quanto por gestores de entes federados e de órgãos ambientais, são direcionadas de forma não satisfatórias para a construção de políticas públicas consistentes para a mitigação da problemática ambiental, assim reforça-se o alerta para solidificar as políticas públicas e a conscientização ambiental dentro deste cenário.

Palavras-chave: Material Particulado. Doenças Cardiorrespiratórias. Impacto Ambiental.

¹ Graduado em Ciências Biológicas. Bolsista Feevale. Mestrando em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale, RS/Brasil.

² Graduada em Ciências Biológicas. Bolsista CAPES. Mestranda em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal. Universidade Feevale, RS/Brasil.

³ Graduada em Biomedicina, Universidade Feevale, 2017. Bolsista CAPES, Mestranda em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS/Brasil.

⁴ Doutora em Bioquímica Toxicológica pela UFSM. Professora de Bioquímica do Instituto de Ciências da Saúde e no Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

**“ESCRAVIDÃO FANTASIADA DE LIBERDADE”: VIOLAÇÕES
DE DIREITOS HUMANOS EM *TORTO ARADO*, DE ITAMAR VIEIRA
JUNIOR**

Autores(as): Laura Severo Ribeiro¹
Orientadores(as): Ernani Mügge²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A investigação em desenvolvimento trata de examinar as conexões entre literatura e direito a partir da obra *Torto Arado* de Itamar Vieira Junior. Assumindo a premissa de que o literário e o jurídico são artefatos culturais, tematiza-se sobre as representações das violações aos direitos humanos no citado romance. As justificativas conectam-se à reconhecida importância da publicação do autor baiano, à crescente relevância das pesquisas que relacionam direito e literatura, além da trajetória pessoal da investigadora que se vincula aos estudos jurídicos interdisciplinares, com especial destaque para o direito do trabalho. O questionamento central da investigação pode ser sintetizado na seguinte pergunta: de que formas são representadas as violações dos direitos humanos dos trabalhadores na obra *Torto arado*? A hipótese central é de que os personagens estão submetidos a variadas violações aos direitos humanos, seja na concepção mais ampla de dignidade da pessoa humana, seja, de forma específica, no que se refere às condições de trabalho. Enquanto objetivo, portanto, assume-se a pretensão de analisar as violações dos direitos humanos dos obreiros. Do ponto de vista metodológico, procedeu-se a análise crítica do romance, pautada por técnicas de pesquisa empregadas no campo definido como *Direito na Literatura*, prestigiando-se o percurso analítico-interpretativo elaborado por Henriete Karam. Os principais teóricos que embasam a pesquisa são Antonio Candido, José Luiz dos Santos, Henriete Karam, Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy, Ingo Sarlet, André de Carvalho Ramos, Daniel Sarmento e Boaventura de Sousa Santos. As conclusões provisórias alcançadas sinalizam a constatação de distintas violações aos direitos humanos representadas na obra, identificando-se como elemento estruturante a sonegação de direitos trabalhistas, que acabam por repercutir em outras esferas, como moradia, segurança alimentar, saúde ou educação.

Palavras-chave: *Torto Arado*. Direito e Literatura. Direitos humanos.

¹ Mestranda em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale). É graduada em Direito e cursou especialização em Direitos Humanos e Tribunais na Universidade de Coimbra. Atua como Oficial de Justiça no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região.

² Doutor em Literatura brasileira, portuguesa e luso-africana pela UFRGS, com pós-doutorado em Cultura e Literatura (PNPD/CAPES). É pesquisador e professor no curso de Letras e no Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale).

CORPUS TRANSORGANI(CO)ZACIONAL: UMA RESSIGNIFICAÇÃO DA DIVERSIDADE DE CORPOS NO CONTEXTO TECNO-SOCIAL

Autores(as): Matheus Felipe Ferreira¹
Orientadores(as): Patrícia Brandalise Scherer Bassani²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A tecnologia é, de fato, uma das maiores contribuições no desenvolvimento e na evolução da humanidade. Porém, ao mesmo tempo em que a grandiosidade da era tecnológica é capaz de criar, recriar e até ressignificar novas experiências, ainda temos desafios complexos na sociedade como o combate à discriminação, o preconceito, à desigualdade, bem como estabelecer a inclusão como um comportamento humano. A temática da inclusão tem sido um dos desafios mais necessários na atualidade e vem ganhando destaque nas mídias, nas redes sociais, nos espaços de desenvolvimento social - como as escolas e, sem dúvida, nas organizações. Contudo, é fundamental rompermos a complexidade da pauta, sair da zona de conforto e do senso comum e compreendermos o que esses diversos e diferentes corpos querem comunicar e nos ensinar, principalmente nessa era físico-virtual. É importante destacar que a ciência traz novas potencialidades na extensão do corpo humano, propicia acessibilidades e recursos que vão muito além da inclusão da pessoa com deficiência e amplia novos significados nas relações entre a vida humana e a tecnologia. Será que estamos preparados para conviver com essa diversidade que, cada vez mais, ocupa e até busca seu espaço nessa era tecno-social? Será a tecnologia um dos caminhos futuros que poderá desconstruir vieses preconceituosos e construir uma sociedade mais inclusiva, justa e equânime? A partir da análise documental e pesquisa exploratória, esse estudo visa ressignificar, sob o recorte da diversidade social, a palavra *corpus* – aqui destacada como um marcador identitário classificado em três âmbitos: a. o corpo orgânico (humano, biológico); b. o corpo orgânico adaptado (aquele que é resultado com o auxílio da tecnologia); c. o corpo digital (aquele que ganha “vida” no contexto virtual). Esses *corpus* permeados de características, simbologias, necessidades e identidades mostram mensagens e desafios interessantes para um futuro já presente na contemporaneidade.

Palavras-chave: Tecnologia. Diversidade. Corpo. Inclusão. Organizações.

¹ Relações Públicas (UFRGS) e Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale). E-mail: matheus.ferreira@gmail.com.

² Professora e pesquisadora na Universidade Feevale. Doutora em Informática na Educação (UFRGS) e participa do Grupo de Pesquisa em Informática na Educação (Feevale). E-mail: patriciab@feevale.br.

VIABILIZANDO UM SUPER-HERÓI NO CINEMA BRASILEIRO: A GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DOS EFEITOS VISUAIS DO CURTA-METRAGEM “O MENINO DAS ESTRELAS” DOS IRMÃOS CHRISTOFOLI

Autores(as): Pedro de Lima Marques¹

Orientadores(as): Dr.^a Vanessa Amalia Dalpizol Valiati², Dr. Dusan Schreiber³
e Dr. Serje Schmidt⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O cinema do século XXI está repleto de obras do gênero fantástico no qual o espetáculo visual chama a atenção pela escala e complexidade. Desta forma, o objetivo geral deste estudo é verificar como ocorre a gestão estratégica dos recursos na produção cinematográfica brasileira, a partir do estudo de caso *O Menino das Estrelas*, curta-metragem realizado pela empresa produtora Colateral Filmes com financiamento da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, através do Pró-Cultura RS - FAC/2019. A metodologia utilizada foi a investigação bibliográfica, estudo de caso único, com uma abordagem qualitativa, coleta de dados empíricos por meio de entrevista em profundidade, observação do participante e levantamento documental. Sendo assim, a questão a ser respondida nesta pesquisa é: “Como ocorre a gestão estratégica de recursos no processo de produção dos efeitos visuais num curta-metragem?” Verifica-se, portanto, que a viabilização dos efeitos visuais se dá a partir de um planejamento estratégico elaborado em conjunto a todos os departamentos artísticos no processo de preparação da obra, visando um melhor aproveitamento dos recursos a disposição, além de uma participação ativa do artista de efeitos visuais na fase de pré-produção e produção, criando alternativas a partir dos recursos disponíveis. Os principais autores utilizados foram: HAFSI, MARITNET, BARNEY, HOWKINS, TIETZMANN, entre outros.

Palavras-chaves: Cinema, Efeitos Visuais, Pós-produção, Gestão Estratégica.

¹ Mestrando em Indústria Criativa, Especialista em Cinema e Linguagem Audiovisual, MBA em Inovação, Empreendedorismo e Startup e graduado em Design Gráfico. Cineasta e Artista de Efeitos Visuais.

² Doutora em Comunicação e Informação. Professora e pesquisadora Universidade Feevale (Mestrado Profissional em Indústria Criativa).

³ Doutor em Administração. Professor e pesquisador Universidade Feevale.

⁴ Doutor em Administração e em Economia de Empresas. Professor e pesquisador Universidade Feevale.

INDULTO ÀS FAMÍLIAS PORTUGUESAS PRISIONEIRAS NO POVO NOVO DE SAN CARLOS

Autores(as): Letícia Vieira Braga da Rosa¹
Orientadores(as): Claudia Schemes²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Investigação sobre migrações transoceânicas, com foco no fluxo de migrantes das Ilhas dos Açores para a América Meridional no século XVIII. O período analisado abrange a invasão da Vila de Rio Grande em 1763, acompanhando a trajetória das famílias transportadas ao território espanhol para fundar San Carlos de Maldonado e seu posterior regresso, após o Tratado de Santo Ildefonso, de 1777. A pesquisa tem como objetivo descrever as configurações político-econômicas e as questões diplomáticas envolvidas no indulto concedido às famílias açorianas de San Carlos de Maldonado em seu retorno ao território português. A investigação é conduzida a partir de uma multiplicidade de perspectivas teóricas e metodológicas, como a Sociologia Compreensiva de Max Weber (1979), a Micro-história de Giovanni Levi (2000) e a Operação Historiográfica de Michel de Certeau (2002). Em relação ao quadro teórico, conta-se com o aporte dos estudos de Georg Simmel (2006), sobre interação e relações sociais, Michel de Certeau (2014), sobre adaptações na vida cotidiana e Teresa Sales (1992) e Aníbal Quijano (2020) para discutir poder e desigualdade na América Meridional. O modo como se desenvolveu o povoado de San Carlos indica que o traslado para a região foi voluntário, passando os açorianos da condição de prisioneiros à de “Pobladores Fundadores” da vila. Apesar disso, a rivalidade existente entre as duas Coroas gerava um caráter de desconfiança e vigilância da parte dos espanhóis, fato que parece ter sido determinante para que as famílias açorianas desejassem regressar ao território português. Com as negociações diplomáticas decorrentes do Tratado, ficou acordada a reposição de prisioneiros e posses que haviam sido tomados pelos espanhóis em 1763. De fato, no memorial em que solicitam regresso aos domínios portugueses, levando consigo os gados que lhes pertenciam, o grupo apresenta-se como as famílias prisioneiras no povo novo de San Carlos. Assim, ao requerer o indulto à Portugal e a liberação de partida à Espanha, colocavam-se novamente na condição de prisioneiros, situação que entra em contradição com o desenvolvimento do povoado e a quantidade de gado amealhada durante o período vivido no território espanhol. Do ponto de vista político-diplomático, para fins do indulto e termo de juramento de fidelidade à Portugal, eram prisioneiros; do ponto de vista econômico, eram criadores e lavradores ainda à espera das terras prometidas pelo Êdito de 1747, que motivara a migração.

Palavras-chave: Açorianos. Migrações. Zonas de Fronteira.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale, jornalista e relações públicas, professora do curso de Jornalismo, Universidade Feevale. Bolsista Prosup/Capes.

² Doutora em História, professora do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

REPRESENTAÇÃO DA POLÍTICA EM *ESAUÍ E JACÓ*, DE MACHADO DE ASSIS: UM OLHAR SOBRE O PASSADO QUE RECAI NA ATUALIDADE

Autora: Letícia Mayer Borges¹

Orientadora: Profa. Dra. Juracy Ignez Assmann Saraiva²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Esauí e Jacó*, publicado em 1904, é o oitavo e penúltimo romance de Machado de Assis, sendo o primeiro a ser publicado no século XX. Na narrativa, o narrador criado por Machado de Assis apresenta uma alegoria das disputas políticas brasileiras do seu tempo através da história de dois gêmeos irreconciliáveis. O período retratado na narrativa remonta à dissolução do Império e à Proclamação da República no Brasil. Por meio da interpretação e da compreensão textual, este trabalho visa compreender de que maneira os aspectos da sociedade brasileira, representada em *Esauí e Jacó*, estabelecem um confronto com a sociedade atual. Essa representação é inerente à concepção de cultura, que é discutida a partir de definições que a palavra engloba. Retomam-se, assim, textos de José Luiz dos Santos (2006), Roque Laraia (2007) e Lucia Santaella (2003) e, para tratar de representação, identidade e literatura, são trazidos conceitos de Stuart Hall (2016; 2006), Patrick Charaudeau (2009), Alfredo Bosi (1986), Juracy Assmann Saraiva; Ernani Mügge; Tatiane Kaspari (2017). O romance de Machado de Assis, lido no século XXI, lança luz sobre as mudanças políticas ocorridas no final do século XIX e ajuda a construir um paralelo desse período com o da atualidade, no que se refere à construção da identidade nacional e à relação do povo brasileiro com a política. O papel ativo do leitor na interpretação da representação de sociedade promove o movimento de retorno ao passado para avaliar o papel da sociedade nas mudanças políticas e, ao mesmo tempo, convida a olhar o presente e refletir sobre a realidade sociopolítica e seus desdobramentos futuros.

Palavras-chave: Machado de Assis. *Esauí e Jacó*. Cultura. Representação. Política.

¹ Mestranda em Processos e Manifestações Culturais, pela Universidade Feevale, bolsista PROSUC/CAPES. Graduada em Letras, pela UNISINOS. Professora da rede municipal de São Sebastião do Caí, RS.

² Doutora em Teoria Literária pela PUC/RS e Pós-Doutora em Teoria Literária pela UNICAMP. Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq. Pesquisadora e professora da Universidade Feevale.

AS MARCAS DO CONSERVADORISMO DA TODESCHINI: ANÁLISE SEMIÓTICA DE ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DA MARCA NOS ANOS 1989 E 1991

Autor: Rogério de Vargas Metz¹

Orientador: Cleber Prodanov²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: o tema deste artigo são anúncios publicitários de cozinhas planejadas, e se delimitou a marca Todeschini, que foram vinculadas nas revistas impressas *Veja* e *Claudia*, nos anos de 1989 e 1991, respectivamente. O objetivo do artigo foi analisar os signos presentes nos anúncios publicitários à luz de teorias de Lótmán (1996, 1978), que evidenciam o conservadorismo atrelado a marca de cozinhas planejadas Todeschini. A base teórica utilizada para atingir este objetivo foram a semiosfera, e a modalização, abordadas por Lótmán (1996, 1978). Os signos que serão destacados pelo artigo estão publicados em duas peças publicitárias da Todeschini, a primeira, do ano de 1989, na revista *Veja*, edição do mês de dezembro, e a segunda, do ano de 1991, na revista *Cláudia*, edição do mês de agosto. Foi uma pesquisa aplicada, exploratória e bibliográfica. Para a análise dos dados as teorias de Lótmán (1996, 1978), semiosfera e modalização foram utilizadas. Por fim, foi possível constatar que, de acordo com o contexto socio histórico da época, as peças refletem como as pessoas de poder aquisitivo – pois eram esses que podiam comprar produtos desta marca – se comportavam. O conservadorismo não era debatido e exposto como hoje, por isso a utilização de formas de comunicar conservadoras e preconceituosas não era um problema.

Palavras-chave: Conservadorismo. Todeschini. Semiótica da cultura. Lótmán.

¹ Bacharel em Administração e Tecnólogo em Gastronomia pela Universidade Feevale. Mestre e aluno do doutorado em Processos e Manifestações Culturais pela mesma universidade.

² Doutor em História Social. Professor titular da Universidade Feevale, pesquisador do grupo de Cultura e Memória da Comunidade na mesma Universidade. Atualmente é reitor da Universidade Feevale.

DISTÚRBIOS OSTEOARTICULARES E MUSCULOESQUELÉTICOS, DOR CRÔNICA, QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DISTRIBUÍDOS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO EM PESSOAS IDOSAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE HIDROGINÁSTICA

Anna Regina Grings Barcelos¹
Geraldine Alves dos Santos²
Universidade Feevale

RESUMO: Tendo em vista o crescimento demográfico e a alteração da pirâmide etária, associada à heterogeneidade do processo de envelhecimento, é recorrente a necessidade de vislumbrar ações de prevenção e atenção à saúde, no sentido de abranger a manutenção da função orgânica e o bem-estar psicossocial da população idosa. Com base neste cenário, este estudo visa identificar a presença de distúrbios osteoarticulares e musculoesqueléticos, dor crônica, qualidade de vida e nível de atividade física de pessoas idosas, distribuídos por faixa etária e sexo. O delineamento da pesquisa é quantitativo, descritivo e transversal. A amostra não probabilística, por conveniência, compreende 101 pessoas idosas, acima de 60 anos, que participam regularmente das atividades de Hidroginástica no Município de Dois Irmãos, RS. Os instrumentos utilizados são: Escala multidimensional da avaliação da dor, Inventário de atitudes frente a dor, IPAQ e EUROHIS-QOL. Foram realizadas análises descritivas que demonstraram o predomínio de mulheres nas atividades de hidroginástica, com maior frequência na faixa etária de 70 anos. A prevalência de distúrbios osteoarticulares e musculoesqueléticos ficou evidenciada com a presença de osteopenia, osteoartrite, artrite reumatoide, osteoporose e fibromialgia. A presença de distúrbios osteoarticulares e musculoesqueléticos e intensidade da dor crônica (moderada e intensa) foram mais expressivas no sexo feminino e na faixa etária de 70 anos. A distribuição da qualidade de vida e intensidade da dor em relação às variáveis faixa etária, sexo e nível de atividade física mostra na faixa etária 60 a 69 anos, o sexo masculino, irregularmente ativo com média superior, evidenciando, no entanto, a ocorrência de maior intensidade de dor (dor moderada) no idoso ativo. Na amostra feminina, o grupo ativo revela melhor desempenho na percepção da qualidade de vida e maior intensidade da dor no grupo irregularmente ativo. Em relação à faixa etária de 70 a 79 anos, tanto o sexo masculino, como o feminino ativo apresentam melhor pontuação na qualidade de vida e intensidade da dor maior no nível de atividade física irregularmente ativo. Conclui-se que as ações promovidas pelo município têm repercussão positiva na qualidade de vida, no entanto, observa-se a necessidade de maior envolvimento dos participantes para alcançar níveis mais adequados de atividade física regular, levando em conta a expressiva presença de queixas álgicas no sexo feminino e na faixa etária de 70 anos.

Palavras-chave: Pessoas Idosas. Distúrbios osteoarticulares e musculoesqueléticos. Dor Crônica.

¹ Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Licenciatura Plena em Educação Física. Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale (Bolsista PROSUP/CAPES).

² Pós-Doutorado na Faculdade de Serviço Social da PUCRS. Doutora em Psicologia. Mestra em Psicologia Clínica. Especialista em Gerontologia Social. Professora titular da Universidade Feevale.

COMPARAÇÃO DA DETECÇÃO DE METÁSTASES CEREBRAIS POR MEIO DE REDES NEURAS ARTIFICIAIS EM QUATRO PONDERAÇÕES DE SEQUÊNCIAS DE PULSO EM IMAGENS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CRÂNIO: *T1GE*, *T1SE*, *T1SECE* E *T2FLAIR*.

Autores(as): Bruno Yukio Takara¹, Carla Diniz Lopes Becker², Thatiane Alves Pianoschi Alva³

Orientadores(as): Mirko Salomón Alva Sánchez⁴, Viviane Rodrigues Botelho⁵
Instituição de origem: UFCSPA

RESUMO: As metástases cerebrais são um tipo de câncer intracraniano muito frequente em adultos, e possuem uma prevalência de 20% entre os pacientes que desenvolvem algum câncer primário, como de pulmão, mama e pele. Aliadas ao diagnóstico clínico, técnicas de *Deep Learning* podem ser utilizadas em imagens obtidas por Ressonância Magnética (RM) de crânio para a detecção automática de metástases, facilitando a identificação pelo médico, o que pode levar à uma intervenção terapêutica mais rápida e precisa. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar qual a melhor Ponderação para as Sequências de Pulso (PSP) em RM para identificação de metástases cerebrais. Foram utilizadas 72.756 imagens do banco de dados *BrainMetShare*, disponibilizado pela *Stanford University School of Medicine*, para cada PSP de RM, sendo elas T1 Gradiente Eco (*T1GE*), T1 Spin Eco sem agente de contraste (*T1SE*), T1 Spin Eco com agente de contraste (*T1SECE*) e T2 com recuperação da inversão atenuada por fluidos (*T2FLAIR*). As imagens foram analisadas por Redes Neurais Convolucionais (RNC), em que o conjunto de dados foi separado por tipo de PSP, constituído por 18.189 imagens de cada tipo de ponderação, sendo que para o treino de cada RNC foram reservadas 643 imagens para teste, ficando a divisão do conjunto de dados restante (17.546) em 80% para treino e 20% para validação. Em treinos distintos, foi realizada a variação multiparamétrica dos hiperparâmetros de cada RNC em seis passos, totalizando seis modelos treinados para cada PSP. Assim, foi possível realizar a avaliação de qual PSP apresentou uma melhor eficiência na detecção de metástases cerebrais. Após o treino de 24 RNCs, foram obtidas todas as matrizes de confusão e mediu-se os valores da métrica *F1-Score*: 0,728 para *T1GE*, 0,645 para *T1SE*, 0,718 para *T1SECE* e 0,735 para *T2FLAIR*. Quanto a análise isolada das métricas de precisão, acurácia, sensibilidade e especificidade, as melhores foram, respectivamente, 70,9% para *T2FLAIR*, 52,6% para *T1GE*, 80,2% para *T2FLAIR* e 85,1% para *T1GE*. A melhor PSP para identificação de metástases cerebrais é a *T2FLAIR*, que produz imagens com maior potencial para detecção de metástases cerebrais múltiplas com precisão de 70,9%, acurácia de 51,9%, sensibilidade de 36,5% e especificidade de 76,3%, seguida pelas sequências *T1GE*, *T1SECE* e *T1SE*. O modelo necessita passar por refinamentos para melhorar sua eficácia, e apresenta potencial para ser aplicado na prática clínica.

Palavras-chave: Metástases cerebrais. *Deep Learning*. Ressonância Magnética.

¹ Graduação em Engenharia Física pela UFSCAR, aluno de mestrado acadêmico do PPGTIGSaúde/UFCSPA.

² Doutora em Engenharia Elétrica pela UFRGS e UCL, e professora associada do DECESA/UFCSPA.

³ Doutora em Física Aplicada à Medicina e Biologia pela USP. Professora de magistério superior da UFCSPA

⁴ Doutor em Física Aplicada à Medicina e Biologia pela USP. Docente da UFCSPA.

⁵ Doutora em Engenharia Química pela UFRGS e professora adjunta do DECESA/UFCSPA.

PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO: UMA ALTERNATIVA PARA A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM AUTISMO

Autores(as): Viviane Cristina de Mattos Battistello¹
Orientadores(as): Rosemari Lorenz Martins²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Plano Educacional Individualizado (PEI) tem sido uma ferramenta norteadora no processo de inclusão escolar. É considerado um instrumento de avaliação do desenvolvimento educacional de alunos com deficiência, geralmente elaborado por uma equipe de multiprofissionais, ou seja, um processo coletivo envolvendo expectativas dos pais, professores e outros profissionais que trabalham com o aluno. Entende-se que o PEI visa traçar as metas específicas de aprendizagem, os avanços e as dificuldades vivenciadas no contexto inclusivo, principalmente para os alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo apresentar o conceito nacional e internacional do PEI. Para isso, realizou-se um levantamento bibliográfico em livros, documentos legais, bem como em bases de dados como SCIELO, Google Acadêmico e LILACS, utilizando os termos: Plano Educacional Individualizado, Inclusão Escolar e Transtorno do Espectro Autista. Verificou-se que os termos em outros países apresentam uma amplitude diferente da realidade brasileira. Conclui-se que o PEI pode contribuir efetivamente para o processo de inclusão de alunos com TEA, visto que abarca questões acadêmicas, comportamentais e sociais.

Palavras-chave: Autismo. Planejamento. Inclusão.

¹ Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE). Bolsista CAPES.

² Doutora em Letras (PUC). Coordenadora do Curso de Doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE).

CURRÍCULO: UMA QUESTÃO DE SABER, IDENTIDADE E PODER

Autores(as): Marcelo Manoel de Sousa¹

Orientadores(as): Saraí Patrícia Schmidt²

Instituição de origem: Universidade Feevale/Universidade Federal do Piauí

RESUMO: O currículo como prática de significação representa uma discussão entorno de produção interfacetário de sentidos. Desse modo, atrelar o currículo não a um processo, mas uma coisa, uma “materialidade real” não comporta a variedade contemporânea sobre o modo de pensar e fazer educação. Assim, enquanto artefato social e cultural, ao articular modos específicos de saberes, selecionados em contextos delimitados culturalmente, por sua vez, encontra-se em articulação de problemas de identidade, poder e conhecimento que se tecem para formar sujeitos pela sua ordem. Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo realçar a importância que tem a teorização curricular num viés pós-estruturalista na compreensão curricular da produção de identidades. Funda-se, então, em Silva (2020; 2013) ao discutir sobre currículo, identidade, poder e saber, inclusão e exclusão social pelo currículo; Hall (2019) por descrever sobre a formação do sujeito pós-moderno; Lopes; Macedo (2011) e as principais teorizações do campo curricular. O estudo é do tipo descritivo e bibliográfico, com abordagem qualitativa. Por ser parte uma pesquisa/Tese que se encontra em processo, os resultados até o momento são parciais. A identidade do sujeito contemporâneo é um tema que requer discussões sobre como o currículo escolar vem participando nessa arena. Sendo assim, o currículo não pode ser pensado como objeto fixo, mas um artefato em fluxo de significação, ambivalente tal qual a ideia de cultura encadeando processos de poder, saberes e identidades.

Palavras-chave: Currículo. Poder/saber/identidade . Inclusão/exclusão.

¹ Mestre em Educação. Doutorando do PPG Processos e Manifestações Culturais/FEEVALE-RS.

² Doutora em Educação. Professora PPG Processos e Manifestações Culturais/FEEVALE-RS.

EPILEPSIA E CRIANÇAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA

Autores(as): Fábiana Daniela Schneider Lumertz¹, Diego Matheus Schaab²,
Orientadores(as): Lisiane Machado de Oliveira Menegotto³, Gustavo Roesse Sanfelice⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A epilepsia é uma alteração momentânea e reversível do cérebro. Essa alteração consiste na emissão de sinais incorretos por alguma parte deste órgão, podendo ficar restrita à parte que enviou o sinal alterado ou espalhar-se para outras regiões cerebrais; entretanto, as alterações cerebrais são momentâneas e reversíveis enquanto episódios. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a temática epilepsia em crianças na base de dados SciELO, entre os anos 2008 e 2018, em língua portuguesa. O estudo caracteriza-se como qualitativo descritivo de revisão. Realizou-se uma busca em revistas científicas on-line com acesso gratuito, disponível na base de dados SciELO, com o uso dos descritores “epilepsia” e “crianças”. Esta pesquisa foi realizada no mês de abril do ano de 2019 e na análise dos dados foram utilizados alguns indicadores bibliométricos para verificar as produções por ano e sua quantidade por periódicos, bem como as palavras-chave recorrentes. Assim, definiram-se critérios de inclusão/exclusão. O Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology foi o periódico com mais publicações acerca de temática. Os estudos estão enquadrados em 4 temáticas: déficits cognitivos e psicossociais, tratamentos em crianças, causas da epilepsia e relação epilepsia e sono, sendo que a categoria déficits cognitivos e psicossociais abarca o maior número de artigos encontrados segundo o método de busca. A partir do levantamento e análise das publicações do presente estudo, evidenciamos o quanto importante são as pesquisas a respeito da temática epilepsia em crianças, uma vez que todos os artigos analisados colocam o prejuízo cognitivo e psicossocial que os infantes acometidos desse mal sofrem. Mesmo nos artigos cujo foco não eram déficits cognitivos e psicossociais, esses prejuízos foram citados, desta forma, foi possível observar a ênfase dada para problemas no desenvolvimento psicossocial e cognitivo aos quais crianças com epilepsia estão sujeitas, assim como a ênfase dada à averiguação destas sequelas e em modos de tentar diminuí-las, minimizando déficits intelectuais e problemas de baixa autoestima em crianças acometidas desta patologia.

Palavras-chave: Epilepsia. Crianças. Estigma.

¹ Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, mestra e doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

² Licenciado em Educação Física, mestre e doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

³ Doutora e mestra em Psicologia do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

⁴ Doutor em Ciências da Comunicação/Universidade do Vale do Rio dos Sinos/Unisinos, Mestre em Ciência do Movimento Humano pela Universidade Federal de Santa Maria.

ENSINO MUSICAL PARA ALUNOS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Rodrigo Renan Kich¹, Michele Barth²,
Orientadora: Jacinta Sidegum Renner³,
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A educação brasileira vem passando por diversas transformações ao longo dos anos, especialmente no que diz respeito à inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas regulares. A escola deve ser local de acolhimento e de bem estar social. Para que a inclusão seja possível, é necessário contar com profissionais com olhar diferenciado, capazes de conhecer as características dos alunos e de realizarem as adaptações pedagógicas necessárias para promoverem aulas inclusivas com qualidade. Assim sendo, o objetivo deste estudo é verificar, através da literatura, as principais estratégias didáticas e as contribuições do ensino de música para alunos com TEA. A pesquisa caracteriza-se como revisão sistemática da literatura com análise de dados sob paradigma qualitativo. Para a busca foram utilizadas as plataformas da SCIELO, CAPES e UNIQUE, sendo consultados trabalhos científicos publicados em língua portuguesa no período de 2015 à julho de 2022. Foram usadas as seguintes palavras-chave: música, ensino musical e autismo. Como critério de inclusão fez-se a seleção apenas de pesquisas baseadas em estudos de caso. Foram analisados 9 trabalhos, sendo 7 artigos científicos, 1 dissertação e 1 monografia. Os resultados mostram que as principais estratégias didáticas de ensino de música são o canto de canções, a percepção rítmica e a corporal através do movimento das danças de roda, as apreciações musicais e a prática com instrumentos musicais, trabalhando a imitação, a improvisação e o ritmo. Ademais, identificou-se, a partir das contribuições das estratégias didáticas de ensino de música, nos alunos com TEA, que houve melhora nos seguintes aspectos: atenção e participação nas aulas, interação social, comunicação verbal, desenvolvimento cognitivo e psicomotor. Um ponto em comum entre a maioria das publicações foi a importância de o professor estabelecer uma rotina em sala de aula, visto que os alunos com TEA têm certa resistência e dificuldades nas modificações do ambiente ao qual estão habituados. Considera-se que a didática de ensino de música contribui para a aprendizagem do aluno autista, para a formação do sujeito e no desenvolvimento do ser humano. Assim, espera-se que as didáticas sejam facilitadoras no processo de ensino/aprendizagem entre professor/aluno e que as experiências de outros profissionais possam contribuir no planejamento e na adaptação das aulas, fortalecendo as relações sociais e a aceitação das diferenças.

Palavras-chave: Música. Autismo. Ensino musical. Estratégia didática. Ensino inclusivo.

¹ Graduado em Música (ISEI - Instituto Superior de Educação Ivoti); Bolsista do Programa de Aperfeiçoamento Científico na Universidade Feevale.

² Doutora e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social, graduada em Design e integrante do Grupo de Pesquisa em Design, na Universidade Feevale, RS.

³ Doutora em Engenharia de Produção (UFRGS). Professora do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social e líder do Grupo de Pesquisa em Design, na Universidade Feevale, RS.

DESENVOLVIMENTO DO VESTUÁRIO PARA CRIANÇAS DEFICIENTES VISUAIS

Gabriela Lumi Yamashita Rodrigues¹, Rhany Rodrigues Moreira²,
Claudia Schemes³
Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho propõe o desenvolvimento de uma coleção cápsula compreendendo a moda infantil inclusiva. Especificamente, este trabalho foca no vestuário para crianças deficientes visuais, pois, segundo o censo do IBGE de 2010, 6,5 milhões de pessoas são acometidas por esta deficiência no Brasil. Ademais, a cada 100 crianças de 0 a 14 anos de idade, 5,3% apresentam alguma deficiência visual. Entretanto, o mercado de moda praticamente não oferece produtos para este público, pois ele representa uma parcela pouco significativa para o mercado do varejo. Entendemos, portanto, que é necessário trabalhos que instiguem a aplicação do desenvolvimento de produtos voltados aos deficientes visuais, propondo a democratização do vestir e buscando melhorar a autonomia das crianças através da moda. Assim, temos como objetivo deste trabalho a aplicação dos conhecimentos adquiridos no desenvolvimento de vestuários voltado a esse público, direcionando a quatro crianças com deficiência visuais. Até o momento, podemos concluir que é possível a aplicação dos conceitos estudados sobre os aspectos ergonômicos, e de desenvolvimento sensorial para a criança cega no vestuário.

Palavras-chave: Moda Inclusiva. Criança. Deficiente visual. Vestuário.

¹ Especialista em Modelagem do Vestuário, Graduada em Moda, e aluna de mestrado em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale.

² Graduada no curso de Moda da Universidade Feevale.

³ Doutora em História, professora dos cursos de História, Moda e PPG Processos e Manifestações Culturais.

TRADUZINDO CAROLINA MARIA DE JESUS

Autora: Poliana Soares¹,
Orientadores: Ernani Mügge², Gerson Roberto Neumann³
Universidade Feevale

RESUMO: Carolina Maria de Jesus foi uma autora negra que entrou para a história da literatura brasileira, na década de 1960, após a polêmica publicação de *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada* (QD) (1960). O livro também fez sucesso fora do país, sendo traduzido para mais de 14 idiomas já nos anos seguintes. Os momentos sociais e políticos que cada país atravessava naquele período, incluindo o Brasil, são importantes vetores para a compreensão do sucesso mundial repentino. É importante lembrar que o esquecimento da obra e da autora, no âmbito brasileiro, deu-se na mesma velocidade e proporção da ascensão. Porém, 30 anos após a publicação do *best-seller*, os pesquisadores José S. B Meihy e Roberto M. Levine, com o objetivo de revelar aos leitores os manuscritos da escritora, organizaram e publicaram *Meu Estranho Diário* (ME) (1997) e a versão em língua inglesa. A biografia e a bibliografia da escritora são terrenos culturais plurais, há pouco, desconhecidos, que paulatinamente recuperam seu espaço junto aos estudos acadêmicos, o que justifica a importância desta pesquisa. Nesse sentido, uma das vertentes que emana do legado caroliniano são os estudos das traduções dos diários citados, com ênfase nas traduções para língua inglesa, respectivamente traduzidos como *Child of The Dark* (1963) e *The Unedited Diaries of Carolina Maria de Jesus* (1999). O presente estudo é parte da tese de doutorado em Processos e Manifestações Culturais, intitulada *Carolina Maria de Jesus: Uma Análise Social e Cultural da Tradução*, a qual está em fase de conclusão. Os objetivos são demonstrar, através da literatura comparada, que as traduções expressam e preservam diferentes estratégias de tradução, visto que o processo tradutório é complexo e inventaria aspectos culturais, pois transcende as línguas e linguagens aqui estudadas. A análise é embasada nos Estudos Culturais da Tradução (BASSNETT, 1998; BHABHA, 1998), e os resultados até o momento convergem para o entendimento das traduções como adequadas aos objetivos escolhidos pelos tradutores, além de corresponsáveis pela construção de diferentes representações da autora. Com especial atenção à tradução da década de 1990 que, apesar de seguir o objetivo do projeto dos pesquisadores Meihy e Levine de revelar ao público uma escrita sem edições, ainda conservou traços negativos no que tange à construção da imagem da autora. Tais constatações abrem espaço para a discussão de novas estratégias de tradução.

Palavras-chave: Carolina Maria de Jesus. Meu Estranho Diário. Quarto de Despejo. *The Unedited Diaries of Carolina Maria de Jesus*. Tradução.

¹ Mestra e Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais. Bolsista Pesquisadora CAPES pelo PPG em Processos e Manifestações Culturais.

² Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana (UFRGS). Professor no PPG em Processos e Manifestações Culturais e no Mestrado Profissional em Letras e pesquisador da Universidade Feevale.

³ Doutor em Ciências da Literatura pela Freie Universität Berlin, Alemanha. Membro da Comissão de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor Convitado.

IMPACTOS AMBIENTAIS DA GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR

Autores(as): Rochele da Silveira Rios¹, Tiago Augusto de Oliveira²,
Orientadores(as): Jairo Lizandro Schmit³
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Análise sistêmica no que se refere aos aspectos ambientais significativos na manutenção e descarte dos módulos de geração de energia.

A estimativa é que na próxima década o aumento do consumo de energia solar para esse fim chegue a 7,5%, e irá compor um sistema híbrido sendo complementado por outras fontes em momentos em que a radiação solar não seja suficiente (BRASIL; ENERGIA; ENERGÉTICA, 2022). Atualmente, 70 % da energia solar é gerada em telhados residenciais, comércios e propriedades rurais, o crédito facilitado fez com que esse tipo de geração ocupasse o 3º lugar na matriz energética do Brasil (GLOBO, 2022). A proteção das células de silício de elevada pureza, é garantida pelo alumínio e vidro. Durante a operação já se identifica o aspecto significativo relacionado ao esgotamento de recursos naturais, o consumo de água para limpeza das placas, está provocando o estudo de soluções híbridas, em busca da sustentabilidade do sistema. A recuperação e reciclagem se tornam atrativas pelo alumínio, silício e prata que geram um alto benefício. Estamos às vésperas de uma avalanche de descarte dos módulos que chegaram ao fim da sua vida útil, nossa preparação é lenta e não há regulamentação para esse momento. Esse fato gerará um significativo impacto ambiental, social e econômico, caso o descarte seja feito de forma incorreta. Uma alternativa para mitigar o consumo de água é o emprego de água de reuso ou captação de chuvas. Já na produção, na fase de extração dos materiais identificamos os impactos mais significativos. Assim como no descarte das células de silício.

Palavras-chave: Impacto ambiental. Energia Solar. Matriz Energética.

Referências Bibliográficas

BRASIL; ENERGIA, Ministério de Minas e; ENERGÉTICA, Empresa de Pesquisa. Plano Decenal de Expansão de Energia 2031. Brasília, v. 1, p. 411, 2022. Disponível em: https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/Documents/PDE_2031_RevisaoPosCP_rvFinal.pdf. Acesso em: 19 jul. 2022.

GLOBO, Jornal da. **Energia solar se torna a terceira maior fonte da matriz elétrica brasileira | Jornal da Globo | G1.** [S. l.], 2022. Disponível em: <https://g1-globo.com.cdn.ampproject.org/c/s/g1.globo.com/google/amp/jornal-da-globo/noticia/2022/07/20/energia-solar-se-torna-a-terceira-maior-fonte-da-matriz-eletrica-brasileira.ghtml>. Acesso em: 30 jul. 2022.

¹ Engenheira Civil. Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

² Engenheiro Eletricista. Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade do Vale do Sio dos Sinos – Unisinos; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³ Doutor em Botânica e Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. Mestrado Profissional em Análise de Sistemas Ambientais pelo Centro Universitário - Cesmac.

ANÁLISE DE PRÁTICAS EDUCATIVAS EM REALIDADE AUMENTADA

Autores(as): Diana Raquel Schneider Gottschalck¹,
Orientadores(as): Patrícia Scherer Bassani².
Universidade Feevale

RESUMO: A necessidade de realizar pesquisas sobre este tema, em que se analisa, através dos estudos, a potencialidade que a Realidade Aumentada proporciona à educação, contribui para que se explorem cenários futuros em relação às práticas educativas, e assim, promover a colaboração de forma direta e transformadora para o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, seguindo tendências e oportunizando novas experiências entre as tecnologias e o homem. O presente estudo busca, por meio de uma revisão sistemática de literatura, identificar e analisar o uso das tecnologias de Realidade Aumentada (RA) no contexto de práticas educativas. Utilizou-se como fonte para este estudo o Catálogo de Teses e Dissertações da plataforma Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com delimitação do período de janeiro de 2016 a dezembro de 2021. Analisaram-se integralmente 14 trabalhos entre dissertações e teses. Conclui-se que 95% das práticas realizadas em sala de aula pelos docentes são desenvolvidas de modo colaborativo, envolvendo o aluno desde a construção do próprio material até o produto final, ficando o docente responsável pela orientação na execução. Os resultados ainda identificam que a realidade aumenta têm uma contribuição bastante significativa quando utilizadas em estudos de trigonometria, ciências e história, pois permitem uma melhor compreensão do próprio conteúdo. Outro detalhe importante refere-se ao uso de outros programas/*softwares* envolvidos no desenvolvimento da atividade, como o *KolourPaint*, *Photoshop*, *Inkscape*, *EassyAR* e o *SketchUP*, tornando ainda mais importante e significativo a experiência e o processo de aprender.

Palavras-chave: Realidade aumentada, Tecnologia, Prática educativa.

¹ Mestre em Educação e Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale). Graduada em Ciências Contábeis (Feevale). Email: dianaschneider2016@gmail.com.

² Pesquisadora e professora da Universidade Feevale. É Doutora em Informática na Educação (UFRGS) e participa do Grupo de Pesquisa Informática na Educação (Feevale). E-mail: patriciab@feevale.br

INOVAÇÕES EM TERRITÓRIOS CRIATIVOS: ANÁLISE DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS NO 4º DISTRITO

Autores(as): Fernanda Hack¹

Orientadores(as): Mary Sandra Guerra Asthton²

Instituição de origem: Feevale

Resumo:

Esta pesquisa buscou o aprofundamento teórico em âmbito conceitual para a compreensão das ações de participação coletiva em territórios criativos. Nesse contexto o objetivo deste estudo é analisar as inovações para o desenvolvimento socioeconômico no 4º Distrito, Porto Alegre/RS, por meio das ações implementadas. O 4º Distrito surge como campo de estudo e de análise desta pesquisa, pois vem sendo designado como um espaço de interesse sociocultural, econômico e tecnológico. Atualmente, é um espaço territorial amplo em localização privilegiada e tem se mostrado propício para o desenvolvimento de inovações que promovam o desenvolvimento socioeconômico. Do ponto de vista dos estudos publicados sobre territórios criativos, esta pesquisa busca ampliar o debate que se tem atualmente com maior aprofundamento buscando a consolidação teórica, sendo que os conceitos encontrados são mais direcionados para cidades criativas ou distritos criativos. Para Herrera (2016), territórios criativos fazem parte da organização social e podem ser considerados espaços que precisam de apoio de todas as esferas da sociedade. Segundo Freire (2014), a criatividade é o motor para a inovação nos territórios criativos de modo que a introdução de inovações nesses ambientes é essencial e estratégica. Para alcançar o objetivo proposto, será utilizada a pesquisa exploratória de natureza aplicada, pesquisas bibliográficas, análises documentais, levantamento de dados *in loco*, aplicação de entrevista para empreendedores, gestores envolvidos com territórios criativos brasileiros e do exterior e questionários para usuários do 4º Distrito. Tendo em vista o estágio atual da pesquisa, os resultados são parciais e se encontram, por enquanto, nos achados teóricos e na pesquisa documental, já que o estudo ainda não avançou para a fase de entrevistas e questionários, contudo já nota-se que há uma predisposição a inovações e ao empreendedorismo na região, contribuindo para uma ampliação do desenvolvimento socioeconômico da comunidade.

Palavras-chave: Territórios Criativos. Inovações. Desenvolvimento. Socioeconômico. 4º Distrito.

¹ Especialista em Inteligência Competitiva (Estácio). Graduada em Comunicação Social – Relações Públicas (UFSM). Mestranda em Indústria Criativa pela Universidade Feevale E-mail: fernandahackrp@gmail.com

² Doutora em Comunicação Social (PUCRS). Professora Titular na Universidade Feevale, pesquisadora e docente no Mestrado em Indústria Criativa e nos Cursos da área da Hospitalidade. E-mail: marysga@feevale.br

QUALIDADE DE VIDA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: ANÁLISE DA RELAÇÃO COM OS AFETOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO AO ESTRESSE

Autores(as): Kélen L. Kleemann¹, Viviana R. de Alcântara², Francine B. Benkenstein³,
Juliana Mendes Schmitz⁴

Orientador(a): Prof^ª.Dr^ª. Geraldine Santos⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No final de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde confirma o primeiro caso de Covid-19 no Brasil. O isolamento social trouxe conseqüências para a saúde mental da população em geral. O objetivo do estudo foi analisar a relação da qualidade de vida com os afetos, estratégias de promoção do desenvolvimento bem-sucedido e estratégias de enfrentamento ao estresse provocado pela pandemia. O delineamento do estudo foi quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi não probabilística por conveniência composta por 185 pessoas de 18 a 39 anos de idade. Os dados foram coletados no período de outubro de 2021 a abril de 2022. Foram utilizados os seguintes instrumentos: EUROHISQOL-8; Escala de Afetos Positivos e Negativos – PANAS; Inventário de Enfrentamento da Califórnia e Inventário de Seleção, Otimização e Compensação - SOC-12. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Feevale com o parecer de nº. 4.951.121. Os resultados demonstraram que a amostra teve uma média de idade de 31,26 anos (dp. 5,58), sendo a maioria do gênero feminino (63,8%), 35,7% do gênero masculino e 0,5% não binário. A escolaridade predominante foi de ensino superior completo (48,1%). Foi realizada análise de regressão linear pelo método de *stepwise* ($p \leq 0,05$), tendo como variável dependente a qualidade de vida. Nesta análise realizou-se a verificação da relação entre a variável qualidade de vida diretamente relacionada com as variáveis afeto positivo, com a estratégia de promoção para o desenvolvimento de Otimização (Faço todo o esforço para atingir um dado objetivo) e com a estratégia de enfrentamento ao estresse provocado pela pandemia de esperar ter mais informações antes de agir ou tomar uma decisão. Também foi identificada uma relação indireta com o afeto negativo (perturbado), com a estratégia de enfrentamento à pandemia de guardar seus sentimentos para si mesmo e beber e comer em excesso para compensar ou esquecer o que estava acontecendo. Neste modelo se obteve um *R square* (R^2) de 0,451. Este coeficiente de determinação é uma medida de eficiência da equação de regressão. Indica que 45,1% das variações da qualidade de vida podem ser explicadas pelas variações dos afetos, das estratégias de enfrentamento ao estresse causado pela pandemia e estratégias SOC. Com base na amostra conclui-se que adultos

¹Psicóloga. Bolsista de Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

²Enfermeira. Bolsista de Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde

³Professora. Graduada em Letras pela Unisinos. Especialista em Metodol. do Ens. de Líng. Portuguesa. e Literatura. pela Faccat. Graduanda em Psicologia. Bolsista de Aperfeiçoamento Científico - Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde-Universidade Feevale.

⁴Psicóloga. Especializanda em Psicanálise, Bolsista de Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁵Professora. Graduada em Letras pela Unisinos. Especialista em Metodol. do Ens. de Líng. Portuguesa. e Literatura. pela Faccat. Graduanda em Psicologia. Bolsista de Aperfeiçoamento Científico - Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde-Universidade Feevale.

E-mail:kelenlord92@gmail.com; e geraldinesantos@feevale.com

de 18 a 39 anos utilizam estratégias de promoção para desenvolvimento de Otimização na qualidade de vida para lidarem com as variações dos afetos.

Palavras-chave: Pandemia. Covid-19. Qualidade de vida. Afetos. Estratégias de enfrentamento.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E QUALIDADE DE VIDA NA EXPERIÊNCIA DE PESSOAS IDOSAS

Sumaia Fey¹, Marcelo Wust²
Geraldine Alves dos Santos³
Universidade Feevale

RESUMO: O estado nutricional de cada indivíduo é um aspecto relevante no que se refere ao envelhecimento e à qualidade de vida, visto que tanto a desnutrição como o sobrepeso/obesidade podem comprometer a saúde, acarretando uma série de enfermidades conhecidas como doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Os hábitos alimentares exercem grande influência sobre a saúde, de indivíduos e/ou grupos populacionais, principalmente da população idosa. A alimentação saudável adequada pode atuar tanto na prevenção como no tratamento de doenças. Procuramos, neste estudo, identificar a percepção de alimentação saudável para pessoas idosas. A metodologia empregada teve um delineamento misto, descritivo e transversal. Participaram do estudo 23 pessoas, sendo 16 mulheres e 07 homens, com idade entre 54 a 86 anos e frequentadores de um grupo de convivência. O instrumento utilizado foi um roteiro de entrevista semiestruturada contendo questões sobre a alimentação saudável e um questionário socioeconômico. Ao analisarmos os conteúdos das respostas, verificamos que os indivíduos entrevistados em sua grande maioria procuram ter uma alimentação saudável e balanceada e confirmam que uma alimentação saudável está relacionada com um bom envelhecimento. Atualmente buscam pela prevenção e o cuidado para um envelhecimento bem-sucedido. Quanto a classificação nutricional a maioria dos participantes apresentou sobrepeso e obesidade. No perfil sociodemográfico a maioria dos participantes possuem o ensino fundamental incompleto, estão empregados e socialmente ativos. A frequência de hábitos saudáveis de alimentação encontrada no grupo pesquisado foi bastante relevante. Esses resultados são consistentes com o aumento da prevalência da busca por uma alimentação saudável. Dificuldades relativas ao poder aquisitivo, vida em família ou solidão e questões biológicas impostas pelo processo de envelhecimento apareceram como limitantes para a prática regular da alimentação saudável. A população estudada demonstrou uma adequada percepção sobre alimentação saudável e qualidade de vida. Os participantes, em sua maioria, estão acima do peso ideal, assim gerando mais riscos em relação ao aparecimento de DCNT. Considerando que hábitos saudáveis de alimentação estão inseridos em estruturas culturais, econômicas e políticas, faz-se necessário uma maior ênfase na promoção de políticas dirigidas aos determinantes desses hábitos.

Palavras-chave: Hábitos Alimentares. Envelhecimento bem-sucedido. Nutrição do idoso, Qualidade de Vida.

¹ Nutricionista do Centro de Especialidades em Saúde Universidade Feevale, Pós Graduada em Gastronomia Aplicada a Nutrição, Mestranda em Psicologia, bolsista Feevale, Grupo de Pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

² Acadêmico de Nutrição e bolsista de iniciação científica FAPERGS, Grupo de Pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

³ Professora Orientadora Mestrado Acadêmico de Psicologia, coordenadora do Grupo de Pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE E AUTOEFICÁCIA

Autoras: Fernanda Silva de Souza Rodrigues¹, Alessandra Sanson Fernandes²,
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto³
Orientadora: Geraldine Alves dos Santos⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia da COVID-19 gerou para a pessoa idosa muitas alterações em seu estilo de vida, devido às recomendações sanitárias para controle da doença. O estudo teve como objetivo geral conhecer o impacto da pandemia da COVID 19 na saúde mental da pessoa idosa. Ainda, caracterizar os participantes da pesquisa e analisar o enfrentamento do estresse e a autoeficácia. Foi realizado um estudo de delineamento quantitativo, respeitando-se a resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, numa amostra de 137 pessoas idosas por meio de três instrumentos para coleta de dados: Dados Sociodemográficos, Inventário de Enfrentamento da Califórnia e Percepção de autoeficácia no enfrentamento da pandemia. Os instrumentos de pesquisa foram aplicados via chamada de vídeo e concluiu-se que 86 (62,8%) participantes estavam na faixa etária entre 60 e 69 anos e 51 (37,2%) entre 70 e 79 anos, sendo a maioria do sexo feminino. Com relação ao grau de escolaridade, o estudo mostrou que 41 idosos possuem ensino médio completo e 34 ensino superior completo, sendo 29,9% e 24,8%, respectivamente e a maioria, sendo 99 (72,3%) não testou positivo para a Covid-19. A estratégia de enfrentamento do estresse mais utilizada pelos participantes da pesquisa foi o fator religiosidade como elemento amortecedor. No que tange à análise de autoeficácia, observou-se que 51,8% dos participantes considerou que lidou bem com a pandemia e 48,2% que lidaria bem com uma situação similar futura. Concluiu-se que diante das análises o fator religiosidade contribuiu para a manutenção da saúde mental das pessoas idosas durante o evento. Também conseguiram reconhecer e solucionar os problemas demonstrando senso de autoeficácia adequada.

Palavras-chave: Pessoa idosa. Estratégia de enfrentamento do estresse. Autoeficácia. Pandemia COVID-19.

¹ Enfermeira. Mestre em Reabilitação e Inclusão. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

³ Enfermeira. Doutora e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Professora da Universidade Feevale.

⁴ Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestrado em Psicologia.

A EXTENSÃO CRÍTICA COMO EIXO INTEGRADOR DO CURRÍCULO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA UNAH SOB A PERSPECTIVA DO ENFOQUE SOCIOFORMADOR

Autores(as): Simone Loureiro Brum Imperatore¹
Orientadores(as): Dinorá Tereza Zucchetti²
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A Universidade Nacional Autônoma de Honduras (UNAH) encontra-se em um processo de reestruturação curricular orientado pelo enfoque socioformativo de Sérgio Tobón, propondo a extensão como eixo integrador das dimensões acadêmicas. Referido processo aproxima-se da caminhada empreendida pela pesquisadora em IES brasileira no período de 2010-2017, objeto de sua tese de doutoramento na Universidade Feevale intitulada “Tríade Extensão-Pesquisa-Ensino: expressão e fundamento de uma universidade transformadora”, oportunizando a continuidade e o aprofundamento de seu objeto de pesquisa. Do exposto, propõe-se como questão-problema para a nova incursão investigativa: como as experiências extensionistas desenvolvidas pela UNAH podem contribuir para a modelagem de uma proposta educativa que tenha a extensão crítica como eixo integrador do currículo dos cursos de graduação? Sob este fio condutor, o objetivo geral pactuado com a UNAH é investigar as experiências extensionistas desenvolvidas pela Universidade Nacional Autônoma de Honduras no período 2018-2021, em suas possibilidades de construção da extensão crítica como eixo integrador do currículo dos cursos de graduação norteados pelo enfoque socioformativo e pela condução da pesquisa científico-social. O processo metodológico é a pesquisa-ação-formação, que se delinea a partir de motivações comuns que impulsionam o processo colaborativo de construção de saberes, a formação docente e sua aplicação na resolução de uma demanda institucional. Justifica-se a relevância do estudo proposto, considerando-se o seu impacto para a educação superior de Honduras e a internacionalização do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Do percurso empreendido desde abril de 2022 tem-se como resultados parciais: a) o alinhamento epistemológico que orientará a pesquisa a partir da identidade institucional; b) a curadoria de materiais e a escrita de texto-síntese para alicerçar as discussões teóricas; c) a modelagem de workshops virtuais e presenciais no mês de setembro com os docentes daquela instituição com vistas a estimulá-los a refletir sobre o enfoque socioformativo, a socialização de suas experiências extensionistas e a prospecção de possibilidades no contexto universitário hondurenho

Palavras-chave: Extensão Crítica. Enfoque Socioformativo. Curricularização da Extensão.

¹ Pós-doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale), Mestre em Desenvolvimento Regional (UNISC), Licenciada em Pedagogia (ULBRA) e Bacharel em Ciências Contábeis (URI – Santiago)

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e graduada em Serviço Social pela Universidade de Caxias do Sul (UCS).

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENDIMENTO À MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: O CREAS COMO SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO SUAS

Autoras: Taís Prass Cardoso¹; Elis Regina Barros Evaldt²
Orientadoras: Jacinta Sidegum Renner³; Marlene Neves Strey⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Implantada no Brasil em 2005, a Lei do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) – Lei nº 12.435/2011 estabeleceu como referência de política pública para acompanhamento e reestruturação social da mulher em situação de violência doméstica os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS). Apesar da implementação nacional, a interiorização dessa política pública pode não ocorrer da mesma forma em todos os municípios, pois deve levar em conta as particularidades do território e a incidência de riscos e violações de direitos. Diante disso, o objetivo deste artigo é analisar como o CREAS, enquanto serviço de proteção social da política do SUAS, acolhe e acompanha os casos de violência doméstica contra a mulher, a partir de um estudo comparado entre dois municípios do estado do Rio Grande do Sul, sendo um localizado em um grande centro urbano, com cerca de 238 mil habitantes, e outro no limite da região metropolitana, com cerca de 54 mil habitantes (IBGE, 2010). Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre de 2022, no município de maior número de habitantes houve 297 registros de ocorrência de violência contra a mulher e no município com menor número de habitantes houve 62 registros de violência contra esse público (SSP RS, 2022). Observou-se que, enquanto um dos municípios possui um CREAS que se constitui como referência para o atendimento de mulheres em situação de violência, atende uma média mensal de cerca de 75 casos, no outro município a população parece não saber que o CREAS pode atender a estes casos, contabilizando apenas cerca de 3 atendimentos anuais. Embora os CREAS de ambos os municípios tenham pontos negativos e positivos no que tange atendimentos, estrutura física, número de servidores, articulação em rede e enquanto plano de gestão municipal, foi possível observar a importância do serviço enquanto política pública, podendo ser um fator preponderante na resolução de casos e reestruturação psicossocial da mulher que enfrentou ou enfrenta uma situação de violência doméstica.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Assistência Social. Gênero. Violência Doméstica.

1 Doutoranda (bolsista PROSUC/CAPES) e Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Advogada, Bacharel em Direito, todos pela Universidade Feevale, taisprass@gmail.com.

2 Mestranda em Psicologia, graduada em Psicóloga, pela Universidade Feevale, elispsicol@gmail.com.

3 Doutora em Engenharia de Produção (UFRGS). Professora do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale. jacinta@feevale.br

4 Doutora em Psicologia, professora da Universidade FEEVALE, marlenestrey@feevale.br.

**ALGORITMOS INDOMÁVEIS:
UMA ANÁLISE SEMIOLINGUÍSTICA DA RELAÇÃO ENTRE FÃS E
UMA PLATAFORMA DIGITAL**

Autora: Yara Fernanda Chimite¹
Orientadora: Sandra Portella Montardo²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho propõe uma análise semiolinguística de uma plataforma digital. Analisa os discursos envolvidos no processo de atualização da lista de top shows da plataforma MydramaList.com e as consequentes reações dos fãs do drama O Indomável, que caiu da primeira para a segunda posição. Tem como objetivo investigar a construção das identidades discursivas tanto da plataforma, com ênfase em seu algoritmo de classificação, quanto do fandom. Toma como base teórica a Teoria Semiolinguística (CHARAUDEAU, 2008; 2009; 2013; 2014; 2015), os estudos de fãs (FISKE, 1992; LAMERICHS, 2018; STEIN, 2015; YIN; 2020) e os estudos de algoritmos (GILLESPIE, 2018; BEER, 2016; BUCHER, 2017). Analisa os comentários dos fãs na página do drama no MyDramaList, bem como os fragmentos discursivos da plataforma. Trata-se de uma pesquisa exploratória quanto aos objetivos, bibliográfica e documental quanto aos procedimentos e com abordagem qualitativa. Os resultados demonstram que a plataforma procura construir uma identidade discursiva de neutralidade. Os fãs interpretam essa identidade de maneiras variáveis e constroem suas próprias identidades de fãs atreladas à plataforma, constituindo a lista de top shows como um signo (PONZIO, 2008).

Palavras-chave: Teoria Semiolinguística. Plataformas digitais. Estudos de fãs. Algoritmos. Dramas asiáticos.

¹ Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais com apoio do CNPq. Mestre pelo mesmo programa com bolsa da CAPES. Bacharel em História pela ULBRA. Contato: yarachimite@gmail.com.

² Professora e pesquisadora da Universidade Feevale. Mestre e Doutora em Comunicação Social pela PUCRS. Coordenadora do Grupo de Pesquisa C3Dig. Bolsista em Produtividade do CNPq.



ÁREA TEMÁTICA:

**LETRAS, LINGUÍSTICA
E LITERATURA**

A INTERTEXTUALIDADE NO CONTO *AQUELES DOIS* DE CAIO FERNANDO DE ABREU

Autoras: Laura Schemes Prodanov¹
Orientadora: Sandra Portella Montardo²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO:

Esta pesquisa aborda a análise do conto *Aqueles Dois* de Caio Fernando de Abreu, pois acreditamos que pensar a realidade por meio das manifestações culturais literárias é uma possibilidade rica que nos ajuda a compreender as dinâmicas da sociedade. A metodologia usada é revisão bibliográfica. Temos como objetivo geral analisar o conto citado a partir da teoria da intertextualidade e, como objetivos específicos, apresentar a obra e o autor; definir intertextualidade e identificar de que maneira as leituras prévias e o cenário em que nos encontramos influenciam nas leituras que realizamos. Para atingirmos tais objetivos realizamos uma pesquisa a partir das obras *A Intertextualidade* de Tiphaine Samoyault e do conto *Aqueles Dois* de Caio Fernando de Abreu. Como resultados finais podemos afirmar que a obra analisada se relaciona com a intertextualidade, mesmo que o autor não teve como referência essa teoria na hora da escrita. Esse conto, mesmo tendo sido escrito em 1982, é relevante e atual, pois a aceitação e apoio a casais compostos por pessoas do mesmo sexo, ainda causa controvérsia.

São textos como esse que ajudam a mudar a situação em que homens e mulheres podem se encontrar quando se perceberem vivendo um momento parecido, pois o autor, através dos personagens, mostra que existem outras pessoas que passam por isso e que o final, muitas vezes, pode ser positivo. Obras assim ajudam a conquistar tantos direitos para pessoas não só como os personagens Raul e Saul, mas também para pessoas como o próprio autor, Caio Fernando Abreu, também homossexual. Direitos como se casar legalmente, adotar filhos e, principalmente, como o texto mostra, não sofrer discriminação por conta do empregador, pois hoje não é mais permitido, por lei, demitir alguém por causa da sua opção sexual. Nossas considerações finais são que a obra poderia ainda ser estudada através de diversas óticas da literatura, por apresentar uma história complexa e cheia de elementos para análise. Mas não só por isso, mas também por tratar de assunto tão delicado e ainda tão presente e necessário a ser discutido atualmente, principalmente no Brasil.

Palavras-chave: Intertextualidade. Conto “Aqueles Dois”. Caio Fernando de Abreu.

¹ Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais, Mestra em Indústria Criativa, graduada em Moda.

² Doutora em Comunicação, professora do PPG Processos e Manifestações Culturais.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A CRIANÇA E SUA EXPRESSÃO EM *CORDA BAMBA*, DE LYGIA BOJUNGA

Autora: Amanda Santos da Silveira Fernandes¹
Orientadora: Juracy Ignez Assmann Saraiva²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Situações de violência contra a criança não representam novidade na sociedade brasileira, muito embora existam amplos estudos que explorem e descrevam os prejuízos que a violência acarreta na formação da criança. A opção pelo tema justifica-se, assim, pelo grande número de denúncias de violência contra a criança, registradas no Relatório do Disque Direitos Humanos (Disque 100), de 2019. Compreendendo a literatura como forma de representação da cultura, o estudo direciona-se a uma obra que lança mão de estratégias linguísticas e simbólicas, que fixam suas significações no real e permitem que o fenômeno da violência seja investigado. Nesse sentido, esta comunicação tem o objetivo de discutir o modo como *Corda bamba*, de Lygia Bojunga, enquanto manifestação cultural, representa e denuncia situações de violência psicológica intrafamiliar contra a criança. Para cumprir tal finalidade, conceituam-se e entrelaçam-se noções de cultura, representação, literatura e identidade, buscando compreender como esses fenômenos se interligam. Procede-se, então, ao estudo da violência psicológica intrafamiliar, representada na narrativa *Corda bamba*. Essa se nutre da jornada interna, assumida pela protagonista Maria, que tem a expressão de sua identidade reprimida pela avó por meio de ações que, de forma velada, manifestam uma violência mascarada de proteção. Simbolizando a violência contra a criança, essa obra ficcional converte-se em um relevante *corpus* para analisar e delinear os caminhos por meio dos quais se confundem o cuidado e a preocupação com o bem estar da criança e a exteriorização do sentimento de domínio e de posse sobre o outro. Em termos metodológicos, esta comunicação tem um caráter bibliográfico e seu teor é descritivo e interpretativo, sendo evidenciado, na análise da narrativa, o nível da história e seus elementos.

Palavras-chave: Cultura brasileira. Literatura. Identidade. Violência psicológica. Criança.

¹ Mestre em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale) e graduada em Licenciatura em Letras – Português/Inglês (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – campus Feliz).
² Doutora em Teoria Literária pela PUCRS, Mestre em Literatura Brasileira pela UFRGS e possui Pós-doutorado em Teoria Literária na Universidade Campinas. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

A ORGANIZAÇÃO ENUNCIATIVA COMO INDICIADORA DE MODELOS DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA EM NOTÍCIAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Autores(as): Marcos Filipe Zandonai (UFMG)¹, Eduardo Paré Glück (UNISINOS)².
Orientadores(as): Wander Emediato de Souza (UFMG)³.
Instituição de origem: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

RESUMO: O presente trabalho trata do alcance das modalidades enunciativas (elocutivo, delocutivo e alocutivo) em representar as vivências dos sujeitos com a ciência, em representar modelos de comunicação pública da ciência, tendo como objeto empírico notícias de Divulgação Científica (doravante DC) publicadas na revista Galileu. A pesquisa se justifica, primeiramente, pela conveniência de conferirmos aos modelos de comunicação da ciência um respaldo *linguístico* e discursivo, o que pode contribuir para a conscientização desse problema no campo aplicado; contribuímos, assim, para a transdisciplinaridade. Em segundo lugar, tendo em vista a prevalência de modelos de comunicação mais tradicionais nos veículos de DC (LOOSE; LIMA, 2013), é interessante que chequemos esse fenômeno em um outro quadro interacional, inclusive como convite a esta agenda de pesquisa. O objetivo geral é compreender os mecanismos pelos quais a encenação enunciativa atribui atitudes aos sujeitos, delocutivos ou implicados, na relação com o objeto científico das notícias. Por conseguinte, analisamos as concepções de ciência como significações subjacentes aos arranjos do Modo de Organização Enunciativo (MOE). Valemo-nos das categorias do MOE, postuladas por Charaudeau (2014), que são diferentes manifestações do modo pelo qual o locutor atribui papéis enunciativos a si e a seu leitor. Utilizamos, ainda, os modelos de comunicação da ciência (LEWENSTEIN; BROSSARD, 2006). As notícias foram selecionadas pelos critérios tema (buscando-se diversidade de temas) e período de publicação. A partir dos observáveis do MOE (casos particulares), buscamos, indutivamente, recorrências sobre os modelos de comunicação na discursivização, para testarmos a hipótese de que o MOE reflete esses modelos, os quais, em perspectiva discursiva, são entendidos como imaginários sociodiscursivos (CHARAUDEAU, 2016). Os resultados apontam para a plausibilidade de as posições enunciativas estarem ecoando modelos de comunicação da ciência nos textos. Chamam atenção os expedientes do comportamento alocutivo, às vezes acionado para que o divulgador coconstrua com o destinatário um objeto complexo, favorecendo, assim, o modelo contextual, o qual se equilibra, no *corpus* em geral, com os modelos de *déficit* e de participação pública – os três parecem ser os mais presentes. O estudo permite refletirmos sobre o leque de possibilidades no desdobramento das vozes e na inter-relação entre elas.

Palavras-chave: Divulgação Científica Midiática. Modo de Organização Enunciativo. Modalização. Modelos de Comunicação Pública da Ciência.

¹ Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, e doutorando em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG. Graduado em Letras também pela UNISINOS.

² Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, e doutorando pela mesma universidade. Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa e graduado em Letras.

³ Doutor em Ciências da Linguagem pela Universidade Paris-XIII. Professor titular na Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG. Coordenador do Núcleo de Análise do Discurso, NAD, da UFMG.

ESCRITOR DE SUCESSO: UM OLHAR PARA A IDENTIDADE SOCIAL E DISCURSIVA EM UM PERFIL DE INSTAGRAM DEDICADO A AUTORES

Autora: Rochele Moura Prass¹

Daniela Carvalhal Israel²

Orientadores(as): Ernani Mügge³, Marinês Andrea Kunz⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo versa sobre identidade social e discursiva de um perfil de Instagram dedicado a auxiliar escritores de textos de ficção em suas carreiras. A abordagem se justifica diante do aumento de pessoas interessadas em publicar suas obras ficcionais e o de sujeitos que se propõem a instrumentalizá-las, o que se dá via discurso. O objetivo foi analisar a identidade social e discursiva em estratégias enunciativas empregadas por um sujeito que se dedica a auxiliar novos escritores de textos ficcionais a partir do Instagram. O método empregado é de natureza qualitativa e caráter descritivo. Adotou-se a técnica da pesquisa de opinião junto a escritores de textos ficcionais para selecionar o perfil analisado. O critério de inclusão na amostra foi a conta de Instagram mais citada pelos respondentes. As categorias de análise são as seguintes: estratégias de legitimidade, credibilidade e captação, de Patrick Charaudeau; de gênero discursivo, contrato de comunicação e atitude responsiva, de Mikhail Bakhtin. Os resultados evidenciaram que estratégias de legitimidade, na seara da identidade social, criam as condições para que as estratégias discursivas, a credibilidade e a captação se estabeleçam.

Palavras-chave: Escritores. Instagram. Identidade Social. Identidade Discursiva.

¹ Mestra em Processos e Manifestações Culturais. Graduada em Letras. Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais – Universidade Feevale. Bolsista Capes.

² Mestra em Processos e Manifestações Culturais. Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais – Universidade Feevale. Bolsista Capes.

³ Doutor em Letras, com pós-doutorado em Cultura e Literatura. Pesquisador e professor no curso de Letras e no PPG em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale).

⁴ Doutora em Linguística e Letras, mestra em Ciências da Comunicação. Professora e pesquisadora do Departamento de Metodologia da Educação e do PPG em Letras da Universidade Federal da Paraíba.

NARRATIVAS AQUARELÁVEIS DAS PERSONAGENS FEMININAS NO CONTO *A FUGITIVA*, DE ALICE MUNRO

Autora: Cláudia Silva Estima/IFRS-Campus Porto Alegre¹
Orientador: Ernani Mügge/FEEVALE²

RESUMO: Este estudo tem por objetivo realizar uma intersecção entre a literatura e a arte a partir do estudo da personagem central de Alice Munro (2001) no conto *A Fugitiva*, Carla, dentro de uma perspectiva interdisciplinar. Como metodologia de investigação, será realizada uma seleção de excertos que traduzam o perfil e vivências dessa personagem, os quais receberão a produção de trabalhos em aquarela, visando simbolizar graficamente um olhar da afetividade produzida no corpo dessa personagem feminina retratada na obra literária e, assim, constituir um perfil desse ser de papel sob a narrativa estética pictográfica traduzidos pela técnica da pintura. Nesse processo de interpretação e (re)criação, situa-se a afetividade como conceito-chave, pois a representação, sob a forma das artes visuais, da personagem na obra literária, conduz a uma interpretação da expressão de seu corpo, a qual, por sua vez, propicia, ao leitor, indagações sob novos escopos. Parte-se dessa concepção, porque se entende que existam similaridades entre os movimentos dos seres humanos, que se locomovem no plano do mundo real, e os das personagens, situadas no contexto ficcional. A proposta justifica-se e parte, portanto, do entendimento de que a cultura, em seu caráter multifacetado, requer e pode receber hibridizações culturais de variados meios para além das formas verbalizáveis, que, por sua vez, apresentam resultados de interpretação em níveis ampliados e aprofundados, os quais as barreiras de significação de uma obra literária não conseguem transpor completamente. Dos resultados obtidos até o momento, oito trabalhos em aquarela tencionam traduzir a proposta deste estudo.

Palavras-Chave: Arte. Cultura. Literatura.

¹ Doutora em Estudos da Linguagem. Professora de Língua Inglesa do Instituto Federal do Rio Grande do Sul/Campus Porto Alegre. Pós-doutoranda da FEEVALE.

² Doutor em Literatura brasileira, portuguesa e luso-africana pela UFRGS. Pesquisador e professor no Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale.

O IMPLÍCITO NO DISCURSO DA PERSONAGEM “MAFALDA”

Autora: Cléa Coitinho Escosteguy¹
Orientadora: Juracy Ignez Assmann Saraiva²
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: As imagens estão na vida das pessoas por meio de fotografias, pinturas desenhos ou simples rabiscos. A personagem Mafalda, de Quino, encontrada em histórias em quadrinhos, tem como característica marcante a sua forma polêmica de se expressar, trazendo sua irreverência e criticidade sobre diversos temas, como política e educação. Entretanto, é indispensável que se analise a ideologia implícita que envolve o discurso de Mafalda e sua relação com o outro e se reconheça o locutor e seu interlocutor. O presente estudo tem como objetivo analisar a estratégia discursiva da personagem e a ideologia presente nas suas palavras. O corpus é composto por duas tirinhas: “*A Escola*” e “*Reflexões sobre a Escola*”. A partir da análise discursiva da personagem podem ser desvendadas as estratégias usadas para a transmissão das mensagens apresentadas de forma implícita, provocando o leitor para a reflexão. A análise baseia-se nas contribuições de Bakhtin (2016), Charaudeau (2009), Fiorin (2012) e Hall (2000). Metodologicamente, é uma pesquisa exploratória e bibliográfica, de caráter documental com uma abordagem qualitativa. A análise da enunciação de Mafalda permitiu detectar marcas que produzem certos efeitos: o não conformismo, a recusa em relação ao mundo como ele é e uma reação de contrariedade em relação à escola e ao que está sendo ensinado. Todos esses traços fazem com que a enunciação dessa personagem esteja marcada por duplo sentido: nas duas tirinhas existe uma indignação, que pode ser nomeada como um movimento de resistência. A análise do discurso de Mafalda induz a ver a educação atual e a constatar que ainda existe um caminho a percorrer na busca de um espaço escolar prazeroso, que incite e que provoque o aluno a pensar, indo além dos muros da escola. Mafalda é uma personagem contestadora, a heroína “enraivecida”, que se recusa a aceitar o mundo como ele é demonstrando sua insatisfação no discurso.

Palavras-chave: Mafalda. Discurso. Escola. Transformação.

¹ Mestre em Processos e Manifestações Culturais, Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais, na Universidade Feevale.

² Pós-Doutora (Unicamp) e Doutora em Teoria Literária (PUCRS). Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq. Pesquisadora e professora em cursos de Graduação e Pós-graduação da Universidade Feevale.

A REPRESENTAÇÃO DA PERSONAGEM CEGA NO CONTO “AMOR”, DE CLARICE LISPECTOR

Autora: Bianca Reis de Moraes¹

Orientador: Ernani Mügge²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esta é a síntese de discussões trazidas pela dissertação de mestrado intitulada “Como narrar nosso olhar? A (re) existência política e poética de personagens com deficiência visual em contos da literatura brasileira”. O estudo se justifica por vislumbrar a literatura nacional como espaço de resistência para vozes historicamente silenciadas por narrativas capacitistas e subalternizantes como aquelas, atribuídas às pessoas com deficiência. Nessa ordem, tem como objetivo principal refletir sobre a existência política e poética de personagens cegas na literatura brasileira. Os objetivos específicos são os seguintes: apresentar o contexto de in/exclusão atrelado, historicamente, às identidades das diferenças; compreender os entrelaçamentos entre os estudos da deficiência, os estudos literários e culturais, a partir da discussão de conceitos de representação, identidade e alteridade; analisar as representações estereotípicas expressas na narrativa. Para fins de delimitação, a metodologia de análise qualitativa incidiu sobre o conto “Amor” (1960), de Clarice Lispector, ancorada a partir dos pressupostos teóricos de Foucault (1978, 1979), Candido (2006, 2011), Dalcastagnè (2002), Hall (2009, 2014), Woodward (2000), Bavcar (2001), Skliar (1999) e legislação Brasil (2012,2015). Constata-se a tessitura política e poética entrelaçada à representação da personagem cega, que passa a existir no enredo pelo “olhar do outro”, manifesto pela mulher que apenas observa o homem cego pela janela. A presença estática e desestabilizadora da personagem com deficiência visual revela a (re) existência política e poética que sua identidade expressa.

Palavras-chave: Literatura Brasileira. Personagem com deficiência visual. Representação política e poética.

¹ Mestra em Processos e Manifestações Culturais. Graduada em Letras – Português (UNISINOS). Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais – Universidade Feevale. Bolsista Capes.

² Doutor em Letras, com pós-doutorado em Cultura e Literatura. Pesquisador e professor no curso de Letras e no PPG em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale).

O COLONIALISMO NA FIGURA PATERNA EM *CADERNO DE MEMÓRIAS COLONIAIS*

Autores(as): Lauren Maria Feder da Silva¹
Orientadores(as): Daniel Conte², Imara Bemfica Mineiro³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A década entre 1964 e 1974 foi crucial durante o processo de independência de Moçambique. Esse contexto também possibilitou o surgimento de culturas híbridas, tanto para os colonizadores quanto para os colonizados. Por meio deste trabalho, busca-se analisar, a partir de uma revisão de literatura, a construção da representação do colonialismo na obra *Caderno de memórias coloniais*, de Isabela Figueiredo, e como esse processo se vincula à figura paterna. Para isso, objetiva-se estabelecer relações entre o enredo, a história de Moçambique, conforme Sampaio (2022) e Cabaço (2007), e as teorias sobre a representação de Hall (1997) e o hibridismo cultural de Bhabha, de acordo com Souza (2004). Os resultados mostram que o comportamento racista e a ideologia colonial são constantemente reforçados na representação do pai da narradora de *Caderno de memórias coloniais*, de modo que esse, por vezes, parece personificar o colonialismo. Entretanto, a narrativa também evidencia ações do pai de Isabela que são semelhantes às da população negra, o que demonstra a hibridização do personagem. Com isso, entende-se que a figura paterna retrata a complexidade das relações sociais e culturais entre colonos e colonizados durante o período pré-independência em Moçambique.

Palavras-chave: Representação. Colonialismo. Literatura portuguesa.

¹ Especialista em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (UNIASSELVI), licenciada em Letras – Português/Inglês (UNISINOS) e mestranda em Processo e Manifestações Culturais (FEEVALE).

² Doutor em Letras (UFRGS), coordenador do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações culturais (FEEVALE) e bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq.

³ Doutora em Estudos Literários (UFMG) e professora do departamento de Letras/Espanhol (UFPE).

CULTURA EM AULAS DE LÍNGUA ALEMÃ NO BRASIL: UM CONTRAPONTO ENTRE DOCUMENTOS QUE REGEM SEU ENSINO

Autora: Gabriela Hoffmann Lopes¹
Orientadora: Juracy Ignez Assmann Saraiva²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A compreensão de que o conhecimento de uma cultura está atrelado ao da língua a ela relacionada representa, na atualidade, um consenso entre especialistas da área de línguas e linguagens. Alguns documentos oficiais recentes sustentam e oficializam esse posicionamento, como o *Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas* (QECR), de abrangência mundial, que foi publicado pela primeira vez em 2001, e a *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), voltada para o cenário brasileiro, cuja versão mais recente é de 2018. Ainda que sejam merecedores de críticas, ambos os documentos vêm sendo utilizados de guia para a elaboração de programas de ensino de línguas estrangeiras, de exames de proficiência linguística e de materiais didáticos em diversas instituições no país, como escolas, universidades e cursos livres de idiomas. Especialmente no âmbito do Alemão como Língua Estrangeira (ALE), nas últimas décadas, destacam-se outros dois documentos, que foram produzidos com intenção de fomentar e qualificar o ensino do idioma ao redor do mundo e que explicitam a indissolúvel vinculação entre língua e cultura durante esse processo. São eles: as *ABCD-Thesen zur Rolle der Landeskunde im Deutschunterricht*, de 1990, e a *Freiburger Resolution zur Sprachenpolitik: 11 Thesen zur Stärkung und Weiterentwicklung von Deutsch als Fremd- und Zweitsprache*, de 2017. Ambos se ancoram no fundamental conceito de *Landeskunde* (termo para o qual não há correspondente em português) e definem importantes rumos para a metodologia e a didática aplicadas ao tratamento de elementos culturais na prática pedagógica do docente de ALE. Este trabalho visa, portanto, analisar e contrapor quatro documentos basilares para o ensino de ALE no Brasil: o QECR, a BNCC, as *ABCD-Thesen* e a *Freiburger Resolution*. Para tanto, identificam-se os objetivos desses escritos, contextualizam-se brevemente as circunstâncias de sua produção (quando pertinentes) e elencam-se suas contribuições para fundamentar a relação entre o ensino de língua e o de cultura, em especial na área de ALE. A metodologia empregada neste estudo é de natureza aplicada; quanto aos objetivos, trata-se de pesquisa descritiva; no que se refere aos procedimentos adotados, é bibliográfica. Dela resulta um quadro que permite vislumbrar a percepção de cultura subjacente às diferentes diretrizes analisadas, bem como verificar aproximações e contradições entre elas.

Palavras-chave: Cultura e ensino. Alemão como Língua Estrangeira. Formação de professores. Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas. Base Nacional Comum Curricular.

¹ Mestre em Teoria Literária (PUCRS) e professora de Língua Alemã no Colégio de Aplicação (UFRGS), atualmente é doutoranda em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale) e bolsista CAPES.

² Pós-Doutora (Unicamp) e Doutora em Teoria Literária (PUCRS). Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq. Pesquisadora e professora em cursos de Graduação e Pós-graduação da Universidade Feevale.

A IMPORTÂNCIA DE NARRAR-SE EM UMA SOCIEDADE COMPOSTA POR REPRESENTAÇÕES: A DOMINAÇÃO CULTURAL EM MEIO AO MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO NO CONTO “O NEGRO BONIFÁCIO” DE SIMÕES LOPES NETO

Autora: Jéssica Tamara Graebin ¹

Orientador: Daniel Conte ²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo busca apresentar e discutir aspectos culturais inerentes ao tradicionalismo gaúcho, as representações e a dominação cultural presentes no Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), cotejando aspectos históricos e culturais à narrativa do conto sul-rio-grandense “O negro Bonifácio”, de Simões Lopes Neto. Entende-se por cultura, neste trabalho, o conjunto de costumes e crenças inerentes ao ser humano. O MTG congrega os Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) e visa a padronização de procedimentos e atividades, preservando o que se entende por “cultura gaúcha”. Isso nos leva a refletir se esta cultura ensinada nos Centros de Tradição Gaúcha (CTGs) é, de fato, o que melhor define o gaúcho ou se trata apenas uma representação (imaginada) que foi feita desse povo. Muitos são os preconceitos e as relações de opressão perceptíveis na cultura tradicionalista gaúcha e a necessidade de rever algumas práticas ainda cultuadas é evidente. Algumas dessas práticas são retratadas no conto “O Negro Bonifácio”, de Simões Lopes. O Movimento Tradicionalista Gaúcho procura manter vivos costumes antigos de modo que esses não se “misturem” com hábitos da contemporaneidade. Algumas práticas machistas e racistas são enaltecidas como inerentes ao “ser gaúcho”. A conduta esperada do gaúcho tradicional é uma representação criada pelo homem regional; a narrativa de um homem violento e rude é a imagem que os tradicionalistas perpetuam sobre o homem tradicional gaúcho. Considerando essa figura estereotipada como sendo o verdadeiro gaúcho, isso implica afirmar que o homem que difere desse perfil não pode ser considerado um gaúcho. A figura do gaúcho é retratada como um quase herói, contudo tratando-se de um homem negro, as mesmas características são apresentadas sob um viés negativo. É evidente também a naturalização da violência em relação ao tratamento direcionado ao negro. Quando agredido, os demais presentes na cena não se comovem. Um dia essa narrativa perpetuada pelo MTG foi criada por sujeitos que viviam essa realidade imaginária. Essa narrativa continua sendo empregada em relação à figura do homem e da mulher gaúchos, embora se constate que já não mais condiz com a realidade, e mantém-se essa narrativa porque é interessante e confortável para um determinado grupo que se encontra em situação de dominância em relação aos demais, rearticulando sistemicamente o poder de uma narrativa que subjuga outras várias, anulando sua significação.

Palavras-chave: Movimento Tradicionalista Gaúcho, dominação cultural, violência, narrativa.

¹ Mestranda em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale. Possui graduação em Letras pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. E-mail: jessicatamaragraebin@gmail.com.

² Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana (UFRGS). Professor e pesquisador da Universidade Feevale, atuando no PPG em Processos e Manifestações Culturais e no PPG em Indústria Criativa. Bolsista de Produtividade em Pesquisa-CNPq.

NEOLIBERALISMO E CONSUMO: UMA ANÁLISE DA MÚSICA *VIDA LOKA PARTE II* DOS RACIONAIS MC'S

Roberto Joaquim da Silva Filho¹
Ernani Mugge²
Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho visa analisar a música *Vida Loka Parte II* do grupo paulista de Hip Hop, Racionais MC's, sob a perspectiva econômica neoliberal, tendo em vista o aprofundamento da desigualdade de consumo e, conseqüentemente, da desigualdade social promovida pela abertura econômica do Brasil no início da década de 1990. A metodologia baseia-se na revisão bibliográfica de conceitos de literatura e cultura, situando a música dos *Racionais* como uma manifestação cultural que se vale de estruturas e estilos literários na sua composição. Constatou-se que o neoliberalismo influenciou e influencia a constituição da sociedade, promovendo a desigualdade social, o que está representado na música dos Racionais MC's. A diferença de poder de consumo entre determinadas camadas da sociedade acaba produzindo violência e criminalidade, devido à falta de oportunidades básicas, de vida digna de parte da população. Os resultados da análise do texto mostram que as políticas neoliberais têm papel preponderante sobre as desigualdades sociais, especialmente no que concerne à diferença do poder de consumo.

Palavras-chave: Neoliberalismo; Consumo; Literatura; Cultura;

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais e Licenciado em Letras Português e Inglês (Universidade Feevale). Email: robertos.filho@gmail.com

² Doutor em Literatura brasileira, portuguesa e luso-africana (UFRGS). Pesquisador e professor no curso de Letras e no Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale). Email: ernani@feevale.br

ANÁLISE DE GRAFOS APLICADA A PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E SEU POTENCIAL PREDITIVO DA DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO

Autora: Joana Paim da Luz¹

Orientador: Augusto Buchweitz.^{1;2}

Instituição de Origem: PUCRS¹; UConn².

RESUMO: A dislexia é um transtorno de aprendizagem neurobiológico, caracterizado pela dificuldade em decodificar e compreender textos escritos devido a um aprendizado insatisfatório do princípio alfabético e de uma associação grafo-fonêmica deficitária. A expressão escrita de disléxicos tem sido investigada, com frequência, a partir dos aspectos linguísticos associados à ortografia e às classes de palavras comuns em textos produzidos por sujeitos com dislexia. Estudos de natureza quantitativa que mensurem a estrutura dos textos deste grupo clínico não são recorrentes. Por isso, o principal objetivo do presente trabalho foi identificar padrões de conectividade textual em bons leitores, maus leitores e disléxicos, a partir da análise de medidas de grafo extraídas de suas produções textuais. Buscou-se investigar (a) se há diferenças significativas entre os atributos do grafo de sujeitos com diferentes fluências de leitura; (b) se as medidas de grafo de diferentes níveis de escolaridade convergem para valores semelhantes e se são significativamente diferentes entre os níveis. As hipóteses para as questões listadas eram todas afirmativas. Para verificá-las, textos produzidos por 181 crianças e adolescentes do Projeto ACERTA foram transcritos e divididos em dois grupos: Ambulatório (N = 52, todos disléxicos) e Escolas (N = 129, subdividido em leitores bons, médios e maus leitores dos 1ºs, 2ºs e 3ºs anos do Ensino Fundamental). Esse material serviu de entrada para o software *Speech Graphs*, que extraiu atributos de grafo representativos da estrutura de cada texto. As análises estatísticas descritivas e inferenciais revelaram (a) padrões de conectividade textual por grupo de fluência de leitura e (b) padrões de conectividade textual por nível de escolaridade com base em diferenças significativas encontradas em cinco atributos de grafo: nós, arestas, maior componente conectado, densidade e caminho menor médio. Estas evidências que indicam a possibilidade de se explorar e aprimorar um novo aparato teórico-metodológico para avaliar a fluência de leitura, a partir de textos escritos e com base na Teoria dos Grafos.

Palavras-chave: Dislexia; Teoria dos Grafos; Habilidades de escrita.

¹ Licenciada em Letras (UFRGS), Mestre em Letras (PUCRS) e Doutoranda em Psicologia Cognitiva (PUCRS).

² Professor Associado de Psicologia, University of Connecticut, EUA. Pesquisador do Haskins Global Literacy Hub (haskinsglobal.org/) e do Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer – PUCRS)

A BNCC E O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

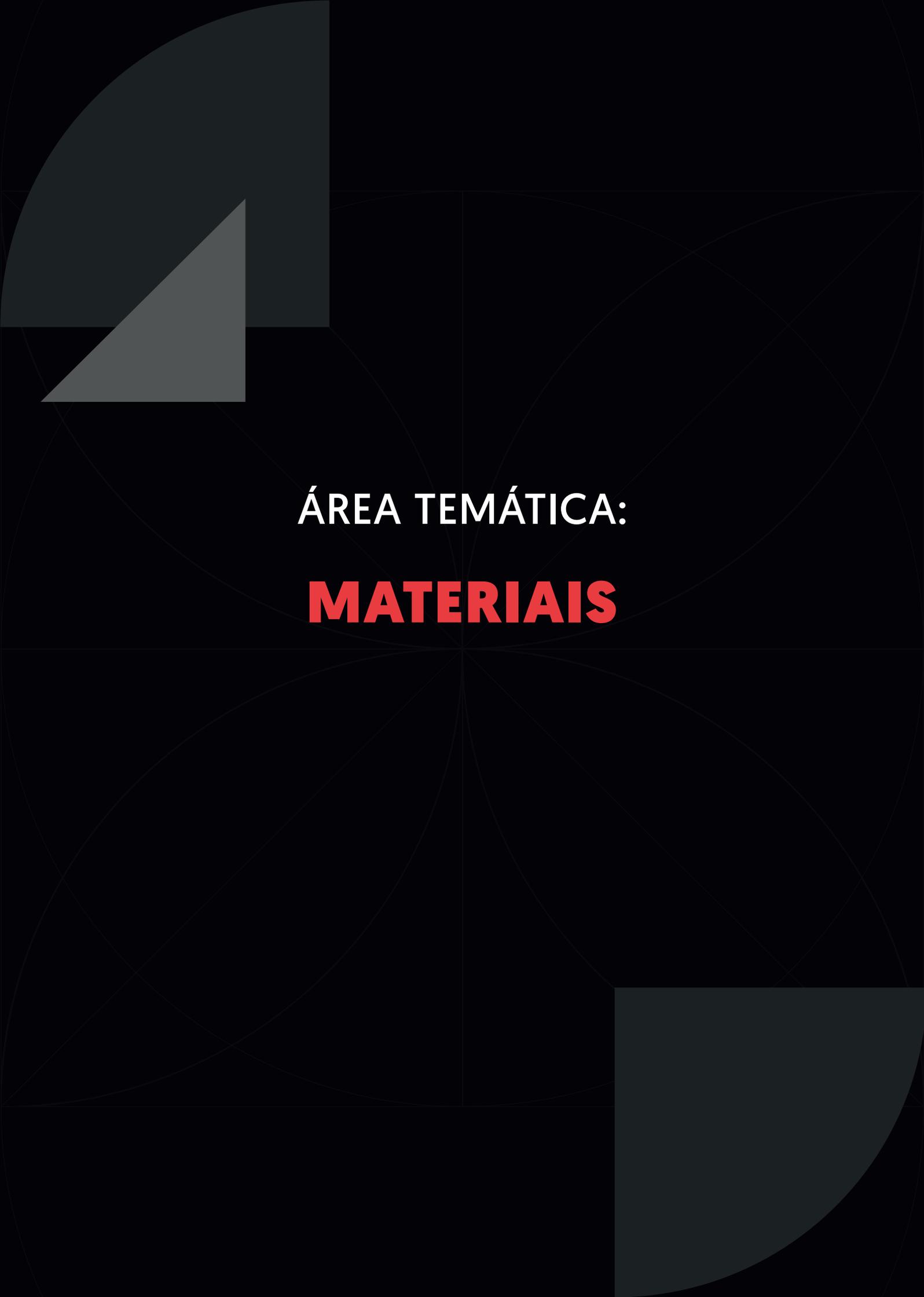
Autora: Mara Nelise Ferreira Corrêa¹
Orientadora: Rosemari Lorenz Martins²
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Na formação histórica do Brasil, o contato com línguas estrangeiras era uma constante, especialmente com a língua portuguesa, importada pelos colonizadores, considerada o idioma oficial empregado, tanto em documentos oficiais como na educação de maneira geral no Brasil. Com a implementação do Ato Adicional, de 6 de agosto de 1834, cujo documento regulamentava e promovia a educação primária e secundária no país, foi fundada, em 1835, na cidade de Niterói, a primeira escola normal do país. Nesse contexto, a língua estrangeira obteve espaço na grade curricular como disciplina, sustentada por aportes jurídicos. Isso confirma que o ensino de língua estrangeira sempre teve um lugar de destaque na educação do país, em maior ou menor grau (RODRIGUES, 2012). Nessa perspectiva, este estudo teve por objetivo buscar, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, instrumento jurídico homologado pelo executivo e aprovado no legislativo em 2018, considerado como o novo projeto pedagógico educacional a ser consultado e adotado no Brasil, razões para a mudança na grade curricular que justifiquem a saída do ensino de língua espanhola da maioria das escolas brasileiras. Para tanto, foi desenvolvida uma revisão de literatura nas bases de dados Google acadêmico e Scielo e também no banco de teses e dissertações da CAPES. A Base trouxe alterações para a estrutura escolar, que atingem significativamente o ensino de língua espanhola, afetando a vida escolar tanto de discentes, considerando-se a livre escolha para estudo de uma língua adicional, como dos docentes, por causa da significativa redução na carga horária, o que impacta na situação financeira do professor. Ademais, a análise dos trabalhos escolhidos para a revisão de literatura mostra que a polêmica da obrigatoriedade do ensino de língua inglesa, acentua as discussões sobre a permanência do ensino de língua espanhola na grade curricular. Em razão desse cenário, é fundamental compreender as políticas linguísticas direcionadas à proximidade entre a língua portuguesa e a língua espanhola faladas em todas as fronteiras geográficas do Brasil, pois conforme a concepção de Calvet (2002; 2017), isso pode legitimar a importância do ensino de língua espanhola nas escolas brasileiras.

Palavras-chave: BNCC; educação; língua espanhola; políticas linguísticas.

¹ Graduada em Letras - Português/Espanhol, Especialista em Língua Portuguesa, Mestra em Letras e Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

² Doutora em Letras, Mestre em Ciências da Comunicação com ênfase em Semiótica, Especialista em Linguística do texto e Graduada em Letras - Português/Alemão. Professora do Mestrado profissional em Letras, do programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do curso de Graduação em Letras Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
MATERIAIS

GERAÇÃO DE RESÍDUOS MICROPLÁSTICOS NOS OCEANOS COM A PANDEMIA DE COVID-19

Autores(as): Thiago Tepassee de Brum¹, Carlos Henrique Amaro da Silva²
Orientadores(as): Vanusca Dalosto Jahno³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em muitos países no mundo a gestão de resíduos é deficiente, com procedimentos de reciclagem pouco utilizados e baixo percentagem de recuperação de resíduos. Estas fragilidade e limitações foram acentuadas durante este cenário pandêmico, devido à interrupção de muitas atividades humanas e do aumento do consumo de materiais descartáveis. Neste sentido, o uso crescente de máscaras e EPIs durante este período tem contribuído com a poluição de resíduos plásticos. Estes resíduos, ao longo do tempo, vão se fragmentando e acabam entrando nos oceanos como microplásticos, impactando a fauna e a flora marinha. Este trabalho, através de uma revisão sistemática, tem como objetivo buscar evidenciar o impacto da pandemia não apenas na saúde, mas também com a geração de resíduos, em especial de microplásticos nos oceanos. A revisão encontrou 127 artigos na base de dados Science Direct, sendo utilizado as palavras chaves Recycling, Reuse, Polymers, Plastics. Além disso, como critérios de exclusão, foi selecionado artigos publicados entre os anos de 2020 a maio/2022. Este estudo fez um recorte nos artigos encontrados selecionando 19 deles que estavam alinhados com o objetivo da pesquisa. Foi possível identificar como uma necessidade global, apresentado por todos os artigos estudados que é necessário concentrar-se nos pontos críticos de poluição dos resíduos plásticos, e trabalhar neles, não só no âmbito político, mas também com a colaboração das empresas e dos cidadãos. Dos artigos selecionados, 10 deles apresentaram análises relacionando a pandemia com o aumento de resíduos plásticos e o potencial impacto ambiental desta demanda mundial por materiais descartáveis. Por isso, as deficiências nos sistemas de gestão, devem ser abordados como objetivo primordial para alcançar o desenvolvimento sustentável e para reduzir o impacto ambiental causado pelos resíduos nas costas e mares. Nestas circunstâncias, alguns trabalhos abordam as necessárias ações imediatas por parte das autoridades locais e autoridades internacionais para enquadrar políticas que garantam o gerenciamento seguro, correto e responsável dos resíduos plásticos. Por fim, este estudo demonstra uma preocupação cada vez maior com os reflexos das nossas ações no meio ambiente e dos diferentes impactos ambientais negativos gerados, como por exemplo, o impacto dos microplásticos nos habitats marinhos.

Palavras-chave: Gerenciamento de resíduos sólidos. Microplásticos. Resíduos plásticos.

¹ Gestor Ambiental. Mestre em Engenharia Civil e doutorando do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale. E-mail: thiagotepasseh@gmail.com.

² Discente da graduação em Engenharia Química da Universidade FEEVALE. E-mail: henrique.amaro@live.co.uk.

³ Docente e pesquisadora do PPG em Qualidade ambiental e do PPG profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale. E-mail: vanusca@feevale.br.

A INFLUÊNCIA DA RETICULAÇÃO NA MORFOLOGIA E NA HIDROFILICIDADE DE MEMBRANAS PRODUZIDAS COM POLÍMEROS BIOABSORVÍVEIS COM POTENCIAL APLICAÇÃO NA REGENERAÇÃO TECIDUAL

Autores(as): Carina Maiara da Silva¹
Orientadores(as): Vanusca Dalosto Jahno², Vitor da Silva Correlo³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Feridas teciduais podem ser causadas por diferentes fatores ao longo da vida e demandam semanas até ocorrer a completa cicatrização da pele lesionada. A produção de membranas biocompatíveis a partir de polímeros bioabsorvíveis está sendo estudada e avaliada para aplicação sobre a pele, com o intuito de formar uma barreira de proteção contra o meio, evitando a ação de microorganismos, além de estimular a regeneração tecidual. No entanto, a simples mistura de polímeros bioabsorvíveis pode ser desfavorecida devido à baixa resistência à hidrólise, fator que acelera demasiadamente a degradação. Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a utilização de um agente reticulante para melhorar a resistência à hidrólise da membrana produzida a partir da técnica de *casting*. Foram desenvolvidas duas membranas com as mesmas concentrações de dois polímeros bioabsorvíveis: Alginato de sódio e Amido de milho. Além disso, o agente plastificante Glicerol também foi utilizado na composição. Na amostra nomeada 1 (A1) não foi adicionado o reticulante Cloreto de Cálcio, já na amostra nomeada 2 (A2), foi adicionado o reticulante. Foram realizadas análises de Microscopia Eletrônica de Varedeura (MEV) e Análise de Ângulo de Contato para verificar a influência do reticulante na morfologia e na hidrofiliidade da amostra, respectivamente. Os resultados apresentaram que A1 possui a superfície homogênea enquanto A2, possui uma morfologia distinta, com heterogeneidade da superfície passível da visualização, sugestivamente, ocasionado pela adição do reticulante. Já na análise de Ângulo de contato, foi possível evidenciar valores maiores gerados para A2, entre 81,1 e 86,5° o que sugere maior hidrofobicidade desta amostra quando comparada a A1, onde o Ângulo de contato encontrado foi de 39,9 a 46,4°. No entanto, esse fator não é considerado negativo, tendo em vista que algumas feridas demandam maior tempo para cicatrização. Sendo assim, membranas que apresentam ângulo de contato muito baixo, podem ser absorvidas pelo organismo antes do propiciar o estímulo para regeneração tecidual. Dessa forma, foi possível concluir que a utilização do agente reticulante nas membranas produzidas com alginato de sódio e amido de milho alteraram a morfologia da membrana e com isso, apresentaram menor hidrofiliidade da mesma. Isso pode ser considerado um fator positivo para feridas teciduais que demandam maior tempo para a completa cicatrização.

Palavras-chave: Feridas Teciduais; Polímeros Absorvíveis; Reticulante.

¹ Mestre e Doutoranda em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale.

² Doutora em Ciências da Saúde. Docente do PPG profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

³ Doutor em Ciência e Tecnologia de Materiais pela Universidade do Minho, Portugal. Atualmente tem uma posição de Investigador Principal no Instituto I3Bs da Universidade do Minho.

HIDRÓLISE ÁCIDA X HIDRÓLISE BÁSICA: ALTERNATIVAS PARA EXTRAÇÃO DO CROMO DO RESÍDUO *WET BLUE*

Autores(as): Márcio Rosa ¹, Pedro Ancelmo Rocha Val ², Sara Luísa Gomes³
Orientadores(as): Prof^a. Dr^a. Patrice Monteiro de Aquim⁴, Prof^a. Dr^a. Vanusca Dalosto Jahno ⁵
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A indústria do couro é um exemplo prático de que é possível agregar valor a um resíduo de processo. A conversão de pele em couro, atenua em parte o impacto gerado pela indústria de abate, mas, ainda carece de tecnologia para reduzir os impactos gerados pelos resíduos perigosos advindos do curtimento ao cromo. A alta concentração de nitrogênio presente no *wet blue* sugere que o material devidamente tratado possui alto potencial para a nutrição de culturas agrícolas. O objetivo deste trabalho é comparar os produtos obtidos nos processos de hidrólise ácida e básica, analisando os aspectos físico-químico, a concentração de nitrogênio e cromo remanescente. Os ensaios piloto foram realizados em fulões utilizando ácido cítrico para hidrólise ácida e óxido de magnésio para hidrólise básica. Para comparação da eficiência dos processos de extração foi realizada a caracterização do resíduo antes da hidrólise e após a extração por meio de análise das concentrações de nitrogênio e cromo. Os resultados dos ensaios pilotos apresentaram uma redução de 94 % da concentração de cromo (Base úmida) na hidrólise com ácido cítrico e 84 % no emprego de Óxido de magnésio. A concentração de nitrogênio no meio ácido variou entre 2,76% e 10,56 % e no meio básico entre 5,7% e 10,55%. O estudo aponta que com os devidos ajustes os produtos de hidrólise possuem potencial para ser empregados como fertilizantes.

Palavras-chave: Hidrólise ácida. Hidrólise básica. Wet-blue.

¹ Doutorando e pesquisador da universidade Feevale.

² Aluno de graduação e bolsista de iniciação científica na universidade Feevale.

³ Aluna graduanda em engenharia química e bolsista de iniciação científica na universidade Feevale.

⁴ Doutora, Professora e pesquisadora da universidade Feevale.

⁵ Doutora, Professora e pesquisadora da universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:
MEDICINA I

MICRORNAS NA URINA SÃO POTENCIAIS BIOMARCADORES PARA IDENTIFICAÇÃO DE PROGRESSÃO DE DOENÇA RENAL EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Autores(as): Cristine Dieter¹, Eliandra Girardi², Thayne Woycinck Kowalski³, Andrea Carla Bauer⁴, Luís Henrique Canani⁵, Marcia Punães⁶,
Orientadores(as): Taís Silveira Assmann⁷, Daisy Crispim⁸,
Instituição de origem: UFRGS, HCPA.

RESUMO: A doença renal do diabetes (DRD) é a maior causa de doença renal crônica (DRC) e de doença renal crônica terminal (DRCT) em todo o mundo, sendo uma grande preditora de mortalidade em pacientes com diabetes mellitus (DM). Alguns estudos sugerem que um perfil de microRNAs (miRNAs) alterado em pacientes com DM pode ser usado como novo biomarcador de DRD, permitindo assim a identificação de pacientes com alto risco de desenvolver essa complicação do DM; entretanto, os resultados ainda são inconclusivos. Assim, o objetivo do presente estudo foi identificar um perfil de miRNAs urinários envolvidos no desenvolvimento e progressão da DRD em pacientes com DM tipo 1 (DM1). Foram incluídos 20 pacientes com DM1 (6 pacientes sem complicações – controles; 7 pacientes com DRD não progressores para DRCT; e 7 pacientes com DRD progressores para um declínio rápido na taxa de filtração glomerular estimada). A análise de miRNAs na urina desses pacientes foi realizada pela técnica de microarray, utilizando o GeneChip miRNA 4.0 arrays (Thermo Fisher Scientific). A análise de expressão diferencial foi realizada em linguagem R v.3.6.2., utilizando-se de normalização por RMA pelo pacote *oligo*. Os genes-alvo dos miRNAs diferencialmente expressos foram obtidos pelo pacote *multiMiR*. De um total de 2578 miRNAs humanos testados, 63 miRNAs foram encontrados diferencialmente expressos em pacientes com DRD progressores para DRCT vs. DM1 controles. Da mesma forma, 12 miRNAs foram diferencialmente expressos na urina de pacientes com DRD não progressores para DRCT comparado com o grupo controle. Quando comparamos os grupos progressores e não progressores para DRCT, 15 miRNAs foram identificados como estando diferencialmente expressos. Análises de bioinformática mostraram que esses miRNAs tem juntos 1971 genes alvos e estão envolvidos em vias relacionadas ao DM e DRD, tais como apoptose, insulina, TGF-beta e estresse oxidativo. Como conclusão, destacamos que nossa análise compreensiva do miRNoma urinário revelou um grupo de miRNAs que podem ser utilizados como biomarcadores de progressão para DRCT. Os miR-4454, miR-3157-3p, miR-6891-5p, miR-

¹ Mestre pelo PPG Ciências Médicas Endocrinologia da UFRGS. Especialista em Hematologia pela Universidade Feevale. Biomédica formada pela UNISINOS. Atualmente, aluna de doutorado na UFRGS.

² Graduanda de Biomedicina na UFCSPA. Aluna de iniciação científica no Serviço de Endocrinologia do HCPA.

³ Pós-doutora em Genética pela UFRGS. Biomédica. Professora universitária. Pesquisadora colaboradora do Núcleo de Bioinformática do HCPA.

⁴ Pós-doutora pela Universidade de Minnesota. Médica Nefrologista. Professora adjunta da UFRGS e preceptora da Residência Médica em Nefrologia do HCPA.

⁵ Pós-doutor pela Harvard University. Médico Endocrinologista. Professor na UFRGS.

⁶ Doutora em Endocrinologia pela UFRGS. Médica Endocrinologista. Preceptora-Chefe do Serviço de Residência em Endocrinologia Pediátrica, Hospital Criança Conceição.

⁷ Pós-doutora em epigenética pela Universidad de Navarra. Biomédica. Especialista em Bioinformática pela PUC/RS. Pesquisadora colaboradora do Serviço de Endocrinologia do HCPA.

⁸ Pós-doutora pela Université Libre de Bruxelles. Bióloga. Pesquisadora – Bióloga III no Serviço de Endocrinologia do HCPA e Professora do PPG Ciências Médicas: Endocrinologia – UFRGS.

1281, miR-203a-3p, miR-4687-3p, miR-210-3p, miR-30a-5p, diferentemente expressos entre pacientes progressores e não progressores, serão validados, buscando assim encontrar um perfil específico de miRNAs para serem utilizados como biomarcadores de progressão para um declínio rápido na taxa de filtração glomerular estimada em pacientes com DM1.

Palavras-chave: MicroRNAs. Doença Renal do Diabetes. Biomarcadores.



ÁREA TEMÁTICA:
MEDICINA VETERINÁRIA

DETECÇÃO DE SAPPORO VIRUS EM AMOSTRAS AMBIENTAIS DE PROPRIEDADES LEITEIRAS DOS MUNICÍPIOS DE RIOZINHO E ROLANTE NO ESTADO RIO GRANDE DO SUL, RS

Autores: Maria Genesi Meirelles^{1*}, Jéssica Luísa Laux¹, Ágatha Gabriela Vieira², Aline Beatriz da Rosa², José Luís Ávila Terra², Leocádio Gräf²,
Orientadoras: Daniela Tonini da Rocha³, Márcia Regina Loiko^{3*}
Instituição de origem: Universidade Feevale

Gastroenterite são um problema de saúde pública em várias partes do mundo, principalmente em países em desenvolvimento. O Sapporo virus está relacionado a casos de surtos de diarreia em humanos de todas as idades. A contaminação normalmente ocorre de forma fecal-oral por ingestão de água e alimentos contaminados. Além dos humanos, os suínos são suscetíveis a contaminação pelo vírus, podendo ser veiculadores do vírus e eliminar cargas virais capazes de contaminar recursos hídricos e alimentos, tendo um caráter zoonótico. A espécie Sapporo virus (SaV) pertence a classe *Pisoniviricetes*, ordem *Picornavirales*, família *Caliciviridae* e ao gênero *Sapovirus*. Possui um genoma RNA linear senso positivo, não envelopado de cerca de 7,3 - 8,3 kb. O presente estudo teve como objetivo analisar diferentes amostras ambientais de pequenas propriedades rurais leiteiras para avaliar a ocorrência de SaV. As coletas foram realizadas entre maio e junho de 2022, totalizando dezesseis amostras, nove de água residual (esterqueiras) e sete amostras de fezes de suínos coletadas no ambiente. Ao total foram avaliadas nove propriedades nos municípios de Riozinho e Rolante, situados no estado do Rio Grande do Sul. As amostras de águas residuais foram coletas em frascos estéreis de 500 mL, e as fezes suínas foram coletas em dois tubos falcon de 15 mL estéreis, mantidas sob refrigeração até o envio ao laboratório. A concentração viral para as amostras de água foi realizada conforme método de ultracentrifugação descrito por Girardi et al. 2019, e para a concentração viral das amostras fecais foram feitas alíquotas de 1g e centrifugadas em 14000 rpm por 10 minutos, protocolo adaptado de Staggemeier et al. 2015. A extração de RNA foi realizada pelo protocolo de Trizol (Invitrogen™), conforme instruções do fabricante. A PCR para transcriptase reversa e obtenção do cDNA, e a PCR para SaV foram feitas segundo protocolo adaptado de Barry et al. 2008, os produtos (amplicons) foram analisados na eletroforese, em gel de agarose 1,5% e visualizados em luz UV. Das amostras analisadas até o momento uma foi positiva para SaV (fezes de suíno). A amostra positiva será sequenciada pelo método de Sanger para confirmação do sorotipo. A interações entre seres humanos e animais acontecem em diversos ambientes e podem ser responsáveis pela transmissão de doenças zoonóticas. É de extrema importância ter como base o conceito de Saúde Única que visa a interrelação saúde humana, saúde animal e o meio ambiente.

Palavras-chave: Gastroenterite; Sapporo virus; propriedades leiteiras; água residual; fezes suínas.

¹ Mestrandas do Mestrado Acadêmico em Virologia da Universidade Feevale;

² Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale;

³ Professora do curso de Medicina Veterinária e Coorientadora;

^{3*} Orientadora no Mestrado Acadêmico em Virologia da Universidade Feevale.

GENGIVOESTOMATITE CRÔNICA FELINA: UMA REVISÃO SOBRE A DOENÇA E A SUA POSSÍVEL RELAÇÃO COM O FeHV-1 E O FCV

Autores(as): Lara Kley Orso¹, Meriane Demoliner²,
Orientadores(as): Daniela T. da Rocha³, Paula Rodrigues de Almeida⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Gengivoestomatite crônica felina (GEC) é uma síndrome clínica, na qual ocorre a inflamação da mucosa oral e/ou gengiva dos felinos e, frequentemente, observa-se a presença de ulcerações orais bilaterais. Pode afetar gatos de qualquer idade, nos animais afetados a doença não possui predisposição por raça, faixa etária ou sexo. A prevalência na rotina do médico veterinário clínico chega a 12%, sendo a segunda patologia relacionada à cavidade oral mais encontrada na rotina do odontologista. Apesar das diversas pesquisas realizadas constantemente para a melhor compreensão da doença, sua etiopatogenia ainda não é bem definida e, conseqüentemente, seu tratamento é considerado frustrante sendo uma doença considerada sem cura. Diversos fatores e agentes etiológicos podem estar envolvidos nessa enfermidade, porém ainda não se tem a comprovação da causa. Segundo diversos estudos, alguns vírus podem estar associados à gengivoestomatite, sendo os prováveis principais envolvidos o herpesvírus (FeHV-1) e calicivírus felino (FCV). Em busca de melhor compreensão da patologia, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura da GEC e a sua possível associação aos vírus FeHV-1 e FCV, bem como apresentar a caracterização destes vírus e da doença envolvida. A partir dessa revisão, foram reunidas informações obtidas em bancos de dados especializados, considerados referências na área da odontologia veterinária e da virologia. Embora os vírus FCV e FeHV-1 sejam correlacionados nos estudos como possíveis envolvidos na GEC, na rotina clínica e odontológica do médico veterinário são pouco pesquisados e investigados em pacientes felinos, podendo ser esse um ponto importante para futuras pesquisas para melhor entendimento e compreensão da GEC. A partir da análise de dados realizada, pode-se concluir que a GEC felina ainda é uma doença de etiologia não bem definida. Sabe-se que ocorre uma resposta imunológica exacerbada aos antígenos da cavidade oral, provocando ulcerações na mucosa, com possível relação a alguns agentes virais. Segundo diversos estudos realizados, os vírus FCV e FeHV-1 podem ter um papel importante na ocorrência dessa doença. Entende-se, a partir do estudo realizado, que ainda há um vasto campo de pesquisa a ser realizado em busca de respostas e soluções para essa patologia, visto que a etiologia da doença ainda não é conhecida.

Palavras-chave: GEC. Felinos. FCV. FeHV-1. Vírus.

1 Mestranda em Virologia pela Universidade Feevale.

2 Doutoranda em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

3 Doutora em Ciências Veterinárias – Sanidade Avícola, docente do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

4 Doutora em Qualidade Ambiental, docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Feevale.

DETECÇÃO DO VÍRUS DA HEPATITE E EM LEITE E QUEIJO COLONIAL PRODUZIDOS EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DO VALE DO PARANHANA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Autores(as): Jéssica Luísa Laux¹, Maria Genesi Meirelles¹, Aline Beatriz da Rosa², Ágatha Gabriela Vieira², Leocádio Graf², Luís Ataíde Goulart Corrêa³
Orientadores(as): Márcia Regina Loiko⁴, Fabiana Quos Mayer⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

A produção leiteira tem grande importância econômica, colocando o estado do Rio Grande do Sul entre os cinco maiores produtores de leite do país. Os pequenos produtores tem grande representatividade na produção do leite *in natura* e produção de queijo colonial, entretanto, em sua maioria são propriedades com diferentes níveis de tecnificação. A transmissão do HEV ocorre de forma fecal-oral, através de alimentos e água contaminados. Alguns estudos evidenciam a excreção de genoma do vírus da hepatite E (HEV) em leite de ruminantes. O HEV tem genoma fita simples de RNA de sentido positivo, não envelopado, com tamanho genômico aproximado de 7,2 kb, e pertence a família *Hepeviridae*. O estudo teve como objetivo detectar a presença do vírus da hepatite E em amostras de leite e queijo colonial produzidos em propriedades leiteiras do Vale do Paranhana, Rio Grande do Sul, Brasil. As coletas foram realizadas nos meses de maio e junho de 2022, em nove propriedades nos municípios de Riozinho e Rolante. Foram coletadas ao total 87 amostras (4 de queijo colonial, 9 de leite de tanque de armazenamento e 74 de leite de vaca). As amostras de leite foram coletadas, queijo foram coletadas de forma asséptica em frascos coletor estéril e armazenadas em caixas isotérmicas e encaminhadas ao laboratório de Saúde Única da Universidade Feevale, armazenadas a de -80 °C até a extração. Para a realização das análises, foram feitos pools de amostras com os leites dos animais de cada propriedade, as amostras de leite de tanque e os queijos foram analisados individualmente. A extração do RNA foi realizada utilizando o protocolo de Trizol (Invitrogen), conforme instruções do fabricante. A obtenção do cDNA foi realizada utilizando o protocolo do GoScript RT (Promega), conforme instruções do fabricante, e a PCR para obtenção dos amplicons foi realizada seguindo o protocolo de Held et al., 2016. Os produtos da PCR, foram analisados em eletroforese com gel de agarose a 1,5% e visualizados em luz UV. Das amostras analisadas, somente o pool de amostras de leite de vaca de uma propriedade foi positiva para HEV. A amostra positiva será enviada para o sequenciamento por Sanger para confirmação. O consumo de queijo e leite *in natura*, e a interação dos trabalhadores com os animais, podem se tornar vias de transmissão de patógenos. Maiores estudos são necessários para avaliar a circulação viral e obter dados para futuros estudos epidemiológicos.

Palavras-chave: HEV; queijo colonial; vírus entéricos.

¹ Mestradas do Mestrado Acadêmico em Virologia da Universidade Feevale;

² Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale;

³ STAF – Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Rolante e Riozinho;

⁴ Professora do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale;

⁵ Departamento de Biologia Molecular e Biotecnologia, Instituto de Biociências, UFRGS.

The background is a dark charcoal grey. It features a faint, light grey grid of overlapping circles and lines that create a complex geometric pattern. In the top-left corner, there is a dark grey quarter-circle shape. In the bottom-right corner, there is a dark grey quarter-circle shape. The text is centered in the middle of the page.

ÁREA TEMÁTICA:
NUTRIÇÃO

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A CADERNETA DO IDOSO EM VISITAS DOMICILIARES EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autora: Alana Gabriele Silva dos Santos¹,
Orientadora: Caroline D’Azevedo Sica²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

A Atenção Primária/Saúde da Família deve oferecer à pessoa idosa, seus familiares e cuidadores uma atenção humanizada, com orientação, acompanhamento e apoio, no domicílio e na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Um dos meios para identificar a população idosa em risco de doenças/agravos à saúde é o correto preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e seu acompanhamento pelas equipes de saúde, que pode ser preenchida no momento da realização da visita domiciliar. Essa ação permitirá identificar os idosos mais frágeis ou em risco de fragilização e, então, efetivar ações de prevenção de agravos mais sérios, recuperação e reabilitação da saúde. Este trabalho objetivou descrever a vivência de visitas domiciliares, com equipe multiprofissional, propostas por um Agente Comunitário de Saúde (ACS), em uma microárea de uma ESF, no município de Novo Hamburgo/RS. Trata-se de um estudo de intervenção com abordagem qualitativa. Dentre as atividades, foram realizadas visitas domiciliares com ACS, enfermeiro, nutricionista, acadêmicos de medicina e técnico de enfermagem. Cada profissional preenchia a parte da caderneta que lhe competia e orientava de acordo com as necessidades. Enfermagem era responsável pela avaliação das medicações e orientações, diagnósticos e hábitos de vida. Nutrição era responsável pelo preenchimento dos dados antropométricos como peso, altura, Índice de Massa Corporal, circunferência da panturrilha e orientações para alimentação mais saudável e equilibrada, ou de acordo com as patologias apresentadas. Técnico em enfermagem avaliou a carteira vacinal dos idosos e aferia pressão arterial e se necessário, aferição de hemoglicoteste (HGT). Durante a realização dessas visitas pode-se perceber que todos os idosos recebiam os profissionais de forma muito educada e atenciosa, davam muita atenção às orientações recebidas. Podemos perceber a grande relevância que eles atribuíram à visita na sua casa, como forma de ter um momento de atenção dos profissionais da saúde, e a importância dessas serem realizadas por diversas profissões, assim tendo o cuidado ampliado e cuidando do sujeito na sua integralidade e realidade. Foi possível identificar a importância da integração da equipe multiprofissional, com enfoque multidisciplinar para o acompanhamento de idosos, não somente em relação a doenças, mas também como forma de fortalecer o vínculo do paciente com a unidade de saúde e, por consequência, melhorar os cuidados com a saúde.

Palavras-chave: Visita Domiciliar. Idosos. Atenção Básica.

¹ Nutricionista Residente do Programa Multiprofissional Atenção Básica/Saúde da Família.

² Nutricionista Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade Feevale.

ANÁLISE FARMACOLÓGICA DO EFEITO DA DIETA HIPERCALÓRICA EM CAMUNDONGOS FÊMEAS GESTANTES E SEU EFEITO NO COMPORTAMENTO DA PROLE

Autores(as): Andriéli Carolina Schuster¹, Juliana Machado Kayser², Diulliane de Jesus Borba³, Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues⁴, Mariana Schmitt Teixeira⁵ Eric Kiekow Vargas⁶

Orientadores(as): Günther Gehlen⁷ e Andresa Heemann Betti⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O consumo alimentar durante o período gestacional pode ocasionar em adaptações no útero podendo provocar distúrbios metabólicos na prole, sabe-se que os jovens em idade fértil são os maiores consumidores de dietas hipercalóricas que leva ao excesso de peso e a obesidade que estão associados a um maior risco de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis afetando a saúde da mãe e da prole. Assim sendo, o presente estudo busca avaliar as alterações bioquímicas e hematológicas causadas por uma dieta hipercalórica em camundongos Balb C fêmeas e o impacto comportamental da sua prole adulta. Os animais (n=12) (CEUA 02.21.03) com 60 dias pesando entre 20 e 30g, foram divididos em quatro grupos: dieta normocalórica do momento pré-coito até o nascimento dos filhotes (CONT/NASC); dieta hipercalórica do momento pré-coito até o nascimento dos filhotes (HC/NASC); dieta normocalórica do momento de pré-coito até o momento de pós-desmame dos filhotes (CONT/PD) e dieta hipercalórica do momento do pré-coito até o pós-desmame dos filhotes (HC/PD). Durante o experimento foi realizada a avaliação do peso corporal dos animais. As fêmeas foram eutanasiadas após o desmame e os filhotes foram eutanasiados na idade adulta para coleta do material biológico. O sangue foi obtido por punção cardíaca, coletado com o anticoagulante heparina para análise hematológica e bioquímica, os filhotes foram submetidos ao teste de campo aberto e após ao teste de suspensão pela cauda. Com relação ao peso corporal foi possível observar uma diminuição significativa ($p=0,0027$) no peso dos filhotes machos do grupo HC/PD quando comparados com o grupo HC/NASC. Com relação ao consumo alimentar das mães foi possível observar uma diminuição significativa do grupo HC/NASC quando comparado com CONT/NASC ($p=0,0179$) e CONT/PD ($0,0037$) e uma redução significativa do grupo HC/PD quando comparado com CONT/NASC ($p=0,0016$)

¹ Bacharel em nutrição pela Universidade Feevale e Mestranda em Toxicologia e análises toxicológicas da mesma universidade.

² Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela Universidade Feevale e Graduada em Biomedicina pela mesma instituição.

³ Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale e Graduada em Ciências Biológicas na mesma instituição.

⁴ Doutora e mestre em qualidade Ambiental pela Feevale e bacharel em Biomedicina pela mesma instituição. Docente e coordenadora da Comissão de Ética no Uso de Animais no Centro Universitário CESUCA.

⁵ Estudante de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e técnica bioterista da Universidade Feevale.

⁶ Estudante de ciências biológicas – licenciatura, bolsista de iniciação científica do laboratório de histologia comparada da Universidade Feevale.

⁷ Doutor em Neurociência, mestre em Bioquímica e graduado em Ciências Biológicas pela UFRGS. Professor adjunto da Universidade Feevale e membro do PPG-Qualidade Ambiental desta mesma Universidade

⁸ Doutora e mestre em Ciências Farmacêuticas e Graduada em Farmácia pela UFRGS. Coordenadora da CEUA e coordenadora do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

e CONT/PD ($p=0,0002$). Também houve uma redução significativa do consumo alimentar dos filhotes fêmeas do grupo CONT/PD ($p=0,0342$) e grupo HC/PD ($0,0155$) quando comparados com o grupo CONT/NASC. Foi possível observar um aumento da hemoglobina das mães do grupo HC/NASC quando comparado com CONT/NASC ($p=0,0054$) e HC/PD ($p=0,0015$) e um aumento significativo ($p=0,0007$) do CONT/PD quando comparado com HP/NASC. Os achados do presente estudo indicam que a dieta hipercalórica é capaz de induzir à saciedade em camundongas fêmeas gestantes e lactantes e em sua prole.

Palavras-chave: Comportamento. Dieta hipercalórica. Nutrição materna.



ÁREA TEMÁTICA:

**PLANEJAMENTO
URBANO E REGIONAL
E DEMOGRAFIA**

CAMINHABILIDADE: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ROLANTE/RS

Autor: Marlon Eduardo Bauer¹

Orientadores: Carlos Fernando Jung²

Maristela Mercedes Bauer³

Instituição de origem: Faculdades de Taquara - FACCAT

RESUMO: Caminhar é necessário. Ainda que outros modais sejam utilizados, é preciso caminhar para se chegar a eles. Na atualidade, caminhar significa saúde, interação social, deslocamento, sustentabilidade, desenvolvimento humano, social e econômico. Consoante que a predominância do uso do automóvel se faz presente e necessária na atualidade, planejar o espaço urbano adequado ao pedestre e seu entorno imediato é prioridade em mobilidade urbana e na geração de cidades sustentáveis. Portanto, o presente estudo acerca da caminhabilidade objetivou compreender a qualidade dos deslocamentos a pé, através da apuração de um índice no contexto de um recorte urbano consolidado de uma cidade, permitindo – através dos resultados - a contribuição em ações futuras de planejamento e desenvolvimento urbano de uma Quadra no município de Rolante/RS. Para fundamentar este estudo, foi realizada uma pesquisa qualitativa, exploratória e bibliográfica, relativo ao tema caminhabilidade, a partir de estudos anteriores e de métodos e modelos que conduziram a contribuição positiva para a elaboração de um índice adequado ao objeto e local de estudo. O estudo de caso foi realizado aplicando um instrumento de coleta de dados de verificação *in-loco*, cuja análise e discussão de resultados permitiram diagnosticar possibilidades de intervenção, tornando a quadra adequadamente caminhável. Conclui-se que o instrumento elaborado forneceu adequadamente os potenciais, as deficiências e as prioridades de intervenção urbana, mas apresenta disparidade quando ocorre a generalização dos dados da análise de toda a quadra, concordando com pesquisas anteriores que uma avaliação isolada de segmento a segmento de rua, torna-se mais eficaz do que um resultado para uma quadra completa.

Palavras-chave: *Walkability*. Mobilidade Urbana Sustentável. Qualidade Ambiental Urbana. Cidades Sustentáveis. Saúde e Bem-Estar.

¹ Arquiteto e Urbanista, Engenheiro Civil. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale e Doutorando em Urbanismo da Universidade de Lisboa. E-mail: marloneduardobauer@gmail.com

² Doutor e Mestre em Engenharia de Produção. Licenciado em Eletrônica. Professor no Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional das Faculdades de Taquara. E-mail: jung@faccat.br

³ Doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Docente na Universidade Feevale e Professora Convidada da Universität Regensburg. E-mail: maristelabauer@gmail.com

ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO HUMANA NA QUALIDADE AMBIENTAL URBANA

Autores(as): Marlon Eduardo Bauer¹

Orientadores(as): Prof.^a Dr.^a Daniela Müller de Quevedo², Prof. Dr. David Sousa Vale³

Instituição de origem: Universidade Feevale

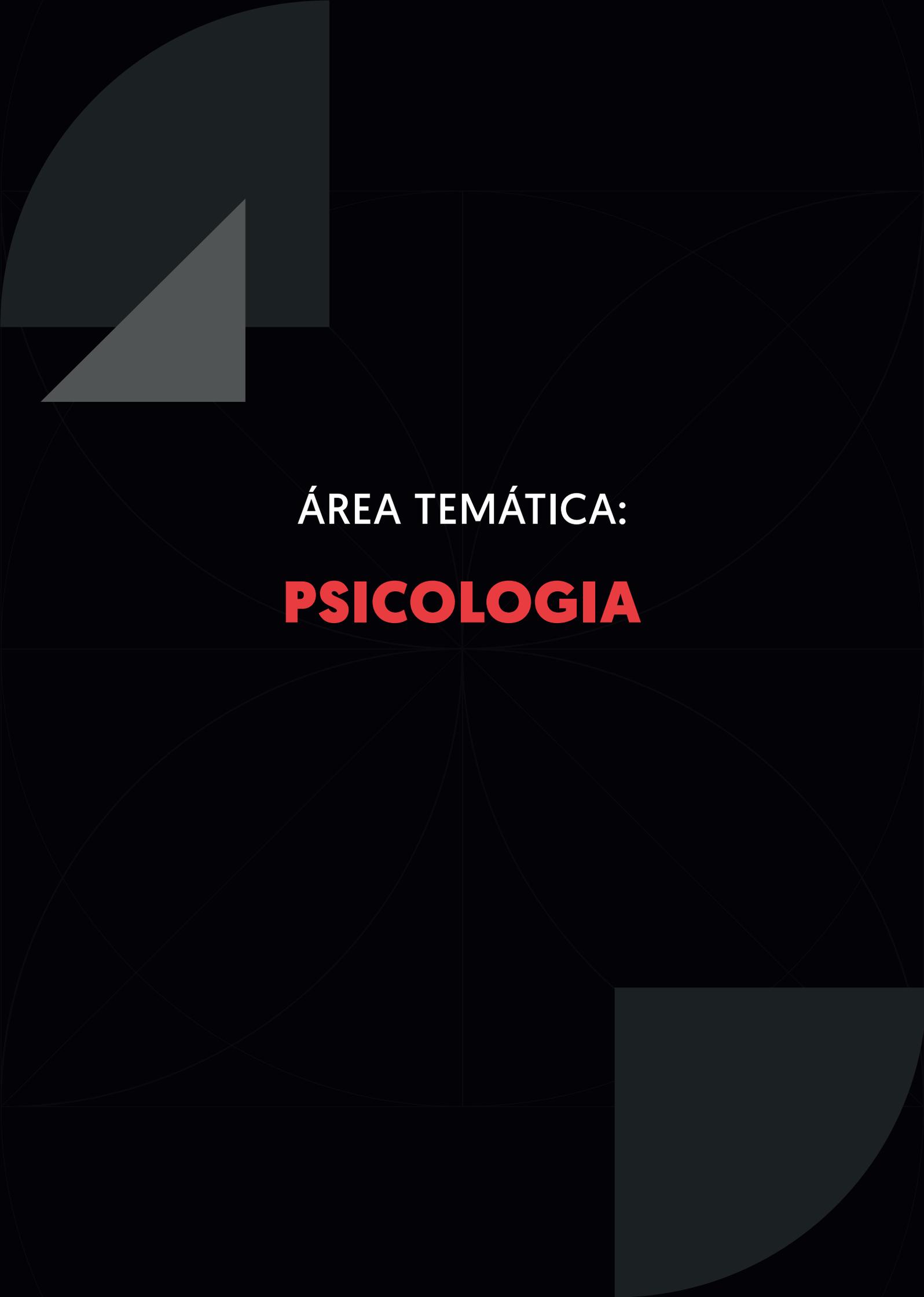
RESUMO: A cidade está em constante movimento e transformação: planejamento urbano, migração populacional e intervenções na paisagem e no ambiente construído são realizadas através de um modelo que relaciona disponibilidade territorial com a relação entre tempo, opção de deslocamento e oferta de trabalho. Os estudos acerca da qualidade ambiental urbana permitem compreender esta problematização, ao relacionar a qualidade dos recursos naturais, o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das cidades. Com base nas avaliações da qualidade ambiental urbana podem ser tomadas decisões de planejamento e gestão. Porém atualmente, a dimensão humana com suas percepções e sensações não são contempladas neste processo. Neste contexto, esta pesquisa objetiva elaborar um modelo para avaliar e analisar a qualidade ambiental urbana, a partir da percepção humana. Este modelo será proposto através da construção de uma metodologia mista envolvendo indicadores de natureza qualitativa e quantitativa, (fatores objetivos) e acrescentando indicadores que respondem pela variável dimensão humana (fatores subjetivos). Estes indicadores subjetivos serão obtidos a partir da compreensão de estímulos sensoriais que são provocados nas percepções humanas sobre os espaços urbanos. O cenário proposto para a investigação é um segmento do Parque Urbano da Orla do Guaíba, na cidade de Porto Alegre/RS, e a amostra será composta por três partes: a primeira será de frequentadores do local; a segunda será composta profissionais da área de planejamento urbano e a terceira por voluntários que serão selecionados para participar de uma pesquisa experimental em ambiente controlado. A metodologia da investigação será composta por três fases distintas que conterão pesquisas bibliográficas, documentais e métodos já existentes e adaptados para o experimento, acrescidos da pesquisa experimental que envolverá aplicação de testes de eletroencefalograma (EEG) com a utilização de óculos de Realidade Virtual imersiva. A análise das informações utilizará a estatística descritiva e inferencial com apoio do software SPSSv.25 cujos resultados serão confrontados com a teoria de base acerca do tema. Com a comprovação da hipótese, será possível elaborar um modelo de análise avaliação da qualidade ambiental urbana que poderá ser aplicado a qualquer cenário urbano.

Palavras-chave: Percepção Ambiental. Cidades Sustentáveis. Saúde e Bem-Estar. Planejamento Urbano. Neurourbanismo.

¹ Arquiteto e Urbanista e Eng. Civil. Mestre em Desenvolvimento Regional. Doutorando em Qualidade Ambiental (Universidade Feevale) e em Urbanismo (Universidade de Lisboa). E-mail: marloneduardobauer@gmail.com

² Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. E-mail: danielamq@feevale.br

³ Doutor em Arquitetura, Planejamento e Paisagem. Licenciado em Geografia e Planejamento Regional. Professor Titular do Programa de Doutorado em Urbanismo da Universidade de Lisboa E-mail: david.vale@edu.ulisboa.pt



ÁREA TEMÁTICA:
PSICOLOGIA

AS INFLUÊNCIAS DA PANDEMIA NOS INTERESSES PROFISSIONAIS DE ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

Autores(as): Sara Kleinschmitt¹, Laura Marques da Rosa², Viviane Carvalho Neves Brião³,
Felippi Rolla Camerini⁴, Juliana Soares de Ávila⁵, Leonardo Gonçalves Gafforelli⁶
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Marcos Alencar Abaide Balbinotti⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia de Covid-19 provocou mudanças no trabalho de muitos cidadãos brasileiros em razão das medidas sanitárias para reduzir a propagação do vírus, gerando consequências na vida profissional e, até mesmo, no seu planejamento de carreira. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi investigar como a pandemia de Covid-19 influenciou nos interesses profissionais de alunos do ensino superior brasileiros. Utilizou-se o método quantitativo com corte transversal da população. Foi realizada uma pesquisa de opinião pública on-line, tendo como amostra alunos brasileiros matriculados em cursos de ensino superior. Os instrumentos utilizados foram um questionário biossociodemográfico e o Questionário de Opinião sobre Interesses Profissionais na Pandemia com 10 itens. A divulgação foi feita através de redes sociais. A pesquisa obteve 126 sujeitos respondentes, com idades de 19 a 64 anos (M = 28,41; DP = 9,11), de cor amarela (0,79%), branca (88,88%), parda (5,56%) e preta (4,76%), sendo 73,81% do gênero feminino, 24,60% masculino e 1,59% preferiram não informar. Dos 25 cursos de ensino superior diferentes, 35,71% foram do curso de Psicologia e 17,46% de Ciências Contábeis. A maioria da amostra residia em Novo Hamburgo (18,25%) e outras cidades gaúchas, mas também houveram respondentes de outros estados (2,38%). Quanto aos resultados, foi observado que 32,54% das pessoas não identificaram alteração nos seus interesses profissionais durante a pandemia. 54,76% das pessoas informaram ter aumentado seu interesse pela futura profissão, sendo que 30,95% da amostra apenas aumentou seu interesse e 23,81% aumentou muito o seu interesse pela profissão do seu atual curso. Outros 12,81% dos sujeitos informaram que o interesse diminuiu, sendo que 9,54% apenas diminuiu seu interesse e 3,27% que diminuiu muito o interesse pela futura profissão. Além disso, 60,32% da amostra informou que se interessou por outras áreas nas quais a profissão pode ser exercida e 62,70% relataram ter definido com mais clareza a área profissional em que pretende atuar. A partir desses dados é possível concluir que a pandemia parece não ter afetado negativamente cerca de 80% da amostra, sendo que a maior parte da amostra parece, inclusive, ter especificado melhor suas escolhas profissionais. No entanto, outros 12,81% dos respondentes afetou negativamente. Esse parece ser um valor expressivo, indicando que a pandemia influenciou de forma negativa uma parcela dos participantes do estudo.

Palavras-chave: Covid-19. Interesses profissionais. Trabalho.

¹ Psicóloga Clínica e aluna do Mestrado Acadêmico de Psicologia na Universidade Feevale. sarak@feevale.br

² Psicóloga Clínica em Aperfeiçoamento Científico na Universidade Feevale. lauramarquespsico@gmail.com

³ Licenciada em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande e acadêmica de Psicologia na Anhanguera do Rio Grande. Aluna do Mestrado em Psicologia na Universidade Feevale. briaovcn@gmail.com

⁴ Acadêmico de Psicologia na Universidade Feevale. felippi.camerini@gmail.com

⁵ Tecnóloga em Estética e Cosmética pela Universidade Feevale. Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale. ju.charlotte@hotmail.com

⁶ Psicólogo Clínico e aluno do Mestrado Acadêmico de Psicologia na Universidade Feevale. leogaforeli@gmail.com

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordenador do Mestrado Acadêmico de Psicologia na Universidade Feevale. marcusl@feevale.br

⁸ Doutor em Psicologia pela Université de Montréal. Professor na Université du Québec à Trois-Rivières.

AS INFLUÊNCIAS DA PANDEMIA NOS INTERESSES PROFISSIONAIS DE ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR DE ACORDO COM O GÊNERO

Autores(as): Sara Kleinschmitt¹, Laura Marques da Rosa², Viviane Carvalho Neves Brião³,
Felippi Rolla Camerini⁴, Juliana Soares de Ávila⁵, Luiza Helena Vianna Killing⁶
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Marcos Alencar Abaide Balbinotti⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia afetou o mundo do trabalho, influenciando em mudanças na forma como muitas profissões são exercidas. Diferenças entre gêneros são observadas há muito tempo e em diversos aspectos, incluindo diferenças de cargos e salários. Sob essa perspectiva, o tema desse estudo é a influência da pandemia nos interesses profissionais e o objetivo desse estudo foi investigar as influências da pandemia nos interesses profissionais de alunos de ensino superior brasileiros, realizando um recorte de acordo com o gênero feminino e masculino. O método utilizado foi quantitativo com corte transversal da população, sendo realizada uma pesquisa de opinião pública on-line. A amostra se constituiu em alunos brasileiros matriculados em cursos de ensino superior que se autodeclararam dos gêneros feminino e masculino. Os instrumentos utilizados foram um questionário biossociodemográfico e Questionário de Opinião sobre Interesses Profissionais na Pandemia. A divulgação foi feita através de redes sociais. Para esse estudo, a amostra foi composta por 124 sujeitos com idades de 19 a 64 anos (M = 28,31; DP = 8,99), sendo 97,58% do Rio Grande do Sul. Destes, 75% eram do gênero feminino e 25% do masculino. Análises estatísticas pertinentes foram realizadas e os resultados evidenciaram que homens (M = 3,55; DP = 1,12) e mulheres (M = 3,68; DP = 1,02) evidenciaram o aumento do interesse em relação à profissão correspondente ao curso de ensino superior, sendo que esse fortalecimento do interesse profissional foi estatisticamente significativo ($p < 0,001$). Embora hajam diferenças nominais entre os gêneros feminino e masculino, não houve diferença estatisticamente significativa entre eles. Em relação a indecisão nos interesses profissionais provocada pela pandemia, as análises evidenciaram que apenas um grupo significativamente pequeno esteve indeciso ($p < 0,01$). No entanto, também foram observadas diferenças nominais entre as respostas dos dois gêneros quanto a indecisão: 41,94% dos homens da amostra responderam que ficaram indecisos, comparando com 29,03% da amostra de mulheres. Os resultados obtidos revelam que a pandemia parece ter fortalecido os interesses profissionais entre homens e mulheres, embora algumas diferenças em relação a estabilidade dos interesses possam ser observadas entre esses gêneros. Pesquisas futuras podem se valer de métodos científicos mais robustos e de correlacionar outras variáveis contextuais a fim de compreender esses fenômenos.

Palavras-chave: Covid-19. Gênero. Interesses profissionais.

¹ Psicóloga Clínica e aluna do Mestrado Acadêmico de Psicologia na Universidade Feevale. sarak@feevale.br

² Psicóloga Clínica em Aperfeiçoamento Científico na Universidade Feevale. lauramarquespsico@gmail.com

³ Licenciada em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande e acadêmica de Psicologia na Anhanguera do Rio Grande. Aluna do Mestrado em Psicologia na Universidade Feevale. briaovcn@gmail.com

⁴ Acadêmico de Psicologia na Universidade Feevale. felippi.camerini@gmail.com

⁵ Tecnóloga em Estética e Cosmética pela Universidade Feevale. Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale. ju.charlotte@hotmail.com

⁶ Psicóloga Clínica e aluna do Mestrado Acadêmico de Psicologia na Universidade Feevale. luizakilling@gmail.com

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordenador do Mestrado Acadêmico de Psicologia na Universidade Feevale. marcusl@feevale.br

⁸ Doutor em Psicologia pela Université de Montréal. Professor na Université du Québec à Trois-Rivières.

INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL E A FAMÍLIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autoras: Damiane Domingues Boff¹, Amanda Zucatti Wecker²
Orientadoras: Prof.^a Dr.^a Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto³,
Prof.^a Dr.^a Camila Backes dos Santos⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

Este estudo refere-se a um recorte de uma pesquisa de mestrado intitulada "o impacto da paralisia cerebral (PC) na família e os principais obstáculos vivenciados no processo de inclusão social considerando a pandemia da COVID-19". O tema da inclusão tem se apresentado frequentemente nos debates nos campos da sociais e educacionais, demarcando a importância de construir estratégias e ações que a viabilizem. Este estudo objetiva verificar como é abordado o processo de inclusão e adaptação familiar, no caso de crianças com PC, através de uma revisão sistemática da literatura. Realizou-se uma busca na base de dados SciELO, por meio dos seguintes descritores: Paralisia Cerebral AND Inclusão e refinou-se a busca por artigos publicados nos últimos 11 anos (2011 a 2021), resultando em 12 estudos, analisados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin. Quanto ao processo de categorização dos artigos, foram reunidas duas categorias temáticas, considerando os temas que foram centrais na discussão dos artigos: inclusão das crianças com paralisia cerebral e autonomia x necessidade de assistência. Como resultados, percebe-se que a inclusão é um processo longo e complexo, envolvendo família, capacitação de professores e equipe multiprofissional, com o objetivo potencializar a criança com PC para enfrentar as situações cotidianas. Além disso, a implementação de parcerias e de redes com a comunidade, designadamente com os serviços sociais, de saúde e de reabilitação constituem facilitadores no desenvolvimento de apoios para a inclusão de crianças com PC. Assim, percebe-se o quanto a inclusão contribui para a qualidade de vida das crianças com PC, pois cada criança tem características, interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem que lhe são próprias, e cabe à escola e a família se adaptar às especificidades de cada uma. Destaca-se, assim, que o processo da inclusão implica o envolvimento da criança nas rotinas da família, nas atividades sociais com familiares e amigos, bem como nas diversas oportunidades educativas e recreativas que as comunidades têm a oferecer.

Palavras-chave: Inclusão. Infância. Paralisia cerebral.

¹Psicóloga pela Universidade Feevale. Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

²Psicóloga pela Universidade Feevale. Mestre e Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

³Psicóloga pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Doutora em Psicologia do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

⁴Psicóloga pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

POBREZA MENSTRUAL NO BRASIL: O SOFRIMENTO SOCIAL DECORRENTE DA VIOLAÇÃO DE DIREITOS SOCIAIS

Autores(as): Ananda Nasai Machado de Oliveira¹,
Rogers Alexander Boff²,
Jaqueline Bilhalva Maicá Brum³
Orientadora: Sueli Maria Cabral⁴,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Ao longo da história as mulheres sempre foram – e ainda são – tratadas como seres inferiores em reação aos homens. No entanto, a partir dos movimentos feministas do final do século XIX, muitas transformações sociais começaram a ocorrer e, com isso, as mulheres começaram a conquistar espaços de equidade social em relação aos homens, inclusive, na política nacional. Todavia, nos dias de hoje, muitas ainda continuam a habitar zonas de vulnerabilidade, seja por questões econômicas, sociais ou até mesmo culturais. É nesse cenário, inseguro e incerto, que sobressai uma das principais problemáticas do Brasil: a pobreza menstrual. Trata-se da privação de acesso a produtos de higiene menstrual, de infraestrutura sanitária e de conhecimentos indispensáveis para o manejo do ciclo reprodutivo. Nesse sentido, este estudo exploratório, ancorado no método dedutivo e na pesquisa bibliográfica, com aporte teórico em autores como Bahia (2021), Butler (2019), Castel (1997), Furtos (2007), Renault (2008) e Werlang & Mendes (2013), tem como principal objetivo analisar a pobreza menstrual em território nacional, e demonstrar que a violação de direitos sociais acarreta no sofrimento social. Para isso, parte-se das discussões sobre o ser mulher na atualidade, abordando questões de gênero e a constante luta por igualdade. Na sequência, é analisada a pobreza menstrual e suas consequências, para que, ao final, possa-se abordar o sofrimento social que decorre da violação dos direitos sociais. Os resultados demonstram que, em pleno século XXI, as mulheres ainda não possuem equidade social. Isso porque, o Estado não consegue garantir condições mínimas de higiene e saúde, principalmente, para aquelas que vivem em zonas de precariedade e fragilidade social. Consequentemente, sem saneamento básico, absorventes, educação e acompanhamento médico, acabam vivendo uma vida degradante. Esse mal estar social fere a dignidade destas mulheres, pois, ao não terem uma efetiva inserção social durante o ciclo menstrual, muitas acabam se afastando dos ambientes escolares e de trabalho, ou seja, se autoexcluindo da sociedade. Assim, frente à privação da saúde, do trabalho, da educação e de moradia com condições mínimas de saneamento e higiene, é que o sofrimento social acaba tomando conta destas mulheres, retirando seus sonhos e projetos de vida, ao passo de viverem à mercê de sua própria existência.

Palavras-chave: Gênero. Pobreza menstrual. Sofrimento social. Vulnerabilidade.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale. Pedagoga.

² Mestrando do Programa de Pós-graduação do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale. Advogado.

³ Mestranda do Programa de Pós-graduação do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale. Psicóloga.

⁴ Doutora em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS). Professora da Universidade Feevale/Programa de Pós-graduação do Mestrado Acadêmico em Psicologia.

CORPO E ENVELHECIMENTO: A PERCEPÇÃO DOS EDUCADORES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autor: Marina Fritz¹

Orientadora: Profa. Dra. Geraldine Alves dos Santos²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O conceito de envelhecimento está em constante alteração na sociedade contemporânea. Fatores sociais e comportamentais podem ser grandes influenciadores no processo saúde-doença ao longo da vida, assim como a genética. As atividades laborais constituem um papel essencial na análise da higidez antes, durante e após a pandemia, uma vez que a partir do conhecimento sobre os seus impactos neste período é possível estipular estratégias de intervenção que visem a garantia de direitos e programas de prevenção. Dentre os profissionais mais atingidos, fisicamente e mentalmente, durante o período pandêmico, estão os professores. Diante dessa observação, o objetivo proposto neste estudo é conhecer a percepção dos docentes acerca do processo de envelhecimento em relação à pandemia de Covid-19. Como metodologia optou-se por uma pesquisa de caráter exploratório descritivo, com abordagem qualitativa. Para a participação deste estudo, foram selecionados, de forma informal, 7 docentes de escolas públicas e privadas, de um município do Vale do Rio dos Sinos/RS. Utilizou-se a técnica *Snowball*. A coleta de dados ocorreu em agosto de 2020. As respostas foram transcritas integralmente e analisadas através da temática de Minayo. As perguntas foram divididas em três eixos: 1. A percepção de envelhecimento; 2. A percepção de corpo no viés pandêmico; 3. A percepção de saúde. Para isso, foi elencada uma pergunta para cada um destes eixos. Visualiza-se, com as falas, uma percepção muito voltada à saúde física, e pouco direcionada à saúde mental. Além disso, percebe-se a dificuldade de integrar atividades ditas como saudáveis durante o período pandêmico, prejudicando, assim, a percepção de corpo e de saúde dos participantes. A partir disso, observa-se a necessidade de capacitações direcionadas aos professores sobre a importância de um olhar amplo sobre o corpo, pensando a nível físico e mental, encaminhando cuidados para o desenvolvimento do envelhecimento bem-sucedido. Com estudos voltados à criação de estratégias preventivas, espera-se que a qualidade de vida dos docentes possa ser ampliada, refletindo em melhorias não apenas momentâneas, como também na velhice desses sujeitos.

Palavras-chave: 1. Docentes. 2 Envelhecimento Bem-Sucedido 3. Saúde do Trabalhador

¹ Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale.

² Psicóloga. Especialista em gerontologia social. Mestre em Psicologia Clínica. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale.

QUEM DEVE ENSINAR SOBRE SEXUALIDADE? ENSINO DE SEXUALIDADE E GÊNERO NAS ESCOLAS E EM CASA

Autores(as): Caliandra Nipper de Avila ¹, Ingrid Schenkel ², Jéferson William Fraga³, Luiza Helena Vianna Killing ⁴, Morgana Konrath ⁵, Vitória Fagundes de Oliveira ⁶
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Caroline de Oliveira Cardoso⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tema dessa pesquisa é o ensino de sexualidade para crianças (até 12 anos) e adolescentes. O objetivo é analisar a opinião dos pais se o assunto deve ser ensinado na escola ou em casa. Foram entrevistados 109 pais, de ambos os sexos, com idades que foram de 24 à 59 anos, de alunos de escolas públicas e privadas. Foi perguntado a eles se acham que as crianças e adolescentes deveriam aprender sobre sexualidade nas escolas e se eles ensinam sobre sexualidade em casa. O questionário foi respondido online através do formulário do google forms e os participantes selecionados por conveniência, através do envio do formulário para grupos de pais e professores. Os dados foram analisados no programa JASP, na forma de uma análise descritiva comparativa. No que se refere a crianças, dos pais que acreditam que os filhos não deveriam aprender sobre sexualidade, 75% ensinam em casa, dos pais que acham que a escola deveria ensinar, 95% ensinam em casa. Com relação a adolescentes, entre os pais que acreditam que os filhos não deveriam aprender sobre sexualidade, metade não ensina em casa, e os que acreditam que a escola deveria ensinar 91% ensinam em casa. Os dados mostram que os pais que acreditam que o assunto deve ser ensinado na escola também falam sobre o assunto em casa, e os pais que não querem que a escola ensine, na grande maioria também não ensinam.

Palavras-chave: Educação, Sexualidade, Gênero, Educação Sexual.

¹ Psicóloga Clínica. caliandraavila@gmail.com

² Psicóloga, Especialista em Terapia Cognitivo-comportamental, ingridschenkel@yahoo.com.br

³ Enfermeiro. Especialista em docência. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale, enfermeiro.jefersonfraga@gmail.com

⁴ Mestranda em psicologia. Especialista em Psicologia Positiva. luizakilling@gmail.com.

⁵ Aluna do Mestrado Acadêmico de Diversidade Cultural e Inclusão Social, Universidade Feevale. psicomorganakonrath@gmail.com

⁶ Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Feevale, vitoriafagundesdeoliveira@gmail.com

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia, marcusl@feevale.br

⁸ Doutora, Neuropsicologia e Avaliação Psicológica. carolinecardoso@feevale.br

MOVIMENTO ESCOLA SEM PARTIDO: OPINIÃO DOS PAIS SOBRE A EXCLUSÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS

Autores(as): Camila de Oliveira Wolpat¹, Jéferson William Fraga², Juliana Soares de Ávila³,
Leonardo Gonçalves Gafforelli⁴, Luiza Helena Vianna Killing⁵, Sara Kleinschmitt⁶
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Marcos Alencar Abaide Balbinotti⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tema dessa pesquisa é a exclusão do ensino de sexualidade e gênero nas escolas. O tema discutido nessa pesquisa é a educação sexual nas escolas. O objetivo é conhecer a opinião dos pais referente à exclusão da educação sexual nas escolas. Foram entrevistados 109 pais, de ambos os sexos, com idades entre 24 e 59 anos, de alunos de escolas públicas e privadas. Foi utilizado um questionário sociodemográfico simples, para caracterizar a amostra, e questionado se os sujeitos concordam com o movimento Escola sem Partido, que aprovou leis que excluem o ensino de sexualidade e gênero do Plano Educacional. O questionário foi respondido online através do formulário do google forms e os participantes selecionados por conveniência, através do envio do formulário para grupos de pais e professores. A maior parte dos pais discorda da exclusão 73,3% dos pais (80), quando se compara escolas particulares e públicas, 78,7% dos pais de escola particular têm essa mesma opinião e 69,3% de escola pública acham que não deveriam excluir. No ensino público há uma concordância maior com a exclusão da educação sexual, mas ainda prevalece a opinião de que este tema não deve ser excluído.

Palavras-chave: Educação, Sexualidade, Gênero, Educação Sexual.

¹ Assistente Social pela Universidade Luterana do Brasil – Ulbra, Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. camillaolive@yahoo.com.br

² Enfermeiro. Especialista em docência. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale, enfermeiro.jefersonfraga@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Feevale, ju.charlotte@hotmail.com

⁴ Psicólogo Clínico. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale. leogaforeli@gmail.com

⁵ Mestranda em Psicologia, Especialista em Psicologia Positiva, luizakilling@gmail.com

⁶ Aluna do Mestrado Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale. sarak@feevale.br

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia, marcusl@feevale.br

⁸ PhD. Professor da Universidade do Quebec em Trois-Rivières, marcos.balbinotti@gmail.com

O QUE A ESCOLA ENSINA SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL COM BASE NA OPINIÃO DOS PAIS

Autores(as): Jeferson William Fraga ¹, Leonardo Gonçalves Gafforelli ², Luiza Helena Vianna Killing ³, Morgana Konrath ⁴, Nicolle Mendes Vieira ⁵, Sara Kleinschmitt ⁶
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Marcos Alencar Abaide Balbinotti⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tema abordado é o ensino de sexualidade e gênero nas escolas. O objetivo é analisar a opinião dos pais referente ao ensino de sexualidade e gênero pela escola. Foram entrevistados 109 pais, de ambos os sexos, com idades de 24 à 59 anos, de alunos de escolas públicas e privadas. Foi questionado sobre o conhecimento das diretrizes do ensino de educação sexual e sobre o ensino de sexualidade e gênero nas escolas para crianças e adolescentes. O questionário foi respondido online através do formulário do google forms e os participantes selecionados por conveniência, através do envio do formulário para grupos de pais e professores. Os dados foram analisados no programa JASP, na forma de uma análise descritiva. Os resultados apontam que a maioria dos pais, 58.7% não conhecem as diretrizes que estabeleciam o ensino de sexualidade e gênero nas escolas. A maioria dos pais, 66,9% acreditam que as crianças (até 12 anos) deveriam aprender sobre sexualidade nas escolas, e este número cai para 61% quando se referem as crianças aprenderem sobre gênero. No que se refere aos pais de adolescentes, 94,5% acreditam que os adolescentes deveriam aprender sobre sexualidade nas escolas, e 82% têm a opinião de que os adolescentes deveriam aprender sobre gênero. Vemos então que a maioria dos entrevistados acreditam que os jovens devem aprender sobre estas questões na escola, especialmente quando se referem a adolescentes.

Palavras-chave: Educação, Sexualidade, Gênero, Educação Sexual.

¹ Jeferson William Fraga. Enfermeiro. Especialista em docência. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale, enfermeiro.jefersonfraga@gmail.com

² Leonardo Gonçalves Gafforelli. Psicólogo Clínico. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale. leogaforelli@gmail.com

³ Luiza Helena Vianna Killing, Mestranda em Psicologia, Especialista em Psicologia Positiva, luizakilling@gmail.com

⁴ Morgana Konrath. Psicóloga clínica. Aluna do Mestrado Acadêmico de Diversidade Cultural e Inclusão Social, Universidade Feevale. psicomorganakonrath@gmail.com

⁵ Nicolle Mendes Vieira. Psicóloga. Especialista em Neurociência e Gestão de Empresas. nicollevieirapsi@gmail.com

⁶ Sara Kleinschmitt. Psicóloga clínica. Aluna do Mestrado Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale. sarak@feevale.br

⁷ Marcus Levi Lopes Barbosa, Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia, marcusl@feevale.br

⁸ Marcos Alencar Abaide Balbinotti, PhD. Professor da Universidade do Quebec em Trois-Rivières, marcos.balbinotti@gmail.com

A RELAÇÃO ENTRE A MUDANÇA DE INTERESSE PROFISSIONAL E A FASE DO CURSO DE ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores(as): Viviane Carvalho¹, Sara Kleinschmitt², Laura Marques³, Jéferson William Fraga⁴, Leonardo Gonçalves Gafforelli⁵, Luiza Helena Vianna Killing⁶
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Geraldine Alves dos Santos⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O confinamento vivido com a disseminação da Covid-19 trouxe muitas transformações para a vida das pessoas. Entre tantas mudanças desencadeadas, observa-se a mudança em relação aos contextos profissionais. O futuro do mercado de trabalho já indicava várias alterações antes da pandemia, sejam nas relações, ou na extinção de algumas profissões. A crise sanitária antecipou um novo cenário de tendências profissionais e, conseqüentemente, a possibilidade de alteração nos interesses, nas escolhas e na permanência nos cursos de ensino superior. Considerando essa perspectiva, o tema deste trabalho é a relação entre a mudança de interesse profissional e a fase do curso de alunos do ensino superior no Brasil durante a pandemia de Covid-19. Para tal, o objetivo traçado deste estudo foi investigar a relação entre a mudança de interesse profissional e a fase do curso desses alunos durante a pandemia. O método utilizado foi um estudo quantitativo com corte transversal da população. Para isso, foi realizada uma pesquisa de opinião pública, de foma *on-line*, tendo como amostra alunos brasileiros, matriculados em cursos de ensino superior. A pesquisa obteve 126 sujeitos respondentes, com idades de 19 a 64 anos ($M = 28,41$; $DP = 9,11$), de cor amarela (0,79%), branca (88,88%), parda (5,56%) e preta (4,76%), sendo 73,81% do gênero feminino, 24,60% masculino e 1,59% preferiram não informar. Dos diferentes 25 cursos de ensino superior, 35,71% foram do curso de Psicologia e 17,46% de Ciências Contábeis. A maioria da amostra residia em Novo Hamburgo (18,25%) e outras cidades gaúchas, mas, também, participaram respondentes de outros estados (2,38%). Os instrumentos utilizados foram um Questionário Biossociodemográfico e o Questionário de Opinião sobre Interesses Profissionais na Pandemia, contendo 10 itens, construídos pelos autores, com ampla divulgação, realizada através de redes sociais. As análises correlacionais foram realizadas com base no Teste rho de Spearman, pois as distribuições das variáveis são não paramétricas. Quanto aos resultados ($\rho = -0,292$; $p < 0,001$), indicam que há uma correlação inversa, fraca e altamente significativa. A partir desses dados é possível concluir que quanto mais adiantados em seus cursos, menos os estudantes

¹Psicóloga, aluna do Mestrado Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale. 0357408@feevale.br

²Psicóloga Clínica, aluna do Mestrado Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale. sarak@feevale.br

³Psicóloga Clínica em Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale. lauramarquespsico@gmail.com

⁴Enfermeiro, Universidade Feevale. Pós-Graduado em Docência, FAVENI, aluno do Mestrado Acadêmico em Psicologia, Universidade Feevale. enfermeiro.jefersonfraga@gmail.com

⁵Leonardo Gonçalves Gafforelli. Psicólogo Clínico, aluno do Mestrado Acadêmico em Psicologia, Universidade Feevale. leogaforeli@gmail.com

⁶Luiza Helena Vianna Killing. Especialista em Psicologia Positiva, aluna do Mestrado Acadêmico, Universidade Feevale. luizakilling@gmail.com

⁷Marcus Levi Lopes Barbosa. Doutor em Ciências do Movimento Humano, UFRGS, Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia, Universidade Feevale. marcusl@feevale.br

⁸Geraldine Alves dos Santos. Psicóloga, Pós-Graduada em Diversidade, Cultura e Inclusão Social, Mestrado em Psicologia, Doutora em Psicologia, Professora Titular da Universidade Feevale. geraldinesantos@feevale.com

universitários experiementaram uma mudança em seus interesses profissionais durante a pandemia de Covid-19.

Palavras-chave: Pandemia. Interesse profissional. Ensino superior.

ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO E PERDA DE ENTE QUERIDO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO COMPARATIVO

Autores (as): Leonardo Gonçalves Gafforelli¹, Clairton Puntel², Jéferson William Fraga³,
Luiza Helena Vianna killing⁴, Viviane Carvalho Neves Brião⁵, Morgana Konrath⁶
Orientador: Dr. Marcus Levi Lopes Barbosa¹,
Dra. Geraldine Alves dos Santos²
Instituição de origem: Universidade Feevale

Entre os prejuízos causados pela pandemia da Covid-19, está a perda de entes queridos e o risco de desenvolver sintomas de estresse pós-traumático. Este estudo tem como tema a perda de entes queridos e o risco de desenvolver sintomas de estresse pós-traumático, na pandemia da Covid-19. É importante entender tais impactos para se desenvolver estratégias de acolhimento às pessoas acometidas pelas perdas decorrentes da Covid-19. O objetivo deste estudo foi verificar se a perda de entes queridos influenciou no desenvolvimento de sintomas de estresse pós-traumático. A mostra foi composta por 1021 sujeitos dos quais 372 sujeitos (Grupo I), tiveram perdas de entes queridos, sendo 272 do sexo feminino (73,11%), 99 do sexo masculino (26,61%) e uma pessoa que preferiu não identificar o sexo (0,28%). As idades variaram entre 18 e 66 anos ($M = 30,94$; $DP = 11,64$). O segundo grupo (Grupo II), refere-se as pessoas que não tiveram perdas de entes queridos causadas pelo Coronavírus, foi composto por 649 sujeitos, sendo 474 (73,03%) do sexo feminino, 171 (26,35%) do sexo masculino e 4 que não informaram o sexo (0,62%). As idades variaram entre 18 e 71 anos ($M = 29,10$; $DP = 10,70$). Utilizou-se um questionário sócio-demográfico para caracterizar as amostras com relação ao sexo, idade e comportamentos na pandemia da COVID-19 e a perda ou não de entes queridos; e a Escala de Impacto do Evento Revisada (IES-R) para verificação de sintomas de estresse pós-traumático. As estatísticas descritivas incluíram médias e desvios padrão e as análises comparativas o Teste U de Mann-Whitney. Quanto às análises descritivas, o Grupo I apresentou os seguintes resultados: Total $M = 33,978$ ($DP = 14,045$); Intrusão $M = 12,707$ ($DP = 7,212$); Evitação $M = 11,231$ ($DP = 6,005$); Hiperestimulação $M = 10,040$ ($DP = 5,628$). O Grupo II apresentou os seguintes resultados: Total $M = 30,644$ ($DP = 13,417$); Intrusão $M = 10,698$ ($DP = 6,837$); Evitação $M = 11,276$ ($DP = 5,877$); Hiperestimulação $M = 8,670$ ($DP = 5,607$). As comparações de média indicam que há diferenças significativas entre os grupos nas dimensões Intrusão ($W = 101706,0$; $p < 0,001$), Hiperestimulação ($W = 103233,0$; $p < 0,001$) e no Escore Total ($W = 104532,0$; $p < 0,001$). Pode-se verificar que as pessoas que perderam entes queridos

¹ Mestrando em Psicologia pela Universidade Feevale. Psicólogo Clínico.

² Clairton Puntel. Psicólogo. Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social - Universidade Feevale.

³ Mestrando em Psicologia, Especialista em docência. Enfermeiro. Universidade Feevale.

⁴ Mestranda em psicologia, Especialista em psicologia positiva. Universidade Feevale

⁵ Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale. Psicóloga.

⁶ Mestranda do programa de Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Psicóloga clínica.

1 Doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Professor adjunto e coordenador do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

2 Doutora em psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Pós graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social Mestrado em psicologia. Psicóloga.

infectados pelo Coronavírus apresentaram significativamente mais sintomas de evitação e hiperestimulação e no Escore Total do IES-R, do que as pessoas que não perderam entes queridos infectados pelo Coronavírus.

Palavras-chave: Extresse pós-traumático. Perda ente querido. Covid-19.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O TRABALHO DOCENTE DE PROFESSORAS DE ENSINO FUNDAMENTAL QUE ATUAM NA REDE PÚBLICA DA REGIÃO DO VALE DO CAÍ

Autor: João Pedro de Sá Roriz¹
Orientador: Prof Dr. Gabriel Grabowki²
Instituição de origem: FEEVALE – RS.

RESUMO: A ação docente e suas diversas formas de fundamentação prática e teórica são elementares para o desenvolvimento social. Por isso, torna-se mister conhecer melhor os professores e suas necessidades e interesses. Se, historicamente, há maior participação das mulheres na rede básica de ensino, é importante entender o sentido e o significado do trabalho das docentes e as representações sociais que elaboram sobre sua prática laborial. O desejo é conhecer a narrativa das professoras sobre o trabalho que praticam na região do Vale do Caí - RS, de modo a oportunizar um olhar sobre a região em que atuam e também sobre o tempo em que vivem. A escolha da localidade se dá pela falta de estudos na região sobre este tema. Os estudos das representações sociais são fundamentais para entender o olhar deste grupo sobre o trabalho que executam. Trata-se de uma teoria de Serge Moscovici, de 1961 que possibilita uma forma de entendimento sobre as diversas formas de realidade humana e como essas são concebidas em grupo. A pesquisa sobre esse fenômeno psicológico e social lança luz sobre a forma como o coletivo age no espaço, toca e é tocado pelo tecido social do qual faz parte. Essa pesquisa está em fase de revisão de literatura. Utilizará, na fase propícia, o modelo qualitativo de análise das informações. Para tanto serão realizadas entrevistas e posteriormente a análise textual discursiva dos dados auferidos. Importante salientar o aspecto multidisciplinar desta pesquisa que oferece elementos salutares para outras áreas do saber, como a Educação e a Sociologia.

Palavras-chave: Docentes, professoras, representações sociais, Vale do Caí, Serge Moscovici, Psicologia Social, Trabalho, sentidos e significados.

¹ Formado em Psicanálise, graduado em Jornalismo, Licenciado em História e Filosofia. Pós graduado em Docência do Curso Superior e em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Mestrando em Psicologia.

² Graduado em Filosofia Plena, Especializado em Sociologia, MBA em Gestão Universitária, Mestre em Educação Profissional, Doutor em Educação.

A RELAÇÃO ENTRE A RESILIÊNCIA E DEPRESSÃO NA PANDEMIA DA COVID-19

Autores (as): Leonardo Gonçalves Gafforelli¹, Sara Kleinschmitt², Luiza Helena Vianna killing³, Jéferson William Fraga⁴, Laura Marques da Rosa⁵; Camila de Oliveira Wolpat⁶

Orientador: Dr. Marcus Levi Lopes Barbosa¹,
Dra. Geraldine Alves dos Santos²

Instituição de origem: Universidade Feevale

A pandemia da Covid-19 causou uma série de mudanças na sociedade. Essas mudanças impactaram diretamente na vida pessoal, profissional e social das pessoas incidindo sobre as condições psicológicas de boa parcela da população geral. Muitas pessoas desenvolveram algum nível de sofrimento psíquico em decorrência do medo de contaminar-se ou contaminar outras pessoas, medo de perder o emprego ou por sentir-se em risco em relação as condições de subsistência, medo da própria morte ou a morte de uma pessoa próxima. De um lado, a resiliência tem-se mostrado um fator de proteção frente a situações de estresse intenso, como o causado por eventos como uma pandemia, de outro lado tal estresse pode ser um fator de risco para se desenvolver inúmeros quadros sintomáticos de adoecimento mental. O tema deste estudo é a relação entre resiliência e depressão, na pandemia da Covid-19. Com base em tal cenário o presente estudo justifica-se para que se possa compreender se a resiliência pode ser um fator aliado à promoção de saúde de sujeitos acometidos pelo quadro sintomático indicativo da depressão. O objetivo desta pesquisa foi verificar se os índices de resiliência e depressão se correlacionam. A amostra foi composta por 1022 sujeitos, com idades entre 18 e 71 anos (M: 29,78; DP: 11,09), sendo 746 (72,99%) do sexo feminino e 270 (26,42%) do sexo masculino, 6 (0,59%) pessoas preferiram não indicar o sexo. Os dados foram coletados através de um documento online (Google Forms) composto por um questionário sociodemográfico; a escala *Connor-Davidson Resilience Scale -10* (CD-RISC) para verificação dos índices de resiliência e escala *Center for Epidemiological Studies* (CES-D) para a verificação dos índices de depressão. Os dados foram compilados no Excel. Utilizou-se o software JASP para a realização das análises estatísticas. As correlações utilizaram o teste rho de Spearman (uma vez que os dados se mostraram não paramétricos). Os resultados obtidos ($\rho = -0,558$; $p < 0,001$) indicam que os sujeitos que apresentaram maior índice de resiliência, apresentam menores índices de depressão. Estes resultados sugerem que pessoas com níveis mais elevados de resiliência tendem a desenvolver menos sintomas depressivos, acarretando uma melhor condição de saúde mental.

Palavras-chave: Resiliência. Depressão. Covid-19. População geral.

¹ Mestrando em Psicologia pela Universidade Feevale.

² Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale. Psicóloga clínica.

³ Mestranda em psicologia, Especialista em psicologia positiva. Universidade Feevale.

⁴ Mestrando em Psicologia, Especialista em docência. Enfermeiro. Universidade Feevale,

⁵ Psicóloga – Universidade Feevale.

⁶ Assistente Social pela Universidade Luterana do Brasil – Ulbra, Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

1 Doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Professor adjunto e coordenador do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

2 Doutora em psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestrado em psicologia. Psicóloga.

NÍVEIS DE DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS: O IMPACTO DAS PERDAS FINANCEIRAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Autores (as): Leonardo Gonçalves Gafforelli¹, Luiza Helena Vianna killing², Jeferson William Fraga³, Nicolle Mendes Vieira⁴, Sara Kleinschmitt⁵, Camila de Oliveira Wolpa⁶

Orientador: Dr. Marcus Levi Lopes Barbosa¹,
Dra. Geraldine Alves dos Santos²

Instituição de origem: Universidade Feevale

A pandemia da Covid-19 trouxe mudanças bruscas na vida cotidiana das pessoas. Diversas áreas da rotina sofreram impactos, a exemplo, as áreas profissional e financeira. Neste cenário, profissionais autônomos foram diretamente afetados, pois seu trabalho depende diretamente de sua mão obra. Estes profissionais acabaram por tornarem-se alvo de forte estresse, podendo ser este um fator de risco para o desenvolvimento de sintomas depressivos. O tema deste estudo são os níveis de depressão em profissionais autônomos durante a pandemia da Covid-19. Conhecer tal fenômeno é relevante para o cuidado e manutenção da saúde mental destes profissionais. O objetivo deste estudo é comparar os níveis de depressão em profissionais autônomos que relataram ter tido perdas financeiras com profissionais autônomos sem perdas financeiras em decorrência da pandemia da Covid-19. Participaram do estudo 104 profissionais autônomos, sendo 76 sujeitos que tiveram perdas financeiras, resultado da pandemia, dos quais, 48 do sexo Feminino (63,16%) e 28 do sexo masculino (36,84%). As idades variaram entre 19 e 64 anos (M = 36,43; DP = 12,23). O segundo grupo foi composto de 24 sujeitos que não tiveram perdas financeiras ocasionadas pela pandemia, sendo 10 do sexo feminino (41,66%) 14 do sexo masculino (58,34%). As idades variaram entre 18 e 61 anos (M = 33,79; DP = 14,7). Os questionários foram disponibilizados através da plataforma Google forms. Os dados foram compilados no Excel e utilizou-se os seguintes instrumentos para a coleta de dados: questionário sociodemográfico que permitiu caracterizar as amostras com relação ao sexo, idade, comportamentos e percepções perante a pandemia da COVID-19 e a perda financeira ou não; escala *Center for Epidemiological Studies* (CES-D) para a verificação dos índices de depressão. Os dados foram compilados no Excel. As análises foram realizadas com auxílio do software JASP. Visto que os dados não aderem à normalidade, utilizou-se o Teste *U* de Mann-Whitney para comparar as médias. Os resultados ($W = 642,5$; $p = 0,013$, Correlação Rank-Biserial = -0,332) indicam que há diferença significativa entre os dois grupos, sendo que o grupo que sofreu perdas (CES-D: M = 20,91; DP = 12,41) apresentou maiores níveis de

¹ Mestrando em Psicologia pela Universidade Feevale.

² Mestranda em psicologia, Especialista em psicologia positiva. Universidade Feevale.

³ Mestrando em Psicologia, Especialista em docência. Enfermeiro. Universidade Feevale, Enfermeiro.

⁴ Especialista em Neurociência e Gestão de Empresas. Psicóloga.

⁵ Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale. Psicóloga clínica.

⁶ Assistente Social pela Universidade Luterana do Brasil – Ulbra, Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

¹ Doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Professor adjunto e coordenador do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

² Doutora em psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestrado em psicologia. Psicóloga.

depressão, quando comparados com o grupo que não sofreu perdas financeiras (CES-D: $M = 14,56$; $DP = 13,70$). Tais resultados sugerem que as perdas financeiras ocasionadas pela pandemia da Covid-19 impactaram o humor dos profissionais autônomos.

Palavras-chave: Depressão. Profissionais autônomos. Perdas financeirs. Covid-19.

RELAÇÃO ENTRE ÍNDICES DE DEPRESSÃO E ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM IDOSOS DO VALE DO SINOS/RS: UM ESTUDO REALIZADO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

Autores (as): Leonardo Gonçalves Gafforelli¹, Fernanda Taís Apolo², Sara Kleinschmitt³,
Laura Marques da Rosa⁴, Viviane Carvalho Neves Brião⁵, Morgana Konrath⁶
Orientador: Dr. Marcus Levi Lopes Barbosa¹,
Dra. Geraldine Alves dos Santos²
Instituição de origem: Universidade Feevale

A pandemia da Covid-19 desacomodou o modo de viver das pessoas. De modo geral, passou-se a desenvolver novos hábitos de higiene, bem como, de mobilidade e interação social. Conseqüentemente, tais mudanças trouxeram impactos na saúde mental dos diferentes grupos sociais. O tema deste estudo é a relação entre os índices de depressão e estresse pós-traumático em idosos, durante a pandemia. Tomar conhecimento de tal impacto se faz necessário para que se possa contribuir com os avanços da ciência, rumo às melhores estratégias de enfrentamento das dificuldades decorrentes da pandemia. O objetivo do presente estudo foi avaliar a relação entre os índices de depressão e estresse pós-traumático em um grupo de idosos do Vale do Sinos. A amostra foi composta por 19 idosos, sendo 16 (84,21%) do sexo feminino e 3 (15,79%) do sexo masculino. As idades variaram entre 60 e 71 anos (M = 62,85; DP = 2,62). Utilizou-se os seguintes instrumentos (online) para a coleta de dados: questionário sociodemográfico; IES-R (estresse pós-traumático); CES-D (depressão). Os dados foram analisados com auxílio do software JASP. As correlações utilizaram o teste r de Pearson. Análises descritivas para o estresse pós-traumático (IES-R: M = 31,26 e DP = 12,02) e para a depressão (CES-D: M = 21,52 e DP = 12,67) indicam índices elevados em ambas as variáveis. Correlações no teste r de Pearson revelaram que a dimensão “intrusão” do IES-R apresenta correlação altamente significativa ($p < 0,01$) com as dimensões “aspectos positivos” ($r = 0,621$), “depressão” ($r = 0,796$), “aspectos somáticos” ($r = 0,718$) do CES-D, indicando que pontuação mais alta em “intrusão” pode representar fator de risco para desenvolver-se sintomas depressivos. Já a dimensão “hiperestimulação” do IES-R apresentou correlação altamente significativa ($p < 0,01$) com as dimensões “depressão” ($r = 0,698$) e “aspectos somáticos” ($r = 0,668$) significando que quanto maior a pontuação na dimensão “hiperestimulação”, maior a pontuação nas dimensões de sintomas depressivos e somáticos. A dimensão “evitação” do IES-R, não apresentou correlação com nenhuma dimensão do teste para depressão (CES-D). Pode-se concluir que os sujeitos que apresentaram maiores índices de “intrusão” e “hiperestimulação”, também apresentaram índices de depressão mais elevados.

Palavras-chave: Depressão. Estresse pós-traumático. Idoso. Covid-19.

¹ Mestrando em Psicologia pela Universidade Feevale Psicólogo Clínico.

² Mestre em Psicologia, Especialista em Neuropsicologia, Psicóloga - Universidade Feevale.

³ Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale. Psicóloga clínica.

⁴ Psicóloga – Universidade Feevale.

⁵ Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale. Psicóloga.

⁶ Mestranda do programa de Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Psicóloga clínica.

¹ Marcus Levi Lopes Barbosa, Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia.

² Doutora em psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestrado em psicologia. Psicóloga.

ANÁLISE DAS PROPRIEDADE PSICOMÉTRICAS DO QUESTIONÁRIO SOC-12

Autores(as): Yasmin Daniele Garcia¹, Andrea Varisco Dani², Cesar Augusto Kampff³
Orientadores(as): Geraldine Alves Dos Santos⁴, Marcus Levi Barbosa⁵
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: O Questionário de Seleção, Otimização e Compensação – (SOC-12) foi criado para avaliar as estratégias de processo regulatório (Seleção, Otimização e Compensação). O objetivo deste trabalho foi analisar as propriedades psicométricas do Questionário SOC com escala do tipo dicotômica e do Questionário SOC com escala do tipo Likert, ambos com 12 itens (versão resumida). Participaram deste estudo 396 sujeitos, acima dos 18 anos, ambos os sexos (36,1% homens e 63,9% mulheres). Os dados coletados foram analisados no JASP 0.16.1. O ajuste dos modelos foi avaliado através da técnica da Análise Fatorial Confirmatória. A análise foi implementada utilizando o método de estimação Robust Diagonally Weighted Least Squares (RDWLS), adequado para dados categóricos. O Questionário SOC-12 (com escala do tipo Likert) apresentou resultados válidos na análise fatorial e consistência interna para um único fator (SOC pontuação total). Desta forma, conclui-se que o Questionário SOC- 12 (com escala do tipo Likert) apresentou melhores propriedades psicométricas.

Palavras-chave: Questionário SOC. Propriedades psicométricas. Validade.

¹ Mestra em Psicologia. Psicóloga. Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Bolsista Capes. yaasdgarci@gmail.com

² Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Especialista em Neuropsicologia. Psicóloga. Doutoranda em Diversidade e Inclusão Social. Bolsista Capes. andreavarisco5@gmail.com

³ Mestrando em Psicologia. Graduando em Psicologia. Bolsista de Incentivo Feevale. cesarkampff@gmail.com

⁴ Doutora e Mestra em Psicologia. Psicóloga. Professora Titular do Curso de Psicologia, do Mestrado em Psicologia e do Programa de Pós Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social geraldinesantos@feevale.br

⁵ Psicólogo, Mestre e Doutor em Ciências do Movimento Humana – UFRGS. Professor do curso de Psicologia e do Mestrado acadêmico em Psicologia e do Mestrado em Diversidade Cultural e Inclusão Social - FEEVALE.

OPINIÃO DE ENFERMEIROS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

Autores: Jéferson William Fraga¹, Fernanda Silva de Souza Rodrigues², Viviane Carvalho Neves Brião³, Leonardo Gonçalves Gafforelli⁴, Laura Marques da Rosa⁵, Luiza Helena Vianna Killing⁶

Orientadores: Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Marcos Alencar Abaide Balbinotti⁸
Universidade Feevale

Cuidados Paliativos são abordagens que visam a qualidade de vida de pacientes que enfrentam uma doença terminal, na qual não há possibilidade de cura. O tema deste trabalho foi a opinião de enfermeiros sobre cuidados paliativos. O objetivo consiste em conhecer qual a opinião dos enfermeiros quanto aos cuidados paliativos atribuídos a pacientes terminais. Participaram desta pesquisa 50 enfermeiros da Região Metropolitana de Porto Alegre – RS, com idades entre 20 e 50 anos. Os participantes responderam a um questionário com questões relacionadas aos dados sócio demográficos e 6 questões relacionadas aos cuidados paliativos, entre elas, questões abertas e questões de múltipla escolha com escala de tipo Likert de 5 pontos, sendo a opção 1 discordo plenamente e a opção 5 concordo plenamente. O instrumento foi enviado de forma eletrônica aos participantes, entre os meses de junho e julho de 2022, os cuidados éticos pertinentes foram respeitados. Os resultados encontrados demonstram que os enfermeiros apresentaram conhecimento satisfatório sobre cuidados paliativos, as respostas remetem à conforto, qualidade de vida e alívio de dor. 78% dos enfermeiros concordam que pacientes sejam colocados em cuidados paliativos, 44% relataram se sentirem tristes ao atenderem pacientes terminais, 34% sentem-se motivados e 6 % sentem-se desconfortáveis. Com relação a morte de pacientes em cuidados paliativos, grande parte relatou se sentirem tristes e ao mesmo tempo aliviados pelo fim do sofrimento do paciente. Conclui-se que, a opinião dos enfermeiros sobre cuidados paliativos é de que a maioria (78%) deles concordam que os pacientes sejam submetidos a este tipo de cuidados, sendo que ¼ destes discordam deste tipo de tratamento. Conclui-se também que cerca da metade dos enfermeiros sentem-se tristes ou desconfortáveis ao atender pacientes em cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Enfermeiros. Pacientes Terminais .

¹ Enfermeiro. Especialista em Docência. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale. enfermeiro.jefersonfraga@gmail.com

² Mestre em Reabilitação e Inclusão. Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Universidade Feevale. fernandassr1012@gmail.com

³ Psicóloga, Mestranda em Psicologia, Universidade Feevale. 0357408@feevale.br.

⁴ Psicólogo Clínico. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale. leogaforeli@gmail.com.

⁵ Psicóloga. lauramarquespsico@gmail.com

⁶ Psicóloga. Especialista em Psicologia Positiva. Mestranda em Psicologia, Universidade Feevale. luizakilling@gmail.com..

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS). Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia, Universidade Feevale. marcusl@feevale.br.

⁸ PhD. Professor da Universidade do Quebec em Trois-Rivières. marcos.balbinotti@gmail.com.

OPINIÃO DE ENFERMEIROS SOBRE A EUTANÁSIA PARA PACIENTES TERMINAIS

Autores: Jéferson William Fraga¹, Fernanda Silva de Souza Rodrigues², Viviane Carvalho Neves Brião³, Luiza Helena Vianna Killing⁴, Leonardo Gonçalves Gafforelli⁵, Morgana Konrath⁶

Orientadores: Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Caroline de Oliveira Cardoso⁸
Universidade Feevale

A eutanásia é uma forma de tratamento para pacientes portadores de doenças incuráveis, cujo objetivo é garantir a essas pessoas uma morte mais humanizada, com menos sofrimento. O tema deste trabalho foi a opinião de enfermeiros sobre a eutanásia para pacientes terminais. O objetivo consiste em conhecer qual a opinião dos enfermeiros quanto a eutanásia e se deveria estar disponível a pacientes terminais. Participaram desta pesquisa 50 enfermeiros da Região Metropolitana de Porto Alegre – RS, com idades entre 20 e 50 anos. Os participantes responderam a um questionário com questões relacionadas aos dados sócio demográficos e questões relacionadas a eutanásia e a morte, entre elas, questões abertas e de múltipla escolha com escala de tipo Likert de 5 pontos, sendo a opção 1 discordo plenamente e a opção 5 concordo plenamente. O instrumento foi enviado de forma eletrônica aos participantes, entre os meses de junho e julho de 2022, os cuidados éticos pertinentes foram respeitados. Os resultados encontrados demonstram que quanto a eutanásia, 12% dos participantes discordam que pacientes terminais sejam submetidos a este método, 28% concordam e 60% responderam que concordam em alguns casos. Com relação a morte de pacientes em cuidados paliativos, grande parte relatou se sentirem tristes e ao mesmo tempo aliviados pelo fim do sofrimento do paciente. Conclui-se então, que a maioria dos enfermeiros acreditam que a eutanásia deva estar disponível em alguns casos a pacientes terminais, percebem a morte como um momento de tristeza, mas também como um processo de alívio de dor, de conforto e fim do sofrimento a pacientes terminais.

Palavras-chave: Eutanásia. Enfermeiros. Pacientes Terminais .

¹ Enfermeiro. Especialista em Docência. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale. enfermeiro.jefersonfraga@gmail.com

² Mestre em Reabilitação e Inclusão. Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Universidade Feevale. fernandassr1012@gmail.com

³ Psicóloga, Mestranda em Psicologia, Universidade Feevale. 0357408@feevale.br

⁴ Psicóloga. Especialista em Psicologia Positiva. Mestranda em Psicologia, Universidade Feevale. luizakilling@gmail.com.

⁵ Psicólogo Clínico. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale. leogaforeli@gmail.com

⁶ Psicóloga Clínica. Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Universidade Feevale. psicomorganakonrath@gmail.com

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS). Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia, Universidade Feevale. marcusl@feevale.br.

⁸ Doutora em Psicologia. Professora do Mestrado Acadêmico em Psicologia, Universidade Feevale. carolinecardoso@feevale.br

ABORDAGEM UTILIZADA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A CRIANÇA ONCOLÓGICA

Autores: Jéferson William Fraga¹, Leonardo Gonçalves Gafforelli², Vitória Fagundes de Oliveira³, Ingrid Schenkel⁴, Caliandra Nipper de Avila⁵, Luiza Helena Vianna Killing⁶
Orientadores: Marcus Levi Lopes Barbosa⁷ Marcos Alencar Abaide Balbinotti⁸
Universidade Feevale

O tratamento para o câncer é um momento doloroso para o paciente e sua família, causando sofrimento e insegurança para ambos. O tema deste trabalho foi a abordagem utilizada pela equipe de enfermagem no cuidado a criança oncológica. O objetivo consiste em conhecer se a abordagem utilizada pela equipe de enfermagem ao realizar os procedimentos de enfermagem estava de acordo com os preceitos de humanização em saúde. Trata-se de um estudo de cunho qualitativo com uso da técnica snowball. Foram entrevistados um total de cinco familiares da Região Metropolitana de Porto Alegre – RS, com idades entre 34 e 63 anos, sendo todas do sexo feminino. Entre as participantes, quatro eram mães e uma era avó materna. As participantes responderam a uma entrevista semiestruturada, com questões relacionadas aos dados sociodemográficos e a questões abertas sobre a abordagem utilizada pela equipe de enfermagem durante a internação da criança. Os cuidados éticos pertinentes foram respeitados. Os resultados encontrados demonstram que a assistência de enfermagem estava de acordo com os preceitos de humanização, pois as equipes foram empáticas, comunicaram-se adequadamente com os pacientes e suas famílias e os incluíram no plano de cuidados. Conclui-se com base na amostra estudada que a abordagem utilizada pelas equipes de enfermagem para o tratamento da criança oncológica, está adequado e em conformidade com os preceitos de humanização em saúde.

Palavras-chave: Abordagem. Criança oncológica. Humanização .

¹ Enfermeiro. Especialista em Docência. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale. enfermeiro.jefersonfraga@gmail.com

² Psicólogo Clínico. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale. leogaforeli@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Psicologia, Universidade Feevale. vitoriafagundesdeoliveira@gmail.com

⁴ Psicóloga. Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental. ingridschenkel@yahoo.com.br

⁵ Psicóloga. caliandraavila@gmail.com

⁶ Psicóloga. Especialista em Psicologia Positiva. Mestranda em Psicologia, Universidade Feevale. luizakilling@gmail.com

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS). Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia, Universidade Feevale. marcusl@feevale.br

⁸ PhD. Professor da Universidade do Quebec em Trois-Rivières. marcos.balbinotti@gmail.com

INDICADORES DE VALIDADE E CONSISTÊNCIA INTERNA DA VERSÃO BRASILEIRA DA CLIENT MOTIVATION FOR THERAPY SCALE

Autores(as): Nicolle Mendes Vieira¹, Sara Kleinschmitt², Luiza Helena Vianna Killing³,
Vitória Fagundes de Oliveira⁴, Ingrid Schenkel⁵, Morgana Konrath⁶
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Caroline Cardoso⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo avaliou a validade e a consistência interna da *Client Motivation for Therapy Scale* para o contexto brasileiro, uma escala que mede a motivação dos pacientes à psicoterapia. Utilizou-se como amostra um grupo de 121 sujeitos, de ambos os sexos, com idades variando entre 18 e 68 anos, todos em psicoterapia. O instrumento utilizado foi a versão brasileira da *Client Motivation for Therapy Scale*. A coleta de dados foi realizada de forma individual. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Feevale (número: 3.109.988). Os resultados relativos à consistência interna obtiveram índices dos alfas de Cronbach, que variaram entre desejáveis ($> 0,80$) e recomendados ($> 0,70$). A adequação do modelo em seis dimensões foi testada e a validade confirmatória foi assumida ($\chi^2/GL = 1,145$; GFI = 0,952; AGFI = 0,938; RMS = 0,035), considerando os dados obtidos na amostra estudada. Os resultados indicam que a versão brasileira da *Client Motivation for Therapy Scale* apresenta índices adequados de validade e consistência interna.

Palavras-chave: Validação e adaptação transcultural. Autodeterminação. Psicoterapia.

¹ Psicóloga clínica e organizacional. Especialista em Neurociência e Gestão de Empresas.

² Psicóloga clínica. Aluna do Mestrado Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale.

³ Mestranda em psicologia, especialista em psicologia positiva.

⁴ Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Feevale.

⁵ Psicóloga, Especialista em Terapia Cognitivo-comportamental.

⁶ Psicóloga clínica. Aluna do Mestrado Acadêmico de Diversidade Cultural e Inclusão Social, Universidade Feevale.

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia.

⁸ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

**PESQUISA EM PROCESSOS PSICOTERAPÊUTICOS
PSICANALÍTICOS BREVES: UMA REVISÃO DE PUBLICAÇÕES
ACERCA DO INSTRUMENTO PSYCHOTHERAPY PROCESS Q-SET.**

Autores(as): Henrique Zimmermann Kunert¹
Orientadores(as): Dr. Geraldine Alves dos Santos²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Embora a psicoterapia, enquanto teoria e prática, seja algo presente na sociedade nos dias atuais, as questões ligadas à sua eficácia sempre estiveram presentes. Encontra-se dificuldade em desenvolver métodos capazes de avaliar o processo terapêutico, assim como captar e descrever seus resultados em termos de melhora em saúde mental. A psicoterapia de orientação analítica, seja ela de longa duração ou breve, tem sido considerada uma abordagem com pouca evidência de sua efetividade em função do menor número de pesquisas indicando resultados. Sendo de maneira geral, estudos realizados no formato de estudos e relatos de casos, sempre na área qualitativa, tornando assim importante a expansão na sua forma de abordá-la cientificamente. Neste sentido o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática acerca do instrumento Psychotherapy Process Q-set nos últimos cinco anos na plataforma Pubmed. A busca foi realizada na plataforma online, no dia 12/08/2022, sendo utilizadas as seguintes palavras chaves: Psychotherapy Process Q-Set, Psychotherapy Psychodynamic e Psychoanalytic e Brief Psychotherapy Psychodynamic. No total, foram encontrados 57 artigos onde o instrumento PQS foi utilizado, em diferentes abordagens. Quando verificado o período de publicações, esse número foi reduzido para 10. Ao limitar a pesquisa para Psychotherapy Psychodynamic e Psychoanalytic foram encontradas 6 publicações específicas. Em relação à temática Brief Psychotherapy Psychodynamic foram encontradas 2 publicações. Ambas publicações tinham por objetivo a comparação entre diferentes formas de psicoterapia, onde uma objetivava verificar a maior ou menor eficácia entre psicoterapia breve de orientação analítica e psicanálise de longa duração e, a outra a comparação entre psicoterapia breve psicanalítica e TCC. Ambas destacam a importância da psicoterapia como forma de tratamento de doenças mentais, assim como observaram a relação terapêutica, em especial o papel do terapeuta como um fator determinante do desfecho do processo, independentemente do tempo e das diferenças teóricas e técnicas. Conclui-se a necessidade de desenvolver continuamente estudos sobre a eficácia da psicoterapia breve, para manter a qualidade de um processo terapêutico relevante para a sociedade.

Palavras-chave: psychotherapy process q-set; saúde mental; psicoterapia – breve de orientação analítica.

¹ Psicólogo, Psicanalista e supervisor de estágio em psicologia clínica no Centro Integrado de Psicologia - CIP

² Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professora Titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestrado em Psicologia.

ESTRATÉGIA DE EXPRESSÃO DE EMOÇÕES NEGATIVAS DE PESSOAS IDOSAS NO ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE DURANTE A PANDEMIA

Autoras: Juliana Mendes Schmitz¹, Francine Barroso Benkenstein², Elizangela H. Cardoso³,
Kelen L. Kleemann⁴, Sabina M. Stedile⁵, Marliese C. Simador Godoflite⁶.
Orientadora: Prof. Dra. Geraldine Alves dos Santos⁷.
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia do Covid-19 exigiu mudanças de comportamento na vida das pessoas e foi identificado nesse período o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento do estresse pelas pessoas idosas. O objetivo é analisar em pessoas idosas a relação das estratégias de enfrentamento ao estresse com foco nas expressões de emoções negativas com a qualidade de vida, fadiga e emoções durante o período de pandemia. O delineamento do método foi quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi composta de 151 pessoas idosas acima dos 60 anos, de ambos os sexos. Foram aplicados os instrumentos Escala de Enfrentamento da Califórnia, Inventário de autoeficácia, EUROHISQOL-18, Escala de avaliação da fadiga - EAF e Escala de afetos positivos e negativos - PANAS. A análise foi realizada através do teste de correlação de Pearson ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstraram correlação da expressão de emoções negativas com a avaliação da qualidade de vida ($r = -0,275/p = 0,001$), satisfação com a capacidade de desempenho nas atividades de vida diária ($r = -0,125/p = 0,031$), satisfação consigo mesmo ($r = -0,182/p = 0,025$), fadiga ($r = 0,270/p = 0,001$), fadiga física ($r = 0,200/p = 0,014$), fadiga psicológica ($r = 0,295/p = 0,001$), afetos negativos ($r = 0,384/p = 0,001$), como lidou com a pandemia ($r = -0,233/p = 0,004$), como lidaria com um problema como este no futuro ($r = -0,252/p = 0,002$). É possível identificar na análise que quanto maior for o uso da estratégia de expressão de emoções negativas, menor é a avaliação da qualidade de vida, menor é a capacidade de desempenho nas atividades da vida diária, e menor é a satisfação consigo mesmo. Em relação a fadiga, sente-se mais exausta fisicamente, mentalmente, cansada, rende menos, e sente menos energia e com fadiga. Quanto às emoções se sente mais aflito, amedrontado, angustiado, inquieto, irritado, nervoso, perturbado e sentiu mais afetos negativos. A estratégia de enfrentamento de expressão das emoções negativas diminui a capacidade de lidar com a pandemia e com um problema como este no futuro. Com este estudo, conclui-se que o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento do estresse pelas pessoas idosas durante a pandemia do Covid-19 foi importante para o aumento da qualidade de vida e melhora da capacidade de lidar com problemas como esse no futuro.

Palavras-chave: Pandemia. Covid-19. Pessoas idosas. Qualidade de vida. Estratégias de enfrentamento.

¹ Psicóloga. Especializanda em Psicanálise. Bolsista de Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale.

² Professora. Graduada em Letras pela Unisinos. Especialista em Metodol. do Ens. de Líng. Portuguesa. e Literatura. Bolsista de Aperfeiçoamento Científico. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

³ Enfermeira. Mestre em diversidade Cultural e Inclusão Social.

⁴ Psicóloga. Bolsista de Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale. Corpo, Movimento e Saúde.

⁵ Graduada em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq pela Feevale. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁶ Fonoaudióloga. Psicopedagoga. Diretora da Apae. Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Bolsista CAPES.

⁷ Psicóloga. Especialista em Gerontologia Social. Mestre em Psicologia Clínica. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale.

E-mail: julianamschmitz1@gmail.com; geraldinesantos@feevale.br

SOBRE BORDEJAR O VAZIO DO LUTO COM PALAVRAS: PSICANÁLISE, LITERATURA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Autores(as): Gabriela Prado da Fontoura¹.
Orientadores(as): Camila Backes dos Santos², Lisiane Machado de Oliveira-Menegotto³.
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O presente relato de experiência entrelaça três campos de estudo: psicanálise, literatura e formação de professores. Tal articulação é proposta a partir de intervenções com narrativas realizadas com professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola municipal, numa cidade da região metropolitana de Porto Alegre/RS, durante o período do ensino remoto, ocasionado pela pandemia da COVID-19. O estudo situa-se como relato de uma experiência que surgiu a partir da escuta de um mal-estar no território escolar, considerando o luto frente às perdas ocasionadas pela pandemia. Assim, o relato de experiência é uma forma de contar sobre um trabalho, um modo de transmitir a experiência vivida durante um período tão singular da nossa história, no qual a categoria dos professores, sobretudo, esteve tão vulnerável. O presente estudo está alicerçado no objetivo de discutir o valor das narrativas, em especial as do luto, a partir de uma intervenção literária e, nessa perspectiva, o contorno do literário, opera no âmago da condição humana, permitindo ser um apoio indireto para tratar um tema tão delicado como a morte. Os professores da escola foram convidados a participar de grupo com psicólogos e receberam explicações sobre os encontros, incluindo questões éticas e de desistência. Estruturou-se um grupo com cinco professoras, ocorrendo os encontros através da plataforma *Google Meet*, com duração de 1 hora cada, que foram registrados em um diário de campo para fins de pesquisa. Em cada encontro, um livro com a temática do luto foi oferecido como disparador para a produção de uma escrita de cada participante e, ao final dos encontros, as professoras foram convidadas a inserirem seu texto em um documento compartilhado no *Google Drive*, sendo também considerado material de análise. A metodologia de pesquisa psicanalítica amparou o estudo através de suas balizas: escuta psicanalítica, transferência, desejo do pesquisador, atenção flutuante e a noção do *posteriori*. A literatura surgiu como um olhar oblíquo e indireto para que os professores pudessem contar sobre perdas, medos e anseios, durante o isolamento e em relação ao retorno presencial. Foi a partir das diferentes falas que emergiram do encontro com o literário, que um sentimento de acolhimento e elaboração pôde encontrar um lugar mais seguro de acolhimento e escuta. Observou-se que as narrativas do luto possibilitaram aos professores uma atuação para além do mal-estar: um criar a partir do vazio da perda.

Palavras-chave: Psicanálise. Formação de professores. Literatura. Luto.

¹ Pós-graduada em Educação em Direitos Humanos pela FURG. Graduada em Psicologia pela Universidade Feevale. Atualmente participa do Programa de Aperfeiçoamento Científico da Universidade Feevale.

² Bolsista CAPES de pós-doutorado pelo PPG Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale). Mestrado e Doutorado em Psicologia Social e Institucional pela UFRGS. Graduada em Psicologia pela UFRGS.

³ Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento UFRGS. Mestrado em Psicologia pela UFRGS. Graduada em Psicologia pela UNISINOS. Professora do Curso de Psicologia e de Pós-Graduação (FEEVALE).

DEPRESSÃO E PANDEMIA: UMA CONSTRUÇÃO DE CASO

Autores(as): Juliana Mendes Schmitz¹.
Orientadores(as): Me. Marianne Stolzmann Mendes Ribeiro².
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia decorrente da proliferação do vírus COVID 19 intensificou sintomas depressivos e gerou um impacto significativo na vida das pessoas. De acordo com a OPAS/OMS (2020), a pandemia aumentou significativamente a demanda por serviços de saúde mental na população de uma maneira geral. Sabe-se que o atendimento clínico pode oferecer um espaço para acolhimento do sofrimento pelas diversas perdas e pelo isolamento social sofridos. Desta forma, este trabalho visa analisar a produção de saúde mental na clínica durante a pandemia, bem como acompanhar o desenvolvimento do trabalho psicanalítico com uma paciente com depressão. Este estudo foi desenvolvido a partir de uma Construção de Caso, ferramenta utilizada na área acadêmica para o método psicanalítico. Tem como campo empírico o atendimento de uma paciente de 55 anos realizado no serviço Escola de Psicologia de uma universidade da região do Vale dos Sinos no segundo semestre de 2020 e no primeiro semestre de 2021. A paciente mostrou melhoras significativas no decorrer do processo de psicoterapia, pois se sentiu acolhida e foi estimulada a falar do seu desamparo, o que trouxe sentidos para os seus sofrimentos. Durante o processo de psicoterapia foi importante contemplar a singularidade do sujeito e identificar como a escuta psicanalítica pode ajudá-la nos seus processos de luto a amenizar o sofrimento psíquico e auxiliar na promoção da saúde mental. A partir disso, percebe-se que a fala, a escuta e a relação de transferência que se estabelece produzem significantes importantes para a ressignificação dos sintomas do sujeito.

Palavras-chave: Construção de caso. Depressão. Pandemia. Psicanálise.

¹ Psicóloga (Feevale). Especializanda em Psicanálise (Feevale). Bolsista de Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale.

² Psicóloga (UFRGS). Psicanalista (APPOA). Mestre em Psicologia Clínica (PUCRS). Professora do Curso de Psicologia da Universidade Feevale.

PREJUÍZOS DO ABUSO SEXUAL INFANTIL E DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL – UM ENSAIO

Autores(as): Elis Regina de Barros Evaldt¹
Orientadores(as): Marlene Neves Strey²
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A violência sexual infantil constitui-se como um grave problema de saúde pública, representando mais da metade dos registros de ocorrência de violência contra crianças e adolescentes nos últimos anos, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP, 2021). Pesquisas apontam uma variedade de prejuízos emocionais, comportamentais, sociais e cognitivos associados à ocorrência de abuso sexual na infância (IRIGARAY, 2013; ARROM et al, 2015; TSANG et al, 2020). Motivado pelo que aponta a literatura em relação ao impacto da violência sexual para o desenvolvimento infantil e por notícias expostas na mídia que davam conta de situações envolvendo duas meninas de 10 e 11 anos, grávidas em decorrência anos de abuso sexual, este estudo parte do pressuposto de que a violência sexual representa um sério risco ao desenvolvimento infantil e que a as consequências físicas e emocionais podem ser ainda mais agravadas se este tipo de violência resultar em gravidez. Diante deste quadro, este estudo teve por objetivo refletir sobre os prejuízos do abuso sexual infantil e da gravidez resultante deste tipo de violência para o desenvolvimento cognitivo e emocional. Trata-se de um ensaio crítico apoiado em estudos na perspectiva das neurociências sobre o desenvolvimento cognitivo e emocional na infância e na adolescência. Os resultados das pesquisas indicaram uma forte relação entre a exposição ao abuso sexual infantil e déficits cognitivos, além de desenvolvimento de transtornos mentais. Outros achados apontaram para fadiga física e mental, sofrimento emocional e estresse como consequência da gravidez na adolescência. Esses achados ressaltaram a importância da realização de mais estudos que busquem compreender os impactos da gravidez resultante de violência sexual, especialmente na fase mais tenra da adolescência (10 aos 14 anos), período em que as adolescentes passam pelas mudanças impulsionadas pela puberdade e pela rápida maturação cerebral.

Palavras-chave: Violência sexual. Gravidez. Criança. Adolescente.

¹ Psicóloga, mestranda em Psicologia da Universidade FEEVALE.

² Psicóloga Social, doutora em Psicologia, professora da Universidade FEEVALE.

MEMÓRIAS DAS MENSAGENS ALIMENTARES PRECOCES TRANSMITIDAS PELOS CUIDADORES E SUA RELAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E O COMPORTAMENTO EM ADULTOS

Autor: Júlio Cesar Bordignon Ribeiro¹
Orientadora: Caroline de Oliveira Cardoso²
Instituição de origem: Universidade FEEVALE/RS

RESUMO: O comportamento alimentar é influenciado por variáveis multideterminadas, tais como fatores genéticos, contexto e meio ambiente familiar e escolar, bem como pelos aspectos emocionais, socioeconômicos e culturais. Em relação ao contexto familiar, estudos vêm relacionando o comportamento alimentar de pais e filhos, uma vez que práticas parentais de controle, pressão, recompensa e coerção parecem influenciar o comportamento alimentar infantil e na vida adulta. Este estudo tem como objetivo verificar se há relação e o impacto entre as mensagens alimentares precoces por parte dos cuidadores com a apreciação da imagem corporal e desenvolvimento do comportamento alimentar em adultos. Participarão desse estudo 150 adultos entre 18 a 60 anos de idade. Os instrumentos que serão utilizados, de forma *on-line*, são: questionário sociodemográfico, *Intuitive Eating Scale-2* (IES-2), *Caregiver Eating Messages Scale* (CEMS); *Body Appreciation Scale-2* (BAS-2) e o *Depression, Anxiety and Stress Scale* (DASS-21). As análises descritivas serão de tendência central e dispersão e, para as análises correlacionais, utilizar-se-á o teste *r* de Pearson. A análise de regressão linear (método *Forward*) será utilizada para examinar o efeito das mensagens precoces dos cuidadores sobre a imagem corporal e comportamento alimentar e nesse modelo serão incluídas outras variáveis: nível escolar, nível socioeconômico, nível de estresse e depressão. Acredita-se que as mensagens alimentares precoces por parte dos cuidadores se relacionarão de forma significativa com a apreciação da imagem corporal, comportamento alimentar e índice de massa corporal na vida adulta. Acredita-se ainda que as mensagens parentais precoces restritivas e críticas em relação ao padrão alimentar impactarão o desenvolvimento da apreciação da imagem corporal (menores níveis de apreço) e o comportamento alimentar (menor capacidade de controle alimentar, por exemplo) na vida adulta.

Palavras-chave: Mensagens alimentares precoces. Comportamento alimentar. Imagem corporal.

¹ Pós Graduado em Nutrição Clínica Comportamental (FEEVALE). Bacharel em Nutrição (FEEVALE). Mestrando em Psicologia (FEEVALE).

² Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Docente permanente do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade FEEVALE.

ESTUDO DE CASO:

MIELOMENINGOCELE E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Autores(as): Marcele Medina Silveira¹, Martina Dillenburg Scur², Marcelo Wust³,
Orientadora: Profa. Dra. Geraldine Alves dos Santos⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A mielomeningocele é uma anomalia da coluna vertebral e da medula espinhal, que ocorre nas primeiras semanas de gestação. A coluna vertebral, medula espinhal e o canal da medula não se formam normalmente, causando sequelas ao portador. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi identificar como ocorre a qualidade de vida de um jovem nascido com mielomeningocele, a partir das sequelas adquiridas. O método apresenta um delineamento de estudo de caso. O sujeito deste estudo foi um portador de mielomeningocele, do sexo masculino, com a idade de 25 anos, residente do Vale dos Sinos, no Rio Grande do Sul, selecionado por conveniência. A coleta de dados ocorreu por uma entrevista semi-estruturada de forma presencial. Os resultados demonstraram que durante a infância o sujeito passou por mais de 7 cirurgias, a última ocorrendo em torno de seus 10 anos, quando o mesmo foi retirado provisoriamente dos cuidados da família, passando a morar em uma casa de passagem. Ele relata que sua recuperação cirúrgica foi toda nesse lar, longe de sua família, no qual permaneceu por quase 2 anos. Cita que o fato de não poder brincar como as outras crianças e a frustração por estar longe de casa, o tornaram um jovem com crises frequentes de irritabilidade. Relata uma adolescência de frustração, incompreensão e questionamentos. Trabalha há 7 anos na mesma empresa, sendo a partir desse local que começou a se sentir “útil” e uma pessoa “normal”. As amizades no trabalho o tornaram mais confiante, conseguindo ressignificar suas questões de saúde. O amadurecimento pessoal o fez entender que antes das sequelas causadas pela mielomeningocele, ele tem emoções, sentimentos e desejos iguais a de qualquer outra pessoa. Deste modo, buscou ajuda psicológica para trabalhar as questões de irritabilidade geradas pelo passado e melhorar sua qualidade de vida. Conclui-se que há necessidade de trabalhar a qualidade de vida com pessoas nascidas com mielomeningocele. Sendo que a qualidade de vida vai de encontro com a percepção que o sujeito tem sobre a sua posição na vida, em relação às suas vivências, cultura, objetivos, preocupações, padrões e expectativas.

Palavras-chave: Mielomeningocele. Qualidade de vida. Vulnerabilidade física.

¹ Psicóloga Cognitivo Comportamental e Terapeuta dos Esquemas, bolsista CAPES no mestrado de Diversidade Cultural e Inclusão Social. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde. marcele.medina@hotmail.com

² Psicóloga, Bolsista Capes. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

³ Acadêmico de nutrição e bolsista de iniciação científica Fapergs. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁴ Psicóloga. Mestre e Doutora em Psicologia. Professora Titular do Curso de Psicologia e do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. geraldinesantos@feevale.br

ANÁLISE DE REVISÃO SISTEMÁTICA DA AUTOEFICÁCIA EM PORTADORES DE FIBROMIALGIA

Autores(as): Marcele Medina Silveira¹, Cesar A. Kampff², Deise C. Rodrigues Antunes³
Orientadora: Profa. Dra. Geraldine Alves dos Santos⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A fibromialgia é uma síndrome crônica, não inflamatória caracterizada por dores musculoesqueléticas difusas e pela presença de pontos dolorosos em determinadas regiões do corpo, sintomas prejudiciais ao portador, podendo diminuir sua qualidade de vida. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi investigar as produções científicas que evidenciem a autoeficácia em portadores de fibromialgia. O método do estudo caracteriza-se por uma revisão sistemática, a partir de levantamento bibliográfico de artigos científicos dos últimos dez anos, nas bases de dados BVS e Pubmed. A referência de pesquisa foi de artigos sobre autoeficácia em portadores de fibromialgia, tendo então como descritores: fibromialgia; autoeficácia; artigos com texto completo; anos de 2011 a 2021; idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: artigos sobre fibromialgia que não abordassem a autoeficácia. Os resultados encontrados na base de dados BVS foram de: 3.418 artigos que abordassem o assunto fibromialgia, dentro desses artigos, apenas 18 abordavam o tema autoeficácia, sendo 16 artigos escritos em inglês, 2 em espanhol e nenhum em português. Na plataforma Pubmed os resultados foram ainda menores. Encontrando-se apenas 107 artigos sobre fibromialgia, e apenas 1 artigo sobre autoeficácia em portadores de fibromialgia, esse sendo o único encontrado em português, com relação a essas duas plataformas. Os principais estudos encontrados abordam sobre como direcionar a autoeficácia para esses sujeitos pode ser um método eficaz para reduzir a incapacidade em distúrbios persistentes de dor e fadiga. Outro cita que o processo de reabilitação multidisciplinar pode ser vantajoso aos pacientes com fibromialgia, porém compreende-se que a psicoterapia pode aumentar ainda mais a autoeficácia dos pacientes e o enfrentamento de sua doença. Corroborando com os estudos acima, outra pesquisa cita positivamente a autoeficácia, trazendo resultados que demonstram que a dor apresenta relações significativas com a limitação funcional, ansiedade, depressão, autoeficácia e afeto. Para concluir o recorte de alguns artigos encontrados, salientamos o que sugere que a autoeficácia é um fator importante em relação aos sintomas da fibromialgia. Apoiando a concepção de intervenções multidisciplinares, tendo em vista que através desse processo a autoeficácia deve ser aumentada, produzindo maiores e mais amplos benefícios para os portadores de fibromialgia.

Palavras-chave: Fibromialgia. Autoeficácia. Dor crônica.

¹ Psicóloga Cognitivo Comportamental e Terapeuta dos Esquemas, bolsista CAPES no mestrado de Diversidade Cultural e Inclusão Social. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde. marcele.medina@hotmail.com

² Graduado em Comércio Exterior. Especialista em Psicanálise e Contemporaneidade. Mestre em Psicologia. Bolsista remunerado de Iniciação Científica do grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

³ Psicóloga, mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social, bolsista CAPES. Grupo de pesquisa Corpo, Movimento e Saúde.

⁴ Psicóloga, Doutora em Psicologia. Professora Titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestrado em Psicologia. geraldinesantos@feevale.br

IMPACTO DE INDICADORES DE ESTRESSE, DEPRESSÃO E ANSIEDADE PARENTAL EM INDICADORES DE DÉFICITS EM FUNÇÕES EXECUTIVAS DE CRIANÇAS

Autora: Samantha Cristina Ritzel Cunha¹, Júlia Diehl Martins²
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Caroline de Oliveira Cardoso³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As funções executivas (FE) podem ser consideradas como um conjunto de componentes que atuam na regulação do comportamento. Estudos sugerem que a relação entre a família e a criança possui impacto significativo no desenvolvimento saudável destas habilidades. Contudo, observa-se também na literatura recente que o estresse parental apresentou um aumento significativo nos últimos anos. Frente a isso, o objetivo deste estudo foi investigar se indicadores de saúde mental parental podem estar relacionados às habilidades de FE das crianças/filhos(as) destes(as) pais/cuidadores(as). Além disso, busca-se investigar o quanto estes indicadores podem ser preditores de dificuldades em FE nas crianças. Participaram deste estudo uma amostra de n=62 mães brasileiras, com idade entre 33 e 50 anos (M=40,75/DP=3,99). Os instrumentos utilizados para avaliar os indicadores de saúde mental na amostra foram a Depression Anxiety and Stress Scale (DASS-21, versão em português) e a Escala de Bem-Estar Mental de Warwick-Edinburgh para adultos (WEMWBS). Para avaliar as habilidades de FE das crianças/filhos(as) foi utilizada a Escala de Avaliação de Disfunções Executivas de Barkley (BDEFS, versão infantil – respondida pelos pais/cuidadores). Foram realizadas análises de correlação de Pearson e análises de regressão linear múltipla através do pacote Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 26.0. Os resultados evidenciaram correlações negativas entre indicadores de bem-estar das mães e variáveis de depressão, ansiedade e estresse. Da mesma maneira, foram observadas correlações positivas entre dificuldades nos componentes de FE das crianças como organização, gerenciamento do tempo, resolução de problemas e autocontrole, e os escores de sintomas depressivos, estresse e ansiedade nas mães. Observou-se também que quanto maiores os indicadores de bem-estar das mães, menos dificuldades de FE as crianças apresentavam. Através das análises de regressão linear, obteve-se um modelo matemático explicativo entendido como melhor preditor explicativo da variância da variável dependente (total de disfunções executivas). Desta forma, evidenciou-se um preditor mais forte para indicadores de disfunções executivas nas crianças do que as outras variáveis analisadas. Por fim, ressalta-se a importância de intervenções na área da parentalidade, visando a promoção de saúde mental e a prevenção de déficits executivos, considerando seu impacto na maior propensão ao desenvolvimento de psicopatologias

Palavras-chave: Parentalidade. Funções Executivas. Infância.

¹ Psicóloga formada pela Universidade Feevale. Mestranda bolsista PROSUC/CAPES no Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

² Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Pesquisa e de Intervenção Neuropsicológica Escolar e do Desenvolvimento (LAPINED) da Universidade Feevale.

³ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Mestre e psicóloga formada pela PUCRS. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

VIOLÊNCIA SEXUAL NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO

Claudete de Souza¹, Tatiane de Oliveira Dias², Maria Catarina Lopes dos Santos³
Geraldine Alves dos Santos⁴
Universidade Feevale. Observatório da Segurança de Novo Hamburgo

A violência sexual é considerada uma das violências de gênero hediondas, que provoca diversos agravos à saúde e bem-estar das vítimas e ocorre em todos os espaços sociais, principalmente no âmbito doméstico. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é analisar o impacto do período de pandemia do Coronavírus (COVID 19) em relação aos registros desse crime. A coleta dos dados foi realizada por servidoras do Observatório da Segurança de Novo Hamburgo, órgão público voltado a mapear os índices de violências e crimes na cidade. Os dados foram coletados em janeiro de 2022, por meio do Sistema de Consultas Integradas da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, a partir de boletins de ocorrência dos indicadores de estupro e estupro de vulnerável. No total, foram analisados 362 registros do período de 2017 a 2021. Os resultados evidenciam que 57,5% foram vítimas do crime estupro de vulnerável. Foi observado também que no ano de 2020, período pandêmico, houve uma queda de 30% no total de registros em relação ao ano de 2019. Já em 2021, houve um aumento de cerca de 15% nos registros em relação a 2020. A pandemia aparenta ter contribuído para diminuição dos registros, contrariando outras formas de denúncia ou detecção da violência sexual. Porém, ressalta-se, que os crimes sexuais normalmente já apresentam alta subnotificação. No ano de 2020, por ser caracterizado como um período de maior isolamento social, muitas vítimas não tiveram oportunidades de realizar os registros policiais e as crianças e adolescentes, não tiveram o olhar da escola, um dos locais de identificação das violências. Conclui-se a necessidade urgente de criação ou fortalecimento de políticas públicas efetivas de prevenção e assistência voltadas às questões das violências ainda invisibilizadas no ambiente intrafamiliar, especialmente as de cunho sexual. O estudo também demonstra que é imprescindível a realização de pesquisas periódicas de vitimização para mensurar a quantidade de subnotificações.

Palavras-chave: Violência Sexual; Mulheres; Crianças e Adolescentes; Políticas Públicas.

¹ Especialista em: Direitos Humanos, Cidadania e Processos de Gestão em Segurança Pública; em Gestão Pública Municipal e em Impactos de Violência na Escola. Coordenadora do Observatório da Segurança de NH.

² Mestrado em Psicologia Clínica (UNISINOS). Psicóloga e Analista de Pesquisa do Observatório da Segurança de NH.

³ Graduação em História (UFRGS). Guarda Municipal, historiadora e Analista de Pesquisa do Observatório da Segurança de NH.

⁴ Pós-doutorado, Doutorado e Mestrado em Psicologia (PUCRS). Especialização em Gerontologia Social. Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE).

A CORRELAÇÃO ENTRE A FADIGA E AS ESTRATÉGIAS DE SELEÇÃO ELETIVA DO INVENTÁRIO SOC-12 EM PESSOAS IDOSAS DURANTE A PANDEMIA MUNDIAL DO CORONAVÍRUS

Autores: William Lindomar Barbosa dos Santos¹, Cesar Augusto Kampff²,
Jorge Ondere Neto³

Orientadora: Geraldine Alves dos Santos⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Tendo em vista o advento da pandemia mundial do Coronavírus (Covid-19) e as constantes mudanças nos novos hábitos de vida das pessoas idosas após o início da circulação do vírus, é possível observar os diversos estressores que atingem essa população afetando diretamente sua saúde mental e suas reações emocionais. Desta forma, pensando através dos estudos do envelhecimento bem-sucedido, este trabalho tem como objetivo analisar a correlação presente entre a fadiga, sendo ela física e psicológica com as três primeiras questões do inventário SOC-12 (Seleção, Otimização e Compensação) que correspondem à estratégia de Seleção Eletiva. O método de estudo encontra-se em um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra não probabilística por conveniência compreende 151 idosos de ambos os sexos com idade acima de 60 anos. Foram utilizados como instrumentos de avaliação: dados sócio demográficos, Inventário SOC-12 (Seleção, Otimização e Compensação) e Escala de Avaliação da Fadiga. Os dados foram analisados estatisticamente no programa IBM-SPSS versão 28 através de análises descritivas de correlação. A análise dos resultados através do teste de Correlação Spearman ($\rho = p \leq 0,05$) demonstrou uma correlação negativa entre a variável fadiga e a estratégia de envelhecimento bem-sucedido baseada na estratégia de seleção eletiva. As questões relativas à estratégia de seleção eletiva que tiveram correlação negativa foram: quando a pessoa foca em um objetivo mais importante em um dado momento indicou um coeficiente de correlação negativo ($\rho = -0,323$), ou seja quanto maior o estado de fadiga, mais a pessoa idosa busca e utiliza essa estratégia; quando a pessoa pensa no que quer da vida, dedica-se a um ou dois importantes objetivos também nos apresentou um coeficiente de correlação negativo ($\rho = -0,296$), indicando que essa estratégia encontra-se em uso durante os estados de fadiga; na estratégia de pensar exatamente no que é importante para a pessoa também nos deparamos com um coeficiente de correlação negativo ($\rho = -0,250$) indicando que as pessoas que tiveram um alto índice na avaliação da fadiga se utilizam dessa estratégia frente às situações do cotidiano. Dessa forma, podemos perceber que ao correlacionar os indicadores de fadiga em pessoas idosas expostas a novos estressores com a estratégia de Seleção Eletiva encontramos indícios de uma possível maior utilização dessas estratégias para a resolução de problemas e desafios frente a novas situações.

Palavras-chave: Fadiga. SOC-12. Envelhecimento Bem-sucedido.

¹ Psicólogo, Mestrando em Psicologia pela Universidade Feevale e Bolsista Capes.

² Graduado em Comércio Exterior, Especialista em Psicanálise e Contemporaneidade, Mestre em Psicologia pela Universidade Feevale, Bolsista de Iniciação Científica Remunerado do Grupo Corpo, Movimento e Saúde.

³ Psicólogo, Especialista em Avaliação Psicológica, Mestre em Psicologia Clínica, Graduando em Filosofia.

⁴ Psicóloga, Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Mestrado em Psicologia.

PESSOAS IDOSAS ACIMA DE 80 ANOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, FADIGA, AFETOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE DA PANDEMIA

Autores(as): Deise Claudiane Rodrigues Antunes¹, Igor de Oliveira Lopes², Marcele Medina Silveira³, Elizangela Halinski Cardoso⁴
Orientadora: Prof^a Dr^a Geraldine Alves dos Santos⁵,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia Covid-19 apresentou muitas reflexões para além da infecção do vírus, relacionadas às mudanças no cotidiano e na qualidade de vida, em destaque as pessoas que foram identificadas como grupo de risco, segundo sua faixa etária. Nesta pesquisa o objetivo foi avaliar a qualidade de vida, fadiga física e emocional, afetos positivos e negativos, e estratégias de seleção, otimização e compensação durante a Covid-19 em pessoas idosas acima dos 80 anos. O método teve um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra não probabilística por conveniência compreendeu 16 participantes, de ambos os sexos, com idade acima de 80 anos. A pesquisa foi realizada de forma virtual e presencial no período de outubro de 2021 a abril de 2022. Foram utilizados os seguintes instrumentos: EUROHISQOL-8; Escala de Afetos Positivos e Negativos; Escala de Avaliação da Fadiga; Inventário de Enfrentamento da Califórnia. Os resultados demonstraram um predomínio do sexo feminino (87,5%), média de idade de 83,69 (dp. 2,8) anos, 18,8% possuem companheiro, e uma média de 7 anos de estudo (dp. 4,16), 12,5% foram diagnosticados com Covid-19, 6,3% tiveram reincidência e ninguém teve internação. A análise da variável qualidade de vida teve um bom resultado com média de 30,31 (dp. 2,15) pontos e mostraram mais satisfação com as suas relações pessoais e com as condições do local onde moram. A Fadiga teve uma média de 22,75 (dp. 6,58), sendo a fadiga física mais elevada que a psicológica. Em relação aos afetos identificou-se predominância de afetos positivos (33,25/dp. 4,95), em relação aos negativos (17,50/ dp. 4,09). Os afetos que apresentaram médias mais elevadas foram amabilidade e determinação, a menor média referiu-se ao rancor. O foco de estratégias de enfrentamento mais utilizado durante a pandemia foi o de solução de problemas (2,73/dp. 0,64), seguido do controle das emoções (2,67/dp. 0,35), e por fim de inibição das emoções (2,22/dp. 0,79). Observa-se que a qualidade de vida permaneceu durante a pandemia nesta amostra e que as estratégias mais utilizadas são as que se relacionam a adaptações necessárias na pandemia, solucionando as questões de como isolar-se e proteger-se, por exemplo. Com este estudo pode-se concluir que pessoas idosas com mais de 80 anos, apresentam um bom controle das emoções frente ao inesperado, conseguindo adaptar-se sem perder sua qualidade de vida durante a pandemia.

Palavras-chave: Envelhecimento bem-sucedido; Qualidade de vida; Velhice, Covid-19, Estratégias de enfrentamento.

1 Graduada em Psicologia, Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

2 Graduado em Enfermagem, Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

3 Graduada em Psicologia, Mestranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

4 Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Especialista em Terapia Intensiva. Bacharel em enfermagem na Feevale.

5 Doutora em Psicologia, e Professora titular da Universidade Feevale.

A RELAÇÃO ENTRE ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS E SATISFAÇÃO SEXUAL: UM ESTUDO COM MULHERES COM O TRANSTORNO DA DOR GÊNITO-PÉLVICA/PENETRAÇÃO

Autores(as): Caliandra Nipper de Avila¹, Fernanda Tais Apolo²,
Luiza Helena Vianna Killing³, Sara Kleinschmitt⁴,
Vitória Fagundes de Oliveira⁵, Ingrid Schenkel⁶
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tema do presente estudo é a relação entre os esquemas iniciais desadaptativos e a satisfação sexual de mulheres com o transtorno da dor gênito-pélvica/penetração (TDGPP). O objetivo é verificar se esquemas iniciais desadaptativos são preditores da satisfação sexual de mulheres com o transtorno da dor gênito-pélvica/penetração. Participaram do estudo 182 mulheres que sentem dor nas relações sexuais, que foram selecionadas por conveniência. Os instrumentos utilizados foram um questionário sociodemográfico, Questionário de Esquemas de Young – versão breve (YSQS3) e o Quociente Sexual – Versão Feminina. A coleta de dados foi realizada de maneira online, sendo que todos os procedimentos éticos foram adotados. Os resultados obtidos indicam que os esquemas iniciais desadaptativos são preditores da satisfação sexual. Mais especificamente, o esquema de Fracasso apresentou-se como um preditor direto e significativo ($p < 0,05$) e o esquema de Inibição Emocional, apresentou-se como um preditor negativo e significativo ($p < 0,05$) da satisfação sexual. Os resultados obtidos permitem concluir que esquemas iniciais desadaptativos estabelecem relação preditiva com a satisfação sexual. Além disso, podemos constatar que as mulheres com dor gênito-pélvica apresentam uma classificação de satisfação sexual baixa se comparado com mulheres sem patologias participantes de outras pesquisas.

Palavras-chave: Disfunções Sexuais Psicogênicas; Saúde da Mulher; Terapia do Esquema.

¹ Psicóloga Clínica. caliandraavila@gmail.com

² Psicóloga, Especialista em Neuropsicologia, Mestre em Psicologia, fernandataisapolo@gmail.com

³ Mestranda em Psicologia, Especialista em Psicologia Positiva, luizakilling@gmail.com

⁴ Psicóloga Clínica, Mestranda em Psicologia, Universidade Feevale sarak@feevale.br

⁵ Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Feevale, vitoriafagundesdeoliveira@gmail.com

⁶ Psicóloga, Especialista em Terapia Cognitivo-comportamental, ingridschenkel@yahoo.com.br

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia, marcusl@feevale.br

AS MULHERES TRABALHADORAS (IN)FORMAIS NO VALE DO RIO DOS SINOS EM TEMPOS DE (PÓS) PANDEMIA

Ananda Nasai Machado de Oliveira¹, Sabrina Valesca da Costa², Sueli Maria Cabral³
Universidade Feevale

RESUMO: Conforme dados divulgados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em março de 2022, mais 4 milhões de mulheres da América latina e caribenha não retornaram aos postos de trabalho mesmo após a retomada gradual do crescimento econômico e as flexibilizações das restrições sanitárias. Apesar disso, estudos do IBGE (2022), IPEA (2021), Santos (2021), Melo e Morandi (2021) indicaram que desde o início, a pandemia obrigou milhares de mulheres a migrar para a informalidade do mercado de trabalho. Tal problemática é agravada pela crescente desigualdade de gênero, demonstrando que a divisão sexual do trabalho não remunerado ou informal remunerado atinge muito mais as mulheres do que os homens. Tendo em vista esta mobilidade profissional das mulheres que antes da pandemia atuavam profissionalmente dentro do setor formal e que com a crise necessitaram atuar no setor informal é estatisticamente alta no Brasil. Estudos relacionados a tema demonstram que tal fenômeno possui uma série de fatores históricos, econômicos e sociais que influenciam no agravamento deste cenário. Assim, como parte do recorte de pesquisa do projeto Trabalho, Informalidade e Precariado: panorama do mercado de trabalho informal na Região do Vale dos Sinos, o presente estudo tem por objetivo analisar as condições de trabalho a que são submetidas às mulheres trabalhadoras informais da região do Vale do Rio dos Sinos- RS e como vivenciaram durante o período pandêmico as diversas mudanças quanto à jornada, remuneração, produtividade e relações de trabalho. A metodologia da pesquisa qualitativa de estudo de caso, com a realização de entrevistas semiestruturadas. Grande parte das mulheres entrevistadas encontra frequentemente dificuldade em se restabelecer no mercado de trabalho formal apesar de algumas delas possuírem altos níveis de escolaridade. A pandemia ainda produz efeitos que são sentidos nos dias atuais, com novas formas de precarização do trabalho, bem como, o contínuo aumento da jornada do trabalho feminino, evidenciando assim, o quanto as condições de trabalho e a sobrecarga influência diretamente na saúde física e mental das pesquisadas.

Palavras-chave: Mulheres, Trabalho, Informalidade, Pandemia.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale. Graduada em Pedagogia

² Mestranda do Programa de Pós-graduação do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale. Graduada em Ciência da Computação

³ Doutora em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS). Docente do PPG do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale

“A ECONOMIA NÃO É SÓ FINANCEIRA”: O SOFRIMENTO PSÍQUICO E A CAPACIDADE PRODUTIVA NA PANDEMIA POR COVID-19

Autoras: Ane Lisie Santos Schaefer¹, Amanda Zucatti Wecker²
Orientadores(as): Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro³, Lisiane Machado de
Oliveira-Menegotto⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia por COVID-19 revela um contexto de caráter traumático, sobrecarregado de inconstâncias que interferiram nas projeções de um futuro próspero. O objetivo deste estudo é discutir a relação entre o sofrimento psíquico marcado pela pandemia e a influência do momento social sobre a capacidade produtiva de jovens adultos. A discussão surgiu a partir do excerto de um Trabalho de Conclusão de Curso, que lança olhar sobre as entrevistas abertas de dez jovens adultos de idade entre 25 e 35 anos, atuantes no mercado de trabalho ou em atividades acadêmicas. Através da implicação transferencial entre pesquisadora e participantes, considerando a escuta de atenção flutuante e associação livre, a análise das narrativas ocorreram sob pressupostos da Metodologia de Pesquisa Psicanalítica. Neste estudo, destacamos o atravessamento da cultura nos jovens sujeitos através da captura de um mal-estar, relacionado à presença de um Real que angustia e distancia o sujeito da simbolização do horror vivido. Na concepção freudolacanianiana, o sujeito é social e atravessado pela cultura, portanto a compreensão do seu sofrimento ocorre a partir da aproximação da subjetividade da época em que se vive. A época social atual apresenta características neoliberalistas, associadas ao modo de produção, o qual propõe ideias de que, inclusive, o sofrimento seja produtivo. A busca por autonomia, estabilidade profissional e financeira é barrada pelo cenário de ameaça contra a vida, instabilidade política, social e econômica, revelado na pandemia pela COVID-19. A partir das narrativas, observamos que a sistemática social tem causado sofrimento ao cobrar produtividade a qualquer custo. Diante das instabilidades sociais, instaladas na cultura como marcas da pandemia, reverberam também marcas psíquicas. Percebemos que estes jovens acabam por se colocar em uma posição objetal perante a essa lógica neoliberalista, posição esta que atenderia a demanda de um sistema que cobra estruturação, conquistas e poder aquisitivo, em um cenário instável em amplo sentido. Compreendemos que os sujeitos dessa pesquisa não foram tomados completamente pela angústia causada pelo ‘inominável’, uma vez que a ‘economia’ não está relacionada apenas aos recursos financeiros em situações de desamparo, mas também a uma economia psíquica. Nesse sentido, a produtividade está associada também, e principalmente, a um tempo não-cronológico, mas lógico e subjetivo, de elaboração, destoando dos imperativos sociais de urgência.

Palavras-chave: Pandemia por COVID-19. Jovens. Metodologia de Pesquisa Psicanalítica. Cultura.

¹ Psicóloga pela Universidade Feevale. Aperfeiçoamento científico pela Universidade Feevale. E-mail: aneschaefer97@gmail.com

² Mestra e Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Psicóloga pela Universidade Feevale. E-mail: amandawecker@feevale.br

³ Psicóloga (UFRGS). Psicanalista (APPOA). Mestre em Psicologia Clínica (PUCRS). Professora do Curso de Psicologia da Universidade Feevale. E-mail: mariannes@feevale.br

⁴ Psicóloga, mestra e doutora em Psicologia do Desenvolvimento (UFRGS). Professora do Curso de Psicologia, do Mestrado de Psicologia e do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. E-mail: lisianeoliveira@feevale.br

EFETIVIDADE E EFEITO DE TRANSFERÊNCIA DE INTERVENÇÕES DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM ADOLESCENTES EM DESENVOLVIMENTO TÍPICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores(as): Laryssa Dias Sena¹, Eduarda Foscarini², Luana Steffen³
Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Sabe-se que a adolescência é um período de muitas mudanças físicas, cognitivas, emocionais e sociais e que durante o Ensino Médio há uma demanda bastante significativa de diversos processos cognitivos, inclusive das funções executivas (FE). Dessa forma, intervenções precoce-preventivas, podem prevenir o fracasso escolar e reduzir disparidades nessas habilidades. Frente a isso, o objetivo desse estudo foi caracterizar estudos empíricos sobre intervenções para promoção das FE em adolescentes em desenvolvimento típico, quanto aos seus desenhos, métodos e principais resultados. Este estudo aborda uma pesquisa de revisão sistemática utilizando o procedimento de pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e de acordo com o método *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). A busca se deu a partir de estudos publicados nos seguintes bancos de dados: *MEDLINE/PubMed*, *PsycInfo*, *Educational Resources Information Center (ERIC)*, *Web of Science*. Com data de publicação entre 2010 e 2020, sendo adicionado posteriormente o ano de 2021, para buscar estudos com potencial de inclusão. Os resultados da busca foram 21 artigos que realizaram as seguintes abordagens de treinamento: *mindfulness/ioga*, atividade física de esportes em grupo, treino computadorizado, jogos digitais, curricular e treino de outras habilidades. Em relação à existência de intervenções precoce-preventivas para a estimulação das FE em adolescentes em desenvolvimento típico, foi possível verificar que há um número considerável de estudos que avaliam o impacto nas FE pós intervenção, apesar de poucos estudos estimularem de forma explícita os componentes executivos. De modo geral, percebe-se que os adolescentes que recebem alguma intervenção melhoram suas habilidades se comparado ao grupo de adolescentes que não recebem nenhuma intervenção, indicando que há a possibilidade de estimular de forma precoce-preventiva as FE em adolescentes em desenvolvimento típico. Contudo, devido a variabilidade de estudos, métodos adotados e instrumentos utilizados, é necessário olhar com cautela esses resultados.

Palavras-chave: Neuropsicologia. Função Executiva. Adolescência. Intervenção Precoce-Preventiva.

¹ Psicóloga e mestrandia em Psicologia pela Universidade Feevale, membro do Laboratório de Pesquisa e Intervenção em Neuropsicologia Escolar e do Desenvolvimento (LAPINED) da Universidade Feevale.

² Graduanda de Psicologia pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS do LAPINED.

³ Mestre em Psicologia e Psicóloga pela Universidade Feevale. Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) na Infância e Adolescência (ELO). Colaboradora do LAPINED.

⁴ Doutora em Psicologia. Professora do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Coordenadora do LAPINED.

ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS E HABILIDADES SOCIAIS EM ADULTOS JOVENS: UM ESTUDO CORRELACIONAL

Autores(as): Ingrid Schenkel ¹, Leonardo Gonçalves Gafforelli ²,
Sara Kleinschmitt ³, Caliandra Nipper de Avila ⁴,
Nicolle Mendes Vieira ⁵, Luiza Helena Vianna killing ⁶
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa ⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) processam as informações que o sujeito experencia, que influenciam diretamente na interpretação das situações vividas, frequentemente gerando comportamentos não habilidosos. Tendo isso em vista, objetivou-se neste estudo investigar as relações entre os EIDs e as habilidades sociais de adultos jovens. A amostra foi composta por 249 participantes moradores da região metropolitana de Porto Alegre, com idades entre 18 e 38 anos, com média de 21,87 anos (DP = 5,18). Como instrumentos, foram utilizados o Questionário de Esquemas de Young (YSQ – S3), o Inventário de Habilidades Sociais 2 (IHS-2-DEL-PRETTE) e um questionário sociodemográfico, aplicados de forma coletiva. Foram encontradas correlações significativas ($p < 0,05$), moderadas ($r > 0,30$) e negativas entre os EIDs com os Fatores de Escore Geral, Conversação assertiva e Expressão de afeto positivo das Habilidades Sociais, sendo que, os EIDs que principalmente se destacaram nessa correlação foi o de Inibição Emocional, Subjugação, Isolamento Social/alienação, sendo que o de Defectividade/vergonha e Dependência/Incompetência também ocorreram. De forma geral, os resultados mostram que quanto maior a intensidade do EID, menor os índices de Habilidades Sociais, sugerindo que os EIDs estão inversamente relacionados com as Habilidades Sociais.

Palavras-chave: esquemas iniciais desadaptativos. habilidades sociais. adulto jovem

¹ Psicóloga, Especialista em Terapia Cognitivo-comportamental, ingridschenkel@yahoo.com.br

² Psicólogo Clínico. Mestrando em Psicologia, Universidade Feevale. leogaforeli@gmail.com

³ Psicóloga clínica. Aluna do Mestrado Acadêmico de Psicologia, Universidade Feevale. sarak@feevale.br

⁴ Psicóloga Clínica. caliandraavila@gmail.com

⁵ Psicóloga. Especialista em Neurociência e Gestão de Empresas. nicollevieirapsi@gmail.com

⁶ Mestranda em Psicologia, Especialista em Psicologia Positiva, luizakilling@gmail.com

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia, marcusl@feevale.br

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DO JORNALISTA: UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DO VALE DO RIO DOS SINOS - RS

Autores(as): Betina Cezimbra Ludwig¹, Cassiana Schulz², Rodrigo Schmidt³
Orientadores(as): Sueli Maria Cabral⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O cenário do mundo do trabalho contemporâneo vem sofrendo significativas transformações, não apenas por causa da pandemia de Covid-19, mas com certeza potencializadas por ela. De acordo com o Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE), no primeiro trimestre de 2022, a taxa de informalidade no mercado de trabalho chegou a 40,4% da população ocupada no Brasil. No Rio Grande do Sul esse número chegou a 41,1%. Desta forma, atingiu mais de 38 milhões de pessoas no país. Este estudo é estruturado a partir dos pressupostos teóricos das categorias trabalho e trabalho precário, do trabalho e da teoria das representações sociais. O objetivo deste texto é compreender as representações sociais sobre o trabalho criadas e vivenciadas por jornalistas freelancers, que trabalham em situação de informalidade e precariedade no Vale do Rio dos Sinos – RS. Os procedimentos metodológicos adotados para a realização da pesquisa foram: do ponto de vista da forma da abordagem do problema, optou-se pelo paradigma qualitativo; quanto aos seus objetivos, a pesquisa possui uma proposta descritiva e exploratória; como procedimento técnico foi produzida uma pesquisa de campo, a fim de analisar os depoimentos colhidos a partir dos fundamentos da Teoria das Representações Sociais foram utilizados os principais pressupostos da análise de conteúdo. A análise do trabalho foi feita a partir de três categorias, que são: a) O primeiro impacto: meu trabalho sem garantias; b) Será que sou jornalista? A identidade não conquistada; e c) Perspectivas futuras. A partir da divisão das categorias foi possível compreender os impactos da precarização do trabalho na vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Trabalho precário. Jornalismo. Identidade. Representações Sociais.

¹ Mestranda em Psicologia e Graduada em Jornalismo pela Universidade Feevale. E-mail: betina_ludwig@hotmail.com

² Mestranda em Psicologia pela Feevale. Graduada em Psicologia e pós-graduada em psicoterapia de casal e família pela FACCAT. E-mail: cassianaschulz@sou.faccat.br

³ Graduando em psicologia e iniciado científico na Universidade Feevale. E-mail: rodrigorsolenschmidt@hotmail.com

⁴ Possui graduação em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1989) e mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001). Doutora pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Vale dos Sinos - UNISINOS. Atualmente é professora pesquisadora do Mestrado Acadêmico em Psicologia, integrante da linha de pesquisa Vulnerabilidades e Processos Psicossociais da Universidade Feevale. E-mail: suelicabral@feevale.br

A RELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE E ESTRATÉGIAS DE COPING EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores(as): Ângela Forneck ¹
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa ²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia de COVID-19 submeteu as equipes de saúde à intensa pressão e risco, tanto para a saúde física, quanto para a saúde mental. O objetivo deste trabalho é avaliar a relação entre os níveis de depressão, ansiedade e estresse e as estratégias de *coping* utilizadas por profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, correlacional, de caráter exploratório, desenvolvido em 2020 com 60 profissionais da saúde, no contexto da pandemia. Instrumentos utilizados: questionário de dados sociodemográficos; Inventário de Estratégias de *Coping* Folkman e Lazarus e a escala de depressão, ansiedade e estresse (DASS-21). Foram aplicados: planilha eletrônica IBM SPSS *Statistics* 24.0. A análise correlacional executado com o auxílio do teste *r* de Pearson. Os resultados indicaram haver correlações moderadas ($r > 0,3$), fortes ($r > 0,6$) e significativas ($p < 0,01$) entre os escores dos sintomas de ansiedade, depressão e estresse e o uso de Estratégias de *Coping* de Confronto, Fuga-esquiva e Aceitação de Responsabilidade. O trabalho permitiu identificar e discutir as principais relações entre depressão, ansiedade e estresse e as estratégias de *coping* mais frequentemente utilizadas por profissionais da saúde fornecendo subsídios a profissionais que atuam na atenção à saúde mental destes trabalhadores.

Palavras-chave: saúde mental e trabalho. profissionais da saúde. saúde do trabalhador. COVID-19.

¹ Psicóloga Clínica, aluna do Curso de Especialização em Terapia Cognitivo-Comportamental (Wainer Psicologia Cognitiva), angelaforneck@hotmail.com

² Prof. Dr. Marcus Levi Lopes Barbosa, Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Professor do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia (Universidade Feevale), marcusl@feevale.br



ÁREA TEMÁTICA:
SAÚDE COLETIVA

MANEJO DO TRATAMENTO DA OBESIDADE: CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Autoras: Carine Fabiana Saul¹, Lisiane Kiefer Guimarães², Vitória Hahn Hendler³
Orientadora: Caroline D’Azevedo Sica⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

A epidemia de obesidade tem se agravado nos últimos anos, estima-se que a prevalência será de quase 30% da população brasileira em 2030. É uma importante pauta no âmbito da saúde, trazendo desafios para os profissionais da atenção básica que estão diariamente trabalhando com a população com excesso de peso. Por ser caracterizada como uma doença multifatorial, o manejo da obesidade necessita ser realizado por profissionais capacitados e de forma interdisciplinar. O objetivo deste trabalho é capacitar e sensibilizar profissionais de uma equipe multiprofissional, para que possam realizar estratégias para o manejo da obesidade de forma contínua, em uma unidade de saúde do sul do Brasil. Trata-se de um estudo de intervenção com delineamento qualitativo. Para a capacitação e sensibilização dos profissionais (médicos, enfermeiras, técnicas de enfermagem, agentes comunitários de saúde e assistentes administrativos) foram realizados materiais informativos, apresentações e rodas de conversa de forma transdisciplinar, com encontros quinzenais, visando acolhimento, escuta ativa e modificações de estilo de vida dos usuários. Os assuntos abordados foram: estigma do peso, causas da obesidade, mitos sobre a obesidade, atendimento interdisciplinar na obesidade, fluxograma de atendimento/encaminhamento, cirurgia bariátrica, grupo de mudança e manutenção de hábitos. Participaram da capacitação 22 profissionais, onde relataram resistência por parte dos usuários a sugestão/encaminhamento para iniciar o atendimento nutricional. A discussão em equipe dos nós críticos da obesidade, assim como o fato de desmistificar a “gordofobia” apresentou resultados positivos no entendimento dos profissionais de saúde sobre o grande desafio que é tratar essa doença. Assim, os encaminhamentos para a nutrição poderão ser melhorados, qualificando o tratamento. O sucesso do manejo no tratamento da obesidade exige um atendimento multiprofissional com abordagem interdisciplinar. O entendimento dos profissionais sobre a complexidade do tema tem demonstrado melhores resultados tanto nas condutas quanto nos indivíduos com excesso de peso. Entende-se que essas ações são de extrema importância na melhora da qualidade dos atendimentos aumentando a resolutividade das ações e fortalecendo o processo de trabalho e vínculo com a comunidade. A partir dessas intervenções ocorrerão atividades coletivas com os usuários que tenham diagnóstico de obesidade.

Palavras-chave: Manejo da Obesidade. Atenção Primária à Saúde. Profissionais de Saúde.

¹ Nutricionista formada pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, residente no Programa de Residência Multidisciplinar em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade Feevale.

² Nutricionista. Mestre em Saúde Coletiva: Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Nutricionista pela atuante na Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo.

³ Enfermeira formada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, residente no Programa de Residência Multidisciplinar em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade Feevale.

⁴ Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde: Cardiologia. Docente da Universidade Feevale.

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE AS INTERNAÇÕES POR ENFISEMA PULMONAR E OS DADOS METEOROLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS

Autores(as): Lennon Gabriel Ribas Severo¹, Tauana Rafaela da Rosa², William Stefan de Oliveira³, Julyana Sthéfanie Simões Matos⁴, Brenda Silveira de Souza⁵, Ana Carolina de Quadros Duarte⁶;

Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese⁷, Daniela Müller de Quevedo⁸;
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Enfisema pulmonar é definido como “aumento anormal e permanente dos espaços aéreos distais ao bronquíolo terminal acompanhado de destruição das paredes alveolares, sem fibrose óbvia”. Esta doença é um fardo à saúde pública e está em 12º lugar entre as causas de perda de qualidade de vida. Conforme a base de dados da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), exposição à poluição atmosférica e seus constituintes no dia a dia, afetam negativamente a saúde humana, potencializando diversas doenças pré-existentes. Como o ar está quase sempre em movimento, a poluição do ar é facilmente transportada de uma área para outra. Conforme a University Corporation for Atmospheric Research, os sistemas de baixa pressão trazem condições úmidas e ventosas. Uma frente de tempestade passageira pode levar poluentes da atmosfera ou transportá-los para uma nova área, produzindo céu claro. É importante notar, no entanto, que os poluentes não se foram, pelo contrário, foram movidos para um novo local. O município de Novo Hamburgo/RS possui uma área territorial de 222.536 km² com uma população estimada em 247. 303 pessoas. Este estudo tem como objetivo apresentar a investigação dos registros das internações hospitalares, pelas doenças respiratórias (enfisema pulmonar) em adultos (20 a 59 anos) e idosos (+60 anos), com as variáveis meteorológicas no município de Novo Hamburgo/RS, no ano de 2016 a 2019. Os dados da saúde foram obtidos através da base de dados Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e os dados meteorológicos (temperatura média, temperatura mínima, temperatura máxima) pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Realizou-se a correlação de Pearson para realizar a relação das variáveis. O estudo apontou que, quando a temperatura diminui ou são baixas, há aumento no número de internações pela doença, o contrário ocorre também, ou seja, quando a temperatura aumenta, os casos diminuem. Outro dado apontado pelo estudo é que essa doença respiratória afeta muito mais o sexo masculino.

Palavras-chave: Doenças respiratorias 1. Homens 2. Temperatura 3.

¹ Mestrando em Qualidade Ambiental, Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas.

² Licenciatura em Pedagogia.

³ Mestrando em Qualidade Ambiental, Licenciado em Ciências Biológicas.

⁴ Doutoranda em Qualidade Ambiental, Mestre em Microbiologia Agrícola e do Ambiente. Médica veterinária.

⁵ Mestranda em Qualidade Ambiental, Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas.

⁶ Mestrando em Qualidade Ambiental, Bacharel Biomedicina.

⁷ Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁸ Docente do PPG em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

JOGO DE TABULEIRO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO: BRINCANDO E APRENDENDO SOBRE PEDICULOSE

Autoras: Vitória Hahn Hendler¹, Carine Fabiana Saul²
Orientador: André Luis Machado Bueno³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pediculose é uma infestação no couro cabeludo pelo parasita *Pediculus humanus* que ocorre em humanos. São insetos pequenos e que se alimentam de sangue, e a sua transmissão pode ocorrer por contato direto ou através de objetos como chapéus, pentes, bonés ou roupas de pessoas contaminadas. Crianças em idade escolar são frequentemente as mais infectadas. Nesse sentido, recomenda-se que estas sejam examinadas e utilizem o pente fino como forma de evitar a propagação do inseto. Desta forma, entende-se que as crianças também precisam conhecer o assunto. Assim, acredita-se que atividades lúdicas podem influenciar positivamente nos processos de prevenção e promoção à saúde. Atividades educativas em grupos permitem a troca de experiências e incentivam a autonomia e o papel do indivíduo como agente do próprio cuidado, além de atuarem com um estímulo à adesão dos cuidados recomendados, promovendo uma aproximação ativa entre a comunidade, a escola e o serviço de saúde da família. O objetivo deste trabalho é descrever uma abordagem lúdica de educação em saúde para prevenção e tratamento da pediculose em crianças em idade escolar participantes de um projeto social de um município do sul do Brasil. Trata-se de um relato de experiência realizado a partir de uma abordagem lúdica com crianças entre 6 e 13 anos. A abordagem educativa foi realizada utilizando um jogo de tabuleiro, desenvolvido pelas autoras. O jogo consistia em sortear uma pergunta com um questionamento sobre prevenção ou tratamento da pediculose, se o grupo acertasse jogaria um dado de feltro e andaria a quantidade de casas sorteadas, de um total de 36 casas, o grupo vencedor era o que chegasse mais rápido na última casa. Foi possível perceber o interesse das crianças em participar do jogo e responder as perguntas propostas. A dinâmica implementada possibilitou ampla interação entre os participantes, promovendo a troca de saberes a partir das perguntas sorteadas. Em um segundo momento, as dúvidas restantes foram sanadas com a participação dos profissionais de saúde. Acredita-se que a utilização de ferramentas alternativas de educação em saúde possibilitem o aumento da sinergia entre serviço de saúde e população atendida. Práticas que se distanciam do normativo cotidiano aparentemente tem poder influenciador nos aspectos ligados à prevenção e promoção em saúde, podendo ser verificadas no engajamento das crianças na atividade proposta.

Palavras-chave: Pediculose. Educação em saúde. Atenção Primária à Saúde.

¹ Graduada em Enfermagem pela UNISINOS. Enfermeira residente no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família pela Universidade Feevale.

² Graduada em Nutrição pela UFCSPA. Nutricionista residente no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família pela Universidade Feevale.

³ Doutor em Enfermagem pela UFRGS. Professor do curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

PROMOÇÃO DO DESCARTE CONSCIENTE E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Autores(as): Anna R. F. de Oliveira¹, Daniela P. Flores²
Orientadores(as): Ana P. C. Silva³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Medicamentos vencidos ou provenientes de sobras oferecem risco à saúde pública e ao meio ambiente, sendo o acúmulo destes nas residências uma realidade. Além da possibilidade de contaminação do solo e das águas, existe a cultura da automedicação que pode levar a intoxicações e reações indesejadas. Diante disso, esse trabalho teve como objetivo conscientizar a população que frequenta diariamente a unidade básica de saúde do bairro Santo Afonso. Essa unidade fica localizada numa área vulnerável que convive diariamente com o descarte incorreto do resíduo doméstico. Através de divulgação na semana do Uso Racional de Medicamentos (URM), os usuários foram convidados para a atividade que foi realizada durante o mês de maio. Dois cartazes expositivos informativos foram confeccionados e afixados na entrada da unidade juntamente com o display coletor. Como forma de incentivo, sementes de legumes e verduras foram dadas a todos que participaram. Um texto informativo sobre URM foi entregue juntamente com os pacotes contendo informações de plantio das sementes. Resíduos coletados foram pesados e enviados conforme fluxo da farmácia ao almoxarifado do município para posterior descarte junto a empresa responsável. O presente projeto foi submetido e aprovado conforme Parecer 08/2022- Núcleo Municipal de educação em Saúde Coletiva (Numesc). No momento do descarte foi realizado questionário com todos que entregaram suas medicações na farmácia, sendo 22 usuários no total, divididos em 3 homens e 19 mulheres. Foram captados 10 kg de resíduos de medicamentos provenientes da população. As motivações citadas incluíram troca/substituição do tratamento pelo médico (n=10), vencimento (n=3), óbito (n=3), sobra do tratamento (n=2), abandono do tratamento (n=2), e sobra de automedicação (n=2). A promoção da saúde tem se mostrado relevante para a conscientização da comunidade que continua encaminhando seus medicamentos para descarte na unidade. Faz-se necessário que atividades e campanhas como esta sejam executadas para toda população, sendo uma questão que permeia aspectos sociais e ambientais.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos. Descarte. Atenção Básica.

¹ Farmacêutica; Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Pública/Saúde da Família da Universidade Feevale.

² Pós-graduada em Saúde Pública/Saúde da Família; Farmacêutica da Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo; Preceptora da Residência Multiprofissional/Feevale.

³ Pós-doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Professora de ensino superior do curso de Farmácia da Universidade Feevale.

VIDEOAULA OU *SERIOUS GAME*? AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE CAPACITAÇÃO SOBRE COVID-19 PARA TRABALHADORES DE SAÚDE DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA

Autores(as): Joseane Menzen¹, Anelise M. Stürmer Kerber²
Orientadores(as): Ana Luiza Ziulkoski³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O relaxamento das medidas de prevenção não farmacológicas à COVID-19, associado com a diminuição da imunidade adquirida, baixa adesão vacinal e novas variantes e subvariantes do SARS-CoV-2, com possível potencial de escape dos imunizantes, reforçam a necessidade da educação continuada dos profissionais da saúde. Neste contexto, é importante que os trabalhadores sejam constantemente capacitados de acordo com suas necessidades, visto que estão diretamente envolvidos com pacientes suspeitos/contaminados pelo SARS-CoV-2. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da faixa etária sobre a efetividade de duas estratégias de capacitação a respeito da COVID-19 e medidas preventivas não farmacológicas. Participaram do estudo 87 sujeitos de 6 Unidades Saúde da Família de um município do Vale dos Sinos (RS, Brasil) entre maio a novembro de 2021. Primeiramente, os indivíduos responderam um questionário autoaplicável sobre o conteúdo das capacitações. Após 30-45 dias, receberam capacitação no formato de videoaula (grupo Vídeo, n=45) ou no formato de *serious game* (grupo Game, n=42), e logo após responderam novamente o questionário. Ambas capacitações trabalharam o mesmo conteúdo: SARS-CoV-2 e COVID-19, higienização das mãos e ambientes e utilização de EPIs. As capacitações foram realizadas de forma individual, com a utilização de *tablets* e fones no horário de trabalho. A videoaula é considerada uma forma passiva de capacitar, onde o indivíduo assiste a aula. O *serious game* é uma forma ativa de capacitar, onde o sujeito aprende jogando. O resultado das capacitações foi mensurado a partir do *escore* obtido no questionário antes e após capacitação. Para avaliar a influência da idade no resultado, os indivíduos foram divididos em 3 faixas etárias: 18 a 30 anos, 31 a 35 anos, e 46 a 65 anos. O ganho de conhecimento teórico total foi de 30,6% no grupo Vídeo, e de 23,7% no Game, ocorrendo aumento de *escore* nas três faixas etárias analisadas. Todavia, o ganho foi em torno de 20% nas faixas de 18 a 30 e de 31 a 45 anos, em ambas as formas de capacitação, enquanto na faixa etária de 46 a 65 anos o ganho foi maior no grupo Vídeo (32,14%) ao ser comparado com o Game (13,6%). Independente da tecnologia utilizada, demonstrou-se que capacitar aumenta a assimilação de conteúdo teórico dos indivíduos. Contudo, nossos resultados com esta população sugerem que indivíduos com maior idade apresentam maior ganho de conhecimento ao serem capacitados por videoaula.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Educação em Saúde. Capacitação. Atenção primária

¹ Farmacêutica, Mestre em Virologia pela Universidade Feevale, bolsista PROSUC/CAPES

² Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica FAPERGS

³ Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica, docente do mestrado em Virologia da Universidade Feevale

VARIANTES DO SARS-CoV-2 CIRCULANTES NAS REGIÕES METROPOLITANA E NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2021 A ABRIL DE 2022

Autores(as): Cristiane Borba Luckmann¹, Alexandre Sita¹, Janaína Franciele Stein¹, Maria Geneci Meirelles¹, Pietra Fink², Julia Frohlich³
Orientadores(as): Paula Rodrigues de Almeida⁴, Juliane Deise Fleck⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com início na China, em dezembro de 2019, a COVID-19 rapidamente disseminou-se por outros países, resultando em uma pandemia com mais de 588 milhões de pessoas infectadas até meados de agosto de 2022, sendo responsável por, aproximadamente 6,4 milhões de óbitos no mundo. Apesar do desenvolvimento de vacinas, o surgimento de novas variantes do vírus trouxe preocupação para a saúde pública, tendo em vista que muitas mutações se estabeleceram e conferiram aumento da transmissibilidade viral e escape do sistema imune, podendo comprometer a eficácia dos imunizantes atuais. Diante disso, é relevante compreender a evolução do SARS-CoV-2 e conhecer as cepas em circulação na região, tornando possível a ampliação das estratégias de combate e enfrentamento à doença, como aprimoramento de vacinas e desenvolvimento de medicamentos. Neste contexto, a presente pesquisa analisou a evolução viral, a partir de amostras diagnosticadas pelo Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale como positivas para SARS-CoV-2, no período de janeiro de 2021 a abril de 2022, excluindo-se aquelas com CT>30. Através de RT-qPCR diferencial e genotipagem, foram identificadas as variantes circulantes no período supracitado, nas regiões metropolitana e nordeste do Rio Grande do Sul. Ao todo foram analisadas 834 amostras, sendo possível definir a linhagem de 548 delas (65,7%). O resultado apontou 288 amostras da variante P.1 (Gama), 3 da P.2, 21 da Delta e 236 da Omicron. Foi evidente o aumento da circulação da linhagem P.1 entre os meses de abril e junho de 2020, com a sua diminuição a partir de setembro, sendo gradativamente substituída pela Delta, dominante até outubro de 2021. A partir de novembro, a frequência de casos da Delta decaiu diante do surgimento da Omicron. A emergência de cada nova linhagem ocorreu de forma independente, com trajetórias diferentes. Essas alterações foram simultâneas com a mudança no perfil epidemiológico e no padrão de mortalidade observado anteriormente. É importante manter a vigilância epidemiológica, identificando rapidamente o surgimento de novas cepas devido ao risco de escape do sistema imune e aumento da transmissibilidade que essas variantes podem oferecer. O estudo foi realizado com apoio da CAPES, FAPERGS e MCTI/FINEP, obtido por aprovação do projeto intitulado “Corona-ômica BR MCTI/FINEP: Rede Nacional de genomas, exoma e transcriptoma de COVID-19 para identificação de fatores associados à dispersão da epidemia e severidade”.

Palavras-chave: Mutações. PCR diferencial. Genotipagem. COVID-19.

¹ Mestrando de Virologia pela Universidade Feevale.

² Graduanda de Biomedicina, Técnica I do Laboratório de Microbiologia Molecular, Universidade Feevale.

³ Graduanda de Biomedicina, Estagiária do Laboratório de Microbiologia Molecular, Universidade Feevale.

⁴ Dr^a em Qualidade Ambiental, Professora do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁵ Dr^a em Ciências Farmacêuticas, Coordenadora do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale, RS, Brasil.



INTERNACIONAL

COMPONENTES DE UN MODELO ECOSISTÉMICO DE PLANEACIÓN E INTEGRACIÓN EDUCATIVA MEDIADO POR LAS TIC PARA ZONAS DE POSCONFLICTO.

Autores: Alejandro Peláez Arango¹, Néstor Darío Duque Méndez²,
Institución: Universidad Nacional de Colombia

RESUMEN:

El sistema educativo en Colombia posee brechas de todo tipo, que suelen ser más notorias en zonas rurales en las que han sido vulnerados multiplicidad de derechos, entre ellos el tener acceso a una formación de calidad. La calidad educativa está dada por múltiples factores y variables entre ellas la planeación institucional y sectorial, que sirve de base para poner en marcha proyectos, procesos y actividades en el ámbito académico. No obstante, en la práctica el hecho de que cada institución educativa y a su vez las secretarías de educación municipales y departamentales posean planes estratégicos, no es garantía de que se generen procesos sincrónicos y propicien espacios de trabajo colaborativo. Esta es una situación recurrente en los territorios, que se acentúa en mayor medida en zonas rurales y con secuelas del conflicto armado. Es repetitivo en un mismo contexto, que instituciones educativas separadas físicamente por algunos metros, estén distanciadas de forma abismal desde lo académico y formativo; algo que puede considerarse paradójico y que es común en la realidad caldense y colombiana. La planeación desarticulada incide entre otras cosas en que las brechas existentes se profundicen, por cuanto es común que en un mismo territorio hayan instituciones educativas con mejor infraestructura física y tecnológica, docentes mejor cualificados, entre otros aspectos. Por lo tanto, una planeación sectorial que sincronice planes estratégicos y se alimente de otras fuentes de caracterización e información: permite que se identifiquen vacíos que puedan ser atendidos por los mismos actores del territorio, o de otra manera, se planteen propuestas y proyectos para jalonar recursos que tengan impacto en la comunidad. Esta es una circunstancia evidente, que en una primera visualización pareciera no representar una situación problemática; sin embargo, al adentrarse en el territorio y conocer de cerca las realidades, se identifica como un vacío existente; en este sentido sucede algo similar en el campo de la ciencia e investigación, en el que los países referentes, en este caso europeos, tienen dentro de sus principales estrategias la cooperación y la creación de redes, en los que se plantean modelos de planeación y de gestión conjunta, que articulen y potencien fortalezas, además de mitigar necesidades encontradas en los integrantes. Dada la anterior situación, se propone una investigación a partir de la cual se estudie en profundidad el fenómeno expuesto, y desde allí poder determinar los componentes de un modelo ecosistémico de planeación e integración educativa mediado por las TIC para zonas de posconflicto. que permita suplir y mejorar la situación encontrada, a través de lo cual sea posible articular lo administrativo, lo tecnológico y lo educativo, en aras de aportar al fortalecimiento del sector educativo.

Palabras clave: modelo ecosistémico, educación, TIC, posconflicto.

¹ Estudiante de Doctorado en Administración, investigador del programa Colombia Científica.

² Profesor de la Universidad Nacional de Colombia, Doctor en Ingeniería. Investigador Senior.

AUGMENTED REALITY STRATEGY FOR PHYSICS LEARNING IN RURAL AREAS OF COLOMBIA

Autores: Nestor Dario Duque-Méndez¹, Jhon Wilder Sanchez-Obando²
Institución: Universidad Nacional de Colombia
Universidad de Manizales

ABSTRACT: One of the technologies of the 4RI is augmented reality, of which there are different applications in the educational context whose orientation is aimed at improving the teaching-learning processes. The integration of pedagogical material developed in augmented reality in the classroom generates motivation and adequate performance in the area of physics. But for this technological tool to allow students to improve their performance in the area of physics, an adequate implementation framework is required at the classroom level. This research proposes the design and implementation of an augmented reality strategy in order to provide support in the teaching-learning process to children, youth and adolescents in the learning of physics, including a framework aimed at active learning strategies. The review showed the inexistence of a framework for the implementation of an augmented reality strategy in the classroom that leads to the improvement of physics learning processes by students. This is an added value in the research, as a tool for planning and curricular design of meaningful learning of physics in the classroom, moreover of the good results of the application of the augmented reality strategy proposal for physics learning for rural areas of Colombia in the period 2020-2021.

Keywords: Augmented reality. Learning strategy. Physics.

¹ PhD y director del grupo de investigación GAIA de la Universidade Nacional de Colombia sede Manizales.

² Msc y docente del departamento de Economía y Finanzas de la Universidad de Manizales.